MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2026 - ENSINO MÉDIO
Código da coleção:
0007 P26 01 01 201 811

ELZIMAR GOETTENAUER DE MARINS-COSTA
LUCIAN[illegible] MA[illegible]ELMEID[illegible] DE FREITAS
[illegible]

MODERNA PLUS

I[illegible]S

MANUAL DO PROFESSOR

VOLUME ÚNICO

ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento:
Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular:
Língua Estrangeira (Inglês)

MODERNA

ELZIMAR GOETTENAUER DE MARINS-COSTA
Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Mestra em Letras/Literatura Brasileira, licenciada em Letras e graduada
em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (RJ).
Professora titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.
Atua na graduação, na pós-graduação em Estudos Linguísticos e no mestrado profissional.

LUCIANA MARIA ALMEIDA DE FREITAS
Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Bacharela e licenciada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Licenciada em Letras pelo Centro Universitário da Cidade (RJ).
Professora na Universidade Federal Fluminense (RJ), onde leciona disciplinas
de Prática Educativa na graduação e atua na pós-graduação em Estudos de Linguagem.
Foi professora nas redes pública e privada.

RICARDO ALMEIDA
Doutor em Letras pela Universidade Federal Fluminense (RJ). Mestre em Linguística Aplicada
pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da Faculdade de Educação da Universidade
Federal Fluminense (RJ). Leciona disciplinas de Pesquisa e Prática Educativa para o curso de Letras.
Atuou no programa de pós-graduação em Estudos de Linguagem e no curso
de especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa.
Lecionou Língua Inglesa durante dez anos na rede municipal do Rio de Janeiro.

MODERNA PLUS

INGLÊS

VOLUME ÚNICO

ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente curricular: Língua Estrangeira (Inglês)

MANUAL DO PROFESSOR

2ª edição
São Paulo, 2024

MODERNA

Edição executiva: Marina Sandron Lupinetti, Millyane M. Moura Moreira
Edição de texto: Larissa Vannucci, Carina Guiname Shiroma
Gerência de planejamento editorial e revisão: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero, Mônica Rodrigues de Lima
Revisão: Ana Cortazzo, Sirlene Prignolato, Tatiana Malheiro, Cecília Kinker
Gerência de *design,* produção gráfica e digital: Patricia Costa
Coordenação de *design* e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Mariza de Souza Porto, Bruno Tonel, Vinicius Rossignol
Capa: Everson de Paula, Paula Miranda Santos
Colagem digital: Everson de Paula
Fotos: abzee/E+/Getty Images, edge69/DigitalVision Vectors/Getty Images, Lux Blue/Shutterstock, Vladimir Vladimirov/E+/Getty Images
Coordenação de produção gráfica: Aderson Oliveira
Coordenação de arte: Alexandre Lugó, Wilson Gazzoni Agostinho
Edição de arte: Jayres Gomes
Editoração eletrônica: Ab Aeterno (Ana Clara Suzano, Priscila Wu)
Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi
Pesquisa iconográfica: Joanna Heliszkowski, Mariana Alencar
Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Ademir Baptista, Ana Isabela Pithan Maraschin, Denise Feitosa, Vânia Maia
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Organização dos objetos digitais: Millyane M. Moura Moreira
Elaboração dos objetos digitais: Larissa Vannucci, Millyane M. Moura Moreira

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marins-Costa, Elzimar Goettenauer de
Moderna plus inglês / Elzimar Goettenauer de Marins-Costa, Luciana Maria Almeida de Freitas, Ricardo Almeida. -- 2. ed. -- São Paulo : Moderna, 2024.

Obra em volume único do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio.
Componente curricular: Língua estrangeira (Inglês).
Área de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias.
ISBN 978-85-16-14127-1 (aluno)
ISBN 978-85-16-14128-8 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino médio) I. Freitas, Luciana Maria Almeida de. II. Almeida, Ricardo. III. Título.

24-226586 CDD-420.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino médio 420.7

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados.

EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Canal de atendimento: 0303 663 3762
www.moderna.com.br
2024
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

APRESENTAÇÃO

Olá!

Esta obra foi planejada para auxiliar você no desenvolvimento de sua educação linguística em Língua Inglesa durante o Ensino Médio. Com ela, você participará de discussões sobre temas que, de forma direta ou indireta, fazem parte de seu cotidiano, realizará atividades dirigidas à compreensão e à produção de diversos textos escritos e orais e terá a oportunidade de pensar sobre a linguagem, sobre variadas práticas discursivas e sociais e ainda sobre sua inserção no mundo como cidadão.

Os temas são abordados de diferentes perspectivas nas unidades, para que você possa pensar sobre eles analisando imagens, lendo e ouvindo textos que circulam no mundo social e realizando atividades diversificadas. O propósito principal desta obra é que você participe ativamente de seu processo de aprendizagem da Língua Inglesa. Ao interagir com o professor ou a professora e com os colegas, sinta-se à vontade para expor suas opiniões não só acerca dos assuntos discutidos e do que você leu e ouviu, mas também a respeito do que aprendeu. Assim, estará preparado para usar o inglês sempre que precisar, em diferentes contextos.

Os textos escritos e orais apresentados neste livro propiciam o contato com diversas práticas de linguagem e evidenciam o importante papel da língua inglesa na circulação de informações, na divulgação de pesquisas científicas, na expressão de manifestações artísticas e na interação com indivíduos de diferentes culturas. Por essa razão, tais textos favorecem o diálogo com outros componentes curriculares.

Você ocupa um lugar muito importante neste livro. É seu engajamento ativo na interação com os textos, produzindo sentidos por meio de seus conhecimentos de inglês, de seus saberes prévios acerca dos assuntos abordados e de sua capacidade de argumentar e aceitar outros argumentos, que vai determinar o sucesso do diálogo proposto.

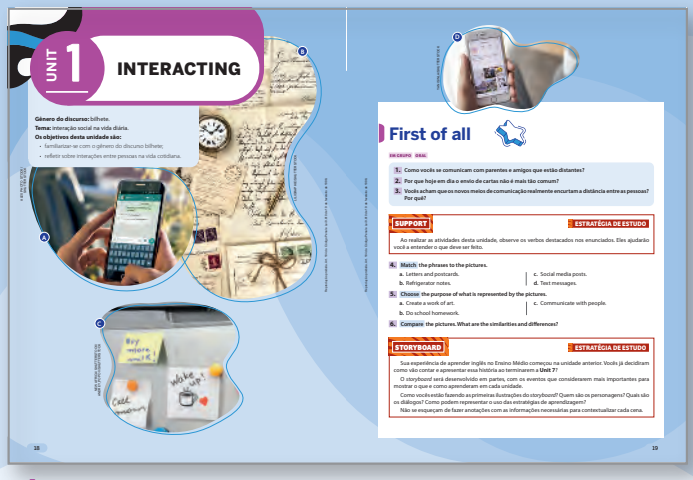
Esperamos que este livro contribua significativamente para sua formação integral como cidadão reflexivo, crítico, criativo e solidário, capaz de compreender os desafios contemporâneos e atuar para sua superação, especialmente por meio das diversas possibilidades que o inglês como língua adicional proporciona.

Um abraço,

Os autores

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

COMO SE ORGANIZA ESTE LIVRO



First of all

Contém questões que motivarão as primeiras reflexões sobre o tema da unidade. Você será convidado a ativar seus conhecimentos prévios sobre o conteúdo a ser explorado.

Support

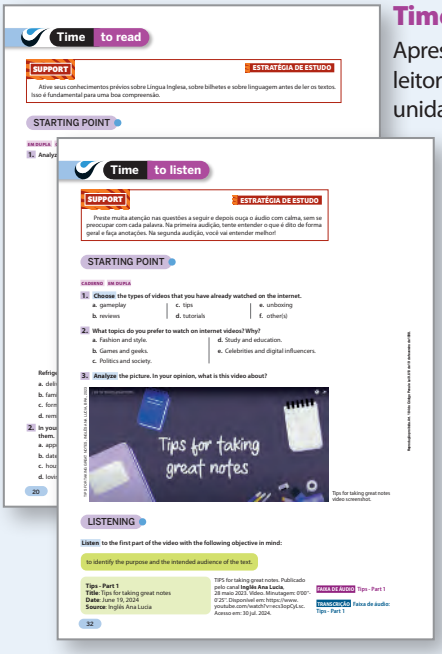
Apresenta dicas de estratégias que você pode usar ao ler ou ouvir um texto e informações complementares para contextualizar alguns textos e ampliar os sentidos de algumas palavras ou expressões. Aparece em diferentes pontos das unidades.

Storyboard

Orientações para a criação de *storyboards* ao longo de 7 unidades, com estratégia de estudo e registro da aprendizagem.

Abertura

As páginas de abertura apresentam o título, o tema e os objetivos da unidade, além do gênero do discurso a ser trabalhado. Também contêm imagens, especialmente fotografias, relacionadas ao tema. Você começará a se familiarizar com o trabalho a ser realizado.



Time to read/Time to listen

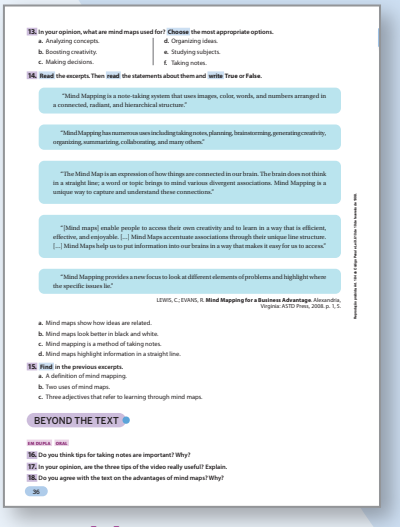
Apresentam atividades de compreensão leitora ou de compreensão auditiva, em unidades alternadas.

Starting point

Visa a ativar seus conhecimentos prévios e a estimular a formulação de hipóteses sobre o tema e o gênero do texto que você lerá em **Reading** ou ouvirá em **Listening**.

Texts in dialogue

Apresenta textos que dialogam com o que você leu em **Reading** ou ouviu em **Listening**.

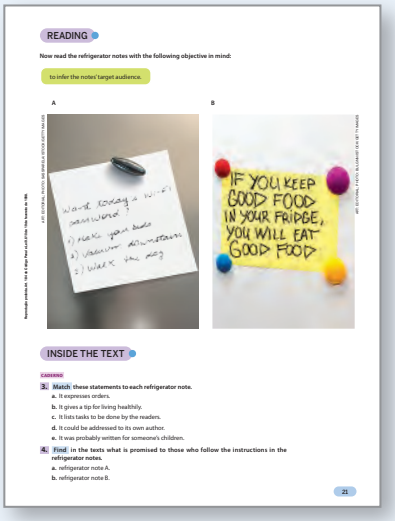


Beyond the text

Propõe reflexões sobre o que foi lido ou ouvido e, sempre que possível, promove conexões com seu contexto.

Reading/Listening

Apresentam textos para você ler ou ouvir, em unidades alternadas.



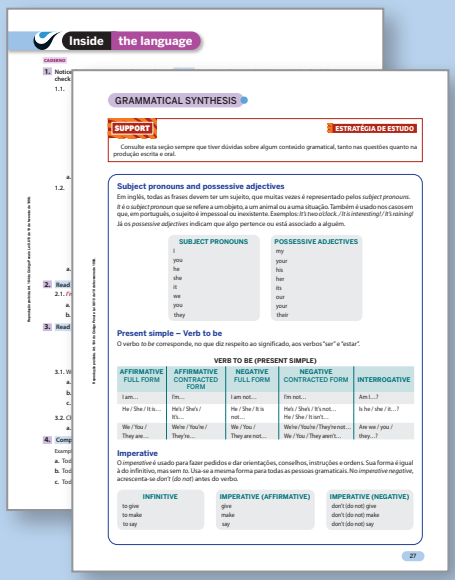
Inside the text

Contém questões para explorar os textos que você leu ou ouviu.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

Contém questões para você refletir sobre alguns elementos gramaticais presentes em textos da unidade e para praticá-los.

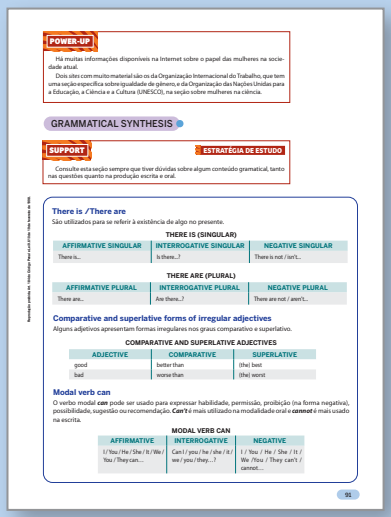


Grammatical synthesis

Apresenta breves explicações e sistematizações dos elementos gramaticais estudados para facilitar sua aprendizagem.

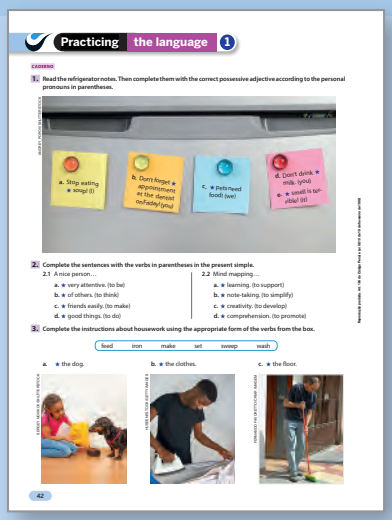
Power-up

Indicações de referências para pesquisa ou consulta.



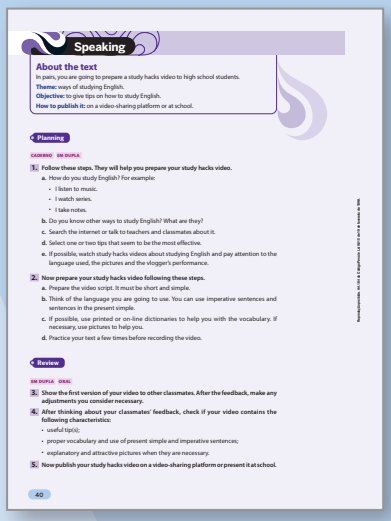
Youth 'n' employment

Apresenta conteúdo voltado às atividades, ocupações e/ou profissões que valorizam o uso dos conhecimentos de língua inglesa.



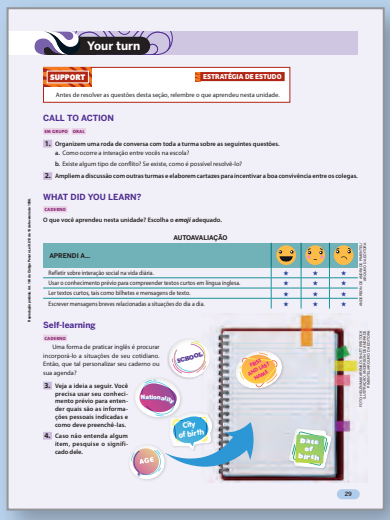
Practicing the language

Apresenta, a cada duas unidades, com exceção das unidades 7 e 15, questões para você praticar os elementos gramaticais abordados.



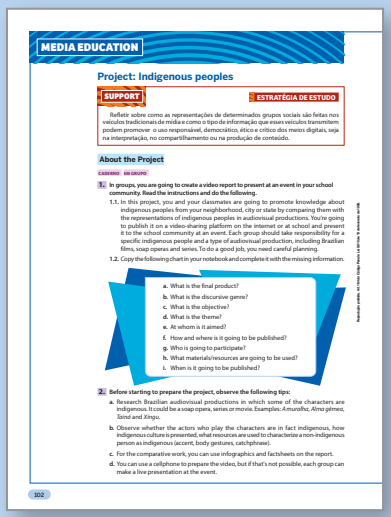
Writing/Speaking

Propõem a produção de um texto escrito ou oral, em unidades alternadas.



Your turn

Apresenta questões e sugestões para você avaliar e ampliar o seu processo de aprendizagem.



Media education

Apresenta projetos para aprofundar os conceitos de "mídia" e "informação" e promover o uso democrático, ético e crítico dos meios digitais.

ÍCONES

CADERNO
Indica as questões a que você deve responder por escrito em seu caderno.

EM DUPLA
Indica as questões que devem ser feitas em dupla.

OBJETO DIGITAL Mapa clicável: Linguistic colonization
Indica um objeto educacional digital para ampliar possibilidades de aprendizagem.

EM GRUPO
Indica as questões que devem ser feitas em grupo.

ORAL
Indica as questões a que você deve responder oralmente.

FAIXA DE ÁUDIO Tips - Part 1
Identifica a faixa de áudio que você deve ouvir para responder à questão.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Você já ouviu falar da **Agenda 2030**? Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, com metas desafiadoras para acabar com a pobreza até 2030 e buscar um futuro sustentável para todos. Esses objetivos formam a base da chamada Agenda 2030.

Os 193 países que assinaram o documento, incluindo o Brasil, comprometeram-se a implementar esse plano de ação global, que envolve governos, empresas, instituições e sociedade civil. O monitoramento e a avaliação da agenda são fundamentais nos níveis global, nacional e regional, exigindo cooperação e engajamento de todos os setores da sociedade.

A seguir, apresentamos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ODS 1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.

ODS 2

FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 3

SAÚDE E BEM-ESTAR

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo aprendizado contínuo para todos.

ODS 5

IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.

ODS 7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.

ODS 8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e trabalho digno para todos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RELEITURA DOS ÍCONES DA ONU POR VINICIUS ROSSIGNOL FELIPE

ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

ODS 10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

ODS 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

ODS 12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.

ODS 13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

ODS 14

VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15

VIDA TERRESTRE

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerindo florestas, combatendo a desertificação, revertendo a degradação dos solos e preservando a biodiversidade.

ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantindo o acesso à justiça e construindo instituições eficazes e responsáveis em todos os níveis.

ODS 17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 22 set. 2024.

Neste livro, você encontrará indicações dos ODS quando houver propostas, temas ou conceitos com os quais eles podem estar relacionados.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RELEITURA DOS ÍCONES DA ONU POR VINICIUS ROSSIGNOL FELIPE

CONTENTS

UNIT 0 HANDS-ON 12

Inglês em seu dia a dia 13

Você já sabe... 14

Teste seus conhecimentos 16

Saiba + ... 17

UNIT 1 INTERACTING 18

Gênero do discurso: bilhete.
Tema: interação social na vida diária.

First of all 19

Time to read 20
Starting point 20
Reading 21
Inside the text 21
Texts in dialogue 23
Beyond the text 24

Inside the language 25
Grammatical synthesis 27
- Subject pronouns and possessive adjectives 27
- Present simple – Verb to be 27
- Imperative 27

Writing 28
About the text 28
Planning 28
Review 28

Your turn 29
Call to action 29
What did you learn? 29
Self-learning 29

UNIT 2 WHEN I FEEL LIKE I ALREADY KNOW THAT 30

Gênero do discurso: vídeo de dicas de estudo.
Tema: educação e estudo.

First of all 31

Time to listen 32
Starting point 32
Listening 32
Inside the text 33
Texts in dialogue 35
Beyond the text 36

Inside the language 37
Grammatical synthesis 39
- Present simple 39
- Noun phrases 39

Speaking 40
About the text 40
Planning 40
Review 40

Your turn 41
Call to action 41
What did you learn? 41
Self-learning 41

PRACTICING THE LANGUAGE 1 42

UNIT 3 THINK ABOUT TECHNOLOGY AND HAVE A GOOD LAUGH 44

Gênero do discurso: *meme*.
Tema: a tecnologia no mundo de hoje.

First of all 45

Time to read 46
Starting point 46
Reading 47
Inside the text 48
Texts in dialogue 49
Beyond the text 50

Inside the language 51
Grammatical synthesis 53
- Present continuous 53
- Present simple: negative and interrogative forms 53
- Adverbs of frequency 53

Writing 54
About the text 54
Planning 54
Review 54

Your turn 55
Call to action 55
What did you learn? 55
Self-learning 55

UNIT 4 YOUNG BLACK LIVES MATTER 56

Gênero do discurso: cena de diálogo entre colegas de classe.
Tema: protagonismo e liderança da juventude negra.

First of all 57

Time to listen 58
Starting point 58
Listening 59
Inside the text 59
Texts in dialogue 61
Beyond the text 62

Inside the language 63
Grammatical synthesis 65
- Question words 65
- Prepositions of time 65
- Genitive case or possessive case 65
- Short answers (present simple) 65

Speaking 66
About the text 66
Planning 66
Review 66

Your turn 67
Call to action 67
What did you learn? 67
Self-learning 67

PRACTICING THE LANGUAGE 2 68

UNIT 5 REDUCE, REUSE, RECYCLE 70

Gênero do discurso: infográfico.
Tema: recursos naturais, tratamento do lixo e meio ambiente.

First of all 71

Time to read 72
Starting point 72
Reading 72
Inside the text 74
Texts in dialogue 75
Beyond the text 76

Inside the language 77
Grammatical synthesis 78
- Plural nouns 78
- Articles 79
- Comparative and superlative forms of adjectives 79

Writing 80
About the text 80
Planning 80
Review 80

Your turn 81
Call to action 81
What did you learn? 81
Self-learning 81

UNIT 6 A WOMAN'S PLACE IS EVERYWHERE 82

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Gênero do discurso: informe.
Tema: o papel da mulher na sociedade.

First of all.....83
Time to listen.....84
Starting point.....84
Listening.....84
Inside the text.....85
Texts in dialogue.....87
Beyond the text.....88
Inside the language.....89
Grammatical synthesis.....91
- There is/There are.....91
- Comparative and superlative forms of irregular adjectives.....91
- Modal verb *can*.....91

Speaking.....92
About the text.....92
Planning.....92
Review.....92
Your turn.....93
Call to action.....93
What did you learn?.....93
Self-learning.....93

PRACTICING THE LANGUAGE 3.....94

UNIT 7 INDIGENOUS PEOPLES, INDIGENOUS VOICES 96

Gêneros do discurso: informe e ficha informativa.
Tema: o papel dos povos indígenas na sociedade atual.

First of all.....97
Time to read.....98
Starting point.....98
Reading.....98
Inside the text.....99
Texts in dialogue.....100
Beyond the text.....101
Project: Indigenous peoples....102

UNIT 8 EAT WELL, FEEL GOOD 104

Gênero do discurso: livreto informativo.
Tema: alimentação, saúde e sociedade.

First of all.....105
Time to read.....106
Starting point.....106
Reading.....107
Inside the text.....108
Texts in dialogue.....109
Beyond the text.....110
Inside the language.....111
Grammatical synthesis.....113
- Countable and uncountable nouns.....113
- Partitives.....113
- Quantifiers.....113

Writing.....114
About the text.....114
Planning.....114
Review.....114
Your turn.....115
Call to action.....115
What did you learn?.....115
Self-learning.....115

UNIT 9 A BETTER PLACE TO LIVE.....116

Gênero do discurso: notícia.
Tema: melhorando o lugar onde vivemos.

First of all.....117
Time to listen.....118
Starting point.....118
Listening.....119
Inside the text.....119
Texts in dialogue.....121
Beyond the text.....122
Inside the language.....123
Grammatical synthesis.....125
- Past simple – Regular verbs.....125
- Past simple – Verb to be.....125
- Short answers with the verb to be in the past simple.....125
- Linking words (connectors).....125

Speaking.....126
About the text.....126
Planning.....126
Review.....126
Your turn.....127
Call to action.....127
What did you learn?.....127
Self-learning.....127

PRACTICING THE LANGUAGE 4.....128

UNIT 10 FIND YOUR VOICE, CHANGE THE WORLD.....130

Gênero do discurso: reportagem.
Tema: juventude, arte e cultura.

First of all.....131
Time to read.....132
Starting point.....132
Reading.....132
Inside the text.....134
Texts in dialogue.....135
Beyond the text.....136
Inside the language.....137
Grammatical synthesis.....139
- Past simple: negative and interrogative forms.....139
- Short answers (past simple).....139
- Expressions of time.....139

Writing.....140
About the text.....140
Planning.....140
Review.....140
Your turn.....141
Call to action.....141
What did you learn?.....141
Self-learning.....141

UNIT 11 WE ARE ALL HUMANS, WE ALL HAVE THE SAME RIGHTS 142

Gênero do discurso: episódio de *podcast*.
Tema: direitos humanos.

First of all.....143
Time to listen.....144
Starting point.....144
Listening.....145
Inside the text.....145
Texts in dialogue.....146
Beyond the text.....148
Inside the language.....149
Grammatical synthesis.....151
- Past simple – Irregular verbs.....151
- Have to.....151
- Adverbs of manner.....151

Speaking.....152
About the text.....152
Planning.....152
Review.....152
Your turn.....153
Call to action.....153
What did you learn?.....153
Self-learning.....153

PRACTICING THE LANGUAGE 5.....154

UNIT 12 CLIMATE CHANGE: SCIENTIFIC PREDICTIONS.....156

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Gênero do discurso: artigo de divulgação científica.
Tema: impactos das mudanças climáticas no futuro do planeta.

First of all **157**
Time to read **158**
Starting point 158
Reading 158
Inside the text 160
Texts in dialogue 161
Beyond the text 162
Inside the language **163**
Grammatical synthesis 165
• Future simple 165
• Making requests and invitations 165
• Future with *going to* 165
• Predictions with *will* vs. predictions with *going to* 165
Writing **166**
About the text 166
Planning 166
Review 166
Your turn **167**
Call to action 167
What did you learn? 167
Self-learning 167

UNIT 13 THE ART OF FEELING THE WORDS 168

Gênero do discurso: *flash fiction*.
Tema: o mundo da literatura.

First of all **169**
Time to listen **170**
Starting point 170
Listening 171
Inside the text 171
Texts in dialogue 173
Beyond the text 174
Inside the language **175**
Grammatical synthesis 177
• Past continuous 177
• There was/There were 177
• Giving directions 177
Speaking **178**
About the text 178
Planning 178
Review 178
Your turn **179**
Call to action 179
What did you learn? 179
Self-learning 179

PRACTICING THE LANGUAGE 6 ..... **180**

UNIT 14 I BELIEVE IN SCIENCE 182

Gêneros do discurso: notícia e reportagem.
Tema: ciência e *fake news*.

First of all **183**
Time to read **184**
Starting point 184
Reading 184
Inside the text 186
Texts in dialogue 186
Beyond the text 187
Project: No more fake news **188**

UNIT 15 EDUCATION FOR ALL 190

Gênero do discurso: normas de conduta escolar.
Tema: educação.

First of all **191**
Time to read **192**
Starting point 192
Reading 193
Inside the text 194
Texts in dialogue 196
Beyond the text 196
Inside the language **197**
Grammatical synthesis 199
• Zero conditional 199
• First conditional 199
• Modal verbs *must* and *may not* 199
Writing **200**
About the text 200
Planning 200
Review 200
Your turn **201**
Call to action 201
What did you learn? 201
Self-learning 201

UNIT 16 ORDINARY PEOPLE, EXTRAORDINARY LIVES 202

Gênero do discurso: história inspiradora.
Tema: histórias de vida inspiradoras.

First of all **203**
Time to listen **204**
Starting point 204
Listening 205
Inside the text 205
Texts in dialogue 207
Beyond the text 208
Inside the language **209**
Grammatical synthesis 211
• Demonstratives 211
• Object pronouns 211
Speaking **212**
About the text 212
Planning 212
Review 212
Your turn **213**
Call to action 213
What did you learn? 213
Self-learning 213

PRACTICING THE LANGUAGE 7 ..... **214**

UNIT 17 WOULD YOU LIKE TO BE TREATED THAT WAY? 216

Gênero do discurso: história de vida
Tema: *bullying*, empatia e solidariedade.

First of all **217**
Time to read **218**
Starting point 218
Reading 219
Inside the text 220
Texts in dialogue 221
Beyond the text 222
Inside the language **223**
Grammatical synthesis 225
• When and while 225
• Would like 225
Writing **226**
About the text 226
Planning 226
Review 226
Your turn **227**
Call to action 227
What did you learn? 227
Self-learning 227

UNIT 18 TAKE CARE OF YOUR HEALTH AND PROTECT OTHERS 228

Gênero do discurso: entrevista.
Tema: cuidados com a saúde e prevenção de doenças.

First of all **229**
Time to listen **230**
Starting point 230
Listening 231

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the text 231
Texts in dialogue 233
Beyond the text 234
Inside the language 235
Grammatical synthesis 237
• Modal verbs *can*, *could*, *may*, *might* and *should* 237
Speaking 238
About the text 238
Planning 238
Review 238
Your turn 239
Call to action 239
What did you learn? 239
Self-learning 239

PRACTICING THE LANGUAGE 8 240

UNIT 19 WHAT ARE YOU GOING TO DO AFTER FINISHING SCHOOL? 242

Gênero do discurso: carta de motivação.
Tema: planos de vida.

First of all 243
Time to read 244
Starting point 244
Reading 245
Inside the text 245
Texts in dialogue 247
Beyond the text 248
Inside the language 249
Grammatical synthesis 251
• Verb patterns: verbs followed by infinitive 251
Writing 252
About the text 252
Planning 252
Review 252
Your turn 253
Call to action 253
What did you learn? 253
Self-learning 253

UNIT 20 THE WORLD OF WORK 254

Gênero do discurso: videocurrículo.
Tema: o trabalho no mundo contemporâneo.

First of all 255
Time to listen 256
Starting point 256
Listening 257
Inside the text 257
Texts in dialogue 259
Beyond the text 260
Inside the language 261
Grammatical synthesis 263
• Verb patterns: verbs and phrases followed by *-ing* form and/or by infinitive 263
Speaking 264
About the text 264
Planning 264
Review 264
Your turn 265
Call to action 265
What did you learn? 265
Self-learning 265

PRACTICING THE LANGUAGE 9 266

UNIT 21 THE FUTURE WE DESIRE 268

Gênero do discurso: docuficção ou RPG.
Tema: objetivos, planos e sonhos para o futuro.

First of all 269
Time to read 270
Starting point 270
Reading 270
Inside the text 272
Texts in dialogue 273
Beyond the text 273
Project: The future we desire 274

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO 276

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS 284

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUMÁRIO DOS OBJETOS DIGITAIS

Mapa clicável: *Linguistic colonization* 14
Carrossel de imagens: *Learning log* 41
Vídeo: *Angela Davis: discovering racism* 62
Infográfico clicável: *Global Waste Management Outlook 2024* 76
Infográfico clicável: *Women's independence* 88
Mapa clicável: *Indigenous peoples in Brazil* 98
Infográfico clicável: *Food classifications* 106
Vídeo: *Food waste and access* 109
Carrossel de imagens: *Festivals* 131
Infográfico clicável: *A brief history of human rights* 143
Podcast: The science of fake news 186
Vídeo: *The history of school* 192
Podcast: Paralympic Games 206
Podcast: The history of the vaccine 229
Vídeo: *Job market* 255
Carrossel de imagens: *Tips for a video résumé* 264
Podcast: Myths about the quota program 270

SUMÁRIO DAS FAIXAS DE ÁUDIO

Tips - Part 1 32
Tips - Part 2 33
Best Friends – Ep. 3 59
Best Friends – Ep. 1 60
Gender equality - Part 1 84
Gender equality - Part 2 86
Indigenous communities - Part 1 100
Indigenous communities - Part 2 100
Destiny Watford - Part 1 119
Destiny Watford - Part 2 119
Destiny Watford - Part 3 119
Robinson Crusoe audiobook 129
Migration - Part 1 144
Migration - Part 2 145
Migration - Part 3 145
Migration - Part 4 146
Migration - Part 5 155
Climate scientists 161
Give it up - Part 1 171
Give it up - Part 2 171
A very short song 174
The future we choose 180
School security 196
Ezra Frech - Part 1 205
Ezra Frech - Part 2 205
Marley Dias 215
Cyberbullying 222
Q&A on coronavirus 231
Vaccination campaign 233
The Boy Who Harnessed the Wind 240
Motivation letter 248
My CV – Part 1 257
My CV – Part 2 258
Aida Shah 262
Video résumé 262
Script and film 267

UNIT 0

HANDS-ON

A

CADU DE CASTRO/PULSAR IMAGENS

Guarani children using a cell phone in the Ribeirão Silveira Indigenous Land, Bertioga, SP. June 2023.

B

COKADA/E+/GETTY IMAGES

Group of young teenager friends playing video games at home. April 2019.

C

EDSON GRANDISOLI/PULSAR IMAGENS

Indigenous of the Desano ethnic group using a computer, Manaus, AM. April 2015.

D

EDU LYRA/PULSAR IMAGENS

Shopping Center Grandes Galerias, also known as Galeria do Rock, São Paulo, SP. December 2022.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MATYAS REHAK/SHUTTERSTOCK

Person choosing on streaming platform, [*S. l.*]. December 2019.

Inglês em seu DIA A DIA

Querido estudante, querida estudante,

Você já deve ter estudado inglês nos anos anteriores. Provavelmente, também costuma ter contato com palavras dessa língua em diversas situações de seu dia a dia. Então, já tem ao menos um pouco de familiaridade com ela. O objetivo desta unidade é levar você a perceber os conhecimentos que já tem, não só relacionados à língua inglesa, mas também a modos de compreender e de aprender.

EM GRUPO ORAL

Inglês em seu dia a dia: Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre a língua inglesa.
Inglês em seu dia a dia: Respostas pessoais.

Analisem as imagens e discutam sobre as seguintes questões.

1. **Em qual ou quais dessas situações vocês acham que podem ter contato com a língua inglesa?**
2. **Em quais outras situações o inglês está presente na vida de vocês?**
3. **Ter aulas de Língua Inglesa na escola ajuda vocês no contato com o idioma fora da sala de aula? De que forma?**
4. **Que sugestões vocês podem dar para ampliar as possibilidades de aprender inglês informalmente?**

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Nesta unidade, você vai começar a pensar em estratégias que vão ajudar a melhorar seu inglês!

Preste atenção às questões e às dicas e observe como você pode usar essas estratégias em outras situações.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

O que vocês acham de contar a experiência de aprender inglês ao longo deste ano através de uma narrativa com muitas imagens, como um *game*, uma animação ou uma história em quadrinhos?

Para começar a colocar em prática essa proposta, pesquisem o que é um *storyboard*, pois é por meio dele que vocês vão esboçar as principais cenas da sua aprendizagem de inglês.

Conversem com a professora ou o professor para ter mais informações e definir o trabalho.

Ao terminarem a **Unit 0**, vocês já deverão ter decidido como trabalharão e o que apresentarão ao concluir a **Unit 7**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Você já sabe...

EM DUPLA ORAL

1. **Vamos começar com alguns desafios. Discutam as seguintes questões.**

a. Para ler um texto, é necessário conhecer todas as suas palavras? Por quê?

b. O que vocês acham que é preciso saber para ler um texto? Expliquem.

1. Objetivo: refletir sobre estratégias de leitura.
1. Respostas pessoais.

2. **Leiam o texto respondam às perguntas.**

> Nós coenmiousgs ler um txteo msmeo com as laetrs emabladahars. Tbméam pdomeos ler em ignêls e em otuors imadois mmseo sem cheocner tdoas as plravaas.

2. Objetivos: ativar conhecimento prévio e refletir sobre estratégias de leitura.

a. O que está escrito no texto? O que vocês fizeram para conseguir ler?

b. Na opinião de vocês, por que conseguimos ler o texto embora ele não esteja escrito com as letras na ordem correta?

c. Para vocês, o que é "conhecimento prévio"?

d. Quando vocês leem, que conhecimentos prévios precisam ativar?

e. Quais conhecimentos prévios foram necessários para vocês conseguirem ler o texto?

2. a. "Nós conseguimos ler um texto mesmo com as letras embaralhadas. Também podemos ler em inglês e em outros idiomas mesmo sem conhecer todas as palavras." **2.b.c.d.e. Respostas pessoais.**

EM DUPLA CADERNO

3. **Nos quadros a seguir há 12 palavras com as letras embaralhadas. Certamente você já as usou ou as leu em algum lugar. Descubra a ordem certa das letras e escreva as palavras corretamente.**

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre a língua inglesa.

ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA

DICA

A primeira letra de cada palavra está no lugar certo.

3. a. Skate; **b.** Outdoor; **c.** Cowboy; **d.** Spoiler; **e.** Love; **f.** Power; **g.** Milkshake; **h.** Money; **i.** Delivery; **j.** Shopping; **k.** Game; **l.** Ticket.

OBJETO DIGITAL
Mapa clicável:
Linguistic colonization

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você acha que conseguiria identificar as palavras se não as conhecesse? Por quê?

Tente lembrar de outras palavras em inglês que você costuma usar ou que aparecem em situações do seu cotidiano. Em que contextos elas são usadas?

Faça as questões a seguir. Você vai perceber que sabe mais inglês do que imagina!

EM DUPLA ORAL

4. Leiam outro texto e respondam às questões.

4. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

RALPH METZGER/SHUTTERSTOCK

a. Que texto é esse? Que finalidade ele tem? A quem é dirigido?

b. Que informações vocês conseguem identificar no texto?

c. Quais conhecimentos prévios ajudaram vocês a identificar essas informações?

d. Vocês sabem em que língua esse texto está escrito? Se não souberem, levantem algumas hipóteses.

4. a. É um folheto de supermercado. Tem a finalidade de anunciar os produtos que estão em promoção. É dirigido aos consumidores. **b. c. Respostas pessoais. d. Resposta possível:** está em alemão.

DICA

Leiam as questões antes de analisar o texto.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já tinha lido um texto em uma língua totalmente desconhecida? Gostou da experiência?

Em inglês, pode ser mais fácil. Afinal, você provavelmente estuda essa língua há alguns anos e ela está presente em seu cotidiano, mesmo que nem sempre você perceba.

5. Observem os símbolos e usem as palavras do boxe para indicar em inglês o que eles significam.

5. Objetivos: ativar conhecimento prévio sobre a língua inglesa e relacionar linguagens verbal e não verbal.

5. Resposta esperada: a. play; **b.** pause; **c.** rewind; **d.** forward.

forward pause play rewind

a.

b.

c.

d.

ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Teste seus conhecimentos

CADERNO EM DUPLA

1. Observem a imagem e citem palavras em inglês que vocês podem associar aos aparelhos que ela apresenta.

SDECORET/SHUTTERSTOCK

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre a língua inglesa.
1. Resposta pessoal.
Resposta possível: Wi-Fi, tablet, smartphone, notebook, laptop, live, streaming, post.

2. Quais palavras em inglês relacionadas a estes assuntos vocês conhecem?

NET VECTOR/ SHUTTERSTOCK

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre a língua inglesa.
2. Resposta pessoal.

3. Em cada item a seguir há uma palavra intrusa. Vocês conseguem identificar qual é?

a. apple – grape – lemon – orange – papaya – peach – tree

b. black – green – pink – red – sky – yellow – white

c. book – dish – eraser – pen – pencil – ruler – schoolbag

PRIMROSE89/SHUTTERSTOCK

3. Objetivos: ativar conhecimento prévio sobre a língua inglesa e fazer inferências.

3. a. tree; **b.** sky; **c.** dish.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Viu quantas palavras em inglês você já conhece? Mas, para nos comunicarmos, não basta apenas conhecer palavras; precisamos também saber as relações que podem ser estabelecidas entre elas para compreender e produzir textos. Seus conhecimentos prévios em português podem ajudar você na aprendizagem de inglês. Vamos ver como?

Saiba +

1. Respostas possíveis:
a. Teorias conspiratórias;
b. Economia verde;
c. Discriminação de pessoas negras.

CADERNO EM DUPLA **1. Objetivos:** formular hipóteses e refletir sobre estratégias de leitura.

1. **Leiam as seguintes manchetes com atenção. A que assunto se refere cada uma delas?**

a.

How to fight conspiracy theories

New Scientist. London, April 15, 2023.

b.

Green economy jobs in hot demand in Singapore

The Straits Times. Singapore, April 08, 2023.

c.

Banks discriminating against black people, says consultant

Star South Africa. South Africa, April 06, 2022.

DICA

Não é necessário conhecer todas as palavras das manchetes para entender o assunto.

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Pode ser que você não saiba exatamente o que diz cada manchete, mas certamente conseguiu levantar hipóteses sobre os assuntos informados. O que você fez para identificar esses assuntos? Quais conhecimentos prévios foram necessários?

2. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

2. **Leiam o título e o subtítulo de uma notícia. Em seguida, respondam às perguntas.**

Clive James death: Acclaimed author, TV host and poet dies aged 80

The writer and broadcaster was diagnosed with leukemia in 2010

Independent. London, 27 November 2019.

a. A notícia se refere a quem?

b. Qual era a profissão e a idade dessa pessoa?

c. O que aconteceu?

d. Anos atrás, essa pessoa foi diagnosticada com uma doença. Quando isso ocorreu? Qual era a doença?

2. a. A Clive James. **b.** Ele tinha 80 anos e era escritor (autor), apresentador de TV e poeta. **c.** Ele morreu. **d.** Em 2010; leucemia.

3. Objetivo: refletir sobre estratégias de leitura.

3. **Pensem sobre a realização da questão anterior e discutam sobre as seguintes perguntas.**

a. Provavelmente, ao ler o texto pela primeira vez, vocês não conseguiram entender tudo o que estava escrito, mas algumas palavras lhe pareceram familiares. Quais foram essas palavras?

b. Depois, ao ler as perguntas, certamente ficou mais fácil identificar informações no texto. Que conhecimentos prévios ajudaram vocês a responder às perguntas?

c. Ao ler as palavras *writer* e *broadcaster* no subtítulo, vocês provavelmente perceberam que elas retomam termos empregados no título. Quais são eles?

3. a. Resposta pessoal. b. Resposta pessoal. c. Author e poet (writer); TV host (broadcaster).

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Você deve ter observado que, ao ler, ativa vários conhecimentos já adquiridos e que eles ajudam você a fazer inferências. Além disso, ao ler, aprende mais e aumenta seus conhecimentos, os quais poderão facilitar outras leituras. Você já havia pensado nisso? O que você já sabia e o que aprendeu com as atividades que realizou até aqui?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 1

INTERACTING

Gênero do discurso: bilhete.

Tema: interação social na vida diária.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso bilhete;
- refletir sobre interações entre pessoas na vida cotidiana.

A

ALEX PHOTO STOCK/ SHUTTERSTOCK

A person messaging on a smartphone, 2017.

B

LILIGRAPHIE/SHUTTERSTOCK

Letters and old postcards.

C

NEW AFRICA/SHUTTERSTOCK/ ANDREY_POPOV/SHUTTERSTOCK

Refrigerator with some notes.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

YANISINLA/SHUTTERSTOCK

Person using a photo-sharing app, 2016.

First of all

First of all
Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL **1.** a **3. Respostas pessoais.**

1. Como vocês se comunicam com parentes e amigos que estão distantes?

2. Por que hoje em dia o envio de cartas não é mais tão comum?

3. Vocês acham que os novos meios de comunicação realmente encurtam a distância entre as pessoas? Por quê?

SUPPORT

Orientação para acessibilidade: Caso haja estudantes cegos ou com baixa visão na turma, é necessário que os verbos em destaque sejam apontados oralmente.

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao realizar as atividades desta unidade, observe os verbos destacados nos enunciados. Eles ajudarão você a entender o que deve ser feito.

4. **Match** the phrases to the pictures.

4. a. B; **b.** C; **c.** D; **d.** A.

a. Letters and postcards.

b. Refrigerator notes.

c. Social media posts.

d. Text messages.

5. **Choose** the purpose of what is represented by the pictures. **5.** c

a. Create a work of art.

b. Do school homework.

c. Communicate with people.

6. **Compare** the pictures. What are the similarities and differences? **6. Resposta pessoal.**

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Sua experiência de aprender inglês no Ensino Médio começou na unidade anterior. Vocês já decidiram como vão contar e apresentar essa história ao terminarem a **Unit 7**?

O *storyboard* será desenvolvido em partes, com os eventos que considerarem mais importantes para mostrar o que e como aprenderam em cada unidade.

Como vocês estão fazendo as primeiras ilustrações do *storyboard*? Quem são os personagens? Quais são os diálogos? Como podem representar o uso das estratégias de aprendizagem?

Não se esqueçam de fazer anotações com as informações necessárias para contextualizar cada cena.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Time to read

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ative seus conhecimentos prévios sobre Língua Inglesa, sobre bilhetes e sobre linguagem antes de ler os textos. Isso é fundamental para uma boa compreensão.

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

1. **Analyze the picture and choose all the correct statements about it.**

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero bilhete de geladeira.
1. a, b, d.

ESZUFOTO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Refrigerator notes can be useful for…

a. delivering parents' instructions to their kids.
b. family communication.
c. formal interaction.
d. reminding tasks and appointments.

2. **In your opinion, what would be the main subjects of refrigerator notes? Choose three options and discuss them.**

a. appointments
b. dates of school exams
c. housework
d. loving messages
e. motivational quotes
f. phone numbers
g. recipes
h. warnings

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero bilhete de geladeira.
2. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

READING

Now read the refrigerator notes with the following objective in mind:

to infer the notes' target audience.

A

ART: EDITORIAL; PHOTO: SASSPARELA/ISTOCK/GETTY IMAGES

B

ART: EDITORIAL; PHOTO: BULGNN/ISTOCK/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

3. Match **these statements to each refrigerator note.**

a. It expresses orders.

b. It gives a tip for living healthily.

c. It lists tasks to be done by the readers.

d. It could be addressed to its own author.

e. It was probably written for someone's children.

3. Objetivos: compreender globalmente os textos e fazer inferências.
3. a. A; **b.** B; **c.** A; **d.** B; **e.** A.

4. Find **in the texts what is promised to those who follow the instructions in the refrigerator notes.**

a. refrigerator note A.

b. refrigerator note B.

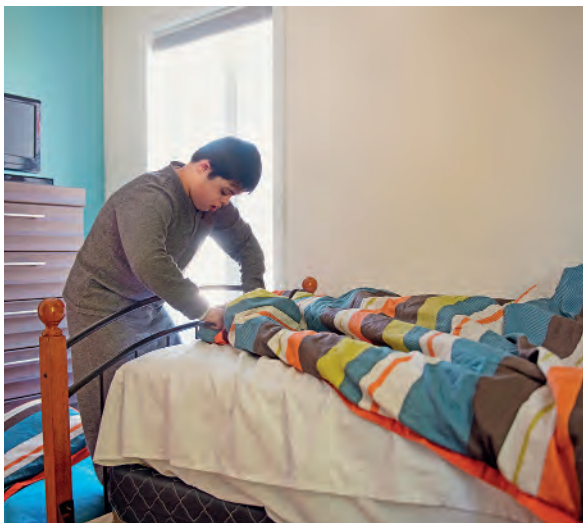
4. Objetivo: identificar informações específicas nos textos.
4. a. Today's Wi-Fi password; **b.** Good food.

5. **Answer** **the questions about text A.**

5. Objetivos: identificar informações explícitas no texto e fazer inferências.
5. 1. a, b, e.

5.1. What is asked from its readers? Choose all the correct statements about it.

a.



MANONALLARD/ISTOCK/GETTY IMAGES

b.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

c.

DELFIM MARTINS/PULSAR IMAGENS

d.

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

e.

FERNANDO FAVORETTO/CRIAR IMAGEM

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5.2. The author of the note was probably one of the readers'…

5.2. c

a. children.

b. friends.

c. parents.

6. **Answer** **the questions about text B.**

6. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

6.1. What is it related to?

6.1. a

a. Eating habits.

b. Sleeping hours.

c. Physical activities.

6.2. What advice is implied?

6.2. b

a. Cook meals by yourself.

b. Have healthy food available.

c. Buy your food at the supermarket.

TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

7. **Read** the text messages and **choose** the correct answer.

7. Objetivos: compreender globalmente os textos e fazer inferências.
7. b

A

Clara and Mariam

B

Julia and Sarah

MARISH/SHUTTERSTOCK; PEOPLEIMAGES/ISTOCK/GETTY IMAGES

Arquivo pessoal dos autores.

The interlocutors in both texts are probably…

a. co-workers.

b. friends.

c. sisters.

8. **Write** **True or False.**

8. Objetivo: identificar informações explícitas nos textos.
8. a. True; **b.** False; **c.** False; **d.** True.

a. Mariam is feeling good.

b. Julia can't wait for Sarah.

c. Clara went shopping with Mariam.

d. Sarah will meet her advisor at 3 p.m.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

9. **Match** the pictures to the texts.

9. Objetivo: compreender globalmente os textos.
9. a. B; **b.** A.

a.

DAVID GYUNG/SHUTTERSTOCK

b.

WSFURLAN/E+/GETTY IMAGES

10. **Answer** the questions.

a. What feelings or emotions are expressed in each text?

b. How are they expressed?

10. Objetivo: identificar informações específicas nos textos.
10. a. Alegria (texto A) e desapontamento (texto B); **b.** Por meio de palavras e *emojis*.

11. **Choose** the features you can find in the language used in the texts.

11. Objetivo: identificar o estilo do gênero mensagem de texto.
11.1. a; **11.2.** b; **11.3.** b; **11.4.** a.

11.1.

a. Abbreviations or short forms.
b. Full forms of the words.

11.2.

a. Correct spelling and punctuation.
b. Words written according to the way they sound.

11.3.

a. Formal language.
b. Informal language.

11.4.

a. Emojis or stickers.
b. Words and punctuation exclusively.

BEYOND THE TEXT

EM DUPLA ORAL

12. **Discuss** the following questions with a classmate.

12. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
12. Respostas pessoais.

a. Do you do the housework mentioned in the refrigerator note (**Reading**, Text A)? Why?

b. What food do you think the refrigerator note (**Reading**, Text B) refers to? Do all people have access to this type of food? Why?

c. What are the advantages of communicating by text messages?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

CADERNO

1. **Notice the text messages in the singular and choose the options that complete the ones in the plural. If necessary, check Grammatical synthesis.**

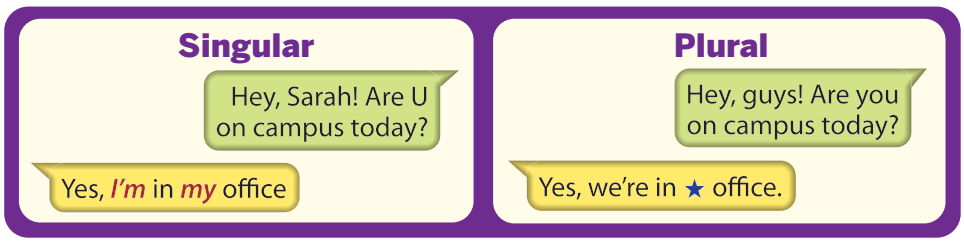
1. **Objetivo**: praticar *subject pronouns* e verbo *to be* no *present simple*.
1.1. c. We're; **1.2.** c. our.

1.1.

Arquivo pessoal dos autores.

a. It's | **b.** You're | **c.** We're | **d.** They're

1.2.



Arquivo pessoal dos autores.

a. your | **b.** his | **c.** our | **d.** their

2. **Read the examples and complete the sentences. Check Grammatical synthesis if necessary.**

2.1. *I'm* in my office.
- **a.** ★ in his office.
- **b.** ★ in our office.

2.2. *You're not/You aren't* in your office.
- **a.** ★ in her office.
- **b.** ★ in their office.

2.3. *Are you* in your office?
- **a.** ★ in his office?
- **b.** ★ in their office?

3. **Read an excerpt from the conversation between Julia and Sarah and do the following.**

2. **Objetivo**: praticar *subject pronouns* e verbo *to be* no *present simple*.
2.1. a. He's; **b.** We're;
2.2. a. She's not/She isn't; **b.** They're not/They aren't;
2.3. a. Is he, **b.** Are they.

> Oh no! I have a meeting with my advisor at 3… she's in your building, so I can stop by your office after

Arquivo pessoal dos autores.

3.1. Write True or False. **3.1. a.** True; **b.** False; **c.** True.

- **a.** Sarah has a meeting with her advisor.
- **b.** Julia and Sarah are in the same building.
- **c.** Sarah's advisor and Julia are in the same building.

3. **Objetivo**: refletir sobre formas e usos de *possessive adjectives*.

3.2. Choose the words in the excerpt that helped you answer the item **3.1**. **3.2.** b

a. my, your | **b.** have, stop | **c.** meeting, office

4. **Complete the sentences according to the clues.**

4. **Objetivo**: praticar *possessive adjectives*.
4. a. her; **b.** our; **c.** their.

Example: **Today is *my* last day on campus. (It's about me.)**

- **a.** Today is ★ last day on vacation. (It's about my sister.)
- **b.** Today is ★ last day of school. (It's about me and my friends.)
- **c.** Today is ★ last day in the competition. (It's about some players.)

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Choose** the option that expresses the function of the verbs in these sentences.

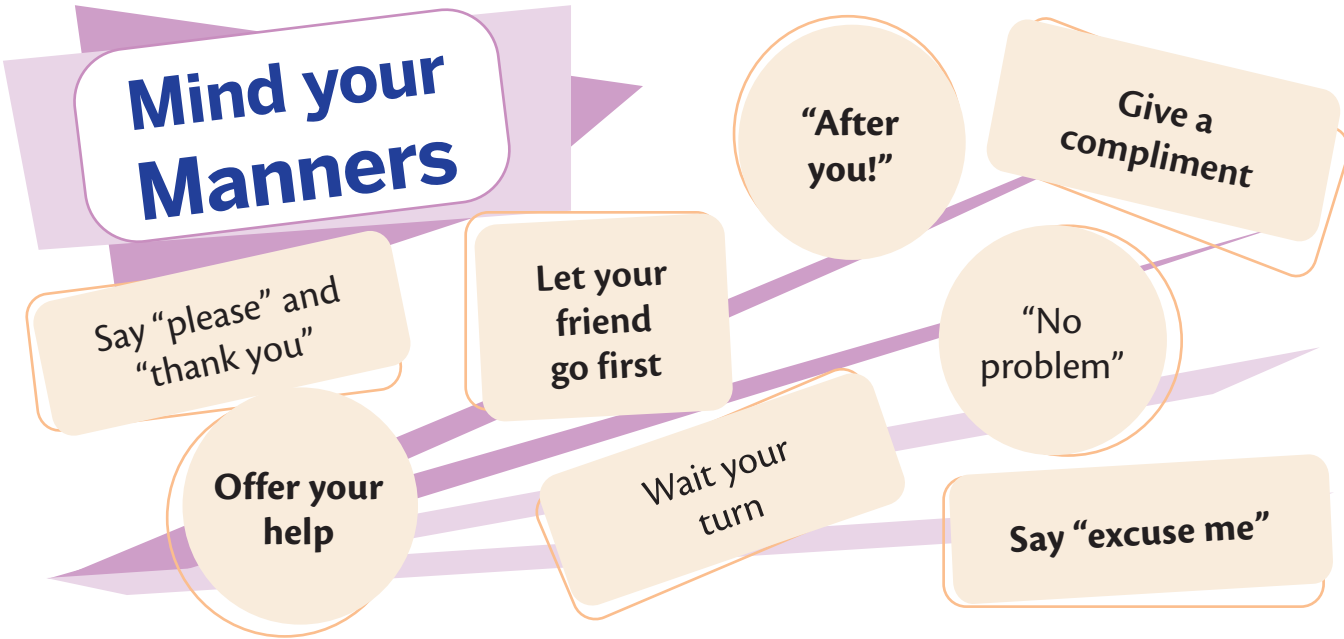
Make your beds. Vacuum downstairs. Walk the dog.

5. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *imperative*.
5. a

a. To give orders.
b. To make invitations.
c. To warn somebody.

6. **Read** the tips and **answer** the questions.

6. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *imperative*.



6.1. Which sentence best expresses the purpose of the tips? **6.1.** a

a. Don't be rude. | **b.** Don't be friendly. | **c.** Don't be pleasant.

6.2. Which of the tips do you find the easiest to follow? Why? **6.2. Resposta pessoal.**

7. **Choose** the option that indicates the function of the verbs in the tips.

a. To give orders. | **b.** To give advice. | **c.** To make comments.

7. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *imperative*.
7. b

8. **Complete** the tips with the appropriate form of the verbs from the box.

to ask to be to help to listen to make to respect

8. Objetivo: praticar *imperative*.
8. a. Help; **b.** Ask; **c.** Don't be; **d.** Don't make; **e.** Listen; **f.** Respect.

How to be a good friend:

a. ★ your friends.
b. ★ how they feel.
c. ★ rude.
d. ★ fun of people.
e. ★ to their ideas.
f. ★ differences.

POWER-UP

Caso tenha acesso à internet, procure dicionários *online* de língua inglesa, por exemplo:
• Collins Dictionary
• Longman Dictionary of Contemporary English Online

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto na produção escrita e oral.

Subject pronouns and possessive adjectives

Em inglês, todas as frases devem ter um sujeito, que muitas vezes é representado pelos *subject pronouns*. *It* é o *subject pronoun* que se refere a um objeto, a um animal ou a uma situação. Também é usado nos casos em que, em português, o sujeito é impessoal ou inexistente. Exemplos: *It's two o'clock. / It is interesting! / It's raining!* Já os *possessive adjectives* indicam que algo pertence ou está associado a alguém.

SUBJECT PRONOUNS	POSSESSIVE ADJECTIVES
I	my
you	your
he	his
she	her
it	its
we	our
you	your
they	their

Present simple – Verb to be

O verbo *to be* corresponde, no que diz respeito ao significado, aos verbos "ser" e "estar".

VERB TO BE (PRESENT SIMPLE)

AFFIRMATIVE FULL FORM	AFFIRMATIVE CONTRACTED FORM	NEGATIVE FULL FORM	NEGATIVE CONTRACTED FORM	INTERROGATIVE
I am…	I'm…	I am not…	I'm not…	Am I…?
He / She / It is…	He's / She's / It's…	He / She / It is not…	He's / She's / It's not… He / She / It isn't…	Is he / she / it…?
We / You / They are…	We're / You're / They're…	We / You / They are not…	We're / You're / They're not… We / You / They aren't…	Are we / you / they…?

Imperative

O *imperative* é usado para fazer pedidos e dar orientações, conselhos, instruções e ordens. Sua forma é igual à do infinitivo, mas sem *to*. Usa-se a mesma forma para todas as pessoas gramaticais. No *imperative negative*, acrescenta-se *don't* (*do not*) antes do verbo.

INFINITIVE	IMPERATIVE (AFFIRMATIVE)	IMPERATIVE (NEGATIVE)
to give	give	don't (do not) give
to make	make	don't (do not) make
to say	say	don't (do not) say

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Writing

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

In pairs, you are going to write a note to your classmates, teachers or school staff.

Theme: a positive message.

Objective: to improve personal relationships.

How to publish it: on the classroom/school bulletin board.

Planning

CADERNO EM DUPLA

1. Follow these steps. They will help you prepare your note.

a. Think about what kind of positive message you would like to give to your classmates, teachers or school staff.

b. Plan a short and simple note in order to be direct and effective.

c. Consider the following notes and think of the language you are going to use.

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do bilhete.
1. Respostas pessoais.

DALIU/ISTOCK/GETTY IMAGES

Imperative sentences to give suggestions or tips.

30TKRIS/SHUTTERSTOCK

Nominal sentence (sentence without verb).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

d. Pay attention to the visual elements that you could use on your note.

e. Do some research into the vocabulary related to the subject you chose if necessary.

Review

CADERNO EM DUPLA

2. Present the first version of your note to another pair. Ask for their feedback and comments on what could be improved.

2. Objetivo: revisar a produção inicial do bilhete.
2. Resposta pessoal.

3. After thinking about your classmates' feedback, check if your note contains the following characteristics:

- positive message to classmates, teachers or school staff;
- clear and short text;
- proper vocabulary and nominal or imperative sentences;
- reader-friendly layout.

3. Objetivo: revisar a produção inicial do bilhete.
3. Resposta pessoal.

4. Now share your note on the classroom/school bulletin board.

4. Objetivo: expor o bilhete.
4. Resposta pessoal.

Your turn

Your turn: Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem. **1. a 4. Respostas pessoais.**

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma sobre as seguintes questões.

a. Como ocorre a interação entre vocês na escola?

b. Existe algum tipo de conflito? Se existe, como é possível resolvê-lo?

2. Ampliem a discussão com outras turmas e elaborem cartazes para incentivar a boa convivência entre os colegas.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre interação social na vida diária.	★	★	★
Usar o conhecimento prévio para compreender textos curtos em língua inglesa.	★	★	★
Ler textos curtos, tais como bilhetes e mensagens de texto.	★	★	★
Escrever mensagens breves relacionadas a situações do dia a dia.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

Self-learning

CADERNO

Uma forma de praticar inglês é procurar incorporá-lo a situações de seu cotidiano. Então, que tal personalizar seu caderno ou sua agenda?

3. Veja a ideia a seguir. Você precisa usar seu conhecimento prévio para entender quais são as informações pessoais indicadas e como deve preenchê-las.

4. Caso não entenda algum item, pesquise o significado dele.

FOTO: HELENMAKARENKO/ SHUTTERSTOCK
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 2

WHEN I FEEL LIKE I ALREADY KNOW THAT

Gênero do discurso: vídeo de dicas de estudo.

Tema: educação e estudo.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso vídeo de dicas de estudo;
- realizar atividades que levam à reflexão sobre educação e estudo.

A

LUCIANA WHITAKER/ PULSAR IMAGENS

Student in the library of the Federal Institute of Science and Technology Education of Mato Grosso (IFMT), Cuiabá, MT. August 2018.

B

KIMRAWICZ/SHUTTERSTOCK

Teenage girl reading a book [*S. l.*]. May 2017.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C

JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

Student writing in the library at Leila Mara Avelino State School, Sumaré, SP. July 2020.

D

JOÃO PRUDENTE/ PULSAR IMAGENS

Students in science laboratory at Leila Mara Avelino State School, Sumaré, SP. December 2014.

ODILON COMODARO/ FOLHAPRESS

Teenage students training to make shoes in a science classroom at Senai, Franca, SP. November 2003.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL

1. a **3. Respostas pessoais.**

1. De que forma vocês costumam estudar?

2. Vocês já perceberam se alguma forma de estudo facilita a aprendizagem de vocês? Em caso afirmativo, qual seria ela?

3. Conversem com a turma e verifiquem o que dizem os colegas.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao realizar as atividades desta unidade, observe os verbos destacados nos enunciados. Eles ajudarão você a entender o que deve ser feito.

4. **Choose** the picture(s) that show(s) the best way(s) to study in your opinion. **4. Resposta pessoal.**

5. **Match** these captions to the pictures. **5. a.** B; **b.** C; **c.** A; **d.** D; **e.** E.

a. Reading.

b. Taking notes.

c. Using a computer.

d. Doing experiments.

e. Listening to explanations.

6. Resposta pessoal.

6. **Discuss** with your classmates other possible ways of studying. Which ways do they prefer?

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Na unidade anterior, vocês estudaram maneiras simples de começar a interagir com outras pessoas em inglês. Se no momento não têm oportunidade de conversar em inglês fora da escola, pratiquem entre vocês. E tudo isso pode fazer parte da narrativa que estão desenvolvendo sobre como aprendem inglês.

Vocês estão gostando de contar essa história? Quantos quadros já tem o *storyboard* que estão preparando? Vocês podem revisar o que já planejaram e fazer alterações se tiverem mais ideias e quiserem contar mais coisas!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Time to listen

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Preste muita atenção nas questões a seguir e depois ouça o áudio com calma, sem se preocupar com cada palavra. Na primeira audição, tente entender o que é dito de forma geral e faça anotações. Na segunda audição, você vai entender melhor!

STARTING POINT

CADERNO EM DUPLA

1. **Choose** the types of videos that you have already watched on the internet.

a. gameplay
b. reviews
c. tips
d. tutorials
e. unboxing
f. other(s)

2. What topics do you prefer to watch on internet videos? Why?

a. Fashion and style.
b. Games and geeks.
c. Politics and society.
d. Study and education.
e. Celebrities and digital influencers.

3. **Analyze** the picture. In your opinion, what is this video about?

TIPS FOR TAKING GREAT NOTES. INGLÊS ANA LUCIA, BRA, 2023

Tips for taking great notes video screenshot.

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero vídeo de dicas de estudo.
1. Resposta pessoal.

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero vídeo de dicas de estudo.
2. Resposta pessoal.

3. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
3. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LISTENING

Listen to the first part of the video with the following objective in mind:

to identify the purpose and the intended audience of the text.

Tips - Part 1
Title: Tips for taking great notes
Date: June 19, 2024
Source: Inglês Ana Lucia

TIPS for taking great notes. Publicado pelo canal **Inglês Ana Lucia**, 28 maio 2023. Vídeo. Minutagem: 0'00''-0'25''. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecs3opCyLsc. Acesso em: 30 jul. 2024.

FAIXA DE ÁUDIO Tips - Part 1

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já tem uma ideia do tema do vídeo. Ao ouvir o áudio pela primeira vez, procure identificar as palavras relacionadas a esse tema e anote-as no caderno. Não se preocupe se não entender tudo, porque isso é normal quando estamos aprendendo uma língua. Quando você ouvir novamente, certamente vai entender mais!

INSIDE THE TEXT

CADERNO

4. **Listen** again and **choose** the correct answer.

4. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

4.1. b
4.2. c

4.1. The vlogger greets the audience by saying:

a. "Hey, guys!" | **b.** "Hi, everyone!" | **c.** "Hello, everybody!"

4.2. The vlogger is back from…

a. college. | **b.** home. | **c.** school.

5. **Listen** once again and **choose** the most appropriate options.

5. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.

5.1. a
5.2. b

5.1. The word "improve" in the text means to make it…

a. better. | **b.** prettier. | **c.** slower.

5.2. The word "advice" in the text is the same as…

a. task. | **b.** suggestion. | **c.** requirement.

6. **Listen** to the audio extract from the video carefully and **choose** two items that correctly express what it presents.

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.

6. b, d.

a. It explains what it is to take notes.

b. It mentions the purpose of the video.

c. It points out disadvantages of taking notes.

d. It recognizes that taking notes is something personal.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Observe que o sentido da palavra *note* no contexto do vídeo é diferente do apresentado na **Unit 1**. Quando usada para se referir a uma forma de comunicação escrita utilizada no dia a dia para interagir com familiares, colegas etc., *note* ou *written note* equivale ao que chamamos em português de "bilhete". Já quando se trata de uma técnica de estudo, *note* tem o sentido de "anotação".

7. **Listen** to the second part of the video and **pay attention** to the three tips for taking notes.

7. Objetivo: compreender globalmente o texto.

Tips - Part 2
Title: Tips for taking great notes
Date: May 28, 2023
Source: Inglês Ana Lucia

TIPS for taking great notes. Publicado pelo canal **Inglês Ana Lucia**, 28 maio 2023. Vídeo. Minutagem: 0' 26''-1'47''. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecs3opCyLsc. Acesso em: 30 jul. 2024.

FAIXA DE ÁUDIO Tips - Part 2

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

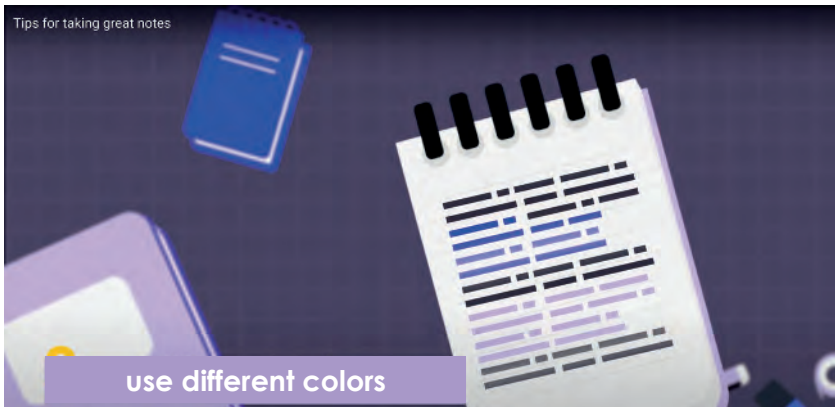
8. **Listen** again and **match** the tips to the pictures.

8. Objetivo: compreender globalmente o texto.

8. A second tip; **B** third tip; **C** first tip.

first tip second tip third tip

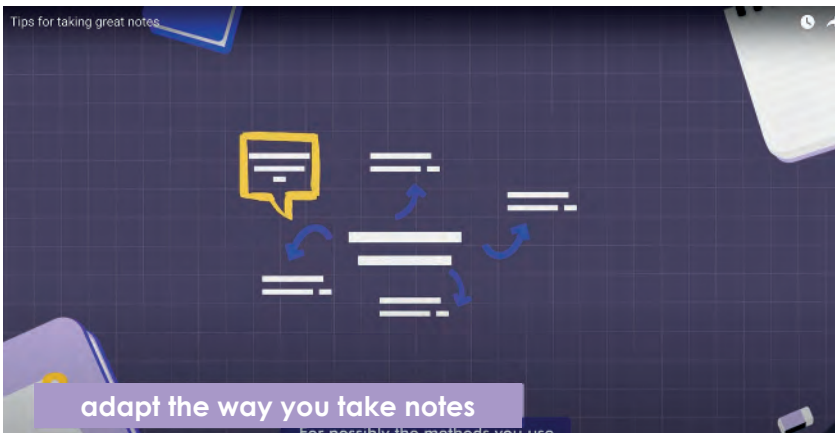
a.



TIPS FOR TAKING GREAT NOTES. INGLÊS ANA LUCIA, BRA, 2023

Tips for taking great notes video screenshot.

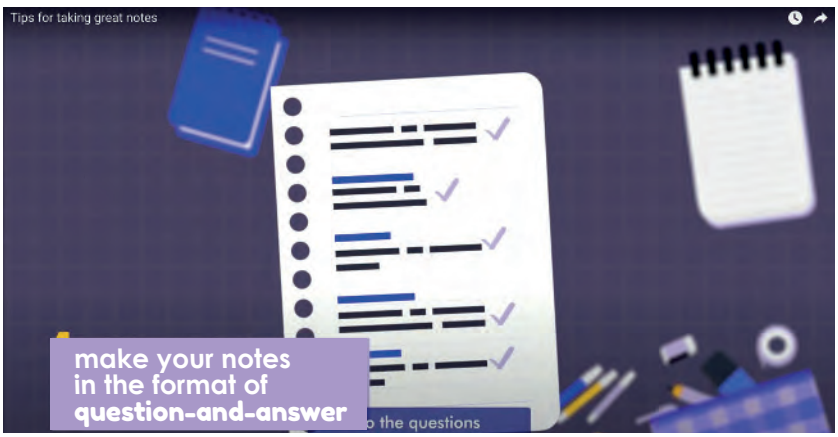
b.



TIPS FOR TAKING GREAT NOTES. INGLÊS ANA LUCIA, BRA, 2023

Tips for taking great notes video screenshot.

c.



TIPS FOR TAKING GREAT NOTES. INGLÊS ANA LUCIA, BRA, 2023

Tips for taking great notes video screenshot.

9. **Listen** once again and **choose** the correct options.

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

9.1. Different methods for taking notes are useful for learning different…

a. answers for a question.

b. types of information.

c. school subjects.

9.2. One way to concentrate on what is really relevant is to…

a. write definitions in your own words.

b. use specific colors to separate information.

c. organize the content into questions and answers.

9.1. c
9.2. b

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

10. Now **listen** and **complete** the sentences that summarize the text with the words from the box.

10. Objetivo: compreender globalmente o texto.

colors	different	format	useful

a. The vlogger shares three ★ tips for taking notes.

b. First tip: make your notes in the ★ of question-and-answer.

c. Second tip: use specific ★ to identify each type of information.

d. Third tip: use ★ methods for taking notes according to the school subject.

10. a. useful; **b.** format; **c.** colors; **d.** different.

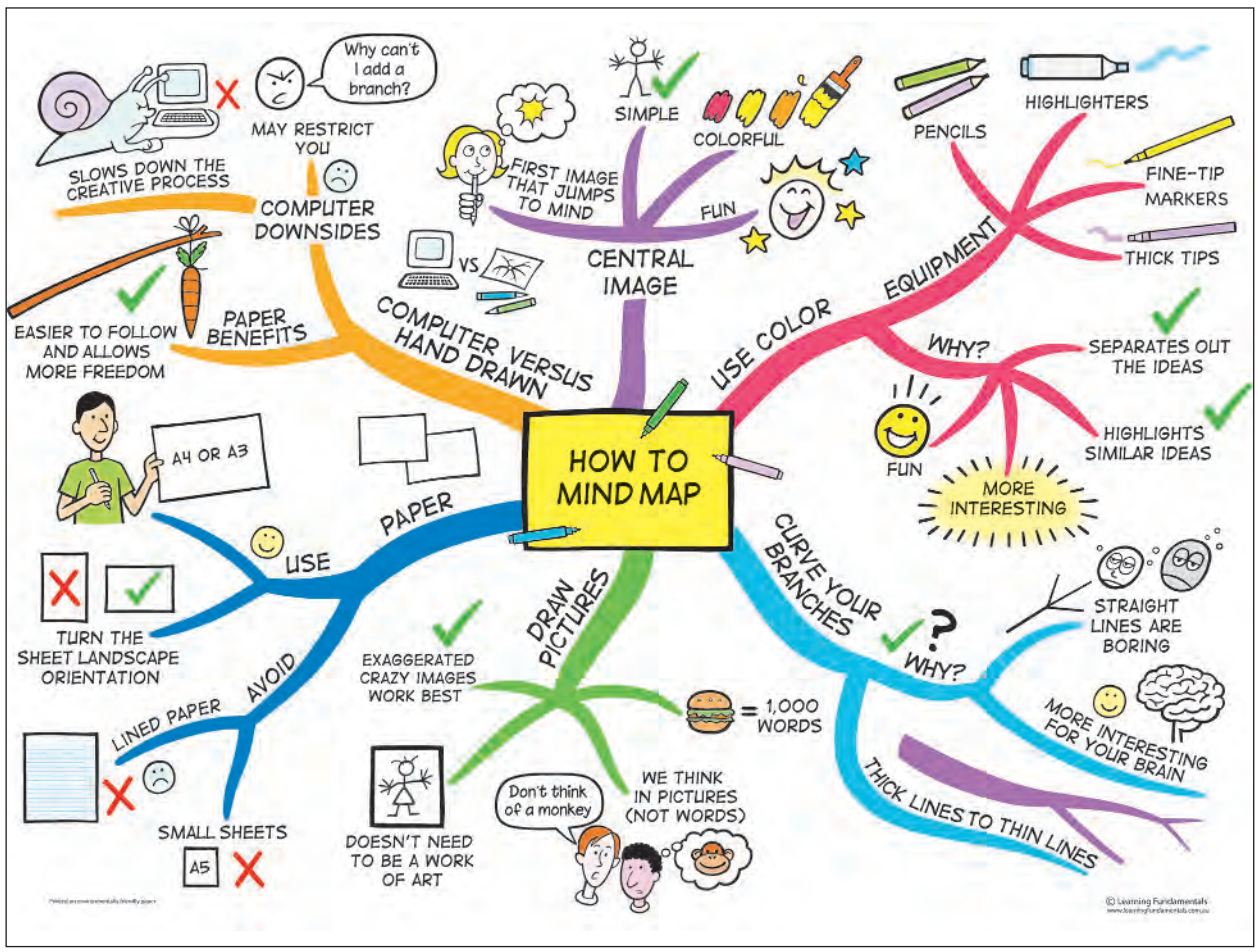
TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

11. **Read** the text and **choose** its purpose.

11. Objetivo: compreender globalmente o texto.

11. b



GENOVESE, Jane. **How to mind map**. Learning Fundamentals, 2024.

a. To demonstrate how your mind works.

b. To show you how to make a mind map.

c. To explain how you can understand a map.

12. **Analyze** the tips for making a mind map and **write** **Yes** or **No**.

a. color equipment

b. crazy pictures

c. drawn pictures

d. lined paper

e. small sheets

f. straight lines

12. Objetivo: compreender globalmente o texto.

12. a. Yes; **b.** Yes; **c.** Yes; **d.** No; **e.** No; **f.** No.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LEARNING FUNDAMENTALS

13. In your opinion, what are mind maps used for? **Choose** the most appropriate options.

13. Objetivo: compreender globalmente o texto.
13. Resposta pessoal.

a. Analyzing concepts.
b. Boosting creativity.
c. Making decisions.
d. Organizing ideas.
e. Studying subjects.
f. Taking notes.

14. **Read** the excerpts. Then **read** the statements about them and **write** True or False.

14. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
14. a. True; **b.** False; **c.** True; **d.** False.

"Mind Mapping is a note-taking system that uses images, color, words, and numbers arranged in a connected, radiant, and hierarchical structure."

"Mind Mapping has numerous uses including taking notes, planning, brainstorming, generating creativity, organizing, summarizing, collaborating, and many others."

"The Mind Map is an expression of how things are connected in our brain. The brain does not think in a straight line; a word or topic brings to mind various divergent associations. Mind Mapping is a unique way to capture and understand these connections."

"[Mind maps] enable people to access their own creativity and to learn in a way that is efficient, effective, and enjoyable. [...] Mind Maps accentuate associations through their unique line structure. [...] Mind Maps help us to put information into our brains in a way that makes it easy for us to access."

"Mind Mapping provides a new focus to look at different elements of problems and highlight where the specific issues lie."

LEWIS, C.; EVANS, R. **Mind Mapping for a Business Advantage**. Alexandria, Virginia: ASTD Press, 2008. p. 1, 5.

a. Mind maps show how ideas are related.
b. Mind maps look better in black and white.
c. Mind mapping is a method of taking notes.
d. Mind maps highlight information in a straight line.

15. **Find** in the previous excerpts.

15. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
15. a. mind mapping is a note-taking system that uses images, color, words, and numbers arranged in a connected, radiant, and hierarchical structure. **b. Resposta possível:** taking notes and planning. **c.** efficient, effective and enjoyable.

a. A definition of mind mapping.
b. Two uses of mind maps.
c. Three adjectives that refer to learning through mind maps.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e praticar a argumentação.

EM DUPLA ORAL

16 a **18. Respostas pessoais.**

16. Do you think tips for taking notes are important? Why?
17. In your opinion, are the three tips of the video really useful? Explain.
18. Do you agree with the text on the advantages of mind maps? Why?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

CADERNO

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *present simple*.

1.1. c
1.2. a

1. **Read** the excerpts and **choose** the correct options to complete the sentences.

> "Mind Mapping is a note-taking system that **uses** images, color, words, and numbers arranged in a connected, radiant, and hierarchical structure."

> "[Mind Maps] **enable** people to access their own creativity and to learn in a way that is efficient, effective, and enjoyable."

> "Mind Maps **help** us to put information into our brains [...]."

> "Mind Mapping **provides** a new focus to look at different elements of problems and highlight where the specific issues lie."

LEWIS, C.; EVANS, R. **Mind Mapping for a Business Advantage**. Alexandria, Virginia: ASTD Press, 2008. p. 1, 5.

1.1. The sentences express…

a. actions in progress.
b. future actions.
c. general facts.
d. past events.

1.2. The verbs **uses** and **provides** in the first and in the last sentences end in "s" because...

a. they are in the third person singular.
b. they are in the third person plural.

2. **Complete** the sentences with the verbs from the box in their correct form.

2. Objetivo: praticar *present simple*.
2. a. works; **b.** solve; **c.** helps; **d.** help.

to help (2X) to solve to work

a. Note-taking ★ great for learning.
b. Mind maps ★ problems effectively.
c. Note-taking ★ students retain information.
d. Mind maps ★ students organize ideas.

3. **Complete** the items with the verbs in parentheses in the present simple.

3. Objetivo: praticar *present simple*.
3.1. a. is; **b.** sets; **c.** asks; **d.** takes.
3.2. a. am; **b.** set; **c.** ask; **d.** take.

3.1. A good student…

a. ★ curious. (to be)
b. ★ goals. (to set)
c. ★ questions. (to ask)
d. ★ notes. (to take)

3.2. I…

a. ★ curious. (to be)
b. ★ goals. (to set)
c. ★ questions. (to ask)
d. ★ notes. (to take)

4. **Read** the excerpts and **pay attention** to the words **has** and **have**. Then **write** **True** or **False** and correct the false sentences.

4. Objetivo: refletir sobre formas e usos do verbo *to have* no *present simple*.
4. a. True; **b.** True; **c.** False. Just the first excerpt is in the third person singular. **d.** False. It is in the third person singular.

> "Mind Mapping **has** numerous uses [...]."

> "Although they are less personal, computerized Mind Maps **have** many benefits [...]."

LEWIS, C.; EVANS, R. **Mind Mapping for a Business Advantage**. Alexandria, Virginia: ASTD Press, 2008. p. 1, 14.

a. The words **has** and **have** are verbs.
b. They express possession.
c. They are all in the third person singular.
d. The word **has** in the first excerpt is in the first person singular.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Complete** the sentences with the correct form of the verb **to have**.

5. Objetivo: praticar o verbo *to have* no *present simple*.
5. a. have; **b.** have; **c.** has; **d.** has.

"Learning styles are the different ways of learning. People ★ (a) different personalities. Students ★ (b) different learning styles, talents, strengths and weaknesses."

DAWOOD, T. G. **How to Develop Good Study Habits**. Bloomington, Indiana: Xlibris Corporation, 2010. p. 83.

"Using mind maps for group work ★ (c) a number of advantages. Each person ★ (d) thinking time to generate his or her own ideas."

LEWIS, C.; EVANS, R. **Mind Mapping for a Business Advantage**. Alexandria, Virginia: ASTD Press, 2008. p. 6.

6. **Analyze** the expressions **great notes, different colors, particular note,** and **note-taking system** in the sentences and **answer** the questions.

"Tips for taking **great notes**."
"[...] use **different colors** [...]."
"[...] contained in a **particular note** [...]."

TIPS for taking great notes. Publicado pelo canal **Inglês Ana Lucia**, 28 maio 2023. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecs3opCyLsc. Acesso em: 30 jul. 2024.

"Mind Mapping is a **note-taking system** [...]."

LEWIS, C.; EVANS, R. **Mind Mapping for a Business Advantage**. Alexandria, Virginia: ASTD Press, 2008. p. 1.

6. Objetivo: refletir sobre formas e usos das *noun phrases*.
6. a. notes, colors, note, system; **b.** great, different, particular, note-taking; **c.** the main words; **d.** modifier + main word.

a. Which is the main word (noun) in each expression?

b. Which words modify (or qualify) them?

c. Which words can be used in the plural form: the modifiers or the main words?

d. In which order do they appear: "main word + modifier" or "modifier + main word"?

7. **Order** the words to **complete** the sentences.

7. Objetivo: praticar *noun phrases*.
7. a. efficient notes; **b.** note-taking process; **c.** good ideas.

a. notes/efficient

"[...] I'd like to mention some tips that I believe will help you take more ★ for your study."

TIPS for taking great notes. Publicado pelo canal **Inglês Ana Lucia**, 28 maio 2023. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecs3opCyLsc. Acesso em: 10 jul. 2024.

b. process/note-taking

"And these are my three tips for making your ★ more efficient."

TIPS for taking great notes. Publicado pelo canal **Inglês Ana Lucia**, 28 maio 2023. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecs3opCyLsc. Acesso em: 10 jul. 2024.

c. ideas/good

"Do you have any other ★ on the topic?"

TIPS for taking great notes. Publicado pelo canal **Inglês Ana Lucia**, 28 maio 2023. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecs3opCyLsc. Acesso em: 10 jul. 2024.

POWER-UP

TEDx Talks

Caso tenha acesso à internet, procure assistir a vídeos do canal *TEDx Talks* sobre diferentes temas. Dica: acione o botão "legendas/legendas ocultas" para acompanhar a transcrição da fala que está ouvindo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Present simple

O *present simple* é utilizado para expressar ações habituais, verdades universais, fatos científicos ou fenômenos da natureza.

PRESENT SIMPLE (REGULAR VERBS) AFFIRMATIVE FORM
I help
You help
He helps
She helps
It helps
We help
You help
They help

PRESENT SIMPLE (VERB TO HAVE) AFFIRMATIVE FORM
I have
You have
He has
She has
It has
We have
You have
They have

O *present simple* é composto pela forma básica (infinitivo sem *to*) do verbo. Na terceira pessoa do singular da maioria dos verbos, acrescenta-se a terminação **-s**: *read* > *reads*; *write* > *writes*.

Nos verbos terminados em **y** precedido de **consoante**, retira-se o **y** e acrescenta-se **-ies**: *study* > *studies*; *reply* > *replies*.

Nos verbos terminados em **o**, **ss**, **sh**, **ch**, **x** e **z**, acrescenta-se **-es**: *do* > *does*; *miss* > *misses*; *brush* > *brushes*; *teach* > *teaches*; *fix* > *fixes*; *buzz* > *buzzes*.

Observe que a letra **-s** acrescida ao final dos verbos no *present simple* nada tem a ver com o **-s** que se acrescenta aos *nouns* para formar o plural. Ao contrário, em um verbo no *present simple* o **-s** final indica terceira pessoa do singular.

O verbo *to have* é irregular. Não segue nenhuma das regras acima para a formação da terceira pessoa do singular no *present simple*.

Noun phrases

As *noun phrases* são formadas por um substantivo e uma palavra que o modifica (ou qualifica). Elas apresentam a seguinte ordem: o *modifier* (geralmente, um adjetivo) aparece primeiro, sempre no singular, seguido pelo substantivo, que é a palavra principal (*main word*), isto é, o núcleo da *noun phrase*.

NOUN PHRASES

MODIFIER	MAIN WORD (NOUN)
great	notes
particular	note
different	colors
note-taking	process

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Speaking

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

In pairs, you are going to prepare a study hacks video to high school students.

Theme: ways of studying English.

Objective: to give tips on how to study English.

How to publish it: on a video-sharing platform or at school.

Planning

CADERNO EM DUPLA

1. **Follow these steps. They will help you prepare your study hacks video.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do vídeo de dicas de estudo.
1. Respostas pessoais.

a. How do you study English? For example:

- I listen to music.
- I watch series.
- I take notes.

b. Do you know other ways to study English? What are they?

c. Search the internet or talk to teachers and classmates about it.

d. Select one or two tips that seem to be the most effective.

e. If possible, watch study hacks videos about studying English and pay attention to the language used, the pictures and the vlogger's performance.

2. **Now prepare your study hacks video following these steps.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do vídeo de dicas de estudo.
2. Respostas pessoais.

a. Prepare the video script. It must be short and simple.

b. Think of the language you are going to use. You can use imperative sentences and sentences in the present simple.

c. If possible, use printed or on-line dictionaries to help you with the vocabulary. If necessary, use pictures to help you.

d. Practice your text a few times before recording the video.

Review

EM DUPLA ORAL

3. **Show the first version of your video to other classmates. After the feedback, make any adjustments you consider necessary.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial do vídeo de dicas de estudo.
3. Resposta pessoal.

4. **After thinking about your classmates' feedback, check if your video contains the following characteristics:**

- useful tip(s);
- proper vocabulary and use of present simple and imperative sentences;
- explanatory and attractive pictures when they are necessary.

4. Objetivo: revisar a produção inicial do vídeo de dicas de estudo.
4. Resposta pessoal.

5. **Now publish your study hacks video on a video-sharing platform or present it at school.**

5. Objetivo: apresentar o vídeo de dicas de estudo.
5. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

Your turn: Objetivos: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem. **Your turn: Respostas pessoais.**

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

OBJETO DIGITAL Carrossel de imagens: *Learning log*

EM GRUPO ORAL

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.

a. Vocês consideraram o tema da unidade relevante? Por quê?

b. Como as dicas para fazer anotações e para estudar inglês podem ser aplicadas a outras situações? Deem exemplos.

2. Em seguida, façam cartazes com dicas de estudo e espalhem pelos murais da escola. Conversem com seu/sua professor/a sobre a possibilidade de realização de um debate envolvendo toda a escola sobre o tema dicas de estudo.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você já sabe fazer em inglês? Reproduza a seguinte ficha de autoavaliação em seu caderno e escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre os próprios hábitos de estudo.	★	★	★
Usar estratégias adequadas para entender textos orais de assuntos conhecidos.	★	★	★
Compreender globalmente vídeos de dicas de estudo.	★	★	★
Elaborar um vídeo de dicas de estudo.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

Nesta unidade, você teve contato com dicas de como fazer anotações das disciplinas escolares. Analise agora uma sugestão de como organizar suas anotações de acordo com o sistema Cornell Notes.

Subject / Title

	Main notes
Keywords	- short sentences
	- bullet points
Questions	- symbols/abbreviations
	- diagrams
Vocabulary words	Tip: use **colors** to separate information and leave space between topics.

Summary: use this space to summarize the notes on the page.

OLEH SVETIUKHA/ISTOCK/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Practicing the language 1

CADERNO

1. **Read the refrigerator notes. Then complete them with the correct possessive adjective according to the personal pronouns in parentheses.**

1. Objetivo: praticar *possessive adjectives*.
1. a. my; **b.** your; **c.** Our; **d.** your; **e.** Its.

ANDREY_POPOV/SHUTTERSTOCK

2. **Complete the sentences with the verbs in parentheses in the present simple.**

2. Objetivo: praticar *present simple*.
2.1 a. is; **b.** thinks; **c.** makes; **d.** does.
2.2 a. supports; **b.** simplifies; **c.** develops; **d.** promotes.

2.1 A nice person…

a. ★ very attentive. (to be)
b. ★ of others. (to think)
c. ★ friends easily. (to make)
d. ★ good things. (to do)

2.2 Mind mapping…

a. ★ learning. (to support)
b. ★ note-taking. (to simplify)
c. ★ creativity. (to develop)
d. ★ comprehension. (to promote)

3. **Complete the instructions about housework using the appropriate form of the verbs from the box.**

3. Objetivo: praticar *imperative*.
3. a. Feed; **b.** Iron; **c.** Sweep; **d.** Wash; **e.** Make; **f.** Set.

feed	iron	make	set	sweep	wash

a. ★ the dog.

SERGEY NOVIKOV/SHUTTERSTOCK

b. ★ the clothes.

HUSEEN/ISTOCK/GETTY IMAGES

c. ★ the floor.

FERNANDO FAVORETTO/CRIAR IMAGEM

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

d. ★ the dishes. **e.** ★ the beds. **f.** ★ the table.

FERNANDO FAVORETTO/CRIAR IMAGEM

EMYERSON/ISTOCK/GETTY IMAGES

JLCO JULIA AMARAL/ SHUTTERSTOCK

4. **Complete these tips for daily life with the negative imperative of the verbs from the box. There is an example for you.**

be	forget	speak	~~stress~~	worry

4. Objetivo: praticar *imperative*.
4. a. Don't be; **b.** Don't speak; **c.** Don't forget; **d.** Don't worry.

Example: ***Don't stress!*** **It's all right.**

a. ★ impatient!

b. ★ loudly!

c. ★ your manners!

d. ★, be happy!

5. **Combine the words from the boxes to label the pictures. The words from the first box will be used more than once.**

lines	markers	orientation	paper

curved	landscape	office	fine-tip
lined	straight	portrait	thick-tip

5. Objetivo: praticar *noun phrases*.
5. a. lined paper; **b.** fine-tip markers; **c.** curved lines; **d.** portrait orientation; **e.** landscape orientation; **f.** office paper; **g.** straight lines; **h.** thick-tip markers.

a. **b.** **c.** **d.**

e. **f.** **g.** **h.**

ILUSTRAÇÕES: RENAN PINANTE/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 3

THINK ABOUT TECHNOLOGY AND HAVE A GOOD LAUGH

Gênero do discurso: *meme*.

Tema: a tecnologia no mundo de hoje.

Os objetivos dessa unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso *meme*;
- refletir sobre o uso da tecnologia no mundo de hoje.

A

GORODENKOFF/ SHUTTERSTOCK

A person writing in a notebook.

B

GRASSETTO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Desktop

C

NARVIKK/E+/ GETTY IMAGES

Typewriter

D

REDPIXEL.PL/ SHUTTERSTOCK

Laptop

E

PENG SONG/MOMENT/GETTY IMAGES

Old radio

F

HOTOPIXEL/ SHUTTERSTOCK

Walkie-talkies

G

ELIS CORA/ISTOCK/GETTY IMAGES

Old public telephone

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NET VECTOR/ SHUTTERSTOCK

Books

RTIMAGES/ SHUTTERSTOCK

Newspaper

TREKANDSHOOT/ SHUTTERSTOCK

Old TV

First of all

Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO **ORAL** **1.** a **3. Respostas pessoais.**

1. **Quais meios de comunicação e de informação vocês acham que são mais usados atualmente? Por quê?**

2. **Na opinião de vocês, quais foram as principais mudanças nas formas de comunicação e de acesso à informação que a internet possibilitou?**

3. **Conversem com toda a turma sobre a importância dos meios de comunicação para a ampliação de conhecimentos.**

4. **Analyze the pictures and choose three inventions that can be classified as…**

a. mass media and information devices. **4. Resposta pessoal. Resposta possível: a.** E, I, J; **b.** F, G.

b. technological resources for communication.

5. **Choose the items you use frequently.** **5. Resposta pessoal.**

a. amateur radio
b. book
c. cell phone or smartphone
d. computer
e. landline phone
f. printed newspaper or magazine
g. radio
h. tablet
i. typewriter
j. TV

6. **For what purposes do you use the items chosen in the previous question?** **6. Resposta pessoal.**

a. To study.
b. To have fun.
c. To get information.
d. To communicate with other people.
e. For other purposes.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Na unidade anterior, vocês refletiram sobre estratégias de aprendizagem, seus próprios hábitos de estudo e como fazem para tornar o aprendizado de inglês mais fácil e eficiente – o que, sem dúvida, é parte essencial da narrativa que estão produzindo no *storyboard*. O que você está achando dessa experiência? Ela também pode se tornar uma forma criativa de desenvolver sua autonomia como aprendiz.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler textos com linguagens verbal e não verbal, como os *memes*, preste atenção em como as palavras e as imagens se relacionam para produzir sentido.

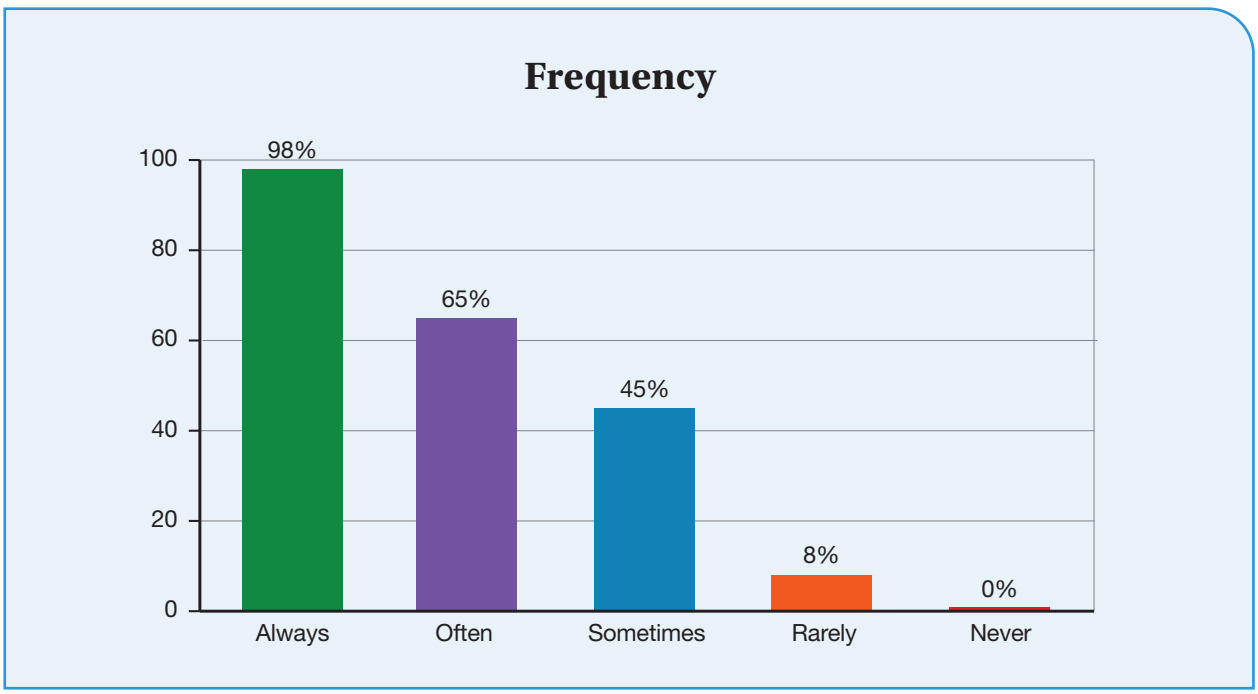
STARTING POINT

EM GRUPO ORAL

1. **How often do you use the internet to do these things? Use the words from the graph to answer the question.**

a. study
b. play games
c. watch videos
d. connect with friends

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema dos textos.
1. Resposta pessoal.



ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. **In your opinion, what is the main purpose of social media?**

a. To have fun.
b. To talk to friends.
c. To keep informed.
d. Other purposes.

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema dos textos.
2. Resposta pessoal.

3. **Choose all the characteristics you think internet memes have.**

a. rapidly spread
b. generally funny
c. poorly designed
d. easily adaptable

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero *meme*.
3. Resposta pessoal.

4. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero *meme*.
4. Resposta pessoal.

4. **Do you like memes? Do you think they can address serious topics? Explain.**

READING

Now read the memes with this objective in mind:

to recognize the memes' functions.

A

FOTOS: 1 TIMZILLION/ISTOCK/GETTY IMAGES; 2 ROBAS/ISTOCK/GETTY IMAGES; 3 BOMBUSCREATIVE/ISTOCK/GETTY IMAGES
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Author's personal archive.

B

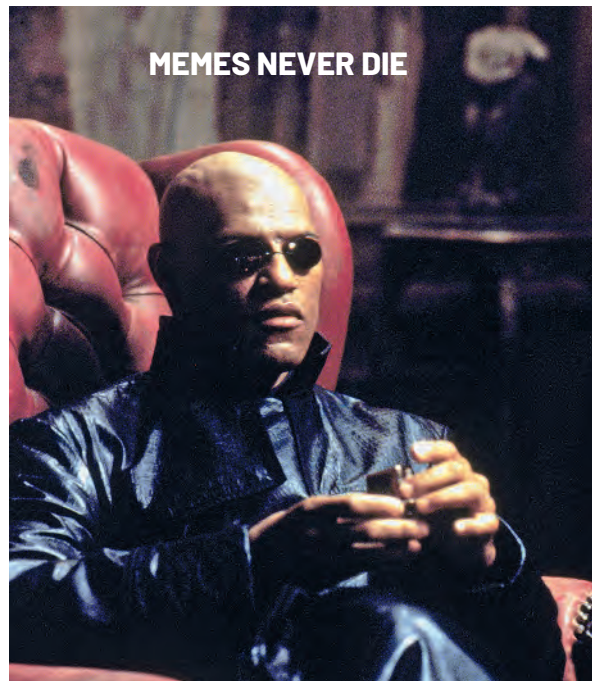


FOTO: WARNER BROS./EVERETT COLLECTION/EASY MEDIABANK
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Author's personal archive.

C

FOTO: EVERETT COLLECTION/SHUTTERSTOCK
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Author's personal archive.

D

FOTO: JACKF/ISTOCK/GETTY IMAGES
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Author's personal archive.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E

FOTO: LEO GIBRAN
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Author's personal archive.

F

FOTO: ATOMICSTUDIO/ISTOCK/GETTY IMAGES
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Author's personal archive.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

5. **Match the statements to the memes.**

a. It focuses on game addiction.
b. It shows the evolution of cell phones.
c. It emphasizes the infinite possibilities of memes.
d. It suggests the difficulty of disconnecting from the internet.
e. It demonstrates one of the uses of smartphones in the classroom.
f. It questions the idea that current technology causes social isolation.

5. Objetivo: compreender globalmente os textos.

a. E; **b.** A; **c.** B; **d.** F; **e.** D; **f.** C.

6. **Choose the correct option.**

6.1. **Meme A** compares cell phones to…

a. a class.
b. a family.
c. a group of friends.
d. a group of co-workers.

6.2. **Meme F** shows a person…

a. having an idea.
b. ignoring the truth.
c. making a decision.
d. changing her mind.

6. Objetivos: identificar informações específicas nos textos e fazer inferências.

6.1. b; **6.2.** d.

7. **Complete the following sentences.**

7.1. **Meme C** is ironic when it says that ★ (a) is causing social isolation, as the picture shows people who are not talking to each other and are reading ★ (b) instead of using smartphones.

7.2. In **meme D**, what the ★ (a) do is not exactly what the ★ (b) asks them to do.

7. Objetivo: compreender globalmente os textos.

7.1. **a.** technology; **b.** newspapers.
7.2. **a.** students; **b.** teacher.

8. **Choose the correct option.**

8.1. In **meme D**, the students are…

a. photographing the board. | **b.** taking selfies. | **c.** texting.

8.2. In **meme E**, games are a reason for…

a. exercising. | **b.** procrastinating. | **c.** studying.

8.3. In **meme F**, internet access is…

a. frequent. | **b.** occasional. | **c.** unusual.

8. Objetivo: identificar informações específicas nos textos.

8.1. a; **8.2.** b; **8.3.** a.

9. **Answer the questions and explain your answers.**

a. Which of the memes contain an opposition between the verbal and the visual elements?

b. Which of them show behavioral changes associated with technological development?

9. Objetivo: relacionar linguagens verbal e não verbal.

9. a. C, D; **b.** A, D, E, F.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

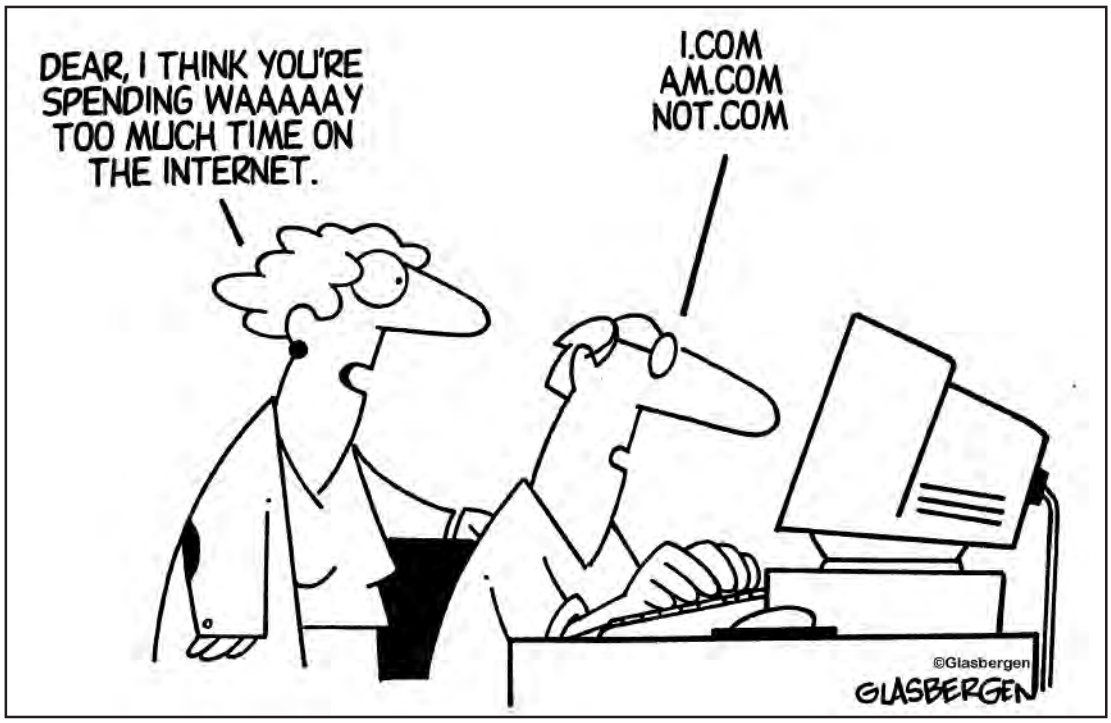
TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

10. Objetivo: compreender globalmente os textos.

10. Read the cartoons and complete the sentences that follow them.

A



© RANDY GLASBERGEN

GLASBERGEN, Randy **Internet addiction**. 2000. Education cartoons. Post.

B

© RANDY GLASBERGEN

GLASBERGEN, Randy **Wireless**. 2000. Education cartoons. Post.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

10.1. The topic of **cartoon A** is…

a. the problems caused by technology addiction.

b. the importance of technology today.

c. the lack of mutual understanding.

10.2. **Cartoon B** makes a joke about…

a. the prices of smartphones.

b. the sophistication of smartphones.

c. the taste of chocolate bars.

10.1. a
10.2. a

11. **Answer the questions.**

a. What is funny about the answer of the male character in **cartoon A**?

b. What does the face of the female character in **cartoon B** express?

11. Objetivo: identificar informações específicas nos textos.

11. a. a resposta é dada seguindo o formato de endereço de *website*, mostrando que sua esposa está correta e que ele está totalmente envolvido com a internet.

11. b. mostra que ela está surpresa com o uso de uma barra de chocolate como se fosse um celular.

12. **Which cartoon and which memes in Reading does this picture relate to? Explain.**

ARTURSFOTO/ISTOCK/GETTY IMAGES

12. Objetivo: relacionar textos de diferentes gêneros discursivos.

12. charge A e *memes* D, E, F, pois eles tratam do vício em celulares e em tecnologia.

13. **Explain the relationship between the following picture and the previous cartoons.**

BILLION PHOTOS/SHUTTERSTOCK

13. Objetivo: relacionar textos de diferentes gêneros discursivos.

13. A imagem mostra o celular com moedas de ouro, indicando não apenas o seu custo (como menciona a charge B), mas também o dinheiro que pode ser gasto com seu uso excessivo (como critica a charge A).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

EM DUPLA **ORAL**

14. **In meme A, the "father" tells the "son" to respect "grandpa" and listen to what he has to say. Do you think it is important to consider what people from older generations have to say about their life experiences? Why?**

15. **In your opinion, is technology making people antisocial, as stated by the written sentence in meme C? Explain.**

16. **Do you think humor can lead to reflection? Why?**

14. a **16. Respostas pessoais.**

Inside the language

CADERNO

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *present continuous*.

1. a. 1.3, 1.5, 1.6 e 1.8.
1. b. verb *to be* followed by the main verb in the *-ing* form.

1. **Read the sentences from the texts in Time to read and do the following tasks.**

1.1. "Memes never die."

1.2. "[...] it costs a lot less."

1.3. "Are you taking notes?"

1.4. "Respect your grandpa."

1.5. "[...] I'm talking to a chocolate bar."

1.6. "All this technology is making us antisocial."

1.7. "It doesn't have all the cool features of a big phone [...]."

1.8. "[...] you're spending waaaaay too much time on the internet."

a. Choose the sentences that indicate an action in progress.

b. What is the form of the verb phrases used in the sentences that indicate an action in progress?

2. **Complete the memes with the verbs from the box in the present continuous, indicating actions in progress.**

do make read think

2. Objetivo: praticar *present continuous*.
2. a. re doing; **b.** s reading; **c.** m thinking; **d.** m making.

a.

FOTO: KATRINA BROWN/SHUTTERSTOCK
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

b.

FOTO: SIMONE O'BRIEN/ISTOCK/GETTY IMAGES
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

c.

FOTO: ARQUIVO DOS AUTORES
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

d.

FOTO: STEVELUKER/ISTOCK/GETTY IMAGES
ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Read the examples and complete the sentences.**

Example 1: **I'm not talking** to a chocolate bar. (I/talk)

Example 2: **Are you taking** notes? (you/take)

a. ★ English. (she/speak)

b. ★ anymore. (we/read)

c. ★ a good job. (they/do)

d. ★ us antisocial? (it/make)

e. ★ at the meme? (she/laugh)

f. ★ or playing games? (they/study)

3. Objetivo: praticar *present continuous.*

3. a. She isn't/is not speaking; **b.** We aren't/are not reading; **c.** They aren't/are not doing; **d.** Is it making; **e.** Is she laughing; **f.** Are they studying.

4. **Choose the sentences that are in the third person singular. Analyze the form of the verbs in these sentences.**

a. It costs a lot less.

b. They cost a lot less.

c. Do you really want to study?

d. Does she really want to study?

e. I don't always use the internet.

f. He doesn't always use the internet.

4. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *present simple.*

4. a, d, f.

5. **Read the examples and complete the sentences.**

Example 1: **Do you want** to play? (you/want)

Example 2: **I don't use** a smartphone every day. (I/use)

a. ★ to talk? (he/need)

b. ★ smartphones? (they/have)

c. ★ the internet? (she/use)

d. ★ how to make memes. (he/know)

e. ★ smartphones very much. (we/like)

f. ★ pictures of the blackboard. (they/take)

5. Objetivo: praticar *present simple.*

5. a. Does he need; **b.** Do they have; **c.** Does she use; **d.** He doesn't know; **e.** We don't like; **f.** They don't take.

6. **Complete the sentences with the words from the box. Use them in order of frequency, starting with the most frequent one. Check Grammatical synthesis if necessary.**

always never often rarely sometimes

a. I ★ use the internet.

b. They ★ study together.

c. We ★ wash the dishes.

d. We ★ play games in the afternoon.

e. Memes ★ die.

6. Objetivo: praticar *adverbs of frequency.*

6. a. always; **b.** often; **c.** sometimes; **d.** rarely; **e.** never.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

POWER-UP

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Jogos e tecnologia podem ser poderosos aliados para a aprendizagem do inglês. Caso tenha acesso à internet, procure *sites* de jogos gratuitos para aprender inglês, como:

Games to Learn English

Disponível em: https://www.gamestolearnenglish.com/. Acesso em: 24 jun. 2024.

YOUTH 'N' EMPLOYMENT

Lifelong learning

Você pensa às vezes: "Por que estou estudando inglês?". Aprender a língua inglesa permite que você se comunique com pessoas de diferentes países, acesse mais informações e tenha acesso a mais programas educacionais. Ao estudar inglês, você pode ampliar sua perspectiva sobre o mundo e, inclusive, abrir outras possibilidades para seu futuro.

Uma boa maneira de fazer isso é procurar cursos gratuitos que sejam indicados por seus professores ou por outros profissionais de sua confiança. Esses cursos podem contribuir para ampliar seus conhecimentos relacionados não apenas à língua inglesa, mas também a outras áreas do seu interesse.

Que tal fazer uma pesquisa e buscar opções de cursos, por exemplo, em universidades ou em outras instituições educativas, que possam ampliar sua formação?

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto na produção escrita e oral.

Present continuous

O *present continuous* expressa situações que estão ocorrendo no momento em que se está falando ou escrevendo.

PRESENT CONTINUOUS

AFFIRMATIVE	NEGATIVE	INTERROGATIVE
I'm making…	I'm not making…	Am I making…?
You're / We're / They're reading…	You're not / We're not / They're not reading… You / We / They aren't reading...	Are you / we / they reading…?
He's / She's / It's doing…	He's not / She's not / It's not doing… He / She / It isn't doing…	Is he / she / it doing…?

Present simple: negative and interrogative forms

O *present simple* nas formas negativa e interrogativa possui as seguintes formas:

PRESENT SIMPLE

NEGATIVE FULL FORM	NEGATIVE CONTRACTED FORM	INTERROGATIVE
I / You / We / They do not take…	I / You / We / They don't take…	Do I / you / we / they take…?
He / She / It does not play…	He / She / It doesn't play…	Does he / she / it play…?

Adverbs of frequency

O *present simple* pode ser acompanhado por advérbios de frequência como os seguintes:

ADVERBS OF FREQUENCY

ADVERBS	SENTENCES WITH PRESENT SIMPLE
always	I study every day. I **always** study.
often	I play games five days a week. I **often** play games.
sometimes	I read three times a week. I **sometimes** read.
rarely	I listen to music once a week. I **rarely** listen to music.
never	I don't like games. I **never** play them.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Writing

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

In pairs, you are going to create a meme for your classmates. Remember that you have already seen some examples of memes in this unit.

Theme: technology.

Objective: provoke laughter and reflection in the reader.

How to publish it: on the school/classroom bulletin boards or on social media.

Planning

EM DUPLA CADERNO

1. **Follow these steps. They will help you prepare the meme.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do *meme*.
1. Resposta pessoal.

a. What technology-related topic will you focus on?

- Comparison between past and present.
- Excessive use of smartphones or games.
- Inappropriate behavior due to overuse of technology.
- Advantages and characteristics of current technologies.
- Other topics.

b. Some memes follow a pattern, with certain phrases or characters. If you want, you may use one of them.

c. You can create the meme using just pencils, pens, and paper, or you can use a computer or a smartphone to make it. There are meme generator websites on which you can choose or upload the picture to be used and write the text. Which method do you prefer?

2. **Now prepare your meme following these steps.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do *meme*.
2. Resposta pessoal.

a. Plan the verbal text. It must be short and funny.

b. Pay attention to the visual elements that you will use on the meme. They need to be attractive and catchy.

c. Think of the language you are going to use. You can use:

- present simple or present continuous sentences;
- nominal sentences, that is, sentences without verbs.

d. If necessary, you can research vocabulary related to your topic. Use printed or online dictionaries.

e. Be careful. The meme should not make fun of a classmate or offend other people.

Review

EM DUPLA CADERNO

3. Objetivo: revisar a produção inicial do *meme*.
3. Resposta pessoal.

3. **Present the first version of your meme to another pair. Ask for their feedback on what could be improved.**

4. **After thinking about your classmates' feedback, check if your meme contains the following characteristics:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do *meme*.
4. Resposta pessoal.

- theme approached with humor;
- clear and short verbal text;
- attractive visual elements;
- appropriate vocabulary and nominal or present tense sentences.

5. **Now share your meme on the school/classroom bulletin board or on social media.**

5. Objetivo: expor ou publicar o *meme*.
5. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

1. a **4. Respostas pessoais. Your turn: Objetivo:** avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL

1. Organizem uma roda de conversa para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.

a. O que vocês puderam refletir sobre os temas:

- tecnologia;
- humor como elemento de crítica social;
- combate ao uso inadequado do humor como forma de ofender e causar sofrimento.

b. De que modo as atividades desta unidade contribuíram para que vocês aprendessem mais sobre a língua inglesa?

2. Aproveitem a discussão e planejem ações para conscientizar a comunidade escolar sobre o uso adequado da internet. Conversem com sua professora ou seu professor sobre a possibilidade de realização de um debate sobre o assunto envolvendo toda a escola.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre o papel da tecnologia no mundo de hoje.	★	★	★
Compreender globalmente textos com linguagens verbal e não verbal.	★	★	★
Localizar informações em textos breves, tais como *memes*.	★	★	★
Produzir *memes* a partir de uma perspectiva crítica.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. Que informações você considera relevantes sobre o *present continuous*, o *present simple* e os *adverbs of frequency*? Como essas informações poderiam ser organizadas usando a estratégia de *mind map*, que você conheceu na Unit 2?

4. Você já pensou em como pode usar o celular para estudar inglês? Analise as seguintes sugestões e, se forem adequadas a seu tipo de aprendizagem, coloque-as em prática.

a. Nas configurações do celular, mude o idioma para inglês.

b. Explore diferentes aplicativos que normalmente já vêm instalados em smartphones.

- Agenda: anote em inglês seus compromissos e tarefas.
- Bloco de notas: use-o para colocar lembretes e fazer listas de tarefas e anotações diversas em inglês.
- Gravador de voz: pratique a pronúncia gravando palavras e pequenos textos.

c. Acesse vídeos curtos em inglês.

XANDERST/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 4

YOUNG BLACK LIVES MATTER

Gênero do discurso: cena de diálogo entre colegas de classe.

Tema: protagonismo e liderança da juventude negra.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso cena de diálogo entre colegas de classe;
- refletir sobre o protagonismo e a liderança da juventude negra.

A

DANIELLA ANATALÍCIO/ECG

Grota Orchestra, [*S. l.*]. 2024.

B

SAMUEL DE SABOIA. CORTESIA DA GALERIA MARUANI MERCIER, BÉLGICA SAMUEL DE

Samuel de Saboia, Courtesy of Maruani Mercier Gallery, Brussels, Belgium. March 2024.

C

FOTOS: CHAIA DECHEN/ACERVO COLETIVO MJIBA; REPRODUÇÃO/FISICALBOOK

Elizandra Souza and the book organized by her, *Pretextos de mulheres negras*, [*S. l.*], 2013.

D

DAVI ANDRES/ARQUIVO DO FOTÓGRAFO

Presentation by Coletivo Bonobando at the Sergio Porto Cultural Space, Rio de Janeiro, RJ. May 2016.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E

REPRODUÇÃO/FOX FILMES

Movie poster *Tudo que aprendemos juntos*. By Sérgio Machado, Fox Filmes, BRA, 2015.

F

ALCEU BETT/ARQUIVO DO FOTÓGRAFO

Ballet Paraisópolis dancers performing at the Joinville Dance Festival, Santa Catarina. July 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL 1 a 3. Respostas pessoais.

1. Vocês acham que a diversidade racial da população brasileira está bem representada no cinema, na pintura e em outras formas de arte? Deem exemplos.

2. Que filmes ou séries com protagonistas negros vocês conhecem?

3. Vocês consideram importante discutir questões relativas ao lugar ocupado por pessoas negras em diferentes contextos sociais no Brasil? Por quê?

4. Match the art forms to their corresponding pictures. **4. a.** E; **b.** F; **c.** C; **d.** A; **e.** B; **f.** D.

a. cinema
b. dance
c. literature
d. music
e. painting
f. theater

5. What people are represented in the pictures? **5.** b

a. Foreign artists. | **b.** Young black artists. | **c.** People of all races and ages.

6. Which picture represents the art form you like the most? Explain why that is your favorite form of art.
6. Resposta pessoal.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Como está o desenvolvimento do seu *storyboard*? Alguns aspectos sobre tecnologia tratados na unidade anterior podem ser importantes nessa elaboração. Haverá humor na narrativa? De que forma ele estaria presente? Como seria a articulação entre texto verbal e imagens para fazer um humor inteligente e sem ofensas? Elaborar um texto em inglês com algum aspecto humorístico requer boa ampliação de conhecimentos na língua e, certamente, expressa o percurso de aprendizado e do desenvolvimento da autonomia.

Time to listen

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ouvir o diálogo, procure identificar as palavras que você já conhece e compreender a ideia central. Não é necessário entender cada palavra.

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

1. **Which topics of daily life do you think can be addressed in a TV series or in a web series? Choose the options.**

a. education
b. family
c. relationships
d. work
e. youth
f. others

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero websérie.
1. Resposta pessoal.

2. **Analyze the picture that can represent the main characters of a web series called *Best Friends in the World*. Based on the picture and the title, what issues do you think this web series explores?**

2. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
2. Resposta pessoal.

MOYO STUDIO/E+/GETTY IMAGES

Young students with their books in hand, South Africa. March 2019.

3. **You will listen to a dialogue scene about the responsibilities of a class prefect. In your opinion, what characteristics should a class prefect have? Choose three options and discuss them.**
A class prefect should be…

a. active.
b. creative.
c. curious.
d. kind.
e. talkative.
f. understanding.

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Resposta pessoal.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Class prefect é um termo usado em alguns países de língua inglesa para designar um estudante escolhido pela turma para representá-la em diversas situações relacionadas ao ambiente escolar.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LISTENING

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já sabe o assunto que será abordado no diálogo. Ao ouvi-lo, preste atenção em quem são os personagens e o que cada um fala sobre a liderança esperada de um representante de turma.

Listen to the dialogue scene with the following objective in mind:

to identify what kind of leader Adam is.

Best Friends – Ep. 3
Title: Best Friends in the World | 1st Term – Episode 3
Date: November 9, 2018
Source: Neptune3 Studios

BEST Friends in the World, 1st Term – EP3. Publicado pelo canal **Neptune3 Studios**, 10 nov. 2018. Vídeo. Minutagem: 10' 56'' - 11'19''. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pulIK9hcnaA. Acesso em: 20 jun. 2024.

FAIXA DE ÁUDIO Best Friends – Ep. 3

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

4. Objetivo: identificar informação específica no texto.
4. a

4. **Listen to the dialogue scene again and choose the appropriate option. Adam is a class prefect, but he doesn't want to get involved in…**

a. every matter. | **b.** some debates. | **c.** many arguments.

5. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

5. **Listen once again and choose the most appropriate option.**

5.1. The word "matter" in "Just because I was elected, doesn't mean I should get involved in every matter" means…

a. issue. | **b.** opinion. | **c.** conversation.

5.1. a
5.2. b

5.2. Considering the dialogue, the word "leadership" in "I read once that leadership is lonely" is related to…

a. sadness. | **b.** influence. | **c.** happiness.

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.

6. a. people; **b.** opinion; **c.** lonely; **d.** unpopular.

6. **Listen and complete the sentences with the words from the box.**

lonely opinion people unpopular

a. Olive thinks that Adam influences ★.

b. Adam is the class prefect, so his classmates listen to his ★.

c. According to Olive, leadership can be a ★ activity.

d. Leaders need to speak their minds even if their opinion is ★.

7. Objetivo: compreender globalmente o texto.

7. a. False; **b.** True; **c.** False; **d.** True.

7. **Now listen to the dialogue scene one more time and write True or False.**

The dialogue…

a. encourages people to become leaders.

b. presents some downsides of leadership.

c. points out the benefits of being a leader.

d. mentions the impact that leaders have on people.

8. Listen to another dialogue scene from the same web series.

8. Objetivo: compreender globalmente o texto.

FAIXA DE ÁUDIO Best Friends – Ep. 1

Best Friends – Ep. 1
Title: Best Friends in the World | 1st Term – Episode 1
Date: July 14, 2018
Source: Neptune3 Studios

BEST Friends in the World, 1st Term – EP1. Publicado pelo canal **Neptune3 Studios**, 14 jul. 2018. Vídeo. Minutagem: 2' 05'' - 2'33''. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PFCeINAgZ_s. Acesso em: 20 jun. 2024.

9. Listen again and choose the correct option.

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

9.1. a
9.2. b

9.1. At the beginning of the dialogue, Esther complains about the…

a. day.

b. week.

c. break.

9.2. The students are talking during the…

a. class break.

b. second period.

c. school vacation.

10. Listen and choose the most appropriate option to complete each sentence.

10. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.

10.1. a
10.2. a
10.3. b

10.1. In "Poor thing. It can't be easy switching schools in SS2," the expression "poor thing" indicates…

a. that the person has bad luck.

b. that the person has no money.

10.2. The word "breaks" in "they're giving us breaks" is the same as…

a. class recesses.

b. school vacations.

10.3. The "principal's office" is an office that belongs to the…

a. professor.

b. school director.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11. Complete the summary of the dialogue scene with five words from the box.

11. Objetivo: compreender globalmente o texto.

11. a. new; **b.** interesting; **c.** easy; **d.** hypocrite; **e.** nice.

difficult	easy	hypocrite	interesting	intolerant	new	nice	shy

Several classmates are talking about a ★ (a) student, and Esther says the girl looks ★ (b). Olive thinks that switching schools is not ★ (c). For Esther, people might think Olive is a ★ (d), because she is a very ★ (e) girl.

12. Listen again and pay attention to Olive's reply to Esther's complaint. Notice the initial sound of the word **happy** and do the following.

12. Objetivo: reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua portuguesa.

12. a. No, it isn't.

a. Is the initial **h** in **happy** pronounced the same way as it is in words in Portuguese beginning with **h**?

b. Read the following sentences paying special attention to the pronunciation of the initial **h** in the words:

Helen is happy with her new History teacher. She likes her a lot.

TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

13. **Read the movie summary and write Yes or No according to the information it provides.**

13. Objetivos: identificar relações de interdiscursividade e compreender globalmente o texto.

FOTOS: ODAM ASDI ARTOSA/SHUTTERSTOCK; REPRODUÇÃO/DISNEY CHANNEL

THE COLOR of Friendship (DVD cover). Directed by Kevin Hooks. Produced by Kevin Hooks and Christopher Morgan. United States: Disney Educational Productions, 2000. (90 min)

The story… **13. a.** No; **b.** No; **c.** No; **d.** Yes; **e.** Yes; **f.** Yes.

a. is a hilarious comedy.

b. is a fictional narrative.

c. presents recent events.

d. is about two teenage girls.

e. shows cultural differences.

f. involves racial discussions.

14. **Choose the option that best describes the main function of the movie summary.**

14. Objetivo: compreender globalmente o texto.

14. b

a. It explains the plot in detail.

b. It shows relevant aspects of the story.

c. It gives spoilers to attract the audience.

d. It comments on the qualities of the movie.

15. **In the movie summary, find…**

15. Objetivo: identificar o sentido de palavras ou expressões no texto.

15. a. biases; **b.** hosts; **c.** apartheid.

a. a synonym for the word "prejudices."

b. a verb that means "to have someone at home as a guest."

c. the name of a system that segregated people according to the color of their skin.

16. **Match the phrases from the text to their meanings.** **16. Objetivo:** inferir o sentido de expressões no texto.

16.1. "actual events" **16.1.** b

16.2. "exchange student" **16.2.** c

16.3. "feature-length drama" **16.3.** a

a. a long movie

b. real situations

c. an international student

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

17. What is the relationship between the film's title and its plot?

17. Objetivo: compreender globalmente o texto.

17 The title mentions "the color of friendship" and the plot explores the friendship between a white teenager and a black teenager.

18. Read a dialogue between the movie characters Mahree, a white girl, and Piper, a black girl. Then write True or False.

18. Objetivo: compreender globalmente o texto.

18. a. True; **b.** True; **c.** True; **d.** False.

[...]

Mahree: So I don't have to wear a uniform?

Piper: No, not unless my school changed the dress code over the summer.

Mahree: Your school. I'm going to your school?

Piper: Yes, where did you think you were going?

Mahree: Not to bantu school.

Piper: What?

Mahree: What?

Piper: "Bantu." You called the school "bantu."

[...]

THE COLOR of Friendship. Directed by Kevin Hooks. Produced by Kevin Hooks and Christopher Morgan. United States: Disney Educational Productions, 2000. (90 min)

a. Mahree demonstrates surprise about the school dress code.

b. Piper has doubts about how Mahree uses the word "bantu."

c. Mahree seems surprised about going to Piper's school.

d. Piper believes the school dress code will change.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Bantu é o termo usado para designar um grupo de idiomas, pertencentes a uma mesma família linguística, usados em alguns países da África. Na África do Sul, entre as onze línguas nacionais reconhecidas pela Constituição do país, nove são da família banto. Durante o regime do *apartheid*, os negros sul-africanos eram chamados de *bantu*. Devido à conotação depreciativa de seu uso com esse sentido, a palavra deixou de ser usada para esse fim. Atualmente, os termos adequados para se referir a uma pessoa negra em inglês são *black* ou, nos Estados Unidos, *African American*.

BEYOND THE TEXT

Beyond the Text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

EM DUPLA ORAL

19. a **21. Respostas pessoais.**

19. Based on the summary and the dialogue from the movie *The Color of Friendship*, what kind of conflicts do you think the two friends faced?

20. Piper and Mahree are from different countries. Do you think cultural diversity can be an obstacle to friendship? Why?

21. In your opinion, is it important to think about the terms we use to talk about people who belong to different cultural, racial or social groups? Explain.

OBJETO DIGITAL
Vídeo: *Angela Davis: discovering racism*

Inside the language

CADERNO

1. **Consider the words where and what in this fragment of the dialogue between Piper and Mahree. Choose the correct options.** **1. Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *question words*.

> **Piper:** Yes, **where** did you think you were going?
> **Mahree:** Not to bantu school.
> **Piper:** **What**?
> **Mahree:** **What**?

THE COLOR of Friendship. Directed by Kevin Hooks. Produced by Kevin Hooks and Christopher Morgan. United States: Disney Educational Productions, 2000. (90 min)

1.1. "Where" is related to a… **1.1.** a

a. place. | **b.** topic.

1.2. The first "what" reveals that Piper… **1.2.** b

a. is excited about Mahree's response. | **b.** wants to confirm what Mahree said.

1.3. The second "what" demonstrates that Mahree wants Piper… **1.3.** a

a. to explain something. | **b.** to repeat a word.

2. **Complete the questions with the words from the box and match the answers to the questions. If necessary, check Grammatical synthesis.** **2. Objetivo:** praticar *question words*.

how when where why

2.1. ★ are you going? **2.1.** Where; b.
2.2. ★ is Julia happy? **2.2.** Why; d.
2.3. ★ is test week? **2.3.** When; a.
2.4. ★ are you today, Lucy? **2.4.** How; c.

a. It's next month.
b. I'm going to Anne's school.
c. I'm fine, Richard. Thank you.
d. Because she doesn't have to wear a uniform.

3. **Take a look at Grammatical synthesis and complete the information about the movie *The Color of Friendship* with the prepositions in, on or for.**

3. Objetivo: praticar *prepositions of time*.
3. a. on; **b.** in; **c.** in; **d.** for.

The Color of Friendship premiered ★ (a) February 5, 2000, during Black History Month. It was released on VHS ★ (b) January 2002. The story is set ★ (c) 1977 and it begins when Piper begs her father to let her family host a South African exchange student ★ (d) a semester.

4. **Analyze the terms principal's and Piper's in the sentences and choose the appropriate option.**
4. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *genitive case*.

> Esther saw the new student in the **principal's** office.
> Mahree is living in **Piper's** house.

In these sentences, the apostrophe plus the letter *s* ('s) indicates… **4.** b

a. order.
b. possession.
c. consequence.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Combine the words from the box to complete the sentences. Use the apostrophe plus the letter *s* (*'s*) or just the apostrophe (') to show the relationship between them. If necessary, check Grammatical synthesis.**

friend	instructions	office	prefect
principal	rules	school	teachers

a. All teachers have a meeting in the ★.

b. Does the exchange student like studying at her ★?

c. The class doesn't always respect the ★.

d. We still don't know the ★ for the test week.

5. Objetivo: praticar *genitive case*.

5. a. principal's office;
b. friend's school;
c. prefect's instructions;
d. teachers' rules.

6. **Analyze the dialogue between Piper and Mahree. Compare the possible answers and complete the explanation with the words from the box.**

6. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *short answers* no *present simple*.

6. a. answers; **b.** no;
c. subject; **d.** yes;
e. affirmative.

Mahree: So I don't have to wear a uniform?

Piper: **No**, not unless my school changed the dress code over the summer. / **No, you don't**.

Mahree: Your school. I'm going to your school?

Piper: **Yes**, where did you think you were going? / **Yes, you are**.

THE COLOR of Friendship. Directed by Kevin Hooks. Produced by Kevin Hooks and Christopher Morgan. United States: Disney Educational Productions, 2000. (90 min)

affirmative	answers	no	subject	yes

Piper's negative and affirmative ★ (a) are just "no" and "yes." The other possibilities of answers are: "★" (b), the ★ (c) plus the auxiliary verb in the negative form or "★" (d), the subject plus the auxiliary verb in the ★ (e) form.

7. **Read the conversation and complete it with the appropriate short answers.**

7. Objetivo: praticar *short answers* no *present simple*.

7. a. Yes, I do.; **b.** No, I don't.; **c.** No, I'm not.

Laura: Pedro, do you think we can show Maria the school facilities?

Pedro: ★ (a) We can start with the library. Do you have time after class, Laura?

Laura: ★ (b) I have the Art project meeting. I can do it tomorrow. Are you busy then?

Pedro: ★ (c) I'm free in the afternoon.

POWER-UP

Caso seja possível, assista ao filme *Queen of Katwe*, que aborda o protagonismo de jovens negros.

Queen of Katwe. Direção de Mira Nair. Produção de John Carls e Lydia Dean Pilcher. EUA: Walt Disney Pictures, 2016. (124 min)

REPRODUÇÃO/WALT DISNEY PICTURES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Question words

São palavras cuja função é introduzir perguntas, especificando o tipo de informação solicitada. Elas podem ser chamadas de ***question words*** ou de ***wh- words***, porque começam com ***wh-***. A única exceção a essa grafia é a palavra ***how***.

QUESTION WORDS AND THEIR FUNCTIONS

QUESTION WORDS	FUNCTION/SOLICITAR INFORMAÇÃO SOBRE...
what	algo específico.
when	momento (hora, dia, mês, ano…) da ocorrência de um fato.
where	localização.
which	preferências ou escolhas, quando as opções já são conhecidas.
who	alguém.
whose	a quem pertence algo.
why	o motivo ou a razão de algo.
how	estado de ânimo de alguém, modo de fazer algo ou como algo acontece.

Prepositions of time

São preposições usadas para, entre outras funções, indicar períodos específicos de tempo, tais como horários, datas, dias da semana e estações do ano.

PREPOSITIONS OF TIME AND THEIR FUNCTIONS

PREPOSITIONS	FUNCTION / ESPECIFICAR...
at	hora do dia, feriados etc.
for	período ou duração de algo.
in	mês, ano, estação do ano, partes do dia etc.
on	dia da semana, data, parte de um dia específico etc.

Genitive case or possessive case

É utilizado para indicar que algo pertence ou está associado a alguém. Graficamente, usa-se, em geral, o apóstrofo + ***s*** (‘***s***) junto a substantivos não terminados em ***s*** e somente o apóstrofo (’) junto a substantivos terminados em ***s***.

GENITIVE CASE

the principal’s office

the teachers’ books

Short answers (present simple)

São uma forma de responder de maneira simples e direta a perguntas que requerem resposta afirmativa ou negativa. As respostas curtas são constituídas de *yes* ou *no* + sujeito do enunciado + verbo auxiliar, verbo *to be* ou verbo modal na forma afirmativa ou negativa. Exemplos: *Yes, I am. / No, I’m not. / Yes, I do. / No, I don’t.*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Speaking

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

About the text

In groups, you are going to create and roleplay a dialogue scene.

Theme: the prominence and leadership of young black people.

Objective: to reflect on leadership skills and how to promote the prominence of black youth.

How to present it: performance at school.

Planning

EM GRUPO ORAL

1 a 5. Respostas pessoais.

1. **Follow these steps. They will help you prepare the dialogue scene.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da cena de diálogo.

a. What topic will you focus on?

- skills to be a good leader
- reflections on prejudice
- black youth leadership
- other(s)

b. Who will the characters be? It is important that all group members participate in the dialogue scene.

c. Where will the scene be set?

d. Listen again to the audio tracks from the **Time to listen** section and read the dialogue between Mahree and Piper in **Texts in dialogue**. Pay attention to the language, the speech turns and the intonation. If possible, look for other web series or movie dialogue scenes on the internet as references.

EM GRUPO ORAL CADERNO

2. **Now prepare the dialogue scene script following these steps.**

2. Objetivo: *planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da cena de diálogo.*

a. Prepare the scene script. The characters' lines must be short and simple.

b. Think of the language you are going to use. You can use wh- words, short answers and sentences in the imperative or in the present simple to make suggestions, ask for details and express opinions. If necessary, use printed or online dictionaries to help you create the lines for the characters.

c. Practice your lines before performing the scene.

d. Plan gestures and practice proper intonation.

Review

EM GRUPO CADERNO

3. Objetivo: revisar a produção inicial da cena de diálogo.

3. **Show the first version of your dialogue scene script to other classmates. Take notes of their comments in order to make any adjustments you consider necessary.**

4. **After thinking about your classmates' feedback, check if your script contains the following characteristics:** **4. Objetivo:** revisar a produção inicial da cena de diálogo.

- appropriate language;
- clear and short sentences;
- proper vocabulary and syntax;
- an engaging and creative dialogue scene.

5. **Now present your dialogue scene to your classmates.** **5. Objetivo:** apresentar a cena de diálogo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

Your turn: Objetivos: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.
1 a **4. Respostas pessoais.**

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade.

a. Como vocês podem aplicar o que foi discutido nesta unidade para combater preconceitos raciais?

b. De que modo vocês conseguiram relacionar conhecimentos linguísticos e culturais em inglês?

2. Pesquisem sobre o movimento *Black lives matter* e organizem um mural na escola com as informações mais relevantes.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Discutir sobre protagonismo e liderança da juventude negra.	★	★	★
Localizar informações principais em textos orais curtos.	★	★	★
Entender diálogos orais curtos sobre situações do dia a dia.	★	★	★
Produzir textos orais com diálogos curtos sobre situações do dia a dia usando frases simples.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. Certamente, esta unidade trouxe muitos conhecimentos novos para você. Analise as seguintes sugestões para pensar sobre o que você aprendeu.

a. Anote no caderno o que você achou mais difícil e o que achou mais fácil nesta unidade. Faça uma escala do mais fácil para o mais difícil, numerando de um a dez, por exemplo.

b. Aponte pelo menos uma razão para você ter tido mais facilidade ou mais dificuldade em cada item.

c. Indique o que você pode fazer para superar as possíveis dificuldades na próxima unidade.

4. Você já pensou em como aprofundar seus conhecimentos de inglês por meio de séries, webséries e filmes? Analise as seguintes sugestões.

a. Se for possível, assista a alguns episódios da websérie *Best Friends in the World* e ao filme *The Color of Friendship* ou escolha outros filmes, séries ou webséries que achar interessantes. Assista aos filmes e aos episódios da série com o áudio original e com legenda, preferencialmente em inglês.

b. Depois, escolha algumas cenas com frases curtas e assista novamente, mas agora sem legenda. Se não conseguir entender da primeira vez, repita até compreender a maioria das palavras. Use a mesma estratégia com outros filmes e séries.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Practicing the language 2

1. Objetivo: praticar *present continuous*.
1. a. is reading; **b.** is texting; **c.** is listening; **d.** is studying; **e.** is watching; **f.** is playing.

CADERNO

1. **Complete the sentences with verbs in the present continuous to describe what the people are doing in the pictures.**

TERO VESALAINEN/SHUTTERSTOCK

a. She ★ a news story.

TOM WERNER/DIGITALVISION/GETTY IMAGES

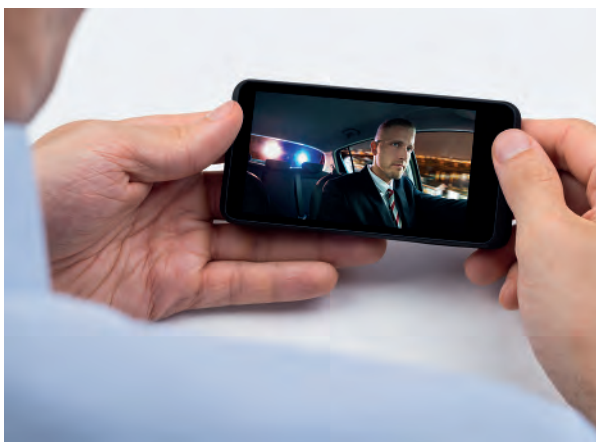
b. He ★ a friend.

NEONSHOT/SHUTTERSTOCK

c. She ★ to a nice song.

GERSON GERLOFF/PULSAR IMAGENS

d. She ★ .


ANDREY_POPOV/SHUTTERSTOCK

e. He ★ an interesting movie.

DEAN DROBOT/SHUTTERSTOCK

f. He ★ a new game.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. **Complete the movie summary with the verbs in parentheses in the present simple.**

2. Objetivo: praticar *present simple.*
2. a. is; **b.** changes; **c.** meets; **d.** teaches; **e.** becomes; **f.** becomes; **g.** opens.

be become (2x) change meet open teach

Queen of Katwe

Living in the slums of Katwe in Kampala, Uganda, ★ (a) a constant struggle for 10-year-old Phiona (Madina Nalwanga) and her family. Her world ★ (b) one day, when she ★ (c) Robert Katende, a missionary who ★ (d) children how to play chess. Phiona ★ (e) fascinated with the game and soon ★ (f) a top player under Katende's guidance. Her success in local competitions and tournaments ★ (g) the door to a bright future and a Golden chance to escape from a life of poverty.

QUEEN of Katwe. Directed by Mira Nair. Produced by John Carls and Lydia Dean Pilcher. US: Walt Disney Pictures, 2016. (124 min)

REPRODUÇÃO/WALT DISNEY PICTURES

3. **Answer the questions about your own life. Use the appropriate short answers.**

3. Objetivo: praticar *short answers.*
3. Respostas pessoais.
Respostas possíveis: a. Yes, I do. / No, I don't; **b.** Yes, I am. / No, I'm not; **c.** Yes, he/she is. / No, he/she isn't; **d.** Yes, they do. / No, they don't; **e.** Yes, he/she does. / No, he/she doesn't.

a. Do you have a Math test today?
b. Are you an exchange student?
c. Is your English teacher Brazilian?
d. Do your classmates wear a uniform?
e. Does your best friend study with you?

4. **Complete the sentences with adverbs of frequency according to your own life.**

4. Objetivo: praticar *adverbs of frequency.*
4. Respostas pessoais.

a. We ★ have classes in January.
b. I ★ take notes during classes.
c. My group ★ gets together on weekends to study.
d. Some friends ★ watch TV shows to learn English.
e. Our school principal ★ lets students leave early after they finish the exams.

5. **Use question words to write questions for the following answers.**

a. My mom's birthday is in April.
b. It's Elsa's bag.
c. Her name is Renata.
d. I'm great, and you?
e. They're going to the gym.
f. We're at home because we have a free day.

5. Objetivo: praticar *question words.*
5. a. When is your mom's birthday? **b.** Whose bag is this? **c.** What is her name? **d.** How are you? **e.** What are they doing? / Where are they going? **f.** Why are you at home?

6. **Answer the questions.** **6. Objetivo:** praticar *question words.* **6. Respostas pessoais.**

a. What is your favorite movie?
b. When is your next English test?
c. Which do you prefer: movies or TV shows? Why?
d. Where do you like to go in your free time?

7. **Write true negative sentences about you or about your classmates. There is an example for you.**

7. Objetivo: praticar *present simple.*
7. Respostas pessoais.

Example: **live far from/near school**

I don't live far from school. / João doesn't live near school.

a. study in the morning/afternoon
b. use the internet for a long/short time
c. watch series every day/only on weekends
d. go to the movies alone/with friends

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 5

REDUCE, REUSE, RECYCLE

Gênero do discurso: infográfico.

Tema: recursos naturais, tratamento do lixo e meio ambiente.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso infográfico;
- refletir sobre a importância de preservar o meio ambiente.

A

MOURÃO PANDA/ FOTOARENA

District of Paracatu de Baixo in Mariana (MG) after the collapse of a mining company. November 2015.

B

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Garbage accumulated on Concha Beach in Ilhéus (BA). March 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TOA55/ISTOCK/GETTY IMAGES

Helicopter fighting a forest fire in Thailand. March 2020.

First of all

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 12 ODS 13

EM GRUPO ORAL **1.** a **3.** **Resposta pessoal.**

1. **Vocês se lembram de algum desastre ambiental ocorrido recentemente no Brasil ou em outro país? Expliquem o que sabem sobre esse desastre. Se necessário, busquem informações.**

2. **O que vocês sabem sobre o tratamento do lixo, do esgoto e dos demais resíduos produzidos nas grandes cidades? E no lugar onde moram, vocês sabem o que é feito com o lixo?**

3. **O que vocês fazem com o lixo que produzem?**

4. **Match the phrases to the pictures.** **4. a.** C; **b.** A; **c.** B.

a. forest fire

b. mud flood

c. beach pollution

5. **Discuss the possible causes of the situations depicted in the pictures.** **5. Resposta pessoal.**

6. **Discuss the following questions.** **6. Resposta pessoal.**

a. How important do you think it is to protect the environment? Explain.

b. Can you think of simple actions to protect the environment? Talk about them.

c. Do you think that individual actions are enough to avoid the accumulation of garbage in the cities? Why?

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Como está a produção de seu *storyboard*? É importante dar prosseguimento à narrativa sobre a aprendizagem de inglês regularmente. O que anotaram da unidade anterior? Como representaram o que e como aprenderam ao discutir sobre *Young black lives matter*? A aprendizagem de uma língua pode se dar de diferentes maneiras; então, considerem inclusive ações simples que os ajudem a ampliar os conhecimentos em inglês e pensem em como as imagens, aliadas ao texto verbal, podem mostrar o percurso que estão fazendo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler infográficos, lembre-se de que as imagens ajudam a entender os sentidos de palavras desconhecidas. Perceber a relação entre as linguagens verbal e não verbal é fundamental para compreender esse tipo de texto.

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

1. **Which of these materials do you think takes more time to decompose?**

a. Glass. | **b.** Metal. | **c.** Paper. | **d.** Plastic.

2. **Choose the problems that you think are caused by trash.**

a. Air pollution.
b. Radioactive contamination.
c. Soil contamination.
d. Water pollution.

3. **Discuss with your classmate the following questions.**

a. Quickly analize text **A** from **Reading** and explain why it is an infographic.

b. What do you think an infographic should contain?

c. What do you expect to find in infographics about trash and pollution?

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema dos textos.
1. Resposta pessoal.

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema dos textos.
2. Resposta pessoal.

3. Objetivos: ativar conhecimento prévio sobre o gênero infográfico e formular hipóteses sobre os textos.
3. Respostas pessoais.
3. a. Resposta possível: Text A is an infographic because it contains a graphic that summarizes information about its subject.

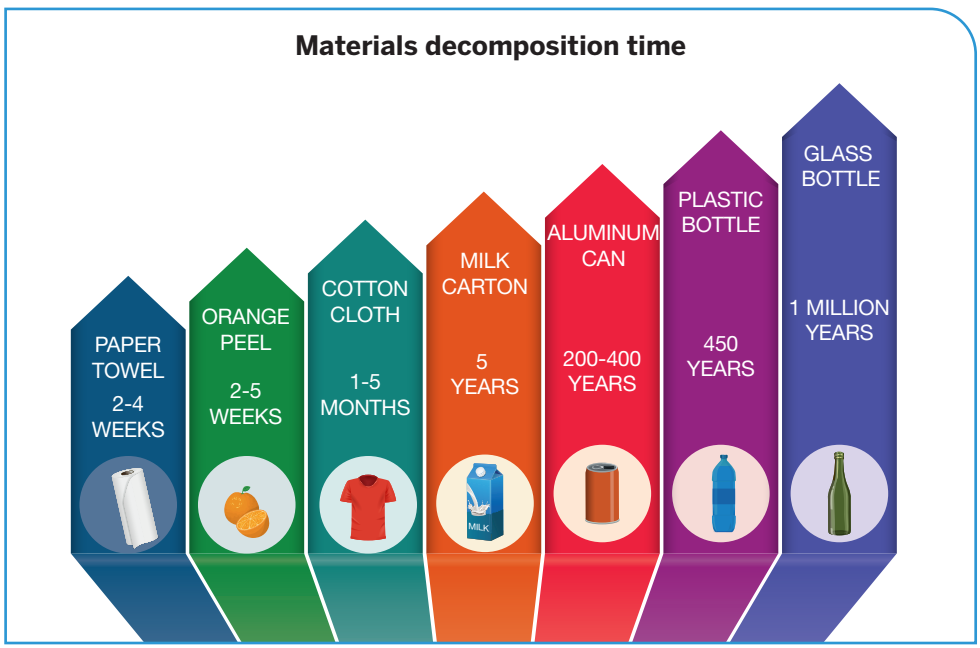
READING

Read the infographics with this objective in mind:

to identify the purpose of the texts.

A

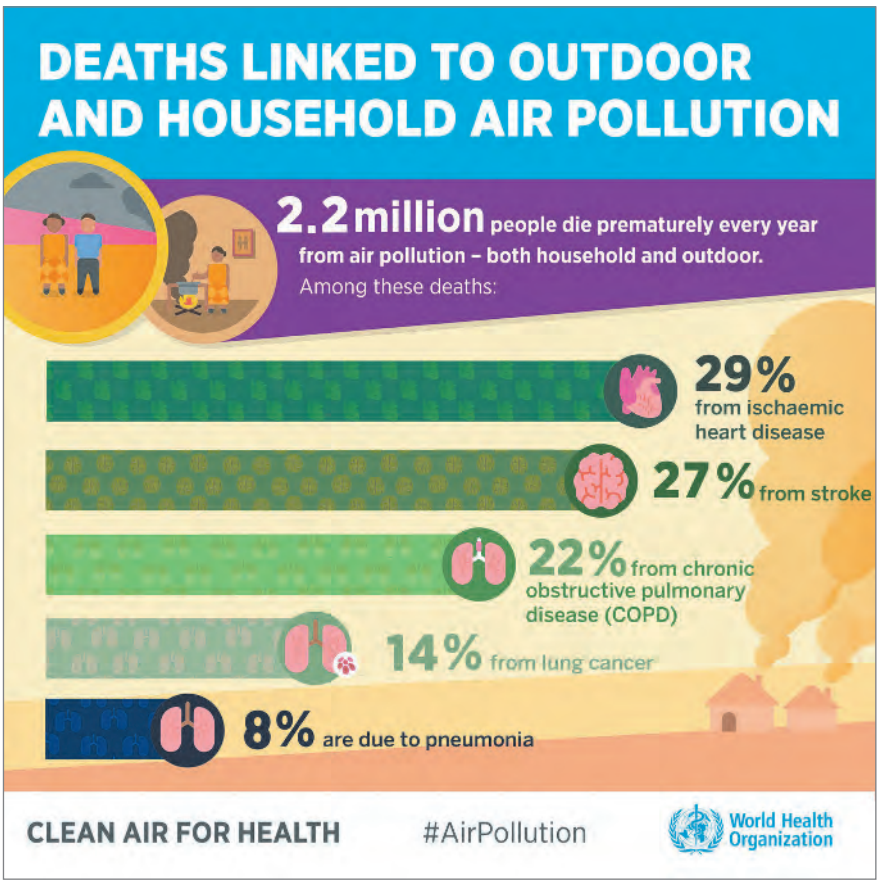
ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA



CLEAN FAIRFAX. **Trash Timeline: Exploring the Biodegradability of Trash**. [*S. l.*] Feb. 2022.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

B



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Deaths linked to outdoor and household air pollution. [*S. l.*; s. d.]. 1 poster.

C

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

INVEST IN ENERGY-EFFICIENT POWER GENERATION.

IMPROVE DOMESTIC, INDUSTRY AND MUNICIPAL WASTE MANAGEMENT.

REDUCE AGRICULTURAL WASTE INCINERATION, FOREST FIRES AND CERTAIN AGRO-FORESTRY ACTIVITIES.

MAKE GREENER AND MORE COMPACT CITIES WITH ENERGY EFFICIENT-BUILDINGS.

PROVIDE UNIVERSAL ACCESS TO CLEAN, AFFORDABLE FUELS AND TECHNOLOGIES FOR COOKING HEATING AND LIGHTING.

BUILD SAFE AND AFFORDABLE PUBLIC TRANSPORT SYSTEMS AND PEDESTRIAN - AND CYCLIE - FRIENDLY NETWOKS.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Solutions. [*S. l.*; s. d.]. 1 poster.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

4. **Choose the correct statements about text A.**

a. It suggests the urgency of reducing our trash.

b. It shows the importance of plastic in our lives.

c. It gives information about different materials.

4. Objetivo: compreender globalmente o texto.
4. a, c.

5. **Match the pictures to the phrases.**

5. Objetivo: fazer inferências.
5.1. a; **5.2.** c; **5.3.** b.

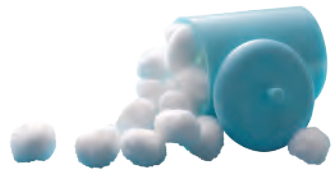
5.1.

XPIXEL/SHUTTERSTOCK

5.2.

LUIS MOLINERO/ SHUTTERSTOCK

5.3.



FLOORTJE/ISTOCK/ GETTY IMAGES

a. apple peel

b. cotton ball

c. juice can

6. **Match the pictures to the decomposition time of each object, according to text A.**

6.1. 2-4 weeks

6.2. 5 years

6.3. 200-400 years

6.4. 450 years

6. Objetivo: fazer inferências.
6.1. d
6.2. c
6.3. b
6.4. a

a.

TARASYUK IGOR/SHUTTERSTOCK

b.

MAXIPHOTO/ISTOCK/ GETTY IMAGES

c.

CASTECODESIGN/ SHUTTERSTOCK

d.

YETI STUDIO/ SHUTTERSTOCK

7. **Answer the questions about texts B and C.**

a. What is the general topic of the two infographics?

b. What is the focus of each infographic?

7. Objetivo: compreender globalmente os textos.
7. a. air pollution; **b.** text B – causes of death related to air pollution; text C – possible solutions for the problem of air pollution.

8. **Write True or False according to texts B and C.**

a. Forest fires can reduce pollution.

b. Air pollution increases the risk of pneumonia.

c. Solutions for air pollution are mostly individual.

d. Waste incineration affects the quality of the air.

8. Objetivo: identificar informações específicas nos textos.
8. a. False; **b.** True; **c.** False; **d.** True.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

EM DUPLA ORAL

9. **Analyze the picture and answer the questions.**

9. Objetivo: compreender globalmente o texto.

JESSICAGIRVAN/SHUTTERSTOCK

London, England. February 2020.

a. Where is the person holding the poster?

b. In your opinion, what is the function of the poster?

c. What do you think the meaning of the poster's text is?

9. a. Em uma manifestação. **b. Resposta pessoal. Resposta possível:** defender a preservação da Terra por meio da mensagem de que não temos um "plano B", ou seja, uma segunda opção de planeta. **c. Resposta pessoal. Resposta possível:** é preciso cuidar do planeta, pois não temos outro onde possamos viver.

10. **Read this text and discuss the following questions.**

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
10. a. A melhor maneira de reduzir o lixo é não o produzir.
b. devemos mudar nosso comportamento e passar a consumir menos e a reutilizar os produtos que já adquirimos.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

REPRODUÇÃO/EPA - AGÊNCIA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS

REDUCING and reusing basics. EPA, **United States Environmental Protection Agency**, March 20, 2023. Disponível em: https://www.epa.gov/recycle/reducing-and-reusing-basics. Acesso em: 14 ago. 2024.

a. What sense do you make of the sentence "The most effective way to reduce waste is to not create it in the first place."?

b. What are the implications of that statement for our behavior as consumers?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11. Read this text and choose the correct options.

11. Objetivo: compreender globalmente o texto.

11.1. a
11.2. a

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DE NOVA YORK

New York State Department of Environmental Conservation
Division of Solid & Hazardous Materials
Bureau of Waste Reduction & Recycling

Reuse It or Lose It!

The easiest way to reuse materials that would otherwise go into the trash is to keep and reuse them for their original purposes. Here are some suggestions:

[…]

- Repair broken or worn items such as appliances, mend shoes, reupholster furniture and patch clothing.
- Give your unwanted possessions away. Even if you no longer have use for materials, someone else probably does.

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DE NOVA YORK

NEW YORK STATE DEPARTMENT OF ENVIRONMENTAL CONSERVATION. Division of Solid & Hazardous Materials. Bureau of Waste Reduction & Recycling. **Reuse it or lose it!** Albany: NYSDEC, [20--].

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11.1. The purpose of the text is to make people…

a. reuse what they have.

b. reduce what they buy.

c. recycle what they used.

11.2. The text tries to achieve its purpose by suggesting…

a. ways of reusing products.

b. places to refill used containers.

c. where to throw away unwanted products.

BEYOND THE TEXT

12. a **14. Respostas pessoais. Beyond the text: Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

OBJETO DIGITAL Infográfico clicável: *Global Waste Management Outlook 2024*

EM DUPLA **ORAL**

12. According to text **A** in **Reading**, is it correct to say that some materials cause more damage to the environment than others? Why?

13. Taking text **A** in **Reading** and **Texts in dialogue** into consideration, what can ordinary people do to prevent the damages caused by the disposal of solid waste?

14. What changes in the economic activities of contemporary societies are necessary to preserve life on Earth? Explain.

Inside the language

CADERNO

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *plural nouns*.

1. **Read the sentences and classify the words in the plural form into the correct category.**

1. a. sources, areas, factors, years, kitchens, levels. **b.** children, women, people.

> "What are the sources of air pollution?"
> "Outdoor air pollution affects urban and rural areas and is caused by multiple factors."
> "Pneumonia is the leading cause of death in children under five years of age."
> "Women working in smoky kitchens are exposed to high levels of household air pollution."
> "7 million people die prematurely every year from air pollution [...]."

World Health Organization.

a. Regular plural form. | **b.** Irregular plural form.

2. Objetivo: praticar o uso de *plural nouns*.

2. **Complete the sentences with the plural form of the words from the box. If necessary, check Grammatical synthesis.**

2. a. Countries; **b.** activities; **c.** cities; **d.** technologies.

activity city country technology

a. "★ cannot tackle air pollution alone."

b. "Reduce [...] certain agroforestry ★."

c. "Make greener and more compact ★ [...]."

d. "Provide [...] access to clean [...] ★ for cooking [...]."

World Health Organization.

3. **Match the words a and the to their functions.**

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *definite and indefinite articles*.

3. a. the; **b.** a.

> "Making **a** new product requires a lot of materials and energy – raw materials must be extracted from the earth, and **the** product must be fabricated [...]."

REDUCING and reusing basics. **EPA, United States Environmental Protection Agency**, March 20, 2023. Disponível em: https://www.epa.gov/recycle/reducing-and-reusing-basics. Acesso em: 2 maio 2024.

a. It denotes one or more people or things already mentioned in the text.

b. It refers to someone or something mentioned for the first time in a text.

4. **Read the extract. Pay attention to the beginning of each sentence. Then complete the text with a or an.**

4. Objetivo: praticar *indefinite articles*.

An aluminum can takes 80 to 200 years to decompose. **A p**lastic bottle takes 450 years.

> "Food is the second largest waste item in American landfills. The time taken for food waste decomposition depends on the type of food. Normally, ★ (a) orange peel takes six months, while ★ (b) apple core takes around two months, and ★ (c) banana peel takes two to 10 days, to decompose."

LEBLANC, Rick. The decomposition of waste in landfills, a story of time and materials. **liveabout dotcom**, January 16, 2021. Disponível em: https://www.liveabout.com/how-long-does-it-take-garbage-to-decompose-2878033. Acesso em: 24 jun. 2024.

5. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *comparative and superlative forms of adjectives*.

5. **Read the sentences. Analyze the expressions and match them to the type of comparison they express.**

5.1. b
5.2. b
5.3. a
5.4. a

5.1.

> "**The most effective** way to reduce waste is to not create it [...]."

REDUCING and reusing basics. **EPA, United States Environmental Protection Agency**, March 20, 2023. Disponível em: https://www.epa.gov/recycle/reducing-and-reusing-basics. Acesso em: 2 maio 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5.2. "**The easiest** way to reuse materials [...] is to [...] reuse them for their original purposes."

5.3. "Plastics are presently somewhat **more limited in their recyclability than** paper."

5.4. "Most reuse techniques [...] are actually **easier and cheaper than** replacement."

NEW YORK STATE DEPARTMENT OF ENVIRONMENTAL CONSERVATION. Division of Solid & Hazardous Materials. Bureau of Waste Reduction & Recycling. Reuse it or lose it! Albany: NYSDEC, [20--].

a. One individual thing or group is compared to another within the same category.

b. One individual thing or group is compared to all the others within the same category.

6. Complete the sentences with the comparative or superlative form of the adjectives in parentheses.

a. New cars are ★ the old ones. (safe)

b. Do you know which is ★ NGO dedicated to the environment? (old)

c. I'm not sure if reusing is ★ recycling. (effective)

d. Are modern cities ★ the cities of the past? (green)

6. Objetivo: praticar o uso de *comparative and superlative forms of adjectives*.

6. a. safer than; **b.** the oldest; **c.** more effective than; **d.** greener than.

POWER-UP

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Se tiver oportunidade, assista ao documentário *How to change the world*, que conta a história de como o movimento Greenpeace surgiu.

How to Change the World. Direção de Jerry Rothwell. Produção de Al Morrow e Bous de Jong. Reino Unido e Canadá: Met Film Production, 2015. (110 min.)

REPRODUÇÃO/PICTUREHOUSE ENTERTAINMENT

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Plural nouns

A regra geral para a formação dos ***plural nouns*** é acrescentar ***-s*** a sua forma no singular. Alguns substantivos, no entanto, formam o plural de modo diferente, de acordo com sua terminação; outros, ainda, formam o plural sem obedecer a uma regra específica (***irregular forms***).

GENERAL RULE

ENDING OF THE NOUNS	SINGULAR	PLURAL
consonant + *y*	activity	activities
f, fe	wolf, life	wolves, lives
x, ch, sh, ss, s	tax, watch, brush, kiss, bus	taxes, watches, brushes, kisses, buses
o	tomato	tomatoes

IRREGULAR FORMS

child, man, person, woman — children, men, people, women

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Articles

O ***definite article*** (***the***) é usado para se referir a um substantivo específico, já mencionado ou conhecido, no singular ou no plural. Os ***indefinite articles*** (***a/an***) se referem a um substantivo singular não específico ou genérico, utilizado pela primeira vez em um texto. Usa-se ***a*** antes de som consonantal e ***an*** antes de som vocálico.

ARTICLES

	DEFINITE ARTICLE (THE)	INDEFINITE ARTICLES (A/AN)
SINGULAR	the source	a store; a banana; a university an orange; an egg; an hour
PLURAL	the sources	

Comparative and superlative forms of adjectives

Usa-se a ***comparative form*** para comparar dois elementos de uma mesma categoria e a ***superlative form*** para comparar um elemento com todos os demais em sua categoria.

FORMS OF ADJECTIVES

COMPARATIVE	SUPERLATIVE
Reducing is more effective than recycling.	The Amazon is the largest rainforest in the world.
Electric cars are greener than conventional cars.	Reducing consumption is the most effective way to reduce waste.
We have to create greener cities. (= We have to create cities that are greener than the cities that exist now.)	

No caso dos adjetivos "curtos" (com uma sílaba e alguns com duas sílabas) e dos adjetivos "longos" (com duas sílabas ou mais), os comparativos e superlativos são formados, em geral, da seguinte maneira:

SHORT AND LONG ADJECTIVES

TYPE	ADJECTIVES	COMPARATIVE	SUPERLATIVE
"Short" adjective	fast	faster than	the fastest
"Long" adjective	narrow	narrower than	the narrowest
	famous	more famous than	the most famous
	intelligent	more intelligent than	the most intelligent

"SHORT" ADJECTIVES RULES

ENDING OF THE ADJECTIVES	ADJECTIVE	COMPARATIVE	SUPERLATIVE
e	large	larger than	the largest
consonant + vowel + consonant	big	bigger than	the biggest
consonant + y	easy	easier than	the easiest

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Writing

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

In pairs, you are going to create an infographic to your classmates.

Theme: environmental issues in your city.

Objective: to inform the reader, provoking reflection.

How to publish it: on virtual media or on the school/classroom bulletin board.

Planning

EM DUPLA CADERNO

1 a 5. Respostas pessoais.

1. **Follow these steps. They will help you prepare the infographic.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do infográfico.

a. Think about it: what will you focus on?

- pollution
- sanitation
- waste management
- other topics

b. Search for information on the subject. Find reliable sources, such as newspaper articles and reports, university websites and research papers. You can also interview local residents or members of environmental organizations.

c. You can create the infographic using pencils, pens, paper and collages, or you can use a computer or a smartphone to make it. Which method will you use?

d. Decide whether you are going to take pictures of the local issue or you are going to get your visual material from the internet or other sources.

2. **Now prepare your infographic following these steps.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do infográfico.

a. Plan the verbal text. It must be short, clear and informative. Use articles, plural nouns, comparative and superlative adjectives appropriately.

b. Pay attention to the visual elements that you use. They need to be attractive and help the reader understand the issue.

c. If necessary, you can do some research into vocabulary related to your subject. You can use printed or online dictionaries.

Review

EM DUPLA CADERNO

3. Objetivo: revisar a produção inicial do infográfico.

3. **Show the first version of your infographic to another pair. Ask for their feedback and comments on what could be improved.**

4. **After thinking about your classmates' feedback, check if your infographic contains the following characteristics:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do infográfico.

- correct information about the issue;
- objective and short verbal text;
- appropriate vocabulary and syntax;
- visual elements that are attractive and meaningful.

5. Objetivo: expor ou publicar o infográfico.

5. **Now share your infographic on virtual media or on the school/classroom bulletin board.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

CALL TO ACTION

Your turn: Objetivo: refletir sobre o processo de aprendizagem.

Your turn: Respostas pessoais.

EM GRUPO ORAL

1. **Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.**

a. Na opinião de vocês, é importante ter acesso a informações sobre poluição, desperdício, reciclagem e outros assuntos relacionados ao meio ambiente e ao cotidiano? Por quê?

b. De que modo as atividades desta unidade contribuíram para vocês aprenderem mais sobre a língua inglesa?

2. **Planejem uma campanha educativa para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de reduzir o consumo, reusar e reciclar.**

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre a importância de mudar hábitos de consumo, reusar e reciclar.	★	★	★
Relacionar as linguagens verbal e não verbal em infográficos.	★	★	★
Identificar informações em infográficos.	★	★	★
Usar recursos adequados para produzir um infográfico.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

Pense nos conteúdos abordados nesta unidade e realize a proposta a seguir.

Como você pode organizar as informações sobre *comparative and superlative forms of adjectives*? Que tal criar um jogo da memória com *comparative and superlative forms of adjectives*? Defina quantos e quais serão os adjetivos. Para cada um, você produzirá três cartões: o primeiro com o adjetivo em sua forma básica, o segundo com a forma comparativa e o terceiro com o superlativo. Analise os exemplos.

LYDIA VERO/ SHUTTERSTOCK

HOT

ROMAN SAMBORSKYI/ SHUTTERSTOCK

COLD

HODOIMG/ SHUTTERSTOCK

HOTTER

PRESSMASTER/ SHUTTERSTOCK

COLDER

DEDMITYAY/ SHUTTERSTOCK

HOTTEST

SMOLINA MARIANNA/ SHUTTERSTOCK

COLDEST

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 6

A WOMAN'S PLACE IS EVERYWHERE

Gênero do discurso: informe.

Tema: o papel da mulher na sociedade.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso informe;
- refletir sobre o papel da mulher na sociedade.

A

GORODENKOFF/ SHUTTERSTOCK

Scientist working in a laboratory.

B

LUCIANA WHITAKER/ PULSAR IMAGENS

Indigenous women's soccer game.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C

SCHLYX/ SHUTTERSTOCK

Technology student assembling a circuit prototype.

D

ANDERSON COELHO/ E+/GETTY IMAGES

Speaker at a technology event.

STEKLO/SHUTTERSTOCK

Young lady working on repairing car parts.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

First of all

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 5

EM GRUPO ORAL

1. a **3. Respostas pessoais.**

1. **O que você nota nessas fotos? O que elas têm em comum?**

2. **Você acha que essas imagens representam a mesma coisa para uma jovem e para um jovem? Ao justificar sua opinião, considere também o título da unidade.**

3. **Por que é importante discutir o papel da mulher na sociedade?**

4. **Match the occupations to the pictures.** **4. a.** D; **b.** A; **c.** E; **d.** B; **e.** C.

a. A lecturer.
b. A scientist.
c. A mechanic.
d. A soccer player.
e. A robotics technician.

5. **Do you know any women who have these occupations? Who are they?** **5. Respostas pessoais.**

6. **Think about the role of women in society and answer the following questions.** **6. Respostas pessoais.**

a. Name the occupations of some women in your family and community. Do you think they feel fulfilled with what they do? Why?

b. Consider the role of women in today's society. What aspects still need to change?

c. What do you think you can do to claim equal working conditions for men and women?

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Estamos próximos ao fim do primeiro *storyboard*. Discutam sobre o que e como estão aprendendo inglês. Analisem quanto avançaram desde o começo do ano até o momento. Revisem os quadros que fizeram para as unidades anteriores, verifiquem se há um bom encadeamento entre as situações representadas e se há necessidade de reformular algum detalhe. Lembrem-se de que estão contando uma história com palavras e imagens, portanto, decidam como dar prosseguimento a essa narrativa. Já é hora de começar a preparar os recursos necessários para transformar seu *storyboard* no produto final. Como vão esses preparativos?

Time to listen

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Lembre-se de que não é necessário entender todas as palavras de um texto oral para compreendê-lo. As questões adiante, tanto em **Starting point** quanto em **Inside the text**, vão ajudar você.

STARTING POINT

EM DUPLA ORAL

1. **Consider the following subjects and activities at school and talk about these questions.**

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

Biology Chemistry English Geography History Mathematics Philosophy Physical Education Physics Portuguese Sociology Spanish

writing reading oral presentation

a. In which subjects or activities do you do well at school? And in which ones do you do poorly?

b. Do you think there are subjects that are better suited for girls than for boys or vice versa? Why?

c. In your opinion, are boys doing worse than girls at school? Explain.

2. **Now answer these questions.**

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Respostas pessoais.

2.1. What do you think students do more in their free time?

a. Go shopping. **c.** Play video games. **e.** Help around the house.

b. Listen to music. **d.** Browse the internet. **f.** Spend time with friends.

2.2. Do you think the previous answers are the same for boys and girls? Why?

3. **Read the title of the text in Listening, consider the following information and answer these questions.**

The information presented in the text is based on data from PISA – Programme for International Student Assessment.

3. Objetivos: ativar conhecimento prévio e formular hipóteses sobre o texto.
3. Respostas pessoais.

a. Do you know what this program is?

b. Who do you think has better results in reading: boys or girls?

c. In your opinion, who finds it harder to think like scientists: boys or girls?

LISTENING

Now, listen to the first part of a report with the following objective in mind:

to identify the purpose and the target audience of the text.

Gender Equality - Part 1
Title: Gender Equality in Education
Date: March 5, 2015
Source: OECD

FAIXA DE ÁUDIO Gender Equality - Part 1

THE STATE of gender equality in education. Publicado pelo canal **OECD**, 5 mar. 2015. Vídeo. Minutagem: 0'08''-0'42''.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

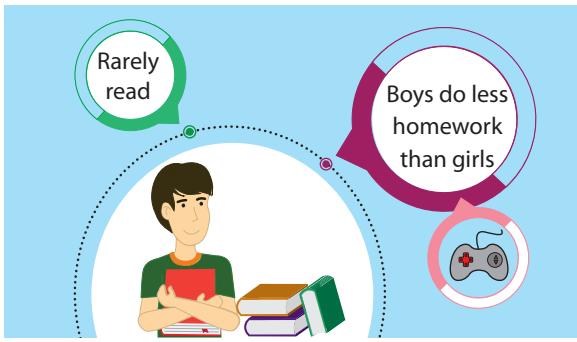
INSIDE THE TEXT

CADERNO

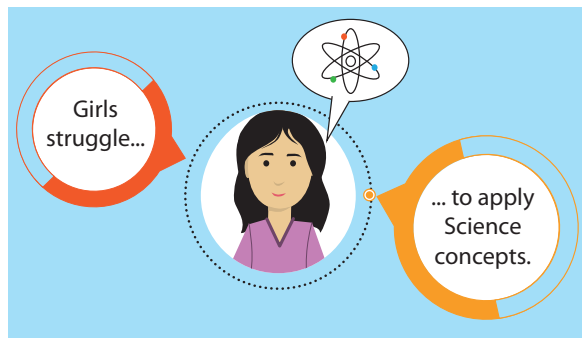
4. Objetivos: compreender globalmente o texto e relacionar o texto oral com o escrito verbal e o não verbal.
4. A. 3; **B.** 2; **C.** 1.

4. **Listen again and number the pictures according to the order in which these topics are mentioned in the audio.**

A

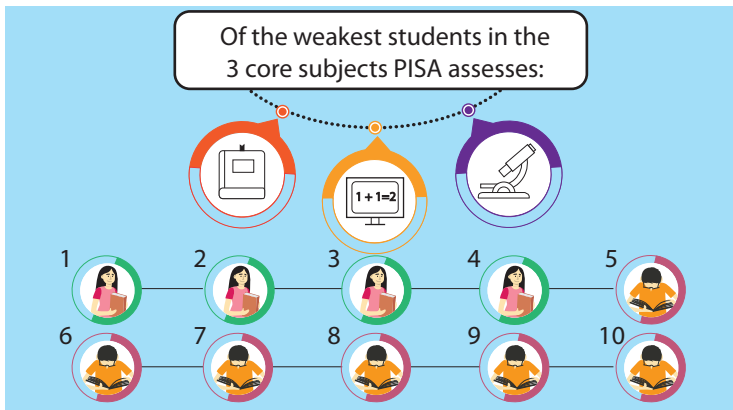


B



CAIO MARTINELLI/ARQUIVO DA EDITORA

C



5. **Listen once again and write Boys or Girls for each question.**

a. Who does more homework?

b. Who plays more video games?

c. Who struggles to think like scientists?

d. Who reads less in their free time?

5. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
5. a. Girls; **b.** Boys; **c.** Girls; **d.** Boys.

6. **Listen to the audio one more time and answer these questions.**

a. What are the three core subjects that PISA assesses?

b. How many of the weakest students in the three core subjects are boys?

6. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
6. a. Reading, Mathematics and Science; **b.** Six out of ten.

7. Objetivos: Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua portuguesa.
7. a. Ten. **b.** No, it's not.

7. **Listen to the audio one last time, pay attention to the initial sounds of the words three and ten and do the following.**

a. Which of the two words initial sound is more similar to the sound of **/t/** in Portuguese?

b. Try to pronounce the other word changing its initial sound to the one which is more similar to the sound of /t/ in Portuguese. Is it still the same word?

c. Read the following sentence. Try to put the tip of your tongue between your teeth whenever you see the letters *th* together:

> When girls and boys can fulfill their potential in school, they can contribute more to the economic growth and well-being of their societies later on.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

8. Now listen to the second part of the report.

8. Objetivo: compreender globalmente o texto.

FAIXA DE ÁUDIO Gender Equality - Part 2

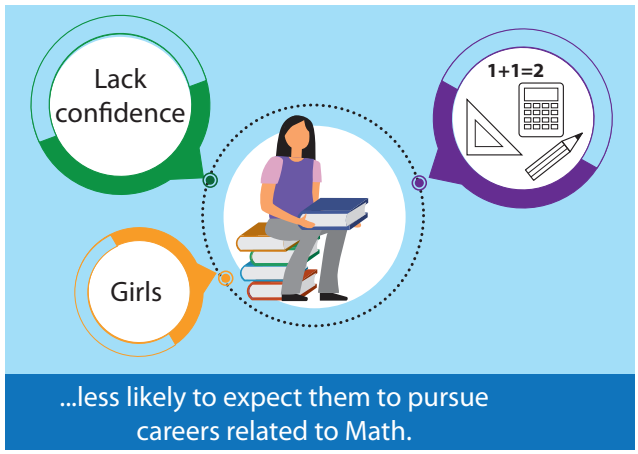
Gender Equality - Part 2
Title: Gender Equality in Education
Date: March 5, 2015
Source: OECD

THE STATE of gender equality in education. Publicado pelo canal **OECD**, 5 mar. 2015. Vídeo. Minutagem: 0'43''-1'23''.

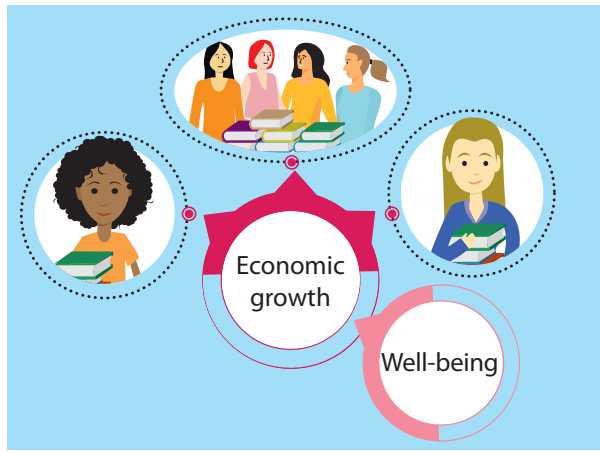
9. Listen and number the pictures according to the order in which these topics are mentioned in the audio.

9. Objetivos: compreender globalmente o texto e relacionar o texto oral com o escrito verbal e o não verbal.

Picture A

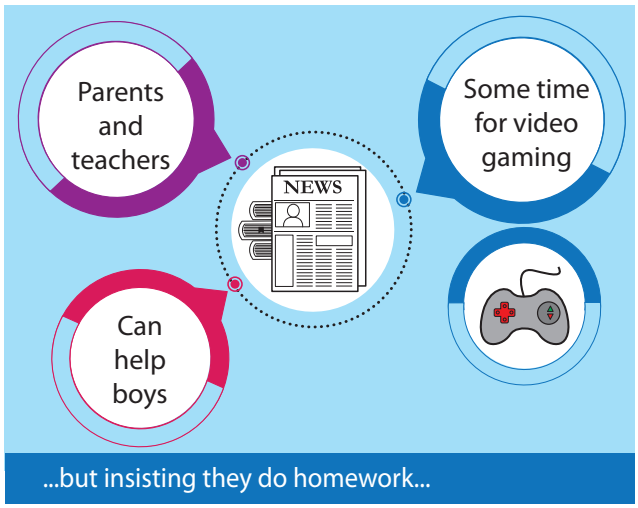


Picture B

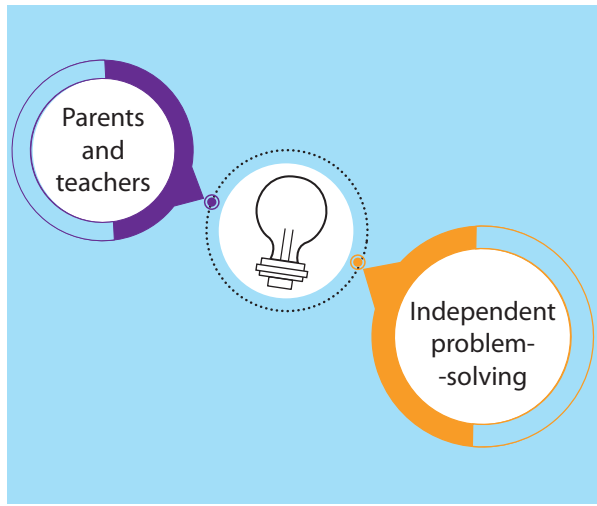


9. Picture A. 2; **Picture B.** 4; **Picture C.** 1; **Picture D.** 3.

Picture C



Picture D



10. Listen again and write True or False, according to the text.

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

a. Parents and teachers can give girls more choice in what they read.

b. Parents and teachers can encourage girls to solve problems independently.

c. Parents are less likely to expect their sons to pursue Mathematics-related careers.

d. Girls and boys can contribute more to society when they fulfill their potential in school.

10. a. False; **b.** True; **c.** False; **d.** True.

11. Match each word to its meaning in the text.

11. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

11.1. struggle – "At the same time, girls **struggle** when they are asked to think like scientists and apply what they've learned at school."

11.2. improve – "Parents and teachers can help boys to **improve** their reading habits by giving them more choice in what they read [...]."

11.3. fulfill – "When girls and boys can **fulfill** their potential in school, they can contribute more to the economic growth and well-being of their societies later on."

a. achieve

b. try hard

c. make better

11.1. b
11.2. c
11.3. a

CAIO MARTINELLI/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

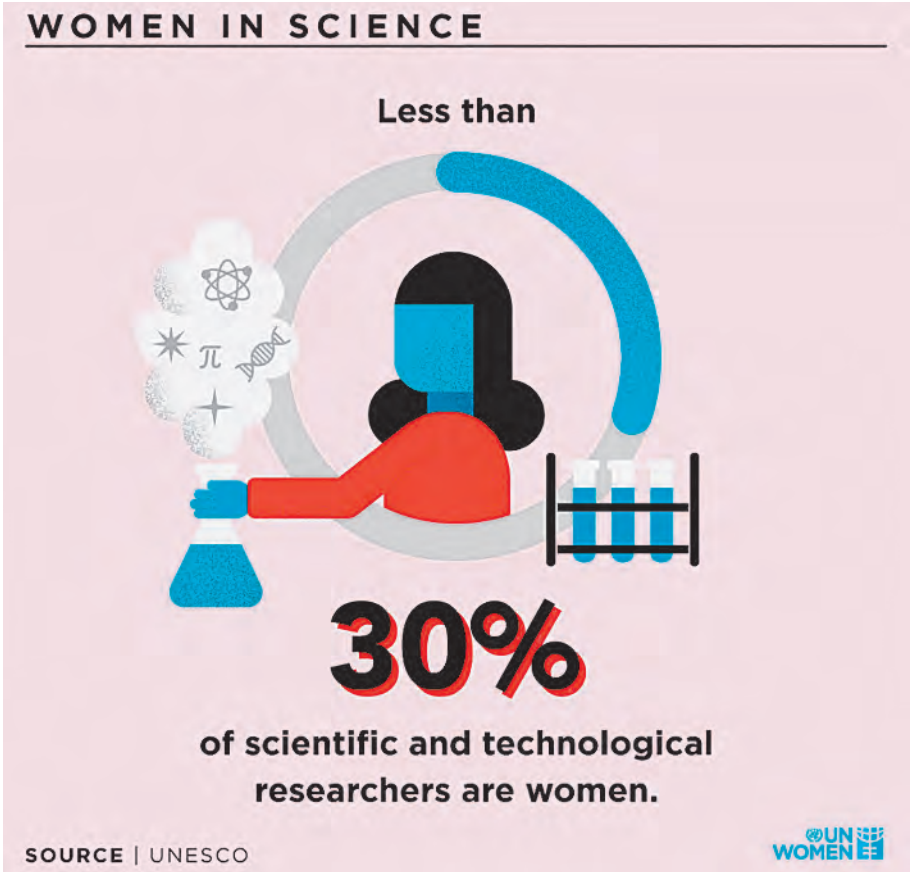
TEXTS IN DIALOGUE

EM DUPLA ORAL

12. **Analyze this poster. Then discuss the questions.**

a. Explain how the poster is related to the audio tracks in **Listening** and **Inside the text**.

b. Why do you think there are fewer women than men in science and technology? Explain.



WOMEN in Science. **Unesco**, [*S. l.*], 2020.

REPRODUÇÃO/ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

12. Objetivo: identificar relações de interdiscursividade.

12. a. O cartaz mostra a pouca presença feminina na área de pesquisa em ciência e tecnologia, enquanto o áudio aponta que as meninas têm dificuldade para pensar como cientistas e aplicar o que aprenderam na escola, embora tenham melhor desempenho escolar que os meninos. **b. Resposta pessoal.**

13. **Read the graph and answer the questions.**

13.1. What is the main purpose of this graph?

a. To explain the gender equality gap worldwide.

b. To show gender equality in rich and poor countries.

c. To present countries with greater and lesser gender equality.

13.2. According to the graph, does any country in the world have effective equality between men and women? Explain.

WORLD ECONOMIC FORUM. Best and worst countries for gender equality. **Statista**, [*S. l.*], 2020.

REPRODUÇÃO/STATISTA/FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

13. Objetivo: compreender globalmente o texto.

13.1. c

13.2. Não, pois nenhum atinge 1,0, que é o indicador da total paridade entre os gêneros.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

14. Read these excerpts from an OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) document about gender differences in education and do the following.

A

"There are at least three reasons to study gender differences: i) to understand the source of any inequalities; ii) to improve average performance; and iii) to improve our understanding of how students learn. Gender differences point to areas where student background and characteristics significantly affect student performance."

B

"In Science overall in PISA 2006, there was no significant difference between males and females in the level of performance. However, when examining the different Science competencies, females were better than males at identifying scientific issues, while males were better at explaining phenomena scientifically."

OECD. **Equally prepared for life?** How 15-year-old boys and girls perform in school. Paris: OECD Publishing, 2009. p. 3; 8.

14.1. Choose the best title for excerpt A:

a. Gender differences in schools

b. Why study gender differences?

c. A typology of gender differences in Science

14.2. Write True or False about PISA 2006.

a. Girls were better than boys at Science.

b. Boys were better than girls at identifying scientific issues.

c. Boys were better than girls at explaining phenomena scientifically.

14. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

14.1. b
14.2. a. False; **b.** False; **c.** True.

OBJETO DIGITAL
Infográfico clicável:
Women's independence

BEYOND THE TEXT

EM GRUPO ORAL

14. a **16. Respostas pessoais.**
Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

15. In your class, are there differences in how boys and girls learn, such as those mentioned in the report? Explain.

16. Based on the report, do you think boys and girls should be treated equally at school? Why?

17. Do you agree with the suggestions for parents and teachers to help girls develop confidence? Explain.

YOUTH 'N' EMPLOYMENT

Igualdade de gênero no trabalho

Você sabia que o Dia Internacional da Mulher, celebrado em março, também tem como objetivo destacar a urgência de promover a igualdade de gênero no mercado de trabalho?

Três fatores principais dificultam esse progresso: desigualdade salarial, sobrecarga em relação ao trabalho de cuidado, além de violência e assédio no trabalho. A divisão desigual do trabalho doméstico e de cuidados limita as oportunidades disponíveis para mulheres. Além disso, a violência e o assédio no trabalho são problemas persistentes, com um impacto imenso na vida das mulheres.

Esses desafios não apenas limitam a participação feminina no mercado de trabalho, mas também afetam o crescimento econômico global. A diferença de participação no mercado de trabalho entre homens e mulheres é significativa, especialmente no Brasil, onde as mulheres enfrentam maior desemprego e salários mais baixos.

De que formas você acredita ser possível combater a desigualdade de gênero no mercado de trabalho?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. **Read the sentence and answer the questions.**

> "**There are** at least three reasons to study gender differences [...]."

OECD. **Equally prepared for life?** How 15-year-old boys and girls perform in school. Paris: OECD Publishing, 2009. p. 8.

1.1. What does the expression **There are** indicate?

a. condition

b. existence

c. possession

1.2. What is the singular form of this expression?

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *there is* e *there are*.
1.1. b
1.2. There is.

2. **Choose there is or there are in the correct form to complete the sentences. If necessary, check Grammatical synthesis.**

a. Do you think ★ gender equality in our country?

b. How many female teachers ★ in our school?

c. ★ more women in politics nowadays than in the past.

2. Objetivo: praticar *there is* e *there are*.
2. a. there is; **b.** are there; **c.** There are.

3. **Read these sentences and match the words less and more to what they mean.**

> "Boys do **less** homework than girls [...]."
> "[...] they can contribute **more** to the economic growth [...]."

OECD. **The state of gender equality in education**. March 5, 2015.

a. − **b.** +

3. Objetivo: refletir sobre usos de *more* e *less*.
3. a. less; **b.** more.

4. **Use more or less in the following sentences, according to your reality.**

a. In our classroom, there are ★ boys than girls.

b. In our school, there are ★ male teachers than female teachers.

c. There are ★ residents in our neighborhood than in the nearest neighborhood.

4. Objetivo: praticar *more* e *less*.
4. Respostas pessoais.

5. **Read the text and complete it with the words and expressions from the box.**

biggest	larger	most important	most successful

> "Different children learn differently, but differences between individual boys and between individual girls are much ★ (a) than those between girls as a group and boys as a group. [...] Researchers in England who have studied a range of sociocultural approaches to the problem of boys' achievement report that one of the★ (b) involves directly addressing the 'lad culture.'
>
> [...] ★ (c) is a refusal to let students slip behind. I see a lax attitude toward males, 'Don't worry, Mom, boys will be boys. Your son will catch up,' as the single ★ (d) problem. In fact, a lot of boys never do catch up."

WHITMIRE, R.; BAILEY, S. M. Gender Gap. Are boys being shortchanged in k-12 schooling? **EducationNext**, Cambridge, v. 10, n. 2, Spring, 2010.

5. Objetivo: praticar *comparative and superlative forms of adjectives*.
5. a. larger; **b.** most successful; **c.** Most important; **d.** biggest.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

6. **Read the excerpts and choose the correct option.**

6. Objetivo: refletir sobre formas e usos das *comparative and superlative forms of adjectives.*

> "Of the **weakest** students in the three core subjects PISA assesses [...]."

OECD. **The state of gender equality in education**. March 5, 2015.

> "**Best** and **Worst** Countries for Gender Equality"

WORLD ECONOMIC FORUM. Best and worst countries for gender equality. **Statista**, [*S. l.*], 2020.

6.1. In the first sentence, the suffix **-est** in **weakest** forms…

a. the comparative of superiority.

b. the superlative form of a regular adjective.

6.2. In the second sentence, the words in **Best** and **Worst** are ★ adjectives in the superlative form.

a. regular

b. irregular

6.1. b
6.2. b

7. **Analyze the second excerpt in question 6 again and do the following.**

7.1. Complete the chart. If necessary, check **Grammatical synthesis**.

7. Objetivo: praticar *comparative and superlative forms of adjectives.*

COMPARATIVE AND SUPERLATIVE ADJECTIVES

ADJECTIVE	COMPARATIVE	SUPERLATIVE
good	★ (a)	(the) best
★ (b)	★ (c)	(the) worst

7.1. a. better; **b.** bad; **c.** worse.

7.2. a. worst; **b.** worse; **c.** better; **d.** best.

7.2. Now use the adjectives in the comparative or superlative form to complete the following sentences.

a. Report on the ★ representation of women in scientific areas is presented. (bad)

b. Boys are ★ than girls at school, says OECD. (bad)

c. Boys are still ★ than girls in Math, according to PISA. (good)

d. However, the students who have the ★ results are girls. (good)

8. **Analyze the following statements and match them to what the modal verb can expresses in each one.**

8.1. "When girls and boys **can** fulfill their potential in school [...]."

8.2. "Parents and teachers **can** help boys to improve their reading habits [...]."

OECD. **The state of gender equality in education**. March 5, 2015.

8.3. "Understanding what can influence differences in student performance **can** help policy makers address quality and equity concerns."

8.4. "[...] government policies **cannot** afford to be 'gender-blind' and must aim to develop policies for parity."

OECD. **Equally prepared for life?** How 15-year-old boys and girls perform in school. Paris: OECD Publishing, 2009. p. 3.

a. ability

b. possibility

c. suggestion

d. prohibition

8. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *modal verb can.*

8.1. a
8.2. c
8.3. b
8.4. d

9. **Complete the sentences with can or can't and match them to what they express.**

9.1. ★ we study here?

9.2. You ★ discriminate against women.

9.3. ★ she solve equations?

9.4. It ★ contribute to gender equality in schools.

9.5. You ★ analyze PISA to understand education issues.

a. ability

b. possibility

c. prohibition

d. permission

e. suggestion

9. Objetivo: praticar *modal verb can.*

9.1. Can; d
9.2. can't; c
9.3. Can; a
9.4. can; b
9.5. can; e

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

POWER-UP

Há muitas informações disponíveis na Internet sobre o papel das mulheres na sociedade atual.

Dois *sites* com muito material são os da Organização Internacional do Trabalho, que tem uma seção específica sobre igualdade de gênero, e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), na seção sobre mulheres na ciência.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto na produção escrita e oral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

There is / There are

São utilizados para se referir à existência de algo no presente.

THERE IS (SINGULAR)

AFFIRMATIVE SINGULAR	INTERROGATIVE SINGULAR	NEGATIVE SINGULAR
There is...	Is there...?	There is not / isn't...

THERE ARE (PLURAL)

AFFIRMATIVE PLURAL	INTERROGATIVE PLURAL	NEGATIVE PLURAL
There are...	Are there...?	There are not / aren't...

Comparative and superlative forms of irregular adjectives

Alguns adjetivos apresentam formas irregulares nos graus comparativo e superlativo.

COMPARATIVE AND SUPERLATIVE ADJECTIVES

ADJECTIVE	COMPARATIVE	SUPERLATIVE
good	better than	(the) best
bad	worse than	(the) worst

Modal verb can

O verbo modal ***can*** pode ser usado para expressar habilidade, permissão, proibição (na forma negativa), possibilidade, sugestão ou recomendação. ***Can't*** é mais utilizado na modalidade oral e ***cannot*** é mais usado na escrita.

MODAL VERB CAN

AFFIRMATIVE	INTERROGATIVE	NEGATIVE
I / You / He / She / It / We / You / They can…	Can I / you / he / she / it / we / you / they…?	I / You / He / She / It / We /You / They can't / cannot…

Speaking

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

About the text

In groups, you are going to create a video with a report for your classmates.

Theme: the role of women in society.

Objectives: to share information and raise public awareness of the topic.

How to publish it: on a video-sharing platform on the internet or at school.

SUPPORT

Se achar pertinente para a apresentação de seu grupo abordar o tópico sobre violência contra a mulher, consulte o *site* do Instituto Maria da Penha.

About the text: Caso não tenha os recursos necessários para a realização desta produção, ver orientações específicas no **Suplemento para o professor**.

Planning

1 a **5. Respostas pessoais.**

EM GRUPO ORAL CADERNO

1. **Follow these steps to record the video of your report.**

a. Brainstorm all the aspects of the theme that come to your mind and write them down.

b. Decide which aspect will be addressed in your group's video.

c. Search the internet or other sources for more information.

d. Prepare a script for the video. If necessary, listen to the audio tracks from **Time to listen** again to get ideas. If possible, look for other similar reports on the internet.

e. Think of the language you are going to use. The text must be clear and informative. Use **there is**, **there are**, comparative and superlative forms of adjectives and the modal verb **can** if necessary.

f. Use pictures that illustrate the issue. They will help you draw the audience's attention. It may also be interesting to show graphs and figures about the theme.

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do informe.

2. **Practice as many times as necessary before you record the video. This type of video rarely shows the speaker, but you can innovate if you want. In that case, the speaker should speak naturally and not read the text. Then edit the video. Use tutorials on the internet to help you.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do informe.

Review

EM GRUPO CADERNO

3. **Present the first version of your video to another group and ask for their comments on what could be improved.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial do informe.

4. **After thinking about your classmates' feedback, check if your video contains the following characteristics:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do informe.

- correct information;
- appropriate language: vocabulary and syntax (in particular, **there is**, **there are**, comparative and superlative forms of adjectives and the modal verb can);
- explanatory and attractive pictures and/or graphs.

5. **Now publish your video on a video-sharing platform on the internet or present it at school.**

5. Objetivo: publicar ou apresentar o informe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

Your turn:
Objetivos: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL 1 a 5. Respostas pessoais.

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma sobre os seguintes assuntos, considerando os pontos indicados.

a. O tema da unidade trouxe informações que antes vocês desconheciam? Foi importante debatê-las? Por quê?

b. Como o tema da unidade contribuiu para ampliar seus conhecimentos de inglês?

2. Pesquisem dados sobre a desigualdade de gênero no mundo do trabalho, na ciência e na política. Divulguem esses dados de maneira criativa na escola.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre o papel da mulher na sociedade.	★	★	★
Identificar o propósito e o público-alvo de um texto informativo.	★	★	★
Compreender dados essenciais de textos informativos.	★	★	★
Produzir textos informativos com colegas.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. Analise as seguintes sugestões de estudo e avalie se elas são adequadas a seu tipo de aprendizagem. Se forem, coloque-as em prática!

- Fazer um glossário com as palavras novas.
- Elaborar *flashcards* para sintetizar e reforçar a aprendizagem de conteúdos novos. Caso não conheça *flashcards*, pesquise e analise como são elaborados.

4. Nesta unidade, você teve acesso, em inglês, a um modo de divulgação de informações baseadas em pesquisas. Ao assistir a vídeos desse tipo, é fundamental analisar os seguintes aspectos:

- Quem os produziu? A fonte é confiável?
- Eles são atuais? Os dados apresentados são recentes ou válidos neste momento?
- Eles apresentam informações importantes para o assunto abordado?

5. Além de vídeos, que outras fontes digitais você poderia usar para estudar?

- bibliotecas virtuais
- *podcasts*
- redes sociais
- *sites* institucionais

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Practicing the language 3

CADERNO

1. **Complete the text with the plural form of the words from the box.**

city	hero	impact	life	person	resource

1. Objetivo: praticar *plural nouns*.

1. a. People; **b.** lives; **c.** resources; **d.** impacts; **e.** cities; **f.** heroes.

Guidelines for preserving the environment

- Take care of the planet. ★ (a) need a place to live.
- Protect nature. Save ★ (b).
- Preserve natural ★ (c) and reduce environmental ★ (d).
- Build sustainable ★ (e).
- Reduce, reuse and recycle. We don't need to be ★ (f) to save the world.

FOTO: TERO VESALAINEN/SHUTTERSTOCK; ILUSTRAÇÃO: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

2. **Complete these quotes with a, an or the.**

2.1. "What's ★ (a) use of ★ (b) house if you haven't got ★ (c) tolerable planet to put it on?" (Henry David Thoreau)

2.2. "One of ★ (a) first conditions of happiness is that ★ (b) link between Man and Nature shall not be broken." (Leo Tolstoy)

2.3. "[...] if you are fearful of ★ (a) destruction of ★ (b) environment, then learn to quit being ★ (c) environmental parasite." (Wendell Berry)

2.4. "Never doubt that ★ (a) small group of thoughtful, committed citizens can change ★ (b) world. Indeed, it is ★ (c) only thing that ever has." (Margaret Mead)

2.5. "You cannot get through ★ (a) single day without having ★ (b) impact on ★ (c) world around you. What you do makes ★ (d) difference, and you have to decide what kind of a difference you want to make." (Jane Goodall)

2. Objetivo: praticar *definite and indefinite articles*.

2.1. a. the; **b.** a; **c.** a.
2.2. a. the; **b.** the.
2.3. a. the; **b.** the; **c.** an.
2.4. a. a; **b.** the; **c.** the.
2.5. a. a; **b.** an; **c.** the; **d.** a.

3. **Write sentences using the cues and the comparative form of the adjectives given. There is an example for you.**

Example: reducing / effective / recycling

Reducing is more effective than recycling.

a. the Amazon rainforest / big / many countries
b. nowadays our planet / warm / in the past
c. ending pollution / easy / cleaning the air
d. reusing / sustainable / buying new things
e. life / important / anything else

3. Objetivo: praticar *comparative form of adjectives*.

3. a. The Amazon rainforest is bigger than many countries. **b.** Nowadays our planet is warmer than in the past. **c.** Ending pollution is easier than cleaning the air. **d.** Reusing is more sustainable than buying new things. **e.** Life is more important than anything else.

4. **Use your knowledge to write sentences with the cues and the superlative form of the adjectives given. There is an example for you.**

Example: the Amazon / large

The Amazon is the largest rainforest in the world.

a. the Nile / long
b. Everest / high
c. the Sahara / famous
d. the Iguazú Falls / beautiful
e. Antarctica / cold

4. Objetivo: praticar *superlative form of adjectives*.

4. a. The Nile is the longest river in the world. **b.** Everest is the highest mountain in the world. **c.** The Sahara is the most famous desert in the world. **d.** The Iguazú Falls are the most beautiful waterfalls in the world. **e.** Antarctica is the coldest continent in the world.

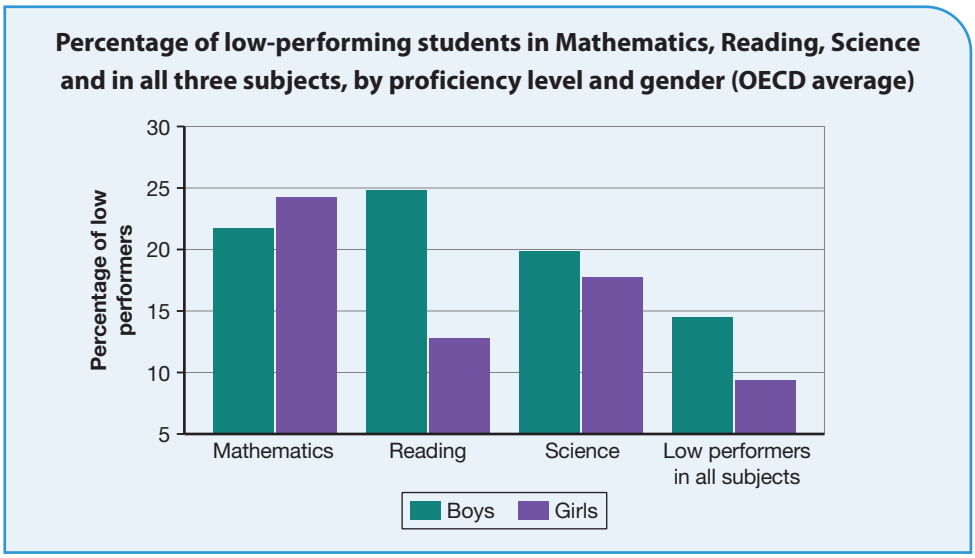
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Read this graph and complete the sentences with **good** or **bad** in the comparative or superlative form.

5. Objetivo: praticar *comparative and superlative forms of adjectives.*

5. a. better; **b.** worse; **c.** best; **d.** worst.

ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA



OECD. **Low-performing students**: why they fall behind and how to help them succeed, PISA. OECD Publishing: Paris, 2016.

a. Girls perform ★ than boys in Reading and Science.

b. Girls perform ★ in Mathematics.

c. Girls are the ★ in Reading.

d. Boys are the ★ in Reading.

6. Write questions for the following answers.

6. Objetivo: praticar *modal verb can.*

6. a. Can I/we...? **b.** Can you...? **c.** Can he...? **d.** Can she...?

a. Yes, you can.

b. No, I can't

c. No, he can't.

d. Yes, she can

7. What does the modal verb **can** express in the following questions?

7. Objetivo: praticar *modal verb can.*

7. a. ability; **b.** possibility; **c.** prohibition; **d.** permission.

a. Can you play the guitar?

b. This project can work.

c. You can't talk during the exam.

d. Can I go now?

8. Use your knowledge of the environment to write sentences with the cues given and **can** or **can't.** There is an example for you.

8. Objetivo: praticar *modal verb can.*

8. a. We can reuse glass bottles. **b.** We can reduce waste. **c.** We can't recycle toilet paper. **d.** We can't reuse tissues. **e.** We can recycle aluminum.

Example: recycle / paper

We can recycle paper.

a. reuse / glass bottles

b. reduce / waste

c. recycle / toilet paper

d. reuse / tissues

e. recycle / aluminum

9. Complete the sentence with the appropriate verb forms from the box.

can't (2×)	recycle	reuse

9. Objetivo: praticar *modal verb can.*

9. a. can't; **b.** reuse; **c.** can't; **d.** recycle.

What we ★ (a) reduce, we ★ (b); what we ★ (c) reuse, we ★ (d).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

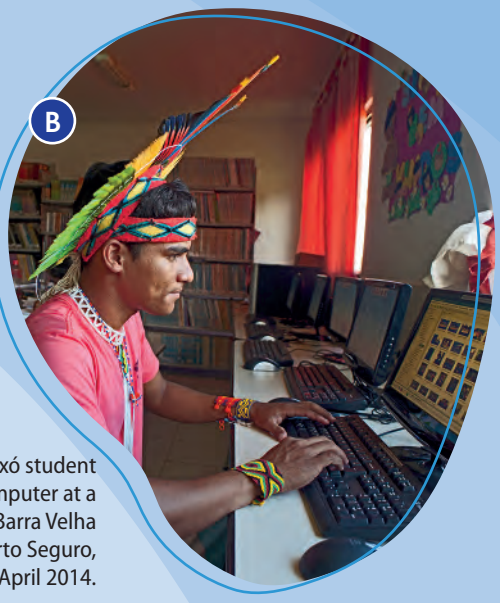
UNIT 7

INDIGENOUS PEOPLES, INDIGENOUS VOICES

Produto final: informe em vídeo sobre povos indígenas.
Gêneros do discurso: informe e ficha informativa.
Tema: o papel dos povos indígenas na sociedade atual.
Os objetivos desta unidade são:

- produzir um informe em vídeo;
- familiarizar-se com o gênero do discurso ficha informativa;
- ampliar o conhecimento sobre o gênero do discurso informe;
- refletir sobre o papel dos povos indígenas na sociedade atual.

B



RENATO SOARES/PULSAR IMAGENS

Young Pataxó student using a computer at a school in Barra Velha Village, Porto Seguro, BA. April 2014.

A

ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Tawarawanã dance in the Kalapalo village, Querência, MT. December 2022.

C

FABIO COLOMBINI

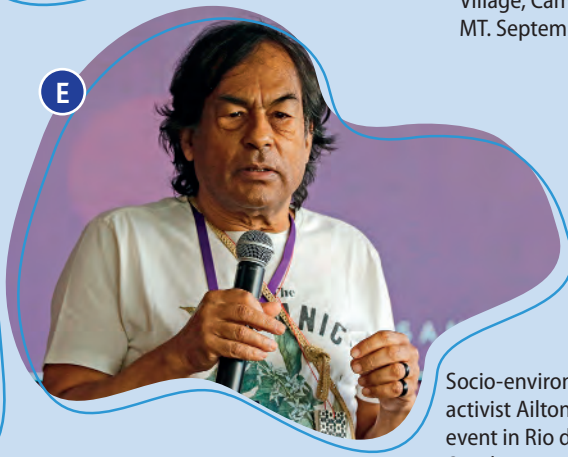
Young Xavante filming the Wapté Festival with a cellphone in São José Village, Campinápolis, MT. September 2021.

D

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Xerente family from Morrinho Village using a cellphone, Tocantínia, TO. May 2022.

E



FABIO COLOMBINI/ARQUIVO DO FOTÓGRAFO

Socio-environmental activist Ailton Krenak at an event in Rio de Janeiro, RJ. October 2022.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

RENATO SOARES/PULSAR IMAGENS

Indigenous Mehinako people from Uyapiyuku village dancing in a line during the Kuarup ritual, Gaúcha do Norte, MT. August 2022.

First of all

Firs of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL

1 a **3. Respostas pessoais.**

1. **O que vocês sabem sobre os povos indígenas brasileiros? Vocês são de uma comunidade indígena ou já visitaram alguma? Caso não, gostariam de visitar uma comunidade indígena? Falem sobre isso.**

2. **Vocês convivem ou gostariam de conviver com pessoas indígenas que vivem fora de suas comunidades? Por quê?**

3. **Qual é a importância de se estudar sobre os povos originários na escola? Por quê?**

4. **Which pictures show indigenous people...** **4. a.** A, F; **b.** B, C, D; **c.** B, D, E.

a. engaged in traditional practices?

b. using modern technology?

c. wearing non-indigenous clothes?

5. **Some people believe that indigenous people who use modern technology, live in a city or study at a University should not be considered indigenous people anymore. What do you think of that? Support your answer with reasonable arguments.** **5. Resposta pessoal.**

6. **The lecturer in picture E is an indigenous leader called Ailton Krenak. What do you know about him? Research the basic facts of his biography and share them with your classmates.**

6. Resposta possível: Ailton Krenak is a Brazilian writer, journalist, philosopher and indigenous movement leader of Krenak ethnicity. In 2024, he was elected to the Brazilian Academy of Letters.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Chegou o momento de concluir o *storyboard* sobre a experiência de aprender inglês! Ao longo das últimas unidades, vocês foram construindo o enredo da narrativa, pensaram nos personagens e nos diálogos e anotaram detalhes importantes. Agora, é o momento de fazer a revisão final do *storyboard*. Analisem a sequência dos quadros e a passagem de uma cena para outra. Verifiquem se aspectos relevantes da aprendizagem, tais como estratégias, interações em inglês, presença da tecnologia, questões socialmente importantes e elementos de humor foram contemplados e bem representados. Chequem a relação entre o texto verbal e as imagens. Concluída a revisão, mãos à obra: é hora de transformar o *storyboard* em um vídeo, uma animação, um *game* ou uma história em quadrinhos. Depois, divulguem o produto final na escola e para seus amigos e familiares. Vai ser um sucesso!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Time to read

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Ao ler uma ficha informativa, lembre-se de prestar atenção aos subtítulos. Eles nos ajudam a entender a natureza dos fatos ali descritos ou relatados.

STARTING POINT

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.

EM DUPLA ORAL

1. a. There are more indigenous people living inside indigenous lands;
b. Resposta pessoal.

1. **Analyze the following data on the Brazilian indigenous population and answer.**

a. What is the situation of the indigenous population, according to these data?

b. What do you think would be the causes of this situation?

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2. **Now answer these questions.** **2. Respostas pessoais.**

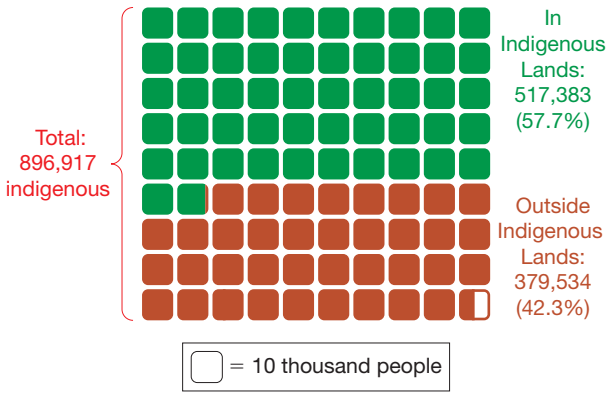
a. Do you know indigenous people who work in these professions?

artist doctor influencer
politician salesperson

b. What other activities can indigenous people who live outside their communities engage in?

c. And those living within their communities, what activities do they usually perform?

Number of indigenous people in the Brazilian population*



*It includes people living in Indigenous Lands who have not declared themselves as indigenous in terms of color or race, but consider themselves indigenous according to their traditions, habits, culture, ancestors etc.

IBGE Educa. IBGE, **Censo Demográfico 2010**.

3. **The following section brings a United Nations factsheet on indigenous peoples. What kind of new information do you think it will bring?**

3. Objetivos: ativar conhecimento prévio e formular hipóteses sobre o texto.
3. Resposta pessoal.

READING

Read the factsheet with the following objective in mind:

to learn about the situation of indigenous peoples.

OBJETO DIGITAL Mapa clicável: *Indigenous peoples in Brazil*

INDIGENOUS PEOPLES, INDIGENOUS VOICES

FACTSHEET

Who are indigenous peoples?

It is estimated that there are more than 370 million indigenous people spread across 70 countries worldwide. Practicing unique traditions, they retain social, cultural, economic and political characteristics that are distinct from those of the dominant societies in which they live. Spread across the world from the Arctic to the South Pacific, they are the descendants – according to a common definition – of those who inhabited a country or a geographical region at the time when people of different cultures or ethnic origins arrived. The new arrivals later became dominant through conquest, occupation, settlement or other means.

[...]

ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

Understanding the term "indigenous"

Considering the diversity of indigenous peoples, an official definition of "indigenous" has not been adopted by any UN-system body. Instead the system has developed a modern understanding of this term based on the following:

- Self-identification as indigenous peoples at the individual level and accepted by the community as their member.
- Historical continuity with pre-colonial and/or pre-settler societies.
- Strong link to territories and surrounding natural resources.
- Distinct social, economic or political systems.
- Distinct language, culture and beliefs.
- Form non-dominant groups of society.
- Resolve to maintain and reproduce their ancestral environments and systems as distinctive peoples and communities.

A question of identity

- According to the UN the most fruitful approach is to identify, rather than define indigenous peoples. This is based on the fundamental criterion of self-identification as underlined in a number of human rights documents.

[...]

INDIGENOUS peoples, indigenous voices. [*S.l.: s.n.*], **Fact sheet 1: Indigenous Peoples and identity**. United Nations Permanent Forum on Indigenous Issues (UNPFII) Fifth Session.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

4. **Choose the correct statements about the text.**

a. It contains an official definition of "indigenous".

b. It offers elements for understanding the term "indigenous".

c. It suggests that the definition of "indigenous" is more important than self-identification.

4. Objetivo: compreender globalmente o texto.
4. b.

5. **According to the text, who are indigenous peoples?**

5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
5. They are the descendants of those who inhabited a country or a geographical region at the time when people of different cultures or ethnic origins arrived.

6. **Match these sentence halves to make up correct statements.**

6.1. Indigenous peoples are	**a.** dominant in society.
6.2. Indigenous cultures are not	**b.** scattered across the world.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
6.1. b; **6.2.** a.

7. **Write True or False according to text.**

a. Indigenous peoples have their own language, culture and beliefs.

b. Indigenous people need to be accepted by the community as its members.

c. Indigenous cultures often have a recent history in the region where they originated.

d. Indigenous populations have specific social, cultural, economic and political systems.

7. Objetivo: identificar informações específicas nos textos.
7. a. True, **b.** True, **c.** False, **d.** True.

8. **Choose the option that provides the best definition for the words "rather than".**

According to the UN the most fruitful approach is to identify, **rather than** define indigenous peoples.

a. "used for adding another fact or idea to what you have already said."

b. "used for saying that one thing is preferred to another or happens instead of another."

RATHER. **Webster's College dictionary**, New York: Random House. 2014. p. 119.

8. Objetivo: inferir o sentido de palavra no texto.
8. b.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

9. **Read the following sentence of the text and answer the questions.**

9. Objetivo: fazer inferências.

> The new arrivals later became dominant through conquest, occupation, settlement or other means.

a. In Brazil, who were the "new arrivals" that "became dominant" in relation to the indigenous people?

b. What "other means" could have been used for "news arrivals" to become dominant?

9. a. The Portuguese;
b. Invasions and extermination of indigenous populations.

10. **Choose all correct information about a factsheet.**

a. It doesn't usually have pictures.

b. It presents essential information about a topic.

c. It provides information to subject matter experts.

d. It usually has lists to present data in a synthetic way.

10. Objetivo: identificar características composicionais do gênero ficha técnica.

10. b, d.

TEXTS IN DIALOGUE

EM DUPLA ORAL

11. **Analyze the pictures and answer the questions.**

11. Objetivo: ativar conhecimento prévio e formular hipótese sobre o texto.

11. Resposta pessoal.

a. What do you think they represent?

b. Can you guess the theme of the news story that you are going to listen to based on the photos?

FABIO COLOMBINI/ARQUIVO DO FOTÓGRAFO

Boys fighting with cana-de-macaco at the Wapté Festival, a Xavante adolescent ritual in São José village, Campinápolis, MT. September 2021.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Xavante girls playing soccer in the Bom Sucesso village in Carneiro, MT. October 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12. **Listen to extracts of a news story about an Indigenous Peoples' event in Brazil. Then answer the questions.**

12. Objetivo: compreender globalmente o texto.

Indigenous communities - Parts 1 and 2
Title: Brazil's Indigenous communities confront challenges to their land and way of life
Date: October 27, 2022
Source: PBS NewsHour

FAIXA DE ÁUDIO Indigenous communities – Part 1

FAIXA DE ÁUDIO Indigenous communities – Part 2

BRAZIL'S indigenous communities confront challenges to their land and way of life. **PBS NewsHour**, 27 out. 2022. Vídeo. Minutagens: 0'34"- 0'53" (Part 1); 0'54"- 1'20" (Parte 2).

12.1. What is the news story about? **12.1.** it is about an indigenous version of the Olympic Games.

12.2. The event mentioned in the news story is an attempt to... **12.2.** b

a. modernize indigenous cultures.

b. preserve indigenous cultures.

13. **Listen to the news story again and find in the text.**

13. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
13.1. a, b; **13.2.** b

13.1. Two indigenous traditional sports.

a.

ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Tug of war

b.

ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Bow and arrow

c.

ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

Spear toss

d.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Log race

13.2. The number of indigenous communities which participate in the event.

a. three | **b.** thirteen | **c.** thirty | **d.** thirty-three

14. **Read the sentences about the event and write True or False.**

14. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
14. a. False, **b.** True, **c.** False, **d.** True.

a. It happens every two years.

b. It includes an opening ceremony.

c. It is a competition among old people.

d. It is an effort to keep indigenous cultures alive.

15. **To which of the items listed on the topic Understanding the term "indigenous" from the factsheet at the Reading section does this news story fragment relate more directly?**

15. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema dos textos.
15. "Distinct language, culture and beliefs".

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

EM DUPLA **ORAL** **16** a **18. Respostas pessoais.**

16. **Why do you think the United Nations needed to publish a factsheet about indigenous peoples nowadays?**

17. **Why does the factsheet consider it important to complement self-identification with community recognition in identifying someone as an indigenous person?**

18. **Is it possible for a social group to be influenced by other peoples' cultures and still preserve the singularity of their own cultural identity? Do you think this is the case of the Indigenous Peoples' Games, described in the news story fragment? Explain.**

POWER-UP

A Organização das Nações Unidas (ONU) tem um *site* com muitas informações importantes sobre os povos originários de diferentes partes do mundo. Se possível, visitem-no e naveguem pelo variado conteúdo que apresenta.

Disponível em: https://social.desa.un.org/issues/indigenous-peoples. Acesso em: 31 jul. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Project: Indigenous peoples

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Refletir sobre como as representações de determinados grupos sociais são feitas nos veículos tradicionais de mídia e como o tipo de informação que esses veículos transmitem podem promover o uso responsável, democrático, ético e crítico dos meios digitais, seja na interpretação, no compartilhamento ou na produção de conteúdo.

About the Project

About the project: Caso não tenha os recursos necessários para a realização do projeto, ver orientações específicas no **Suplemento para o professor**.

CADERNO EM GRUPO **1.** e **2. Objetivo:** conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.

1. In groups, you are going to create a video report to present at an event in your school community. Read the instructions and do the following.

1.1. In this project, you and your classmates are going to promote knowledge about indigenous peoples from your neighborhood, city or state by comparing them with the representations of indigenous peoples in audiovisual productions. You're going to publish it on a video-sharing platform on the internet or at school and present it to the school community at an event. Each group should take responsibility for a specific indigenous people and a type of audiovisual production, including Brazilian films, soap operas and series. To do a good job, you need careful planning.

1.2. Copy the following chart in your notebook and complete it with the missing information.

a. What is the final product?
b. What is the discursive genre?
c. What is the objective?
d. What is the theme?
e. At whom is it aimed?
f. How and where is it going to be published?
g. Who is going to participate?
h. What materials/resources are going to be used?
i. When is it going to be published?

1.2. a. Video report presented at an event at school.
b. Report.
c. To promote knowledge about indigenous peoples from your neighborhood, city or state in a critical way in relation to what is presented in audiovisual productions, questioning possible stereotypes and misrepresentations.
d. Indigenous people.
e. At the school community and the students' families.
f. Resposta pessoal.
g. The whole class organized into groups.
h. Resposta pessoal.
i. Resposta pessoal.

2. Before starting to prepare the project, observe the following tips:

a. Research Brazilian audiovisual productions in which some of the characters are indigenous. It could be a soap opera, series or movie. Examples: *A muralha*, *Alma gêmea*, *Tainá* and *Xingu*.

b. Observe whether the actors who play the characters are in fact indigenous, how indigenous culture is presented, what resources are used to characterize a non-indigenous person as indigenous (accent, body gestures, catchphrase).

c. For the comparative work, you can use infographics and factsheets on the report.

d. You can use a cellphone to prepare the video, but if that's not possible, each group can make a live presentation at the event.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Planning

EM GRUPO ORAL

3. Objetivo: planejar o projeto.

3. **Discuss the following topics with your classmates and your teacher.** **3. Respostas pessoais.**

a. What Brazilian audiovisual production will each group cover?

b. What will be the basic contents of the videos?

c. Where and how will the groups work on the videos?

d. How will the school event be organized?

4. **Follow these steps to prepare the video report.** **4. Objetivo:** planejar os conteúdos e os elementos composicionais do informe em vídeo.

a. Search for information on your group's subject. Find reliable sources of information for your research, such as encyclopedias, universities and governmental institutions websites.

b. Analyze the possibility of visiting an indigenous community, if it is not far from the school, to interview its members and film them, if authorized. Based on the audiovisual production you will be using, you can ask what the members of this community think of the representation made.

c. Prepare a list of all the points that should be covered in the video. Examples: Is it a representation based on a study of that indigenous people or on stereotypes? What aspects of the audiovisual production justify this answer? What could have been done for a faithful and respectful representation?

d. Decide how each issue will be addressed, using, for example, factsheets, infographics, pictures, graphs, figures, external footage, and voice-overs.

e. Prepare a script for the video.

f. Think of the language you are going to use. The text must be clear, informative and not too long.

g. Practice and record the video as many times as necessary.

h. Use tutorials on the internet to help you to edit the video.

5. **Now, prepare the event.** **5. Objetivo:** planejar o evento de apresentação do informe em vídeo.

a. The event location should have already been determined by the teacher and reserved for the activity in advance.

b. Check if there is any necessary adaptation, such as removing objects from the place or using extension cords to connect the equipment.

c. Negotiate what the presentation schedule will be.

d. Publicize the event. You can use memes in English to attract students' attention.

e. Prepare the oral presentation of the video report. Evaluate with the teacher the use of English at this time, considering the school's audience.

Review

EM GRUPO CADERNO

6. **Present your work to another group and ask for their comments on what could be improved.** **6. Objetivo:** revisar a produção inicial do projeto.

7. **After your classmates' feedback, check if your video and your presentation include the following characteristics:** **7. Objetivo:** revisar a produção inicial do projeto.

- correct information;
- appropriate language;
- explanatory and attractive factsheets, infographics, pictures, graphs and figures.

8. **On the eve of the event, leave everything organized at school and, on the day, arrive in advance. Publish your video on a video-sharing platform on the internet and present it to the whole school community.** **8. Objetivo:** publicar e apresentar o projeto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 8

EAT WELL, FEEL GOOD

Gênero do discurso: livreto informativo.

Tema: alimentação, saúde e sociedade.

Os objetivos desta unidade são:

- conhecer o gênero do discurso livreto informativo;
- refletir sobre o papel da alimentação na saúde e na sociedade.

STEVE MCCURRY/MAGNUM PHOTOS/FOTOARENA

A family has breakfast together (2004), by Steve McCurry.

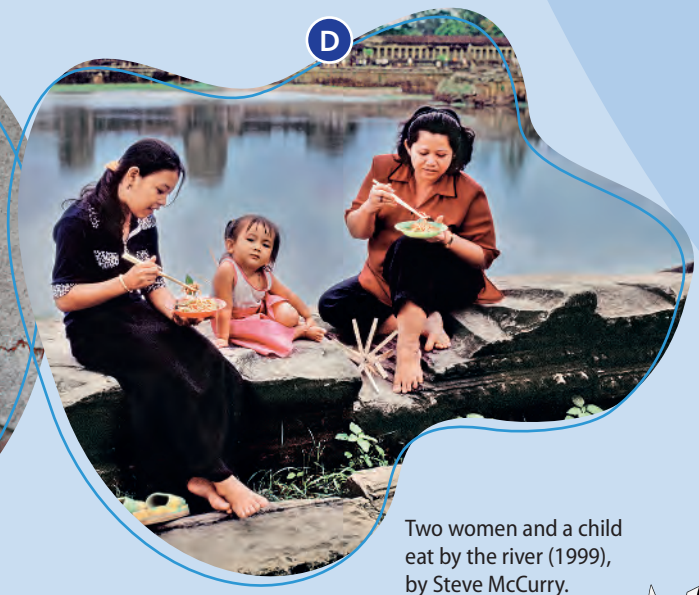
STEVE MCCURRY/MAGNUM PHOTOS/FOTOARENA

A mother peels potatoes (1982), by Steve McCurry.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

STEVE MCCURRY/MAGNUM PHOTOS/FOTOARENA

A family gets together for dinner (1988), by Steve McCurry.



STEVE MCCURRY/ MAGNUM PHOTOS/ FOTOARENA

Two women and a child eat by the river (1999), by Steve McCurry.

First of all

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 3

EM GRUPO ORAL **1.** a **3. Respostas pessoais.**

1. O que as fotos têm em comum?

2. O que chama a atenção de vocês nessas imagens?

3. As fotos foram tiradas em diferentes países. Vocês acham que veriam imagens semelhantes a essas no Brasil? Por quê?

4. Where do you think the pictures were taken? Match them to the places. **4. a.** D; **b.** A; **c.** C; **d.** B.

a. Cambodia

b. Honduras

c. Hungary

d. Lebanon

5. What differences among the pictures do you notice? Do these differences have an impact on the food consumed by these people? Why? **5. Resposta pessoal.**

6. Which of the following options do you think food relates to? Explain. **6. Resposta pessoal.**

a. Culture.

b. Health.

c. Society.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

As fotos desta seção são do estadunidense Steve McCurry (1950-), um importante nome da fotografia contemporânea. Ele é autor da famosa imagem de uma menina afegã, cujo rosto foi capa da revista *National Geographic* em junho de 1985.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Vamos fazer um novo *storyboard*! No anterior vocês contaram a experiência de aprender inglês e como ampliaram conhecimentos sobre essa língua no dia a dia. Agora, a proposta é observar o mundo ao redor e criar uma narrativa para mostrar esse mundo a partir dos temas das próximas unidades para uma HQ, um vídeo, uma animação ou até mesmo um *game*. Cada tema pode originar um episódio do enredo que vão desenvolver. Para começar, deem uma olhada nas **Units 8** a **14**, vejam qual é o assunto principal de cada uma e conversem com o professor ou a professora para organizar o trabalho.

Quando terminarem esta unidade, já devem ter decidido o que vão apresentar ao concluir a **Unit 14**. Anotem as ideias iniciais do roteiro, pensem num título provisório e definam de que maneira vão elaborar o *storyboard*. Sugerimos que comecem planejando um episódio inicial para introduzir a narrativa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler as páginas de um livreto, preste atenção em como o texto escrito e as imagens se relacionam para produzir sentido. As imagens também podem ajudar você a inferir o significado de alguma palavra em inglês que ainda não conheça.

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

1. **Choose all the activities that you think we should do to have a healthy lifestyle.**

a. Exercise.

b. Get enough sleep.

c. Eat healthy and balanced food.

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

2. **Make a list of what you believe to be healthy food. Then make a chart organizing the items from your list into your likes and dislikes. Follow the example.**

I LIKE...	I SONT'T LIKE...
tomato	meat

YULIIA DULIAKOVA/ISTOCK/GETTY IMAGES

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

3. **Discuss these questions.**

a. How important is a balanced diet for good health?

b. There are many people in the world who don't have enough to eat. What can we do to help them?

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Resposta pessoal.

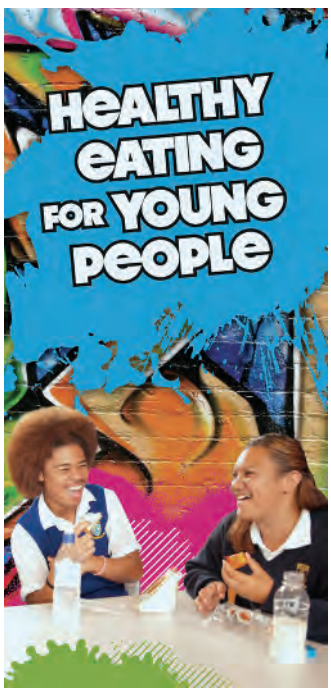
4. **Analyze the cover of the text in Reading. Then answer these questions.**

a. What is the purpose of the text?

b. Who is the target audience?

OBJETO DIGITAL Infográfico clicável: *Food classifications*

4. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
4. Resposta pessoal. Respostas possíveis: a. to present relevant information about healthy eating. **b.** young people.



MINISTÉRIO DA SAÚDE DA NOVA ZELÂNDIA

NEW ZEALAND. Ministry of Health. **Healthy Eating for Young People**. Wellington: Ministry of Health, 2017. Cover.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

READING

Read two pages of a brochure with the following objectives in mind:

to understand its purpose and to recognize the features of a brochure.

YOUR GUIDE TO HEALTHY EATING

Life as a young person can be fast, furious and fun. To grow and be healthy, you need to be active and eat the right foods. This brochure shows how to choose healthy foods, drinks and snacks. It also says how you can be active in everyday life, and how much sleep you need.

MAKE HEALTHY FOOD CHOICES

Look after yourself. Your health is important, and it's affected by what you eat.

- Help with preparing the family meals. You could even have one night a week when you cook for the whole family.
- As often as you can, eat meals with your family and whānau.
- Lead by example – encourage your family and whānau and friends to make healthy food choices.
- Eat three meals every day, plus two or three healthy snacks during the day if you are hungry.
- Always take time to eat a healthy breakfast – so you have energy to start the day

3

EATING WHEN YOU ARE OUT AND ABOUT

Many takeaways are high in fat, sugar and salt and should be kept for special occasions, not every day. If you are out and need a snack or a meal, look for healthier options. Choose those with less fat, especially saturated fat, and more vegies such as:

- kebabs and wraps
- filled bread rolls
- pizza with more vegetables than cheese
- sushi
- pasta with tomato-based sauces
- thick chunky chips or wedges instead of french fries
- rice- or noodle-based takeaways (not fried) with lots of vegetables
- baked, stuffed potatoes.

Keep some fruit and a bottle of tap water in your bag in case you get hungry or thirsty.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DA NOVA ZELÂNDIA

NEW ZEALAND. Ministry of Health. **Healthy Eating for Young People**. Wellington: Ministry of Health, 2017. p. 3; 12.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

Na Nova Zelândia, onde o texto lido foi produzido, utilizam-se diversos termos de origem Maori, como *whānau* (família ampliada), *pūhā* (vegetal típico da região) e *kūmara* (batata-doce).

INSIDE THE TEXT

CADERNO

5. **Write True or False according to what the text intends to inform readers.**

How to...

a. choose healthy food.

b. eat industrialized food.

c. be fast, furious and fun.

d. be healthy in everyday life.

5. Objetivo: compreender globalmente o texto.
5. a. True; **b.** False; **c.** False; **d.** True.

6. **Match these sentence halves to make up correct statements.**

6.1. To grow and live healthily, people need to...

6.2. When people are out and need something to eat, they should...

a. look for healthier options.

b. be active, sleep well and eat healthy food.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
6.1. b
6.2. a

7. **Choose the correct option to complete the sentences.**

7.1. Healthier options include food with…

a. more fat.

b. less fat.

7.2. Regarding how we should consume the recommended food, the advice is to…

a. prepare and eat it with our family.

b. eat it up to three times a day.

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7.1. b
7.2. a

8. **Choose the option that provides the best definition for the word takeaways.**

"Many **takeaways** are high in fat, sugar and salt [...]."

a. Raw food to eat at home.

b. Food cooked for the whole family.

c. Meals that are bought to be eaten elsewhere.

8. Objetivo: inferir o sentido de uma palavra no texto.
8. c

9. **Choose the features that are related to the text.**

a. It tells a story to entertain the reader.

b. It introduces a topic to the target audience.

c. It explores a topic with information and pictures.

d. It uses headings and keywords to present information.

9. Objetivo: identificar características do gênero livreto.
9. b, c, d.

10. **What are the characteristics of the text presented in the brochure?**

a. Informative and concise.

b. Well-organized and brief.

c. Formally planned and complex.

d. Visually attractive and colorfully designed.

10. Objetivo: identificar características do gênero livreto.
10. a, b, d.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

EM DUPLA CADERNO

11. Read the infographic and do the following.

11. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

FOOD MATTERS MANITOBA, 2021

OBJETO DIGITAL Vídeo: *Food waste and access*

Note: Household Food Insecurity (HFI) occurs when economic or physical access to food is disrupted.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler um infográfico, é importante observar atentamente a relação entre o texto verbal, a forma como ele está organizado e as imagens que ele apresenta.

11.1. According to the text, complete the definition of food security with the words from the box.

11.1. a. physical; **b.** access; **c.** safe; **d.** food; **e.** preferences; **f.** healthy.

access	food	healthy	physical	preferences	safe

"Food security exists when all people, at all times, have ★ (a) and economic ★ (b) to sufficient, ★ (c) and nutritious ★ (d) that meets their dietary needs and food ★ (e) for an active and ★ (f) life."

FOOD Security. Policy Brief. **FAO's Agriculture and Development Economics Division**, [*S. l.*], June 2006, Issue 2, p. 1.

11.2. Write **Security** for situations of food security and **Insecurity** for situations of food insecurity.

a. A city where food is contaminated.

b. A person who can buy enough healthy food for the family.

c. A region where the majority of the population eats junk food.

d. A foreign family that has access to healthy food from their country of origin.

e. A family that needs to feed themselves with emergency food supplements.

f. A country where a large part of the population does not have access to healthy food.

11.2. a. Insecurity; **b.** Security; **c.** Insecurity; **d.** Security; **e.** Insecurity; **f.** Insecurity.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12. Objetivos: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

12. **Read the interview script to identify families at risk of food insecurity and do the following.**

12. Insegurança alimentar é um tema bastante sensível, por isso, é muito importante que ele seja tratado com discrição e acolhimento durante a leitura.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

HOUSEHOLD INTERVIEW

Household interviews require a lot of manpower but may be the best option during a pandemic [...].

FOOD SECURITY

- How many months of the year can you provide enough food to eat for the entire household, using your own sources (income, food production, remittances, barter, other sources)? [...]
- What is the main source of food (markets, garden, relatives/neighbors, food aid)? [...]
- What is the main source of drinking water? How do you store it?
- Do you need to treat this water for it to be drinkable?
- What is the main source of water for other household needs?
- What is the main source of cooking fuel?
- How many months/weeks of cooking fuel do you currently have on hand?
- Are there other sources of fuel that you could use if necessary?

Rural Households

- How much land is currently cultivated?
- How much labor is required to work this land?
- Have any shocks impacted agriculture in the past year? What type(s)? How did you cope with the shock(s)?

UNITED STATES AGENCY INTERNATIONAL DEVELOPMENT. **Leadership during a Pandemic**: What Your Municipality Can Do. Tool 9: Identification of People Most at Risk of Food Insecurity. Washington, D.C.: USAID, 2009. p. 4; 27.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12.1. Choose the characteristics of food that define food security mentioned in the infographic in **question 11** that are covered in the interview script. **12.1.** c, d.

a. Healthy.

b. Nutritious.

c. Safe.

d. Sufficient.

12.2. These issues are addressed in the interview script because they… **12.2.** a

a. relate to the immediate survival of the population.

b. inform families of how not to be at risk of food insecurity.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos, relacioná-los com a experiência pessoal e praticar a argumentação.

EM DUPLA ORAL **13.** a **15. Respostas pessoais.**

13. **Why do you think the New Zealand government decided to publish a document on food specifically for young people? Would you like to find a similar brochure in Brazil? Why?**

14. **After the readings and discussions so far, how would you answer question 3 in First of all?**

15. **Is there any program in your city or state to provide food for the homeless and other people in need? Do you think this type of program is necessary and effective? Explain.**

Inside the language

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *countable and uncountable nouns*.

CADERNO

1. **Read the excerpts and pay attention to the words in the box. Then do the activities that follow.**

meal | meals | snack | snacks | water

"If you are out and need a **snack** or a **meal** [...]."

NEW ZEALAND. Ministry of Health. **Healthy Eating for Young People**. Wellington: Ministry of Health, 2017. p. 12.

"What is the main source of **water** for other household needs?"

UNITED STATES AGENCY INTERNATIONAL DEVELOPMENT. **Leadership during a Pandemic:** What Your Municipality Can Do. Tool 9: Identification of People Most at Risk of Food Insecurity. Washington, D.C.: USAID, 2009. p. 4; 27.

"Eat three **meals** every day, plus two or three healthy **snacks** during the day if you are hungry."

NEW ZEALAND. Ministry of Health. **Healthy Eating for Young People**. Wellington: Ministry of Health, 2017. p. 3.

"Keep some fruit and a bottle of tap **water** in your bag [...]."

NEW ZEALAND. Ministry of Health. **Healthy Eating for Young People**. Wellington: Ministry of Health, 2017. p. 12.

1.1. Which words change their form? What is the change?

1.2. Based on your previous answer, write **True** or **False**.

a. "Snack" is a thing we cannot count.

b. "Meal" is a word we cannot use in the plural form.

c. "Water" is a word we cannot use in the plural form in most contexts.

1.3. Complete the explanation of countable and uncountable nouns with words from the box.

1.1. "snack" and "meal." They are used in the singular form and in the plural one, which includes the letter -s at the end of the words.
1.2. a. False; **b.** False; **c.** True.
1.3. a. singular; **b.** plural; **c.** can; **d.** only.

can | only | plural | singular

Countable nouns have ★ (a) and ★ (b) forms, because we ★ (c) count them. Uncountable nouns usually ★ (d) have the singular form.

2. **Read the sentences and do the following.**

2. Objetivos: refletir sobre formas e usos de *partitives* e praticá-los.

She likes bread.
She is eating two slices of bread.

LIGHTKITEGIRL/ISTOCK/GETTY IMAGES

He likes pasta.
He always eats two plates of pasta.

JABIRKI ART/SHUTTERSTOCK

2.1. Complete the explanation.

2.1. a. plural; **b.** uncountable.

To indicate the ★ (a) of ★ (b) nouns, you can use partitives, such as slices and plates.

2.2. Match the partitives to the nouns. Consult a dictionary if necessary.

2.2. a. a piece of; **b.** a bar of; **c.** a bottle/a glass of; **d.** a bottle/a glass of.

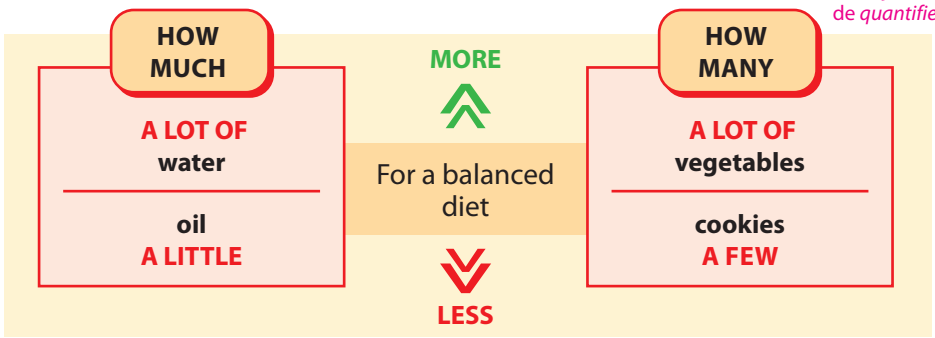
a bar of | a bottle of | a glass of | a piece of

a. cheese | **b.** chocolate | **c.** juice | **d.** water

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Analyze this chart and complete the sentences with the expressions from the box. Not all expressions will be used.

3. Objetivos: refletir sobre usos de *quantifiers* e praticá-los.



ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

a few | a little | a lot of | how many | how much

3. a. A few; **b.** how many; **c.** A little; **d.** how much; **e.** A lot of.

★ (a) and ★ (b) are used with countable nouns.
★ (c) and ★ (d) are used with uncountable nouns.
★ (e) is used with both countable and uncountable nouns.

4. Choose the correct word or expression to complete the dialogues. **4. Objetivos:** refletir sobre usos de *quantifiers* e praticá-los.

4.1. A: How ★ (a) people work in this household?
B: There are ★ (b) people working here.

a. much/many
b. a lot of/much

4.1. a. many; **b.** a lot of.

4.2. A: How ★ (a) sugar would you like to buy?
B: I need ★ (b). I'm trying to have a balanced diet.

a. much/many
b. a little/a few

4.2. a. much; **b.** a little.

5. Observe the words **any** and **some** and complete the explanation with them. **5. Objetivos:** refletir sobre usos de *quantifiers* e praticá-los.

Do **any** household members have disabilities?
No, there aren't **any** household members with disabilities.
Don't keep **any** fruit or bottles of tap water in your bag.

5. a. some; **b.** any; **c.** Some; **d.** any.

"Keep **some** fruit and a bottle of tap water in your bag [...]."

NEW ZEALAND. Ministry of Health. **Healthy Eating for Young People**. Wellington: Ministry of Health, 2017. p. 12.

We use ★ (a) and ★ (b) before uncountable and plural countable nouns. ★ (c) is generally used to talk about an indefinite quantity in affirmative sentences and ★ (d) is generally used in interrogative and negative sentences.

6. Complete these dialogues with **some** or **any**. **6. Objetivos:** refletir sobre usos de *quantifiers* e praticá-los.

6.1. Rachel: Are there ★ (a) healthy choices for dinner tonight? **6.1. a.** any; **b.** any; **c.** some.
Lucas: Unfortunately, there aren't ★ (b). But don't worry. I'll get ★ (c) in the grocery shop.

6.2. Denise: Do you know what food security is? **6.2. a.** any; **b.** some.
Malena: I don't have ★ (a) idea, but I'm interested in learning.
Denise: Well, I'll give you ★ (b) information so that you can learn about it.

POWER-UP

- Caso tenha acesso à internet, consulte o *site* da **Organização das Nações Unidas** para Alimentação e Agricultura (FAO), disponível em: https://www.fao.org/home/en/.
- Um curta-metragem brasileiro que pode promover uma reflexão sobre a insegurança alimentar é **Ilha das Flores**, de Jorge Furtado, lançado em 1989.

REPRODUÇÃO/CASA DE CINEMA DE PORTO ALEGRE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Countable and uncountable nouns

Countable nouns são substantivos que podem ser usados no singular e no plural. *Uncountable nouns* são substantivos que, em geral, não têm forma no plural.

COUNTABLE NOUNS SINGULAR	COUNTABLE NOUNS PLURAL	UNCOUNTABLE NOUNS SINGULAR ONLY
(a) snack	snacks	milk
(an) apple	apples	cheese

Partitives

São palavras usadas para expressar a ideia de quantidade: two bottles of water, three cartons of milk, a bar of chocolate.

- a bar of
- two bottles of
- three cartons of
- one cup of
- five boxes of
- a bunch of
- one glass of
- a block of
- two pieces of
- three slices of

Quantifiers

São termos que indicam quantidade. Alguns são usados com *countable nouns*, outros com *uncountable nouns* e outros com ambas as formas, conforme o quadro a seguir.

QUANTIFIERS

COUNTABLE NOUNS	COUNTABLE AND UNCOUNTABLE NOUNS	UNCOUNTABLE NOUNS
[redacted]	a lot of	[redacted]
many	[redacted]	much
[redacted]	some, any	[redacted]
a few	[redacted]	a little

Much geralmente aparece em frases interrogativas e negativas, enquanto *many* é usado também em frases afirmativas. *Some* geralmente é usado em frases afirmativas, enquanto *any* costuma aparecer em frases interrogativas e negativas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Writing

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

The whole class is going to create a brochure for classmates.

Theme: healthy eating with food from your region.

Objective: to make the school community aware of healthy eating with local food.

How to publish it: printed for distribution at school or online.

1 a **5. Respostas pessoais.**

Planning

EM GRUPO CADERNO **1. Objetivo:** planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do livreto.

1. **Follow these steps. They will help you prepare the brochure.**

a. Look for printed and digital brochures on healthy eating and analyze them.

b. Decide which sections the brochure will have. Then decide which group will be responsible for each section.

c. Gather information.

d. Research into the topic of your group's section. You can use books and information from the internet. Find reliable sources, such as newspaper articles and reports, university websites and research papers.

e. Research into the typical food consumed in your region. Think about what you eat at home and interview your family or members of the community.

2. **Now prepare your brochure following these steps.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do livreto.

a. Plan the written text. It should be simple, informative and easy to understand.

b. Think of the language you are going to use:

- countable and uncountable nouns;
- quantifiers, such as "much," "many," "a lot of" and others, which you studied in this unit.

c. Do some research into vocabulary related to your topic if necessary. You can use printed or online dictionaries.

d. Decide the visual elements that you will use in the brochure with the whole class.

Review

3. **Present the first version of your section to another group. Ask for their feedback and comments on what could be improved. Then gather all sections of the brochure and assess whether it is consistent.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial do livreto.

4. **After thinking about your classmates' feedback, check if the brochure contains the following characteristics:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do livreto.

- correct information;
- attractive visual elements;
- clear and informative written text;
- correct use of language, especially elements of this unit.

5. **Now share your brochure, distributing the printed version at school or publishing it online.**

5. Objetivo: distribuir ou publicar o livreto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

Your turn: Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL **1** a **4. Respostas pessoais.**

1. **Sob a supervisão do seu professor ou de sua professora de inglês e de docentes de outras disciplinas, utilize o roteiro de entrevista presente em Texts in dialogue para verificar a segurança alimentar nos domicílios próximos à sua escola.**

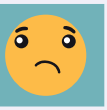
2. **Organizem um mural bilíngue na escola com os resultados das entrevistas sobre segurança alimentar, usando o que aprenderam nesta unidade e outras pesquisas sobre o assunto. Usem a criatividade!**

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre o papel da alimentação na saúde e na sociedade.	★	★	★
Relacionar texto verbal e imagens para compreender textos.	★	★	★
Compreender livretos informativos sobre temas conhecidos.	★	★	★
Produzir textos para livretos informativos sobre temas cotidianos.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. **Certamente você aprendeu muitas coisas novas nesta unidade. Que tal usar o método da autoexplicação para sistematizar o que aprendeu? Siga estes passos.**

a. Estude um conteúdo apresentado nesta unidade, como *countable and uncountable nouns* ou as características do gênero livreto. Organize o conteúdo estudado em itens ou fazendo um resumo dele.

b. Explique você mesmo o conteúdo, como se estivesse dando uma aula de Língua Inglesa. Se possível, grave um vídeo ou um áudio de sua explicação. Imagine estudantes fazendo perguntas e tente respondê-las.

c. Assista ao vídeo ou ouça o áudio e faça uma autocrítica sobre seu desempenho.

4. **Você já usou livretos para estudar? Para isso, você deve selecionar textos produzidos por instituições reconhecidas como as de ensino e pesquisa. Você pode procurar na internet ou usar materiais impressos.**

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Cuidado! Se for consultar textos na internet, é preciso checar se a fonte da informação é verdadeira, pois existem inúmeros documentos que divulgam *fake news*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 9

A BETTER PLACE TO LIVE

Gênero do discurso: notícia.

Tema: melhorando o lugar onde vivemos.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso notícia;
- refletir sobre como melhorar o lugar onde se vive.

LUCAS LACAZ RUIZ/ FOLHAPRESS

Truck and recycling workers on the streets of São José dos Campos, SP. August 2023.

JOA SOUZA/ SHUTTERSTOCK

Housewife of the Boquerao community carries water by the kite truck in rural Santa Barbara, BA. May 2014.

PEDRO LADEIRA/ FOLHAPRESS

Accumulated trash under the stilt houses in the Vila da Barca community, Belém, PA. September 2019.

LUIZ CARLOS MURAUSKAS/ FOLHAPRESS

Employees working on pipeline cleaning in São Paulo, SP. July 2016.

ANDRESWD/E+/GETTY IMAGES

Couple washing dishes in São Paulo, SP. March 2023.

JOA SOUZA/ SHUTTERSTOCK

Passenger movement at bus stop on Avenida Tancredo Neves in Salvador, BA. September 2017.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

G

Accumulated trash on the sidewalk in Salvador, BA. March 2022.

JOA SOUZA/ SHUTTERSTOCK

H

CASSANDRA CURY/ PULSAR IMAGENS

Teenagers walking back home after class in Acari, RN. October 2014.

First of all

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ODS 11

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL

1 a **3. Respostas pessoais.**

1. **Vocês gostam do lugar onde moram? Por quê?**

2. **O que vocês consideram indispensável em um bairro ou em uma comunidade para que as pessoas vivam bem? Comentem.**

3. **Na opinião de vocês, o que pode prejudicar a qualidade de vida das pessoas em áreas residenciais? Expliquem.**

EM DUPLA ORAL

4. **Match the descriptions below to the pictures. Consider the lack or the availability of the services in each picture.**

4. a. B, E; **b.** C, D; **c.** F, H; **d.** A, G.

a. water supply

b. sewerage system

c. public transportation

d. household waste collection

5. **Number, in order of importance – 1 for the least important and 5 for the most important –, the services you think should be available in a neighborhood. Explain.** **5. Resposta pessoal.**

a. public library

b. health center

c. cultural center

d. recreation area

e. recycling center

f. educational institution

6. **Think about the following questions and answer them.** **6. Resposta pessoal.**

a. Do you think young people like you can contribute to improving community life?

b. What would you like to do to improve the place where you live?

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Como vai a observação do mundo ao seu redor? Construir uma narrativa coerente é um grande desafio, sobretudo porque vocês precisam ter o cuidado de conectar os temas das unidades e estarem atentos ao que acontece na escola, na comunidade e em casa. Se, no livro, os assuntos são abordados separadamente, no mundo tudo acontece ao mesmo tempo. Na unidade anterior, tratamos da alimentação e nesta vocês são motivados a refletir sobre o lugar onde moram. Antes de seguir com o *storyboard*, revisem rapidamente o que já fizeram e verifiquem como está se desenvolvendo a representação gráfica do que vocês querem mostrar. Quantas cenas já foram esboçadas? Pensem na importância dos elementos visuais para atingir o efeito desejado e comecem a trabalhar nas próximas cenas: como o bairro onde moram pode se tornar um lugar melhor para viver?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Time to listen

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ouvir uma notícia, devemos buscar identificar qual é o tema e que informações básicas ela apresenta sobre ele. Para fazer isso, não é preciso compreender cada palavra, basta reconhecer as palavras-chave e relacioná-las aos seus conhecimentos gerais sobre o assunto.

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

1. **Analize the pictures and choose the appropriate options.**

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1.1. a
1.2. b

A

ZUMA PRESS/EASY MEDIABANK

Oil refinery pollution protest in Michigan, USA. September 2019.

B

GRAIKI/MOMENT/GETTY IMAGES

Gas emissions by industry in Cubatão, SP. May 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1.1. In general, demonstrations like the one in picture **A** demand…

a. respect for rights.

b. cancelation of obligations.

1.2. Considering that pictures **A** and **B** belong to the same piece of news, we can say they are related to...

a. housing.

b. the environment.

2. **Read this news headline and answer the questions.**

2. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
2. Respostas pessoais.

DWALKER44/ISTOCK/GETTY IMAGES

CBS Evening News, April 19, 2016.

a. What do you think the girl did to save her community?

b. In your opinion, what possible challenges did the girl face to do so?

LISTENING

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já sabe qual é o assunto da notícia. Agora, ao ouvi-la, procure identificar informações relacionadas a **quem**, **onde**, **quando** e **por quê**. Preste atenção também nas diferentes vozes: uma é a do repórter e a outra é a da pessoa mencionada na manchete.

Listen to the news story with the following objective in mind:

to identify the main information presented in the news story.

Destiny Watford - Parts 1, 2 and 3
Title: Destiny Watford, 2016 Goldman Environmental Prize, United States
Date: April 18, 2016
Source: Goldman Environmental Prize

DESTINY Watford, 2016 Goldman Environmental Prize, United States. Publicado pelo canal **Goldman Environmental Prize**, 18 abr. 2016. Vídeo. Minutagens: 0'32"-1'00" (Part 1); 1'21"-1'45" (Part 2); 2'28"-3'09"; 4'04"-4'13" (Part 3). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oF2z0wlZgqA. Acesso em: 16 jul. 2024.

FAIXA DE ÁUDIO Destiny Watford - Part 1

FAIXA DE ÁUDIO Destiny Watford - Part 2

FAIXA DE ÁUDIO Destiny Watford - Part 3

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INSIDE THE TEXT

CADERNO **3. Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

3. **Listen again carefully and complete the statements.** **3. a.** prize; **b.** campaign; **c.** pollution.

a. Destiny Watford won a ★ when she was twenty years old.

b. The girl started a ★ as a high school student to protect her neighborhood.

c. Because of the heavy industry and incinerators, Baltimore has some of the worst air ★ in the US.

4. **Read some fragments of the news story. Then listen and choose the most appropriate answers.**

"For decades the area **surrounding** her neighborhood had become a toxic **nightmare** [...]."

4. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.

4.1. The word "surrounding" means…

a. above. | **b.** across. | **c.** around.

4.2. In the text, "nightmare" is a bad…

a. situation. | **b.** person. | **c.** dream.

4.1. c
4.2. a
4.3. c
4.4. c

"Destiny and her group also **appealed** to other incinerator customers to convince them to drop plans to buy energy from the company."

4.3. In the text, "to appeal" means…

a. to ask that a legal decision be changed.

b. to interest or attract someone.

c. to make a serious request.

4.4. The word "customers" is the same as…

a. workers.

b. owners.

c. clients.

SUPPORT

Na língua inglesa, a palavra **destiny** (destino) é um substantivo comum e também um substantivo próprio, usado como nome de pessoas.

5. **Listen to the news story once more, choose the incorrect option and correct it. Destiny…**

a. cared about her community and the planet.

b. won an award related to environmental issues.

c. wanted to stop the construction of a shopping mall.

5. Objetivo: identificar informação específica no texto.

5. c. Destiny wanted to stop the construction of the nation's largest trash incinerator.

6. **Listen again carefully and complete the sentences.**

a. Destiny Watford started the campaign when she was ★ years old.

b. She decided to stop the plan to have the nation's largest trash ★ in her city.

c. Destiny and her group convinced 22 ★ to cancel their contracts to buy energy from the incinerator company.

d. The student achieved her goal and was ★ the Goldman Environmental Prize.

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

6. a. sixteen; **b.** incinerator; **c.** customers; **d.** awarded.

7. **Listen once more and match the selected verbs to their meaning.**

7.1. to find out: "[...] we **found out** that there was a plan [...]."

7.2. to drop: "[...] convince them **to drop** plans to buy energy from the company."

7.3. to agree: "[...] and **agreed** to cancel their contracts [...]."

a. to stop doing or planning something

b. to obtain knowledge of something

c. to accept a suggestion or idea

7. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.

7.1. b
7.2. a
7.3. c

8. **Read these fragments of the news story. Then choose the most appropriate options.**

8. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

"It was a **remarkable** victory."

8.1. "Remarkable" means that something is…

a. average.

b. common.

c. extraordinary.

"I've always been a bit **shy** [...]."

8.2. "Shy" means…

a. refined.

b. cultivated.

c. introverted.

"[...] we decided to have a presentation at the **school board**."

8.3. "School board" is related to...

a. students who represent a school at an event.

b. teachers who help students who have difficulties.

c. people who make decisions about how to manage a school.

8.1. c
8.2. c
8.3. c

9. **Answer the questions.**

a. Which verb tense is predominant in the news story?

b. Can you notice any differences in the pronunciation of the final *-ed* in "joined" and "decided"?

9. Objetivos: identificar o uso do passado e as diferenças na pronúncia do *-ed*.

9. a. Past simple. **b. Resposta pessoal.**

10. **Listen to the following verbs, taken from the news story, and indicate the pronunciation of the final *-ed* in each one of them: /t/, /d/, or /ɪd/.**

a. appealed

b. listened

c. agreed

d. embarked

10. Objetivo: identificar a pronúncia da terminação *-ed*.

10. a. /ɪd/; **b.** /d/; **c.** /d/; **d.** /t/.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

11. Read the news story and choose the correct answer.

11. Objetivo: compreender globalmente o texto.
11. c

Brazilian girl wins UN Young Champions of the Earth Award

It will be handed to Anna Luisa Beserra, 21, at the General Assembly

Published on 23/09/2019 – 17:37 By Mariana Tokarnia – Brasília

A filtering system to purify water exclusively with solar energy has earned social entrepreneur Anna Luisa Beserra, 21, from Bahia, the Champions of the Earth Award, of the United Nations (UN) Environment. It is the first time a Brazilian national wins the accolade.

The idea behind the project, dubbed Aqualuz, came about when Anna Luisa was still a high school student and saw the poster for the Young Scientist Award, of the National Scientific and Technological Development Council, which has a category devoted to school students. The subject that year was Water: Challenges facing Society. "I wanted to think of a project that could solve some of the biggest problems assailing the semi-arid region," Beserra pointed out.

At the time, the student joined the competition, but failed to win. Later on, when she was admitted to study Biotechnology at the Federal University of Bahia, she decided to find ways to bring it to fruition. "I started to consider entrepreneurship and the potential behind the idea."

The Aqualuz initiative

Here is how Aqualuz operates: A filtering system purifies rainwater collected in cisterns in rural areas by means of sunlight and a gauge that changes its color to indicate consumption is safe. The water is disinfected without the use of chemical substances, like chlorine.

The apparatus is a low-cost invention, easy to use, and may last up to 20 years. Even though it has only been tested in Brazil, the system may be used in several countries. Aqualuz has brought drinking water to 265 people and is set to reach another 700 this year, according to UN News.

[...]

TOKARNLA, Marlana. Brazilian girl wins UN Young Champions of the Earth Award. **Agência Brasil,** Brasília, 23 set. 2019. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/educacao/noticia/2019-09/brazilian-girl-wins-un-young-champions-earth-award. Acesso em: 7 ago. 2024.

The news story...

a. informs why a project was interrupted.

b. presents a high school student's biography.

c. describes how a device was invented and how it works.

d. compares research conducted by Brazilian young scientists.

SUPPORT

O *Young Champions of the Earth Award* (Prêmio Jovens Campeões da Terra) é uma premiação conferida pela Organização das Nações Unidas (ONU) a jovens de 18 a 30 anos que criam projetos sustentáveis e inovadores, com o objetivo de solucionar problemas ambientais e sociais em suas comunidades.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

12. Match the words from the text to their synonyms.

12.1. fruition
12.2. accolade
12.3. entrepreneur
12.4. to start
12.5. to assail
12.6. to point out

a. award
b. enterpriser
c. materialization
d. to attack
e. to begin
f. to mention

12. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.

12.1. c
12.2. a
12.3. b
12.4. e
12.5. d
12.6. f

13. Write True or False about the Aqualuz initiative.

It is...

a. a filtering system that uses sunlight.
b. a simple device that can benefit many people.
c. an expensive invention to be used only in Brazil.
d. an apparatus to filter sea water for consumption.
e. a system that needs no chemical substances to work.

13. Objetivo: localizar informações específicas no texto.

13. a. True; **b.** True; **c.** False; **d.** False; **e.** True.

14. Decide which sentences refer to Destiny and which refer to Anna Luisa. Some options refer to both young women.

She…

a. faced a polluting company.
b. failed in her first attempt.
c. helped stop a huge project.
d. wanted to help her community.
e. invented a technological device.
f. received an environmental prize.

14. Objetivo: compreender globalmente os textos.

14. a. Destiny; **b.** Anna Luisa; **c.** Destiny; **d.** both; **e.** Anna Luisa; **f.** both.

BEYOND THE TEXT

EM DUPLA ORAL

15. Would you start a campaign like Destiny did? Explain.

16. Do you know of any campaigns in Brazil like the one led by Destiny? If you don't, mention some environmental issues that you think would deserve a campaign.

17. Considering the Aqualuz initiative, think about your community. What ideas could improve people's lives there? Explain.

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e praticar a argumentação.

15. a **17. Respostas pessoais.**

YOUTH 'N' EMPLOYMENT — Para que aprender a língua inglesa?

Essa é uma pergunta que você já pode ter feito ou escutado algum colega de turma fazer, não é verdade? Que respostas vocês tiveram?

É importante entender que a língua inglesa é, hoje, o idioma com maior número de falantes como segunda língua ou como língua adicional. Por isso, passou a ser chamada de língua franca ou de língua internacional.

O inglês ocupa um papel importante em diferentes campos da vida. Portanto, se sua escolha para seu futuro após o Ensino Médio for o trabalho ou o estudo, continuar aprendendo inglês é muito importante. Para essa continuidade, você pode, por exemplo, procurar cursos gratuitos oferecidos por universidades, por outras instituições educativas ou mesmo *online*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos do *past simple*.
1. b

CADERNO

1. **Analyze the verbs joined, failed, decided and started in this excerpt from the news story in Texts in dialogue. Then choose the correct answer.**

> "At the time, the student **joined** the competition, but **failed** to win. Later on, when she was admitted to study Biotechnology at the Federal University of Bahia, she **decided** to find ways to bring it to fruition. 'I **started** to consider entrepreneurship and the potential behind the idea.'"

TOKARNLA, Marlana. Brazilian girl wins UN Young Champions of the Earth Award. **Agência Brasil**, Brasília, 23 set. 2019. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/educacao/noticia/2019-09/brazilian-girl-wins-un-young-champions-earth-award. Acesso em: 7 ago. 2024.

The selected verbs express actions in the…

a. future.

b. past.

c. present.

2. **Check Grammatical synthesis and complete the sentences with the past simple form of the verbs from the box.**

create face fail organize stop want

2. **Objetivo:** praticar *past simple* de *regular verbs*.
2.1. **a.** wanted; **b.** failed; **c.** created.
2.2. **a.** organized; **b.** faced; **c.** stopped.

2.1. About Anna Luisa Beserra

a. She ★ to help make people's lives better.

b. She ★ in her first attempt.

c. Later, she ★ a device to filter rainwater.

2.2. About Destiny

a. She ★ an important campaign to protect the environment.

b. She ★ a polluting company.

c. All the pressure ★ the incinerator project.

3. **Analyze the verb forms was and were in the following examples, check Grammatical synthesis and complete the statement.**

3. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos do verbo *to be* no *past simple*.
3. **a.** irregular; **b.** two; **c.** she; **d.** you.

> "It **was** a remarkable victory."

DESTINY Watford. Publicado pelo canal **Goldman Environmental Prize**,18 abr. 2016. Vídeo.

> "The idea behind the project, dubbed Aqualuz, came about when Anna Luisa **was** still a high school student […]"

TOKARNLA, Marlana. Brazilian girl wins UN Young Champions of the Earth Award. **Agência Brasil**, Brasília, 23 set. 2019.

> The city and the state **were** in favor of the project.
>
> Destiny and Anna Luisa **were** students when they decided to make a difference.

> "To be" is an ★ (a) verb. It has ★ (b) verb forms to express the past: **was** is used with I, he, ★ (c) and it; **were** is used with we, you and ★ (d).

4. **Go over Grammatical synthesis and complete the information about Destiny Watford with the correct past simple form of the verb to be.**

a. Destiny Watford ★ 16 years old when she decided to start a campaign against the construction of an industrial incinerator in her city.

b. She ★ alone. Her friends helped and organized protests.

c. They ★ serious about it […].

d. […] as a result, they ★ successful at stalling the project.

4. **Objetivo:** praticar verbo *to be* no *past simple*.
4. **a.** was; **b.** was not; **c.** were; **d.** were.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Analyze the examples and answer the questions based on the texts in Time to listen. You may check Grammatical synthesis if you need.**

HOANGPTS/ISTOCK/GETTY IMAGES

Was Destiny a high school student when she started the campaign?
Yes, she was.
Was Anna Luisa a college student when she saw the poster for the Young Scientist Award?
No, she wasn't.

a. Was Anna Luisa 21 years old when she won a Young Champions of the Earth Award?
b. Was Destiny 16 years old when she won a Goldman Environmental prize?
c. Was Anna Luisa the winner of the Young Scientist Award?
d. Were Destiny and her friends successful in the campaign they organized?

5. Objetivo: praticar *short answers* no *past simple*.
5. a. Yes, she was; **b.** No, she wasn't; **c.** No, she wasn't; **d.** Yes, they were.

6. **Analyze the words and and but in the extracts from the news stories in Time to listen, and then match the columns.** **6. Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *linking words*.

"The apparatus is a low-cost invention, easy to use **and** may last up to 20 years."

TOKARNLA, Marlana. Brazilian girl wins UN Young Champions of the Earth Award. **Agência Brasil**, Brasília, 23 set. 2019. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/educacao/noticia/2019-09/brazilian-girl-wins-un-young-champions-earth-award. Acesso em: 7 ago. 2024.

"I've always been a bit shy **but** when I joined the group I was really challenged to come out of that comfort zone."

DESTINY Watford. Publicado pelo canal **Goldman Environmental Prize**,18 abr. 2016. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oF2z0wlZgqA. Acesso em: 7 ago. 2024.

6.1. The word "and" is used to… **6.1.** a
6.2. The word "but" is used to… **6.2.** b

a. join words, phrases and sentences.
b. contrast sentences and paragraphs.

7. **Choose the appropriate word to complete the following sentences. You may check Grammatical synthesis if you need.**

a. The incinerator plant had already been approved by both the city **and/or** the state.
b. Free Your Voice began the campaign by going door-to-door, and **so/then** they appealed to the incinerator customers.
c. Twenty-two customers agreed to cancel their contracts **because/but** they heard the voices of the community.
d. They found out that the city public school system would be buying energy from the incinerator, **because/so** they decided to have a presentation at the school board.
e. Destiny was always a bit shy, **and/but** when she joined Free Your Voice she was challenged to come out of that comfort zone.

7. Objetivo: praticar *linking words*.
7. a. and; **b.** then; **c.** because; **d.** so; **e.** but.

POWER-UP

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Assistir a notícias em inglês pode ser uma boa maneira de se informar e ao mesmo tempo familiarizar-se com a língua inglesa e seus usos mais típicos nesse gênero. Caso tenha acesso à internet, há diversos canais de telenotícias que você poderá acessar. Confira algumas sugestões:

- news24 (África do Sul). Disponível em: https://www.news24.com/. Acesso em: 16 jul. 2024.
- CBS News (Estados Unidos). Disponível em: https://www.cbsnews.com/. Acesso em: 16 jul. 2024.
- BBC News (Reino Unido). Disponível em: https://www.bbc.co.uk/news. Acesso em: 16 jul. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Past simple – Regular verbs

Os verbos regulares são aqueles que recebem o sufixo *-ed* para formar o passado na afirmativa. Usa-se a mesma forma do verbo para todas as pessoas.

BASE FORM: fail, join, start

PAST SIMPLE: failed, joined, started

Há algumas regras ortográficas para a formação do *past simple*, segundo a terminação dos verbos.

SPELLING RULES

VERB ENDINGS	e	C + V + C	C + y
PAST SIMPLE	decide ⟶ decided	plan ⟶ planned	study ⟶ studied

Past simple – Verb to be

O verbo *to be* é irregular. No *past simple* ele possui duas formas, de acordo com o sujeito.

VERB TO BE: PAST SIMPLE

AFFIRMATIVE	NEGATIVE FULL FORM	NEGATIVE CONTRACTED FORM	INTERROGATIVE
I was…	I was not…	I wasn't…	Was I…?
He / She / It was…	He / She / It was not…	He / She / It wasn't…	Was he / she / it…?
We / You / They were…	We / You / They were not…	We / You / They weren't	Were we / you / they…?

Short answers with the verb to be in the past simple

As respostas curtas no *past simple* são formadas por *yes* ou *no* + sujeito + verbo *to be* no passado, na forma afirmativa ou na negativa. Exemplos: *Yes, I was. No, I wasn't*.

Linking words (Connectors)

São elementos utilizados para conectar palavras, orações e parágrafos.

LINKING WORDS AND THEIR FUNCTION

LINKING WORDS	FUNCTION
and	Unir palavras, frases e orações.
because	Introduzir causas e justificativas.
but	Contrastar informações.
or	Conectar alternativas.
so	Estabelecer uma relação de causa e efeito entre dois enunciados.
then	Indicar um determinado momento no tempo ou uma ação realizada após outra.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Speaking

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

The whole class is going to role-play a news program. Each group is going to present a news story.

Theme: the place where we live.

Objective: to report some news about the place where we live.

How to present it: in a performance at school.

Planning

1 a **5. Respostas pessoais.**

EM GRUPO CADERNO

1. **Follow these steps. They will help you prepare the news story.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da notícia.

a. What topic will you focus on?

- what is going on in your community/city
- environmental issues
- urban development
- public services
- community claims
- other topics

b. Listen to the audio in **Time to listen** again. Pay attention to the language and the intonation used.

c. If possible, analyze other news stories on the internet or on TV.

EM GRUPO ORAL CADERNO

2. **Now prepare the news story following these steps.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da notícia.

a. Prepare the news story. The text must provide information on what, who, where, when and why, and the headline must be short and attractive.

b. Think of the appropriate language. You can use short sentences and verbs in the present simple and in the past simple to explain and narrate the situation.

c. If possible, use printed or online dictionaries to help you write the text.

d. Practice reading the news story many times before role-playing the news program. Pay attention to the correct pronunciation of words and intonation.

Review

EM GRUPO ORAL CADERNO

3. **Show your news story to other classmates. Take notes of their comments in order to make any adjustments you consider necessary.**

3. Objetivo: revisar a produção final da notícia.

4. **After thinking about your classmates' feedback, check if your news story contains the following characteristics:**

4. Objetivo: revisar a produção final da notícia.

- appropriate language;
- a clear and objective text;
- proper vocabulary and syntax;
- a short and attractive headline;
- interesting and up-to-date information about your community.

ORAL

5. Objetivo: apresentar a notícia.

5. **Now role-play a news program with your classmates and present your news story.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

Your turn: Objetivo: refletir sobre o processo de aprendizagem.

SUPPORT

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

EM GRUPO **ORAL**

1 a **4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.

a. Esta unidade contribuiu para que vocês pudessem refletir sobre o lugar onde moram? Por quê?

b. No lugar onde vocês moram existem problemas relacionados ao meio ambiente ou aos serviços públicos? Se sim, quais? Caso não existam, o que é feito para manter a qualidade de vida da comunidade local?

c. De que maneira as atividades da unidade favoreceram a ampliação dos conhecimentos de vocês em inglês?

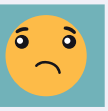
2. Considerem se há necessidade de organizar uma campanha para resolver ou conscientizar sobre algum problema existente no lugar onde vocês moram. Caso considerem necessário, organizem-se para confeccionar cartazes e panfletos bilíngues sobre o tema e os afixem e distribuam na escola e em seu entorno.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre a importância de participar de ações que visem solucionar problemas enfrentados por sua comunidade.	★	★	★
Identificar o assunto principal e informações específicas em notícias.	★	★	★
Compreender notícias distinguindo as falas de jornalistas e de entrevistados.	★	★	★
Produzir uma notícia organizando informações essenciais sobre um fato.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. Esta unidade trouxe conhecimentos novos para você. Eles foram importantes? O que fazer com eles? Leia as sugestões.

a. Revise a unidade desde o começo, reflita sobre o que você aprendeu e anote no caderno. Organize suas anotações, separando vocabulário, tópicos gramaticais e conteúdo dos textos.

b. Escreva um resumo das notícias estudadas; elabore perguntas sobre as notícias para fazer aos colegas; leia em voz alta as palavras e expressões que aprendeu para praticar a pronúncia. Mãos à obra!

4. Você já pensou em como aprofundar seus conhecimentos de inglês lendo notícias ou assistindo a jornais na TV ou na internet? Analise as seguintes sugestões.

a. Busque notícias que tratem das temáticas abordadas nesta unidade ou de outros assuntos que chamem sua atenção. Quando forem notícias em vídeo, dê preferência àquelas que tiverem legenda em inglês, caso tenha dificuldade para entender sem a legenda.

b. Analise os verbos no passado e verifique os que são regulares. Faça um glossário com esses verbos e construa frases com eles. Isso vai ajudá-lo a fixar o significado e a forma de cada verbo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Practicing the language 4

EM GRUPO ORAL CADERNO

1. **Ask a classmate about his or her likes and dislikes and write down his or her answers. There is an example for you.**

Example: junk food

A: Do you like junk food?

B: No, I prefer healthy food.

Vivian doesn't like junk food.

She prefers healthy food.

a. fruit juice

b. beef and chicken

c. vegetables and fruit

d. school lunch/dinner

e. typical food from your region

1. Objetivo: praticar *likes and dislikes*.
1. Respostas pessoais.

CADERNO

2. **Choose the correct option to complete the excerpts.**

a. Eat **many/much** different foods. […]

b. Dried fruit and fruit juice are not recommended because they contain **a lot of/many** sugar. […]

c. How **many/much** milk do I need? At least 3 servings every day.

d. What is one serving?

• 1 **cup/piece** of low-fat milk (250 ml)

e. Fruit juice is a high-sugar drink, as it contains all the naturally occurring sugar found in the many pieces of fruit required to make one **glass/slice** of juice. […]

f. Canned corn beef is usually high in fat and salt, while lamb or mutton flaps and brisket can be high in fat. **A few/A little** simple changes in the cooking process can make these potentially high-fat and high-salt meals much healthier.

g. […] For any of these meats, either add plenty of non-starchy vegetables during cooking or serve them with the meat, along with **any/some** taro or green banana. […]

NEW ZEALAND. Ministry of Health. **Eating and Activity Guidelines for New Zealand Adults**. Wellington: Ministry of Health, 2015. p. 5; 7; 22; 29.

2. Objetivo: praticar *partitives* e *quantifiers*.
2. a. many; **b.** a lot of; **c.** much; **d.** cup; **e.** glass; **f.** A few; **g.** some.

3. **Make affirmative or negative sentences using different quantifiers and the following words. There is an example for you.**

Example: milk

I drink a lot of milk.

a. fruit | **b.** apples | **c.** cheese | **d.** olive oil | **e.** tomatoes

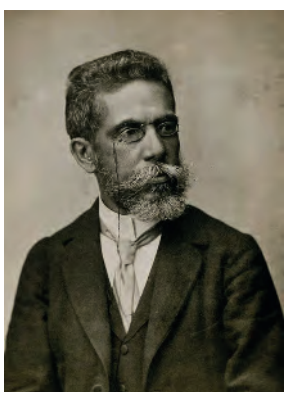
3. Respostas pessoais. Objetivo: praticar *countable and uncountable nouns* e *quantifiers*.

4. **Analyze the pictures and give short answers to the questions. When the answer is negative, provide the correct information. There is an example for you.**

Example: Was Machado de Assis a Portuguese writer?

No, he wasn't. He was Brazilian.

4. Objetivo: praticar *short answers*.



FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, RIO DE JANEIRO

Machado de Assis (1839-1908).

A

BETTMANN/GETTY IMAGES

Frida Kahlo (1910-1954).

B

ALBUM/FOTOARENA

Martin Luther King (1929-1968).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

C

UNITED ARCHIVES GMBH/ALAMY/FOTOARENA

The Beatles.

D

GAETANO GALLINO. FOTO: DEA/A. DE GREGORIO/ DE AGOSTINI/GETTY IMAGES - MUSEU DO RISORGIMENTO, GÊNOVA

Portrait of Anita Garibaldi (circa 1900). Oil on canvas 81 × 57 cm. Museum of Risorgimento, Genoa.

a. Was Frida Kahlo a Mexican painter?

b. Was Martin Luther King Jr. an English activist against racism?

c. Were The Beatles Australian artists?

d. Was Anita Garibaldi an Italian woman who participated in the Farroupilha Revolution?

4. a. Yes, she was. **b.** No, he wasn't. He was American. **c.** No, they weren't. They were British. **d.** No, she wasn't. She was Brazilian.

5. **Complete the excerpt from the book *Robinson Crusoe* with the verbs in the past simple.**

5. Objetivo: praticar *past simple*.
5. a. was; **b.** wanted; **c.** begged; **d.** decided; **e.** asked; **f.** guided; **g.** passed; **h.** was; **i.** cried out.

I (a) ★ (to be) born in the year 1632, in the city of York, of a good family. At a very early age, I (b) ★ (to want) to go to sea. My father was a wise man, and he (c) ★ (to beg) me not to do so. For a time, I (d) ★ (to decide) not to think of it anymore. But one day, in the city of Hull, I met a friend who was going to sea on his father's ship. He (e) ★ (to ask) me to go with him.
[…]
On the same day we left Hull, meaning to go to the African coast. We (f) ★ (to guide) the ship as if we were going to the island of Fernando de Noronha. Then we (g) ★ (to pass) to the east of that island. After a few days, there came a fearful storm. The wind and the waves threw the ship this way and that for twelve days. The ship (h) ★ (to be) badly broken, and a lot of water was coming in. Then one of our men, early in the morning, (i) ★, "Land!". […] (to cry out)

DEFOE, D. **Robinson Crusoe**. Simplified by Michael West. Harlow: Longman Group, 1976. p. 1.

6. **Listen to an excerpt from the audiobook *Robinson Crusoe* (The Children's Golden Library) and use the words from the box to complete its transcript.**

Robinson Crusoe audiobook
Title: Robinson Crusoe
Date: 2003
Source: Sound Room

FAIXA DE ÁUDIO Robinson Crusoe audiobook

6. Objetivo: praticar *linking words*.
6. a. Because; **b.** and; **c.** and; **d.** because; **e.** and; **f.** or; **g.** But; **h.** Then.

and (3x) because (2x) but or then

I was now a slave. (a) ★ I was young and strong, the pirate captain kept me for himself. The rest of the crew was sent to the court of the Emperor, far inland. There they were beaten, starved (b) ★ given the most dreadful work to do.
I was more fortunate. My master was a fair man (c) ★ treated me well – as long as I did as I was told. I tried hard to please him, though this was not always easy at first (d) ★ I didn't know his language.
With no one to talk to I grew miserable. […] Somehow, I had to escape. My best chance would be to sail on the pirate ship (e) ★ hoped it was captured by an English, French, Spanish (f) ★ Portuguese vessel. (g) ★ whenever my master went to sea, he left me at home to watch over his house. (h) ★ after two years as a prisoner, an opportunity finally came.

DEFOE, D. **Robinson Crusoe** (The Children's Golden Library). Intérprete: Daphne Kouma. Falls Church, VA: Sound Room, 2003. Audiolivro.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 10

FIND YOUR VOICE, CHANGE THE WORLD

Gênero do discurso: reportagem.

Tema: juventude, arte e cultura.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso reportagem;
- refletir sobre arte, cultura e juventude.

A

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS, RIO DE JANEIRO

Gabriela Lopes Tores painting, Rio de Janeiro, RJ. 2018.

B

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Performance by Guarani-Kaiowá indigenous people from Amambai Village, Dourados, MS. April 2018.

C

LUCIANA WHITAKER/ PULSAR IMAGENS

Performance at the Escola de Artes Visuais in Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ. March 2020.

D

FG TRADE/E+/GETTY IMAGES

Young people in a square, São Paulo, SP. July 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

EDUARDO ANIZELLI/ FOLHAPRESS

Musical event in Rio de Janeiro, RJ. April 2024.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL **1** a **3. Respostas pessoais.**

1. Que eventos artísticos e culturais de seu município ou região vocês conhecem? E de outros lugares do Brasil e do mundo?

2. O que vocês entendem por arte e por cultura? O que faz algo ser considerado "artístico" e "cultural"?

3. Na opinião de vocês, por que dentro de um mesmo país existem diferentes manifestações artísticas e culturais?

EM DUPLA ORAL

OBJETO DIGITAL Carrossel de imagens: *Festivals*

4. Match the artistic expressions to the pictures. **4. a.** E; **b.** A; **c.** C; **d.** D; **e.** B.

a. Brazilian funk

b. Graffiti

c. Slam

d. Street dancing

e. Theatre

5. Can you think of an event that mixes different cultural and artistic expressions? What is its name? Talk about that event. **5. Resposta pessoal.**

6. Discuss the following questions. **6. Resposta pessoal.**

a. Do you think language is a part of culture? Why?

b. Have you been in touch with different cultures in your life? Which ones? What attracted your attention about them?

c. Do you think it is more common for different cultures to influence one another nowadays than it was in the past? Explain.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Vocês acham que o *storyboard* está transmitindo uma boa ideia do que vai ser o produto final? Como as ideias estão criando forma? Repassem o que já fizeram e avaliem como está a sequência de quadros. Considerem a possibilidade de escolher cenas-chave, que vão chamar a atenção do espectador. Na unidade anterior, vocês foram motivados a observar o lugar onde moram e a incluí-lo na história que estão narrando. Nesta unidade, o desafio é pensar sobre cultura. Manifestações culturais, além de formas de expressão artística, também podem ser alternativas para mudar a realidade. No mundo ao redor de vocês quais atividades culturais dão outro significado para a vida das pessoas? Com base nessa pergunta, sigam em frente com o *storyboard*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler uma reportagem, que é um texto jornalístico usualmente mais longo e mais complexo do que uma notícia, recorrer ao seu conhecimento prévio sobre o tema abordado vai ajudar muito a compreendê-lo. Além disso, lembre-se de nunca desistir da leitura em função de uma palavra ou de uma frase que não conseguiu entender. Siga adiante e tente compreender a ideia geral da reportagem!

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

1. **Choose all the options from the boxes that you think are appropriate to answer each question.**

a. What are your favorite forms of art?

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

dance	literature	sculpture	movies
theater	music	painting	photography

b. What do you expect to find at an arts festival?

Dance and theater performances	Painting and sculpture exhibitions
Film screenings	Round-table discussions and lectures
Music shows	Workshops

c. What do you think some possible objectives of arts festivals are?

Popularizing arts	Teaching arts or art history
Selling artistic products	Using art to discuss social issues
Supporting local artistic production	

2. **Discuss and answer the questions.**

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

a. How important is art in your life?

b. How can art help express the identities and feelings of a group or community?

c. How can art help create social changes?

READING

Read the feature article with the following objective in mind:

to identify some of the activities that happened during the event covered by the feature article.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

IMAGENS: REPRODUÇÃO/RIO ON WATCH; FOTO: CORTESIA FLUP

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

FLUPP Literary Festival for Rio's Favelas Returns for Fifth Edition in City of God

Celebrating literature from Rio de Janeiro's favela communities, the annual Literary Festival of the Urban Periphery, or FLUPP, returned for its fifth edition this month. This year's event took place from November 8 to 13 in City of God, bringing together acclaimed authors, musicians, filmmakers and artists from across Brazil and the world to give workshops, lectures and round-table discussions in the community. The festival also held its third international slam poetry contest, as well as a free book fair.

Flup - Literary Festival for Rio's Favelas, Rio de Janeiro, RJ. 2015.

[...]

The idea of the "periphery" in this festival extends beyond the geographical sense to include communities and identities that are marginalized in society.

[...]

Each year, the festival takes place in a different favela. Past editions were hosted in Morro dos Prazeres, Vigário Geral, Mangueira and Chapéu Mangueira. This year's festival in City of God coincided with the community's 50th anniversary.

[...]

More than 100 authors and artists representing over 20 countries attended FLUPP this year, including Akwaeke Emezi from Nigeria, Haroldo Costa from Brazil, Guy Deslauriers from Martinique, Antônio Paciencia from Angola, Nadifa Mohamed from Somalia/UK, and BNegão from Brazil, to name a few. Activities included film screenings, a theater performance by Vidigal-based group Nós do Morro (We of the Hill) and round-table discussions including the following themes: Literary Nomadism, What Stories Do We Tell about Ourselves?, Being Trans and Creative, Militancy is a Women's Movement and Quilombo Literature. One panel entitled The Aesthetic of Occupations featured Maria da Penha from Vila Autódromo and Diana Bogado from the Evictions Museum.

Other activities included storytelling for children and painting workshops. The finalists for this year's Rio Poetry Slam were Edmee DiosaLoca from Mexico, Mel Duarte from São Paulo, Brazil, Chris Tse from Canada and Sergio Garau from Italy.

[...]

The idea of the festival is to recognize and validate cultural production in spaces that often get ignored by society and especially the world of the arts.

[...]

EL-YOUSSEF, Nour. FLUPP literary festival for Rio's favelas returns for fifth edition in city of god. **RioOnWatch**, November 21, 2016. Disponível em: https://www.rioonwatch.org/?p=34069. Acesso em: 2 jul. 2024.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

3. **Match the pictures to the corresponding activities mentioned in the text.**

a. lecture | **b.** book fair | **c.** storytelling | **d.** round-table

3. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.
3. a. Picture D; **b.** Picture A; **c.** Picture C; **d.** Picture B.

Picture A

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Picture B

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Picture C

LUCAS LACAZ RUIZ/FOTOARENA

Picture D

ANDERSON COELHO/E+/GETTY IMAGES

4. **Answer the questions.**

a. What is the general objective of a feature article about a cultural event?

b. What is the focus of this specific feature article?

4. Objetivo: compreender globalmente o texto.
4. a. to provide detailed information about the event. **b.** the fifth edition of FLUPP.

5. **Read the sentences and write True or False according to the text.**

a. The event does not include foreign authors.

b. This edition of FLUPP had painting workshops.

c. The activities held at FLUPP included a slam poetry contest.

d. The festival goes beyond literature and includes other art forms.

5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

5. a. False; **b.** True; **c.** True; **d.** True.

6. **In the following excerpt, what does the word spaces refer to?**

6. Objetivo: inferir o sentido de palavra no texto.

> "The idea of the festival is to recognize and validate cultural production in **spaces** that often get ignored by society and especially the world of the arts."

6. b

a. Libraries and bookstores.

b. Urban peripheries and favelas.

c. Private schools and sports clubs.

d. Blogs and other online platforms.

7. **Complete the following sentences.**

a. FLUPP takes place in a ★ each year.

b. The festival's idea of "periphery" extends to communities and identities that are ★ in society.

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

7. a. different favela;
b. marginalized

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

8. Read the interview and choose the correct options.

8. Objetivo: compreender globalmente o texto.

In-Line Skating Helped a Painter Discover Himself

An Afro-Brazilian artist from a Rio favela is having his U.S. debut at the Shed this week.

By Arthur Lubow

With the agility and velocity of the professional in-line skater he once was, the Brazilian painter Maxwell Alexandre, 32, has soared rapidly in the art world. Growing up in the Rocinha favela of Rio de Janeiro, where he still resides, he displayed his work to the public for the first time in a group exhibition in the Rio branch of the Fortes d'Aloia & Gabriel gallery in August 2017.

Barely five years later, after solo exhibitions at the Palais de Tokyo in Paris and David Zwirner Gallery in London, he is having his first North American one-man show at the Shed, the cultural center in Hudson Yards, Manhattan, through Jan. 8, 2023.

"Pardo é Papel: The Glorious Victory and New Power" displays boldly drawn, large-scale Black figures, usually garbed in urban streetwear and often with bleached blond hair.

[...]

ARTHUR LUBOW How did you become an artist?

MAXWELL ALEXANDRE Before starting painting, I was Rollerblading. It's one of the hardest things to map out in my childhood, when I started feeling this itch to be different from everybody else. In Rocinha, they like soccer or bodyboarding and skateboarding. Rollerblading is not popular. I used to like video games. There was a black hedgehog called Shadow and he used futuristic Rollerblade. I viewed myself as a character. Ever since I was a child, I didn't want to just get a job and marry and have kids and go to work every day. One way to escape was video games.

[...]

AL Did these political concerns motivate you to portray Black subjects?

MA It was not a political choice. It was a self-portrait. I'm Black, I'm painting Black people. The first four paintings I did on pardo were self-portraits before I realized the meaning of pardo. I never wanted to be a banner of identity of Black people in the favela, but it was my own identity. After I did that, I got stuck in this category.

[...]

LUBOW, Arthur. In-line skating helped a painter discover himself. **The New York Times**, section C, page 14. October 28, 2022.

8.1. Maxwell Alexandre is…

a. a gamer. | **b.** a painter. | **c.** a politician. | **d.** a sportsman.

8.2. He lives in…

a. Paris, France.
b. Rocinha, Brazil.
c. London, England.
d. Manhattan, U.S.

8.1. b
8.2. b

9. Read the sentences and write **True** or **False** about Maxwell Alexandre, according to the interview.

a. Before being a painter, he was a skater.
b. Since childhood he wanted to be like everyone else.
c. In a short time, his work became internationally recognized.
d. Because of his own identity he portrays themes of blackness.

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

9. a. True; **b.** False; **c.** True; **d.** True.

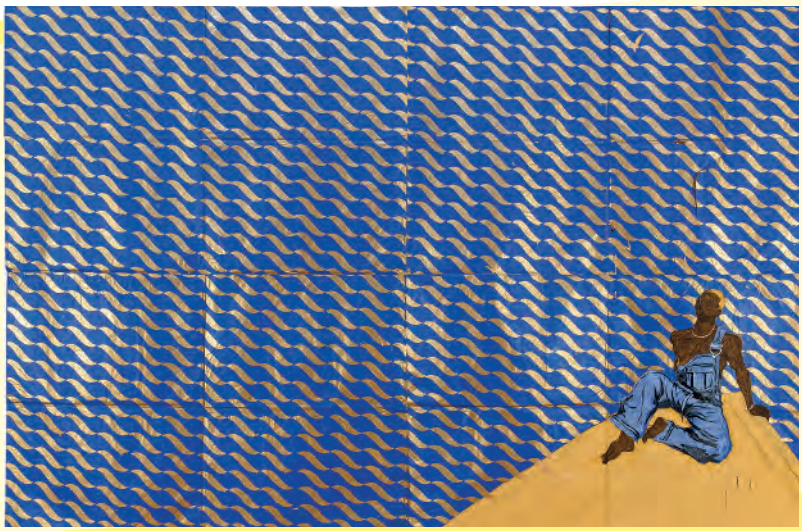
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

10. Analyze two paintings by Maxwell Alexandre and match them to the descriptions.

10. Objetivo: compreender globalmente o texto.

10. a. B; **b.** A.

Painting A



CORTESIA ESTÚDIO MEGAZORD - COLEÇÃO PARTICULAR

Painting B

CORTESIA ESTÚDIO MEGAZORD - COLEÇÃO PARTICULAR

a. "My homies, my homegirls, my brothers, my sisters and my dogs" (2017-2018), from "Pardo é Papel: The Glorious Victory and New Power", displays boldly drawn, large-scale Black figures in a pictorial style influenced by Barkley L. Hendricks and Kerry James Marshall.

b. "If I were you I'd look at me again" (2018), from "Pardo é Papel: The Glorious Victory and New Power." The artist uses materials found in a favela, including latex, bitumen, hair relaxer, acrylic and charcoal on brown kraft paper, and borrows patterns from "Capri" pools found on rooftops in Rocinha.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e praticar a argumentação.

EM DUPLA **ORAL** **11** a **13. Respostas pessoais.**

11. What is the basic meaning of **periphery**? What are the implications of extending its meaning to groups of people, as exemplified in the text?

12. What would you like to see at the festival mentioned in the text in **Reading**? Why?

13. How important are festivals like the one mentioned in the feature article in **Reading**, and paintings like those by Maxwell Alexandre mentioned in **Texts in dialogue** for validating peripheral arts?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1. **Objetivo:** refletir sobre formas e usos do *past simple* de *regular verbs*.

CADERNO

1. **Go over the excerpts from the text in Reading and the interview in Texts in dialogue and do the following.**

A

> This year's festival in City of God coincided with the community's 50th anniversary.

EL-YOUSSEF, Nour. FLUPP literary festival for Rio's favelas returns for fifth edition in city of god. **RioOnWatch**, November 21, 2016. Disponível em: https://www.rioonwatch.org/?p=34069. Acesso em: 2 jul. 2024.

B

> **Arthur Lubow:** How did you become an artist?
>
> **Maxwell Alexandre:** [...] It's one of the hardest things to map out in my childhood, when I started feeling this itch to be different from everybody else. [...] I didn't want to just get a job and marry and have kids and go to work every day. One way to escape was video games.

LUBOW, Arthur. In-line skating helped a painter discover himself. **The New York Times**, section C, page 14. October 28, 2022.

1.1. the past.

1.1. Which period in time are the excerpts referring to: the past, the present or the future?

1.2. How do you know that? In the excerpt **A**, find a verb that justifies your answer.

1.3. Analyze the question "How did you become an artist?" and answer the questions below.

a. Which auxiliary verb is used to form the question?

b. What is the main verb in the question?

1.2. because the verb is in the past simple: "coincided".

1.3. a. did; **b.** become.

1.4. Find one verb in the affirmative form of the past simple in the excerpt **B**.

1.5. Find one verb in the negative form of the past simple in the excerpt **B**.

1.4. started

1.5. didn't want

2. **Complete the sentences with the past simple of the verbs in parentheses.**

2.1.

A: Where ★ (a) the 5th edition of FLUPP ★ (b)? (to happen)

B: It ★ (c) in City of God. (to happen)

2.2.

A: ★ (a) you ★ (b) all the activities? (to enjoy)

B: Not all of them. For example, I ★ (c) the storytelling, but I ★ (d) some of the workshops. (to love/to like)

2. **Objetivo:** praticar *past simple* de *regular verbs*.

2.1. a. did; **b.** happen; **c.** happened.

2.2. a. Did; **b.** enjoy; **c.** loved; **d.** didn't like.

3. **Give short answers to the questions about Maxwell Alexandre and his works of art. Consult Grammatical synthesis if you need.**

3. **Objetivo:** praticar *short answers* no *past simple*.

a. Did Maxwell Alexandre grow up in the Rocinha favela of Rio de Janeiro?

b. Did he display his work to the public for the first time in August 2017?

c. Did he want to get a job, have kids and go to work every day?

d. Did he portray black subjects for political reasons?

3. a. Yes, he did. **b.** Yes, he did. **c.** No, he didn't. **d.** No, he didn't.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Objetivo: praticar *past simple*.

4. **Complete the interview with the artist Howardena Pindell with past simple of the verbs in parentheses.**

Osei Bonsu: Your training in figurative painting began as an undergraduate at Boston University's College of Fine Arts, after which you ★ (a) in Yale University School of Art's renowned MFA programme, graduating in 1967. How would you describe your college experience? (to enroll)

Howardena Pindell: I ★ (b) a student when John F. Kennedy ★ (c) president (1961-63), but Boston ★ (d) still a very racist city: you could be told to leave a restaurant because they wouldn't serve you. Despite not being an easy place to live, the education ★ (e) excellent, especially in terms of traditional figurative painting. [...] (to be)

[...]

OB: Many works from your "Autobiography" series, beginning in 1982, use texts and documents ★ (f) from civil-rights legislature and political-protest movements. Why ★ (g) to integrate text into your work? (to lift – to decide/you)

HP: Text became important because I ★ (h) people to clearly understand what I was saying. One of my first text pieces was Autobiography: Air/CS560 (1988), which refers to a gas that was used during the Vietnam War. [...] (to want)

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

BONSU, Onsei. 50 Years of art and activism: an interview with Howardena Pindell. **Frieze Masters**, Interviews, Issue 8. September 25, 2019.

4. a. enrolled; **b.** was; **c.** was; **d.** was; **e.** was; **f.** lifted; **g.** did you decide; **h.** wanted.

5. **Complete the following quotes with the expressions from the box.**

after | annual | before | this year

5. Objetivo: praticar *expressions of time*.

5. a. annual; **b.** this year; **c.** before; **d.** after.

"The name of the festival is also a twist on FLIP, the ★ (a) and internationally renowned literary festival in Paraty in Rio de Janeiro State."

"A new, exciting component was added to the program ★ (b): the first ever Comics Award Competition [...]."

"Matheus has been able to discover parts of the greater metropolitan region and other favela communities that he had never had the chance to get to know ★ (c), such as São Gonçalo, Vila Kennedy, and now City of God."

EL-YOUSSEF, Nour. FLUPP Literary Festival for Rio's Favelas Returns for Fifth Edition in City of God. **RioOnWatch**, November 21, 2016. Disponível em: https://www.rioonwatch.org/?p=34069. Acesso em: 2 jul. 2024.

"I can see there is a before and ★ (d) in Black figuration in Brazil. Now every young Black painter in Brazil is painting like that."

LUBOW, Arthur. In-line skating helped a painter discover himself. **The New York Times**, section C, page 14. October 28, 2022.

POWER-UP

Há muito material interessante disponível na internet sobre juventude, arte e cultura. Por exemplo, o canal da FLUP (https://www.youtube.com/@FLUPRJ/) tem diversos vídeos, inclusive em língua inglesa ou traduzidos para o inglês.

É possível assistir uma entrevista com Achille Mbembe, filósofo camaronês, feita na FLUP 2020, assim como, é possível conhecer poesias *slam* em inglês apresentadas durante a FLUP 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Past simple: negative and interrogative forms

Utilizamos o verbo auxiliar *did* nas formas negativa e interrogativa do *past simple*.

FULL FORM
I / You / He / She / It / We / You / They did not return.

CONTRACTED FORM
I / You / He / She / It / We / You / They didn't return.

INTERROGATIVE
Did I / you / he / she / it / we / you / they return?

Short answers (past simple)

Perguntas que se iniciam pelo verbo auxiliar *did* pedem respostas do tipo *yes/no*. Essas respostas podem ter o formato de *short answers*, que se iniciam com *yes* ou *no* e são seguidas do pronome correspondente ao sujeito e do verbo auxiliar na afirmativa (*did*) ou na negativa (*didn't* ou *did not)*.

AFFIRMATIVE
Yes, I / you / he / she / it /we / you / they did.

NEGATIVE FULL FORM
No, I / you / he / she / it / we /you / they did not.

NEGATIVE CONTRACTED FORM
No, I / you / he / she / it / we / you / they didn't.

Expressions of time

São expressões ou advérbios para especificar o momento em que algo ocorre, ocorreu ou ocorrerá. Podem, ainda, indicar frequência/periodicidade ou sequência de ações. Quando remetem ao passado, costumam ser utilizadas com o *past simple*.

* Ainda que de forma superficial possamos relacionar *this year* (*month*/*week*) com o tempo presente, em contraste com *last* (passado) e *next* (futuro), na prática, *this* também pode se referir ao passado ou ao futuro. Veja os exemplos:

PAST: Last year / month / week
PRESENT: This year / month / week *
FUTURE: Next year / month / week

I went to Flup this year. I liked it a lot. (past)
I will go to Flup this year. I expect it to be great! (future)

FREQUENCY / PERIODICITY
Annual / annually / yearly / monthly / weekly / daily
Each year / month / week / day
Every year / month / week / day

Obs.: A expressão de tempo *since* indica o momento em que algo teve início. Ex.: *I go to Flup every year since 2012.*

SEQUENCE OF TIME

SEQUENCE	
Before	After
Early	Later

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Writing

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

In groups, you are going to create a feature article for the school community.

Theme: a school event or a city celebration.

Objective: to give detailed information about what happened at the event or celebration.

How to publish it: in the school newspaper or on the school blog or bulletin board.

Planning

EM GRUPO CADERNO **1 a 5. Respostas pessoais.**

1. **Follow these steps. They will help you prepare the feature article.**

a. What will you focus on?

- a school event (such as a play, a festival, a music presentation)
- a city celebration (a fair, a show, a festival, a ceremony)

b. Search for information on the chosen event. You can get it by talking to the organizers or searching online in newspapers or magazines. If possible, attend the event to write about what happened. Try to take pictures and write a few notes about what you notice. You can also briefly interview one of the organizers or a participant. Remember to take notes.

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da reportagem.

2. **Now, prepare your feature article following these steps.**

a. Plan the written text. It must be clear and informative about what happened in the event. Use adjectives and verbs in the past simple properly.

b. Choose the pictures that you will use and where they will be positioned in your text. Think about the captions that will accompany the pictures.

c. If you chose to interview someone, select which parts of the interview will be in your feature article. However, pay attention: the selected parts have to make sense, and you can't modify the interviewee's opinion. If you choose a direct speech, don't forget to use quotation marks.

d. Think about the layout of your feature article, that is, how it will look like when you publish it.

e. If needed, do some research on vocabulary related to your subject. You can use printed or online dictionaries.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da reportagem.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Review

EM GRUPO CADERNO

3. **Present the first version of your feature article to another group and ask for their feedback and comments on what could be improved.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial da reportagem.

4. **After thinking about your classmates' feedback, check if your feature article contains the following characteristics:**

- important information about the event;
- clear and informative written text;
- proper vocabulary and syntax;
- pictures that are attractive and meaningful.

4. Objetivo: revisar a produção inicial da reportagem.

5. **Now, share your feature article in the school newspaper or on the school blog or bulletin board.** **5. Objetivo:** compartilhar a reportagem.

Your turn

Your Turn: Objetivos: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que você aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.

a. O que vocês puderam refletir sobre cultura?

b. Na opinião de vocês, é importante frequentar eventos culturais de tipos variados? Por quê?

c. Como vocês podem utilizar os conhecimentos adquiridos nesta unidade para melhorar a escola, a comunidade e a cidade de vocês?

d. Como o inglês pode ser usado para promover eventos culturais na sua cidade e no mundo?

2. Organizem um mural na escola com o resultado da roda de conversa e para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da arte e da cultura para os jovens.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre arte, cultura e juventude.	★	★	★
Ativar o conhecimento prévio sobre a temática de um texto complexo para compreendê-lo.	★	★	★
Compreender globalmente uma reportagem.	★	★	★
Produzir uma reportagem relacionada à arte e à cultura.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. Criem um jogo para praticar o *past simple*. Faça o que é solicitado.

a. Dividam a turma em grupos e cada um deles vai criar, sem que os outros vejam, nove frases no *past simple*, sendo três afirmativas, três interrogativas e três negativas. Os grupos também devem misturar as palavras das frases criadas, deixando os verbos no infinitivo.

b. Organizem os grupos em uma grande roda, cada um deles com a folha com palavras das frases misturadas e com os verbos no infinitivo. Quando o professor ou a professora sinalizar, cada grupo entrega a folha ao grupo à sua esquerda, que deve tentar organizar as frases e redigir adequadamente os verbos no *past simple*. Ganhará o jogo o grupo que tiver escrito mais frases corretas no menor tempo. As frases não precisam ser exatamente as formuladas pelo outro grupo, mas devem estar corretas.

4. Você já pensou em escrever pequenos textos para praticar seu inglês? Veja as seguintes sugestões.

a. Anote na sua agenda (física ou digital) o que aconteceu de mais importante no seu dia. Você pode começar anotando em pequenos tópicos o que aconteceu no seu dia. Aos poucos, você pode ir evoluindo para parágrafos curtos.

b. Escolha um suporte para escrever textos breves sobre um mesmo tema de sua escolha ou de temática livre. Pode ser digital (*blog* ou redes sociais) ou em papel (um diário ou caderno de anotações).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 11

WE ARE ALL HUMANS, WE ALL HAVE THE SAME RIGHTS

Gênero do discurso: episódio de *podcast*.

Tema: direitos humanos.

Os objetivos desta unidade são:

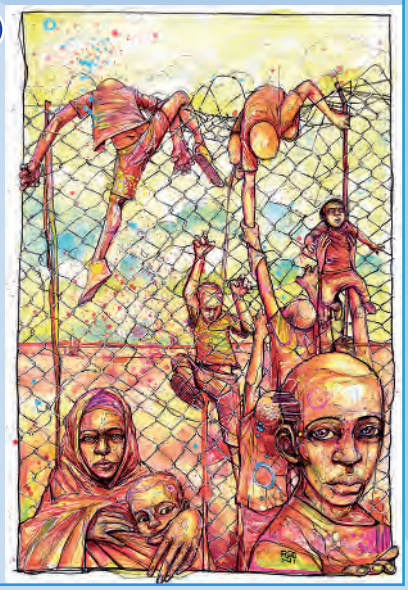
- familiarizar-se com o gênero do discurso episódio de *podcast*;
- refletir sobre a importância dos direitos humanos.

A

LAURA DINIZ PASCOAL - ACERVO DA ARTISTA

Illustration celebrating 70 years of the Universal Declaration of Human Rights, Article 13, by Laura Pascoal.

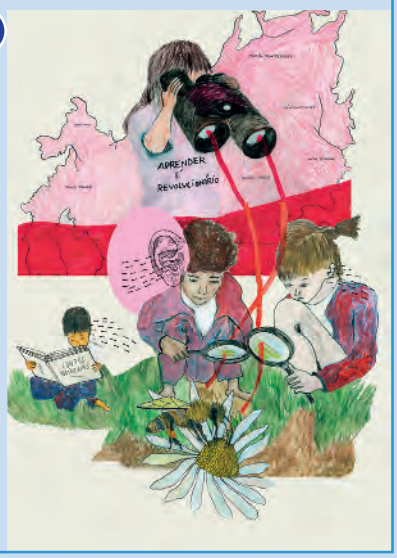
B



RAONI ASSIS - ACERVO DO ARTISTA

Illustration celebrating 70 years of the Universal Declaration of Human Rights, Article 14, by Raoni Assis.

C



ISABELA STAMPANONI - ACERVO DA ARTISTA

Illustration celebrating 70 years of the Universal Declaration of Human Rights, Article 26, by Isabela Stampanoni.

D

SILVANO MELLO - ACERVO DO ARTISTA

Illustration celebrating 70 years of the Universal Declaration of Human Rights,Article 2, by Mello.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

First of all

EM GRUPO ORAL

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

ODS 10

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

1 a **3. Respostas pessoais.**

1. **Essas imagens mostram uma representação artística de alguns artigos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* (ONU, 1948). O que vocês sabem sobre essa Declaração?**

2. **Quais direitos vocês acham que deveriam ser garantidos a todas as pessoas? Por quê? Vocês acham que a Declaração Universal dos Direitos Humanos inclui esses direitos?**

3. **Por que é importante debater sobre os direitos humanos no Brasil?**

OBJETO DIGITAL Infográfico clicável: *A brief history of human rights*

4. **Match these rights to the pictures.** **4. a.** C; **b.** D; **c.** B; **d.** A.

a. free education

b. equality in dignity and rights

c. political asylum in other countries

d. freedom of movement and residence

5. **Do you know any situations in which the rights represented in the pictures have not been respected? Explain.** **5. Resposta pessoal.**

6. **Why do you think the member countries of the United Nations described what human rights are? In your opinion, what made it necessary?** **6. Resposta pessoal.**

SUPPORT

Em 2018, a Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 70 anos e artistas brasileiros do Coletivo Mutirão (Pernambuco) fizeram obras representando cada um de seus artigos.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Além dos quadros que se transformarão em cenas da narrativa, é importante incluir anotações no *storyboard*. Vocês devem pensar no que é importante observar nas imagens, pois esses detalhes servirão de orientação para a execução do produto final, que foi definido na **Unit 8.** Voltem atrás e confiram os quadros que já esboçaram. Verifiquem se é necessária mais alguma anotação. Aproveitem e analisem se estão conseguindo explorar os temas das unidades no mundo ao redor. Nesta unidade, vocês vão refletir sobre direitos humanos. Pensem em como podem abordá-los na narrativa que estão construindo. Contudo, é importante ter um olhar crítico sobre o que acontece à volta de vocês, não só na realidade mais próxima, mas também no estado e no país. Prontos(as) para a tarefa?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Time to listen

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

O título do texto pode ajudar você a entender a ideia geral do que será abordado no áudio e a reconhecer palavras relacionadas ao assunto. Mesmo que você não entenda todas as palavras, é possível compreender um texto oral.

STARTING POINT

EM DUPLA ORAL

1. **Think about the following situations and answer the questions.**

- to start a new life
- to move out of poverty
- to escape conflict zones
- to improve their career
- to learn a new language
- to seek political freedom

a. Which of these reasons would make someone emigrate to another country?

b. Do any of these reasons make people immigrate to Brazil? If you know any immigrants, tell the class what you know about their coming to our country.

2. **Discuss these statements and write True or False according to your opinion.**

a. Migration to another country is a problem.

b. Immigrants are not treated well in most countries.

c. Immigrants should have the same rights as other citizens.

3. **Read the title of the podcast episode that you will listen to in Listening. How do you think the text will answer the question proposed in its title?**

4. **The excerpt from the podcast episode that you will hear is an interview with a specialist. Listen and read his presentation and answer: what do you think his position about immigration will be?**

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

3. Objetivos: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses.
3. Resposta pessoal.

4. Objetivos: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses.
4. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

FAIXA DE ÁUDIO Migration - Part 1

Migration - Part 1
Title: Is Migration a Basic Human Right? (Ep. 231)
Date: December 17, 2015
Source: Freakonomics

EPISODE 231: Is Migration a Basic Human Right? Stephen J. Dubner. Publicado por **Freakonomics Radio**, 17 dez. 2015. Podcast. Minutagem: 3'58''-4'21''.

Host: Alex Tabarrok is a professor of economics at George Mason University. Like Naveen, he too is an immigrant.

Tabarrok: My mother's family came from England. My father's family came from Persia – from modern-day Iran.

Host: And, as an academic, he has a long-standing interest in immigration.

Tabarrok: Not so much as a research question but more as almost a moral question.

LISTENING

Now listen to excerpts from a podcast episode with the following objectives in mind:

to identify the purpose and the arguments of the text.

Migration - Parts 2 and 3
Title: Is Migration a Basic Human Right? (Ep. 231)
Date: December 17, 2015
Source: Freakonomics

EPISODE 231: Is Migration a Basic Human Right? Stephen J. Dubner. Publicado por **Freakonomics Radio**, 17 dez. 2015. Podcast. Minutagem: 6'34''-7'04'' (Part 2); 7'04''-7'54'' (Part 3).

FAIXA DE ÁUDIO Migration - Part 2

FAIXA DE ÁUDIO Migration - Part 3

INSIDE THE TEXT

CADERNO

5. **Listen to the Part 2 and write Yes or No for the rights that are mentioned or not.**
The right to...

5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

5. a. No; **b.** Yes; **c.** No; **d.** Yes; **e.** Yes; **f.** Yes.

a. life.
b. racial equality.
c. rest and leisure.
d. free expression.
e. freedom of religion.
f. move about the Earth.

6. **Listen to the Part 2 and choose the option that provides the best synonym for the word odd and the expression put up walls.**

6. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.

6.1. b
6.2. c

6.1. "But for **odd** reasons, it's perfectly OK to discriminate against someone […]."

a. correct | **b.** strange | **c.** complicated

6.2. "You can, in fact, you know, **put up walls** and machine guns and prevent someone from moving simply for the reason that they were born somewhere else."

a. build houses | **b.** break walls down | **c.** block someone out

7. **Now read this excerpt from Article 2 of the *Universal Declaration of Human Rights* and check the excerpt from the podcast that relates to it.**

7. Objetivo: identificar relação de interdiscursividade presente no texto.

7. b

"Everyone is entitled to all the rights and freedoms set forth in this Declaration, without distinction of any kind, such as race, colour, sex, language, religion, political or other opinion, national or social origin, property, birth or other status. [...]"

UNITED NATIONS. **Universal Declaration of Human Rights**. General Assembly Resolution 217A. Paris: United Nations, 1948.

a. "But for odd reasons, it's perfectly OK to discriminate against someone because they were born somewhere else."

b. "[...] you shouldn't discriminate against someone because of their race, because of their gender, their sexual preference or, you know, other issues."

c. "Now, to defend philosophy, for very long periods of time, racism was perfectly normal; people have been doing it for thousands of years."

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

8. **Choose the options that are related to the podcast episode you have just listened to.**

a. It contains an interview with a guest.

b. It focuses on describing personal habits.

c. It presents a discussion about a particular topic.

d. It includes a discussion about comments from viewers.

8. Objetivo: identificar características do gênero episódio de *podcast*.

8. a, c.

9. **Complete the sentences with the words and phrases from the box to summarize the argument presented by Alex Tabarrok. Some words will not be used.**

9. Objetivo: compreender globalmente o texto.

discrimination	immigration	passport	place of birth	problem	race	right

9. a. discrimination; **b.** place of birth; **c.** right.

a. Alex Tabarrok argues that today the laws do not allow racial, gender and sexual orientation ★, among others.

b. However, it allows discrimination by ★ so much so that borders are surrounded and defended with firearms.

c. He argues that this should change and that moving around the Earth has to be a guaranteed ★ for everyone.

10. **According to the podcast episode, is Alex Tabarrok also an immigrant? How did he answer the question in the podcast episode title? Explain.**

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto e comprovar hipóteses.

10. Sim, ele defende que a imigração é um direito humano, pois todos devem poder movimentar-se pelo planeta.

TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

11. **Listen and read the following excerpts from the podcast episode *Is Migration a Basic Human Right?* (Ep. 231) and do what is required.**

Migration - Part 4
Title: Is Migration a Basic Human Right? (Ep. 231)
Date: December 17, 2015
Source: Freakonomics

EPISODE 231: Is Migration a Basic Human Right? Stephen J. Dubner. Publicado por **Freakonomics Radio**, 17 dez. 2015. Podcast. Minutagem: 0'06''-0'33''; 1'34''-1'41''; 2'38''-2':44''; 2':54''-2':55''.

FAIXA DE ÁUDIO Migration - Part 4

Host: When Naveen first arrived in America, she had one big question: where are all the Americans?

Naveen: I don't see any American people. Not a lot. Only Spanish, Chinese, Indian, Polish people. Everywhere I see immigrant people.

Host: She came here from Egypt, with her two kids, in 2013, on a tourist visa. Her husband's visa, she says, didn't come through. [...] After more than a year in the US, she and her kids were granted asylum. But her husband is still in Egypt. [...] So what is it that's keeping the kids' dad – Naveen's husband – separated from them? [...] a border.

11.1. Complete the sentences according to the text.

a. Naveen migrated from Egypt to ★.

b. Naveen migrated with ★.

c. After more than a year in the new country, Naveen and her kids ★.

11.2. What was Naveen's surprise when she arrived at her new country?

11.3. According to the text, what kept her and her husband apart?

11. Objetivo: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

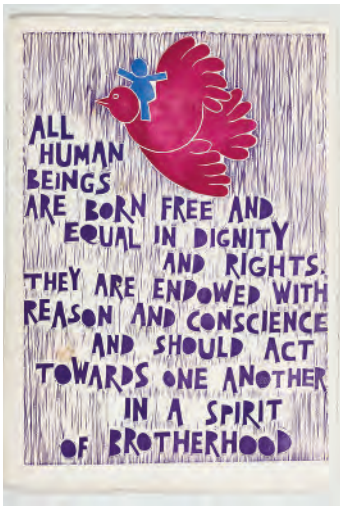
11.1. a. the United States; **b.** her kids; **c.** were granted asylum.
11.2. she saw no Americans; only immigrants.**11.3.** a border.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO EM DUPLA

12. **Analyze these works of art (woodcuts) by Brazilian artist Otávio Roth made with articles from the *Universal Declaration of Human Rights* and answer the questions.**

Article 1

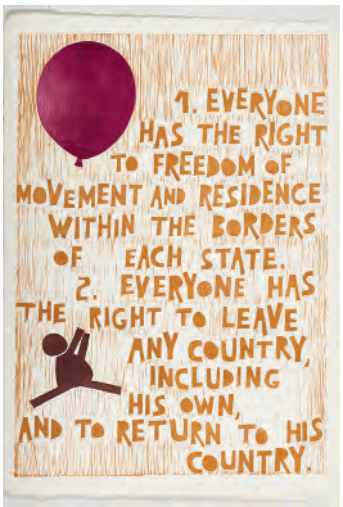


OTÁVIO ROTH - ACERVO DO ARTISTA

Article 3

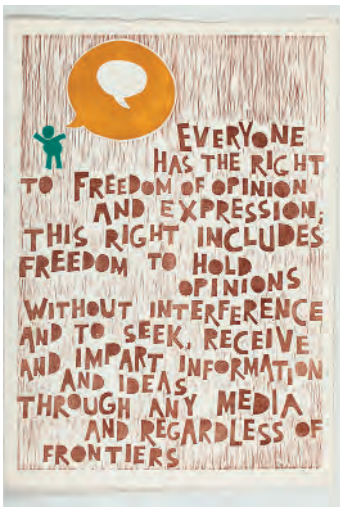
OTÁVIO ROTH - ACERVO DO ARTISTA

Article 13



OTÁVIO ROTH - ACERVO DO ARTISTA

Article 19



OTÁVIO ROTH - ACERVO DO ARTISTA

Declaração Universal dos Direitos Humanos, Artigos 1, 3, 13, 19 (1978), por Otávio Roth. Xilogravura, 71,0 x 51,0 cm. Acervo do artista.

12.1. Which article...

a. is directly related to the text from **Time to listen**?

b. mentions the most basic right for any human?

c. guarantees equal rights among all human beings?

d. says that everyone should have the right to say what they think?

12.2. How do the pictures in the woodcuts relate to the texts of the articles?

a. Article 1: The flying bird represents ★.

b. Article 3: The sun represents ★.

c. Article 13: The balloon represents the right to ★ and go.

d Article 19: The speech balloon represents the freedom of ★.

12.3. What do you know about World War II (1939-1945)? How is it related to the *Universal Declaration of Human Rights*, which was signed in 1948 by the member countries of the United Nations?

12. Objetivo: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.
12.1. a. Article 13; **b.** Article 3; **c.** Article 1; **d.** Article 19.
12.2. Respostas possíveis: a. freedom; **b.** life; **c.** come; **d.** expression.
12.3. Resposta pessoal. Resposta possível: a Segunda Guerra Mundial foi o pior conflito de todos os tempos, com episódios como o Holocausto e as bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki, no Japão. Isso fez que diversos países, reunidos após a criação da ONU, em 1945, decidissem elaborar um documento declarando quais são os direitos humanos e se comprometendo a respeitá-los.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

13. Many personalities around the world speak about human rights. Choose the words from the box to complete the following quotes. Some words will not be used.

13. Objetivo: fazer inferências.
13. a. Migration; **b.** inhuman; **c.** equal; **d.** Truth.

equal	free	human	inhuman
inspiration		migration	truth

a.

"★ is an expression of the human aspiration for dignity, safety and a better future. It is part of the social fabric, part of our very make-up as a human family."
Ban Ki-moon

MILLER, K. SCHMAHMANN, B. **Public Art in South Africa**: Bronze Warriors and Plastic Presidents. Bloomington: Indiana University Press, 2017. p. 252.

b.

"You don't have to teach people how to be human. You have to teach them how to stop being ★."
Eldridge Cleaver

FONKENG, E. F. **Words and Worlds of Wisdom**: An African Cosmology. Cameroon: Langaa RPCIG, 2018. p. 15.

c.

"The cost in human lives and suffering is so high that we all have to work to end violence and oppression once and for all. We have to proclaim that every human being is ★, in dignity, in freedom – and, as the first article of the Universal Declaration of Human Rights states, we have to live 'in a spirit of brotherhood.'"
Federico Mayor Zaragoza

SHAFIK, A. **Global Peace Lovers**. Bloomington: Authorhouse, 2011. p. 221.

d.

"★ resides in every human heart, and one has to search for it there, and to be guided by truth as one sees it. But no one has a right to coerce others to act according to his own view of truth."
Mahatma Gandhi

EASWARAN, E. **Gandhi the Man**: How One Man Changed Himself to Change the World. Tomales: Nilgiri Press, 2011. p. 65.

14. Link the quotes above to the articles in the *Universal Declaration of Human Rights* you read in **question 12.** Then explain your answer.

14. Objetivo: identificar relações de interdiscursividade presentes nos textos.
14. Resposta pessoal. Resposta possível: a. Article 13; **b.** Article 3; **c.** Article 1; **d.** Article 19.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
15. a **17. Respostas pessoais.**

EM DUPLA ORAL

15. In the podcast episode, both Naveen and Alex Tabarrok say they are immigrants, but do not say the reason for the migration. Why do you think they left their countries?

16. Do you agree that people should not be prevented from moving around the Earth? Explain.

17. Which human rights mentioned in the texts do you think are not yet respected in Brazil and around the world? Why?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *irregular verbs* no *past simple*.

1. a. because the verb ending in *-ed* is regular and the other ones are irregular. **b.** it uses the auxiliary *did* and the main verb in the infinitive form without *to*. It's a negative sentence.

CADERNO

1. **Analyze the verbs arrived, had, came and didn't come in these podcast excerpts. Then answer the questions.**

"When Naveen first **arrived** in America, she **had** one big question: where are all the Americans?"
"My mother's family **came** from England."
"Her husband's visa, she says, **didn't come** through."

EPISODE 231: Is Migration a Basic Human Right? Stephen J. Dubner. Publicado por **Freakonomics Radio**, 17 dez. 2015. Podcast.

a. In the first and in the second sentences, why does one of the verbs end in **-ed** and the others do not?

b. How does last sentence express the past? How is it different from the other sentences?

2. **Now complete the extracts of the text with the past simple of the verbs.**

2. Objetivo: praticar *past simple* dos *irregular verbs*.

2. a. held; **b.** dreamed (or dreamt); **c.** broke out; **d.** did; **e.** had; **f.** were; **g.** was; **h.** lost; **i.** lost; **j.** lost.

SUPPORT

O texto reproduzido a seguir foi escrito por Hannah Arendt, filósofa alemã de origem judaica que foi perseguida na Alemanha nazista. O texto "We Refugees" foi escrito em 1943, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), quando ela estava refugiada nos Estados Unidos.

FRED STEIN ARCHIVE/ARCHIVE PHOTOS/GETTY IMAGES

Hannah Arendt, 1949.

We Refugees

In the first place, we don't like to be called "refugees." We ourselves call each other "newcomers" or "immigrants." [...]

A refugee used to be a person driven to seek refuge because of some act committed or some political opinion ★ (a). Well, it is true we have had to seek refuge, but we committed no acts and most of us never ★ (b) of having any radical political opinion. With us the meaning of the term "refugee" has changed. Now "refugees" are those of us who have been so unfortunate as to arrive in a new country without means and have to be helped by refugee committees.

Before this war ★ (c) out we were even more sensitive about being called refugees. We ★ (d) our best to prove to other people that we were just ordinary immigrants. We declared that we had departed of our own free will to countries of our choice, and we denied that our situation ★ (e) anything to do with "so-called Jewish problems." Yes, we ★ (f) "immigrants" or "newcomers" who had left our country because, one fine day, it no longer suited us to stay, or for purely economic reasons. We wanted to rebuild our lives, that ★ (g) all. In order to rebuild one's life one has to be strong and an optimist. So we are very optimistic.

Our optimism, indeed, is admirable, even if we say so ourselves. The story of our struggle has finally become known. We ★ (h) our home, which means the familiarity of daily life. We ★ (i) our occupation, which means the confidence that we are of some use in this world. We ★ (j) our language, which means the naturalness of reactions, the simplicity of gestures, the unaffected expression of feelings. [...]

ARENDT, H. We Refugees. *In*: KOHN, J.; FELDMAN, R. H. (org.). **The Jewish Writings**. New York: Schocken Books, 2007. p. 264.

a. to hold
b. to dream
c. to break
d. to do
e. to have
f. to be
g. to be
h. to lose
i. to lose
j. to lose

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Analyze these quotes from **Texts in dialogue** and choose what **has** or **have to** and **don't have to** express, respectively. **3. Objetivo:** refletir sobre formas e usos do verbo *have to*.

3. a

> "[...] one **has to** search for it there, and to be guided by truth as one sees it."
> **Mahatma Gandhi**

EASWARAN, E. **Gandhi the Man**: How One Man Changed Himself to Change the World. Tomales: Nilgiri Press, 2011. p. 65.

> "You **don't have to** teach people how to be human. You **have to** teach them how to stop being inhuman."
> **Eldridge Cleaver**

FONKENG, E. F. **Words and Worlds of Wisdom**: An African Cosmology. Cameroon: Langaa RPCIG, 2018. p. 15.

a. obligation; lack of necessity

b. possession; necessity

4. Use the affirmative or negative form of the verb **have to** in order to complete the quotes. **4. Objetivo:** praticar verbo *have to*.

4. a. don't have to, **b.** doesn't have to, **c.** has to

a. "Of course we desire education and we think it is a good thing, but you ★ have education in order to know that you want certain fundamental rights, you have got aspirations, you have got claims." (Nelson Mandela)

BRIAN, K. **Quotable Quotes**: Great Sayings of the Great People. [*S. l.*]: EWJ Publishing, 2018.

b. "Don't talk about it. The rose ★ propagate its perfume. It just gives it forth, and people are drawn to it. Live it, and people will come to see the source of your power." (Mahatma Gandhi)

ALLI, I. 101 **Selected Sayings of Mahatma Gandhi**. Sudbury: eBookIt.com, 2013. p. 81.

c. "To me and to a number of other activists from the US, we believe that the human rights movement ★ evolve and understand the global implications of structural racism." (Opal Tometi)

PAST Highlights. Opal Tomei: Standing up against racial discrimination. [*S. l.*] May 22, 2017. **Stand up for human rights**. Disponível em: https://standup4humanrights.org/en/highlight_opal.html. Acesso em: 11 ago. 2024.

5. Read the following excerpts. Then choose the correct option. **5. Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *adverbs of manner*.

> "But for odd reasons, it's **perfectly** OK to discriminate against someone because they were born somewhere else."

> "[...] well, what justification is there for treating someone so **differently** just because of their race?"

EPISODE 231: Is Migration a Basic Human Right? Stephen J. Dubner. Publicado por **Freakonomics Radio**, 17 dez. 2015. Podcast.

5.1. The words **perfectly** and **differently**...

5.1. a
5.2. b

a. refer to how something happens. | **b.** describe how frequently something happens.

5.2. The words **perfectly** and **differently** end in **-ly**. They refer to...

a. degree. | **b.** manner. | **c.** frequency

6. Complete the sentences with the correct form of the words given. **6. Objetivo:** praticar *adverbs of manner*.

6. a. effectively; **b.** responsibly; **c.** easily.

a. Protecting herself from the worst atrocities was something she had to learn ★ as a refugee. (effective)

b. We have to find better ways to ★ discuss migration as a process and not as a problem. (responsible)

c. The reasons for being an immigrant are not ★ understood, unless leaving your place of birth to move to a foreign country is the only choice you have to survive. (easy)

POWER-UP

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Há material impresso e digital disponível sobre a **Declaração Universal dos Direitos Humanos** (DUDH). Caso tenha acesso à internet, consulte as demais xilogravuras do artista Otávio Roth com os artigos da DUDH, disponíveis em: https://www.otavioroth.com/copia-xilogravuras (acesso em: 2 jul. 2024).

Para complementar a discussão proposta nesta unidade e ampliar seu conhecimento, sugerimos a leitura do livro *Necropolítica* do camaronês Achille Mbembe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Past simple – Irregular verbs

Há vários verbos irregulares no *past simple*, além dos regulares que você viu na **Unit 10**. Analise alguns casos:

BASE FORM	PAST SIMPLE
begin	began
come	came
get	got
have	had
run	ran

As formas interrogativa e negativa dos verbos irregulares no *past simple* têm a mesma estrutura que os regulares: auxiliar *did (not)* + infinitivo do verbo principal sem *to*.

AFFIRMATIVE	NEGATIVE CONTRACTED FORM	INTERROGATIVE	NEGATIVE FULL FORM
I / You / He / She / It / We / You / They came…	I / You / He / She / It / We / You / They didn't come…	Did I / you / he / she / it / we / you / they come…?	I / You / He / She / It / We / You / They did not come…

Have to

Podemos utilizar *have/has to* para dizer que algo é necessário ou obrigatório. Geralmente, utilizamos *don't/ doesn't have to* para expressar a ausência de necessidade. Exemplo:

"You don't have to teach people how to be human. You have to teach them how to stop being inhuman." (Eldridge Cleaver)

FONKENG, E. F. **Words and Worlds of Wisdom**: An African Cosmology. Cameroon: Langaa RPCIG, 2018. p. 15.

Adverbs of manner

São utilizados para expressar o modo como algo acontece ou é feito, por exemplo: "[...] well, what justification is there for treating someone so differently just because of their race?".

A maioria dos *adverbs of manner* é formada adicionando-se **-ly** ao adjetivo: different > different**ly**.

Entretanto, há algumas exceções:

Para adjetivos terminados em **consoante + y**, troca-se **y** por **i** e acrescenta-se **-ly**: easy > eas**ily**.

Para adjetivos terminados em **le**, troca-se **le** por **-ly**: reasonable > reasonab**ly**.

Alguns *adverbs of manner* apresentam formas irregulares: fast > fast; good > well.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Speaking

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

The whole class will create a podcast episode for your classmates, teachers and school staff.

Theme: human rights.

Objectives: to share information and raise public awareness of human rights.

How to publish it: on the class/school podcast or at school.

Planning

EM GRUPO ORAL CADERNO **1** a **5. Respostas pessoais.**

1. **Follow these steps. They will help you prepare the podcast episode.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do episódio de *podcast*.

a. Look for examples of podcasts on the internet. Analyze them with the whole class.

b. Brainstorm all the aspects of the theme human rights that seem relevant to the class and write them down.

c. Plan the sections of the podcast; for example, one section for each human right or sections divided into presentations of a story, facts and arguments, testimonies and interviews. Then decide which group will be responsible for each section.

d. Search the internet or other sources for more information about the topic of your choice.

2. **Now prepare your podcast episode following these steps.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do episódio de *podcast*.

a. Prepare the script. It can be a list of items that can be discussed. Consider whether you can perform it just by using a list, which is more spontaneous

b Plan the language you are going to use. This depends on your group's section, such as the presentation of a story, arguments, interviews etc. However, the text must be clear and informative. Use the past simple, have to and adverbs of manner properly.

c. Show the script to your classmates and check if the different sections of the podcast sound coherent.

d. Rehearse and record as many times as necessary, so that the podcast quality is good.

e Edit the audio if necessary. Use tutorials on the internet to help you. Decide whether to use background music.

Review

EM GRUPO CADERNO

3. Objetivo: revisar a produção inicial do episódio de *podcast*.

3. **Present the first version of the whole podcast episode to students from other classes and ask for their comments on what could be improved. Make changes if necessary.**

4. **After thinking about your schoolmates' feedback, check if your podcast episode contains the following characteristics:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do episódio de *podcast*.

a. correct information;

b. attractive approach to the theme;

c. appropriate language: vocabulary and syntax (in particular, the past simple, **have to** and adverbs of manner);

d. interesting and attractive editing features.

5. **Now upload your episode on the class/school podcast or present it at school.**

5. Objetivo: expor o episódio de *podcast*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

Your turn: Objetivo: refletir sobre o processo de aprendizagem.

CALL TO ACTION

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

EM GRUPO **ORAL** **1 a 4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma sobre as seguintes questões, considerando os pontos indicados.

a. Qual foi a importância do debate sobre os direitos humanos em sua formação como cidadão?

b. Vocês acham que, depois de debater o tema da unidade, estão mais preparados para enfrentar e denunciar eventuais violações aos direitos humanos? Como?

c. De que forma o tema da unidade contribuiu para ampliar seus conhecimentos em inglês?

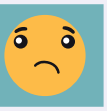
2. Sistematizem o resultado da roda de conversa em um mural dirigido a toda a comunidade escolar, como forma de conscientizar as pessoas sobre a importância do assunto.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre a importância dos direitos humanos.	★	★	★
Ouvir e ler textos multimodais sobre assuntos conhecidos.	★	★	★
Compreender episódios de *podcasts* sobre assuntos cujo conhecimento prévio foi ativado.	★	★	★
Produzir um episódio de *podcast* sobre assunto conhecido.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. Que tal continuar estudando os direitos humanos? Uma boa forma de estudar qualquer assunto é por meio da elaboração de um *quiz*. Faça o seguinte.

a. Procure o texto integral da Declaração Universal dos Direitos Humanos em inglês.

b. Selecione as informações relevantes e organize o assunto estudado em itens.

c. Formule as perguntas, as opções de resposta e o gabarito.

d. Envie seu *quiz* a um colega para que ele o responda e calcule quantos pontos ele faz. Responda ao *quiz* dele e calcule quantos pontos você faz.

4. Nesta unidade, você ouviu e produziu um episódio de *podcast* sobre direitos humanos. O que você achou da possibilidade de se informar por meio de *podcasts*? Eles podem auxiliá-lo em sua autoaprendizagem, especialmente de língua inglesa? De que forma?

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Para poder usar episódios de *podcasts* com a finalidade de se informar e estudar, você deve observar os mesmos elementos das demais fontes da internet, especialmente quem os produziu: uma universidade, outra instituição de ensino ou pesquisa, órgãos oficiais, jornalistas com trabalho reconhecido etc. Fique atento, pois usar uma fonte de informação não confiável pode disseminar informações incorretas ou falsas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. **Read the questions and answers from an interview with Brazilian poet Deley de Acari. Then complete them with appropriate past simple forms of the verbs in parentheses.**

1. Objetivo: praticar *past simple*.
1. a. did you go; **b.** started; **c.** did poetry enter; **d.** played; **e.** didn't/did not attend.

a. RioOnWatch: When ★ to Acari? (to go – you)

b. Deley: In 1974, when I was 20. At 16, we moved to Duque de Caxias, and then to Paciência. It was there that I ★ to participate in rock festivals, theater groups, and writing music lyrics. (to start)

c. RioOnWatch: When ★ your life? (to enter – poetry)

Deley: At age 16. […]

d. RioOnWatch: And the handball project?

Deley: […] [the project] started because I did not have any activities for the girls, so I put together a handball project with almost 30 girls. And as it's a sand-based sport, we ★ in Copacabana. This was in 1996, 1997. [...] (to play)

e. RioOnWatch: How many young people do you think you have taught, trained and supported?

Deley: About three thousand young people. Through the SUDERJ project, many boys went to practice athletics in Mangueira. Bruno, for example, was 14 and he was the runner-up in weightlifting. But Mangueira did not federate him, so I brought him to Vasco da Gama, where he began to train. He got shoes and the necessary equipment, but after he began to go alone, he took his travel money and ★ training. (to attend – not)

NASCIMENTO, Neusa. WILLIAMSON, Theresa. CRAMER, Abigail (trad). Poet Deley from the Acari Favela Recounts his Trajectory and Vision, Announces First Book [INTERVIEW]. [*S.l.*] August 19, 2019. **RioOnWatch**. Disponível em: https://www.rioonwatch.org/?p=55145. Acesso em: 8 ago. 2024.

2. **Look at the pictures and give short answers to the questions using the past simple. When the answer is negative, write a sentence about what actually happened.**

2. Objetivo: praticar *short answers* no *past simple*.
2. a. Yes, they did. **b.** No, she didn't. She studied. **c.** No, they didn't. They played soccer. **d.** Yes, he did.

ESNAANDJIC/ISTOCK/GETTY IMAGES

a. Did the children watch TV on Saturday afternoon?

RIDOFRANZ/ISTOCK/GETTY IMAGES

b. Did Julia go to the movies yesterday?

MB/ISTOCK/GETTY IMAGES

c. Did the team play volleyball on the weekend?

ALEXANDRE TOKITAKA/PULSAR IMAGENS

d. Did the mail carrier work last week?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Complete the excerpts from Maria Fernanda Rodrigues's text about FLIP (the Paraty International Literary Festival) with the expressions from the box. Not all expressions will be used.**

3. Objetivo: praticar expressions of time.
3. a. every July; **b.** This year; **c.** last year; **d.** every year.

every July | every year | last year | this year | since | ago

a. "Since 2003, ★ (or, in the case of a World Cup year, August), writers from all over the world join Brazilian publishers, agents, authors and readers for FLIP – Paraty International Literature Festival."

b. "★ 's FLIP, which will take place from July 6th to 10th, will feature Antonio Tabucchi, Joe Sacco, Claude Lanzmann, Valter Hugo Mãe, Pola Oloixarac, Andrés Neumann and Emmanuel Carrère. […]"

c. "The tickets for the Authors' Tent are expensive – ★ they cost US $24 for a single panel – and they were sold out in a couple of hours."

d. "Calder has been overjoyed to work on the festival, despite all challenges her team faces ★.[…]"

RODRIGUES, Maria Fernanda. FLIP: Brazil's Perfect Literary Cocktail. [*S.l.*] March 18, 2011. **PUBLISHING PERSPECTIVES**, Growt Markets. Disponível em: https://publishingperspectives.com/2011/03/flip-brazils-perfect-literary-cocktail/. Acesso em: 4 dez. 2023.

4. **Complete these excerpts from the podcast "Is Migration a Basic Human Right? (Ep. 231)" with the past simple of the verbs in parentheses. Then listen to the audio track and check your answers.** **4. Objetivo:** praticar *past simple.*

4. a. ran out; **b.** began; **c.** worked; **d.** thought; **e.** had; **f.** informed

a. "When her tourist visa ★, Naveen applied for political asylum." (to run out)

b. "And then people ★ to ask, 'Well, what justification is there for treating someone so differently just because of their race?'" (to begin)

c. "The family fled to London, endured the Blitz, and after the war returned to Czechoslovakia. Again, Albright's father ★ as a diplomat." (to work)

d. "And when I saw very specifically – as you mentioned I was [an] Ambassador at the United Nations – and when I saw what was happening in the Balkans, and people being loaded into trucks and trains and sent to concentration/labor camps, I ★, 'We've seen this before.'" (to think)

e. "In addition, I later found out about my Jewish background and people thought that maybe my action in Bosnia ★ to do with that. It didn't because I obviously knew about the Holocaust." (to have)

f. "I didn't, however, know that it applied to my own family. But there is no question that my background definitely ★ the way that I see things." (to inform)

Migration - Part 5
Title: Is Migration a Basic Human Right?
Date: Dec. 1, 2015
Source: Freakonomics Radio

EPISODE 231: Is Migration a Basic Human Right? Stephen J. Dubner. Publicado por **Freakonomics Radio**, 17 dez. 2015. Podcast. Minutagem: 1'28"-1'32"; 7'13"-7'22"; 8'51-9'00"; 11'28"-11'49"; 12'11"-12'34".

FAIXA DE ÁUDIO **Migration - Part 5**

5. **What do we have to do (or don't have to do) to stand up for human rights? Analyze the example and make sure you suggest a different action in each sentence.** **5. Objetivo:** praticar verbo *have to.*
5. Resposta pessoal.

We all…

Example: **We all have to defend equal rights.**

a. Everyone…

b. Schools…

c. The government...

d. The means of communication…

e. I…

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 12

CLIMATE CHANGE: SCIENTIFIC PREDICTIONS

Gênero do discurso: artigo de divulgação científica.

Tema: impactos das mudanças climáticas no futuro do planeta.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso artigo de divulgação científica;
- refletir sobre os impactos das mudanças climáticas e o que pode ser feito para minimizá-los.

B

RICARDO OLIVEIRA/ PULSAR IMAGENS

Person walking on the bed of Rio Negro, Iranduba, AM. October 2023.

A

LIUDMILA CHERNETSKA/ ISTOCK/GETTY IMAGES

Man in Ukraine. July 2021.

C

FELIXMIZIOZNIKOV/ ISTOCK/GETTY IMAGES

View of Fort Myers Beach, Florida, United States. October 2022.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

OKSANA PH/ SHUTTERSTOCK

View of the old dry wood with a basket in the desert. South Africa. August 2016.

First of all

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.
First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 13 ODS 15

EM GRUPO ORAL

1. a **3. Respostas pessoais.**

1. Como vocês acham que era o clima no Brasil e no mundo há 50 ou 100 anos? O que vem mudando nos últimos anos?

2. Agora pensem no futuro do planeta, levando em conta suas respostas à questão anterior: como vocês imaginam o mundo daqui a 50 anos? E daqui a 100 anos?

3. Quais mudanças vocês acham que acontecerão em nossa sociedade? Quais tecnologias serão criadas para lidar com as mudanças climáticas? O que pode ser feito hoje para minimizar seus impactos no futuro?

EM DUPLA CADERNO

4. Match the pictures to these subtitles. **4. a.** B; **b.** D; **c.** A; **d.** C.

a. a dry soil

b. an expanding desert

c. an overheated person

d. a hurricane aftermath

EM DUPLA ORAL

5. Resposta pessoal.

5. Do you think it is possible to combine technological progress and environmental protection? Explain.

6. Besides the climate, what do you think will change? Do you think there will be more positive or negative changes? Explain. **6. Resposta pessoal.**

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Quando vocês iniciaram o *storyboard*, foram orientados(as) a olhar o tema de cada unidade para planejar o roteiro. A sugestão foi de que cada unidade se transformasse em um episódio. Como está a sequência dos episódios? Estão conseguindo pré-visualizar o produto final a partir dos quadros que estão desenhando? As cenas estão bem descritas? Nesta unidade, vocês são estimulados a refletir sobre como nossas ações no presente podem afetar nosso futuro. Esse é o gancho para dar continuidade ao *storyboard*. Analisem o mundo ao redor e notem a paisagem, o clima e as atitudes de vocês e de outras pessoas em relação ao meio ambiente. São atitudes de preservação? Ao mesmo tempo, pensem no planeta: é possível prever o que vai acontecer daqui a alguns anos? Continuem desenhando as cenas da narrativa!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler um artigo de divulgação científica, lembre-se de buscar apoio no reconhecimento de palavras que se parecem com palavras em português, já que elas costumam aparecer com frequência nesses textos.

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

1. **Choose the things that you think will happen in this century. There will be more…**

a. snow and ice areas.
b. hot days and nights.
c. plant and animal species.
d. green and safe technology.
e. rain and snow precipitation.
f. corals and marine organisms.
g. food and clean water scarcity.
h. hurricane and cyclone events.
i. soil degradation and desertification process.

2. **Which aspects of the following issues should be taken care of to minimize the negative effects of climate change?**

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

a. waste management
b. production of goods
c. agriculture and farming
d. means of transportation

3. **Check the title of the pop science article in Reading. What aspects of climate and other elements of the Earth system do you think the article will discuss?**

3. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
3. Resposta pessoal.

a. water cycle
b. animal life
c. air quality
d. sea level
e. others

READING

Read the pop science article with the following objective in mind:

to identify the predictions concerning different aspects of climate and their impact on the Earth system.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CENTRO DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, COLORADO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UCAR | CENTER FOR SCIENCE EDUCATION

SCIED

Home About Educators Explore Visit Events

Predictions of future global climate

Scientists from around the world [...] have found that from 1900-2020, the world's surface air temperature increased an average of 1.1° Celsius (nearly 2 °F) due to burning fossil fuels that releases carbon dioxide and other greenhouse gasses into the atmosphere. [...] Climate models predict that Earth's global average temperature will rise an additional 4 °C (7.2 °F) during the 21st Century if greenhouse gas levels continue to rise at present levels. [...]

Predicted impacts of climate change

Climate change is predicted to impact regions differently. For example, temperature increases are expected to be greater on land than over oceans and greater at high latitudes than in the tropics and mid-latitudes.

[...]

Warmer temperatures will cause (and are causing) changes to other aspects of climate – such as rain, snow, and clouds. They are also causing changes to the ocean, life, ice, and all other parts of the Earth system.

A warmer average global temperature will cause the water cycle to "speed up" due to a higher rate of evaporation. More water vapor in the atmosphere will lead to more precipitation. Global average precipitation can increase by 7% for each degree of warming, which means we are looking at a future with much more rain and snow, and a higher risk of flooding to some regions. With a 2 °C temperature increase, heavy rain events are expected to become 1.7 times more likely, and 14% more intense. However, changes in precipitation will not be evenly distributed. Some locations will get more, and others will see less.

[...]

Rising sea level

[...] Since 1880, sea levels have risen about 0.10 to 0.20 meters (0.3 to 0.75 feet) depending on region and location. [...] By the year 2050, models predict sea level will rise an additional 0.25 to 0.30 meters, and by 2100, without immediate reductions in greenhouse gas emissions, global sea level rise is expected to be on the order of 1.1 meters (3.5 feet). Some low-lying areas could experience even higher levels, threatening coastal communities, wetlands, and global trade. [...]

Changing severe weather

Some climate scientists believe that hurricanes, typhoons, and other tropical cyclones will change as a result of global warming. [...] Warmer oceans in the future are expected to cause the intensification of such storms. Although there may not be more tropical cyclones worldwide in the future, some scientists believe there will be a higher proportion of the most powerful and destructive storms. Some scientists believe we already see evidence for an upswing in the numbers of the most powerful storms. [...]

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

PREDICTIONS of future global climate. [*S. l.: s. n.*], **Center for Science education** (UCAR). Disponível em: https://scied.ucar.edu/learning-zone/climate-change-impacts/predictions-future-global-climate. Acesso em: 3 jul. 2024.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

4. **Answer the questions.** **4. Objetivo:** compreender globalmente o texto.

a. What is the purpose of this pop science article?

b. The predictions made in the article were based on analysis of data. Why is data analysis important to scientific predictions?

4. a. Apresentar previsões científicas para o clima global no futuro e conscientizar para os impactos das mudanças climáticas. **b.** A análise de dados é importante porque as previsões científicas se baseiam em fatos e registros, e não em opiniões pessoais, imaginação ou intuição.

5. **In the first subtitle of the text, the word impacts refers to climate change's…**

a. causes.

b. debates.

c. evidences.

d. consequences.

5. Objetivo: inferir o sentido de expressão no texto.

5. d

6. **Choose the correct meaning of the word or expression from the text.**

6.1. "Average" means the result of...

a. multiplying two or more amounts and dividing the product by the number of amounts.

b. adding two or more amounts and dividing the total by the number of amounts.

6.2. "Low-lying areas" are areas that are...

a. next to (or near) the sea.

b. at (or near) sea level.

6. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.

6.1. b

6.2. b

7. **Read the predictions about changing precipitation and write True or False.**

a. Heavy rain events will become more frequent but less intense.

b. There will be more rain but less snow due to warmer temperatures.

c. The water cycle will go faster because of increases in the evaporation rate.

d. The increase in precipitation will bring a higher risk of flooding to some regions.

7. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferência.

7. a. False; **b.** False; **c.** True; **d.** True.

8. **Read the predictions about the sea level again and complete the following sentences.**

a. Sea levels are already ★ .

b. Higher sea levels could threaten ★ communities.

c. By 2050 sea levels will rise an ★ 0.25 to 0.30 meters.

d. By 2100 global sea level rise will be on the order of 1.1 meters unless there are immediate ★ of greenhouse gas emissions.

8. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferência.

8. a. rising; **b.** coastal; **c.** additional; **d.** reduction.

9. **Match the section titles to the corresponding statements.**

9.1. Changing severe weather

9.2. Predicted impacts of climate change

a. Temperature increases will be greater on land than over the oceans.

b. Warmer temperatures will cause changes to the ocean.

c. There will be an increase in the most powerful storms.

d. It is possible that the total amount of tropical storms will remain the same.

9. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferência.

9.1. c, d.

9.2. a, b.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

EM DUPLA CADERNO

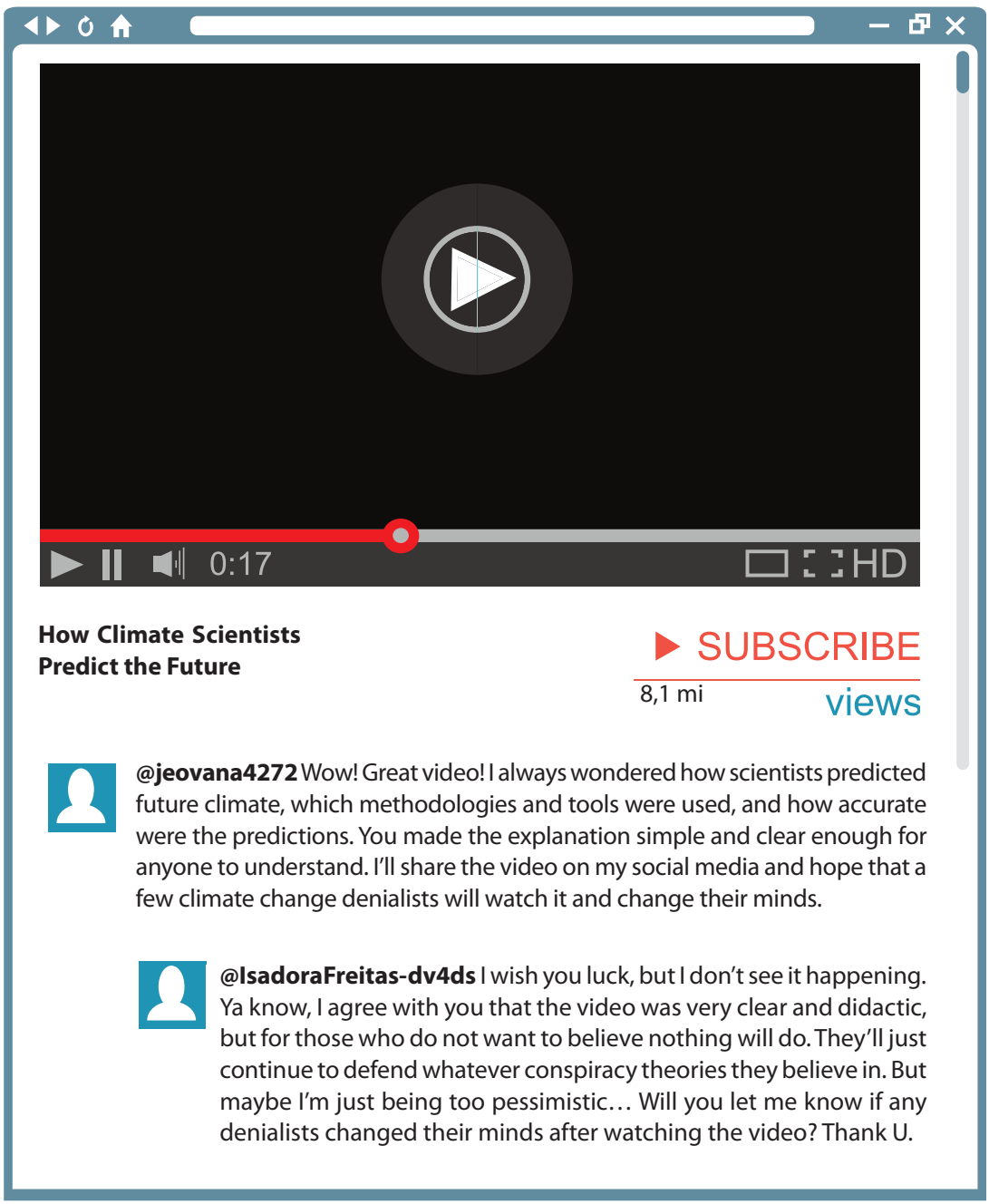
10. a. O nome de usuário de quem está comentando. **b.** O tom é positivo. Dizem que o vídeo é simples, claro, didático. **c.** Espera que alguns negacionistas das mudanças climáticas assistam ao vídeo e mudem de ideia.

10. **Listen to an excerpt from a science show episode about computer models used by climate scientists to predict the future. Then read the comments and answer the questions.** **10. Objetivo:** compreender globalmente o texto.

Climate scientists
Title: How climate scientists predict the future
Date: Nov. 15, 2017
Source: SciShow

FAIXA DE ÁUDIO Climate scientists

How Climate Scientists Predict the Future postado por @scishow em 15 novembro de 2017. Minutagem: 0':00"-0':31". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i9EyFghIt5o. Acesso em: 17 jul. 2024.



FOTOS: SCISHOW; OLIAGRAPHICS/SHUTTERSTOCK

Comentário de @jeovana4272, em 18 de outubro de 2023, no vídeo **How Climate Scientists Predict the Future**, postado por @scishow, em 15 novembro de 2017, e resposta ao comentário de @IsadoraFreitas-dv4ds, em 19 de outubro de 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i9EyFghIt5o. Acesso em: 17 jul. 2024.

a. What does the @ symbol in the beginning of the comments indicate?

b. What is the general tone of the comments on the video: positive or negative? Explain.

c. What does @jeovana4272 hope to achieve by sharing the video in her social media?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

11. **Choose the appropriate item. According to the comments, the video includes...**

a. prediction lists.

b. denialist opinions.

c. conspiracy theories.

d. simple explanations.

e. unscientific methodologies.

11. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
11. d

12. **Go back to question 10 and read the reply to the comment. Then choose the correct options.**

12.1. What did the author of the reply consider improbable?

a. Climate change denialists changing their minds.

b. Science dissemination videos being didactic.

c. People believing in conspiracy theories.

d. Scientists predicting future climate.

12.2. On what do both comment and reply agree?

a. On the importance of sharing the video.

b. On the ability of every person to change their minds.

c. On the importance of defending non-scientific opinions.

d. On the fact that the video explanation was simple and clear.

12. Objetivo: compreender globalmente o texto.
12.1. a
12.2. d

13. **Think about the kind of language that is predominant in social media posts. Is it formal written language or does it include aspects of informal conversations? Explain with examples from the texts you read.**

14. **Now read the following extract from a science news article and discuss how it relates to the pop science article Predictions of Future Global Climate.**

> There are a lot of myths about the future that people believe are going to come true right now. I think a lot of people [...] believe that relatively soon we're going to have a human-equivalent brain running on some kind of computer substract. [...] It seems unlikely that a human-equivalent brain in a computer is right around the corner. [...] We're going to have to develop much better technologies around disaster relief and emergency response, because we'll be seeing a lot more floods, fires, storms. So I think there is going to be a lot more work on really humble technologies that allow you to take your community off the grid, or purify your own water.

NEWITZ, Annalee. Predicting the Next Breakthroughs 2020-2030. **MIT Technology Review**, Cambridge, March-April 2020.

13. Objetivos: refletir sobre as características composicionais do gênero comentário em rede social e praticar a argumentação.
13. Os comentários são textos escritos, mas têm muitas semelhanças com conversas informais. O tom é de diálogo: *"You made the explanation simple"*, *"I wish you luck"*, é comum o recurso a interjeições: *"Wow!"* e também a grafias não aceitas pelo inglês padrão, buscando reproduzir a fala informal na escrita, como *"Ya know"* (em lugar de *"You know"*).

14. Objetivo: identificar relações de interdiscursividade presentes nos textos.
14. Resposta possível: as previsões de desenvolvimento tecnológico nesse texto estão em sintonia com as previsões de mudanças climáticas em "Predictions of Future Global Climate".

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
15. a **17. Respostas pessoais.**

EM GRUPO ORAL

15. **Why is it important to look for scientific sources, such as the UCAR Center for Science Education (the source of the pop science article *Predictions of Future Global Climate*), when getting information about topics such as climate change, treatment and prevention of diseases etc.?**

16. **What do you believe humanity should do today in order to at least minimize the impacts predicted by the article?**

17. **Do you think that if people got more information about how scientific predictions are made, like @jeovana4272 got from the video she watched, they would be more likely to trust them? Explain.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

2. a. will be; **b.** will we want; **c.** will be; **d.** will be; **e.** will replace; **f.** won't/will not carry; **g.** will allow; **h.** will replace.

CADERNO

1. **Read these predictions taken from the pop science article in Reading, notice the selected words in each one and answer the questions.** **1. Objetivo:** refletir sobre formas e usos do *future simple*.

will rise: "Climate models predict that Earth's global average temperature **will rise** an additional 4 °C (7.2 °F) during the 21st Century [...]."

will cause: "Warmer temperatures **will cause** (and are causing) changes to other aspects of climate – such as rain, snow, and clouds."

will lead: "More water vapor in the atmosphere **will lead** to more precipitation."

will not be: "However, changes in precipitation **will not be** evenly distributed. Some locations will get more, and others will see less."

PREDICTIONS of future global climate. [*S. l.*: *s. n.*], **Center for Science education** (UCAR). Disponível em: https://scied.ucar.edu/learning-zone/climate-change-impacts/predictions-future-global-climate. Acesso em: 3 jul. 2024.

a. What elements do the verb phrases in these sentences have in common? **1. a.** Will + main verb.

b. Which sentence presents the negative form? How is it formed? **1. b.** "However, changes in precipitation will not be evenly distributed." Adding "not" after "will".

2. **Now complete the extracts with the verbs listed in the future simple. Check Grammatical synthesis if necessary.**

a. to be | **b.** to want/we | **c.** to be

2. Objetivo: praticar *future simple*.

"The future technologies that we imagine and choose to create are shaped by our predictions. How do we see the world in the decade to come? What problems ★ (a) most urgent? What technologies ★ (b)? Which ones ★ (c) practical? Its why getting predictions right matters."

PREDICTING the Next Breakthroughs 2020-2030. **MIT Technology Review**, Cambridge, March-April 2020.

d. to be | **e.** to replace | **f.** to carry/not | **g.** to allow | **h.** to replace

"By knowing our tastes and needs, the computer ★ (d) able to help us manage our daily lives. Flexible screens ★ (e) our flat screens. We ★ (f) a computer around anymore: a simple window ★ (g) us to project our data, thanks to OLED (organic light-emitting diode), technology that ★ (h) ordinary LEDs."

SHORTCUT EDITION. Summary – **Physics of the future**: how science will shape human destiny and our daily lives by the year 2100 by Michio Kaku. Los Gatos, California: Smashwords, 2021.

3. **Think about your life nowadays. Then make predictions for your future, the future of the place where you live right now and the future of your country.** **3. Objetivo:** praticar *future simple*.
3. Resposta pessoal.

4. **Read the excerpts, analyze the expression 're going to have and choose the options that are true for both excerpts.** **4. Objetivo:** refletir sobre formas e usos do *future with going to*.

"We**'re going to have** to develop much better technologies around disaster relief and emergency response [...]."

"[...] soon we**'re going to have** a human-equivalent brain running on some kind of computing substrate."

NEWITZ, Annalee. Predicting the Next Breakthroughs 2020-2030. **MIT Technology Review**, Cambridge, March-April 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4.1. They all contain at least one sample of... **4.1.** a, d.

a. verb to be in the present simple.

b. verb to be in the past simple.

c. verb in the future simple.

d. verb following going to.

4.2. They all refer to the… **4.2.** b

a. present.

b. future.

c. past.

5. **What are you going to do when you finish high school? Write at least three sentences about your plans using the future with going to.** **5. Objetivo:** praticar *future with going to.*
5. Resposta pessoal.

6. **Read this question and identify its purpose among the following options.** **6. Objetivo:** refletir sobre formas e usos de *making requests with will.*

"Will you let me know if any denialists changed their minds after watching the video?"

Comentário de @IsadoraFreitas-dv4ds, em 19 de outubro de 2023, no video **How Climate Scientists Predict the Future**, postado por @scishow, em 15 de novembro de 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i9EyFghIt5o. Acesso em: 17 jul. 2024.

6. d

a. It makes a prediction.

b. It describes a future plan.

c. It invites someone to something.

d. It requests someone to do something.

7. **Complete the questions using will and the words in parentheses. Then analyze the purpose of the sentences and write Invitation or Request. If necessary, check Grammatical synthesis.**

a. ★ me your pen? (to lend/you)

b. ★ to the movies with me next Saturday? (to go/you)

c. ★ to my place on Sunday? It's my birthday and I'm throwing a party. (to come/you)

d. ★ me what is written on the board? (to tell/you)

7. Objetivo: praticar *making requests and invitations with will.*

7. a. Will you lend; Request. **b.** Will you go; Invitation. **c.** Will you come; Invitation. **d.** Will you tell; Request.

POWER-UP

Hoje é possível encontrar facilmente material de divulgação científica em inglês com informações confiáveis sobre o tema aquecimento global e mudanças climáticas, por sua inegável importância para o futuro próximo da humanidade. Contudo, é preciso cuidado ao selecionar suas fontes, porque há também muita desinformação sendo veiculada!

O melhor é buscar páginas de internet e vídeos reconhecidos pelas comunidades científica e de divulgação científica, preferencialmente páginas de universidades, em mecanismos de busca *online*. Revistas digitais de divulgação científica, como a *New Scientist* e a *Popular Science,* também são fontes confiáveis, assim como a página digital da Organização das Nações Unidas.

YOUTH 'N' EMPLOYMENT

Profissões do futuro

Você percebeu que o rápido desenvolvimento tecnológico que estamos vivendo faz algumas profissões desaparecerem? Lembra de alguma que não existe mais?

Já parou para pensar se a profissão que você sonha em seguir existirá daqui a 30 anos? Alguma profissão que é do seu interesse estará em alta no futuro? Há muita informação disponível *online* sobre esse tema. Procure fontes confiáveis, como a Organização Internacional do Trabalho, órgãos governamentais e universidades para fazer sua pesquisa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Future simple

Uma das formas de expressar o tempo futuro em inglês é usando o ***future simple***. Esse tempo verbal é formado por ***will*** + **forma básica do verbo principal**.

O ***future simple*** pode ser usado, por exemplo, para fazer previsões.

AFFIRMATIVE FULL FORM
I / You / He / She / It / We / You / They will...

CONTRACTED FORM
I / You / He / She / It / We / You / They'll...

NEGATIVE FULL FORM
I / You / He / She / It / We / You / They will not...

CONTRACTED FORM
I / You / He / She / It / We / You / They won't...

INTERROGATIVE
Will I / you / he / she / it / we / you / they...?

Making requests and invitations

Will também pode ser usado para fazer pedidos (*requests*) e convites (*invitations*).

Além dessa, há diversas formas de fazer pedidos e convites em inglês. O uso de ***will*** é apenas uma das possibilidades.

Future with going to

Outra maneira de indicar o tempo futuro em inglês é por meio do uso de ***going to***. Nesse caso, utilizamos o ***verb to be*** no ***present simple*** seguido de ***going to*** + **forma básica do verbo principal**.

O ***future with going to*** pode ser usado para expressar planos, intenções ou previsões.

AFFIRMATIVE FULL FORM
I am going to...
He / She / It is going to...
You / We / They are going to…

CONTRACTED FORM
I'm going to...
He / She / It's going to...
You / We / They're going to...

NEGATIVE FULL FORM
I am not going to...
He / She / It is not going to...
You / We / They are not going to...

CONTRACTED FORM
I'm not going to...
He / She / It isn't going to…
You / We / They aren't going to...

INTERROGATIVE
Am I going to...?
Is he / she / it going to...?
Are you / we / they going to...?

Predictions with will vs. predictions with going to

Embora as formas ***will*** e ***going to*** indiquem futuro e possam desempenhar funções semelhantes, há algumas diferenças no sentido expresso por uma e por outra. O uso de ***will*** para fazer uma previsão, por exemplo, indica que há uma probabilidade de que ela seja realizada; já o uso de ***going to*** indica que há evidência de que a previsão irá, de fato, se tornar realidade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Writing

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

Individually, you are going to write a social media comment on the pop science article that you read in this unit.

Theme: predictions of future climate change.

Objective: to present your opinion about the article to others.

How to publish it: on your school website or fan page, or on your classroom or school board.

Planning

1 a **5. Respostas pessoais.**

CADERNO

1. **Follow these steps. They will help you prepare the comment.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do comentário.

1.1. Read the pop science article in **Reading** again and think about it. If possible, read the complete article on the internet. Then answer the questions and take notes.

a. Which parts of the text did you find most interesting?

b. What did you like and dislike about the article in general?

1.2. Now think about the scientific predictions made in the article. Answer the questions and write down your answers.

a. Are you worried about any predictions in particular? Which one(s)? Why?

b. Can you think about any suggestions to minimize climate change impacts? What would they be?

2. **Now prepare your comment following these steps.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do comentário.

a. Read the social media comments in **Texts in dialogue** again and pay attention to the language: is it formal standard written English or does the text resemble informal oral dialogues? What is the general tone of the post: friendly or aggressive? How long is it? Do you think you could use one or more emojis in your post?

b. Go over your notes and answers to **question 1** and plan what you are going to write about the article and in which order.

c. Decide if, how and in which part of the post you will address your intended readers.

Review

EM GRUPO CADERNO

3. Objetivo: revisar a produção inicial do comentário.

3. **Present the first version of your comment to a classmate and ask for his or her feedback.**

4. **After reading your classmates' feedback, check if your comment contains the following characteristics:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do comentário.

- informal, conversational tone;
- clear presentation and explanation;
- direct appeal to your intended readers;
- respect for both the article and intended readers;
- genre-appropriate vocabulary, syntax and non-verbal elements.

5. **Now share your post on your school website or board.**

5. Objetivo: publicar o comentário em rede social, *website* ou mural escolar.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

Your turn: Objetivos: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL

1 a **4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.

a. Como as previsões científicas sobre as mudanças climáticas podem ajudar a humanidade a se preparar para o futuro?

b. Como o inglês pode ser usado para promover a ciência pelo mundo?

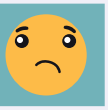
2. Pesquisem em fontes confiáveis mais informações sobre a realidade das mudanças climáticas e as ações necessárias para minimizar o seu impacto. Elaborem cartazes e panfletos informativos sobre o tema e distribuam pela comunidade.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre as consequências das mudanças climáticas e as ações necessárias para amenizar ou lidar com seus impactos.	★	★	★
Utilizar a identificação de cognatos (palavras semelhantes em inglês e em português) para compreender artigos de divulgação científica.	★	★	★
Identificar informações em artigos de divulgação científica publicados por fontes confiáveis.	★	★	★
Produzir comentários em rede social utilizando linguagem adequada e respeitosa.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

ORAL CADERNO

3. Pense nos conteúdos abordados nesta unidade e responda.

a. Como você pode organizar as informações sobre *future tenses?*

b. Que tal criar um jogo chamado *Sorting and Planning Your Future*? Siga os passos.

- Recorte tiras de papel e junte-se a seus colegas, de forma que a turma se organize em dois grandes grupos. Em cada tira, escreva duas ou três frases com previsões sobre o futuro dos colegas do outro grupo. Pode ser algo como "*You will be a famous artist*" ou "*You will have four kids*". Lembre-se de que devem ser frases abrangentes e respeitosas.
- Dobre as tiras e coloque-as em uma caixa ou pote para cada colega do grupo adversário sortear. O sorteio entre os grupos deve ser alternado.
- Após o sorteio e a leitura das previsões, pense em uma frase que expresse um plano para que a previsão sorteada se torne realidade: se você sorteou "*You will be a famous artist*", por exemplo, poderá escrever "*I'm going to study theater*" em uma nova tira de papel. Para cada plano expresso de forma adequada, o grupo marcará um ponto.

4. Aproximar o inglês de seu cotidiano é sempre uma boa estratégia para aprender. Leia as sugestões abaixo e coloque-as em prática.

a. Precisa planejar o que vai fazer? Faça uma *to-do list* com os itens em inglês.

b. Procure por vídeos populares de divulgação científica em inglês. Dê preferência a vídeos curtos com temas familiares

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 13

THE ART OF FEELING THE WORDS

Gênero do discurso: *flash fiction.*

Tema: o mundo da literatura.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso *flash fiction;*
- refletir sobre o mundo da literatura.

A "Four be the things I am wiser to know: idleness, sorrow, a friend and a foe."
Dorothy Parker

B "I often think that people who write a lot about poverty need to go and spend more time with poor people."
Chimamanda Adichie

C "All the world's a stage, and all the men and women merely players."
William Shakespeare

D "I am no bird; and no net ensnares me; I am a free human being with an independent will, which I now exert to leave you."
Charlotte Brontë

E "If you are always trying to be normal, you will never know how amazing you can be."
Maya Angelou

F "O meu texto é um lugar onde as mulheres se sentem em casa."
Conceição Evaristo

G "Not all those who wander are lost."
J. R. R. Tolkien

H "Music expresses that which cannot be put into words and that which cannot remain silent."
Victor Hugo

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

I

"Poetry is always an expedition in search of truth."

Franz Kafka

J

"We die. That may be the meaning of life. But we do language. That may be the measure of our lives."

Toni Morrison

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL

1. **Certamente, vocês já leram algumas obras literárias (romances, contos, novelas, poemas etc.). Mencionem livros ou textos literários que lembram de ter lido e comentem algo sobre eles, como tema, título, personagens, enredo ou autoria.** 1 a 3. Respostas pessoais.

2. **Na opinião de vocês, quando lemos um texto literário, podemos vivenciar as histórias contadas ou sentir as palavras ditas? Por quê?**

3. **Vocês acham que a literatura pode servir de inspiração para nossas vidas? Expliquem.**

4. **What kind of books do you like reading? Why?** 4. Resposta pessoal.

a. biographies
b. novels
c. plays
d. poetry
e. short stories
f. others (mention them)

5. **Match the authors to the titles of their books. If you do not know the authors, do some research.**

5.1. *Americanah*
5.2. *Enough Rope*
5.3. *Poemas da recordação*
5.4. *The Lord of the Rings*

a. Chimamanda Adichie (Nigeria)
b. Conceição Evaristo (Brazil)
c. Dorothy Parker (United States)
d. J. R. R. Tolkien (South Africa)

5. 5.1. a, 5.2. c, 5.3. b, 5.4. d.

6. **Think about the following questions and answer them.** 6. Respostas pessoais.

a. Which quote did you like the most? Why?

b. Share your opinion with your classmates and check which quotes were the most popular. Why do you think these were the favorites?

c. In your opinion, do we read a literary text the same way we read other types of text? Explain.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Vocês consideram que as sequências de imagens que estão criando transmitem adequadamente as ideias de vocês? Os cortes entre as cenas e entre os episódios estão bem definidos? A narrativa está terminando e vocês já podem ter uma percepção mais consistente do conteúdo e do encadeamento dos temas abordados. Na unidade anterior, o foco era o futuro do planeta a partir das ações do presente. Nesta unidade, vocês terão contato com textos literários e serão convidados a ir além das palavras. Que tal ver um pouco de poesia no mundo ao redor? Como mostrar sutilezas da vida cotidiana de maneira poética? Pensem com cuidado nas cenas deste episódio e em como podem expressar com palavras um modo diferente de ver coisas simples do dia a dia. Avancem com o *storyboard*, além dos desenhos, e descrevam as cenas para não perderem nenhum detalhe.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Time to listen

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ouvir narrativas, procure identificar quais são os personagens, onde eles estão e sobre o que estão conversando. Preste atenção nas palavras que já conhece e procure inferir pelo contexto as que ainda não são conhecidas.

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

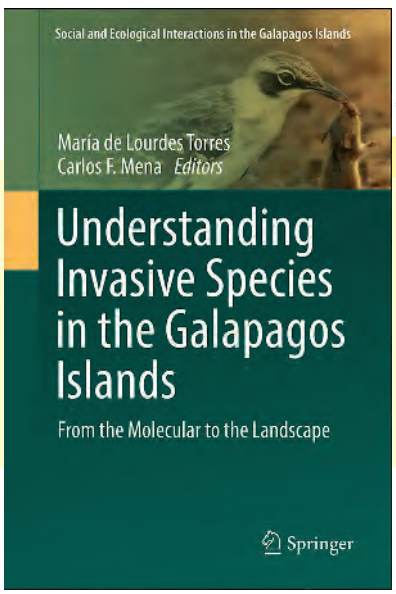
1. **Which options are most related to fiction?**

a. play
b. novel
c. essay
d. memoir
e. biography
f. short story

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre gêneros literários.
1. a, b, f.

2. **Analyze these book covers. Which do you think is fiction? Why?**

a.



REPRODUÇÃO/SPRINGER

b.

REPRODUÇÃO/SOURCEBOOKS YOUNG READERS

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre gêneros literários.
2. Resposta pessoal.
Resposta possível: b.

3. **Which option do you think best explains what flash fiction is?**

a. A work of drama intended for theatrical performance.
b. A prose narrative that is usually long and published as a book.
c. A very short narrative that provides character and plot development.

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero *flash fiction*.
3. c

4. **You are going to listen to a flash fiction written by Franz Kafka. Do you know what his most famous book is? Observe the picture and choose the appropriate answer.**

a. *A Hunger Artist*
b. *In the Penal Colony*
c. *Letter to His Father*
d. *The Metamorphosis*

4. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o autor do texto.
4. d

DELCARMAT/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

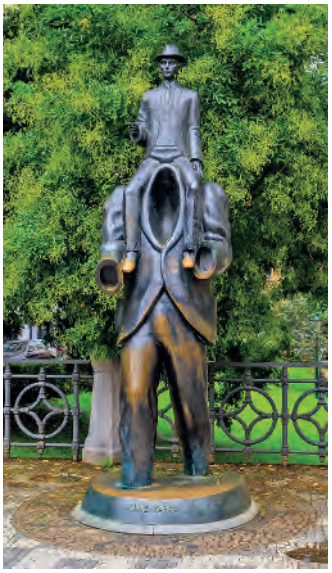
SUPPORT

Franz Kafka foi um escritor nascido em Praga (capital da atual República Tcheca) em 1883. Ele produziu uma extensa lista de romances e contos em alemão, que foram traduzidos para vários idiomas. Suas obras são lidas e admiradas em todo o mundo e, por isso, é considerado um dos escritores mais influentes do século XX.

HANS C. SCHRODTER/SHUTTERSTOCK

Franz Kafka Museum, located in Prague, Czech Republic, 2019.

JAROSLAV RONA. FOTO: GAGARIN IURII/ SHUTTERSTOCK - REPÚBLICA TCHECA, PRAGA



Statue of Franz Kafka by the artist Jaroslav Róna, located in Prague, Czech Republic, 2022.

LISTENING

Listen to the flash fiction with the following objective in mind:

to identify the subject of the narrative.

Give it up - Parts 1 and 2
Title: "Give it up!"
Date: 1946
Source: Beschreibung eines Kampfes

KAFKA, F. **Beschreibung eines Kampfes**. Novellen, Skizzen, Aphorismen aus dem Nachlass. Frankfurt a. M.: Fischer (Lizenzausgabe von Schocken Books/New York), 1946. Tradução do autor.

FAIXA DE ÁUDIO Give it up - Part 1

FAIXA DE ÁUDIO Give it up - Part 2

INSIDE THE TEXT

CADERNO

5. **Read the excerpts from the flash fiction and choose the appropriate option.**

5. Objetivo: inferir sentido de palavras e expressões no texto.
5. 5.1. a, **5.2.** b, **5.3.** b, **5.4.** b, **5.5.** b.

"I must **make haste**, the shock of this discovery left me **unsure** of the way."

5.1. I must make haste is the same as I must…

a. hurry. | **b.** leave. | **c.** stop.

5.2. Unsure means…

a. unable. | **b.** uncertain. | **c.** unpleasant.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

"[...] **luckily** there was a watchman **nearby**.
I walked up to him and **breathlessly** asked him the way."

5.3. Luckily is the same as...

a. diversely. | **b.** fortunately. | **c.** sadly.

5.4. The word **nearby** means…

a. absent. | **b.** close. | **c.** distant.

5.5. Breathlessly shows that the character was feeling...

a. calm and rested. | **b.** hurried and anxious. | **c.** surprised and worried.

6. Read this excerpt from the flash fiction and explain what the character did and why you think he did it.

6. Objetivo: fazer inferência.

"As I checked my watch against a clock tower [...]"

6. Resposta pessoal. Resposta possível: o personagem comparou seu relógio com o da torre para ver se a hora estava certa, porque não queria chegar atrasado à estação.

7. Listen to the flash fiction carefully and find the words that have the following meanings:

a. not dirty

b. without other people

c. with nothing or no one inside

d. near the beginning of a period of time

7. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
7. a. clean, **b.** alone, **c.** empty, **d.** early.

8. Listen to the flash fiction and answer the questions.

a. Where did the character want to go?

b. What did he realize when he checked the time?

c. Why did he feel unsure of the way?

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
8. a. to the train station, **b.** it was already later than he had thought, **c.** because he did not know the city so well yet.

9. Listen to the flash fiction again and choose the option that best explains the character's approach to solving the situation.

a. He walked faster to the station.

b. He tried to find a means of transport.

c. He looked for someone to ask the way.

9. Objetivo: identificar informação específica no texto.
9. c

10. Analyze the excerpt from the flash fiction and choose the appropriate option.

10. Objetivo: fazer inferência.
10. c

"'Give it up, give it up,' he said and he swung around with the momentum of someone who wanted to be alone with his laughter."

The watchman…

a. complained and walked away, as if he were in a hurry.

b. answered and ran away, as if he needed to think about the issue.

c. gave no information and moved away, as if he wanted to have fun.

11. Think about the title of the flash fiction and choose the appropriate option. "Give it up" means...

a. abandoning an idea.

b. insisting on a subject.

c. repeating an order.

11. Objetivo: compreender globalmente o texto.
11. a

12. Objetivo: refletir criticamente sobre o texto.
12. Resposta pessoal. Resposta possível: o miniconto expressa a ansiedade do personagem por estar atrasado e não saber o caminho para chegar à estação e, depois, seu possível desconcerto com a atitude e com a resposta do policial.

12. A literary text usually expresses more than the words say. What emotions do you think the flash fiction "Give it up!" expresses beyond words?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

13. Objetivo: compreender globalmente o texto.
13. d

13. **Read the excerpt of a scene from *Romeo and Juliet*, by William Shakespeare, and choose the correct answer.**

Romeo and Juliet

Act 1 – Scene 1

[...]

Benvolio: Your servants were fighting your enemy's servants before I got here. I drew my sword to part them. Right then, that hothead Tybalt showed up with his sword ready. He taunted me and waved his sword around, making the air hiss. As we were trading blows, more and more people showed up to join the fight, until the Prince came and broke everyone up.

Lady Montague: Oh, where's Romeo? Have you seen him today? I'm glad he wasn't here for this fight.

Benvolio: Madam, I had a lot on my mind an hour before dawn this morning, so I went for a walk. Underneath the Sycamore grove that grows on the west side of the city, I saw your son taking an early-morning walk. I headed toward him, but he saw me coming and hid in the woods. I thought he must be feeling the same way I was – wanting to be alone and tired of his own company. I figured he was avoiding me, and I was perfectly happy to leave him alone and keep to myself.

[...]

SHAKESPEARE, W. **Romeo and Juliet**. Version by John Crowther. New York: Spark Publishing, 2003. p. 17.

In this excerpt from the play, the characters talk about…

a. the servants' work and how Benvolio helped them.

b. the enemy's servants and when they were defeated.

c. a sports competition and why Lady Montague was worried.

d. a fight between servants and where Romeo was in the morning.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Romeu e Julieta (*Romeo and Juliet*) é uma peça de teatro do autor inglês William Shakespeare (1564-1616). A obra foi escrita entre 1591 e 1595 e retrata o romance de um jovem casal apaixonado que é proibido de vivenciar sua experiência amorosa por causa da rivalidade entre suas famílias.

14. **Match the words from the text to their definition.**

14.1. blow
14.2. servant
14.3. sword
14.4. woods

14. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
14. 14.1. d, **14.2.** b, **14.3.** a, **14.4.** c.

a. A long metal-bladed weapon.
b. A person who works in someone's house.
c. An area of land covered with trees.
d. An impact with a weapon.

15. **Write True or False.**
In the play, Benvolio…

15. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
15. a. True, **b.** False, **c.** True, **d.** True.

a. justifies why he drew his sword.

b. regrets fighting the enemy.

c. tells Lady Montague who stopped the fight.

d. tries to explain the fight.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

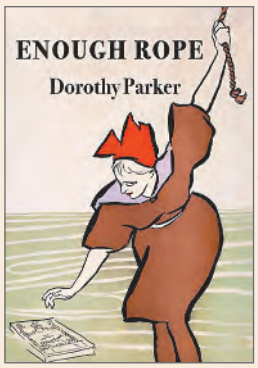
16. Analyze the picture, read and listen to the poem "A very short song," written by Dorothy Parker. Then choose the appropriate answer.

16. Objetivo: compreender globalmente o texto.
16. 16.1. b, **16.2.** a, **16.3.** c.

A VERY SHORT SONG

Once, when I was young and true,
Someone left me sad—
Broke my brittle heart in two;
And that is very bad.

Love is for unlucky folk,
Love is but a curse.
Once there was a heart I broke;
And that, I think, is worse.



REPRODUÇÃO/TURSULOWE PRESS

PARKER, Dorothy. **Enough Rope**. New York: Horace Liveright, 1926. p. 15.

A very short song
Title: "A very short song"
Date: 1926
Source: Enough Rope

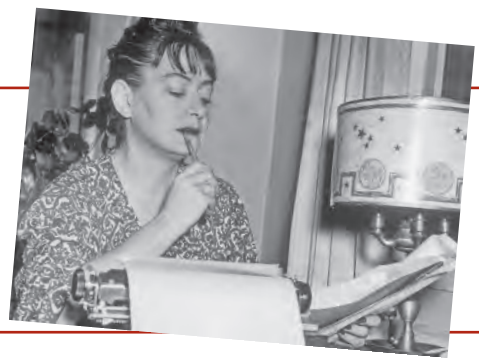
PARKER, Dorothy. **Enough Rope**. New York: Horace Liveright, 1926. p. 15.

FAIXA DE ÁUDIO A very short song

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Dorothy Parker (Estados Unidos, 1893-1967) foi poeta, contista, crítica teatral, dramaturga, humorista e roteirista.



Dorothy Parker, 1948.

NEW YORK TIMES/ GETTY IMAGES

16.1. Which element of the book cover directly relates to the title?

a. The dress the woman wears.
b. The object that the woman holds.
c. The book that the woman wants to reach.

16.2. In the poem, the word "brittle" means…

a. fragile. | **b.** resilient. | **c.** unbreakable.

16.3. The verse "And that, I think, is worse" suggests that the poetic persona is…

a. hateful. | **b.** intolerant. | **c.** sensible.

17. What emotions do you think the poem expresses beyond words? How does it make you feel?

BEYOND THE TEXT

Beyond the Text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
18 a **20. Respostas pessoais.**

17. Objetivo: refletir criticamente sobre o texto.
17. Resposta pessoal.

EM DUPLA **ORAL**

18. In the flash fiction from **Listening**, the watchman said "Give it up!" to the character who wanted to go to the station. What do you think this phrase could mean for someone who wants to achieve a goal? Why?

19. How would you relate the poem "A very short song" to situations in your life? Explain.

20. As with *Romeo and Juliet*, some novels and plays are adapted for the cinema. Have you ever watched a movie based on a book? Briefly tell the plot of the movie.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

CADERNO

1. **Analyze the verbs in these excerpts from the text in Time to listen and choose the appropriate answer.**

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos do *past continuous*.

1. d

"I figured he **was avoiding** me [...]."

"Your servants **were fighting** your enemy's servants before I got here. I drew my sword to part them."

"As we **were trading** blows [...]."

SHAKESPEARE, W. **Romeo and Juliet**. Version by John Crowther. New York: Spark Publishing, 2003. p. 17.

The verbs avoid, fight and trade, as they appear in the excerpts, represent...

a. actions completed in the past.
b. actions planned for the future.
c. current actions in progress.
d. past actions in progress.

2. **Write the verbs from the box in the past continuous to complete these excerpts. You may check Grammatical synthesis if you need.**

2. Objetivo: praticar *past continuous*.

2. a. were throwing, was crying, **b.** was looking, **c.** were swimming.

cry look swim throw

a.

[...] That you were Romeo, you ★ pebbles
And my daddy said, "Stay away from Juliet"
And I ★ on the staircase
Begging you, "Please don't go" [...]

SWIFT, Taylor Love Story. **Fearless**. Nashville, Tennessee, EUA: Big Machine Records, 2008.

b.

[...] She had such seamless dark skin. She ★ at tomato after tomato with an intense interest. [...]

ADICHIE, Chimamanda. **The time story**. [s. l.]: Story Africa Publishing Company, 2010. p. 17.

c.

[...] They danced until they ★, until he felt his pupils were swimming in his eyes. [...]

ADICHIE, Chimamanda. **The time story**. [s. l.]: Story Africa Publishing Company, 2010. p. 28.

3. **Read scene 1 of *Romeo and Juliet* in Texts in dialogue again. Then answer the following questions. There is an example for you.**

3. Objetivo: praticar *past continuous*.

3. a. No, she wasn't. She was looking for Romeo., **b.** No, they weren't. They were walking on the west side of the city.

Example: **Were Lady Montague's servants resting?**
No, they weren't. They were fighting.

a. Was Lady Montague looking for Benvolio?

b. Were Benvolio and Romeo walking on the east side of the city?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. **Listen again to the flash fiction "Give it up!" and ask two questions about it using the past continuous.**

4. Objetivo: praticar *past continuous* na forma interrogativa.
4. Resposta pessoal.

FAIXA DE ÁUDIO Give it up - Part 1

FAIXA DE ÁUDIO Give it up - Part 2

5. **Analyze the expressions there was and there were in these excerpts. Then use them to complete the sentences.**

5. Objetivos: refletir sobre usos e formas de *there was* e *there were* e praticá-los.
5. a. There was, **b.** there were, **c.** there were, **d.** there was.

"Once **there was** a heart I broke ."

PARKER, Dorothy. **Enough Rope**. New York: Horace Liveright, 1926. p. 15.

"**There were** a few strands of string and mashed rose petals on display."

SHAKESPEARE, W. **Romeo and Juliet**. Version by John Crowther. New York: Spark Publishing, 2003. p. 251.

a. ★a new adaptation of *Romeo and Juliet* playing at the theater last month.

b. Yesterday, ★ still tickets available for the play.

c. Last week, ★ several books written by Shakespeare on sale.

d. Before class, ★ only one copy of *The Metamorphosis* available in the library.

6. **In the flash fiction, the watchman could have used some sentences like the following ones to give directions. Check Grammatical synthesis and complete them.**

6. Objetivo: praticar formas de indicar direções.
6. a. straight, **b.** left, **c.** next, **d.** Cross, **e.** right, **f.** between.

a. Go ahead for about a mile.

b. Turn at the corner.

c. The station is to the bookstore.

d. the street.

e. Turn and you are there.

f. You can find the station the bank and the office building.

POWER-UP **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Você já pensou que pode mergulhar no mundo da literatura e praticar inglês ao mesmo tempo? Veja estas sugestões:

- ADICHIE, C. N. *Americanah*. Nova York: Anchor Books, 2014.
- SHAKESPEARE, W. *Romeo and Juliet*. Version by John Crowther. New York: Spark Publishing, 2003.

REPRODUÇÃO/COMPANHIA DAS LETRAS

REPRODUÇÃO/SPARKNOTES

ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Past Continuous

O *past continuous* é utilizado para indicar uma ação que estava em progresso em um dado momento no passado.

É composto do verbo *to be* no passado (*was/were*), seguido do verbo principal no gerúndio (*-ing*).

PAST CONTINUOUS

SUBJECT	VERB TO BE	MAIN VERB + -ING
I / He / She / It	was	walking
You / We / They	were	walking

Existem algumas regras ortográficas para a formação do gerúndio, segundo a terminação dos verbos.

SPELLING RULES: -ING FORMS

ENDING OF THE VERBS	VERBS	GERUND
e	to make	making
ie	to lie	lying
consonant + vowel + consonant	to stop	stopping

There was/There were

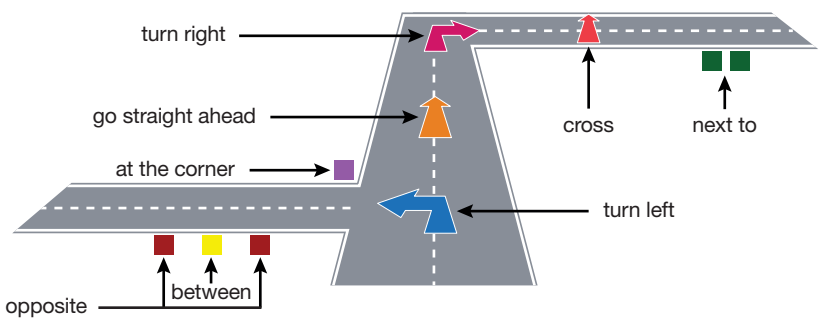
São utilizados para se referir à existência de algo no passado. *There was* é utilizado para o singular e *there were*, para o plural. A negativa e a interrogativa seguem a mesma regra aplicada para o *present simple* (*there is* e *there are*).

THERE WAS/THERE WERE

	AFFIRMATIVE	NEGATIVE	INTERROGATIVE
SINGULAR	There was…	There was not/wasn't…	Was there…?
PLURAL	There were…	There were not/weren't…	Were there…?

Giving directions

Para explicar a alguém como chegar a determinado lugar, é possível usar alguns enunciados, normalmente associados a direções a serem seguidas e a referências específicas sobre a localização do lugar.



ERICSON GUILHERME LUCIANO/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Speaking

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

Individually, you are going to read aloud a poem, a flash fiction or an excerpt from a play or a novel.

Theme: free choice.

Objective: to experience a literary reading in English.

How to present it: a performance at school or an audio on social media.

Planning

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais da leitura literária.

ORAL

1. **Follow these steps. They will help you prepare the reading.**

1 a **5. Respostas pessoais.**

a. What kind of text would you like to read?

- a poem
- a fanfiction
- a flash fiction
- an excerpt from a play
- an excerpt from a novel
- another option

b. Listen to the flash fiction "Give it up!" and the poem "A very short song" again. Pay attention to the pronunciation, rhythm and intonation. Notice the differences between readings.

FAIXA DE ÁUDIO Give it up - Part 1

Give it up - Parts 1 and 2
Title: "Give it up!"
Date: 1946
Source: Beschreibung eines Kampfes

KAFKA, F. **Beschreibung eines Kampfes**. Novellen, Skizzen, Aphorismen aus dem Nachlass. Frankfurt a. M.: Fischer (Lizenzausgabe von Schocken Books/New York), 1946. Tradução do autor.

FAIXA DE ÁUDIO Give it up - Part 2

A very short song
Title: "A very short song"
Date: 1926
Source: Enough Rope

PARKER, Dorothy. **Enough Rope**. New York: Horace Liveright, 1926. p. 15.

FAIXA DE ÁUDIO A very short song

c. Watch videos or listen to audios of people reading or reciting literary texts. Compare reading poems to reading narratives. Observe the elements that contribute to create the emotional atmosphere of the text.

2. **Now follow these steps to prepare the reading.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais da leitura literária.

a. Choose the text or excerpt. It must be short and interesting.

b. Practice reading it before the performance or before recording.

c. Pay attention to the pronunciation, rhythm and intonation.

- If it is a poem, note the appropriate reading rhythm.
- If it is a narrative, note the best way to create expectations with the story.
- If it is a story with dialogues, note how to indicate the characters' lines with an appropriate intonation.

Review

EM GRUPO ORAL CADERNO

3. **Read the text or excerpt aloud to some classmates. Ask for their feedback and comments on what could be improved.** **3. Objetivo:** revisar a produção inicial da leitura literária.

4. **After reading your classmates' feedback, check if your reading is:**

a. rhythmic;

b. well-articulated;

c. clear and easy to understand and follow.

4. Objetivo: revisar a produção inicial da leitura literária.

5. **Now read the text or excerpt to your classmates or record it and post the audio on the school blog.**

5. Objetivo: apresentar ou publicar a leitura literária.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

Your turn: Objetivo: refletir sobre o processo de aprendizagem.

EM GRUPO ORAL

1 a **4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como pontos de partida para a discussão.

a. Na opinião de vocês, como a literatura contribui para que as pessoas vivenciem diferentes experiências?

b. De que maneira os textos lidos e as atividades realizadas favoreceram a ampliação dos conhecimentos de vocês sobre o inglês?

2. Que tal incentivar a leitura em inglês na sua escola? Selecionem fragmentos de contos, romances e poemas, façam pequenos cartazes e coloquem em pontos estratégicos da escola. Se preferirem, elaborem *cards* e compartilhem com os colegas. Vocês podem começar com os trechos que estão na página de abertura.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre a função e a importância da literatura.	★	★	★
Identificar o tema de microcontos e poemas.	★	★	★
Localizar informações em textos literários curtos.	★	★	★
Ler pequenos textos em voz alta, observando pronúncia, ritmo e entonação.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

CADERNO

3. Você já pensou em como aprofundar seus conhecimentos de inglês lendo textos literários e praticando a escrita criativa? Analise as seguintes sugestões.

a. Leia *flash fictions* ou contos e poemas em inglês. Faça um glossário com as palavras mais significativas dos textos.

b. Sintetize a ideia principal de cada texto lido. Se for um poema, você pode resumi-lo em uma frase ou parafrasear um verso. Se for um microconto, procure resumir a história usando suas próprias palavras. Faça fichas de leitura e compartilhe-as com os colegas.

c. Anote palavras em inglês que, em sua opinião, podem despertar emoções ou provocar sensações. Escreva os sentimentos que essas palavras despertam em você. Associe as sensações evocadas por essas palavras a cores, cheiros, sons, objetos, lugares etc.

4. Comece a organizar um caderno literário com essas anotações. Depois, amplie com outras palavras, associando-as a fotos, versos de poemas ou de músicas, citações de autores famosos etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. **Complete the excerpt with the verbs in the future simple. Then listen to the audio track and check your answers.**

> Who we understand ourselves to be determines the choice we ★ (a). That choice determines what ★ (b) of us. The choice is both simple and complex, but above all it is urgent. [...] Unacceptable generation injustice and a deplorable lack of solidarity with the vulnerable have opened the floodgates of protest. Those who ★ (c) most affected have taken to the streets.

FIGUERES, Christiana; RIVETT-CARNAC, Tom. **The future we choose**: surviving the climate crisis. [*s. l.*]: Random House Audio, 2020. Audiolivro.

a. to make | **b.** to become | **c.** to be

The future we choose
Title: The Future We Choose: Surviving the Climate Crisis
Date: Feb. 25, 2020
Source: Random House Audio

FAIXA DE ÁUDIO The future we choose

1. Objetivo: praticar *future simple*.
1. a. will make; **b.** will become; **c.** will be.

2. **Read these excerpts and complete them with the verbs that follow. Use future simple or future with going to.**

2.1. "'Can you forecast what the weather ★ (a)?' 'Of course – six seconds from now it ★ (b) just exactly what it is now.' True enough, but what about six years from now? That, clearly, is something else [...]."

RESCHER, N. **Predicting the Future:** an introduction to the theory of forecasting. Albany: State University of New York Press, 1998. p. 77.

a. to be

b. to be

2.2. "The difficulty of a resolvable predictive question is a function of the amount of effort that will have to be expended on actually producing a resolution for it [...]. It is clear that this ★ (a), at least in part, on the existing state of the art. (Modern computers have greatly diminished the difficulty of meteorological or ballistic prediction.) And sometimes nothing that we can actually do ★ (b) to be sufficient."

RESCHER, N. **Predicting the Future**: an introduction to the theory of forecasting. Albany: State University of New York Press, 1998. p. 118.

a. to depend

b. to prove

2. Objetivo: praticar *future simple* e *future with going to*.
2.1. a. is going to be; **b.** is going to be.
2.2. a. is going to depend; **b.** will prove.

3. **Write sentences about the following topics.**

a. Predictions for life in the future.

b. Your life plans after finishing high school.

3. Objetivo: praticar *future simple* e *future with going to*.
3. Resposta pessoal.

4. **Write requests and invitations to a classmate using will and the following cues.**

a. lend/pencil

b. help/homework

c. play/video games

d. come/birthday party

4. Objetivo: praticar *making requests* e *invitations with will*.
4. a. Will you lend me your pencil?
b. Will you help me with my homework?
c. Will you play video games with me?
d. Will you come to my birthday party?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Rewrite Dorothy Parker's verse according to the pictures. There is an example for you.**

DANIAL CHAUDHRY/SHUTTERSTOCK

Example: Once **there was** a heart I broke.

a. Once ★ a jar I broke.

GRANDBROTHERS/SHUTTERSTOCK

b. Once ★ glasses I broke.

PIOTR PIATROUSKI/SHUTTERSTOCK

c. Once ★ toys I broke.

VILAX/SHUTTERSTOCK

d. Once ★ a window I broke.

KENTAROO TRYMAN/MOMENT/GETTY IMAGES

6. **What were people doing in the park on Sunday afternoon? Analyze the picture and complete the sentences using the verbs from the box in the past continuous.**

have	play	read
ride	run	walk

a. Everyone ★ fun.
b. Renata ★ a bike.
c. Antônio ★ the dog.
d. Júlia ★ a book.
e. Some children ★.
f. Clara and João ★.

ROBUART/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Objetivo: praticar *there was* e *there were*.

5. a. there was; **b.** there were; **c.** there were; **d.** there was.

6. Objetivo: praticar *past continuous*.

6. a. was having; **b.** was riding; **c.** was walking; **d.** was reading; **e.** were playing; **f.** were running.

UNIT 14

I BELIEVE IN SCIENCE

Produto final: jornal escolar.

Gêneros do discurso: notícia e reportagem.

Tema: ciência e *fake news*.

Os objetivos desta unidade são:

- produzir notícias e reportagens para um jornal escolar;
- familiarizar-se com o gênero do discurso *how-to article*;
- ampliar o conhecimento sobre os gêneros do discurso reportagem, notícia e entrevista;
- refletir sobre ciência e *fake news*.

A

The battle between fake news and science

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

HARPER, L. *et al*. The battle between fake news and science. **Journal of Pediatric Urology**, Elsevier, [*S.l.*], v. 16, p. 114-115. February 2020.

B

5 ways we can prove Earth is round, not flat

Astronomers have known that Earth is a globe for thousands of years, and there are tested methods to prove this is the case.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

PEARSON, Ezzy. 5 ways we can prove Earth is round, not flat. **BBC Sky at Night**, Bristol, May 2023.

C

Anti-vaccine group in Europe thrives online, thwarts tech effort

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

ANTI-VACCINE group in Europe thrives online, thwarts tech effort. **The Times of India**. Mumbai: Bennett Coleman and Company, August 19, 2022.

D

Opinion | Climate change is real and we must take steps to address it

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

LINDMEIER, Bob. Climate change is real and we must take steps to address it. **The Caps Times**, Madison October 14, 2023.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E

Eight Persistent COVID-19 Myths and Why People Believe Them

From a human-made virus to vaccine conspiracy theories, we rounded up the most insidious false claims about the pandemic.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

LEWIS, Tanya. Eight Persistent COVID-19 Myths and Why People Believe Them. **Scientific American**. New York: Springer Nature, October 12, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO **ORAL** **1.** a **3. Respostas pessoais.**

1. **O que essas manchetes têm em comum?**

2. **Por que a imprensa precisa publicar matérias jornalísticas desse tipo? Expliquem.**

3. **O que vocês fazem para verificar se uma informação que circula em redes socias e mensagens instantâneas é verdadeira?**

4. **What does the headline A say? Do you agree with this statement?** **4. Resposta pessoal. Resposta possível:** It states that fake news is very bad for science.

5. **Match headlines B to E to the issue they refer to.** **5. a.** C; **b.** D; **c.** E; **d.** B.

a. Vaccines.

b. Global warming.

c. Covid-19 disease.

d. The shape of the planets.

6. **Have a conversation with your classmates and think about the following: is it possible to avoid fake news about science? What can be done?** **6. Resposta pessoal.**

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Chegou o momento de revisar e concluir o *storyboard* sobre o mundo ao redor. Voltem ao ponto inicial, retomem o roteiro e analisem o que planejaram ao longo das unidades. Analisem cuidadosamente os quadros que esboçaram e verifiquem se estão de acordo com o tema de cada unidade. Observem se os episódios ficaram consistentes, quais foram os destaques de cada um e se há encadeamento de cenas e de cortes. Revisem também as descrições das cenas e as anotações importantes para a execução do produto final. Avaliem se há coerência entre o texto verbal e as imagens e se há necessidade de ajustes. Depois, elaborem os últimos quadros para finalizar a narrativa e transformar o *storyboard* em uma HQ, um vídeo, uma animação ou um *game*, de acordo com o que vocês planejaram inicialmente. Quando tudo estiver pronto, compartilhe com os colegas.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ler um texto é compreendê-lo e também analisá-lo criticamente. Sem análise crítica, podemos cair em *fake news*.

STARTING POINT

EM DUPLA ORAL

1. **Discuss with your classmate the following questions.**

a. Did you know about the fake news mentioned in the headlines in the previous section? Did you believe them? Why?

b. What other fake news about science do you know? Who told them to you? Did you believe them?

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

2. **At the end of the text you will read, there is the following meme. Read the meme and discuss the questions.**

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

THEPALMER/DIGITALVISION VECTORS/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. Do you agree with the meme's recommendation? Why?

b. Do you know Abraham Lincoln? Do you believe that he is the author of this recommendation? Why?

3. **Read the title and the subtitle of the following text. What does it seem to focus on when addressing fake news?**

3. Objetivos: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses sobre o texto.
3. Resposta pessoal.

READING

Read the how-to article with the following objective in mind:

to learn how to spot fake stories.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO ARIZONA, TUCSON

Written by: Serena O'Sullivan

Social media, memes, websites and images are all great ways to learn a little bit about science. But what happens when you see science misinformation? It can be hard to tell what's true and what's a lie. Because inaccuracies can be easily spread through social media or even the news, it's important for students to know how to recognize when they're being misled. Using media literacy (or fluency) skills — which help you understand, analyze and evaluate information — can ensure you're not tricked by online lies.

Six steps to spotting fake stories:

1. Read beyond the headline

The headline is not the whole story, so don't read the headline and then assume you know everything about the article. Remember that the headline is just meant to grab your attention. Besides, it's usually not the writer who creates the headline; it's the editor, and it might not accurately reflect what's in the story. So give the story a read and you'll likely gain much more knowledge than you would if you just read the headline.

2. Research where your story comes from

When you're reading a story, stop and see what website it's on. Is it familiar to you? If not, do a quick search to see what others say about the organization, and look around at the other stories the site has published. Ask yourself if you would trust this source and see if you can spot any biases. If the site seems to have an ulterior motive or political interests, beware. Make sure to ask yourself how the story reinforces the potential biases.

3. Check the author

See if there's an author given credit for the story. Many sites let you click on the author's name, which will take you to a bio and links to their other works. You may even see their social media accounts, which can give you a sense of their personality and views. What are the author's credentials? Who do they work for? Are they a scientist or do they have science journalism training? Sometimes an author may not even be real, and researching the name and finding nothing can cast doubt on the story's validity.

4. Look up the sources

Credible stories have cited sources to back up their findings, either in a bibliography at the end or in hyperlinks you can click on within the story. Take the time to click those hyperlinks to see where they lead. Do these sources seem credible? Has anyone else reported this information? The sources can tell you a lot about a story's credibility.

5. Figure out when the story was published

Make sure the story isn't from the distant past. The world of science moves quickly: Theories may be disproven or modified over the course of time, and it's important to stay up-to-date on your science news. Maybe the findings have changed since the story was published!

6. Check yourself

We all have our own biases and our own ways of seeing the world, which reflects how we interact with the media we find. Take a step back and think about your own biases on the topic you're reading about. Think about how your opinions may affect the way you're interacting with a story. If it aligns with your beliefs, you're more likely to believe it. If it contradicts your beliefs, you might automatically dismiss it without giving it a fair shot.

Applying these six steps is a great start to finding out whether or not the information you see online is credible. The best tip of all is to develop a sense of skepticism toward the things you see online. If you don't, you may become susceptible to widespread hoaxes, like the idea that children don't need vaccines. This particular hoax has led to measles outbreaks across the United States as well as many European countries.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

O'SULLIVAN, Serena. Spotting Science Lies – When facts are ignored. Ask A Biologist. **Arizona State University (ASU)**. 16 December, 2020. Disponível em: https://askabiologist.asu.edu/explore/spotting-fake-news. Acesso em: 4 jul. 2024.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

4. **Choose the sentence from the article that summarizes its content.**

a. "But what happens when you see science misinformation?" (1st paragraph).

b. "Six steps to spotting fake stories:" (2nd paragraph).

c. "Ask yourself if you would trust this source and see if you can spot any biases." (4th paragraph).

4. Objetivo: compreender globalmente o texto.
4. b

5. **Choose the option that offers the best meanings for the words spot and biases in the article.**

"Ask yourself if you would trust this source and see if you can **spot** any **biases**."

a. to detect/prejudice

b. to find/solution

c. to forget/gossip

d. to search/truth

5. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
5. a

6. **Write True or False according to text.**

a. Reading the headline is enough to know the entire content of an article.

b. Researching the credentials of the author of a text is an unethical attitude.

c. Knowing what the website is about is important to check if it is trustworthy.

d. Thinking about our own beliefs helps us to be more careful about the credibility of information.

6. Objetivo: identificar informações específicas nos textos.
6. a. False; **b.** False; **c.** True; **d.** True.

7. **Read the following sentence of the text and answer the questions.**

"[...] it's important to stay up-to-date on your science news."

a. What does it mean to be up to date about something?

b. Why is it important to be up to date on science news?

7. Objetivo: fazer inferências.
7. a. it means being aware of the latest information on some subject. **b.** because it is important to know about advances in science so as not to believe false information and not share it.

8. **Choose all correct information about a how-to article.**

a. It is organized into topics.

b. It indicates steps to achieve a goal.

c. It presents clear and active headings.

d. It provides long and complex explanations.

8. Objetivo: identificar características composicionais do gênero *how-to article*.
8. a, b, c.

TEXTS IN DIALOGUE

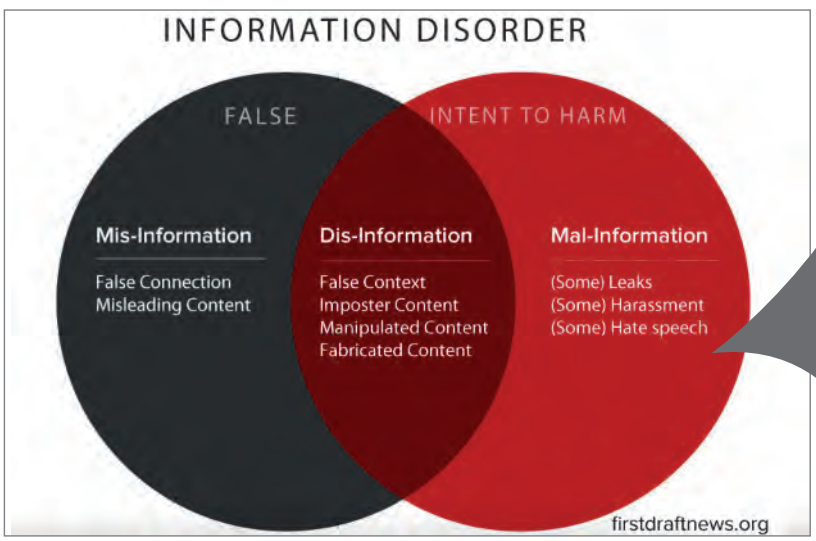
EM DUPLA ORAL

9. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.

OBJETO DIGITAL **Podcast:** ***The science of fake news***

9. **Analyze the infographic and do the following.**

FIRSTDRAFTNEWS



FALSE **INTENT TO HARM**

Mis-Information
False Connection
Misleading Content

Dis-Information
False Context
Imposter Content
Manipulated Content
Fabricated Content

Mal-Information
(Some) Leaks
(Some) Harassment
(Some) Hate speech

firstdraftnews.org

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

9.1. Complete the sentences according to the infographic.

9.1. a. Misinformation; **b.** Disinformation; **c.** Malinformation.
9.2. disinformation. Because there is a lot of incorrect information about scientific topics shared to cause harm, such as that vaccines are harmful.

Disinformation Malinformation Misinformation

a. "★ is when false information is shared, but no harm is meant."

b. "★ is when false information is knowingly shared to cause harm."

c. "★ is when genuine information is shared to cause harm, often by moving information designed to stay private into the public sphere."

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. **Information Disorder:** Toward an Interdisciplinary Framework for Research and Policymaking. Strasbourg: Council of Europe, 2017. p. 5.

9.2. What is the most common type of false information in science: disinformation, malinformation or misinformation? Why?

10. **Analyze the memes and answer the questions.**

10. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.
10. a. malinformation, because a fragment of what the scientist said was taken out of context and, therefore, led to a wrong interpretation. **b.** the meme B presents a statistic with numbers that do not add up to 100% (44% instead of 24%).

A

KRAKENIMAGEM/SHUTTERSTOCK

Author's personal archive.

B

CARBALLO/SHUTTERSTOCK

Author's personal archive.

a. Does the meme **A** refer to disinformation, malinformation or misinformation? Justify your answer.

b. How does the meme **B** criticize fake news statistics?

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.
11. a **13. Respostas pessoais.**

EM DUPLA ORAL

11. **Why does the Arizona State University need to publish, nowadays, a how-to article like the one in the Reading section? Explain.**

12. **What did the how-to article teach you about spotting science lies?**

13. **Considering the meme A in Texts in Dialogue, how careful should we be when reproducing what other people have said?**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Project: No more fake news

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Refletir sobre como a transmissão de informação por veículos de comunicação, tradicionais ou não, pode promover o uso responsável, democrático, ético e crítico dos meios digitais, seja na interpretação, seja no compartilhamento, seja na produção de conteúdo.

CADERNO EM GRUPO

About the Project

1. Objetivo: conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
1. Respostas pessoais.

1. **In groups, you are going to create a school newspaper. Read the instructions and do the following.**

a. In this project, you and your classmates are going to spread knowledge of fake news in science: how to spot it, the harm it can cause and the responsibility we have not to share it.

b. Each group should be responsible for a specific theme and for a text. To do a good job, you need careful planning.

c. Copy the following chart in your notebook and complete it with the missing information.

What is the final product? School newspaper.
What is the discursive genre? News story, feature article, interview.
What is the objective? To promote knowledge about fake news in science.
What is the theme? How to spot false stories.
At whom is it aimed? At the school community and the students' families.
How and where is it going to be published? It will be printed or published on an online platform or on a display board at school.
Who is going to participate? The whole class, organized into groups.
What materials/resources are going to be used? ★
When is it going to be published? ★

2. Objetivo: conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
2. Resposta pessoal.

2. **Before starting to prepare the project, observe the following tips.**

a. You can use other types of texts on the newspaper such as infographics and review.

b. If you produce a digital newspaper, think about also including memes, videos and podcasts.

c. Evaluate the possibility of inviting other classes to participate in the project as it will be a school newspaper.

Planning

EM GRUPO ORAL CADERNO

3. Objetivo: planejar o projeto.
3. Resposta pessoal.

3. **Discuss the following topics with your classmates and your teacher**

a. What will the title of the newspaper be?

b. What basic contents about fake news in science will you include?

c. What sections and features will you have in the newspaper?

d. What subject and text will each group cover?

e. Who will the interviewees be?

f. Where and how will the groups carry out research to produce the texts?

g. What is the deadline to finish the newspaper?

h. How will the newspaper be made public?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. **Before producing the texts, plan the format and design of the newspaper. Consider the following suggestions.**

a. If you don't get a newspaper printed on A3, you can print the articles on A4 sheets and staple them together like a notebook, forming a small newspaper, or organize them to display on a board.

b. If it's possible to take over a page on your school website, you will have access to several design tools and resources.

c. According to the format of the newspaper, think of an appropriate design. Consider the size and layout of the texts, the size of the fonts to highlight the headlines and make the texts easier to read.

5. **Follow these instructions to prepare your text.**

a. Search for information on your group's subject.

4. Objetivo: planejar os elementos composicionais do jornal escolar de acordo com o meio de circulação.
4. Respostas pessoais.

5.Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais dos textos para o jornal escolar.
5. Resposta pessoal.

TIP

- Find reliable sources of information for your research, such as encyclopedias, universities and governmental institutions websites.
- Follow the steps to spot fake stories. Question: is this source trustworthy?
- Remember that pictures can lie too.

b. Prepare a list of all the points that should be covered in the text.

c. Decide how each issue will be addressed, using, for example, infographics, pictures, graphs and figures.

d. Prepare the first version of the text and create an interesting headline.

TIP

If it's an interview, prepare the questions.

TIP

Think of the language you are going to use. The text must be clear, informative and not too long.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Review

EM GRUPO CADERNO

6. Objetivo: revisar a produção inicial dos textos para o jornal escolar.
6. Resposta pessoal.

6. **Present your text to another group and ask for their comments on what could be improved.**

7. **After your classmates' feedback, check if your text presents the following characteristics:**

7. Objetivo: revisar a produção inicial do projeto.
7. Resposta pessoal.

- reliable information;
- attractive headline;
- appropriate characteristics and language according to the discursive genre;
- explanatory and attractive infographics, pictures, graphs and figures;
- suitable size according to the previously planned newspaper layout.

8. **Now, prepare the school newspaper.**

a. Organize texts according to the format, designs and layout of the newspaper.

b. Check that all texts are visually pleasing and suitable for reading.

8. Objetivo: organizar o jornal escolar para publicação.
8. Resposta pessoal.

9. **Publish the school newspaper and promote it to the whole school community.**

9.Objetivo: publicar e divulgar o jornal escolar.
9. Resposta pessoal.

UNIT 15

EDUCATION FOR ALL

Gênero do discurso: normas de conduta escolar.

Tema: educação.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso normas de conduta escolar;
- refletir sobre o papel de normas e regulamentos na educação.

A

LUCIOLA ZVARICK/PULSAR IMAGENS

Indigenous school of the Waurá ethnicity from the Piyulaga village, Xingu Indigenous Park, MT, 2019.

B

SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

Students in the classroom of Senhor do Bonfim State School, Salvador, BA, 2018.

C

LUCIANA WHITAKER/ PULSAR IMAGENS

Technical course in Information Technology integrated with the High School at IFMT, Pontes e Lacerda, MT, 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Biology class of the technical course in Environmental Control integrated with the High School at IFMT, Pontes e Lacerda, MT, 2018.

First of all

EM GRUPO ORAL 1 a 3. Respostas pessoais.

A proposta desta unidade estabelece relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Sugira aos estudantes que consultem as páginas iniciais deste livro para relembrar os ODS.

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

ODS 4

1. Essas imagens retratam alguns ambientes de escolas públicas brasileiras. Que semelhanças e diferenças vocês observam entre elas?

2. Alguma dessas escolas se parece com a que vocês frequentam? Comentem.

3. Vocês acham que existem escolas semelhantes a essas em todas as regiões do Brasil? Por quê?

4. What do the pictures show? Match them to the most appropriate caption. **4. a.** D; **b.** C; **c.** B; **d.** A.

a. A science lab.

b. A computer lab.

c. A traditional classroom.

d. An indigenous classroom.

5. Do you think that the different contexts portrayed in these pictures have different impacts on education? Explain. **5. Resposta pessoal.**

6. In your opinion, what is(are) the objective(s) of education? Explain. **6. Resposta pessoal.**

a. Forming citizens.

b. Teaching job skills.

c. Conveying knowledge.

d. Broadening students' minds.

e. Helping people achieve their goals.

f. Others (mention them)

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Considerando que vocês estão na etapa final da Educação Básica, que tal fazerem um *storyboard* com foco em seus objetivos, planos e sonhos? A narrativa dessa vez será guiada pela imaginação. O objetivo é contar a história do futuro que desejam para vocês e para o mundo, podendo assumir a forma de um docuficção (já que não vão narrar o que aconteceu, mas o que poderá vir a acontecer) ou de um RPG (em que as escolhas dos personagens levem aos futuros sonhados). Observem todas as unidades até a 21, incluindo esta, **Unit 15**, e pensem como o tema de cada uma delas pode influenciar na construção do futuro desejado. Por exemplo, nesta unidade vocês podem tentar idealizar a escola do futuro, imaginando quais regras seriam necessárias para o seu funcionamento. O mesmo vale para o tema das demais unidades. Conversem com o professor ou a professora para ajustar a proposta e planejar o trabalho. Quando terminarem esta unidade, já deverão ter decidido como vão desenvolver o projeto e o que será apresentado ao final da **Unit 21**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

As normas de conduta escolar costumam apresentar expectativas e proibições. Para ler criticamente um texto com esse caráter é preciso se perguntar qual é o propósito de cada um dos itens apresentados, avaliando, em seguida, se a norma é justa ou não.

STARTING POINT

OBJETO DIGITAL Vídeo: *The history of school*

EM DUPLA **ORAL**

1. **Is it important to have rules at school? Why? Think about the following points and discuss them.**

a. To prepare for life as an adult.

b. To teach how to respect others.

c. To set limits for behavior in class.

d. To help maintain the order in a large group.

e. Other.

1. Objetivos: ativar conhecimento prévio e refletir sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

2. **Read this chart, then indicate whether you agree or disagree with the following school rules and regulations and explain why.**

2. Objetivos: ativar conhecimento prévio, refletir sobre o tema do texto e praticar a argumentação.
2. Resposta pessoal.

SCHOOL RULES AND REGULATIONS

	I agree	I disagree	It depends
No jewelry allowed.	★	★	★
No lateness allowed.	★	★	★
No colored hair permitted.	★	★	★
No nail polish or makeup permitted.	★	★	★
No eating or drinking in the classroom.	★	★	★
No portable electronic devices in class.	★	★	★
Wear a full uniform.	★	★	★
Treat other students, teachers and school staff politely.	★	★	★
Contribute to maintaining a clean and organized school environment.	★	★	★
Carry the school materials requested by teachers.	★	★	★
Comply with school tasks, take part in class work and submit it on time.	★	★	★

3. **You are going to read an excerpt from the rules and regulations adopted in two schools in English-speaking countries. What issues do you think they will address?**

absence appearance policy behavior
clothing lateness school supplies timetable

3. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
3. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

READING

Read these excerpts from two school rules and regulations with the following objective in mind:

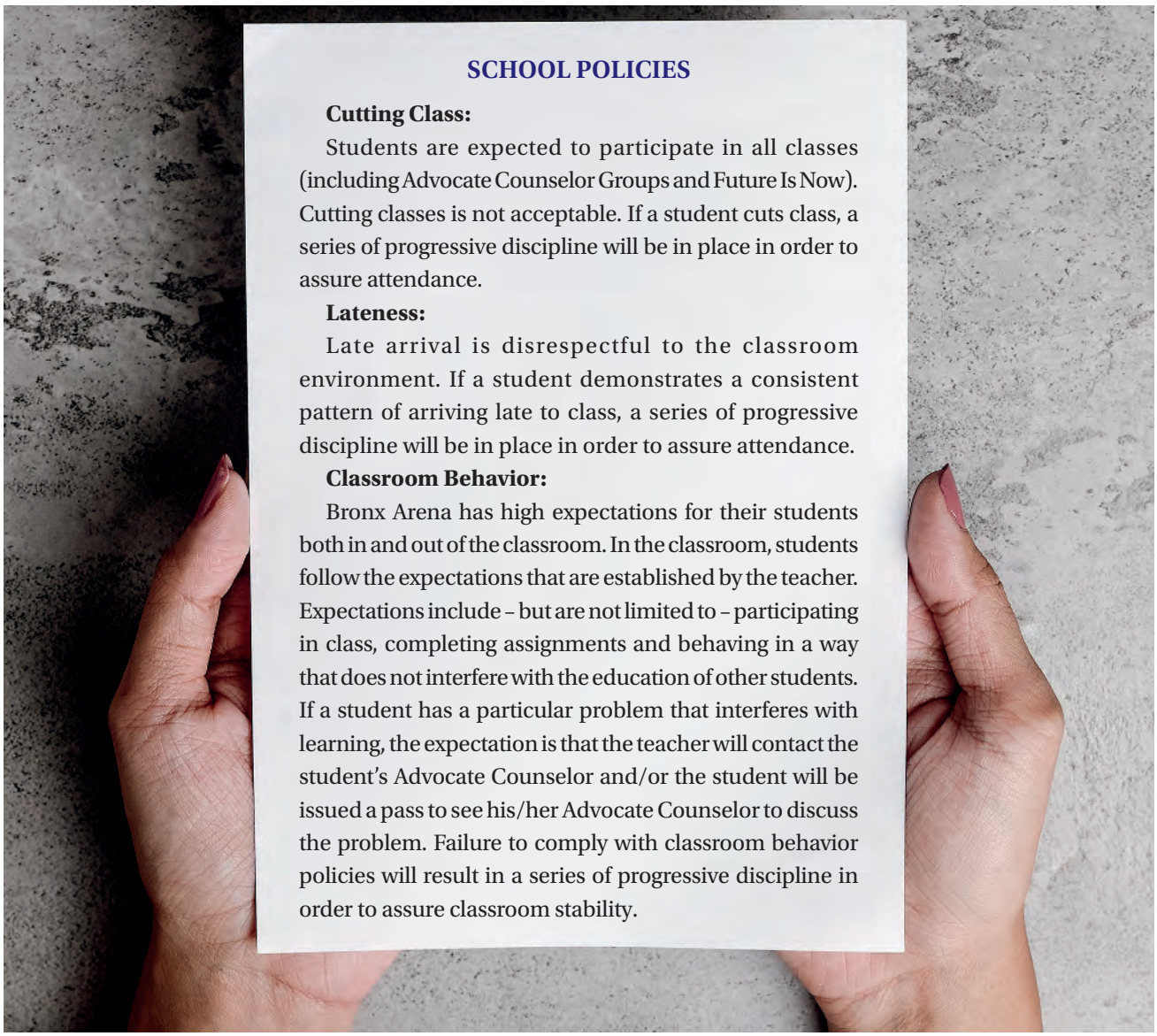
to understand the purpose and the characteristics of the texts.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler os fragmentos, preste atenção em como os títulos e subtítulos podem ajudar na compreensão dos textos. São elementos que servem não apenas para capturar a atenção do leitor e despertar o interesse pela leitura, mas também para sistematizar ideias ou ajudar na formulação de hipóteses sobre o conteúdo que será lido.

TEXT A



SCHOOL POLICIES

Cutting Class:

Students are expected to participate in all classes (including Advocate Counselor Groups and Future Is Now). Cutting classes is not acceptable. If a student cuts class, a series of progressive discipline will be in place in order to assure attendance.

Lateness:

Late arrival is disrespectful to the classroom environment. If a student demonstrates a consistent pattern of arriving late to class, a series of progressive discipline will be in place in order to assure attendance.

Classroom Behavior:

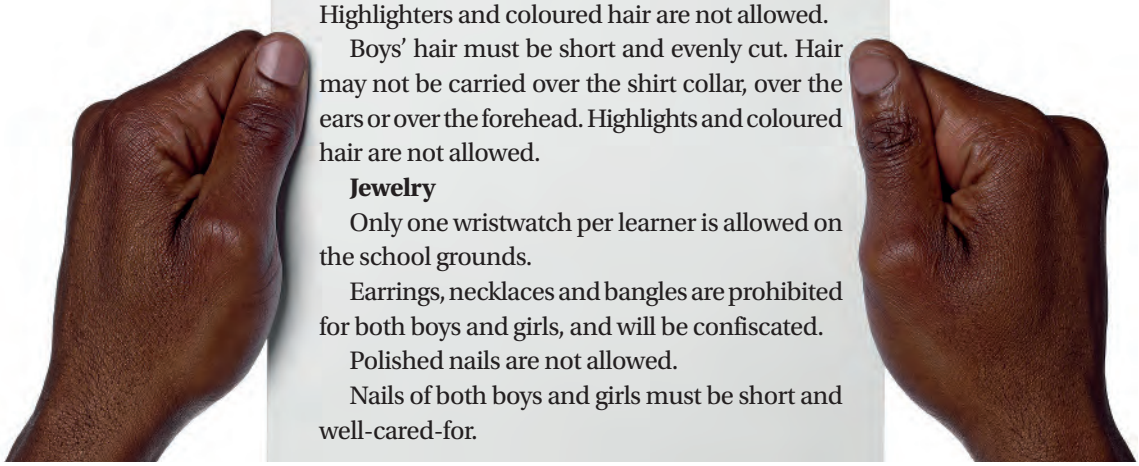
Bronx Arena has high expectations for their students both in and out of the classroom. In the classroom, students follow the expectations that are established by the teacher. Expectations include – but are not limited to – participating in class, completing assignments and behaving in a way that does not interfere with the education of other students. If a student has a particular problem that interferes with learning, the expectation is that the teacher will contact the student's Advocate Counselor and/or the student will be issued a pass to see his/her Advocate Counselor to discuss the problem. Failure to comply with classroom behavior policies will result in a series of progressive discipline in order to assure classroom stability.

GATOT ADRI/SHUTTERSTOCK

BRONX ARENA HIGH SCHOOL. **Student Handbook**. New York: New York City Department of Education, SCO Family of Services, Diploma Plus, [20-?], p. 16.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXT B



NEW AFRICA/ SHUTTERSTOCK

Learners' Hair

Girls' hair must have a neat appearance. If long, it may not be carried loose, but must be neatly fastened with green or black accessories. Highlighters and coloured hair are not allowed.

Boys' hair must be short and evenly cut. Hair may not be carried over the shirt collar, over the ears or over the forehead. Highlights and coloured hair are not allowed.

Jewelry

Only one wristwatch per learner is allowed on the school grounds.

Earrings, necklaces and bangles are prohibited for both boys and girls, and will be confiscated.

Polished nails are not allowed.

Nails of both boys and girls must be short and well-cared-for.

GORDON HIGH SCHOOL. **Code of Behavior for Learners at the Gordon High School**. Cape Town: Gordon High School, [20-?].

INSIDE THE TEXT

4. Objetivo: compreender globalmente os textos.

4. a. rules or regulations; **b.** school; **c.** behavior; **d.** appearance.

CADERNO

4. **What is the purpose of the texts? Complete the following paragraph about them.**

Both texts describe ★ (a) for students to follow at ★ (b): the first text lists rules about students' ★ (c) and attitudes; the second text focuses on students' ★ (d).

5. **Choose the correct option to complete the sentences about text A.**

5.1. Cutting class is…

a. allowed. | **b.** forbidden.

5.2. Regarding punctuality, students are punished if they…

a. insist on arriving late. | **b.** keep arriving too early.

5.3. Concerning acceptable behavior in class, expectations are established by the…

a. teacher. | **b.** students.

5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

5.1. b
5.2. a
5.3. a

6. **According to text A, write True or False about teachers' expectations for their students.**

a. Late arrival.
b. Proper behavior.
c. Absence in class.
d. Participation in class.
e. Assignment completion.

6. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.

6. a. False; **b.** True; **c.** False; **d.** True; **e.** True.

7. **Which words from text A indicated in the box have similar meanings to those selected in the following statements?**

assignments (3rd paragraph)	cuts (1st paragraph)
demonstrates (2nd paragraph)	expected (1st paragraph)

7. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

7. a. cuts; **b.** expected; **c.** demonstrates; **d.** assignments.

a. misses: If he **misses** classes again, he will have problems at school.

b. supposed: They are **supposed** to participate in all classes.

c. shows: If she **shows** change in behavior, they will not put her in detention.

d. tasks: They must complete all their **tasks** at school.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

8. **Choose the option that provides the best definition of the selected words, according to the excerpts from texts A and B.**

8.1. assure: "[…] a series of progressive discipline will be in place in order to **assure** attendance." (**Text A**)

a. permit

b. guarantee

8.2. comply with: "Failure to **comply with** classroom behavior policies […]." (**Text A**)

a. obey

b. disrespect

8.3. loose: "Girls' hair must have a neat appearance. If long, it may not be carried **loose** […]." (**Text B**)

a. untied

b. fixed firmly

8. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

8.1. b
8.2. a
8.3. a

9. **According to text B, decide which of the following students fulfill the school's rules related to appearance.**

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

9. b, c.

a.

PIXEL-SHOT/SHUTTERSTOCK

b.

MB IMAGES/SHUTTERSTOCK

c.

MB IMAGES/SHUTTERSTOCK

d.

SEVENTYFOUR/SHUTTERSTOCK

10. **Read the following statements about texts A and B and write Yes or No.**

a. They question school rules.

b. They present facts and figures.

c. They describe how to do things.

d. They prescribe procedures to be followed.

e. They establish what is acceptable and not acceptable.

10. a. No; **b.** No; **c.** No; **d.** Yes; **e.** Yes.

11. **Who creates the school rules, and to whom are they addressed?**

10. Objetivo: identificar características do gênero normas de conduta escolar.

11. Objetivo: identificar características do gênero normas de conduta escolar.

11. They are probably created by the school principal and they are addressed to all students and their parents.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

EM DUPLA ORAL

12. **Read this cartoon. Then choose the most appropriate options.** **12. Objetivo:** compreender globalmente o texto.

© RANDY GLASBERGEN

GLASBERGEN, Randy. **Homework**. 2004. Education cartoons. Post.

12.1. In order to try to convince his mother, the boy…

a. shows that he wants to graduate.

b. makes excuses for not doing his homework.

c. explains how he studies the school subjects.

12.2. A school rule to be followed by the boy is:

a. Get fired.

b. Get a job.

c. Do the homework.

12.1. b
12.2. c

13. **According to the following quote post, what is needed for education to happen?**

13. Objetivo: compreender globalmente o texto.
13. Children's interest.

SYLVERARTS/ISTOCK/GETTY IMAGES

14. **Listen to the excerpts of a talk about school discipline, language and education, read the statements about the talk and write True or False.**

14. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
14. a. True; **b.** False; **c.** True; **d.** False.

School security
Title: Stupid School Security and Discipline Policies
Date: November 13, 2018
Source: TEDx talks

FAIXA DE ÁUDIO School security

STUPID School Security and Discipline Policies. Publicado pelo canal **TEDx Talks**, 13 nov. 2018. Vídeo. Minutagem: 2'28"-2'46"; 3'04"--3'14"; 3'27"-3'51. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zznY0CnimC0. Acesso em: 15 ago. 2024.

a. Alex had a nice writing style.

b. He always participated in class.

c. Jennie believes words are more important than rules.

d. She was sorry that she did not fulfill her responsibility.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos, relacioná-los com a experiência pessoal e praticar a argumentação.

EM DUPLA ORAL **15** a **17. Respostas pessoais.**

15. **After reading the texts, do you still have the same opinion on school rules you had when you did question 1 in Starting point or has it changed? Explain.**

16. **In your opinion, is it appropriate that schools dictate specific appearance rules for boys and girls, as in text B? Explain.**

17. **In your opinion, can we make rules that work as collective agreements? Explain.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

CADERNO

1. **Analyze these sentences and do the following.** **1. Objetivo:** refletir sobre usos e formas de *zero* e *first conditionals*.

SENTENCE A

"If a student cuts class, a series of progressive discipline will be in place in order to assure attendance."

SENTENCE B

"If a student demonstrates a consistent pattern of arriving late to class, a series of progressive discipline will be in place in order to assure attendance."

SENTENCE C

"If I do my homework, I'll get good grades."

SENTENCE D

"If children have interest, then education happens."

1.1. What do the sentences express?

a. They express a condition and its result. | **b.** They express a cause and a consequence.

1.1. a

1.2. Point out which sentences indicate…

a. something that is always true or an action that is always followed by a specific result?

b. something that is expected to happen in the future under a specific condition?

1.2. a. D; **b.** A, B, C.

1.3. Complete these statements based on the sentences you analyzed.

a. For conditions that express general truths, we use *if* + verb in the ★, then verb in the present simple.

b. For hypothetical situations in the future, we use *if* + verb in the ★, then *will* + verb in the base form.

1.3. a. present simple; **b.** present simple.

2. **Write sentences about school life by combining the clauses in the boxes. Follow the example.**

2. Objetivo: praticar *zero conditional*.

~~if you cheat at exams~~	you learn the content
if I have to study	I always study the day before
if I have an exam	the teacher knows you are a good student
if you pay attention in class	~~you are dishonest~~
if you always do your homework	I never go out

Example: **If you cheat at exams, you are dishonest.**
You are dishonest if you cheat at exams.

2. Resposta possível: If I have to study, I never go out. / I never go out if I have to study.; If I have an exam, I always study the day before. / I always study the day before if I have an exam.; If you pay attention in class, you learn the content. / You learn the content if you pay attention in class.; If you always do your homework, the teacher knows you are a good student. / The teacher knows you are a good student if you always do your homework.

3. **Read some of the rules for using the library at a school in Singapore. Then, use the information from the box that follows to write sentences like the one in the example.** **3. Objetivo:** praticar *first conditional*.

LIBRARY RULES

RAMBO182/ISTOCK/GETTY IMAGES

Students should return the books punctually.

LUBO IVANKO/ISTOCK/GETTY IMAGES

Keep the noise level down.

ANASTASIA GAPEEVA/ISTOCK/GETTY IMAGES

Students are to leave the books on the sorting trolley provided after reading.

APPLEUZR/ISTOCK/GETTY IMAGES

Do not litter, eat, drink or sleep in the Media Resource Library.

APPLEUZR/ISTOCK/GETTY IMAGES

Use of smartphones and listening to music are strictly prohibited in the library.

School Library Rules. **Geylang Methodist School (Secondary)**. School Library. [*S.d.*], Singapore.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

~~Not to disturb other readers.~~
To keep the room neat and clean.
To avoid making disturbing noises in the room.
Not to leave them spread everywhere.
Not to have problems borrowing them again.

3. Resposta possível: If a student does not use his or her smartphone nor listen to music, he or she will avoid making disturbing noises in the room.; If a student doesn't litter, eat, drink or sleep in the Media Resource Library, he or she will keep the room neat and clean.; If students leave the books on the sorting trolley provided after reading, they won't leave them spread everywhere.; If students return the books punctually, they won't have problems borrowing them again.

Example: If a student keeps the noise level down, he or she won't disturb other readers.

4. Observe the words **must** and **may not** in these sentences and use them to fill in the gaps.

4. Objetivo: refletir sobre usos e formas de *modal verbs of obligation and prohibition*.

"Boys' hair must be short and evenly cut."

"Hair may not be carried over the shirt collar, over the ears or over the forehead."

We use ★ (a) for obligation and ★ (b) to talk about what is not allowed"

4. a. must; **b.** may not.

5. Read these statements from the **Code of Behavior for Learners at the Gordon High School.** Then complete the following sentences with **must** or **may not** according to the rules on the Code.

5. Objetivo: praticar *modal verbs of obligation and prohibition*.

"Learners who were absent the previous day have to report to the disciplinary officer."
"No learner is allowed to leave the school grounds without the permission of the principal."
"Learners are required to do their schoolwork during the classes."
"Learners are not permitted to flock together in the foyer."

GORDON HIGH SCHOOL. **Code of Behavior for Learners at the Gordon High School**. Cape Town: Gordon High School, [20-?].

a. Students who were absent on the previous day ★ report to the disciplinary officer.

b. Students ★ leave the school grounds without the permission of the principal.

c. Students ★ do their schoolwork during the classes.

d. Students ★ flock together in the foyer.

5.
a. must
b. may not
c. must
d. may not

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

POWER-UP

Há diversos filmes em inglês que se passam em escolas quase sempre fictícias, umas mais realistas, outras mais fantasiosas. Assistir a esses filmes, de preferência com áudio em inglês e legendas em português ou inglês, é uma boa forma de dar um *up* nos seus conhecimentos acerca do funcionamento e das normas de conduta escolares e como falar sobre eles em inglês. Dentre os filmes que trazem uma escola como cenário principal, destacamos:

The School for Good and Evil. Direção de Paul Feig. Produção de Joe Roth, Jeffrey Kirschenbaum, Laura Fischer, Paul Feig e Jane Startz. EUA: Netflix: 2022.

Harry Potter and the Philosopher's Stone. Direção de Chris Columbus. Produção de David Heyman. EUA: Warner Bros. Pictures, 2001. (152 min.)

Dead Poets Society. Direção de Peter Weir. Produção de Steven Haft, Paul Junger Witt e Tony Thomas. EUA: Touchstone Pictures, 1989. (128 min.)

The Breakfast Club. Direção de John Hughes. Produção de Ned Tannen e John Hughes. EUA: Universal Pictures, 1985. (97 min.)

YOUTH 'N' EMPLOYMENT — Jovem aprendiz

A lei brasileira 10.097/2000 protege os jovens cidadãos que desejam ou precisam começar a trabalhar cedo. Ela não apenas garante que eles continuem a estudar, mas também que recebam treinamento, sejam legalmente registrados e desfrutem de todos os benefícios garantidos aos trabalhadores regulares, como 13º salário, descanso remunerado e férias.

Jovens de 14 a 24 anos podem se candidatar e não há limite de idade para pessoas com deficiência. Essa pode ser uma oportunidade para aprender habilidades profissionais, conhecer a rotina de trabalho de uma empresa e ter uma renda própria.

Enquanto estudam, os jovens aprendizes podem trabalhar de quatro a seis horas por dia ou 30 horas semanais. Isso é para garantir que haja tempo para estudar.

Para explorar as oportunidades, basta procurar por "jovem aprendiz" na internet.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Zero conditional

A *zero conditional* é geralmente usada para se referir a fatos incontestáveis ou que não mudam conforme as circunstâncias. Nesse caso, o *present simple* aparece tanto na oração que expressa a condição quanto na oração que se refere ao resultado advindo dessa condição.

ZERO CONDITIONAL

CONDITION	RESULT
IF-CLAUSE + PRESENT SIMPLE	**PRESENT SIMPLE**
If children have interest,	then education happens.

First conditional

A *first conditional* é usada para se referir a resultados prováveis no futuro, caso uma dada condição se concretize. Geralmente, utilizamos o *present simple* na oração que expressa a condição (*if-clause*) e o *future simple* (*will ou won't*) na oração que se refere ao resultado advindo dessa condição.

FIRST CONDITIONAL

CONDITION	RESULT
IF-CLAUSE + PRESENT SIMPLE	**FUTURE SIMPLE**
If a student cuts class,	a series of progressive discipline will be in place [...].

Modal verbs must and may not

O verbo *modal must* é geralmente utilizado para expressar obrigação. Quando usado na negativa (*must not* ou *mustn't*), tem o sentido de proibição, enquanto *may not* indica não ter permissão.

Writing

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

The whole class will create rules and regulations for the English classes.

Theme: what is allowed and prohibited in the English classes as well as the consequences in case of rule infringement.

Objective: to inform the whole class about acceptable and unacceptable conduct in the English classes.

How to publish it: the classroom / school bulletin board.

Planning

EM GRUPO ORAL CADERNO

1 a **5. Respostas pessoais.**

1. **Follow these steps. They will help you prepare a document with the rules and regulations.**

a. Try to get a copy of the rules of your school or other schools, even if they are in Portuguese. Search the internet for similar rules in English. Analyze them and pay attention to their characteristics and sections.

b. Do you have access to your school's strategic plan ("Projeto Político Pedagógico", in Portuguese)? Use it when creating the class rules so that they don't conflict with it.

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos das normas de conduta escolar.

c. Make a conversation circle to decide:

- what will be included in the class rules. If necessary, take a vote on the most controversial aspects;
- which sections the rules and regulations will have. Then, decide which group will be responsible for each section.

2. **Now, start preparing your rules and regulations for the English classes.**

a. Research the most appropriate language to the section your group will write, including the necessary vocabulary. Check printed and online dictionaries if necessary.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos das normas de conduta escolar.

b. In some sections, you may need to use:

- modal verbs of obligation and prohibition;
- conditionals;
- imperative.

c. Plan the written text. It should be very clear to avoid any misunderstanding of the rules.

d. Observe the sections written by the other groups, so that there are no inconsistencies or lack of coherence.

Review

EM GRUPO CADERNO

3. Objetivo: revisar a produção inicial das normas de conduta escolar.

3. **Show the first version of your section to another group. Ask for their feedback and comments on what could be improved. Then, gather all sections of the document and check if they are consistent. Make changes if necessary.**

4. **After reading your classmates' feedback, check if the document contains the following characteristics:**

- rules agreed by the class;
- clear, objective and informative written text;
- correct use of language, especially of the elements studied in this unit.

4. Objetivo: revisar a produção inicial das normas de conduta escolar.

5. **Now pin the document on the classroom bulletin board.**

5. Objetivo: publicar as normas de conduta escolar para as aulas de Língua Inglesa da turma.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

CALL TO ACTION

Your turn: Objetivos: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.
1 a **3. Respostas pessoais.**

EM GRUPO ORAL

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

a. O que vocês refletiram sobre as normas de conduta em vigor nas escolas? Na opinião de vocês, as normas de conduta das escolas deveriam ser discutidas com os estudantes? Por quê?

b. Como esta unidade contribuiu para aprofundar seus conhecimentos em língua inglesa?

2. Que tal facilitar o acesso às normas de conduta da sua escola a todos os responsáveis e estudantes?

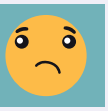
- Busquem junto à direção e à equipe pedagógica uma cópia do Projeto Político Pedagógico e das normas de conduta escolar.
- Caso as normas de conduta não estejam sistematizadas explicitamente em um documento da escola, proponham à direção e à equipe pedagógica dar início a um processo de discussão com toda a escola, com o objetivo de construir esse documento.
- Caso as normas já estejam explicitadas façam cartazes e espalhem por diversos pontos da escola.
- Caso a comunidade escolar considere adequado, pode-se pensar em um dia de conversa sobre as normas, com a presença de todos os segmentos da comunidade.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre o papel de normas e regulamentos na educação.	★	★	★
Encontrar informações em documentos escritos presentes no ambiente escolar.	★	★	★
Ler criticamente textos com normas de conduta escolar.	★	★	★
Escrever textos com condições, obrigações e proibições relacionadas ao contexto escolar.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

EM GRUPO ORAL CADERNO

3. Você certamente aprendeu muitas coisas novas nesta unidade. Que tal fazer uma brincadeira para praticar o uso das orações condicionais? Siga estes passos.

a. Estude uma vez mais os dois tipos de *conditionals* trabalhados na unidade. Faça um círculo com toda a turma.

b. Sorteie um estudante para escolher um tema, por exemplo, esportes. Ele deve iniciar uma oração condicional, como "*If I go to the game…*". O estudante que estiver ao lado dele, em sentido horário, deve continuar a frase de forma coerente e correta, e assim sucessivamente. Caso alguém erre, o estudante seguinte recomeça a brincadeira, escolhendo um novo tema.

c. Ao final da brincadeira, organize quadros com as principais frases criadas, classificando-as de acordo com o tipo de oração condicional. Não se esqueça de corrigir os eventuais erros.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 16

ORDINARY PEOPLE, EXTRAORDINARY LIVES

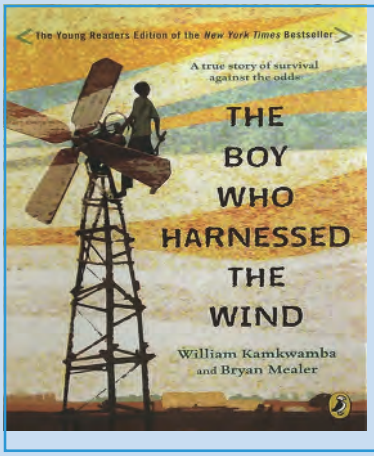
Gênero do discurso: história inspiradora.

Tema: histórias de vida inspiradoras.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso história inspiradora;
- refletir sobre persistência e atitudes positivas.

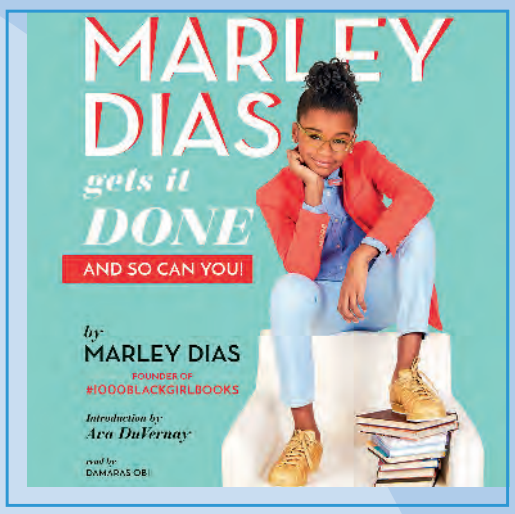
A



REPRODUÇÃO/ROCKY POND BOOKS

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**: A true story of survival against the odds. New York: The Young Readers Edition, 2010.

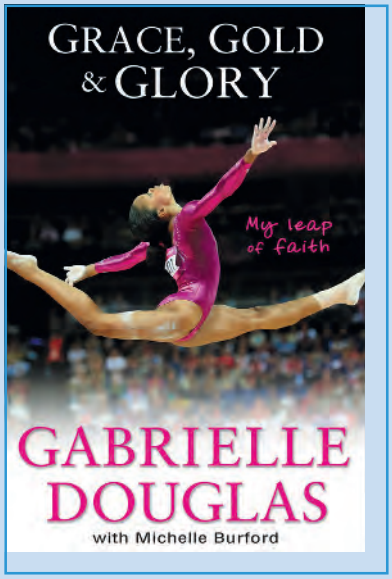
B



REPRODUÇÃO/SCHOLASTIC

DIAS, M. **Marley Dias Gets It Done**: And So Can You! New York: Scholastic, 2018.

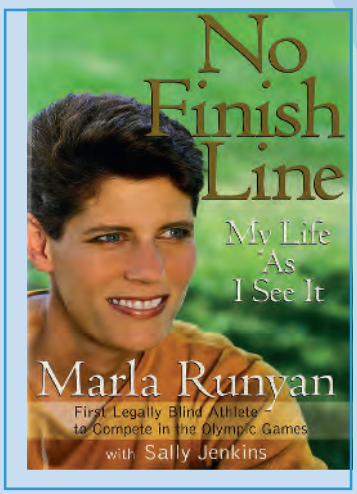
C



REPRODUÇÃO/ZONDERKIDZ

DOUGLAS, G.; BURFORD, M. **Grace, Gold & Glory**: My Leap of Faith. Nashville: Zonderkidz, 2012.

D

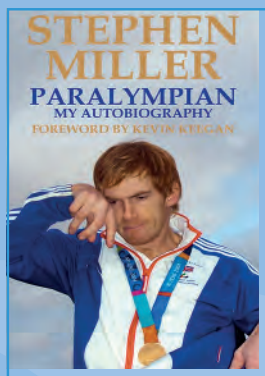


REPRODUÇÃO/GP PUTNAM AND SONS

RUNYAN, M.; JENKINS, S. **No Finish Line**: My Life As I See It. New York: Penguin Putnam, 2001.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E



REPRODUÇÃO/TONTO BOOKS

MILLER, S. **Paralympian**: My Autobiography. Newcastle upon Tyne: Tonto Books, 2008.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL

1 a **3. Respostas pessoais.**

1. **Vocês gostam de conhecer histórias de pessoas que superaram situações muito difíceis? Por quê?**

2. **Na opinião de vocês, pessoas comuns podem realizar ações que parecem impossíveis? Expliquem.**

3. **O que seria uma vida extraordinária? Quem vocês conhecem que teve ou tem uma vida extraordinária?**

4. **Match these excerpts to the books from which they were extracted.** **4. a.** Book A; **b.** Book B; **c.** Book D; **d.** Book C; **e.** Book E.

a. "I pulled myself onto the tower's first rung and began to climb. The soft wood groaned under my weight as I reached the top, where I stood level with my creation."

b. "I soon realized that as someone who loves to read and someone who finds guidance and motivation in books, it was time for me to share some of what I've learned about social action."

c. "The problem here is one of perception: people confuse 'disabled' with 'inept.' I am partly disabled, yes – but I am not incompetent. I have an edge of peripheral vision that, although cloudy, is enough to let me negotiate a world-class footrace."

d. "That's why this isn't simply the story of how a onehanded cartwheel at age three eventually landed me on the top of an Olympic podium. It's also the story of how the people who love me the most literally lifted me up during the lowest moments of my journey."

e. "After being born with cerebral palsy affecting virtually every part of my body, there are plenty of things I can't do, but still an infinite amount of things I can. Throughout my life so far I have preferred to concentrate on the latter. After all, everyone has things he or she can and can't do.

5. **Think about the following questions and answer them.** **5. Respostas pessoais.**

a. Which of these books would you like to read? Why?

b. Do you think people's life stories can inspire us? Explain.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de seguir com o *storyboard*, revisem o que já fizeram e verifiquem como está se desenvolvendo a representação gráfica do enredo que imaginaram. Quantas cenas já foram criadas? O encadeamento entre elas é coerente? Retomem o planejamento para dar sequência ao roteiro com o tema desta unidade, observando como a narrativa vai fluir. Que tal imaginar para o mundo do futuro que todas as pessoas tenham vidas extraordinárias? À medida que forem fazendo as atividades, procurem pensar no que é necessário para viver bem e ser feliz. Certamente, vocês vão fazer uma lista enorme, mas tentem ir além das condições materiais, que são indispensáveis, e reflitam criticamente sobre ações que podem tornar o mundo um lugar melhor e fazer com que as pessoas se sintam realizadas. Sigam em frente com o *storyboard*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ouvir histórias de vida, procure compreender a ideia principal e a sequência de acontecimentos. Busque identificar palavras relacionadas a características físicas e a emoções. Tente inferir pelo contexto o sentido das palavras que você ainda não conhece.

STARTING POINT

EM DUPLA ORAL

1. **Discuss the following questions.**

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.

a. Do you think people often confuse "disabled" with "inept," as mentioned in quote "c" in **First of all?** Why?

b. In your opinion, what are the main challenges that people with disabilities face? Explain.

SUPPORT

Em língua inglesa, assim como em português, recomenda-se o uso do termo *person with a disability* (pessoa com deficiência). É o que se chama de *people-first language*, que significa colocar a pessoa em primeiro lugar e a deficiência em segundo.

EM DUPLA CADERNO

2. **You are going to listen to the inspiring story of Ezra Frech. Before that, read some information about him and answer the questions.**

2. Objetivos: formular hipóteses e ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Respostas pessoais.

Ezra [Frech] was born [in 2005] with congenital limb differences, missing his left knee and left fibula, and fingers on his left hand. At 11 months, when he started to pull himself up to stand, he received his first prosthetic leg. [...] Since he could crawl, Ezra has always loved sports. [...] He has played in basketball leagues since he was four years old. Ezra has also played baseball, soccer, and flag football.

STEVE JENNINGS/GETTY IMAGES

Ezra Frech attends We Day California. February 25, 2015.

Ezra Story. *In*: Team Ezra. Los Angeles: Team Ezra, 2016.

2.1. What do you expect to find in Ezra's story?

2.2. What words do you think will be mentioned in the story? Choose four options.

a. competition
b. finger
c. game
d. house
e. kids
f. leg
g. shower
h. sports

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LISTENING

Listen to the first part of the inspiring story with the following objective in mind:

to identify relevant aspects of the story.

FAIXA DE ÁUDIO Ezra Frech - Part 1

Ezra Frech - Part 1
Title: The Inspirational Story of 9-Year-Old Ezra Frech
Source: Seeker

THE INSPIRATIONAL Story of 9-Year-Old Ezra Frech. **Seeker**. San Francisco: Discovery Digital Network. 2014. Minutagem: 0'11''-0'52''.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

3. Objetivo: compreender globalmente o texto.

3. **Listen to the inspiring story again and use the words and expressions from the box to summarize it.**

finger hand (2×) leg (2×) physical therapy stump surgery toe

3. a. finger; **b.** hand; **c.** leg; **d.** surgery; **e.** stump; **f.** leg; **g.** toe; **h.** hand; **i.** physical therapy.

Ezra Frech was born with one ★ (a) on his left ★ (b) and a full left ★ (c), which was curved. Because of that he had ★ (d) when he was 2 and a half years old. He had a ★ (e) upon which a prosthetic ★ (f) was put. During the medical procedure, they took the boy's big ★ (g) from his foot and put it on his left ★ (h). As part of the treatment, he did tons of ★ (i).

4. **Read this excerpt from the inspiring story and choose the appropriate option.**

4. Objetivo: inferir o sentido de palavras e expressões no texto.

"And I was sitting in the shower and they touched. And it was **amazing**. I was running around the house **screaming**, '**Yay, I did it!**'. 'Cause that was, like, the first **milestone**."

4.1. "Amazing" is similar to…

a. awful. | **b.** sensational. | **c.** unpleasant.

4.2. When the boy runs screaming, this expresses his…

a. fear. | **b.** joy. | **c.** worry.

4.3. The sentence "Yay, I did it!" means that the boy was…

a. depressed. | **b.** euphoric. | **c.** hurt.

4.4. The word "milestone" suggests…

a. distance. | **b.** failure. | **c.** success.

4.1. b
4.2. b
4.3. b
4.4. c

5. **Now listen to the second part of the inspiring story.**

5. Objetivo: compreender globalmente o texto.

FAIXA DE ÁUDIO Ezra Frech - Part 2

Ezra Frech - Part 2
Title: The Inspirational Story of 9-Year-Old Ezra Frech
Source: Seeker

THE INSPIRATIONAL Story of 9-Year-Old Ezra Frech. **Seeker**. San Francisco: Discovery Digital Network. 2014. Minutagem: 0'57''-1'09''; 1'16''-1'31''; 1'36''-2'16''; 3'15''-3'25''.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. **Listen to the second part of the inspiring story again and write True or False.**

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.

6.1. a. False; **b.** True; **c.** True.
6.2. a. False; **b.** True; **c.** False.

6.1. Ezra Frech...

a. feels sad about the disability he was born with.

b. realizes people look at him with curiosity.

c. sometimes wonders why he lost his leg.

6.2. When Ezra plays sports, he…

a. feels indifferent.

b. focuses only on the game.

c. just thinks about his disability.

7. **Read these excerpts from the inspiring story and choose the appropriate option.**

7. Objetivo: inferir o sentido de palavras e expressões no texto.

> "I feel like if I don't play sports every day, I feel **weird**. I've always felt like sports is where I can go when I'm sad or **lonely**, or anything."

7.1. c
7.2. c
7.3. c
7.4. b

OBJETO DIGITAL *Podcast: Paralympic Games*

7.1. The word **weird** means…

a. active.

b. motivated.

c. strange.

7.2. **Lonely** is the same as…

a. glad.

b. inspired.

c. solitary.

> "When I'm **in the zone**, I feel like I have this, like, **fire** around me."

7.3. "In the zone" refers to the…

a. area outside the playing field.

b. bench seat at a sports arena.

c. mental state of total focus.

7.4. The "fire" the boy refers to is a kind of…

a. challenge.

b. protection.

c. threat.

8. Objetivo: comprovar hipóteses.

8. Respostas pessoais.

EM DUPLA **ORAL**

8. **Check your answers to question 2 in Starting point. Then discuss the following questions.**

a. Did the story mention what you expected? What else would you like to know about Ezra Frech?

b. Were the words you chose mentioned? Which words that you did not choose appeared in the story?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

9. Objetivo: compreender globalmente o texto.
9. a. True, **b.** False, **c.** False, **d.** True.

9. **Read an excerpt from the biographical book The Boy Who Harnessed the Wind. Then read the statements that follow and write True or False.**

PROLOGUE

The machine was ready. After so many months of preparation, the work was finally complete: the motor and blades were bolted and secured, the chain was taut and heavy with grease, and the tower stood steady on its legs. [...]

News of my work had spread far and wide, and now people began to arrive. [...]

I pulled myself onto the tower's first rung and began to climb. The soft wood groaned under my weight as I reached the top, where I stood level with my creation. Its steel bones were welded and bent, and its plastic arms were blackened from fire. [...]

"Quiet, everyone," someone said. "Let's see how crazy this boy really is."

Just then a strong gust of wind whistled through the rungs and pushed me into the tower. Reaching over, I unlocked the machine's spinning wheel and watched it begin to turn. Slowly at first, then faster and faster, until the whole tower rocked back and forth. My knees turned to jelly, but I held on. I pleaded in silence: *Don't let me down*.

Then I gripped the reed and wires and waited for the miracle of electricity. Finally, it came, a tiny flicker in my palm, and then a magnificent glow. The crowd gasped, and the children pushed for a better look.

"It's true!" someone said.

"Yes," said another. "The boy has done it. He has made electric wind!"

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**. New York: Penguin Group, 2015. p. 1-3. (Young Readers Edition).

In the text, people...

a. waited for the windmill to spin.

b. expected news about the project.

c. followed instructions to fix the windmill.

d. watched the inauguration of the windmill.

SUPPORT

William Kamkwamba nasceu no Malaui, em 1987. Ele ficou famoso após construir, em 2006, uma turbina eólica (*windmill*) para acender lâmpadas e alimentar vários eletrodomésticos na casa de sua família, no vilarejo de Wimbe. Para isso, ele usou partes de bicicletas e materiais coletados em um ferro-velho local.

BRIAN DOWLING/WIREIMAGE/GETTY IMAGES

William Kamkwamba during the 69th Berlinale International Film Festival Berlin, Germany. Film Festival Berlin, Germany 2019.

10. **Find in the first paragraph of the excerpt above adjectives with the following meanings.**

a. fastened in position

b. immovable

c. of great weight

d. stretched firmly

10. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

10. a. bolted; **b.** steady; **c.** heavy; **d.** taut.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11. **Pay attention to the quote and choose the appropriate option.**

> "My knees turned to jelly, but I held on. I pleaded in silence: *Don't let me down*."

11.1. "My knees turned to jelly" suggests that the boy was feeling…

a. insecure. | **b.** interested. | **c.** courageous.

11.2. When the boy thinks, "Don't let me down," he…

a. thinks he should give up.

b. believes it is impossible to fail.

c. fears that something might go wrong.

11. Objetivo: fazer inferência.
11.1. a
11.2. c

12. **Read an excerpt from chapter one of the same book and choose the appropriate option.**

CHAPTER ONE

My name is William Kamkwamba, and to understand the story I'm about to tell, you must first understand the country that raised me. Malawi is a tiny nation in southeastern Africa. On a map, it appears like a flatworm burrowing its way through Zambia, Mozambique, and Tanzania, looking for a little room. Malawi is often called "The Warm Heart of Africa," which says nothing about its location, but everything about the people who call it home. The Kamkwambas hail from the center of the country, from a tiny village called Masitala, located on the outskirts of the town of Wimbe.

You might be wondering what an African village looks like. Well, ours consists of about ten houses, each one made of mud bricks and painted white. For most of my life, our roofs were made from long grasses that we picked near the swamps, or *dambos* in our Chichewa language. The grasses kept us cool in the hot months, but during the cold nights of winter, the frost crept into our bones and we slept under an extra pile of blankets.

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**. New York: Penguin Group, 2015. p. 4-5. (Young Readers Edition).

In the text, the expression "The Warm Heart of Africa," used to refer to Malawi's people, suggests that they…

a. are a friendly people.

b. feel very hot during the summer.

c. live in a favorable location for tourism.

12. Objetivo: compreender globalmente o texto.
12. a

EM DUPLA **ORAL**

13. **Consider the description of his village in the second paragraph of the excerpt above and answer these questions.**

a. What do you think it is like to live in a place like that? Explain.

b. In your opinion, how could the windmill have impacted that community?

13. Objetivo: refletir criticamente sobre o tema do texto.
13. Respostas pessoais.

BEYOND THE TEXT

EM DUPLA **ORAL** **14.** a **16. Respostas pessoais.**

Beyond the text:
Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e praticar a argumentação.

14. **What aspect did you consider important in Ezra's story? Why?**

15. **Do you know someone with a story similar to William Kamkwamba's? What did he/she do? If you don't know anyone with a similar story, do some research into it and try to find out one.**

16. **Do you think that taking actions considered extraordinary depends exclusively on personal talent and effort? Why?**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

CADERNO

1. **Compare the sentences and choose the appropriate option.**

"But then I have to think, 'I was born like **this**'."

"[...] I feel like I have **this**, like, fire around me."

"I'll be thinking [...] there's tons of kids in **this world**."

That victory at the 2016 Olympic Games was especially important for me.

THE INSPIRATIONAL Story of 9-Year-Old Ezra Frech. **Seeker**. San Francisco: Discovery Digital Network.

Malawi is **that** region called "The Warm Heart of Africa."

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**. New York: Penguin Group, 2015. p. 4-5. (Young Readers Edition).

1.1. In the first sentence, **this** means...

a. just as I am. | **b.** like other people.

1.2. In the second sentence, **this world** refers to…

a. a distant or imaginary world. | **b.** the world where we live.

1.3. In the third sentence, **this** refers to something that is…

a. away from the boy. | **b.** close to the boy.

1.4. In the fourth and fifth sentences, **that** refers to something that is ★ in space and time, respectively.

a. close | **b.** far

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *this* e *that*.

1.1. a
1.2. b
1.3. b
1.4. b

2. **Complete the sentences using this, these, that or those. Check Grammatical synthesis if necessary.**

a. We live here, so we must work together to improve ★ city.
b. Have you finished reading ★ books I lent you last week?
c. Do you remember the name of ★ boy who built a windmill?
d. I am like ★, I have a disability and I also have many talents.
e. Watch what I do and repeat ★ exercises until you can move your fingers.
f. I really enjoyed the story of ★ athlete who won a medal at the Paralympic Games.

2. Objetivo: praticar *demonstratives*.

2. a. this; **b.** those; **c.** that; **d.** this; **e.** these; **f.** that.

3. **Analyze the word that in the following sentences and choose the appropriate option.**

3. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *that*.

"And I was sitting in the shower and they touched. And it was amazing. I was running around the house screaming, 'Yay, I did it!.' 'Cause **that** was, like, the first milestone."

"I don't feel different when I'm playing sports because **that** takes me away from my disability."

THE INSPIRATIONAL Story of 9-Year-Old Ezra Frech. **Seeker**. San Francisco: Discovery Digital Network.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3.1. In first sentence, **that** refers to...

a. "I was running." | **b.** "they touched."

3.2. In second sentence, **that** refers to...

a. "I don't feel different." | **b.** "when I'm playing sports."

3.3. In both sentences, **that** refers to something…

a. previously mentioned. | **b.** supposedly expected.

3.1. b
3.2. b
3.3. a

4. **Match the two parts of the sentences. Pay attention to punctuation and the linking words.**

4.1. I overcame many difficulties.
4.2. Many people doubted my project, but
4.3. I am lucky. Many people helped me, and
4.4. People with disabilities can do many things.
4.5. When the game ended, I was fascinated because

a. I will never forget that.
b. I could understand that.
c. that was my first victory.
d. That made me a strong person.
e. That is what we should pay attention to.

4. Objetivo: praticar *that*.
4.1. d
4.2. b
4.3. a
4.4. e
4.5. c

5. **Match the selected words to what or to whom they refer.**

5.1. me: "Don't let **me** down."
5.2. us: "The grasses kept **us** cool in the hot months [...]."
5.3. it: "Malawi is often called 'The Warm Heart of Africa,' which says nothing about its location, but everything about the people who call **it** home."

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**. New York: Penguin Group, 2015. p. 3-5. (Young Readers Edition).

5.4. me: "When I'm in the zone, I feel like I have this, like, fire around **me** [...]."
5.5. it: "And then they took the big toe from that. And they put **it** on my left hand."
5.6. them: "I was always trying to figure out how to bring **them** together and how to get them to come together and touch."

THE INSPIRATIONAL Story of 9-Year-Old Ezra Frech. **Seeker**. San Francisco: Discovery Digital Network.

a. (the boy who harnessed the wind)
b. I (the boy who has a prosthetic leg)
c. we (the people who live in Malawi)
d. Malawi
e. the big toe
f. both fingers

5. Objetivo: refletir sobre usos de *object pronouns*.
5.1. a **5.2.** c **5.3.** d **5.4.** b **5.5.** e **5.6.** f

6. **Read this excerpt from the book The Boy Who Harnessed the Wind and complete it using the words from the box. You may consult Grammatical synthesis.**

him it (2×) them (2×) you

The herd boys worked for a nearby farmer who kept many cows. They explained how they'd been tending their herd that morning and discovered a giant sack in the road. When they opened ★ (a) up, they found ★ (b) filled with bubble gum. Can you imagine such a treasure? I can't tell ★ (c) how much I loved bubble gum.

"Should we give some to this boy?" one asked.

I didn't move or breathe. There were dead leaves in my hair.

"Eh, why not?" said another. "Just look at ★ (d)."

One of the boys reached into the bag and pulled out a handful of gumballs, one for every color, and dropped ★ (e) into my hands. I stuffed ★ (f) all in my mouth. As the boys left, I felt the sweet juice roll down my chin and soak my shirt.

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**: New York: Penguin Group, 2015. p. X. (Young Readers Edition).

6. Objetivo: praticar *object pronouns*.
6. a. it; **b.** it; **c.** you; **d.** him; **e.** them; **f.** them.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. **Take a look at Grammatical synthesis and complete the sentences using object pronouns.**

a. If you have a dream, try to make ★ come true.

b. My friend Laura told ★ she is going to compete in the next Paralympic Games.

c. Some students need motivation. I would like to recommend an inspiring book to ★.

d. We want to build something for children here. Can you give ★ some ideas, please?

e. She was one of the best athletes at school. Her disability could not prevent ★ from playing soccer.

7. Objetivo: praticar *object pronouns*.

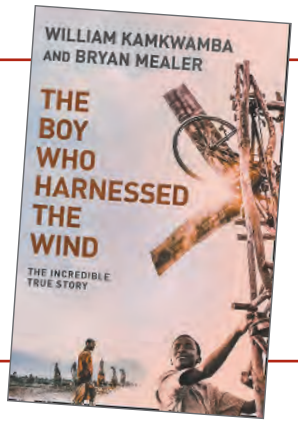
7. a. it; **b.** me; **c.** them; **d.** us; **e.** her.

POWER-UP

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já sabe que alguns livros são adaptados para o cinema. Então, veja esta sugestão:

- **The Boy Who Harnessed the Wind.** Direção de Chiwetel Ejiofor. Produção de Andrea Calderwood e Gail Egan. Reino Unido e Malaui: BBC Films/Participant Media/BFI, 2019. (113 min)



REPRODUÇÃO/NETFLIX

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto na produção escrita e oral.

Demonstratives

Os *demonstratives* situam pessoas, lugares e coisas em relação ao tempo e ao espaço: *this/these* para o que está próximo e *that/those* para o que está distante de quem fala ou escreve. Eles podem acompanhar ou substituir os substantivos a que se referem. Além disso, *this* e *that* podem se referir a algo que já foi ou vai ser mencionado e a algo que aconteceu ou ainda vai acontecer.

SINGULAR	PLURAL
this	these
that	those

Object pronouns

Os *object pronouns* são usados como objeto dos verbos e depois de preposições para fazer referência a pessoas, lugares e coisas.

SUBJECT PRONOUNS	OBJECT PRONOUNS
I	me
you	you
he	him
she	her
it	it
we	us
tou	you
they	them

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Speaking

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

You are going to share an **inspiring story** about something incredible that happened to you or about what someone did that inspires you.

Theme: an extraordinary event.

Objective: to share inspiring stories.

How to present it: orally in class.

Planning

1 a **5. Respostas pessoais.**

CADERNO

1. **Follow these steps. They will help you prepare your inspiring story.**

a. Think of the stories you listened to and read in this unit. If possible, do some research into the stories of the books whose covers are on the opening pages.

b. Choose a story to share with your classmates. It can be something incredible that happened to you or an inspiring story that you like.

1. Objetivo: planejar os conteúdos da história inspiradora.

2. **Now prepare a script before sharing the inspiring story with your classmates.**

a. Write down all the details you can remember from the story.

- When and where did it happen?
- What happened? Who was involved?

b. What are the main aspects of the story?

- Why did you choose this story? How inspiring is it for you?

c. Think of all the necessary information and how to organize it when you tell the story. The narrative must be organized according to the sequence of the events.

d. Make a script with the main points of the story. You must tell the story in a natural way.

e. Add aspects of the characters' personalities if you think it's important to the story.

f. You can use verbs in the past, object pronouns and demonstratives.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da história inspiradora.

Review

EM GRUPO CADERNO

3. **Share your inspiring story with some classmates. Ask for their feedback and take notes of their comments.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial da história inspiradora.

4. **After receiving your classmates' feedback, check if your inspiring story contains the following characteristics:**

- clear language;
- appropriate narrative sequence;
- information about what happened in the story, when and where it happened;
- reasons why this story inspires you or why you like it.

4. Objetivo: revisar a produção inicial da história inspiradora.

5. **Now share your inspiring story with your classmates.**

5. Objetivo: contar a história inspiradora.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

CALL TO ACTION

Your turn: Objetivo: refletir sobre o processo de aprendizagem.

EM GRUPO ORAL

1 a 5. Respostas pessoais.

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.

a. Esta unidade contribuiu para que vocês pudessem pensar sobre como pessoas com algum tipo de deficiência podem fazer coisas extraordinárias? Por quê?

b. Vocês ampliaram seus conhecimentos de inglês por meio dos textos lidos e ouvidos e das atividades realizadas? Deem exemplos.

2. Pesquisem na sua comunidade pessoas com histórias inspiradoras. Vejam se é possível convidá-las a participar de um evento na escola para compartilhar suas experiências.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o ***emoji*** adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre a importância de ter atitudes positivas.	★	★	★
Compreender globalmente histórias inspiradoras.	★	★	★
Identificar informações específicas em histórias inspiradoras.	★	★	★
Contar fatos inspiradores da própria vida ou da vida de outros.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

ORAL CADERNO

Esta unidade trouxe muitos conhecimentos novos para você. Considere as seguintes sugestões para explorar o que aprendeu.

3. Você certamente já fez muitas coisas e vivenciou diversas situações. Então, como seria o filme da sua vida? Faça um vídeo contando sua história em inglês seguindo estes passos.

a. Fale onde e quando você nasceu, os lugares onde morou, as escolas em que estudou.

b. Descreva pessoas importantes em sua vida.

c. Conte fatos inesquecíveis e como você se tornou a pessoa que é hoje. Se possível, mostre fotos de objetos, pessoas e lugares.

4. Se não quiser fazer um vídeo, você pode pensar em um livro digital ou artesanal. O importante é lembrar que todos podemos ter uma vida extraordinária.

5. Você já pensou em como aprofundar seus conhecimentos de inglês lendo e ouvindo histórias inspiradoras? Analise as seguintes sugestões.

a. Procure por relatos escritos ou orais de acordo com seus interesses. Há muitos *blogs*, livros e filmes com histórias inspiradoras.

b. Depois de lê-los ou ouvi-los, escreva um resumo das histórias ou um comentário explicando por que elas são inspiradoras. Recomende as histórias a seus colegas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. **Match the phrases from columns 1 and 2 to make sentences about the pictures. There is an example for you.**

1	2
a. ~~wear a lab coat~~	(goggles) protect your eyes from serious injury
b. drop something	~~(you) be safe from spills and chemicals~~
c. splash acid	(shoes with a hard top) protect your feet from harm
d. wear gloves	(you) protect your hands from harmful chemicals

Example: **If you wear a lab coat, you are safe from spills and chemicals.**

1. Objetivo: praticar *zero conditional*.

1. b. If you drop something, shoes with a hard top protect your feet from harm.; **c.** If you splash acid, goggles protect your eyes from serious injury.; **d.** If you wear gloves, you protect your hands from harmful chemicals.

CORTESIA WIKIHOW

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. **Write an appropriate consequence for the following situations related to school rules. There is an example for you.**

Example: **If there is hostility between two students, the parents will be notified.**

a. If a student does not arrive at school on time, ★.

b. If a student is absent, ★.

c. If a student needs to leave school before the scheduled time, ★.

d. If a student gets caught cheating on an exam, ★.

2. Objetivo: praticar *first conditional*.
2. Respostas pessoais.

3. **Write school rules about the following subjects using must and may not. There is an example for you.**

Example: school hours

All students must respect school hours.

a. bullying

b. eat and drink

c. school uniform

d. smartphones

e. record classes

3. Objetivo: praticar *modal verbs must* e *may not*.
3. Respostas pessoais.

CADERNO

4. **Complete the sentences using object pronouns according to the pictures.**

a. Homework seems difficult. Can you help ★?

FG TRADE/ISTOCK/GETTY IMAGES

b. I have to return all of ★ to the library.

VIMVERTIGO/ISTOCK/GETTY IMAGES

c. I don't know where I left ★.

TATASERG/SHUTTERSTOCK

d. Would you like to play with ★?

EDULEITE/ISTOCK/GETTY IMAGES

e. Do you like taking selfies just like ★?

PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

4. Objetivo: praticar *object pronouns*.
4. a. her; **b.** them; **c.** it; **d.** him; **e.** them.

5. Objetivo: praticar *object pronouns*.

5. **Read and listen to a few excerpts from the Introduction by Ava DuVernay to a book by young American activist Marley Dias and identify what or who the pronouns mentioned before each excerpt refer to.**

Marley Dias
Title: Marley Dias Gets It Done: And So Can You!
Date: Jan 30, 2018
Source: Scholastic

FAIXA DE ÁUDIO Marley Dias

5. Respostas esperadas: a. the author of the Introduction (Ava DuVernay) and Marley Dias; **b.** passion; **c.** the reader.

a. us

"I first met Marley Dias on a sunny day in New Orleans. She was eleven years old then, a beautiful brew of kindness, confidence, and curiosity. We sat and talked about books and bravery. How books have allowed both of **us** to experience bold adventures in our imagination [...]"

b. it

"Embrace passion for your ideas and do not let **it** go. [...]"

c. you

"A great adventure awaits **you**. [...]"

DUVERNAY, Ava. Introduction. Intérprete: Damaras Obi. *In*: DIAS, M. **Marley Dias Gets It Done: And So Can You!** New York: Scholastic, 2018. p. 10. Audiolivro.

6. **Complete the sentences with this, that, these or those according to the cues in parentheses.**

a. I like ★ city. (The city where I am right now.)
b. Can you lend me ★ book? (The book is far away.)
c. ★ weekend was really fun. (The last weekend.)
d. I didn't know ★ singer. (I am watching him now on TV.)
e. I will always remember ★ games. (My childhood games.)
f. I don't feel comfortable with ★ pants. (The pants I'm wearing.)

6. Objetivo: praticar *demonstratives*.
6. a. this; **b.** that; **c.** This; **d.** this; **e.** those; **f.** these.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 17

WOULD YOU LIKE TO BE TREATED THAT WAY?

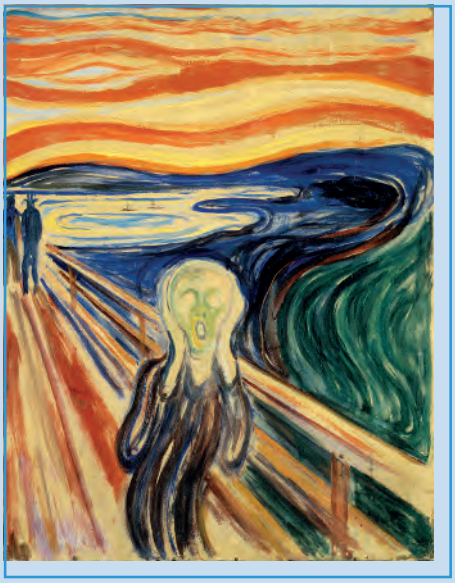
Gênero do discurso: história de vida.

Tema: *bullying*, empatia e solidariedade.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso história de vida;
- refletir sobre empatia, solidariedade e *bullying*.

A



MUSEU MUNCH, OSLO

The Scream (1910), by Edvard Munch. Tempera and oil on cardboard, 83.5 × 66 cm. Munch Museum, Oslo, Norway.

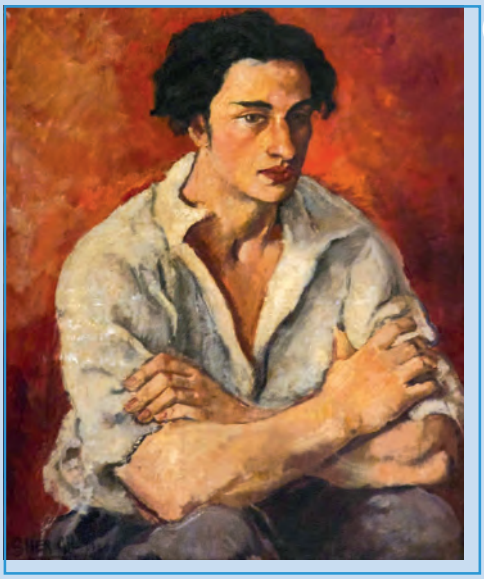
B

JOSÉ FERRAZ DE ALMEIDA JÚNIOR. FOTO: ROMULO FIALDINI/TEMPO COMPOSTO - PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO, SP

Longing (1899), by José Ferraz de Almeida Júnior. Oil on canvas 197 × 101 cm. Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

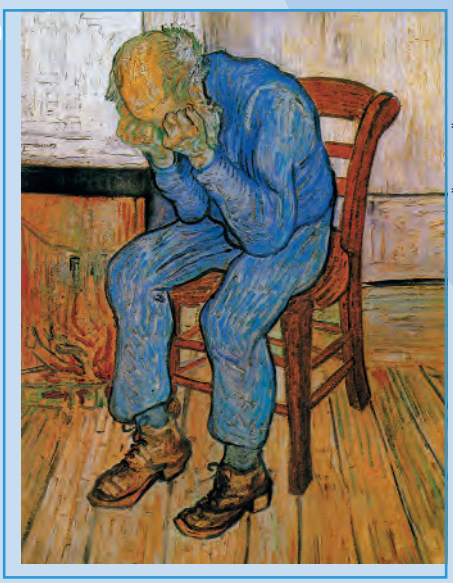
C



AMRITA SHER-GIL. FOTO: HISTORY AND ART COLLECTION/ALAMY/ FOTOARENA – GALERIA NACIONAL DE ARTE MODERNA, NOVA DÉLHI

Portrait of Young Man (1930), by Amrita Sher-Gil. Oil on canvas, 76 × 63.3 cm. National Gallery of Modern Art, New Delhi, India.

D



VINCENT VAN GOGH - MUSEU KRÖLLER MÜLLER, OTTERLO

Sorrowing Old Man (At Eternity's Gate) (1890), by Vincent van Gogh. Oil on canvas, 81 × 65 cm. Kröller Müller Museum, Otterlo, the Netherlands.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL

1 a **3. Respostas pessoais.**

1. **Empatia é a habilidade de compreender o outro e se colocar no lugar dele. Vocês se lembram de alguma situação ocorrida com vocês ou com outras pessoas em que houve empatia? Comentem.**

2. **Por que é importante se colocar no lugar de outras pessoas quando elas passam por uma situação difícil?**

3. **É possível ser solidário sem ter empatia? Por quê?**

4. **Choose the appropriate options. What feelings do the paintings convey?**

4. b, e, f.
5 a **7. Respostas pessoais.**

a. contentment | **c.** happiness | **e.** sadness
b. desperation | **d.** joy | **f.** suffering

5. **What do you think the relationship between the paintings and the theme of the Unit is?**

6. **What can we do to help others in our daily lives in each of the following contexts?**

a. at home | **b.** in the classroom | **c.** on the street

7. **Discuss the following questions.**

a. Do you know people who help others whenever they see other people in need? What do you think of that? Why?

b. Do you think it is possible to teach someone empathy? Explain.

c. Do you see yourself as someone who tends to be more empathetic or more selfish? Explain.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Em que ponto está o *storyboard*? Não percam de vista o produto final. Um roteiro criado em etapas demanda muita atenção para que a ideia central não fique fragmentada. Para dar continuidade à narrativa com o tema desta unidade, é preciso observar bem o presente para definir o que vocês não querem que se repita no futuro. Infelizmente, casos de *bullying* ainda acontecem com muita frequência, principalmente na escola. No mundo que vocês estão imaginando, o que será mais valorizado nas relações interpessoais? Como cada um(a) de vocês se vê interagindo com pessoas diversas em situações do cotidiano que vai viver nos próximos anos como adulto ou adulta? Pensem em como a empatia e a gentileza podem ser atitudes mais presentes no dia a dia e contribuir para uma convivência mais agradável entre todos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você já conhece diferentes estratégias para conseguir compreender textos em língua inglesa, como ativar seus conhecimentos prévios, fazer inferências, relacionar linguagem verbal e não verbal. Continue usando-as e aproveite sua competência leitora para desfrutar dos textos e emocionar-se com eles.

STARTING POINT

EM DUPLA **ORAL**

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

1. **What do you consider bullying? Choose all the options that you think are correct.**

a. Name-calling.
b. Physical aggression.
c. Spreading rumors about someone.
d. Making offensive jokes about someone.
e. Excluding someone from social gatherings.
f. Sharing memes that make fun of someone.
g. Mocking someone for any reason, such as their appearance.

2. **Discuss the following questions.**

2. Objetivos: ativar conhecimento prévio e refletir sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

a. What do all forms of bullying have in common?
b. Why do the victims of bullying sometimes seem unable to ask for help?
c. Do you think victims of bullying at school should go public about it? Why?

3. **Discuss the following statements. Do you agree or disagree with them?**

3. Objetivos: ativar conhecimento prévio e refletir sobre o tema do texto.
3. Resposta pessoal.

a. Punishing bullies will put an end to bullying.
b. Bullying has hurt people from older generations too.
c. Bullies need as much psychological help as their victims.
d. People who witness bullying should try to help the victims.

4. **Analyze the following information and answer the questions.**

4. Objetivos: ativar conhecimento prévio, refletir sobre o tema do texto e praticar a argumentação.
4. Resposta pessoal.

SUPPORT

Greta Thunberg (2003-) é uma jovem sueca, mundialmente famosa, que se apresenta como uma ativista autista pela justiça climática.

LEON NEAL/GETTY IMAGES

Greta Thunberg on February 1st, 2024 in London, England.

a. Did you know Greta Thunberg? How important is her activism?
b. Did you know she is autistic? What do you know about autism?
c. Do people with some type of health condition or disability suffer more bullying? Comment on this.

5. **You will read a life story. What do you think the purpose of this type of text is?**

a. To establish rules.
b. To share an experience.
c. To teach something to someone.
d. To persuade someone to buy something.

5. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero relato pessoal. **5.** b

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

READING

Now read the life story with the following objective in mind:

to identify the most important events in the story.

Curtis

Curtis is in his 40s. When he was in primary school, a car hit him. Curtis now lives with brain damage, hearing loss and some loss of sight.

'As a person with a disability growing up, life was always more difficult,' Curtis told the Royal Commission.

After the car accident, when Curtis returned to school, some classmates bullied him.

'When I was in primary school, I was peed on.'

He transferred to a special school where the abuse stopped, but he was 'still under the hierarchy of the kids.'

Curtis tried to head off abuse by educating other students. When he started high school, he stood in front of the school assembly and told them about himself and his disability.

Curtis said it worked. Rather than treating him as 'that ugly guy over there', students began to talk to him.

But when he moved to another high school, he was bullied again and kept to himself.

'I kind of think of it as a dreadful nightmare, now I look at it.'

Until a few years ago, Curtis was his mother's main carer.

'I had to be a nurse for about four of those years. The last year, I had to shower her ... It just broke my heart having to do that for her.'

After his mother died, Curtis moved in with relatives. He got a job for a short time, but when he accidentally cut himself 'just a little', his boss told Curtis he was a 'liability' and didn't want him working there.

'People without disabilities, they go to work, they cut themselves, they're still at the same job.'

Curtis is reluctant to look for another job. He's now involved in community groups and enjoys acting, music and dancing classes.

His NDIS plan doesn't cover all the costs of his classes. Instead, it covers things he didn't ask for, such as 'more help with walking'.

Curtis said he experiences discrimination when he walks down to the shops.

'I have been told by people, "I don't understand. Wait while I get my supervisor." That's in shops ... I have heard people talk about me, calling me spastic.'

Curtis is now an advocate for people with disability.

'I believe to move on we need better education.'

VOICES OF PEOPLE WITH DISABILITY. Book 1. Royal Commission into Violence, Abuse, Neglect and Exploitation of People with Disability: Final Report. Commonwealth of Australia 2023. p. 23-24.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

SUPPORT

Royal Commission é uma comissão que faz investigações públicas independentes. Na Austrália, as *Royal Commissions* são a mais alta forma de investigação sobre assuntos de importância pública. Elas são estabelecidas somente em circunstâncias raras e excepcionais.

SUPPORT

O *National Disability Insurance Scheme* (NDIS) é um programa do governo australiano que financia suportes razoáveis e necessários associados a uma deficiência significativa e permanente para pessoas com menos de 65 anos de idade.

INSIDE THE TEXT

6. Objetivos: compreender globalmente o texto e fazer inferências.
6. a. the difficulties and discrimination faced by a person who grows up with a disability. **b.** to make society reflect upon the difficulties and discrimination faced by people with disabilities.

CADERNO

6. **Answer the questions.**

a. What is the main focus of this life story?

b. What is the purpose of sharing that particular life story?

7. **Write True or False according to the text.**

a. Curtis started being bullied in primary school.

b. He continued to be abused when he moved to a special school.

c. He tried to stop being bullied by educating other students about his disability.

d. Curtis did not keep quiet when he was bullied again at another school.

e. Curtis believe that people with and without disabilities receive equal treatment at work.

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7. a. True; **b.** False; **c.** True; **d.** False; **e.** False.

8. **Complete the following sentences.**

a. Curtis took care of his mother for ★ four years.

b. He heard people calling him ★.

c. He is now an ★ for people with disabilities.

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
8. a. about; **b.** spastic; **c.** advocate.

9. **Match the words to their meanings in the text.**

abuse damage

a. Physical harm caused to something.

b. Cruel treatment of a person or animal.

9. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
9. a. damage; **b.** abuse.

10. **Choose the option that provides the best synonym for the selected words from the text.**

10.1. advocate: "Curtis is now an advocate for people with disabilities."

a. lawyer

b. supporter

10.2. liability: "[...] his boss told Curtis he was a 'liability' [...]."

a. inconvenience

b. rebel

10.3. dreadful: "I kind of think of it as a dreadful nightmare [...]."

a. detestable

b. poor

10.4. carer: "[...] Curtis was his mother's main carer."

a. helper

b. teacher

10. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
10.1. supporter
10.2. inconvenience
10.3. detestable
10.4. helper

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11. **Match these sentence halves to make up correct statements about the text.**

11.1. Curtis lives with a disability
11.2. His life was more difficult
11.3. He avoided being bullied for a while
11.4. Curtis got a job for a short time
11.5. Schoolmates bullied Curtis in high school
11.6. His boss told him he was a 'liability'
11.7. His mother need to be cared for
11.8. Curtis became an advocate to people with disabilities

a. because he was hit by a car.
b. as happens to many people with a disability.
c. and he had to be her carer.
d. so that he can fight discrimination.
e. and fired him.
f. but was fire because he cut himself.
g. but he kept quiet about it.
h. by educating other students about his disability.

11. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

11.1 a
11.2 b
11.3 h
11.4 f
11.5 g
11.6 e
11.7 c
11.8 d

TEXTS IN DIALOGUE

EM DUPLA CADERNO

12. **Read the excerpt of an interview about bullying and answer the questions.**

12. Objetivo: compreender globalmente o texto.
12. a. suicide. **b.** people who were bullied as children. **c.** to talk about it.

5 questions about BULLYING

From sleep problems to suicide attempts: the consequences of bullying can be very serious. The National Day against Bullying (in the Netherlands, 19 April) is the opportunity for Leiden psychologist Mitch van Geel to share some recent insights from his research.

[...]

2. What kind of research are you doing, and what are your most recent insights?

We have carried out several meta-analyses in Leiden in recent years, where we have compared dozens of international studies on the effects of bullying. The findings show that people who have been bullied as children think significantly more often of suicide and – more than the average – actually make attempts at suicide. [...]

5. What advice would you like to give to victims of bullying?

The most important thing is to talk about it; that can be the start of finding a solution. Many victims feel isolated because they don't dare to talk about it. My advice is to discuss it with a parent or teacher and together work out a plan for dealing with it. We need to bear in mind that bullying isn't restricted to children; adults can also suffer bullying at work, for example. I would advise them to talk to a confidential adviser or their immediate supervisor. It's really important that a person who is being bullied isn't left to deal with it alone.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

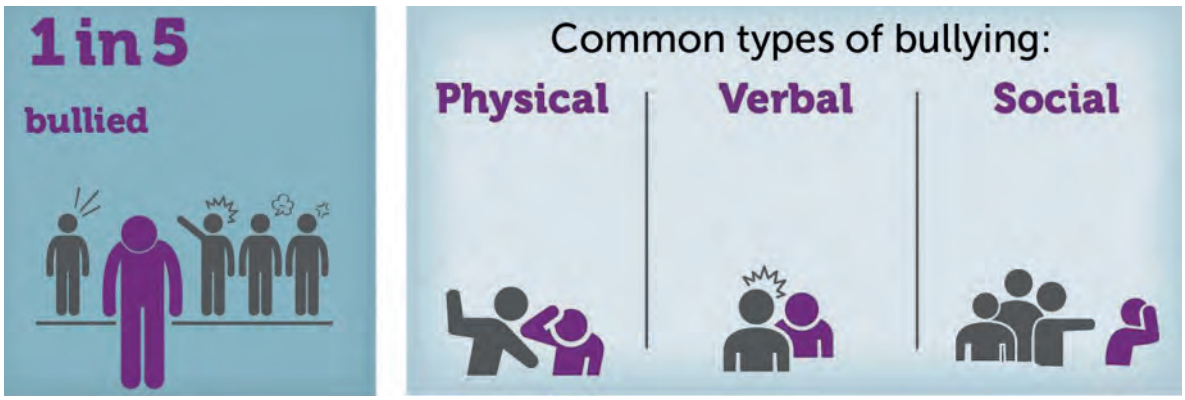
LVP. 5 questions about bullying. **Leiden University**, [*s. l.*]. 19 April 2016. Disponível em: https://www.universiteitleiden.nl/en/news/2016/04/5-questions-about-bullying. Acesso em: 8 jul. 2024.

a. The excerpt addresses a serious possible consequence of bullying. What is it?
b. According to the text, which people think more often about suicide than the average?
c. According to Mitch van Geel, what is the key to fighting bullying?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

13. Read the following information about bullying and complete the excerpt from the US Centers for Disease Control and Prevention (CDC) with the words from the box. **13. Objetivo:** compreender globalmente os textos.

CENTROS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS, DEKALB, GEÓRGIA



US CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **National Bullying Prevention campaign**. 2019. Facebook: @Department of Defense Education Activity (DoDEA).

behavioral bully death physical risk self-harm violence

13. a. physical; **b.** self-harm; **c.** death; **d.** risk; **e.** bully; **f.** violence; **g.** behavioral.

Bullying can result in ★ (a) injury, social and emotional distress, ★ (b) and even ★ (c). It also increases the ★ (d) for depression, anxiety, sleep difficulties, lower academic achievement, and dropping out of school. Youth who ★ (e) others are at increased risk for substance use, academic problems, and experiencing ★ (f) later in adolescence and adulthood. Youth who bully others and are bullied themselves suffer the most serious consequences and are at greater risk for mental health and ★ (g) problems.

U.S. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **About Bullying**. Disponível em: https://www.cdc.gov/youth-violence/about/about-bullying.html#:~:text=Youth%20who%20bully%20others%20are,mental%20health%20and%20behavioral%20problems. Acesso em: 8 jul. 2024.

14. Listen to the following audio about cyberbullying and put the questions answered in the audio in order.

FAIXA DE ÁUDIO Cyberbullying

Cyber bullying
Title: Cyber Bullying | "It's not worth it"
Date: Jun 8, 2016
Source: UNICEF South Africa

CYBER Bullying | "It's not worth it". Publicado pelo canal **UNICEF South Africa**, 8 jun. 2016. Vídeo. Minutagem: 0'00"-0'30.

a. How would you help someone dealing with cyberbullying?

b. What is cyberbullying?

c. What is your message to cyberbullies?

14. Objetivo: compreender globalmente o texto.

14. b, a, c.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

EM DUPLA **ORAL** **15** a **17. Respostas pessoais.**

15. Look at the answers you gave to the Starting Point questions. After reading the texts, what would you change in them?

16. Has reading the story of a person with disabilities who was bullied changed your point of view on the problem? Explain.

17. After reading the texts, what do you think can be done to help people be more capable of exercising empathy and solidarity towards others? Explain.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Inside the language

CADERNO

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos das conjunções *when* e *while*.

1. **Read the following sentences, paying attention to the words when and while. Then, write True or False.**

> "**When** he was in primary school, a car hit him."
> "[...] **when** Curtis returned to school, some classmates bullied him."
> "'I don't understand. Wait **while** I get my supervisor.'"

VOICES OF PEOPLE WITH DISABILITY. Book 1. Royal Commission into Violence, Abuse, Neglect and Exploitation of People with Disability: Final Report. Commonwealth of Australia 2023. p. 23-24.

> "Reuben is in his 30s and has a brain injury, epilepsy and weakness on his right side.
> [...]
> Reuben began experiencing seizures, but the hospital sent him home [...]
> About 15 years ago, a car hit Reuben **while** he was riding a pushbike. [...] the seizures returned.

VOICES OF PEOPLE WITH DISABILITY. Book 1. Royal Commission into Violence, Abuse, Neglect and Exploitation of People with Disability: Final Report. Commonwealth of Australia 2023. p. 323.

a. "When" is not used to refer to time.

b. "While" introduces an event in progress.

c. "While" introduces an event that interrupts another.

d. We can use either continuous or simple tenses in clauses introduced by "while".

1. a. False; **b.** True; **c.** False; **d.** True.

2. Objetivo: praticar as conjunções *when* e *while*.

2. **Complete the sentences using when or while. Check Grammatical synthesis if necessary.**

a. "[...] You are bothering and offending me ★ you behave that way [...]."

b. "[...] most bullying will stop in less than 10 seconds ★ peers intervene to befriend those being bullied."

c. "[...] we help them get back in control of their emotions ★ helping them think more clearly about their options for getting their needs met."

EXPERT Recommendations: What to Say to a Bully for a Positive Impact. **Crisis Prevention Institute**, [*s. l.*], August 8, 2022. Disponível em: https://www.crisisprevention.com/Blog/What-to-Say-to-a-Bully. Acesso em: 8 jul. 2024.

d. "I was bullied in school ★ my classmates and teachers watched in silence."

e. " ★ I was in the schoolyard being mocked and taunted, all of my classmates took part [...]."

f. " ★ I was surrounded in Science class by a cluster of classmates who disrupted the lesson by shouting obscene insults at me, the teacher never intervened."

WEEKS, Carly. I was bullied in school while my classmates and teachers watched in silence. **The Globe and Mail**, Toronto, October 14, 2012.

2. a. when; **b.** when; **c.** while; **d.** while; **e.** When; **f.** When.

3. **Choose when or while to combine the clauses and create sentences. There is an example for you.**

Example: **You arrived. I was texting a friend.**

I was texting a friend when you arrived. / When you arrived, I was texting a friend.

3. Objetivo: praticar as conjunções *when* e *while*.

a. The girls are playing soccer. The boys are playing volleyball.

b. I was studying English. The bell rang.

c. We were discussing the situation. The teacher called me.

d. They were helping our friend. We were trying to find him.

3. a. The girls are playing soccer while the boys are playing volleyball. / The boys are playing volleyball while the girls are playing soccer. **b.** I was studying English when the bell rang. / When the bell rang, I was studying English. **c.** We were discussing the situation when the teacher called me. / When the teacher called me, we were discussing the situation. **d.** They were helping our friend while we were trying to find him. / We were trying to find our friend while they were helping him.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. **Read the questions. Then, match the phrase would you like in each question to its function.**

4.1.

> "Sara works for a human rights association. Would you like to meet with her?"

LATOUR, A. *et al*. **We can!** Taking Action against Hate Speech through Counter and Alternative Narratives. Strasbourg: Council of Europe, 2017. p. 58.

4.2.

> "What advice would you like to give to victims of bullying?"

LVP. 5 questions about bullying. **Leiden University**, [*s. l.*], 19 April 2016. Disponível em: https://www.universiteitleiden.nl/en/news/2016/04/5-questions-about-bullying. Acesso em: 8 jul. 2024.

a. To talk about wishes and preferences.

b. To make offers and invitations.

4. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *would like*.
4.1. b
4.2. a

5. **Create questions using would you like. Then, analyze your questions and write offers and invitations or wishes and preferences.**

a. work with us against bullying

b. what/me/do about this situation

c. my help in this project

d. me/help you with your problem

e. where/have the anti-bullying meeting

5. Objetivos: refletir sobre formas e usos de *would like* e praticá-los.
5. Respostas possíveis: a. Would you like to work with us against bullying? offers and invitations; **b.** What would you like me to do about this situation? wishes and preferences; **c.** Would you like my help in this project? offers and invitations; **d.** Would you like me to help you with your problem? offers and invitations; **e.** Where would you like to have the anti-bullying meeting? wishes and preferences.

6. **Use would like to create sentences expressing wishes and preferences about the following subjects. Use the affirmative, negative or interrogative forms. Check Grammatical synthesis if necessary.**

a. bullying at school

b. empathy and solidarity

c. fighting prejudice

d. helping other people

e. physical aggression

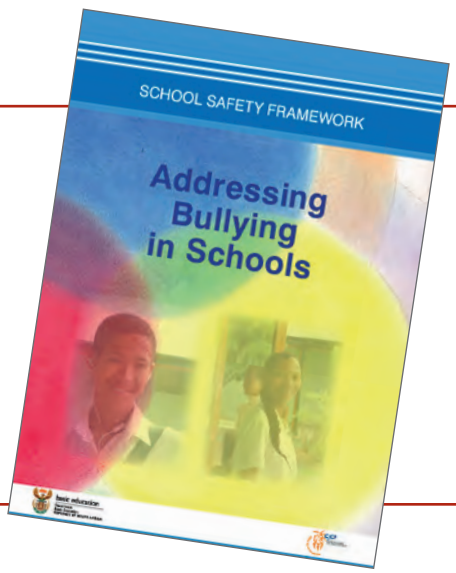
f. talking about bullying

6. Objetivo: praticar *would like*.
6. Resposta pessoal.

POWER-UP

Há muita informação confiável disponível atualmente, tanto em português quanto em inglês, sobre combate ao *bullying*. Por exemplo, há um documento do governo da África do Sul intitulado *Addressing Bullying in Schools*

O *site* do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) também conta com muito material sobre o assunto, assim como o *site* da National Asian Pacific American Bar Association (NABAPA).



CENTRO DE JUSTIÇA E PREVENÇÃO AO CRIME E DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA ÁFRICA DO SUL

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto na produção escrita e oral.

When and while

When e *while* são *conjunctions* que podem ser usadas para conectar eventos que ocorrem no mesmo período de tempo.

When geralmente introduz uma oração que expressa um evento completo, cuja ocorrência se dá em meio a um evento mais longo em andamento.

While, por sua vez, costuma ser usado para conectar duas orações que expressam eventos ou atividades simultâneas.

As orações introduzidas por *when* e *while* podem ocorrer tanto antes quanto depois da oração principal. Quando utilizadas antes da oração principal, devem ser seguidas de vírgula.

WHEN

They were helping their classmate when the principal arrived.

When the teacher finished the explanation, she was feeling miserable.

WHILE

She was trying to speak while some classmates were making fun of her accent.

While the teacher was writing on the board, the students were bullying a classmate.

Would like

As frases formadas com *would like* são frequentemente utilizadas para fazer ofertas e convites (*offers and invitations*) e responder a eles, além de expressar desejos e preferências (*wishes and preferences*) e perguntar sobre eles.

Would like pode ser seguido de um substantivo, como quando oferecemos algo; de um pronome oblíquo (*me/him/her* etc.) seguido de verbo no infinitivo, quando, por exemplo, perguntamos se o interlocutor gostaria que alguém fizesse algo; ou de um verbo no infinitivo, para fazer um convite e expressar desejos e preferências.

As formas afirmativa, negativa e interrogativa de *would like* estão indicadas na tabela a seguir.

WOULD LIKE

AFFIRMATIVE FULL FORM	AFFIRMATIVE CONTRACTED FORM	NEGATIVE FULL FORM	NEGATIVE CONTRACTED FORM	INTERROGATIVE
I would like…	I'd like…	I would not like…	I wouldn't like…	Would I like…?
You would like…	You'd like…	You would not like…	You wouldn't like…	Would you like…?
He/She/It would like…	He/She/It'd like…	He/She/It would not like…	He/She/It wouldn't like…	Would he/she/it like…?
We would like…	We'd like…	We would not like…	We wouldn't like…	Would we like…?
You would like…	You'd like…	You would not like…	You wouldn't like…	Would you like…?
They would like…	They'd like…	They would not like…	They wouldn't like…	Would they like…?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Writing

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

In pairs, you are going to write a life story.

Theme: a story of solidarity or empathy.

Objective: to motivate your classmates to develop empathy and express solidarity towards those who need it.

How to publish it: on the school website/social media page or the classroom/school bulletin board.

Planning

EM GRUPO ORAL CADERNO

1 a 5. Respostas pessoais.

1. **Follow these steps. They will help you prepare the life story.**

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da história de vida.

a. Do some research on the lives of people whose biographies inspire empathy or solidarity.

b. Share your story with a few classmates and listen to their stories. Pay attention to:

- the people who were involved in the story;
- the situation that required empathy or solidarity from the participants;
- the way empathy or solidarity was expressed;
- the result for the people involved in the story.

2. **Now, prepare the life story.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da história de vida.

a. Plan your text. Remember that a life story is a narrative. It is advisable to introduce the characters, the setting and the situation before actually talking about what caused the events in the narrative and how the story went on. Don't forget to end your text with a brief comment evaluating how the story exemplifies the feelings of empathy and solidarity.

b. Make proper use of the language you will need in the text.

c. Search for specific vocabulary if necessary. You can use printed or online dictionaries.

Review

EM DUPLA CADERNO

3. **Present the first version of the life story to a classmate and ask for his/her feedback and comments on what could be improved.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial da história de vida.

4. **After reading your classmate's feedback, check if the life story contains the following characteristics:**

4. Objetivo: revisar a produção inicial da história de vida.

- story capable of inspiring empathy and solidarity in people;
- description of characters and situations;
- clear sequencing of events;
- proper vocabulary and syntax.

5. **Now, share the life story on the school website/social media page or the classroom/school bulletin board.**

5. Objetivo: divulgar a história de vida.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

Objetivos: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

Your turn: Resposta pessoal.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL

1. **Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como pontos de partida para a discussão.**

a. De que forma se colocar no lugar do outro pode ajudar a mudar visões estereotipadas sobre outras pessoas?

b. Como vocês podem ajudar a impedir o *bullying* na escola e na comunidade de vocês?

c. Como o inglês pode ser usado para promover a discussão e a conscientização sobre o *bullying* em sua escola e no mundo?

2. **Com base nessa conversa, façam um mural na escola com informações sobre o *bullying* e sobre como combatê-lo. As informações devem ser corretas e interessantes.**

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre empatia, solidariedade e *bullying*.	★	★	★
Compreender com solidariedade e empatia histórias de vida.	★	★	★
Compreender o sentido global e os propósitos principais de histórias de vida.	★	★	★
Produzir uma história de vida visando a motivar uma tomada ou mudança de atitude.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. **Pense nos conteúdos abordados nesta unidade. Que tal criar um jogo de tabuleiro para sistematizar o que você aprendeu sobre *bullying*?**

Desenhe uma trilha de jogo de tabuleiro em uma folha de cartolina. Escreva nas casas de sua trilha exemplos de atitudes negativas (*name-calling*, *physical aggression* etc.) e de atitudes positivas (*helping victims*, *talking about the problem* etc.). Adicione comandos às casas: atitudes negativas fazem voltar casas, atitudes positivas fazem avançar. Crie ou utilize pinos e um dado. Vence quem chegar primeiro ao final.

4. **Pratique a compreensão auditiva por meio da escuta de relatos pessoais e de entrevistas em inglês. Procure entrevistas e relatos de pessoas de vários lugares do mundo e preste atenção nos diferentes sotaques e pronúncias. Prefira vídeos com legendas em inglês, a fim de facilitar a compreensão e a percepção das relações entre som e escrita.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 18

TAKE CARE OF YOUR HEALTH AND PROTECT OTHERS

Gênero do discurso: entrevista.

Tema: cuidados com a saúde e prevenção de doenças.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso entrevista;
- refletir sobre modos de cuidar da saúde e de prevenir doenças.

A

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Girl receives vaccine during children's immunization program against COVID-19 in Rio de Janeiro, RJ. Feb. 2022.

B

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Teacher in the classroom at the Cicero Coelho High School, Uruçuí, PI. June 2022

C

RUBENS CHAVES/ PULSAR IMAGENS

Maria Alves Cardoso family health center in the village of Corcovado, Marajó Island, PA. May, 2022.

D

FILADENDRON/E+/GETTY IMAGES

Portrait of family after getting covid-19 vaccine. Serbia. July 2021.

E

LUMINOLA/ISTOCK/ GETTY IMAGES

Scientist working on a microscope in her laboratory, South Africa. June 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

OBJETO DIGITAL *Podcast: The history of the vaccine*

EM GRUPO **ORAL** **1** a **3. Respostas pessoais.**

1. **Quantos anos vocês tinham quando a OMS caracterizou a Covid-19 como pandemia e foi necessário fazer isolamento social? O que vocês lembram sobre as orientações amplamente divulgadas naquela época para evitar contrair e transmitir a Covid-19?**

2. **Vocês acham que as pessoas passaram a se preocupar mais com a saúde e a se informar mais sobre doenças contagiosas depois da Covid-19? Comentem.**

3. **Vocês sabem quais doenças podem ser evitadas e combatidas por meio de vacinação?**

4. **Match the captions to the pictures.** **4. a.** D; **b.** E; **c.** B; **d.** A; **e.** C.

a. Taking care of family health is everyone's responsibility.

b. Medicines and vaccines are the result of scientific research.

c. Wearing a mask can prevent the spread of respiratory diseases.

d. Childhood vaccination helps prevent and eradicate numerous diseases.

e. Family health care programs contribute to the well-being of the population.

5. **Choose the habits you think are essential to be a healthy person. Discuss your choices.**

a. Sleeping well.

b. Finding time to relax.

c. Cleaning hands properly.

d. Drinking plenty of water.

e. Avoiding unhealthy food. **5. Resposta pessoal.**

f. Doing regular physical activity.

g. Keeping vaccinations up to date.

h. Maintaining mental and emotional balance.

6. **Discuss the proverbial saying "Prevention is better than cure" with your classmates. Do you agree with it? Why (not)?** **6. Resposta pessoal.**

SUPPORT

A Organização Mundial da Saúde (OMS) — World Health Organization (WHO), em inglês — é um órgão subordinado à Organização das Nações Unidas (ONU), criado em 1948. É responsável por iniciativas para prevenir e tratar doenças, bem como promover a saúde em todas as nações.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de ir em frente, é bom dar um passo atrás e revisar o que já foi feito. O que vai ser colocado em cena está bem representado no *storyboard*? As anotações são suficientes para orientar a execução do trabalho final? Verifiquem se estão conseguindo colocar no roteiro as ideias planejadas inicialmente. Modifiquem o que acharem necessário. Agora é hora de pensar em como o novo vai ser conectado aos anteriores. Nesta unidade, vocês vão refletir sobre os cuidados com a saúde, especialmente os relacionados à prevenção de doenças. Como vivemos em sociedade, cuidar da própria saúde contribui para o bem-estar das pessoas com as quais convivemos. No mundo que estão idealizando para o futuro, o que vocês e os demais farão para ter uma vida saudável? Vamos continuar?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ouvir entrevistas, preste atenção nas perguntas e observe depois como as pessoas entrevistadas organizam suas respostas para atender ao que foi solicitado.

STARTING POINT

EM DUPLA ORAL

1. Objetivos: ativar conhecimento prévio e pensar criticamente sobre o tema do texto.
1. Respostas pessoais.

1. In 1948, the World Health Organization (WHO) formulated a definition of health. Read it and answer the questions.

"Health is a state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity." (WHO Constitution 1948)

a. Why is it important to think about this definition?

b. Considering the WHO definition, do you think it is easy to be healthy? Why?

c. In your opinion, has the Covid-19 pandemic made us think more about health and pay more attention to contagious diseases? Justify.

2. Objetivos: ativar conhecimento prévio e pensar criticamente sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

2. Comment on the importance of the following factors in preventing the spread of communicable diseases.

a.

BOONCHAI WEDMAKAWAND/MOMENT/GETTY IMAGES

Hygiene habits

b.

ROGÉRIO REIS/PULSAR IMAGENS

Scientific research

c.

ISMAR INGBER/PULSAR IMAGENS

Vaccination control

d.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Disclosure of information

SUPPORT

As doenças transmissíveis (*communicable diseases*) são aquelas causadas por vírus ou bactérias que as pessoas transmitem entre si pelo contato com superfícies contaminadas, fluidos corporais, produtos sanguíneos, picadas de insetos ou pelo ar.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **You are going to listen to an interview with a medical doctor. Read some information about it and answer the questions.**

The title of the interview is "Q&A on coronavirus – Covid-19 with WHO's Dr. Maria Van Kerkhove."
It was published on February 27, 2020, when little was known about Covid-19 and the pandemic had not yet been declared.

3.1. In your opinion, what kind of information about a new and almost unknown disease is it important to have? Why?

3.2. Considering the date of the interview, what should be WHO's main concern?

a. To ensure that the disease was under control.

b. To rapidly expand scientific knowledge on the new virus.

c. To explain in detail how the virus spread throughout the world.

3. Objetivos: formular hipóteses e ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3.1. Resposta pessoal. **3.2.** b.

LISTENING

Listen to an interview with a WHO's doctor with the following objective in mind:

to identify the target audience of the interview.

FAIXA DE ÁUDIO Q&A on coronavirus

Q&A on coronavirus
Title: Q&A on coronavirus – Covid-19 with WHO's Dr. Maria Van Kerkhove
Date: February 27, 2020
Source: World Health Organization (WHO)

KERKHOVE, Maria Van. **Q&A on coronavirus**. Entrevista dada a Margaret Harris. World Health Organization (WHO) Headquarters, Geneva, February 27, 2020. Minutagem: 3':00"- 4':25".

SUPPORT **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Ao ouvir a entrevista, procure compreender as ideias principais e identificar palavras relacionadas à doença e às medidas de prevenção. Tente inferir pelo contexto o sentido das palavras desconhecidas.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

4. **Listen to the interview and choose the correct options.**

4.1. According to the interviewer, it is not always easy…

a. to avoid contact with sick people.

b. to recognize the symptoms of Covid-19.

c. to wash your hands and keep them clean.

4.2. The interviewer wants to know how…

a. the virus is transmitted.

b. the doctor can help people.

c. the audience should protect themselves.

4. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
4.1. c
4.2. a

5. **Listen again and choose the appropriate answer.**

5.1. In "**whereabouts** is it getting there?," the word **whereabouts** refers to which…

a. parts of the body are most exposed to the virus.

b. hospitals have better resources to care for sick people.

c. geographical regions have a higher contamination rate.

5.2. In "How does the virus get **into** your body?," the word **into** means…

a. to the end of something.

b. in the opposite direction.

c. towards the inside of someone.

5.3. In "through **close** contact," the word **close** is the same as…

a. near

b. remote

c. intermittent

5. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
5.1. a
5.2. c
5.3. a

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. Objetivo: identificar o sentido de palavras e expressões no texto.

6. **Read the excerpts from the interview and match them to the pictures.**

6.1. "[...] you know, they'll have a fever, ..."
6.2. "[...] they'll have a cough."
6.3. "And if I were to sneeze right now [...]"
6.4. "[...] I would pass some droplets to you"

6.1. c
6.2. a
6.3. d
6.4. b

a.

WESTEND61/GETTY IMAGES

b.

MARC DUFRESNE/E+/GETTY IMAGES

c.

PROSTOCK-STUDIO/ISTOCK/GETTY IMAGES

d.

LAYLABIRD/E+/GETTY IMAGES

7. **Complete the statement about the interview. Then listen to check your answers.**

7. Objetivo: compreender globalmente o texto.

In the interview, the doctor points out that it is necessary to wash our ★ (a) many times a day, before and after we go to the ★ (b), cook and eat our food. Covid-19 is a respiratory ★ (c), so many people can have symptoms similar to the common ★ (d), such as having a ★ (e) and a ★ (f).

7. a. hands; **b.** bathroom; **c.** disease; **d.** cold; **e.** fever; **f.** cough.

8. **Choose the parts of the body that are mentioned in the interview.**

a. arm
b. chest
c. ear
d. eye
e. head
f. leg
g. mouth
h. neck
i. nose

8. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
8. b, d, g, i.

9. **Listen to the interview one more time and find phrases that mean the same as the following ones.**

a. breathing hard
b. have no doubt

9. Objetivo: localizar informações explícitas no texto.
9. a. have shortness of breath; **b.** make sure.

10. **Listen and answer the questions according to the interview.**

a. How is the virus transmitted between people?
b. What is a symptom that some people may have?
c. What should people do when they sneeze or cough?

10. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
10. a. Through close contact and through respiratory droplets. **b.** They may have shortness of breath, which means their chest hurts a little and it's hard for them to breathe. **c.** They should cover their mouth.

11. **Look back at your answers to question 3 in Starting point and discuss the following question.**

Did the interview provide the information you expected? What other pieces of information should have been included?

11. Objetivo: comprovar hipóteses.
11. Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

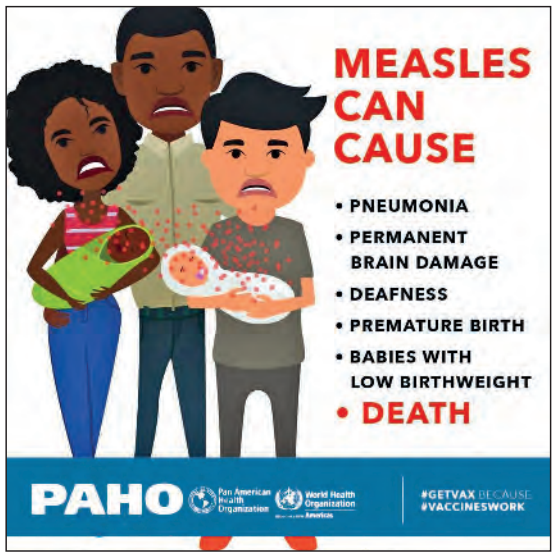
TEXTS IN DIALOGUE

CADERNO

12. Read the social media cards and write True or False in the following sentences.

12. Objetivo: compreender globalmente os textos.
12. a. False; **b.** True; **c.** False; **d.** True; **e.** True.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION



PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION

VACCINATION Week in the Americas: Supplementary Campaign Materials. **Pan American Health Organization**.

SUPPORT

O sarampo [*measles*] é uma doença altamente contagiosa causada por um vírus, que se espalha facilmente quando uma pessoa infectada respira, tosse ou espirra. Pode causar doenças graves, complicações e até a morte.

a. Measles is caused by other diseases.
b. Vaccination is a safe way to prevent measles.
c. Children should take three doses of the vaccine.
d. Measles patients can become seriously ill and die.
e. Adults also can be vaccinated if there is an outbreak.

13. Listen to the presentation of a vaccination campaign and complete the following sentences.

Vaccination campaign
Title: Measles-Rubella Vaccination Campaign 2024 – A message by WHO Representative Nepal
Date: February 28, 2024
Source: World Health Organization (WHO) – Nepal

FAIXA DE ÁUDIO Vaccination campaign

MEASLES-RUBELLA VACCINATION CAMPAIGN 2024 – A message by WHO Representative Nepal. **World Health Organization (WHO)** – Nepal. February 28, 2024. Minutagem: 0':00" - 1':09".

a. The aim of the campaign is to vaccinate ★ children in Nepal.
b. The campaign will help the country eliminate measles and ★ by 2026.
c. The increase in measles worldwide occurred due to the decline in ★ coverage.

13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
13. a. 5.7 million; **b.** rubella; **c.** vaccination.

14. Choose the synonym for the verb **commend** in the excerpt from the text.

14. Objetivo: inferir o sentido de palavra no texto.
14. a

I **commend** the Ministry of Health and population for leading this important intervention.

a. Compliment. | **b.** Disapprove. | **c.** Invite. | **d.** Reward.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

15. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

15. a. Lung function, respiratory effects. **b.** Impaired cardiovascular function. **c.** Increased risk of diseases later in life. **d.** Adverse birth outcomes. **e.** Impaired neurodevelopment and behaviour.

15. **Read a card created by WHO about e-waste recycling and match adverse health effects to their examples.**

a. Asthma.

b. Hypertension.

c Osteoporosis.

d. Low birth weight.

e. Attention-deficit hyperactivity disorder.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

INFORMAL E-WASTE RECYCLING MAY CAUSE ADVERSE HEALTH EFFECTS IN CHILDREN. World Health Organization. 15 June 2021. Graphics (infographic).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

Lixo eletrônico (*electronic waste* ou *e-waste*) refere-se a dispositivos elétricos ou eletrônicos que são descartados.

16. **The purpose of the card is to inform that…**

a. e-waste can be harmful to children's health.

b. everyone should recycle their own e-waste.

c. correct ways to dispose of e-waste are simple.

16. Objetivo: compreender globalmente o texto.
16. a

BEYOND THE TEXT

EM DUPLA ORAL

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e praticar a argumentação.
17 a **19. Respostas pessoais.**

17. **You listened to an interview with a WHO's doctor. In your opinion, what are the advantages of consulting experts on important issues? Explain.**

18. **Why is it important to emphasize that vaccines are safe and effective, as in the measles vaccination card (Texts in dialogue)?**

19. **Did you know about the adverse health effects of informal recycling of electronic waste? Why should we have this information?**

CADERNO

1. Analyze the following excerpts and choose the best options.

1. Objetivo: refletir sobre usos e formas dos *modal verbs can, may* e *could*.
1.1 b
1.2 a

> "Informal e-waste recycling **may** cause adverse health effects in children"

World Health Organization.

> "[...] I would pass some droplets to you and those droplets **could** go into your eye"
> "[...] they **can** go into your mouth"

KERKHOVE, Maria Van. **Q&A on coronavirus**. Entrevista dada a Margaret Harris. World Health Organization (WHO) Headquarters, Geneva, February 27, 2020. (36min35s).

1.1. In sentences, **may**, **could** and **can** express…

a. ability. | **b.** possibility. | **c.** permission.

1.2. May, **can** and **could** are followed by a verb in the…

a. base form. | **b.** infinitive. | **c.** gerund.

2. Pay attention to **should** and **can** in the title and subtitle of an information leaflet. Then choose the appropriate answers.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION

HANDOUT: Depression: What you should know. **Pan American Health Organization**.

2.1. In the title, **should** expresses…

a. obligation. | **b.** recommendation.

2.2. The subtitle suggests something we…

a. must do. | **b.** are able to do.

2. Objetivo: refletir sobre usos e formas dos *modal verbs can* e *should*.
2.1. b
2.2. b

3. Complete the sentences with **can, cannot** or **could**. You may check **Grammatical synthesis** if necessary.

a. "You ★ catch Zica virus if you are bitten by a mosquito in areas where the virus circulates."

WILL I catch Zika if I travel: **World Health Organization**.

b. "We ★ ignore the effects of climate change and political instability across our region and their increasingly obvious significant adverse effects on our populations."

COMMUNICABLE and non-communicable diseases in Africa in 2021/2022. **World Health Organization**.

c. "Depression ★ happen to anyone and is not a sign of weakness."

HANDOUT: Depression: What you should know. **Pan American Health Organization**.

d. "When they are stressed, many people ★ focus."

DOING What Matters in Times of Stress. **World Health Organization**.

3. Objetivo: praticar *modal verbs can, cannot* e *could*.
3. a. could; **b.** cannot; **c.** can; **d.** cannot.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. **Complete the questions about mpox with can or should. You may consult Grammatical synthesis if necessary.**

SUPPORT

A mpox é uma infecção viral que pode se espalhar entre as pessoas e, ocasionalmente, do ambiente para as pessoas por meio de coisas e superfícies que foram tocadas por alguém com a doença.

a. What ★ I do if I have mpox symptoms?

b. I've had mpox in the past. ★ I catch it again?

c. What ★ I do if a child in my care has mpox?

d. How ★ I protect myself and others against mpox?

e. I have mpox; what ★ I do to protect other people from getting infected?

4. Objetivo: praticar *modal verbs can* e *should*.
4. a. should; **b.** can; **c.** should; **d.** can; **e.** can.

5. **Complete the sentences with some health advice using should or should not and the verbs from the box. There is an example for you. If necessary, check Grammatical synthesis.**

drink eat go take wash

a. Some people feel too tired in the morning, so they **should not** go to bed late.

b. To keep the body hydrated, we ★.

c. You ★. They are not good for you.

d. It is very important to have hygiene habits. Everyone ★ before having a meal.

e. You ★ without seeing a doctor. It is dangerous.

5. Objetivo: praticar *modal verb should*.
5. Respostas pessoais.
b. should drink enough water during the day; **c.** should not eat a lot of candy; **d.** should wash their hands; **e.** should not take medication.

6. **Choose the appropriate modal verbs to complete the information about Covid-19.**

a.

Non-communicable diseases (NCDs) are diseases, generally of long duration, that ★ be spread directly from one person to another. (cannot / may not)

WHO mortality database. **World Health Organization**. [*S.l., s.d.*]

b.

Depression ★ be treated – with talking therapies, medication or both. (can / should)

c.

Remember: With the right support, you can get better – so if you think you ★be depressed, seek help. (might / should)

HANDOUT: Depression: What you should know. **Pan American Health Organization**. [*S.l., s.d.*]

d.

If you think you ★ have mpox, you can act to protect others by seeking medical advice and isolating from others until you have been evaluated and tested. (could / might)

e.

If you have mpox, you ★ isolate from others until all your lesions have crusted over, the scabs have fallen off and a new layer of skin has formed underneath. (could / should)

f.

Mpox can cause a range of signs and symptoms. While some people have less severe symptoms, others ★ develop more serious illness and need care in a health facility. (may / should)

MPOX. **World Health Organization**. [*S.l., s.d.*]

6. Objetivo: praticar *modal verbs*.
6. a. cannot; **b.** can; **c.** might; **d.** might; **e.** should; **f.** may.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. **Think about the questions and give advice or suggestions.**

a. What could I do to have a healthy lifestyle?

b. What should I do to prevent dengue fever?

c. How could I find information about contagious diseases?

d. How should I sanitize my hands if I can't wash them?

e. How should I proceed when I sneeze and cough, especially if I have a respiratory disease?

f. How could I inform people about the importance of vaccination?

7. Objetivo: praticar *modal verbs could* e *should*.
7. Respostas pessoais.

POWER-UP

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Se você gosta de se informar sobre saúde, a World Health Organization (WHO) e a Pan American Health Organization (PAHO) têm muitas publicações, como livros, relatórios e boletins, além de uma grande diversidade de materiais informativos para divulgação, como folhetos, infográficos e cartazes.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto na produção escrita e oral.

Modal verbs can, could, may, might and should

Modal verbs são usados para atribuir sentidos específicos a outros verbos. Eles não alteram sua forma quando usados na terceira pessoa do singular nem são utilizados com auxiliares como *do*, *does* e *did*. Alguns de seus principais usos estão indicados na tabela a seguir.

MODAL VERBS

VERB	AFFIRMATIVE FORM	NEGATIVE Full form/Contracted form	INTERROGATIVE FORM	MEANINGS
can	I / You / He / She/ It / We / You / They can...	I / You / He / She / It / We/ You / They cannot/can't...	Can I / you / he / she/ it / we / you / they…?	ability, informal permission, possibility, request
could	I / You / He / She/ It / We / You / They could...	I / You / He / She / It / We / You / They could not/couldn't...	Could I / you / he / she / it / we / you / they…?	ability, polite request, possibility, suggestion
may	I / You / He / She/ It / We / You / They may...	I / You / He / She / It / We / You / They may not...	May I / you / he / she / it / we / you / they…?	permission, possibility
might	I / You / He / She/ It / We / You / They might...	I / You / He / She / It / We / You / They might not/mightn't...	Might I / you / he / she / it / we / you / they…?	possibility, probability
should	I / You / He / She/ It / We / You / They should...	I / You / He / She / It / We / You / They should not/shouldn't...	Should I / you / he/ she / it / we / you / they…?	advice, recommendation

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Speaking

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

In groups, you are going to research into one of the suggested themes and study about it, so you can be interviewed by some classmates. Each group is also going to prepare a script to interview another group about the chosen theme.

Themes: communicable diseases; climate change and health; e-waste recycling and adverse health effects; physical, mental and social health.

Objective: share findings about the researched theme.

How to present it: orally in class.

Planning

1 a **5. Respostas pessoais.**

EM GRUPO ORAL CADERNO

1. Objetivos: escolher o tema a ser pesquisado e planejar os conteúdos e os elementos composicionais das entrevistas.

1. **Follow these steps. They will help you do your research and prepare your interview script.**

a. Select the theme you will research into. Talk to the other groups to make sure each group chooses a different theme. Share the selected theme with the whole class and choose the group you are going to interview.

b. Check the topics that you should include in your research and in the script to interview another group, according to the themes. To get more ideas, you can listen to the interview in **Time to listen** again.

2. **Now prepare the information and the script for the interviews.**

a. Research into the theme you chose. Look for reliable information sources, such as university websites, publications in scientific journals and recognized healthcare institutions. Give preference to updated information.

b. Discuss all the information collected, take notes and select the most important pieces.

c. Prepare a set of notes with the possible answers you can give to the interviewers. The answers must be objective and present the information clearly and in accessible language, so avoid using technical terms.

d. Make a script with the questions you will ask when interviewing the other group. The questions must be clear and appropriate to the theme that this group has researched.

e. Practice asking and answering the questions before the interview.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos das entrevistas.

Review

EM GRUPO CADERNO

3. **Show your notes and the script to your teacher. Pay attention to his/her comments in order to make any necessary adjustments.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial das anotações e do roteiro para as entrevistas.

4. **After getting your teacher's feedback, check if your notes and script contain the following characteristics:**

- accessible language;
- clear questions;
- objective information;
- up-to-date and reliable data.

4. Objetivo: revisar a produção final das anotações e do roteiro para as entrevistas.

EM GRUPO ORAL

5. **Now follow your teacher's instructions and do your interviews.**

5. Objetivo: participar das entrevistas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

Your turn: Objetivo: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

CALL TO ACTION

EM GRUPO **ORAL** **1** a **4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade. Considerem as seguintes questões como ponto de partida para a discussão.

a. Esta unidade contribuiu para que vocês pudessem pensar sobre cuidados com a saúde e com a prevenção de doenças transmissíveis? Expliquem.

b. Na opinião de vocês, quais hábitos podem ser aliados na luta contra a disseminação de doenças? Quais aspectos devem ser observados para ter saúde?

c. De que maneira os textos lidos e as atividades realizadas contribuíram para que vocês ampliassem seus conhecimentos em inglês?

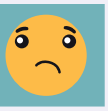
2. Divulguem as informações que vocês pesquisaram na seção Speaking. Usem diversos recursos, como banners, infográficos e cards para redes sociais.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Compreender globalmente entrevistas.	★	★	★
Identificar informações principais em textos informativos.	★	★	★
Interagir com os colegas sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças.	★	★	★
Formular e responder a perguntas sobre temas relacionados à saúde.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. Forme um grupo para preparar atividades de vocabulário (*vocabulary worksheets*) e trocá-las com os colegas.

a. Individualmente, elabore uma atividade com questões variadas sobre vocabulário e entregue-a para os colegas do grupo. Eles também entregarão as deles para você.

b. Depois que todos do grupo resolverem as atividades, devem devolvê-las aos colegas que as elaboraram para que eles façam a correção.

4. Aprofunde seus conhecimentos de inglês lendo e ouvindo entrevistas, seguindo estes passos.

a. Procure por entrevistas com especialistas em áreas de seu interesse ou relacionadas a temas que você está estudando na escola.

b. Faça anotações sobre o que você acha relevante e monte um glossário com as palavras novas. Depois, elabore um pequeno resumo com as ideias principais de cada entrevista.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Practicing the language 8

1. Objetivo: praticar *when* e *while*.
1. a. When; b. While or When; c. when, While; e. when.

CADERNO

1. **Complete these excerpts from inspiring stories with when or while.**

"★(a) people have doubted and questioned my commitment and professionalism, which many have, it has just served to make me more determined to succeed."

MILLER, S. **Paralympian**: My Autobiography. Newcastle upon Tyne: Tonto Books, 2008. p. 61.

"★(b) I was traveling in America over Christmas in 2007, I received some wonderful news. I'd been offered a scholarship to the African Leadership Academy (ALA), an exciting new high school that was opening in Johannesburg [...]."

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**. New York: Penguin Group, 2015. p. 279. (Young Readers Edition).

"One night I was playing bawo with Geoffrey and Gilbert near the barber shop ★(c) the lights went out from a power cut. ★(d) everyone was cursing the dark, I snuck home and connected the bulb, then ran back."

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**. New York: Penguin Group, 2015. p. 203. (Young Readers Edition).

"You never know how an athlete will develop both physically and mentally between the ages of 16 and 20, which is probably the period ★(e) you can tell if he or she is going to make it at the top level. [...]"

MILLER, S. **Paralympian**: My Autobiography. Newcastle upon Tyne: Tonto Books, 2008. p. 121.

2. **Listen to an excerpt from the book *The Boy Who Harnessed the Wind* and identify the sentences in which we can hear the word when.** **2. Objetivo:** praticar *when*.

2. "I wax six years old, playing in the road, when a group of herd boys approached…", "When they opened it up…".

FAIXA DE ÁUDIO The Boy Who Harnessed the Wind

The Boy Who Harnessed the Wind
Title: The Boy Who Harnessed the Wind, Chapter One
Source: Penguin Group

KAMKWAMBA, W.; MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**. Intérprete: Korey Jackson Young Readers Edition. New York: Penguin Group, 2015. Audiolivro. Minutagem: 5':00" - 4':14".

3. **Write sentences using when or while. There is an example for you.**

3. Objetivo: praticar *when* e *while*.
3. Respostas possíveis: a. I was playing with my friends when the teacher entered the classroom. b. When he finished school, he made a decision. c. While they were having fun, I was having a bad time.

Example: She was facing bullying at school.

She was facing bullying at school while her friends pretended not to see anything.

a. I was playing with my friends. | **b.** He finished school. | **c.** They were having fun.

EM DUPLA CADERNO

4. Objetivo: praticar *making offers and invitations*.
4. Respostas possíveis: a. Would you like to have a sandwich? b. Would you like to play soccer with me?

4. **Choose a classmate and use would you like to write questions according to what is requested.**

a. Offer him/her something to eat. | **b.** Invite him/her to do something.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Complete the information about e-waste using the verbs from the box.**

5. Objetivo: praticar *modal verbs*.

can (4×)	can't (2×)	might	might not	shouldn't/should not (3×)

5. a. can; **b.** might not; **c.** can; **d.** can; **e.** shouldn't; **f.** might; **g.** can; **h.** should not; **i.** can't; **j.** shouldn't; **k.** can't.

What is e-waste and what can we do about it?

By Kerry Lotzof

[...]

Prof Richard Herrington, Head of Earth Sciences at the Museum, shares some tips for how to dispose of unwanted electronics [...].

What is e-waste?

E-waste (electronic waste) includes anything with plugs, cords and electronic components. Common sources of e-waste include televisions, computers, mobile phones and any type of home appliance, from air conditioners to children's toys.

Why is e-waste a problem?

[...] When broken or unwanted electronics are dumped in landfill, toxic substances like lead and mercury ★ (a) leach into soil and water.

[...]

A challenge to manufacturers and consumers

When considering buying another piece of technology, the cheapest deal ★ (b) be the best for you or the planet. If you ★ (c) afford it, take your business to companies that have gone to efforts to source their materials sustainably and have a clear process for the end of life of the product.

Richard says, 'Most companies are driven by wanting to sell you a new product. They want you to get rid of your old phone or computer and upgrade, but I would like to see more modular approaches to electronic designs where you ★ (d) replace or upgrade sections as needed.

'I think any type of built-in obsolescence that creates waste is really very bad. Electronics contain precious natural resources like precious metals and minerals that we really ★ (e) be thinking of as disposable.

'It ★ (f) be that we start demanding products that we know ★ (g) be recycled and we ★ (h) accept a product that ★ (i) be. They ★ (j) be selling something that ★ (k) be recycled or repurposed.'

LOTZOF, Kerry. **What is e-waste and what can we do about it?** Disponível em: https://www.nhm.ac.uk/discover/what-is-ewaste-and-what-can-we-do-about-it.html. Acesso em: 15 jul. 2024.

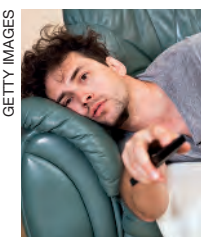
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. **Observe the pictures and give health advice using should and shouldn't.**

a. junk food/healthy food

BEATS1/SHUTTERSTOCK

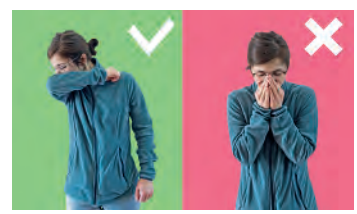
b. sedentary/active



LUKAS_ZB/ISTOCK/GETTY IMAGES

ESB PROFESSIONAL/SHUTTERSTOCK

c. sneeze into your hands/sneeze into your elbow



NOIEL/SHUTTERSTOCK

6. Objetivo: praticar *modal verb should*.

6. a. You shouldn't eat junk food. You should eat healthy food. **b.** You shouldn't be sedentary. You should be active. **c.** You shouldn't sneeze into your hands. You should sneeze into your elbow.

7. **Use the following topics to write questions and answers using can. There is an example for you.**

Example: practice English

A: What can I do to practice English?/How can I practice English?

B: You can join a conversation group.

a. stay informed

b. make new friends

c. express kindness to others

d. get good recommendations for books and movies

7. Objetivo: praticar *modal verb can*.

7. Resposta pessoal. Respostas possíveis: a. What can I do to stay informed? You can read the news online. **b.** How can I make new friends? You can try to introduce yourself to new people. **c.** How can I express kindness to others? You can offer help whenever possible. **d.** How can I get good recommendations for books and movies? You can search for books and movies reviews online.

UNIT 19

WHAT ARE YOU GOING TO DO AFTER FINISHING SCHOOL?

Gênero do discurso: carta de motivação.

Tema: planos de vida.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso carta de motivação;
- refletir sobre planos de vida.

B

CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Students at the University of the State of Rio de Janeiro (UERJ) waiting for Enem (National Education Exam). Rio de Janeiro, 2019.

A

SOUTH_AGENCY/ ISTOCK/GETTY IMAGES

Young people collecting garbage voluntarily. [*S. l.*], 2018.

C

SERGIO RANALLI/PULSAR IMAGENS

Students in the classroom at State University of Londrina (UEL). Londrina, 2019.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HINTERHAUS PRODUCTIONS/ GETTY IMAGES

Students at the airport for an exchange program. Berlin, 2017.

MONKEYBUSINESSIMAGES/ ISTOCK/GETTY IMAGES

Young lady receiving instructions in laboratory. UK, 2017.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO **ORAL** **1** a **3. Respostas pessoais.**

1. **O que vocês pretendem fazer após terminar o Ensino Médio? Pretendem continuar estudando, trabalhar ou conciliar as duas atividades?**

2. **Vocês gostariam de fazer algum trabalho voluntário? Em que área?**

3. **Gostariam de fazer estágio para aprender alguma profissão? Comentem.**

4. **Match the captions to the pictures.** **4. a.** A; **b.** E; **c.** B; **d.** D; **e.** C.

a. Volunteers picking up trash in a park.

b. Intern receiving instructions in a workplace.

c. Young people waiting to take the Enem test.

d. International exchange students hanging out.

e. Students having classes in a university classroom.

5 a **7. Respostas pessoais.**

5. **Do you think it is difficult to decide what to do after finishing high school? Why?**

6. **What do you know about internship programs? What would be the steps to join a program like this?**

7. **If an exchange student came to your school, what would you show him or her? What would you ask about his or her life?**

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Falta pouco para o momento em que vocês terão de executar o produto final que planejaram na **Unit 15**. Como sempre, antes de ir adiante é bom rever o que já foi feito. Como está indo o *storyboard*? Pode ser que, ao ir avançando, achem necessário modificar algo que já fizeram. Não tem problema! Alterem o que for preciso, peçam sugestões a outros grupos e aprimorem o roteiro. O tema desta unidade motiva vocês a pensar no que vão fazer depois do Ensino Médio e isso tem tudo a ver com o que estão idealizando para o mundo do futuro, não é verdade? Com certeza, há muitas expectativas e muitas dúvidas também. Façam o exercício de imaginar-se daqui a alguns anos: o que estarão fazendo, onde estarão vivendo, o que estará acontecendo no nosso país. Depois, transformem essas predições em cenas do roteiro. Mãos à obra!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Ao ler uma carta de motivação, procure perceber como o candidato busca convencer o interlocutor de sua adequação à vaga pretendida, ou seja, quais são suas estratégias argumentativas.

STARTING POINT

EM DUPLA **ORAL**

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.

1. a. School records contain the academic performance of the candidate.; **b.** Reference letters express someone's positive evaluation of the candidate's skills.; **c.** Motivation letters explain why the candidate is interested in a position, course or activity.; **d.** Language certificates attest the candidate's proficiency in a foreign language.

1. **Match the items to form statements about documents usually requested from candidates for exchange programs or internships.**

a. School records…

b. Reference letters…

c. Motivation letters…

d. Language certificates…

contain the academic performance of the candidate.

express someone's positive evaluation of the candidate's skills.

attest the candidate's proficiency in a foreign language.

explain why the candidate is interested in a position, course or activity.

2. **In which of the documents from question 1 does the candidate directly address the institution where he or she wants to study or be an intern?**

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. motivation letter.

3. **What do you think a candidate for an exchange program should emphasize when addressing the institution where he or she wants to study or work? Explain.**

academic achievements biography life project personal interests personality traits professional plans others

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Resposta pessoal.

4. **You are going to read a motivation letter written by a Brazilian candidate applying for a research internship at a university in Canada. Choose what you believe she will mention in her letter regarding her…**

4.1. education.

a. *Educação Básica* schools.

b. *Educação Básica* grades.

c. College course.

d. College grades.

e. College name.

4.2. personality.

a. Positive characteristics.

b. Personal interests.

c. Negative traits.

d. Family affairs.

e. Life history.

4. Objetivo: formular hipóteses sobre o texto.
4. Resposta pessoal.

SUPPORT

É comum que as instituições de ensino estrangeiras solicitem uma carta aos candidatos a atividades de ensino, pesquisa e estágio. Em inglês, essa carta é chamada de *motivation letter*, *cover letter*, *letter of motivation*, *statement of purpose* ou *personal statement letter*. Na carta, as instituições podem requerer que o candidato foque em realizações passadas ou nos planos para o futuro.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

READING

Read the motivation letter with this objective in mind:

to identify relevant information in the text.

January 16, 2013
The University of Alberta International
University of Alberta
116 St. and 85 Ave., Edmonton, AB, Canada T6G 2R3

Dear Sir or Madam,

I have always been interested in studying Human Sciences because I am fascinated by humanity's history, understanding how we have reached the present situation and studying about different cultures. However, I have chosen Journalism because I want to analyze, but I also want to act and to be always producing information and absorbing knowledge. My objectives in my undergraduate degree are, therefore, to obtain experience in academic research and in the market.

In my career, I am going to work with the connection between academic theories and community life. I want to keep studying and developing projects, but I also want to create or to be part of a media vehicle to publicize useful research results and relevant information to the readers. I like meeting people and getting to know places, so an academic position and Journalism will give me the opportunity to discover unique cases and sharing them with others.

An international research internship will be a chance for me to develop my abilities, to learn about strategies of academic research, to work in a big company and to get to know a different culture. Participating in this program will be a good opportunity to expand my professional capacities and personal limits. I will use in the project the knowledge I have obtained at UFRJ in Brazil, and I will try my best to learn new things and apply them at work.

More than that, I will be part of a project to serve a population and, for this reason, I will be inside a different community and I hope to learn a lot from this experience.

During my life, I have lived in many regions of Brazil and I was able to explore our differences, and understand and construct my own personality. Now, I want to discover another country to look at the world, at myself and at Brazil with new eyes.

Sincerely,

Júlia Ferreira

Author's personal archive.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

INSIDE THE TEXT

CADERNO

5. Objetivo: compreender globalmente o texto.
5. a. False; **b.** True; **c.** True; **d.** True.

5. **Write True or False about the motivation letter.**

a. Júlia is a PhD student at UFRJ.

b. Her letter provides personal information.

c. She is applying for a research internship.

d. It is addressed to the University of Alberta.

SUPPORT

Research internship é um período de permanência em uma instituição para a realização de pesquisas científicas. Esse tipo de estágio (*internship*) muitas vezes é financiado com uma bolsa de pesquisa, que pode ser fornecida pela própria universidade, por uma agência de fomento, por um instituto de pesquisa ou, ainda, por uma empresa privada.

6. **Complete the following sentences according to the text.**

a. Júlia wants to gain experience in ★ and combine it with the practice of Journalism.

b. She believes that getting to know other ★ is an important part of an exchange program.

c. She wants to connect ★ to practice in her career.

6. Objetivos: identificar informações específicas no texto e fazer inferências.

6. a. academic research; **b.** cultures; **c.** theory.

7. **Match the sentences in which the selected words have the same meaning.**

gained: Over the years, I have **gained** a lot of experience.

spread: In order to **spread** their ideas, scientists need to be connected to society.

goals: My **goals** in life are building a successful career and being proud of myself.

improve: Watching TV shows in English is a good way to **improve** your listening skills.

a. objectives: "My **objectives** in my undergraduate degree are, therefore, to obtain experience in academic research and in the market."

b. develop: "An international research internship will be a chance for me to **develop** my abilities […]."

c. publicize: "[…] I also want to create or to be part of a media vehicle to **publicize** useful research results and relevant information to the readers."

d. obtained: "I will use in the project the knowledge I have **obtained** at UFRJ […]."

7. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

7. a. "objectives" has the same meaning as "goals".; **b.** "develop" has the same meaning as "improve".; **c.** "publicize" has the same meaning as "spread".; **d.** "obtained" has the same meaning as "gained".

8. **Answer the questions.**

8. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

a. According to the letter, is History a Human Science? Explain.

b. What does Júlia want to do as a journalist in order to connect academic theories to community life?

c. What does she want to expand by participating in the program?

8. a. Yes, it is. Júlia says she has always been interested in studying Human Sciences because she is fascinated by humanity's history. **b.** She wants to create or to be part of a media vehicle to publicize useful research results and relevant information to the readers. **c.** She wants to expand her professional capacities and personal limits.

9. **Find in the text an excerpt that justifies each of the following statements about Júlia's personality, beliefs and values.**

a. She believes in the importance of studying.

b. She thinks it is important that her work helps the community.

c. She thinks that getting to know other cultures is a way of learning.

9. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

9. Resposta pessoal. Respostas possíveis: **a.** "I have always been interested in studying Human Sciences because I am fascinated by humanity's history, understanding how we have reached the present situation and studying about different cultures." **b.** "In my career, I am going to work with the connection between academic theories and community life." **c.** "During my life, I have lived in many regions of Brazil and I was able to explore our differences, and understand and construct my own personality."

10. **Choose the correct option to complete the sentences.**

10.1. The purpose of Júlia's letter to the university admission committee is to…

a. request information about research internships.

b. persuade them to accept her as a research intern.

c. apologize to them for accepting another university's offer.

d. report to them the most important facts of her life history.

10.2. Júlia's motivation letter does not contain verbs in…

a. contracted forms.

b. future tenses.

c. past tenses.

d. base forms.

10. Objetivo: identificar as características do gênero carta de motivação.

10.1. b
10.2. a

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

EM DUPLA CADERNO

11. Read the résumé and answer the questions.

11. Objetivo: compreender globalmente o texto.

Por se tratar de um documento que contém informações pessoais, este currículo é fictício.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

RENATA LINHARES LOWENTHAL

Rio de Janeiro, RJ – Brazil
renata.lowenthal@webmail.com

Education

2014 – 2018 Bachelor of Science, Geology
Federal University of Rio de Janeiro, UFRJ
Currently holding an 85% GPA on a 100% scale.

Professional experience

2018 – Present Geology Intern
OilRJ
Work with geophysical databases, as well as projects with geographic information systems (GIS).

2015 – 2018 Undergraduate Student Researcher
Laboratory of Geophysics – UFRJ
Oil and gas research project in partnership with other enterprises.

Extracurricular activities

2017 – 2018 President
GEPoil Student Chapter
President of the GEPoil Chapter, a voluntary student organization focused on linking industry to academia.

2017 – 2018 President of the organizing committee
Petroleum Week of UFRJ
Leader of the Organizing Committee of two weeklong petroleum academic conferences.

Volunteer experience

2018 – Present Volunteer teacher
Learning Beyond NGO
Teaching Math and writing classes for children at an NGO in a community in Rio de Janeiro, Brazil.

Scholarships

2017 – 2018 GEPoil Foundation Scholarship
GEPoil Foundation
Scholarship from the GEPoil Foundation for my academic performance and work with the Student Chapter at UFRJ.

2011 – 2013 High School Scholarship
RJ High School
Full scholarship to study at a preparatory boarding high school in Rio de Janeiro.

Skills

Languages Fluent in English
Fluent in Portuguese
Intermediate knowledge of Spanish

Author's personal archive.

11.1. What is the purpose of a résumé?

11.1. to provide information about a person's professional and educational experiences and skills.

11.2. Choose the options that contain relevant information for a résumé. **11.2.** a, b, d, h, i, j.

a. Contact details.
b. Full name.
c. Hobbies.
d. Languages spoken.
e. Marital status.
f. Medical history.
g. Parents' occupations.
h. Personal academic information.
i. Professional experience.
j. Volunteer experience.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12. Read this excerpt from a guide on how to elaborate a motivation letter and write True or False.

Preparation

1. Analyze the vacancy and organization

Start by analyzing the vacancy and job description. What is stated in the vacancy? What kind of person is the organization looking for? Also, what is the company culture (formal or more informal)? Try to get a clear picture of the vacancy and the organization. If anything is unclear to you, you can decide to call the organization (often there is a contact person listed in the vacancy). Make sure you have a clear question for this person.

A good letter is written in a style that seamlessly matches the organization's communication style. You can check this by looking at their website. This will help you to decide whether to adopt a formal, informal, business-like, or creative style.

2. Match yourself with the vacancy

Your motivation letter should be tailored to the intended readers. To make sure that the employer thinks you are suitable for the job, your letter needs to focus on the match between your skills/experiences and the employer's requirements that are stated in the vacancy. It can help to write the requirements down and to look at which qualities you possess. Make sure you can substantiate how you got these qualities. For this, take a close look at your CV.

WAGENINGEN UNIVERSITY & RESEARCH. **Guide:** Motivation Letter. Wageningen: WUT, 2022. p. 1.

12. Objetivo: compreender globalmente o texto.
12. a. False; **b.** False; **c.** True; **d.** True; **e.** True; **f.** False.

According to the guide it is important…

a. to apply for all advertised vacancies.
b. to use a standard formal-style letter template.
c. to keep in mind who the readers of the letter will be.
d. to find out details of the vacancy and the organization.
e. to present skills and experiences relevant to the position.
f. to ask for more information about the vacancy before writing the letter.

13. Listen to an excerpt of another guide to writing a motivation letter and answer the questions.

Motivation letter
Title: Step-by-Step guide to writing the Best Motivation Letter – PhD student
Date: May 7, 2022
Source: Charlotte Fraza

STEP-BY-STEP guide to writing the Best Motivation Letter – PhD student. Publicado pelo canal **Charlotte Fraza**, 7 maio 2022. Vídeo. Minutagem: 0'29"-1'08. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0ooiAllGrXk. Acesso em: 6 set. 2024.

FAIXA DE ÁUDIO Motivation letter

13. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
13. a. don't copy your CV in your motivation letter. **b.** do your research well: know your audience and know your personal strengths.

a. What should you not do in your motivation letter?
b. What is the first tip to write a good motivation letter?

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

EM DUPLA **ORAL** **14** a **16. Respostas pessoais.**

14. Observe what Júlia says about herself in the motivation letter. How important do you think this kind of information is when someone is applying for a position at a college or at a company? Comment.

15. Consider the guides to a motivation letter and mention the instruction that you found most difficult to follow. Point out the reasons.

16. After reading the texts in this section, did you reflect on the importance of continuing your studies? How important is it for your life plans? Explain.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CADERNO

1. **Read the sentences and analyze the verbs want, hope and try. Then complete the paragraph.**

1. Objetivo: refletir sobre usos de *verb patterns*.
1. a. infinitive; **b.** verb.

> "[...] I **want to analyze**, but I also **want to act** [...]."
> "[...] I will be inside a different community and I **hope to learn** a lot from this experience."

Author's personal archive.

> "[...] **Try to get** a clear picture of the vacancy and the organization [...]."

WAGENINGEN UNIVERSITY & RESEARCH. **Guide**: Motivation Letter. Wageningen: WUT, 2022. p. 1.

In these sentences, there are verbs followed by the ★ (a) form (to + verb). They all follow the pattern: ★ (b) + infinitive.

2. **Analyze the examples and make sentences about your plans for the future using the words from the boxes. If necessary, check Grammatical synthesis.**

2. Objetivo: praticar *verb patterns*.
2. Resposta pessoal.

Examples: I want to study abroad.
I don't want to study abroad.

hope intend need

become a teacher find a good job learn a new language

3. **Analyze the example and use the cues to make up sentences.**

3. Objetivo: praticar *verb patterns*.

Examples: classmates/want/go/college
My classmates want to go to college.

a. cousin/intend/study/Law
b. classmate/need/correct/homework
c. sister/expect/find/good job
d. parents/plan/live/Portugal

3. a. My cousin intends to study Law. **b.** My classmate needs to correct his/her homework. **c.** My sister expects to find a good job. **d.** My parents plan to live in Portugal.

4. **Read this excerpt from Júlia's motivation letter and do what is requested.**

4. Objetivo: revisar usos e formas do *future simple* e do *future with going to*.

> In my career, I am going to work with the connection between academic theories and community life. I want to keep studying and developing projects, but I also want to create or to be part of a media vehicle to publicize useful research results and relevant information to the readers. I like meeting people and getting to know places, so an academic position and Journalism will give me the opportunity to discover unique cases and sharing them with others.

Author's personal archive.

a. Find in the excerpt verb forms that express the future.
b. How are they formed?

4. a. "am going to work"; "will give". **b.** future with going to: verb to be in the present simple + going to + main verb in the base form; future simple: will + main verb in the base form.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. **Read the following excerpts from a document with scholarship application tips and complete them with the verbs from the box in the future simple.**

5. Objetivo: praticar *future simple*.

be (2×)	get	have	help	increase	produce	submit

5. a. will increase; **b.** will submit; **c.** will produce; **d.** will help; **e.** will be; **f.** will get; **g.** will have; **h.** will be.

"Applying for scholarships can be a time-consuming process, and scholarship applicants often face stiff competition. By using the tips below, you ★ (a) your chances of success."

"If you apply for every scholarship you stumble upon, you ★ (b) weak, off-target applications and waste a lot of valuable time. Spend your time perfecting those scholarship applications that match you and you ★ (c) strong, relevant applications."

"Even if a scholarship application does not require a CV, writing one ★ (d) to focus your thoughts and remind you of what you have accomplished so far."

"In most instances, grade point average (GPA) ★ (e) important; however, many scholarship committees do not simply choose the student with the highest GPA."

"Set yourself a personal deadline to complete an application two weeks before the official deadline, but do not submit it... and mark this on your calendar. This will guarantee that your application ★ (f) there in time and you ★ (g) time to carefully proofread your application and to ensure all documentation is available and has been submitted. Your application ★ (h) stronger if it is not rushed and last minute, and your referees have plenty of time to submit their support."

AUCKLAND UNIVERSITY OF TECHNOLOGY. **Essential Tips When Applying for Scholarships**. Auckland CBD: AUT, [20-?].

6. **Consider the following pictures and write sentences expressing possible plans for when you finish *Ensino Médio*.**

6. Objetivo: praticar *future with going to*.

6. Resposta pessoal.

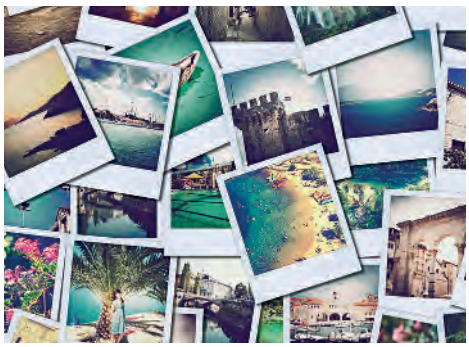
A

ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

B

FIZKES/SHUTTERSTOCK

C



REDPIXEL.PL/SHUTTERSTOCK

D

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. **Read the sentences and analyze the words should and can. Then choose the appropriate options to complete the statement.**

7. Objetivo: revisar usos e formas de *modal verbs*.

> "Your motivation letter **should** be tailored to the intended readers. [...]."

> "You **can** check this by looking at their website."

WAGENINGEN UNIVERSITY & RESEARCH. **Guide**: Motivation Letter. Wageningen: WUT, 2022. p. 1.

In these sentences, **should** expresses a ★ (a), while **can** expresses ★ (b).

a. piece of advice/recommendation

b. obligation/possibility

7. a. recommendation; **b.** possibility.

8. **Write five sentences about how to write a motivation letter. Use modal verbs. There is an example for you.**
Example: You should not lie.

8. Objetivo: praticar *modal verbs*.
8. Resposta pessoal.

9. **Answer the following questions about motivation letters. Use short answers.**

a. Should I use no more than two pages?

b. Can I use slang?

c. Should I mention my interest in another university?

d. Can I use relevant quotes?

e. Should I repeat information?

f. Can I tell a story about myself?

9. Objetivo: praticar *short answers with modal verbs*.

9. a. Yes, you should. **b.** No, you can't. **c.** No, you shouldn't. **d.** Yes, you can. **e.** No, you shouldn't. **f.** Yes, you can.

POWER-UP — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Você sabia que algumas instituições internacionais oferecem programas de estágio e de voluntariado? Aqui estão algumas delas:

- OECD Internship Program
- UN Volunteers Program
- Unesco Internship Program
- Unicef Internship Program
- Volunteers at Unicef
- WHO Internship Program

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT — **ESTRATÉGIA DE ESTUDO**

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto nas produções escrita e oral.

Verb patterns: verbs followed by infinitive

Na língua inglesa, muitos verbos são seguidos por outro verbo no infinitivo.

Eles seguem o padrão: *verb + infinitive*.

VERB PATTERNS

VERBS	INFINITIVE
decide	to go
hope	to learn
intend	to contribute
need	to work
plan	to live
try	to do
want	to analyze

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Writing

About the text

Individually, you are going to write a motivation letter.

Theme: future plans/life goals.

Objective: to apply for an internship, an exchange student program or a volunteer position.

How to publish it: on the school blog or on the classroom bulletin board or send it to an international program.

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto escrito a ser produzido.

Planning

1 a **5. Respostas pessoais.**

CADERNO

1. **Do the following to plan your motivation letter.**

1.1. Think about your life goals. How could an internship, an exchange student program or a volunteer position help you achieve them? What could you study to achieve your life goals?

1.2. Reread the guide in **Texts in dialogue**, search the internet for a program or position you want and ask yourself the following questions. Take notes of your answers.

a. What qualities, skills and experience possibly required by the program or position do you have?

b. Why would you apply to that particular program or position?

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da carta de motivação.

2. **Now start preparing your motivational letter.**

2.1. Read Júlia's letter again and pay attention to the language used: is it formal or informal? Is it written in standard English? How long is the letter? What parts does it have?

2.2. Start a draft. You might want to divide your text into four paragraphs focusing on the following topics:

a. Your life experiences.

b. The reasons why you want to be part of that program or work in that position.

c. Your reasons for choosing that institution/organization.

d. Contributions that you might make to that institution/organization.

2.3. Look up the specific vocabulary in the dictionary if you need.

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos da carta de motivação.

Review

EM DUPLA CADERNO

3. **Show the first version of your motivation letter to a classmate and ask for his/her feedback and suggestions on what could be improved.**

3. Objetivo: revisar a produção inicial da carta de motivação.

CADERNO

4. **After reading your classmate's feedback, check if your motivation letter contains the following characteristics:**

- relevant and interesting information about yourself;
- clear and direct explanation of your goals;
- appropriate vocabulary and syntax;
- direct appeal to the institution/organization.

4. Objetivo: revisar a produção inicial da carta de motivação.

5. **Now share your motivation letter on the school blog or on the classroom bulletin board or send it to an international program.**

5. Objetivo: expor a carta de motivação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

Your turn: Objetivos: avaliar e ampliar o processo de aprendizagem.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL

1 a **4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma para avaliar o tema e os conteúdos desta unidade.

a. O que vocês puderam refletir sobre seus projetos de vida?

b. Como o inglês pode auxiliar vocês a realizar seus planos depois de terminar o Ensino Médio?

2. Pesquisem sobre programas de estágio e voluntariado na sua cidade, em outras regiões e fora do país. Divulguem essas informações em um mural ou outro meio acessível à comunidade escolar.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre planos de vida.	★	★	★
Identificar estratégias argumentativas em cartas de motivação.	★	★	★
Compreender detalhadamente uma carta de motivação.	★	★	★
Redigir uma carta de motivação.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

EM GRUPO ORAL CADERNO

3. Pense nos conteúdos abordados nesta unidade e faça o que se pede.

a. Como você pode organizar as informações sobre *verbs followed by infinitive*?

b. Que tal criar um jogo de cartas usando as formas aprendidas?

c. Com seus colegas, faça três grupos iguais de cartas usando papel-cartão:

- verbos que podem ser seguidos de infinitivo;
- verbos que possam segui-los;
- a partícula *to*.

d. Distribuam as cartas em igual número a cada participante. O primeiro a jogar deve iniciar com um verbo que possa ser seguido de infinitivo. O seguinte deverá jogar uma carta com a partícula *to*. O terceiro deverá jogar um verbo que complemente adequadamente a estrutura criada. Sempre que se completar uma sequência com um infinitivo, o jogador seguinte deverá fazer uma frase com ela. Caso não consiga, comprará uma carta. Vence quem ficar sem cartas primeiro.

CADERNO

4. Pratique inglês pensando em seus planos para quando terminar o Ensino Médio.

a. Procure na internet por informações em inglês sobre cursos, profissões e carreiras de seu interesse. Use seu conhecimento prévio, as palavras cognatas e o contexto para inferir os sentidos do vocabulário desconhecido.

b. Busque por modelos em inglês de currículos, cartas de intenções e outros documentos úteis/necessários para se candidatar a uma vaga de emprego, estágio ou curso e produza sua própria documentação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 20

THE WORLD OF WORK

Gênero do discurso: videocurrículo.

Tema: o trabalho no mundo contemporâneo.

Os objetivos desta unidade são:

- familiarizar-se com o gênero do discurso videocurrículo;
- refletir sobre o trabalho no mundo contemporâneo.

A. Social media manager.
B. Professional dancer.
C. Environmental scientist.
D. Graffiti artist Nathê Ferreira.

B

GRAZIGAMA/ARQUIVO DA FOTÓGRAFA

A

GORODENKOFF/ SHUTTERSTOCK

C

BUDIMIR JEVTIC/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ALÊ OLIVEIRA/ALEOLIVEIRA. FOTOGRAFIA

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL

1 a **3. Respostas pessoais.**

1. Todas essas imagens representam atividades de trabalho? Justifiquem.

2. O que é trabalho, na opinião de vocês? Algum de vocês (ou outro colega da turma) trabalha ou já trabalhou? Em quê?

3. Que profissão vocês gostariam de ter? Alguém na família de vocês tem essa profissão?

OBJETO DIGITAL Vídeo: *Job market*

4. Match the professions to the pictures. **4. a.** B; **b.** D; **c.** A; **d.** C.

a. dancer

b. graffiti artist

c. social media manager

d. environmental scientist

5. Respostas pessoais.

5. Do you know people who have the professions shown in the pictures? Would you like to have any of those professions? Explain.

6. Resposta pessoal.

6. Why is it important to discuss the world of work at this time of your life, that is, during high school?

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Estamos quase lá! Já pararam para pensar que daqui a alguns meses terão terminado o Ensino Médio? Na unidade anterior, vocês foram motivados a refletir sobre o que vão fazer depois de concluir a Educação Básica. Uma sequência natural é ingressar no mundo do trabalho, que é o tema desta unidade. São muitas as possibilidades, porque o mundo muda o tempo todo, e esse é um aspecto que pode ser considerado na narrativa que estão produzindo. Há muitas questões relacionadas ao trabalho que talvez estejam resolvidas daqui a poucos anos e outras poderão aparecer. Quais previsões vocês fazem sobre esse assunto? De que modo o mundo do trabalho vai entrar no *storyboard* que estão construindo? Lembrem-se de que a narrativa deve ser coerente, os diversos temas devem articular-se de forma natural. Façam anotações para não deixar nenhuma ideia perdida.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Time to listen

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Nem sempre conhecemos todas as palavras usadas em um texto, mesmo em nossa própria língua. Nesses casos, uma boa estratégia é ativar nossos conhecimentos sobre o assunto do texto para tentar inferir o sentido das palavras desconhecidas. Use essa estratégia ao ouvir o áudio e consulte o dicionário apenas se não conseguir fazer a inferência.

STARTING POINT

EM DUPLA CADERNO

1. **Think about the following questions and answer them.**

a. What do you need to do in order to get a job?

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

- Look for job offer ads.
- Prepare a résumé.
- Take new training courses.
- Talk to people who can refer you to a job.
- Write a motivation letter.
- Others.

b. Have you ever seen or written a résumé? What information do you think a résumé usually contains?

- Educational background.
- Expectations of working conditions.
- Favorite hobbies and sports.
- Personal information.
- Personality traits.
- Professional experience.
- Others.

2. **What skills do you think are most important in order to find a good job nowadays? Why? Which one(s) do you think you have?**

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

- Being able to solve problems.
- Being a good leader.
- Being punctual.
- Making decisions quickly.
- Speaking other languages.
- Working well in a team.
- Others.

3. **Have you ever heard of video résumés? Who do you think is the intended audience of a video résumé?**

a. The general public.

b. Potential employers.

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o gênero videocurrículo.
3. b

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LISTENING

Listen to the first part of a video résumé with this objective in mind:

to identify the purpose and the intended audience of the text.

FAIXA DE ÁUDIO My CV – Part 1

My CV – Part 1
Title: My CV Video Résumé
Date: August 25, 2015
Source: Alessandro Portante

MY CV Video Résumé. Publicado pelo canal **Alessandro Portante**, 26 ago. 2015. Vídeo. Minutagem: 0'00"-1'05". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gOVdqv0yxJE. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSIDE THE TEXT

4. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
4. a. 4; **b.** 3; **c.** 5; **d.** 2; **e.** 8; **f.** 6; **g.** 1; **h.** 7.

CADERNO

4. **Listen to the video résumé again and number the following excerpts according to the order you hear them.**

a. "My dad […]"
b. "My mom […]"
c. "[…] my cat Cleo […]"
d. "My sister Francesca […]"
e. "[…] summer camp [...]"
f. "I'm now attending liceo classico […]"
g. "I was born in Rome, in the year 2000."
h. "[…] a teen program at Boston University […]"

5. **Listen and choose the appropriate options to complete the sentences.**

5. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

5.1. Alessandro's sister likes…
a. art and fashion. | **b.** cats and travel. | **c.** bikes and parkour.

5.2. His mother used to work…
a. as a cook. | **b.** as an educator. | **c.** as a sales clerk.

5.3. He's been using his summer vacation to…
a. study ancient Greek.
b. pursue his personal interests.
c. go to a teen program at Boston University.

5.1. a
5.2. b
5.3. b

6. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
6. a. supplement his application to a university; **b.** were living in Rio de Janeiro.

6. **Listen and complete the following sentences according to the information you hear.**

a. Alessandro published his video résumé to ★.
b. By the time his sister was born, his parents ★.

7. **Choose the most appropriate synonym for the selected words, according to the text.**

7. Objetivo: inferir o sentido de palavras ou expressões no texto.

7.1. as well: "[...] there is my cat Cleo, which is part of the Family **as well**."
a. too
b. in fact
c. however

7.2. attending: "I'm now **attending** liceo classico […]"
a. working at
b. going regularly to
c. practicing regularly for

7.1. a
7.2. b

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

8. **Listen to the second part of the video résumé.**

8. Objetivo: compreender globalmente o texto.

My CV – Part 2
Title: My CV Video Résumé
Date: August 25, 2015
Source: Alessandro Portante

FAIXA DE ÁUDIO My CV – Part 2

MY CV Video Résumé. Publicado pelo canal **Alessandro Portante**, 26 ago. 2015. Vídeo. Minutagem: 1'06''-2'08''. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gOVdqv0yxJE. Acesso em: 15 jul. 2024.

9. **Listen and number the following pictures according to the order you hear.**

9. Objetivos: identificar informações específicas no texto e relacionar linguagem oral verbal com escrita e com linguagem não verbal.
9. a. 1; **b.** 3; **c.** 2.

a.

SYDA PRODUCTIONS/SHUTTERSTOCK

b.

ELWISZ/ISTOCK/GETTY IMAGES

c.

CASARSAGURU/ISTOCK/GETTY IMAGES

10. **Complete the summary of the second part of the video résumé with the words and phrases from the box.**

10. Objetivo: compreender globalmente o texto.

childhood classical guitar competition filmmaking first prize parkour

10. a. parkour; **b.** childhood; **c.** classical guitar; **d.** filmmaking; **e.** first prize; **f.** competition.

Alessandro is really good at ★ (a), which is his favorite sport. He's been doing it since ★ (b). Although he's been playing the ★ (c) for four years, he admits that his real passion is ★ (d). In addition, he made a video which won the ★ (e) in a ★ (f) amongst all schools in Rome.

11. **Write True or False according to what you hear in the audio.**
Alessandro Portante...

11. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
11. a. False; **b.** True; **c.** False; **d.** False.

a. rehabilitated a junkyard by himself.

b. attended a classical guitar retreat in 2012.

c. submitted his video résumé to a national contest.

d. went to a boarding school to prepare for university.

12. **Choose the appropriate options, according to the audio.**

12. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
12.1. b
12.2. b

12.1. Parkour is described as…

a. a low intensity sport.

b. an atypical spectator sport.

12.2. One of Alessandro's possible contributions to the school community is…

a. passion.

b. enthusiasm.

13. **Listen to audios parts 1 and 2 again and choose the sentences that are related to Alessandro Portante's video résumé.**

13. Objetivo: identificar características do gênero videocurrículo.
13. a, c, d.

a. It presents his educational experiences.

b. It presents a description of a previous job experience he had.

c. It presents personal information about him.

d. It presents a description of his skills and accomplishments.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

14. Objetivo: compreender globalmente os textos.
14. a. graphic designers. **b.** text **A** has a traditional layout, long written texts, no pictures and formal language; text **B** is more creative and has short written texts, illustrations, colorful background and humor. **c.** creativity. It is indicated in the ad **A** ("Exceptional creativity [...]."). In ad **B**, its own creative format indicates the need for this skill.

EM DUPLA CADERNO

14. Read the job ads and answer the questions that follow.

A

GRAPHIC DESIGNER

[...] is looking for a Graphic Designer to join a global communications firm in Washington, DC. This role is responsible for creating the graphics and visuals used across a wide range of formats and applications, both digital and in print.

GRAPHIC DESIGNER RESPONSIBILITIES

• Develop concepts, graphics and layouts for a variety of integrated communication campaigns.

• Collaborate with other Designers and Art Directors, Producers and/or account teams to create deliverables that meet Project needs and support client objectives. [...]

GRAPHIC DESIGNER QUALIFICATIONS/BACKGROUND PROFILE

• 4-6 years of experience in an agency environment.
• Design school degree or bachelor's degree in Design. [...]
• Exceptional creativity, originality and a strong visual sense.
• Passionate about design, communication and client service. [...]

Qualified candidates should send their résumé AND call [...] for additional details.

Please note, résumé must include a valid email address in order to be considered. We look forward to discussing your background, your current job search, and your potential career path!

The Washington Post. Jobs. Washington, May 18, 2020.

B

THE CITY OF LOS ANGELES IS NOW HIRING GRAPHIC DESIGNER. **City of Los Angeles – Jobs**.

a. What professionals are being sought in the ads?

b. What are the main differences between the two texts?

c. What skill is highlighted in advertisement **A** and implied in advertisement **B**? Justify.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
EMPREGOS GOVERNAMENTAIS, CIDADE DE LOS ANGELES, CALIFÓRNIA

15. According to the style of the ads, which one requires a professional that is:

a. audacious.

b. conservative.

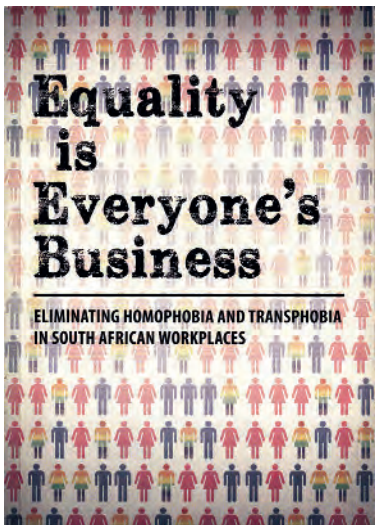
c. modern.

d. serious.

15. a. Text **B**; **b.** Text **A**; **c.** Text **B**; **d.** Text **A**.

16. Analyze the following booklet cover and the graphic and answer the questions.

REPRODUÇÃO/GALA

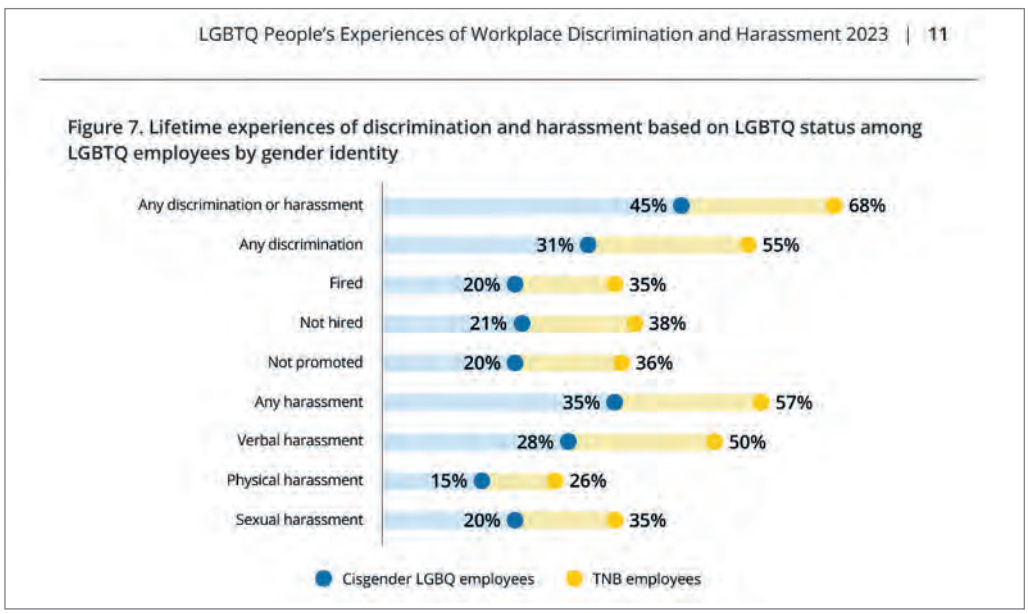


GALA Queer Archive. South Africa, 2017.

16. Objetivos: compreender globalmente e identificar relações de interdiscursividade presentes nos textos.

16. a. The booklet presents proposals to eliminate trans and homophobia in the workplace.; **b.** Yes, because it shows the discrimination suffered by LGBTQ people at work.

REPRODUÇÃO/THE WILLIAMS INSTITUTE



SEARS, Brad; CASTLEBERRY, Neko Michelle; LIN, Andy; MALLORY, Christy. **LGBTQ People's Experiences of Workplace Discrimination and Harassment 2023**. UCLA. School of Law. Williams Institute. August, 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a. What is the purpose of the booklet?

b. Does the graphic justify the existence of the booklet? Justify your answer.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos e praticar a argumentação.

EM DUPLA ORAL **17** a **19. Respostas pessoais.**

17. Do you think it's appropriate to talk about your family, sports and hobbies in a video résumé? Why?

18. In addition to what is already commonly found on a traditional résumé, what kind of information would you put in your video résumé?

19. Should LGBTQ people mention anything about their gender identity or sexual orientation? Why?

Inside the language

1. Objetivo: refletir sobre formas e usos de *verb patterns*.
1.1. In three sentences the verbs are followed by the infinitive form (to + verb); in the other three sentences they are followed by verbs ending in *-ing*. **1.2.** No, there isn't. **1.3. a.** infinitive; **b.** *-ing*; **c.** both forms.

CADERNO

1. **Analize the sentences. Then answer the questions and do what is requested.**

"She **likes** eating and sleeping, like most cats."
She **likes** to eat and to sleep, like most cats.
"Why do you **want** to work here?"
"How much do you **need** to earn to support your family?"
"**Avoid** spending too much time on questions you find difficult."
"I **suggest** working systematically with jobs ads."

YATE, M. J. **Great Answers to Tough Interview Questions**. London: Koogan Page, 2008. p. 53; 138; 253; 276.

1.1. What are the verb forms that follow the verbs **like**, **want**, **need**, **avoid** and **suggest** in the sentences?

1.2. Is there a big difference in meaning between the first and second sentences?

1.3. Complete the paragraph describing the verbs from the sentences.

There are verbs, such as **want** and **need**, that are followed by verbs in the ★ (a). Some verbs, like **avoid**, and **suggest**, can only be followed by verbs ending in ★ (b), while others, such as **like**, can be followed by ★ (c), with small changes in meaning.

2. **Take a look at Grammatical synthesis in this unit and in Unit 19. Then match the phrases to form sentences. There is an example for you.**

Example: **I plan to study abroad.**

I (don't) like	cook for the family.
I don't mind	do my homework.
I enjoy	do parkour.
I finish	learn other languages.
I hate	listen to music.
I love	~~study abroad.~~
~~I plan~~	take exams

2. Objetivo: praticar *verb patterns*.
2. Resposta pessoal.
I don't like to… / …-ing;
I don't mind…-ing;
I enjoy… -ing;
I finish…-ing;
I hate to… / … -ing;
I love to… / … -ing.

3. Objetivo: revisar formas e usos de *present and past tenses*.

3.1. c
3.2. b
3.3. a
3.4. d

3. **Analyze the verb forms in the following sentences from the audios you heard. Then match them to what they express.**

3.1. "My dad **works** in marketing [...]."

3.2. "[...] I **attended** the classical guitar retreat in 2012 [...]."

3.3. "My sister Francesca **is completing** her Sixth Forms in the UK."

3.4. "She was born in Rio de Janeiro when my parents **were living** there."

a. A temporary situation in the present.

b. An event in the past that is now finished.

c. A habit, regular activity or situation in the present.

d. An event that was in progress in the past when something happened.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. **Read the transcriptions of video résumés. Then complete them with the verbs that follow in the present simple.**

4. Objetivo: praticar *present simple*.
4. a. is; **b.** am; **c.** am; **d.** speak; **e.** have; **f.** makes; **g.** am; **h.** needs; **i.** understands; **j.** work; **k.** has.

My name ★ (a) Siti Aida Wahidah Binti Mohd Shah. I ★ (b) 21 years old and I ★ (c) currently a student in Bachelor of Information System Management in University of Technology Maru. I can ★ (d) in Malay, English and Arabic. If I had to describe myself in three words it would be creative, responsible and passionate. I ★ (e) job experience as a teacher and in online business which ★ (f) me good in marketing and financial. I ★ (g) willing to do my best and learn new things.

In this global economy, your firm ★ (h) someone who ★ (i) how things ★ (j) in different regions in the world. You need someone who understands your firm's Core Business values and to communicate them to different regions which has diverse business practices, languages, and cultural norms.

a. to be
b. to be
c. to be
d. to speak
e. to have
f. to make
g. to be
h. to need
i. to understand
j. to work

5. **Now, listen and check your answers in question 4.**

5. Objetivo: praticar *present simple*.

FAIXA DE ÁUDIO Aida Shah

Aida Shah
Title: Video Résumé: Aida Shah
Date: November 5, 2021
Source: Aida Shah

Video Résumé: Aida Shah. Publicado pelo canal **Aida Shah**, 5 nov. 2021. Vídeo. Minutagem: 0'14"-0'37"; 1'14"-1'24". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=APF0w9PSDr8. Acesso em: 22 jul. 2024.

FAIXA DE ÁUDIO Video résumé

Video résumé
Title: Short Video Résumé
Date: January 10, 2010
Source: Saji Nair

Short Video Résumé. Publicado pelo canal **Saji Nair**, 11 jan. 2010. Vídeo. Minutagem: 0'00"-0'22". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OZzEBa9cHN0. Acesso em: 22 jul. 2024.

6. **Unscramble these words and phrases to make sentences related to job interviews.**

a. this job / how / you / find out / about / did
b. a summer job / he / not / applying for / is
c. interests / what / work / the most / you / kind of
d. in / didn't / many responsibilities / your / have / last job / you
e. were / activities / involved in / what / you / extracurricular

6. Objetivo: praticar *present and past tenses*.
6. a. How did you find out about this job? **b.** He is not applying for a summer job. **c.** What kind of work interests you the most? **d.** You didn't have many responsibilities in your last job. **e.** What extracurricular activities were you involved in?

7. **Read this excerpt from a student's motivation letter. Then use the words and the correct form of the verbs given to complete the text. Use the present simple, the present continuous or the past simple.**

"Ever since I ★ (a) a child, I have always been very interested in learning foreign languages and cultures. My relationship with Japan ★ (b) from many years ago. When I ★ (c) younger, I used to watch a lot of different *anime*, and some of my favorites ★ (d), of course, the Japanese ones. I also used to live with a family in which all the members ★ (e) Japanese, English and Portuguese to each other. It ★ (f) amazing to see the languages working together. With all this influence in my life, during a school break in 2016, I ★ (g) to start studying Japanese at home. By the time the new semester had begun,

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

my school started offering a Japanese course to the students. I ★ (h) in that same year, and it ★ (i) an extremely positive difference in the way I ★ (j) Japan and its language.

I ★ (k) classes nowadays. One of the classes' greatest aspects ★ (l) that the teachers ★ (m) connections between the culture and the language itself [...]"

Author's personal archive.

7. Objetivo: praticar *present and past tenses*.

7. a. was; **b.** comes; **c.** was; **d.** were; **e.** spoke; **f.** was; **g.** decided; **h.** started; **i.** made; **j.** see; **k.** still take; **l.** is; **m.** always make.

a. to be
b. to come
c. to be
d. to be
e. to speak
f. to be
g. to decide
h. to start
i. to make
j. to see
k. still/to take
l. to be
m. always/ to make

POWER-UP

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Há muita informação disponível, tanto *online* quanto impressa, sobre trabalho. Por exemplo, o *site* da Organização Internacional do Trabalho é uma fonte interessante sobre o tema, tanto em inglês quanto em outras línguas. Outra sugestão é o *site* do Human Rights Careers, instituição que apoia estudantes e interessados no campo dos direitos humanos.

GRAMMATICAL SYNTHESIS

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Consulte esta seção sempre que tiver dúvidas sobre algum conteúdo gramatical, tanto nas questões quanto na produção escrita e oral.

Verb patterns: verbs and phrases followed by *-ing* form and/or by infinitive

Alguns verbos na língua inglesa são seguidos de outro verbo terminado em *-ing*. Eles seguem o padrão *verb + verb with -ing*.

VERBS AND PHRASES	*-ING*
avoid	doing
don't mind	working
enjoy	studying
finish	writing
miss	practicing

Na **Unit 19**, você viu alguns verbos que são seguidos por *verbs in the infinitive*. Há também verbos que podem ser seguidos tanto por *verbs in the infinitive* quanto por *verbs with -ing*, sem significativas alterações de sentido. Eles podem seguir os padrões:

verb + verb in the infinitive

verb + verb with -ing

VERBS	*-ING* / INFINITIVE
hate	eating / to eat
like	practicing / to practice
love	working / to work
start	learning / to learn

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Speaking

About the text

About the text: Objetivo: conhecer a proposta do texto oral a ser produzido.

You will create your video résumé for potential employers.

Theme: your education, experience and skills.

Objective: to share information about yourself in order to find a job or an internship.

How to publish it: on a video-sharing platform or at school.

Planning

About the text: Caso não tenha os recursos necessários para a realização do vídeo, ver orientações específicas no **Suplemento para o professor**.

ORAL CADERNO

1 a 5. Respostas pessoais.

1. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do videocurrículo.

1. **Follow these steps. They will help you prepare your video résumé.**

a. Listen to the audios in **Time to listen** again or, if possible, watch the video. Look for other examples of video résumés in English. Analyze their strong and weak points.

b. Decide on what sections your video résumé will be divided and write down the items that will be included in each one. Video résumés usually contain the following information:

- personal information;
- educational experience;
- previous work experiences;
- skills and accomplishments.

OBJETO DIGITAL Carrossel de imagens: *Tips for a video résumé*

FAIXA DE ÁUDIO My CV – Part 1

FAIXA DE ÁUDIO My CV – Part 2

c. Decide on the following items about your video résumé:

- Will it include outdoor images, indoor images or both?
- Will you add animations, pictures or written texts?
- Will it include the participation of other people? If so, who will they be?

FAIXA DE ÁUDIO Aida Shah

FAIXA DE ÁUDIO Video résumé

2. **Now prepare your video résumé.**

2. Objetivo: planejar os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do videocurrículo.

a. Write the script for your video résumé and plan the language you are going to use. Think about the potential employers and what kind of language they would like to hear from a future employee. Review your script as many times as needed.

b. Think about your body movements, gestures and facial expressions. They should be natural and help you portray a professional image.

c. Practice as many times as necessary. Then record as many times as it takes to make the video presentable.

d. Edit your video. You can find tutorials on the internet to help you.

Review

3. Objetivo: revisar a produção inicial do videocurrículo.

EM DUPLA ORAL

3. **Present the first version of your video résumé to a classmate and ask for their feedback and suggestions on what could be improved.**

4. Objetivo: revisar a produção inicial do videocurrículo.

EM DUPLA CADERNO

4. **After getting your classmates' feedback, check if your video résumé contains the following characteristics:**

- adequate information;
- interesting and attractive editing;
- appropriate vocabulary and syntax;
- attractive approach to your education;
- experience and skills.

5. Objetivo: apresentar o videocurrículo.

5. **Now publish it on a video-sharing platform on the internet or present it at school.**

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Your turn

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Antes de resolver as questões desta seção, relembre o que aprendeu nesta unidade.

Your turn: Objetivo: refletir sobre o processo de aprendizagem.

CALL TO ACTION

EM GRUPO ORAL **1 a 4. Respostas pessoais.**

1. Organizem uma roda de conversa com toda a turma sobre os seguintes assuntos, considerando os conteúdos desta unidade.

a. Debater sobre o mundo do trabalho e os recursos necessários para conseguir um emprego ou estágio foi importante? Por quê?

b. De que forma o tema da unidade contribuiu para ampliar seus conhecimentos em inglês?

2. Organizem um dia de debates na escola sobre a temática. Vejam se é possível convidar pessoas que trabalham em áreas que sejam do interesse das turmas de Ensino Médio para falar de suas profissões.

WHAT DID YOU LEARN?

CADERNO

O que você aprendeu nesta unidade? Escolha o *emoji* adequado.

AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI A...			
Refletir sobre o trabalho no mundo contemporâneo.	★	★	★
Inferir o sentido das palavras desconhecidas em textos de assuntos conhecidos.	★	★	★
Compreender globalmente videocurrículos.	★	★	★
Produzir textos audiovisuais relacionados a suas próprias experiências e habilidades.	★	★	★

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

SELF-LEARNING

3. Que tal pensar em seu futuro? Veja a seguinte sugestão.

No término do Ensino Médio, muitas expectativas sobre o futuro devem passar por sua cabeça.
Organize, com toda a turma, um mural na sala de aula intitulado **Our Future**.
Primeiro você deve, individualmente, procurar imagens que representem o que você deseja para seu futuro nos mais diversos âmbitos: família, estudo, trabalho, amizades etc. Procure, também, imagens que retratem o que você espera para o futuro de sua escola, de seu bairro, de sua cidade e de seu país. Nem tudo no futuro será positivo, mas, como o mural é sobre as esperanças e expectativas de vocês, o ideal é que seja repleto de positividade. Em seguida, agende com a turma um momento para que todos, juntos, organizem o mural com os materiais que selecionaram individualmente.

4. Nesta unidade, você ouviu e produziu um videocurrículo. Conseguir um bom trabalho ou um estágio interessante nem sempre é fácil. Que tal pesquisar informações em inglês sobre esse assunto?

a. Procure na internet *sites* com dicas sobre o tema. Lembre-se de que há muita informação improdutiva e errada no mundo digital, mas você certamente já sabe filtrá-las.

b. Registre as informações que considerar relevantes e analise a melhor maneira de colocá-las em prática. Boa sorte!

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Practicing the language 9

1. Objetivo: praticar *verb patterns*.

EM DUPLA ORAL CADERNO

1. Resposta pessoal. Respostas possíveis: a. … decide to apply…; **b.** … want to work…; **c.** … enjoy working in groups…; **d.** … continue studying… or … continue to study…; **e.** … stop studying…; **f.** … prefer avoiding… or … prefer to avoid…; **g.** … plan to do…; **h.** … start learning… or … start to learn…

1. **Write questions for a job interview with the following cues. Use the second verb correctly in the infinitive or in the *-ing* form. Then interview a classmate and write down his or her answers. There is an example for you.**
Example: like / do

What kind of tasks do you like to do? / What kind of tasks do you like doing?

a. decide / apply
b. want / work
c. enjoy / work in groups
d. continue / study
e. stop / study
f. prefer / avoid
g. plan / do
h. start / learn

CADERNO

2. **Complete the following motivation letter with the correct form of the verbs.**

2. Objetivo: praticar *past, present* and *future tenses*.

Rio de Janeiro, Brazil

August 29, 2023

Dear Sir/Madam,

My name ★ (a) Clara Teixeira and I ★ (b) a high school student at UERJ's Colégio de Aplicação. I ★ (c) this letter to introduce myself and to provide you with some background information about my personal experience, as you ★ (d) for judging my application for the university.

A year ago, I ★ (e) some weeks studying English in London, England. Even though it only ★ (f) a couple of weeks, being exposed to the language and meeting the other foreigners ★ (g) enough to convince me of the strong will I ★ (h) to travel and to live abroad.

I ★ (i) myself as a very disciplined and focused person. I ★ (j) aware that my grades ★ (k) not the best in this world, but I ★ (l) myself a winner because I ★ (m) to dedicate myself not only to school, but to several different after-school activities. At the end of this year, I ★ (n) my English course, Classical Ballet and Street Dance, and I have already majored in Tap Dance, Modern Ballet and Jazz Dance. That means I have been dancing my whole life, since I ★ (o) six years old. I have been given many opportunities when it ★ (p) to dancing: I have taken part in a lot of dance festivals all over the country. Moreover, I was a dance volunteer at the 2016 Olympic Games Closing Ceremony in Rio de Janeiro, where I ★ (q) to meet some of the amazing Japanese dancers brought here to perform as well. At first, it may sound like those years ★ (r) nothing to do with my application, but there, at the dance classes and performances, I ★ (s) skills like being respectful to my teachers, having developed lots of mental endurance and the ability to see my strongest and weakest points. […]

[…]

I look forward to hearing from you.

Yours sincerely,

Clara Teixeira

2. a. is; **b.** am; **c.** am writing (or write); **d.** require; **e.** spent; **f.** lasted; **g.** was; **h.** have or had; **i.** see; **j.** am; **k.** are; **l.** consider; **m.** managed or manage; **n.** will finish or am going to finish; **o.** was; **p.** comes; **q.** got; **r.** have; **s.** honed.

Author's personal archive.

a. to be
b. to be
c. to write
d. to require
e. to spend
f. to last
g. to be
h. to have
i. to see
j. to be
k. to be
l. to consider
m. to manage
n. to finish
o. to be
p. to come
q. to get
r. to have
s. to hone

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. **Complete the excerpts from a *how-to* video with the words from the box. Then, listen to the audio and check your answers.**

3. Objetivo: praticar *modal verbs*.
3. a. cannot; **b.** could; **c.** can.

can	cannot	could

a. Make it short

> "What makes a great video resume? First, make it short and sweet. Ensure your video resume is fewer than 90 seconds. Just like one year is equivalent to seven dog years, 90 seconds is equivalent to 10 minutes in recruiter time. They ★ spend a bunch of time in your application."

b. Make it unique

> "Second, make the video resume unique to you. The key is to make sure that what you're saying is specific. If there is a sentence in your script that ★ be said about pretty much anyone delete it."

c. Use your phone

> "For onscreen set up, here are my recommendations. If you have a phone with a decent camera, that ★ work great for filming."

FAIXA DE ÁUDIO Script and film

Script and film
Title: How to Script & Film a Video Résumé – Example included!
Date: March 4, 2021
Source: Self Made Millennial

HOW to Script & Film a Video Résumé – Example included! Publicado pelo canal **Self Made Millennial**, 4 maio 2021. Vídeo. Minutagem: 3'16"-3'35"; 3'39"-3'54"; 6'37"-6'44". Disponível em: https://youtu.be/eSs68R4zhLI?si=nlpqSLIkD1uWnD7l. Acesso em: 22 jul. 2024.

4. **Complete these tips on how to write a CV with the appropriate modal verbs. If necessary, use printed or online dictionaries to help you with vocabulary.**

4. Objetivo: praticar *modal verbs*.
4. a. should; **b.** should; **c.** can; **d.** may; **e.** may.

How to write a CV a Guide

SERHII BOLSHAKOV/ISTOCK/GETTY IMAGES

Tips on how to write a good CV:

Length. Ensure your CV is no more than two pages long.

Layout. Put your name at the top and make it larger, centralised and bold. Next ★ (a) come your email address and contact number.

Personal statement. Write a brief personal statement directly under your contact details. Make sure it's no more than five sentences long. It ★ (b) cover who you are, what you ★ (c) bring to the table and your career aims.

Employment history. List your most recent role first and, in terms of layout, list your job title and company of employment in bold, with dates of employment in brackets. Include any key points that ★ (d) resonate with the prospective employer.

Education. Include qualification, subject, grade, institution and date. Embellishing your grades is fraud and you ★ (e) get caught out.

HOW TO WRITE A CV: A GUIDE. **Guardian Jobs**. Disponível em: https://jobs.theguardian.com/article/how-to-write-a-cv-video-/. Acesso em: 15 jul. 2024.

a. can/should | **b.** may/should | **c.** can/should | **d.** may/must | **e.** may/must

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 21

THE FUTURE WE DESIRE

Produto final: docuficção ou RPG.

Gênero do discurso: docuficção ou RPG.

Tema: objetivos, planos e sonhos para o futuro.

Os objetivos desta unidade são:

- finalizar o docuficção ou o RPG do *storyboard* proposto na Unit 15;
- ampliar o conhecimento sobre o gênero do discurso artigo jornalístico de divulgação científica;
- refletir sobre objetivos, planos e sonhos para o futuro.

A

WALTER FIRMO/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Employee of the Hotel Nacional, 1972.

B

WALTER FIRMO/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Carnival parade on Presidente Vargas Avenue, 1962.

C

WALTER FIRMO/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Doces Bárbaros, Gal Costa, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Caetano Veloso at Canecão, 1976.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

D

WALTER FIRMO/ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES

Cabo Verde Wedding, 1988.

First of all

First of all: Objetivos: refletir sobre o tema da unidade e praticar a argumentação.

EM GRUPO ORAL **1** a **3. Respostas pessoais.**

1. **Além de retratar diferentes aspectos da vida, o que mais essas fotografias têm em comum e de onde vocês acham que elas foram tiradas?**

2. **O que vem à mente de vocês quando pensam em objetivos, planos e sonhos para o futuro? Por quê?**

3. **O que a família e a sociedade esperam de alguém que está concluindo o Ensino Médio? Comentem.**

4. **Match the situations to the photos.** **4. a.** A; **b.** D; **c.** B; **d.** C.

a. Work.

b. Family.

c. Leisure.

d. Friendship.

5. Resposta pessoal.

5. **The photos can be interpreted as relating to goals, plans, and dreams for one's future as an individual. Collectively, thinking about Brazil and the world, what do you expect for the future?**

6. **Have a conversation with the whole class and think about it: Do you feel comfortable with what family and society expect of you? Why?**

6. Resposta pessoal.

STORYBOARD

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Nesta unidade, vocês vão revisar o *storyboard* e seguir orientações para transformar o roteiro no produto final, que foi definido na **Unit 15**. Façam uma análise atenta do que planejaram ao longo das unidades. Verifiquem a consistência dos quadros, o encadeamento entre as cenas e sigam os passos para fazer o docuficção ou o RPG. Essa será uma ótima maneira de concluir o Ensino Médio e mostrar o que vocês querem para o futuro!

SUPPORT

Walter Firmo é um conhecido fotógrafo brasileiro negro, nascido em 1937 no subúrbio do Rio de Janeiro. Fotojornalista premiado, dedica-se a fotografar festas populares e folclóricas, artistas e pessoas do povo, especialmente negras e negros.

MARCIO SCAVONE

Photographer Walter Firmo (2006) by Marcio Scavone.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Time to read

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Você está chegando ao final deste livro e, provavelmente, do Ensino Médio. Use todo o conhecimento que acumulou, tanto sobre a Língua Inglesa, quanto sobre a linguagem e o mundo, para fazer uma leitura madura e crítica do texto desta seção.

STARTING POINT

EM DUPLA ORAL

1. **Discuss with your classmate the following questions.**

1. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
1. Resposta pessoal.

a. Do you think that all people have the same opportunities to be successful in life? Why?

b. Do you know people who, despite having faced difficulties in childhood and adolescence, managed to achieve what they wanted in adulthood? Talk about it.

c. Do you feel free to dream about the future? Why?

2. **Analyze the images, read the quote and answer the questions.**

OBJETO DIGITAL *Podcast: Myths about the quota program*

2. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Resposta pessoal.

B

ACERVO ICONOGRAPHIA

First graduating class of the Faculty of Philosophy and Letters of the University of São Paulo, São Paulo, SP. 1936.

A

IGOR ALECSANDER/E+/GETTY IMAGES

Graduation celebration in Curitiba, PR. 2021.

> Apesar de ingressarem com notas inferiores, estudantes cotistas têm desempenho equivalente ao dos não cotistas na universidade e não diminuem a qualidade do ensino das instituições. Diversas pesquisas publicadas ao longo das últimas décadas ajudaram a derrubar alguns dos principais temores levantados pelos críticos das ações afirmativas.

PEREIRA, Catiane; FAGUNDES, Evelyn. Lei de cotas: estudos derrubam mitos sobre desempenho de alunos cotistas no Brasil. **Lupa**, [*s. l.*], 20 nov. 2023. Disponível em: https://lupa.uol.com.br/jornalismo/2023/11/20/lei-de-cotas-estudos-derrubam-mitos-sobre-desempenho-de-alunos-cotistas-no-brasil. Acesso em: 8 jul. 2024.

a. Do you think that at the time **picture A** was taken, all young people could dream of going to university in Brazil? Why?

b. What role did the quota policy play in making **picture B** possible?

c. Do you think affirmative policies, such as quotas for access to university, are necessary to repair inequalities? Justify your answer.

3. **The following is a text by two sociologists about dreams for the future. Read its title and answer.**

a. If you read the title of the text as a question, what do you think the answer will be?

b. Do you think the situation in Brazil on this issue is similar to that in the USA? Justify.

3. Objetivo: ativar conhecimento prévio sobre o tema do texto e formular hipóteses sobre o texto.
3. Resposta pessoal.

READING

Read the science news article with the following objective in mind:

to reflect on the relationship between race, class, gender and dreams for the future.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

How your race, class and gender influence your dreams for the future

Published: June 8, 2022 9:33 -03

Authors
Karen A. Cerulo
Professor of Sociology, Rutgers University

Janet Ruane
Professor Emerita of Sociology, Montclair State University

In Disney's "Pinocchio," Jiminy Cricket famously sings, "When you wish upon a star, makes no difference who you are. Anything your heart desires will come to you."

But Jiminy Cricket got it wrong.

We're often taught that we are free to dream – to imagine our future possibilities.

Yet in a large research project we conducted with over 270 participants living in the U.S., we found that people's dreams are restricted in very specific ways. [...]

Through interviews and focus groups conducted over roughly nine months, we asked people to talk about their dreams for the future. We spoke with people of different social class backgrounds; of different races and genders; and at different stages of life – newlyweds, new parents, people starting new jobs and recent immigrants. We talked to people facing serious hardships, such as poverty, homelessness, serious medical diagnoses or unemployment.

We found that these social characteristics and life experiences seep into the mind's eye, quietly influencing how people dream and whether they believe their dreams can come true.

Where men and women diverge

We already know that the rich and poor, men and women, nonwhites and whites, the old and the young have vastly different experiences with criminal victimization, educational opportunity, health and disease, housing and wealth.

But through our research we have learned that these factors also have a powerful impact on dreaming. [...]

Consider the content of people's dreams. Both men and women were equally likely to dream of career accomplishments and having the opportunity to help others or donate large sums of money down the road.

But there were also notable gender differences. Women were more likely than men to identify topics associated with traditional womanhood – family-related dreams, such as having kids, keeping peace in the family, maintaining long, successful relationships and hoping to improve their physical appearance.

Men, in contrast, were more likely than women to dream of adventure and fame, wealth and power – themes consistent with traditional manhood. We also learned that women tend to be more varied, more committed and more optimistic about their dreams than men.

A Latino dream gap

Most people from all of the racial groups we studied felt their dreams were realistic and achievable.

When we asked, "Is your dream grounded in reality?" all of our Asian respondents and 80% of Black respondents answered "Yes," with multiracial and white respondents falling in between these two groups. Over two-thirds of Asian, Black, multiracial and white respondents thought they had a 70% chance or better of accomplishing their dreams.

However, among Latino respondents, only about half saw their dreams as realistic. And only 41% felt there was a 70% chance or higher that their dreams would come true.

[...]

The American delusion

When dreaming, class matters as well. The wealthier you are, the more varied your dreams, the more likely you are to engage in dreams you want to accomplish right away, the more reluctant you are to give up on a dream, and the more likely you are to see your dreams as realistic and doable.

These patterns confirm what Olympic gold medalist Billy Mills so eloquently stated: Being poor leads to "the most devastating poverty of all, a poverty of dreams."

These differences – as well as many others we found in our research – broaden the definition of inequality. They show that inequality is deep-seated and often precedes action or outcome.

In our study, it was clear to us that some study participants never intended to actually pursue their dreams.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA

[...]

American culture encourages people to dream big. But it's important to ground those dreams with a dose of reality. When teachers say "You can be anything you want, even president of the United States" – and don't explain the way in which politics, money and power are intertwined – they lay the groundwork for feelings of personal failure and resentment. And while the mantra "work hard and your dreams will come true" percolates in American culture, it papers over the fact that millions work grueling jobs and still find themselves mired in grinding poverty.

[...]

CERULO, Karen A.; RUANE, Janet. How your race, class and gender influence your dreams for the future. **The Conversation**, [*s. l.*], 8 June 2022. Disponível em: https://theconversation.com/how-your-race-class-and-gender-influence-your-dreams-for-the-future-183904. Acesso em: 8 jul. 2024.

ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ ARQUIVO DA EDITORA

INSIDE THE TEXT

CADERNO

4. Objetivo: identificar informações específicas no texto.

4. **Choose the option that best explains what Jiminy Cricket says in the song from the movie Pinocchio ("When you wish upon a star, makes no difference who you are. Anything your heart desires will come to you.").**

a. dreams are not always viable;

b. nothing can be achieved by effort;

c. everyone can achieve their dreams;

d. personal effort sometimes makes the future better.

4. c

5. **After reading the text, explain why "Jiminy Cricket got it wrong".**

5. Objetivo: compreender globalmente o texto.
5. Because the text shows that race, class, and gender do influence dreams for the future, and not everyone will be what they want, as Jiminy Cricket says.

6. **Choose the sentence from the text that summarizes its content.**

a. "We found that these social characteristics and life experiences seep into the mind's eye, quietly influencing how people dream and whether they believe their dreams can come true." (6th paragraph).

b. "We already know that the rich and poor, men and women, nonwhites and whites, the old and the young have vastly different experiences with criminal victimization, educational opportunity, health and disease, housing and wealth." (7th paragraph).

c. "Most people from all of the racial groups we studied felt their dreams were realistic and achievable." (12th paragraph).

d. "American culture encourages people to dream big." (19th paragraph).

6. Objetivo: compreender globalmente o texto.
6. a

7. **Write True or False according to text.**

a. Men's and women's career dreams are different.

b. Many Latinos consider their dreams unrealistic.

c. Poor people see their dreams as more realistic and achievable.

d. Social factors and life experiences influence dreams for the future.

7. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
7. a. False; **b.** True; **c.** False; **d.** True.

8. **Read the following excerpt from an encyclopedia entry and answer the questions.**

8. Objetivo: fazer inferências.

> **American Dream**, ideal that the United States is a land of opportunity that allows the possibility of upward mobility, freedom, and equality for people of all classes who work hard and have the will to succeed. [...]

MURTOFF, Jennifer. American Dream. **Britannica Global Edition**. Chicago: Encyclopaedia Britannica Inc., 2016. vol 1.

8.1. Which section of the text does the fragment directly relate to?

a. Where men and women diverge

b. A Latino dream gap

c. The American delusion

8.2. Does the text reinforce or break up with the ideal of the "American dream"? Why?

8.1. c
8.2. It breaks up with the ideal of the "American dream", as it shows, with scientific data, that not everyone has the same opportunities to even dream.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEXTS IN DIALOGUE

9.2. Equality is when everyone has the same opportunities regardless of other factors. Equity considers that not everyone has the same starting point and, therefore, needs more support.

EM DUPLA ORAL **9. Objetivos:** compreender globalmente o texto e fazer inferências.

9. **Analyze the text and do the following.**

9.1. Which of the following alternatives can summarize the text? **9.1.** a

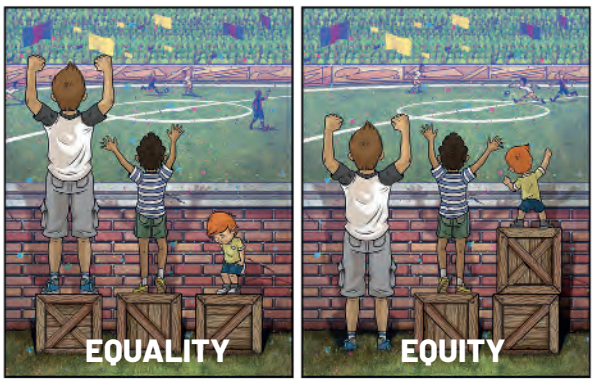
a. Equality is not the same as justice.

b. No one should strive to be successful in life.

c. Meritocracy guarantees equal conditions for everyone.

d. Everyone has the same opportunities to succeed in life.

9.2. According to the text, what is the difference between equality and equity?



© LÉO TEIXEIRA

10. **What relationship is there between the following strip and the text "How your race, class and gender influence your dreams for the future"?** **10. Objetivos**: compreender globalmente o texto e identificar relações de interdiscursividade.

© ALEXANDRE BECK

BECK, Alexandre. Armandinho. **Diário de Santa Maria**: Santa Maria, 2019.

10. In the strip, the character who talks about the opportunity offered by studying is a black boy. The text shows that gender and race impact dreams for the future.

BEYOND THE TEXT

Beyond the text: Objetivos: refletir criticamente sobre o tema dos textos, relacioná-los com a experiência pessoal e praticar a argumentação.

11. **Did you know, before reading the text, that race, class and gender influence dreams for the future? What new information and reflections did the text provide you?** **11** a **13. Respostas pessoais.**

12. **The text is based on research carried out in the USA. Do you think the situation is similar in Brazil? Why?**

13. **Do you agree that education is the best chance for your future, like in the Armandinho comic strip? Why?**

YOUTH 'N' EMPLOYMENT — Intercâmbio

Você já pensou ou pensa em fazer intercâmbio, ou seja, viajar para outro país para estudar? Sabe como esse processo funciona e que há opções gratuitas ou com bolsa de estudos?

O processo de inscrição pode levar meses para ser concluído e exigir que você preencha formulários, passe por entrevistas, escreva uma carta de motivação, entre outros. Normalmente, você recebe ajuda das instituições que estão oferecendo a oportunidade de intercâmbio. Para encontrar oportunidades, pesquise "Intercâmbio de graça" *online*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Project: The future we desire

SUPPORT

ESTRATÉGIA DE ESTUDO

Refletir sobre como fatores de gênero, raça e classe influenciam na capacidade de imaginação do futuro e exercitar possibilidades imaginativas de um futuro desejado individual e coletivamente.

EM GRUPO CADERNO

About the project

1. **Objetivo:** conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
1. **Resposta pessoal.**

About the project: Caso não tenha os recursos necessários para a realização do projeto, ver orientações específicas no **Suplemento para o professor**.

1. **In groups, you will finish the storyboard task started in Unit 15. Read the instructions and do the following.**

a. In this project, you and your classmates are going to tell the story of the future you want for yourself and the world.

b. Each group decided how they would narrate their future, for example, through a docufiction or an RPG. Now is the time to finish the work and prepare a presentation to the school community.

c. Copy the following items in your notebook and complete it with the missing information.

What is the final product? Presentation to the school community of a docufiction or an RPG.

What is the discursive genre? Docufiction or RPG.

What is the objective? Disseminate the docufiction or RPG to the school community.

What is the theme? To tell the story of the future you want for yourself and the world.

At whom is it aimed? It is aimed at the school community.

How and where is it going to be published? Depending on the final product chosen, it may have tabletop or digital versions and be presented to the school community.

Who is going to participate? The whole class organized into groups.

What materials/resources are going to be used? ★

When is it going to be published? ★

2. **Observe the following tips:**

2. **Objetivo:** conhecer a proposta do projeto a ser elaborado.
2. **Resposta pessoal.**

- Try to finish the docufiction or RPG very carefully, as it could represent a farewell to school.
- Prepare the class presentation to the school community according to the different docufiction and RPG formats prepared by the classmates.

Planning

EM GRUPO ORAL CADERNO

3. **Objetivo:** planejar o projeto.
3. **Resposta pessoal.**

3. **Discuss the following topics with your classmates and your teacher.**

a. What final product is each group producing: docufiction, RPG or others?

b. In the class as a whole, how many products are there of each type?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

c. Even though all groups covered the same topic, the future you want for yourself and the world, what specific content did each one cover?

d. Where and how are groups working on final products?

e. What is the deadline to finish them?

f. How will the school event be organized?

4. Follow these steps to finalize your group's docufiction or RPG.

a. Review the script you created. With the work almost completed, is it well done? Is there anything missing? Discuss this with the group.

b. Think about the language you used. It must be in accordance with the group's proposal.

c. If any additions to the script are necessary, check if you need to do any research. Don't forget: use reliable sources for all subjects.

d. Are the characters well constructed? Do they handle the story's script?

e. Analyze, in the case of RPG, whether the story and characters allow the game to develop properly. In the case of docufiction, check that everything planned is actually viable to be filmed.

f. Think about what materials or equipment you need to create the RPG or docufiction. Does the school have everything you need? See how and where to get what is not available at school.

g. Organize everything you need to finish your RPG or docufiction.

h. In the case of docufiction, rehearse and record the video as many times as necessary. Watch tutorials on the internet to help you edit the video. If your group is creating an RPG, make sure everything you planned is prepared.

4. Objetivo: revisar os conteúdos e os elementos composicionais do produto.
4. Resposta pessoal.

5. Now, prepare the event.

a. Check with the teacher the best place at school for the event and find out how to reserve it in advance.

b. Check what equipment and adaptations you will need to make in the reserved location.

c. Organize, with the whole class, what the event will be like and the order in which the created products will be presented.

d. Publicize the event to the school community.

e. Each group must prepare the oral presentation of their product in English, according to the teacher's instructions, considering the school's audience and the material they will use in the presentation.

5. Objetivo: planejar o evento de apresentação dos produtos.
5. Resposta pessoal.

Review

EM GRUPO CADERNO

6. Present your docufiction or RPG to another group. Then, explain how you will conduct your part of the event. Ask for comments on what could be improved.

7. After your classmates' feedback, check if your docufiction or RPG and your presentation contain the following characteristics:

- appropriate language;
- texts carefully revised;
- suitable, interesting story;
- images relevant to the theme.

8. On the eve of the event, leave everything organized at school and, on the day, arrive in advance. Present your docufiction or RPG to the school community.

6. Objetivo: revisar a produção inicial do projeto.
6. Resposta pessoal.

7. Objetivo: revisar a produção inicial do projeto.
7. Resposta pessoal.

8. Objetivo: publicar e apresentar o projeto.
8. Resposta pessoal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TRANSCRIÇÃO DOS ÁUDIOS

UNIT 2

Tips - Part 1

Hi, everyone. Here I am, your teacher, coming back with tips and advice for you to improve the way you learn English. I have just arrived home from school and I thought I would talk little bit about how to take notes that make it easier for you to study at home. I know that there are a number of different methods and ways to take notes and that each person may develop their own way of doing it. So, feel free to comment on the topic.

Tips - Part 2

Well, here I'd like to mention some tips that I believe will help you take more efficient notes for your study. First of all, I think it's extremely important that you make your notes in the format of question and answer whenever possible. That is, try to write notes that can function as answers to the questions that may be asked in a test. This will surely make your notes more effective and help you get better grades in tests. A second tip would be to use different colors to indicate each specific type of information. This way, it will be easier for you to identify which kind of information is contained in a particular note before you even read that note, and that will help you concentrate on what is really relevant for you to study. And last but not least, try to adapt the way you take notes to the school subject being studied. For possibly, the methods you use for taking notes for studying English may not be the best ones when it comes to Mathematics. So, I advise you to use different ways and formats of note-taking for different school subjects. And these are my three tips for making your note-taking process more efficient. What do you think of them? Do you know any other good ideas on the topic? Leave your comments below. See you on my next video. Bye!

UNIT 4

Best Friends – Ep. 3

Olive: Look, Adam. You're the class prefect. Whether you like it or not, people listen to your opinion. You influence them.

Adam: I didn't even ask to be class prefect. Just because I was elected doesn't mean I should get involved in every matter.

Olive: I read once that leadership is lonely and you have to state what you believe in, even if it's unpopular.

Best Friends – Ep. 1

Esther: Oh! It's just second period and the day is already too long.

Olive: Ah! It's test week, you should be happy, at least they're giving us breaks.

Adam: Hey, guys! I heard we have a new student.

Esther: Yes! I saw her entering the principal's office today with her mom. She looks interesting.

Olive: Poor thing. It can't be easy switching schools in SS2.

Esther: Olive! Anyone who doesn't know you would think you're a hypocrite because, girl, you're so nice.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT 6

Gender equality - Part 1

While many countries have made great progress in narrowing gender gaps in education, new ones are opening. Of the weakest students in the three core subjects PISA assesses (Reading, Mathematics and Science), six out of ten are boys. At the same time, girls struggle when they are asked to think like scientists and apply what they've learned at school. Boys do less homework than girls, play more video games and rarely read in their spare time.

Gender equality - Part 2

Parents and teachers can help boys to improve their reading habits by giving them more choice in what they read, allowing them some time for video gaming but insisting that they do their homework too. Too many girls still lack confidence in their own abilities in Maths. And parents are less likely to expect their daughters to pursue Mathematics--related careers. Parents and teachers can help to build girls' confidence by encouraging them to solve problems independently. When girls and boys can fulfill their potential in school, they can contribute more to the economic growth and well-being of their societies later on.

UNIT 7

Indigenous communities - Part 1

It is an indigenous version of the Olympics in the Amazon, complete with opening ceremony. Here, every four years, 13 different indigenous communities gather as young people compete at age-old traditions, running races, bow and arrow, swimming, tug-of-war.

Indigenous communities - Part 2

Narrator: Above all, these youth games are an effort to keep their cultures alive, at a time when those cultures are under fierce attack, says the local community leader, Abraao Atman.

Abraao Atman: Our culture is being assassinated by white culture. The games really come to the rescue. So, it's of the utmost importance, because the younger generations begin to understand themselves. They see all these people here together. It serves as a kind of appreciation for our culture.

UNIT 9

Destiny Watford - Part 1

Narrator: Destiny Watford is a twenty-year-old college student and Curtis Bay native. For decades the area surrounding her neighborhood had become a toxic nightmare of heavy industry, coal transport, and incinerators. It has some of the highest concentrations of pollution in America.

Destiny Watford: Back in 2012, we found out that there was a plan to have the nation's largest trash burning incinerator less than a mile away from our high school.

Destiny Watford - Part 2

Narrator: At just sixteen, Destiny embarked on a mission to stop the trash burning power plant. Which was being sold as clean renewable energy by the developer. Her group, Free Your Voice, began the campaign by going door-to-door.

Destiny: I've always been a bit shy, but when I joined the group, I was really challenged to come out of that comfort zone.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Destiny Watford - Part 3

Destiny: So, when we found out that the board of my city public school system would be buying energy from the incinerator we decided to have a presentation at the school board.

Narrator: Destiny and her group also appealed to other incinerator customers to convince them to drop plans to buy energy from the company. Ultimately 22 customers listened, heard the voices of the community and agreed to cancel their contracts eliminating the financial incentive for the company to move forward. It was a remarkable victory. For outstanding environmental achievement for North America, the 2016 Goldman Environmental Prize is awarded to Destiny Watford, Baltimore, Maryland.

PRACTICING THE LANGUAGE 4

Robinson Crusoe audiobook

I was now a slave. Because I was young and strong, the pirate captain kept me for himself. The rest of the crew was sent to the court of the Emperor, far inland. There they were beaten, starved and given the most dreadful work to do.

I was more fortunate. My master was a fair man and treated me well — as long as I did as I was told. I tried hard to please him, though this was not always easy at first because I didn't know his language.

With no one to talk to I grew miserable. Somehow, I had to escape. My best chance would be to sail on the pirate ship and hoped it was captured by an English, French, Spanish or Portuguese vessel. But whenever my master went to sea, he left me at home to watch over his house. Then, after two years as a prisoner, an opportunity finally came.

UNIT 11

Migration - Part 1

Host: Alex Tabarrok is a professor of economics at George Mason University. Like Naveen, he too is an immigrant.

Tabarrok: My mother's family came from England. My father's family came from Persia – from modern-day Iran.

Host: And, as an academic, he has a long-standing interest in immigration.

Tabarrok: Not so much as a research question but more as almost a moral question.

Migration - Part 2

Tabarrok: So, you know, our moral intuitions and indeed our laws today are that you shouldn't discriminate against someone because of their race, because of their gender, their sexual preference or, you know, other issues. But for odd reasons, it's perfectly OK to discriminate against someone because they were born somewhere else. You can, in fact, you know, put up walls and machine guns and prevent someone from moving simply for the reason that they were born somewhere else.

Migration - Part 3

Now, to defend philosophy, for very long periods of time, racism was perfectly normal; people have been doing it for thousands of years. And then people began to ask, "Well, what justification is there for treating someone so differently just because of their race?" And when people couldn't come up with an answer to that question, when they were forced into this discomforting area that they can't justify this terrible injustice, things began to change. There are fundamental human rights. There are rights which accrue to everyone, no matter who they are, no matter where they are on the globe. Those rights include the right to free

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

expression. They include the right to freedom of religion. And I believe they should also include the right to move about the Earth.

Migration - Part 4

Host: When Naveen first arrived in America, she had one big question: where are all the Americans?

Naveen: I don't see any American people. Not a lot. Only Spanish, Chinese, Indian, Polish people. Everywhere I see immigrant people.

Host: She came here from Egypt, with her two kids, in 2013, on a tourist visa. Her husband's visa, she says, didn't come through. After more than a year in the US, she and her kids were granted asylum. But her husband is still in Egypt. So, what is it that's keeping the kids' dad, Naveen's husband, separated from them? A border.

PRACTICING THE LANGUAGE 5

Migration - Part 5

a. When her tourist visa ran out, Naveen applied for political asylum.

b. And then people began to ask, "What, what justification is there for treating someone so differently just because of their race?"

c. The family fled to London, endured the Blitz, and after the war returned to Czechoslovakia. Again, Albright's father worked as a diplomat.

d. And when I saw very specifically – as you mentioned I was [an] ambassador at the United Nations – and when I saw what was happening in the Balkans, and people being loaded into trucks and trains and sent to concentration/labor camps, I thought, "We've seen this before".

e. In addition, I later found out about my Jewish background and people thought that maybe my action in Bosnia had to do with that. It didn't because I obviously knew about the Holocaust.

f. I didn't, however, know that it applied to my own family. But there is no question that my background definitely informed the way that I see things.

UNIT 12

Climate scientists

Earth climate has been through a lot over the past few billion years, and at this point scientists have a pretty good handle on how our planet has changed over time. But we talk about the future of the climate too. About how it's changing more quickly than it has in the past, and about the dangers of rising temperatures and more severe droughts and storms. Our methods for predicting the future of climate are a little different than those for reconstructing the past.

UNIT 13

Give it up - Part 1

Give it up!

By Franz Kafka.

It was very early in the morning; the streets were clean and empty as I walked to the train station. As I checked my watch against a clock tower I saw that it was already later than I had thought; I must make haste, the shock of this discovery left me unsure of the way. I did not know this city so well yet; luckily there was a watchman nearby.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Give it up - Part 2

I walked up to him and breathlessly asked him the way. He smiled and said: "You want to hear the way from me?". "Yes," I said, "as I cannot find it myself." "Give it up, give it up," he said and he swung around with the momentum of someone who wanted to be alone with his laughter.

A very short song

Once, when I was young and true,
Someone left me sad—
Broke my brittle heart in two;
And that is very bad.
Love is for unlucky folk,
Love is but a curse.
Once there was a heart I broke;
And that, I think, is worse.

PRACTICING THE LANGUAGE 6

The future we choose

Who we understand ourselves to be determines the choice we will make. That choice determines what will become of us. The choice is both simple and complex, but above all it is urgent. Unacceptable generation injustice and a deplorable lack of solidarity with the vulnerable have opened the floodgates of protest. Those who will be most affected have taken to the streets.

UNIT 15

School security

So, he sat there with his eyes downcast, not participating but not disrupting either, until we began a unit on creative writing, and he woke up. And he did more than wake up: he really lit up. I complimented him on his writing style, and he told me he was a songwriter. It is one of the clearest examples I can give you of how words, just words, can be the connector, can be the difference between educating a kid or losing him. Shortly after Alex left my classroom that morning the principal appeared in my doorway, and he said, "Jennie, why didn't you send Alex to the office? You're his first period teacher, and it's your responsibility to send dress code infractions to the office. He's wearing his nose ring again and now his second period teacher had to send him up because you didn't." And I thought this is insane.

UNIT 16

Ezra Frech - Part 1

I was actually born with one finger on my left hand and a full left leg, but it was curved. I had surgery when I was 2 and a half years old to remove the part that was curved. So I had a stump that they could put a prosthetic leg on. And then they took the big toe from that. And they put it on my left hand. So I have two fingers. I did tons of physical therapy to try to get my new finger to work like a real finger, and not like a toe. I was always trying to figure out how to bring them together and how to get them to come together and touch. And I was sitting in the shower and they touched. And it was amazing. I was running around the house screaming, "Yay, I did it!" 'Cause that was, like, the first milestone.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Ezra Frech - Part 2

People do stare and whisper. I'll be thinking, like, "there's tons of kids in this world. How did he happen to choose me to be one of the kids that had to get their leg taken away?" But then I have to think, "I was born like this. I can't change it." And when I play sports, I don't feel different. I don't think about anything else. I just think about what's happening in the game. I feel like if I don't play sports every day I feel weird. I've always felt like sports is where I can go when I'm sad or lonely, or anything. I love competition. I love the feeling. I love being under pressure and everything. When I'm playing sports, I go from thinking about all the other things to game mode. When I'm in the zone, I feel like I have this, like, fire around me. And then the flames pop up and have this circle around it. So, any thoughts that try to come in, and they get burned by the fire, and they don't let in. I don't feel different when I'm playing sports because that takes me away from my disability. But it's a good thing that I'm born like this.

PRACTICING THE LANGUAGE 7

Marley Dias

a. us

I first met Marley Dias on a sunny day in New Orleans. She was eleven years old then, a beautiful brew of kindness, confidence, and curiosity. We sat and talked about books and bravery. How books have allowed both of us to experience bold adventures in our imagination.

b. it

Embrace passion for your ideas and do not let it go.

c. you

A great adventure awaits you.

UNIT 17

Cyberbullying

Boy: It's bullying on social media.

Girl 1: Bullying done online, on social media [...] when people say bad things about a person and how they look.

Girl 2: Go to my principal or report it to my LO teacher.

Girl 3: It's not worth it. Like, they don't gain anything from bullying a person. It's just hurting their self-esteem and breaking a person.

UNIT 18

Q&A on coronavirus

Interviewer: But it's not so easy really to always wash your hands, to keep those hands clean. And there's another secret, isn't there, Maria? How does the virus get into your body? What, whereabouts is it getting there?

Dr. Maria Van Kerkhove: Yeah! So, yes, washing your hands is difficult and it is something that you have to do many, many times a day. And as a mom myself, I know I tell my kids all the time to wash your hands, and wash your hands regularly, when you, before you go to the bathroom, after you go to the bathroom, when you're cooking food, before you cook food, after you eat your food. You have to do that many, many times a day. But this is a respiratory virus, this is a respiratory, causing respiratory disease, which means that many people have signs and symptoms like, like the common cold almost; you know, they'll

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

have a fever, they'll have a cough. Some people may have shortness of breath, which means that their chest hurts a little bit and it's hard for them to breathe. But what we know about this virus is how it, how it transmits between people is through close contact and through respiratory droplets, which means you have to be close to one another, within a meter or two, which is three to six feet. And if I were to sneeze right now on you or cough on you right now, I would pass some droplets to you, and those droplets could go into your eye, they can go into your mouth, into your nose. So you have to make sure that, if you do cough, you cover your mouth, so that those particles, those, those droplets, those little droplets don't actually infect someone else.

Vaccination campaign

Today the Government of Nepal Ministry of Health and population has launched a nationwide Measles-Rubella Vaccination Campaign with the aim to vaccinate approximately 5.7 million children across the country. I commend the Ministry of Health and population for leading this important intervention which will help Nepal to accelerate progress towards its goal of eliminating measles and rubella by 2026.

Globally, we have witnessed an increase in the number of measles cases and deaths mostly among children. In recent years this is largely due to years of decline in measles vaccination coverage. Nepal too has faced multiple measles outbreaks in recent years with high number of measles cases affecting many districts of Nepal. There were more than 1,300 cases reported from 19 districts in the last two years due to measles outbreak. Measles and rubella are highly contagious viral diseases.

PRACTICING THE LANGUAGE 8

The Boy Who Harnessed the Wind

Magic and its many mysteries were a presence that hovered about constantly, giving me my earliest memory as a boy — the time my father saved me from certain death and became the hero he is today.

I was six years old, playing in the road, when a group of herd boys approached, singing and dancing. This was in Masitala village near the city of Kusungu, where my family lived on a farm. The herd boys worked for a nearby farmer who kept many cows. They explained how they'd been tending their herd that morning and discovered a giant sack in the road. When they opened it up, they found it filled with bubble gum. Can you imagine such treasure? I can't tell you how much I loved bubble gum.

UNIT 19

Motivation letter

So, your motivation letter should be a compliment to your CV, so don't copy your CV in your motivation letter. It should kind of show a combination of your personality, skills you acquired and some hardships you overcame. Usually, also in applications for PhD programs or Master programs, they have specific questions they want answered such as why did you choose this Master program or why did you choose this PhD. And usually, these questions are in the description of the program you're applying for. So that's already my first tip and that is to do your research well. Know your audience and know your own personal strengths.

UNIT 20

My CV – Part 1

Hi, this is me. My name is Alessandro Portante, and the objective of this video is not to replace, but to supplement my application. I was born in Rome, in [the] year

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2000. I have a great family. My sister Francesca is completing her Sixth Forms in the UK. She was born in Rio de Janeiro when my parents were living there. She likes art and fashion. My mom, before having us, used to work as an educator in Milan. She likes making extremely healthy but tasty food. My dad works in marketing and likes bicycling and studying cultural heritage. Last but not least, there is my cat Cleo, which is part of the family as well. She likes eating and sleeping, like most cats. I'm now attending liceo classico – a demanding program that includes the study of ancient Greek, Latin, and many other Liberal Arts subjects. I have been using summer holidays to pursue my personal interests or brushing up with [sic] my English. This year I went to a teen program at Boston University. In the past, I enjoyed MetFilm summer camp and the Root Camp cooking program in Wales.

My CV – Part 2

My favorite sport is parkour, an atypical spectator sport. I have been practicing it since I was ten and I got to a pretty good level. With my parkour team we rehabilitated a junkyard given to us by the town council. It is now a nice training spot and a wonderful place to meet new people. I have also been practicing classical guitar for four years. To improve my technique, I attended the classical guitar retreat in 2012 on the island of Millport. My real passion, however, is filmmaking. One of my videos won first prize in a competition amongst all schools in Rome. I submitted the same video on race discrimination to a national contest making the top 10 list. I look forward [to] going to a boarding school to prepare for university in the UK, which is my goal. What would I contribute to the school community? Drive, perseverance, enthusiasm, diverse background and sports skills.

Aida Shah

Greetings! My name is Siti Aida Wahidad Binti Shah. I'm 21 years old, I am currently a student and Bachelor of Information System Management in University Technology, Meru. I can speak in [sic] Malay, English, and Arabic. If I had to describe myself in three words, it would be creative, responsible, and passionate. I have job experience as a teacher and in online business, which makes me good in marketing and financial. I'm willing to do my best and learn new things. Feel free to contact me with my number and email. Thank you for watching.

Video résumé

In this global economy, your firm needs someone who understands how things work in different regions in the world. You need someone who understands your firm's core business values and to communicate them to different regions which has diverse business practices, languages, and cultural norms.

PRACTICING THE LANGUAGE 9

Script and film

a. What makes a great video résumé? First, make it short and sweet. Ensure your video résumé is fewer than 90 seconds. Just like one year is equivalent to seven dog years, 90 seconds is equivalent to 10 minutes in recruiter time. They cannot spend a bunch of time in your application.

b. Second, make the video résumé unique to you. The key is to make sure that what you're saying is specific. If there is a sentence in your script that could be said about pretty much anyone, delete it.

c. For onscreen set up, here are my recommendations. If you have a phone with a decent camera, that can work great for filming.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ADICHIE, Chimamanda. **The Time Story**. [*S. l.*]: Story Africa Publishing Company, 2024. p. 17.

Em *The Time Story*, Chimamanda Ngozi Adichie explora, com sua narrativa sensível e envolvente, as complexidades das relações humanas e do tempo. A autora, conhecida por sua habilidade de entrelaçar questões pessoais com contextos socioculturais mais amplos, utiliza o tempo como um tema central para refletir sobre memória, mudança e a passagem inevitável dos eventos.

ADDRESSING Bullying in Schools. **Centre for Justice and Crime Prevention**. Cidade do Cabo: 2012. p. 13.

O relatório *Addressing Bullying* in Schools do Centre for Justice and Crime Prevention discute as formas de *bullying* e suas consequências nas escolas. Ele destaca a importância de políticas preventivas e da colaboração entre professores, pais e estudantes para criar um ambiente seguro e inclusivo, promovendo o respeito e a empatia.

ALLI, I. 101 **Selected Sayings of Mahatma Gandhi**. Sudbury: eBooklt.com, 2013.

O livro *101 Selected Sayings of Mahatma Gandhi* de I. Alli reúne frases emblemáticas de Gandhi que refletem seus princípios de não violência, verdade e justiça. A obra oferece uma visão concisa de sua filosofia, inspirando os leitores a adotar valores de paz, compaixão e resistência pacífica.

ANTI-VACCINE group in Europe thrives online, thwarts tech effort. **The Times of India**. Mumbai: Bennett Coleman and Company, August 19, 2022.

A reportagem *Anti-Vaccine Group in Europe Thrives Online* destaca como grupos antivacinas na Europa usam redes sociais para espalhar desinformação, desafiando os esforços de plataformas digitais e autoridades para conter teorias da conspiração que ameaçam a saúde pública.

ARENDT, H. We Refugees. *In*: KOHN, J.; FELDMAN, R. H. (org.). **The Jewish Writings**. New York: Schocken Books, 2007.

Em *We Refugees*, Hannah Arendt analisa a condição dos refugiados, destacando a perda de identidade e a marginalização. Ela questiona as noções de cidadania e expõe a fragilidade dos direitos humanos em situações de deslocamento forçado.

AUCKLAND University of Technology. **Essential Tips When Applying for Scholarships**. Auckland CBD: AUT, [20-?].

O guia *Essential Tips When Applying for Scholarships* da Auckland University of Technology fornece orientações práticas para candidaturas a bolsas, ressaltando a importância de atender aos requisitos e de enviar documentos precisos.

BEST Friends in the World - S01E03. Publicado pelo canal **Neptune3 Studios**, 10 nov. 2018. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pulIK9hcnaA. Acesso em: 20 jun. 2024.

O episódio 3 da série *Best Friends in the World* explora a dinâmica das amizades na adolescência, abordando temas como lealdade, conflitos e crescimento pessoal. Com humor e sinceridade, o episódio destaca a importância do apoio mútuo entre amigos em momentos desafiadores.

BRAZIL'S Indigenous communities confront challenges to their land and way of life. Publicado pelo canal **PBS NewsHour**, 27 out. 2022. Vídeo.

A reportagem sobre as comunidades indígenas do Brasil revela os desafios enfrentados em relação à proteção de suas terras e modos de vida. Ela destaca questões como desmatamento, exploração econômica e a luta por direitos, evidenciando a resistência e a resiliência dessas comunidades na defesa de sua cultura e território.

BRIAN, K. **Quotable Quotes: Great Sayings of the Great People**. [N. l.]: EWJ Publishing, 2018.

O livro compila frases inspiradoras de figuras históricas e contemporâneas. A obra oferece uma reflexão sobre sabedoria e motivação, incentivando os leitores a considerar as lições valiosas contidas nas palavras de grandes pensadores.

BRITANNICA Global Edition. Chicago: Encyclopaedia Britannica Inc., 2016. vol 1.

A enciclopédia é uma fonte abrangente de conhecimento, apresentando informações detalhadas sobre diversos tópicos. O volume 1 destaca a qualidade da pesquisa e da redação, servindo como uma referência para estudantes e interessados em expandir sua compreensão do mundo.

BRONX ARENA HIGH SCHOOL. **Student Handbook**. New York: New York City Department of Education, SCO Family of Services, Diploma Plus, [20-?].

O *Student Handbook* da Bronx Arena High School é um guia prático para estudantes, com informações sobre políticas, recursos e expectativas acadêmicas, visando a apoiar sua jornada educacional em um ambiente positivo.

CDC. **About Bullying**. Disponível em: https://www.cdc.gov/youth-violence/about/about-bullying.html. Acesso em: 8 jul. 2024.

A página *About Bullying* do CDC fornece informações abrangentes sobre o *bullying*, incluindo suas formas, causas e impactos na saúde mental e física dos jovens; destaca a importância da prevenção e da intervenção, e oferece orientações para pais, educadores e comunidades no combate ao *bullying*.

CERULO, Karen A.; RUANE, Janet. How your race, class and gender influence your dreams for the future. **The Conversation**, [*s.l.*], 8 June 2022. Disponível em: https://theconversation.com/how-your-race-class-and-gender-influence-your-dreams-for-the-future-183904. Acesso em: 8 jul. 2024.

O artigo de Karen A. Cerulo e Janet Ruane, *How Your Race, Class and Gender Influence Your Dreams for the Future*, explora como fatores sociais moldam as aspirações e as oportunidades dos indivíduos. Ele destaca a interseccionalidade na formação de sonhos e desafios, oferecendo uma análise crítica sobre as desigualdades presentes na sociedade.

COMMUNICABLE and non-communicable diseases in Africa in 2021/2022. World Health Organization.

O relatório da OMS sobre doenças comunicáveis e não comunicáveis na África em 2021/2022 analisa os desafios de saúde do continente, destacando a necessidade de estratégias integradas para a prevenção e o fortalecimento dos sistemas de saúde.

CYBER Bullying | "It's not worth it". Publicado pelo canal Unicef South Africa, 8 jun. 2016. Vídeo.

Esse vídeo curto produzido pela Unicef South Africa apresenta breves comentários de jovens explicando o que é *cyberbullying* e como lidar com ele nas escolas.

DAWOOD, T. G. **How to Develop Good Study Habits**. Bloomington, Indiana: Xlibris Corporation, 2024. p. 83.

O livro oferece dicas práticas para melhorar a eficiência dos estudos. O autor aborda técnicas de organização, gestão do tempo e motivação, visando ajudar os estudantes a estabelecer rotinas produtivas e a alcançar melhores resultados acadêmicos.

DEFOE, D. **Robinson Crusoe** (The Children's Golden Library). Intérprete: Daphne Kouma. Falls Church, VA: Sound Room, 2003. Audiolivro.

O livro, obra britânica do século XVIII e muito conhecida em todo o mundo, narra a história de um homem que sobrevive a um naufrágio em uma ilha deserta. A obra explora temas de sobrevivência, solidão e autossuficiência, refletindo sobre a natureza humana e a luta pela adaptação em circunstâncias adversas. É considerada um marco do romance moderno.

DESTINY Watford, 2016 Goldman Environmental Prize, United States. Publicado pelo canal **Goldman Environmental Prize**, 18 abr. 2016. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oF2z0wIZgqA. Acesso em: 16 jul. 2024.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

O vídeo retrata Destiny Watford, vencedora do Goldman Environmental Prize em 2016, que foi reconhecida por sua luta contra a construção de uma usina de resíduos em sua comunidade em Maryland. Sua mobilização e ativismo destacam a importância da justiça ambiental e o poder da voz jovem na defesa de um futuro sustentável.

DIAS, M. **Marley Dias Gets It Done: And So Can You!** New York: Scholastic, 2018.

Nesse livro, Marley Dias inspira jovens a se engajar em causas sociais e a lutar por mudanças. Com uma narrativa motivadora, ela compartilha sua experiência como ativista e ressalta a importância da representatividade e da ação, encorajando os leitores a fazerem a diferença em suas comunidades.

DOING What Matters in Times of Stress. World Health Organization 2020.

Esse guia oferece estratégias práticas para gerenciar o estresse e promover o bem-estar emocional, enfatizando a importância de focar ações como autocuidado e apoio social, ajudando os leitores a atravessar períodos desafiadores com resiliência.

DOUGLAS, G.; BURFORD, M. **Grace, Gold & Glory**: My Leap of Faith. Nashville: Zonderkidz, 2012.

Esse livro narra a inspiradora jornada da ginasta olímpica Gabrielle Douglas. A obra reflete sobre sua determinação, desafios e conquistas, abordando temas como fé, perseverança e o impacto do apoio familiar, motivando leitores a perseguirem seus sonhos apesar das adversidades.

DUVERNAY, Ava. Introduction. Intérprete: Damaras Obi. *In*: DIAS, M. **Marley Dias Gets It Done**: And So Can You! New York: Scholastic, 2018. p. 10. Audiolivro.

Na introdução ao livro de Marley Dias, a cineasta Ava DuVernay enfatiza a importância de contar histórias autênticas e diversificadas, convidando os leitores a refletirem sobre suas próprias experiências e a valorizarem vozes muitas vezes marginalizadas.

EASWARAN, E. **Gandhi the Man**: How One Man Changed Himself to Change the World. Tomales: Nilgiri Press, 2011.

O livro explora a transformação pessoal de Mahatma Gandhi e seu impacto global. A obra destaca a jornada de Gandhi em busca de verdade e de não violência, oferecendo lições sobre autocontrole e empatia que continuam a inspirar movimentos por justiça e paz.

EL-YOUSSEF, Nour. FLUPP Literary Festival for Rio's Favelas Returns for Fifth Edition in City of God. **RioOnWatch**, International Observers, November 21, 2016. Disponível em: https://www.rioonwatch.org/?p=34069. Acesso em: 2 jul. 2024.

O artigo destaca a quinta edição do evento, que celebra a literatura nas favelas do Rio de Janeiro, especialmente na Cidade de Deus. O festival promove a inclusão cultural e dá voz a autores locais, incentivando a leitura e a expressão artística em comunidades marginalizadas.

EPISODE 231: Is Migration a Basic Human Right? Stephen J. Dubner. Publicado por Freakonomics Radio, 17 dez. 2015. Podcast.

Esse episódio explora as complexidades da migração, discutindo se ela deve ser considerada um direito fundamental. Apresenta diferentes perspectivas sobre as implicações sociais, econômicas e políticas da migração, incentivando uma reflexão profunda sobre as condições que levam as pessoas a buscar novos lares.

EXPERT Recommendations: What to Say to a Bully for a Positive Impact. Crisis Prevention Institute, [*s. l.*], August 8, 2022. Disponível em: https://www.crisisprevention.com/Blog/What-to-Say-to-a-Bully. Acesso em: 8 jul. 2024.

Esse texto oferece orientações práticas sobre como responder a situações de *bullying* de maneira assertiva e construtiva. As dicas destacam a importância da comunicação clara e do empoderamento, visando desescalar conflitos e promover um ambiente mais seguro e respeitoso para todos.

EZRA Story. *In*: **Team Ezra**. Los Angeles: Team Ezra, 2016.

Ezra Story narra a jornada inspiradora de Ezra e sua equipe, enfatizando a importância da solidariedade e do trabalho em grupo. A história destaca desafios enfrentados e superados, promovendo uma mensagem de esperança e resiliência, incentivando os leitores a se unirem em busca de objetivos comuns.

FIGUERES, Christiana; RIVETT-CARNAC, Tom. **The Future We Choose**: Surviving the Climate Crisis. [*s. l.*]: Random House Audio, 2020. Audiolivro.

O livro faz um apelo urgente em prol de ações para reverter as consequências das mudanças climáticas. Os autores exploram cenários futuros e destacam a importância de escolhas coletivas para enfrentar a crise, oferecendo esperança e orientações práticas para um futuro sustentável.

FONKENG, E. F. **Words and Worlds of Wisdom**: An African Cosmology. Cameroon: Langaa RPCIG, 2018.

Esse livro explora as ricas tradições e filosofias africanas, destacando a interconexão de linguagem, cultura e sabedoria. A obra oferece uma visão profunda da cosmologia africana, incentivando uma apreciação das práticas e valores que moldam as sociedades do continente.

FOOD Security. **Policy Brief**. FAO's Agriculture and Development Economics Division, [*s. l.*], June 2006, Issue 2, p. 1.

O *Policy Brief* analisa desafios globais relacionados ao acesso a alimentos nutritivos. O documento propõe estratégias para fortalecer a resiliência dos sistemas alimentares, destacando a importância de políticas integradas e sustentáveis para garantir a segurança alimentar a longo prazo.

GEYLANG Methodist School Library Rules, Singapore 2024.

As *Library Rules* da Geylang Methodist School estabelecem diretrizes claras para o uso responsável do espaço e dos recursos da biblioteca. Elas visam a promover um ambiente de aprendizado respeitoso e produtivo, incentivando os estudantes a desenvolver hábitos de leitura e pesquisa de forma organizada e colaborativa

GORDON HIGH SCHOOL. **Code of Behavior for Learners at the Gordon High School**. Cape Town: Gordon High School, [20-?].

Trata-se do código de conduta para estudantes secundaristas de uma escola da África do Sul. A normativa abrange desde vestimentas e acessórios permitidos aos estudantes até normas de conduta em sala de aula e nos demais ambientes da escola.

HANDOUT: **Depression**: What you should know. Pan American Health Organization 2021.

O *Handout*: *Depression*: *What You Should Know* da Organização Pan-Americana da Saúde fornece informações essenciais sobre a depressão, incluindo seus sintomas, causas e opções de tratamento. O material visa a aumentar a conscientização e incentivar as pessoas a buscar ajuda, destacando a importância do suporte emocional e da saúde mental na comunidade.

HARPER, L. *et al.* The battle between fake news and science. **Journal of Pediatric Urology**, Elsevier, [*s. l.*] Volume 16, Issue 1, p. 114-115, February 2020.

O artigo analisa o impacto da desinformação na saúde, especialmente em áreas relacionadas à urologia pediátrica. Os autores destacam a importância de uma comunicação precisa e a necessidade de educar profissionais e famílias sobre como distinguir informações confiáveis de *fake news*, promovendo uma melhor compreensão dos temas de saúde.

HOW climate scientists predict the future. Publicado pelo canal **SciShow**, 15 nov. 2017. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i9EyFghIt5o. Acesso em: 10 jul. 2024.

O vídeo explora as metodologias utilizadas por cientistas climáticos para projetar cenários futuros. Ele explica o uso de modelos climáticos e dados históricos para entender as tendências e impactos das mudanças climáticas, destacando a importância dessas previsões para informar políticas e ações em prol da sustentabilidade.

HOW to Script & Film a Video Resume – Example included!. Publicado pelo canal **Self Made Millennial**, 4 maio 2021. Vídeo. Disponível em: https://youtu.be/eSs68R4zhLI?si=nlpqSLlkD1uWnD7l. Acesso em: 22 jul. 2024.

O vídeo oferece orientações práticas sobre a criação de um currículo em vídeo. Ele abrange desde a redação do roteiro até técnicas de filmagem, apresentando um exemplo prático que ilustra como destacar habilidades e experiências de forma envolvente, ajudando candidatos a se destacarem no mercado de trabalho.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HOW to Write a CV: A Guide. **Guardian Jobs**. Disponível em: https://jobs.theguardian.com/article/how-to-write-a-cv-video-/. Acesso em: 15 jul. 2024.

O guia fornece dicas essenciais para elaborar um currículo. Ele aborda desde a estrutura e a formatação até a personalização para diferentes oportunidades de emprego, oferecendo orientações práticas que ajudam candidatos a destacar suas habilidades e experiências, aumentando suas chances nas candidaturas.

INDIGENOUS peoples, indigenous voices. [*S. l.*: *s. n.*], Fact sheet 1: Indigenous Peoples and identity. United Nations Permanent Forum on Indigenous Issues (UNPFII) Fifth Session 2017.

Este é um recurso que destaca a importância de ouvir e valorizar as perspectivas das comunidades indígenas. Ele enfatiza a necessidade de reconhecimento de seus direitos, culturas e conhecimentos tradicionais, promovendo um diálogo respeitoso que busca fortalecer a representação e a autonomia indígena em diversas questões sociais e ambientais.

KAFKA, F. **Beschreibung eines Kampfes**. Novellen, Skizzen, Aphorismen aus dem Nachlass. Frankfurt a. M.: Fischer (Lizenzausgabe von Schocken Books/New York), 1946. Tradução do autor.

Essa é uma obra introspectiva e surreal que explora conflitos internos e interações humanas. A narrativa fragmentada e cheia de simbolismos reflete o estilo único de Kafka, abordando temas como a alienação e a luta pela identidade em um mundo incompreensível.

KAMKWAMBA, W. MEALER, B. **The Boy Who Harnessed the Wind**: Creating Currents of Electricity and Hope. New York: HarperCollins, 2024.

O livro narra a inspiradora história de um jovem malauiano que constrói um moinho de vento para fornecer eletricidade à sua aldeia. A obra destaca a criatividade, a resiliência e o poder da educação, mostrando como a inovação pode transformar comunidades e superar adversidades.

KERKHOVE, Maria Van. Q&A on Coronavirus. Entrevista dada a Margaret Harris. World Health Organization (WHO) Headquarters, Geneva, February 27, 2020.

Na entrevista, Maria Van Kerkhove discute questões cruciais sobre a pandemia de covid-19, abordando sintomas, transmissibilidade e medidas de prevenção. Com clareza e autoridade, ela fornece informações atualizadas e científicas, ajudando o público a entender melhor o vírus e a importância de seguir diretrizes de saúde pública.

LATOUR, A. *et al.* **We Can**! Taking Action against Hate. Speech through Counter and Alternative Narratives. Strasbourg: Council of Europe, 2017.

O artigo explora estratégias para combater o discurso de ódio por meio de narrativas alternativas. Os autores destacam a importância de abordar preconceitos e estigmas, promovendo a empatia e o diálogo como ferramentas eficazes para construir comunidades mais inclusivas e resilientes.

LEBLANC, Rick. The Decomposition of Waste in Landfills, A Story of Time and Materials. liveabout dotcom, January 16, 2021. Disponível em: https://www.thebalancesmb.com/how-long-does-it-take-garbage-to-decompose-2878033. Acesso em: 24 jun. 2024.

Esse texto explora o processo de decomposição de resíduos em aterros, destacando os fatores que influenciam a taxa de degradação. Oferece ainda uma visão crítica sobre o impacto ambiental dos resíduos sólidos e a importância da gestão adequada, incentivando a reflexão sobre práticas sustentáveis de descarte e reciclagem.

LEWIS, C.; EVANS, R. **Mind Mapping for a Business Advantage**. Alexandria, Virginia: ASTD Press, 2008.

Esse livro explora como mapas mentais podem ser utilizados como ferramentas eficazes para aprimorar a organização e a criatividade nos negócios. Ele oferece técnicas práticas para maximizar a produtividade e a colaboração, destacando como essa abordagem visual pode facilitar a resolução de problemas e a geração de ideias inovadoras.

LEWIS, Tanya. Eight Persistent COVID-19 Myths and Why People Believe Them. Scientific American. New York: **Springer Nature**, October 12, 2020.

No artigo, Tanya Lewis analisa mitos comuns sobre a pandemia de covid-19, desmistificando desinformações que ainda circulam. Ela explora os fatores psicológicos e sociais que contribuem para a crença nesses mitos, enfatizando a importância da educação e da comunicação clara para combater a desinformação e promover a saúde pública.

LINDMEIER, Bob. **Climate change is real and we must take steps to address it**. The Capital Times Madison: Capital Newspapers, Oct 14, 2023.

No artigo, Bob Lindmeier destaca a urgência de agir diante das mudanças climáticas. Ele aborda as evidências científicas do aquecimento global e suas consequências, enfatizando a necessidade de políticas eficazes e ações individuais para mitigar os impactos e promover um futuro sustentável.

LOTZOF, Kerry. What is e-waste and what can we do about it? Disponível em: https://www.nhm.ac.uk/discover/what-is-ewaste-and-what-can-we-do-about-it.html. Acesso em: 15 jul. 2024.

No artigo, Kerry Lotzof explora o crescente problema dos resíduos eletrônicos e suas consequências ambientais. Ele discute a importância da reciclagem e do descarte responsável, oferecendo sugestões práticas para reduzir a geração de *e-waste* e promover uma gestão mais sustentável de produtos eletrônicos.

LUBOW, Arthur. In-Line Skating Helped a Painter Discover Himself. **The New York Times**, section C, page 14. October 28, 2022.

No artigo, Arthur Lubow relata como a prática do patins em linha proporcionou uma nova perspectiva ao artista. A experiência não só influenciou sua arte, mas também contribuiu para seu crescimento pessoal, destacando a conexão entre movimento físico e criatividade. A narrativa ilustra como atividades aparentemente simples podem transformar a autodescoberta e a expressão artística.

LVP. **5 Questions about Bullying**. Leiden University, [*s. l.*]. 19 April 2016. Disponível em: https://www.universiteitleiden.nl/en/news/2016/04/5-questions-about-bullying. Acesso em: 8 jul. 2024.

O artigo aborda questões cruciais sobre o *bullying*, incluindo suas causas, consequências e formas de prevenção. Através de uma abordagem informativa, o texto busca aumentar a conscientização sobre o impacto do *bullying* e a importância de promover um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os estudantes.

MEASLES-RUBELLA Vaccination Campaign 2024 – A message by WHO Representative Nepal. World Health Organization (WHO) – Nepal. February 28, 2024.

A campanha busca erradicar doenças comunicáveis, ressaltando a importância da vacinação como ferramenta essencial para a saúde pública e o bem-estar das comunidades.

MILLER, K.; SCHMAHMANN, B. **Public Art in South Africa**: Bronze Warriors and Plastic Presidents. Bloomington: Indiana University Press, 2017.

Esse livro explora a complexa relação entre arte pública e identidade nacional na África do Sul. Ele analisa como as obras de arte refletem questões sociais, políticas e históricas, destacando a evolução do espaço público como um palco para diálogo e contestação cultural.

MILLER, S. **Paralympian**: My Autobiography. Newcastle upon Tyne: Tonto Books, 2008.

É um relato inspirador sobre a vida e as conquistas do atleta paralímpico Stephen Miller. A obra narra sua jornada de superação, desafios enfrentados e triunfos, oferecendo uma visão íntima sobre a resiliência e a determinação que o impulsionaram a alcançar seus sonhos no esporte e na vida.

MY CV Video Resume. Publicado pelo canal Alessandro Portante, 26 ago. 2015. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gOVdqv0yxJE. Acesso em: 22 jul. 2024.

O vídeo apresenta um exemplo prático de como criar adequadamente um currículo em vídeo. Ele oferece dicas sobre como destacar habilidades e experiências de forma atrativa, enfatizando a importância da autenticidade e da objetividade na comunicação para se destacar no mercado de trabalho.

NEW ZEALAND. Ministry of Health. Healthy Eating for Young People. Wellington: Ministry of Health, 2017.

O guia oferece orientações práticas sobre nutrição adequada para adolescentes. Ele enfatiza a importância de uma dieta equilibrada e saudável, fornecendo dicas acessíveis para promover hábitos

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

alimentares positivos e incentivar um estilo de vida ativo entre os jovens, contribuindo para seu bem-estar a longo prazo.

NEWITZ, Annalee. Predicting the Next Breakthroughs 2020-2030. **MIT Technology Review**, Cambridge, March-April 2020.

No artigo, Annalee Newitz analisa tendências emergentes e inovações que moldarão a próxima década. Com uma abordagem instigante, ela explora áreas como tecnologia, saúde e meio ambiente, destacando como essas mudanças podem impactar a sociedade e o cotidiano das pessoas, além de incentivar a reflexão sobre o futuro e as possibilidades que ele reserva.

OECD. **Equally Prepared for Life?** How 15-year-old Boys and Girls Perform in School. Paris: OECD Publishing, 2009.

O relatório examina o desempenho acadêmico de meninos e meninas aos 15 anos. A pesquisa revela diferenças significativas nas habilidades e nas atitudes em relação à educação, destacando a necessidade de políticas que promovam a equidade de gênero nas escolas e apoiem todos os estudantes em seu desenvolvimento acadêmico.

OECD. **The State of Gender Equality in Education**. March 5, 2015.

O relatório analisa as disparidades de gênero no sistema educacional global. Ele destaca avanços e desafios na promoção da igualdade, abordando questões como acesso, desempenho e representação. A pesquisa enfatiza a importância de políticas educacionais inclusivas que garantam oportunidades equitativas para todos os gêneros, contribuindo para uma educação mais justa.

O'SULLIVAN, Serena. **Spotting Science Lies** – When facts are ignored. Arizona State University (ASU), Ask A Biologist, [*S. l.*]. 16 December, 2020. Disponível em: https://askabiologist.asu.edu/explore/spotting-fake-news. Acesso em: 4 jul. 2024.

O artigo explora a disseminação de desinformação científica e a importância de discernir entre fatos e informações falsas ou manipuladas. No texto são discutidas as consequências de ignorar evidências e apresenta estratégias para identificar informações enganosas, destacando a necessidade de uma educação crítica para promover uma compreensão mais precisa da ciência e seus impactos na sociedade.

PARKER, Dorothy. **Enough Rope**. New York: Horace Liveright, 1926.

O livro é uma coletânea de poemas e contos que evidenciam o humor afiado e o espírito irreverente da autora. A obra aborda temas como amor, perda e a vida urbana, utilizando um estilo conciso e provocador. A autora captura a essência da experiência humana, oferecendo *insights* profundos com um toque de ironia e elegância.

PAST Highlights. Opal Tomei: Standing up against racial discrimination. [*S. l.*] 22 May 2017. STAND UP FOR HUMAN RIGHTS. Disponível em: https://standup4humanrights.org/en/highlight_opal.html. Acesso em: 4 jul. 2024.

O texto celebra a vida e o ativismo de Opal Tomei, destacando sua luta incansável contra a discriminação racial. O artigo examina suas contribuições significativas para a promoção da igualdade e da justiça social, inspirando novas gerações a se envolverem na luta por direitos civis e a combater a injustiça em suas comunidades.

PEARSON, Ezzy. **5 ways we can prove Earth is round, not flat**. Sky at Night, Bristol: BBC, May 2023.

No artigo são apresentadas evidências científicas que comprovam a esfericidade da Terra. Com uma abordagem objetiva e acessível, ele explora argumentos baseados em observações astronômicas, imagens de satélites e fenômenos naturais, desmistificando teorias da Terra plana e ressaltando a importância do pensamento crítico e da educação científica.

PEREIRA, Catiane; FAGUNDES, Evelyn. Lei de Cotas: estudos derrubam mitos sobre desempenho de alunos cotistas no Brasil. **Lupa**, [*s. l.*], 20 nov. 2023. Disponível em: https://lupa.uol.com.br/jornalismo/2023/11/20/lei-de-cotas-estudos-derrubam-mitos-sobre-desempenho-de-alunos-cotistas-no-brasil. Acesso em: 8 jul. 2024.

No artigo, são analisadas evidências que confrontam preconceitos sobre a eficácia das cotas raciais e sociais na educação. Os autores destacam que os alunos cotistas demonstram desempenho acadêmico positivo, desafiando estigmas e promovendo uma reflexão sobre a importância da inclusão para a diversidade e equidade no ensino superior.

PREDICTING the Next Breakthroughs 2020-2030. **MIT Technology Review**, Cambridge, March-April 2020.

O artigo analisa tendências e inovações que moldarão a próxima década, abordando áreas como tecnologia, saúde e meio ambiente. Com uma visão provocativa, destaca como essas mudanças podem impactar a sociedade, incentivando a reflexão sobre as oportunidades e desafios que virão, além de fomentar a preparação para um futuro em constante evolução.

PREDICTIONS of future global climate. [*S. l.*: *s. n.*], Center for Science Education (UCAR). Disponível em: https://scied.ucar.edu/learning-zone/climate-change-impacts/predictions-future-global-climate. Acesso em: 3 jul. 2024.

O relatório analisa projeções sobre mudanças climáticas e seus impactos, destacando a urgência de ações para mitigar o aquecimento global e seus efeitos extremos. É um chamado à ação para promover a sustentabilidade e enfrentar os desafios climáticos.

QUEEN of Katwe. Directed by Mira Nair. Produced by John Carls and Lydia Dean Pilcher. United States: Walt Disney Pictures, 2016. (124 min.)

É um filme baseado na história real de Phiona Mutesi, uma jovem de Uganda que se torna campeã de xadrez. A obra destaca a perseverança, a superação de adversidades e a importância da educação, oferecendo uma poderosa narrativa sobre sonhos e conquistas em meio a desafios sociais e econômicos.

REDUCING and Reusing Basics. EPA, United States Environmental Protection Agency, March 20, 2023. Disponível em: https://www.epa.gov/recycle/reducing-and-reusing-basics. Acesso em: 2 maio 2024.

O guia fornece estratégias práticas para minimizar o desperdício e promover a reutilização de materiais. Ao enfatizar a importância dessas práticas para a sustentabilidade ambiental, o documento orienta indivíduos e comunidades a adotarem hábitos mais conscientes, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e a redução da poluição.

REUSE It or Lose It! New York State Department of Environmental Conservation. Division of Solid & Hazardous Materials. Bureau of Waste reduction & recycling.

O programa promove a reutilização de materiais como uma solução ambiental eficaz. Ele incentiva a redução de resíduos e o consumo consciente, destacando como pequenos esforços para reaproveitar itens podem contribuir significativamente para a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais.

RUNYAN, M.; JENKINS, S. **No Finish Line**: My Life As I See It. New York: Penguin Putnam, 2001.

O livro narra a inspiradora jornada de Marla Runyan, atleta paralímpica, destacando sua determinação e superação de desafios, com uma mensagem de resiliência e uma experiência de sucesso.

SHAFIK, A. **Global Peace Lovers**. Bloomington: Authorhouse, 2011.

O livro destaca iniciativas e ideais para promover a paz mundial. Ele explora a importância da cooperação internacional e do entendimento mútuo, incentivando ações coletivas para construir um futuro harmonioso e livre de conflitos.

SHAKESPEARE, W. **Romeo and Juliet**. Version by John Crowther. New York: Spark Publishing, 2003.

O livro é uma clássica tragédia, mundialmente conhecida, que narra a história de amor proibido entre dois jovens de famílias rivais. A peça explora temas como amor, ódio e destino, oferecendo uma reflexão sobre as consequências de conflitos e mal-entendidos, além de se destacar como uma das obras mais conhecidas e influentes da literatura mundial.

SHORTCUT EDITION. **Summary – Physics of the future**: how science will shape human destiny and our daily lives by the year 2100 by Michio Kaku. Los Gatos, California: Smashwords, 2021.

O livro oferece uma visão concisa das previsões de Michio Kaku sobre como a ciência moldará o futuro da humanidade até 2100. O resumo destaca avanços tecnológicos e científicos que transformarão nossa vida cotidiana, desde inteligência artificial até explorações espaciais, enfatizando o impacto dessas inovações no destino humano.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SHORT Video Resume. Publicado pelo canal **Saji Nair**, 11 jan. 2010. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OZzEBa9cHN0. Acesso em: 22 jul. 2024.

O vídeo apresenta uma abordagem dinâmica e concisa para criar um currículo em vídeo. O conteúdo destaca habilidades e experiências profissionais de forma direta, oferecendo uma alternativa criativa ao currículo tradicional e uma maneira adequada de se destacar no mercado de trabalho.

STEP-BY-STEP guide to writing the Best Motivation Letter – PhD student. Publicado pelo canal **Charlotte Fraza**, 7 maio 2022. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0ooiAllGrXk. Acesso em: 22 jul. 2024.

O guia oferece orientações detalhadas para criar uma carta de motivação consistente. Ele destaca a importância de personalizar o conteúdo, demonstrar paixão pelo campo de estudo e mostrar como o candidato pode contribuir para o programa de doutorado, ajudando estudantes a se destacarem no processo seletivo.

STUPID School Security and Discipline Policies. Publicado pelo canal **TEDx Talks**, 8 jun. 2016. Vídeo. Disponível em: https://youtu.be/zznY0CnimC0?si=DGwj5s45t9qZhOAr. Acesso em: 22 jul. 2024.

O vídeo critica políticas escolares de segurança e disciplina impróprias. Ele apresenta argumentos para demonstrar que essas medidas muitas vezes são contraproducentes, criando ambientes de desconfiança e repressão em vez de promover a aprendizagem e o desenvolvimento saudável dos estudantes.

TAYLOR SWIFT. Love Story. **Fearless**. Big Machine Records, 2008.

É uma canção inspirada na clássica história de *Romeo and Juliet*, mas com um final feliz. A música mistura romance e fantasia, destacando o desejo de superar obstáculos por amor. Com sua melodia cativante e narrativa envolvente, tornou-se um dos maiores sucessos da carreira da cantora.

THE COLOR of Friendship. Directed by Kevin Hooks. Produced by Kevin Hooks and Christopher Morgan. United States: Disney Educational Productions, 2000. (90 min.)

É um filme que explora a amizade entre duas meninas de culturas diferentes. A história aborda temas de preconceito e aceitação, mostrando como o entendimento e a empatia podem superar barreiras. Com uma narrativa tocante, o filme incentiva reflexões sobre a diversidade e a importância da amizade.

THE INSPIRATIONAL Story of 9-Year-Old Ezra Frech. Produced by Seeker. United States: Discovery Digital Network.

A história de Ezra Frech destaca sua resiliência ao enfrentar desafios desde o nascimento. Com determinação, ele se torna um defensor da inclusão, mostrando que é possível superar dificuldades e impactar positivamente a vida dos outros.

THE SMIC Private School. Library Rules. Shanghai, 2019.

São diretrizes objetivas para promover um ambiente de respeito e aprendizado. As regras incentivam o cuidado com os materiais, o silêncio e a colaboração, criando um espaço propício para a leitura e o estudo.

THE STATE of gender equality in education. Publicado pelo canal **OECD**, 5 mar. 2015. Vídeo.

O vídeo analisa as disparidades de gênero no sistema educacional, destacando avanços e desafios. Ele enfatiza a necessidade de políticas inclusivas para garantir oportunidades equitativas, promovendo um ambiente educacional que apoie todos os gêneros e contribua para a igualdade social.

TIPS for taking great notes. Publicado pelo canal **Inglês Ana Lucia**, 28 maio 2023. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecs3opCyLsc. Acesso em: 10 jul. 2024.

O vídeo oferece estratégias práticas para aprimorar a técnica de anotação. Com dicas sobre organização, clareza e revisão, o conteúdo ajuda estudantes a maximizar a retenção de informações e a tornar o processo de aprendizado mais eficiente.

TOKARNLA, Marlana. **Brazilian girl wins UN young champions of the Earth Awars**. Agência Brasil, Brasília, 23 set. 2019. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/educacao/noticia/2019-09/brazilian-girl-wins-un-young-champions-earth-award. Acesso em: 1º jul. 2024.

O artigo destaca a vitória de uma jovem brasileira no prêmio UN Young Champions of the Earth. A conquista ressalta a importância da inovação e do ativismo juvenil na luta por um futuro sustentável, inspirando outros jovens a se engajar em causas ambientais e sociais.

UNITED NATIONS. Universal Declaration of Human Rights. General Assembly Resolution 217A. Paris: United Nations, 1948.

A *Universal Declaration of Human Rights*, adotada pela Assembleia Geral da ONU em 1948, estabelece direitos fundamentais para todos os indivíduos, independentemente de raça, gênero ou religião. Esse documento histórico serve como um marco na promoção da dignidade humana, justiça e igualdade, influenciando legislações e movimentos sociais ao redor do mundo.

UNITED STATES AGENCY INTERNATIONAL DEVELOPMENT. Leadership during a Pandemic: What Your Municipality Can Do. Tool 9: Identification of People Most at Risk of Food Insecurity. Washington, D.C.: USAID, 2009.

O documento aborda a liderança municipal durante a pandemia de covid-19, destacando a importância de identificar grupos mais vulneráveis à insegurança alimentar. O recurso oferece orientações práticas para que as autoridades locais implementem estratégias eficazes de apoio e garantam o acesso a recursos essenciais, motivando a resiliência nas comunidades.

VIDEO Resume: Aida Shah. Publicado pelo canal **Aida Shah**, 5 nov. 2021. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=APF0w9PSDr8. Acesso em: 22 jul. 2024.

O vídeo apresenta uma abordagem criativa e envolvente para destacar as habilidades e experiências de Aida. Com uma narrativa concisa e visualmente atraente, o vídeo demonstra como um currículo em formato audiovisual pode ser uma ferramenta eficaz para se destacar no mercado de trabalho.

WAGENINGEN University & Research. **Guide**: Motivation Letter. Wageningen: 2022, p. 1.

O guia oferece orientações práticas para ajudar os candidatos a se destacarem em suas candidaturas. Ele aborda a estrutura ideal, os principais elementos a serem incluídos e dicas para transmitir genuinidade e entusiasmo, tornando a carta uma ferramenta eficaz para demonstrar o comprometimento com o programa.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. **Information Disorder**: Toward an Interdisciplinary Framework for Research and Policymaking. Strasbourg: Council of Europe, 2017.

O relatório aborda a desinformação, propondo um *framework* interdisciplinar para pesquisa e políticas. Ele enfatiza a necessidade de uma abordagem colaborativa para enfrentar os desafios da desinformação e promover uma sociedade bem-informada.

WEEKS, Carly. I was bullied in school while my classmates and teachers watched in silence. **The Globe and Mail**, Toronto, October 14, 2012.

No artigo, Carly Weeks compartilha sua experiência de *bullying*, ressaltando a indiferença de colegas e professores. A narrativa poderosa destaca a necessidade urgente de conscientização e ação contra o *bullying* nas escolas, enfatizando a importância de criar ambientes seguros e solidários para todos os estudantes.

WHITMIRE, R.; BAILEY, S. M. Gender Gap. Are Boys Being Shortchanged in K-12 Schooling? **EducationNext**, Cambridge, v. 10, n. 2, Spring, 2024.

O artigo analisa a crescente preocupação sobre o desempenho masculino nas escolas. Os autores discutem as possíveis causas da disparidade de gênero, sugerindo que os meninos podem enfrentar desafios únicos que afetam seu aprendizado, e propõem estratégias para abordar essa questão e promover um ambiente educacional mais equilibrado.

YATE, M. J. **Great Answers to Tough Interview Questions**. London: Koogan Page, 2008.

O livro oferece orientações práticas para candidatos enfrentarem perguntas desafiadoras em entrevistas. Ele fornece estratégias úteis e exemplos de respostas, ajudando os leitores a se prepararem melhor e a se destacarem durante o processo seletivo, aumentando suas chances de sucesso.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

SUPLEMENTO PARA O PROFESSOR

Conversa entre professores

Professor, Professora,

A finalidade desta **Conversa entre professores** é estabelecer um espaço de diálogo para que possamos compartilhar experiências e possibilidades de uso deste material. Sabemos que os contextos escolares em nosso país são muito diversos e, portanto, somente cada docente poderá saber quais são as melhores escolhas para as suas turmas. A proposta desta obra é ser uma ferramenta de apoio para suas práticas. Desse modo, embora façamos algumas sugestões de encaminhamentos didáticos, consideramos que caberá a você, professor ou professora de Língua Inglesa, a palavra final sobre o que deverá ser priorizado de acordo com as necessidades de seus estudantes, do Projeto Político Pedagógico de sua escola e do currículo de seu Estado.

Nesta obra, organizada em volume único, as unidades foram elaboradas com o objetivo geral de promover a educação linguística em **Língua Inglesa**. Assim, visa a permitir que estudantes construam conhecimentos de forma significativa e qualificada, viabilizando o seu engajamento na compreensão e na produção de textos escritos e orais em inglês, em diferentes linguagens e tecnologias. As atividades trabalham sistematicamente diversos processos cognitivos, conferindo especial ênfase à inferência e à argumentação. Espera-se que, por meio dos textos e das atividades propostas, os estudantes possam refletir de forma crítica, criativa e propositiva sobre temas diversos, socialmente relevantes e afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano, respeitando o caráter laico e autônomo da educação pública.

A seguir, você encontrará uma introdução sobre a obra. O foco da primeira parte é o Ensino Médio; na segunda parte, explicamos os pressupostos teórico-metodológicos que embasam esta obra; na terceira, sua forma de organização. Depois, apresentamos informações específicas relativas às unidades e aos apêndices do Livro do Estudante. Por fim, há sugestões de referências complementares para pesquisa ou consulta, além de referências bibliográficas comentadas.

Conte conosco e bom trabalho!

Os autores.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO GERAL DA OBRA MP004

Ensino Médio em debate MP004

Etapa do Ensino Médio MP004
Cultura de Paz e combate à violência MP005
Competências gerais da Educação Básica MP006
Área de Linguagens e suas Tecnologias MP008
Língua Inglesa MP012

Fundamentação teórico-metodológica MP013

Educação linguística MP013
Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso MP015
Englishes e educação escolar MP017
Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade MP019
Linguagem e argumentação MP021
Interdisciplinaridade e transversalidade MP021
Avaliação MP024

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DA OBRA MP027

Organização da obra MP027

Livro do Estudante Impresso MP027
Material Digital do Estudante MP029
Suplemento para o professor Impresso MP029
Material Digital do Professor MP029

Sugestões de cronograma MP029

Sugestões de referências complementares para pesquisa ou consulta MP031

Referências bibliográficas comentadas MP032

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR UNIDADE MP037

UNIT 0 Hands-on MP037

UNIT 1 Interacting MP040

UNIT 2 When I feel like I already know that MP042

Practicing the language 1 ..... MP045

UNIT 3 Think about technology and have a good laugh MP046

UNIT 4 Young black lives matter MP048

Practicing the language 2 ..... MP051

UNIT 5 Reduce, reuse, recycle MP051

UNIT 6 A woman´s place is everywhere MP054

Practicing the language 3 ..... MP057

UNIT 7 Indigenous people, indigenous voices MP058

UNIT 8 Eat well, feel good MP060

UNIT 9 A better place to live MP063

Practicing the language 4 ..... MP065

UNIT 10 Find your voice, change the world MP066

UNIT 11 We are all humans, we all have the same rights MP068

Practicing the language 5 ..... MP071

UNIT 12 Climate change: scientific predictions MP071

UNIT 13 The art of feeling the words MP074

Practicing the language 6 ..... MP076

UNIT 14 I believe in science MP077

UNIT 15 Education for all MP079

UNIT 16 Ordinary people, extraordinary lives MP081

Practicing the language 7 ..... MP084

UNIT 17 Would you like to be treated that way? MP084

UNIT 18 Take care of your health and protect others MP087

Practicing the language 8 ..... MP089

UNIT 19 What are you going to do after finishing school? MP090

UNIT 20 The world of work MP092

Practicing the language 9 ..... MP095

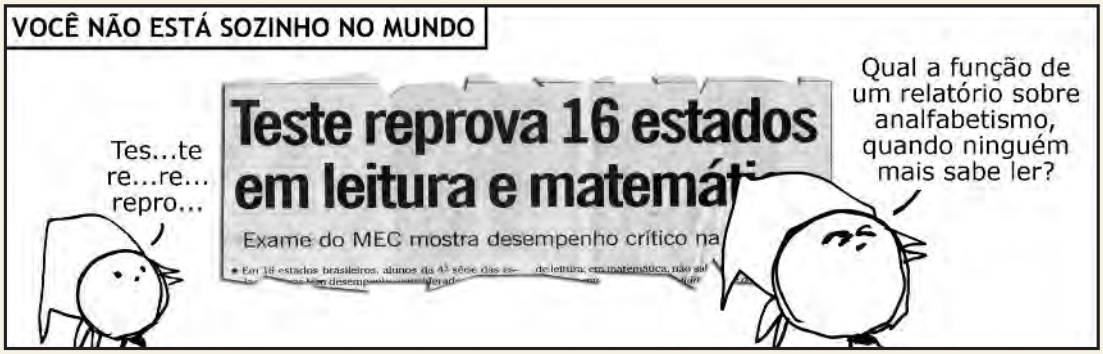
UNIT 21 The future we desire MP095

APRESENTAÇÃO GERAL DA OBRA

ENSINO MÉDIO EM DEBATE

Nesta seção, você encontrará algumas considerações sobre o Ensino Médio e sobre o papel do componente curricular Língua Inglesa nessa etapa escolar. Inicialmente, enfocaremos o Ensino Médio, destacando a necessidade do estímulo a uma cultura de paz e de não violência na educação dos jovens dessa etapa escolar. Em seguida, trataremos das competências gerais da Educação Básica e abordaremos a área de Linguagens e suas Tecnologias, na qual Língua Inglesa se insere, e suas competências específicas. Por fim, traremos reflexões sobre a função do componente Língua Inglesa no Ensino Médio.

Etapa do Ensino Médio



DAHMER, A. Malvados. Rio de Janeiro: **Desiderata**, 2018. p. 51.

A educação é um direito humano garantido na nossa Constituição Federal. Entretanto, a conclusão da Educação Básica ainda representa problemas para o pleno acesso a esse direito. A tirinha acima ilustra essa situação. A dificuldade de leitura atinge milhões de brasileiros, em idade escolar ou não. De acordo com dados do Indicador de Alfabetismo Funcional (IPM, 2018), 30% da população brasileira é analfabeta ou é incapaz de usar a língua escrita para leitura ou para produção de textos, ou seja, é analfabeta funcional.

Esse dado é um reflexo das dificuldades enfrentadas pela educação brasileira, e superá-las constitui um desafio. Com efeito, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE, 2024), apenas 54,5% dos brasileiros com 25 anos ou mais haviam concluído a educação escolar básica e obrigatória em 2023, sendo que entre pessoas pretas ou pardas essa porcentagem é ainda menor: 48,3%.

A pesquisa mostra também que um número considerável de jovens entre 18 e 24 anos ainda cumpria as etapas da Educação Básica obrigatória ou já não frequentava mais a escola, em virtude do atraso e da evasão escolar verificados em todas as etapas educativas. De fato, segundo dados do Censo da Educação Básica de 2023 (INEP, 2024), a taxa de distorção idade-série alcança 19,5% das matrículas no Ensino Médio.

Desse modo, são necessárias a ampliação do acesso ao Ensino Médio e a promoção de práticas que favoreçam a educação dos estudantes, bem como a permanência deles na escola.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996) estabelece as finalidades do Ensino Médio, as quais são retomadas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018a, p. 464). São elas:

> I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
>
> II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

O cumprimento dessas finalidades visa a proporcionar a todos os jovens, além da possibilidade de prosseguimento dos estudos, uma educação integral, como preconizada nesta obra, que respeita toda a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas à educação brasileira. Para tanto, é necessário estimular, por meio de um processo educativo que faça sentido para os estudantes, a promoção de atitudes cooperativas e propositivas, o desenvolvimento da autonomia pessoal, profissional, intelectual e política, possibilitando-lhes a formação adequada, considerando que "formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas" (Freire, 1996, p. 9).

Nesta obra, entende-se a importância de propiciar ao estudante a preparação básica para que ele consiga intervir, de forma crítica e responsável, em um mundo do trabalho cada vez mais complexo. Para alcançar esse propósito, julgamos indispensável incluir atividades que exploram os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer a definições circulares nem confundir tese com hipótese, além de estimular o protagonismo social da juventude, especialmente de grupos socialmente minorizados, como afrodescendentes, mulheres e povos indígenas, como ocorre em várias partes da obra. Como exemplo, podemos citar a **Unit 9**, em que o gênero do discurso notícia, com um texto em áudio sobre a liderança de uma jovem ativista negra, viabiliza a reflexão sobre o lugar onde os estudantes vivem, considerando aspectos infraestruturais, disponibilidade de serviços públicos e modos de impactar positivamente as comunidades nas quais estão inseridos. A reflexão sobre as iniciativas de pessoas ou de coletivos para melhorar as condições de vida nas comunidades onde vivem propicia a discussão acerca do protagonismo social da juventude, especialmente de mulheres negras, de sua consciência ambiental e do envolvimento com os sujeitos que os rodeiam. Também promove o debate sobre o que pode ser melhorado nos locais onde eles vivem e estudam, favorecendo a difusão de iniciativas semelhantes.

A formação integral dos estudantes caracteriza-se pelo desenvolvimento de aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais "por meio de processos educativos significativos que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida" (Brasil, 2018b, p. 2). Para isso ocorrer, é necessário que o público dessa etapa não seja visto como homogêneo e que as diversas culturas juvenis sejam igualmente consideradas. A juventude não é homogênea, ainda mais com a amplitude no Brasil, que inclui, além das populações urbanas, populações do campo e 28 povos e comunidades tradicionais reconhecidos pelo Decreto nº 8.750/2016 (Brasil, 2016), como povos indígenas, comunidades quilombolas, povos ciganos, caiçaras, ribeirinhos e caboclos.

A pluralidade da juventude precisa ser acolhida pela escola e incluída nas aulas de todos os componentes curriculares, respeitando sua singularidade, seja na educação regular ou em escolas quilombolas e do campo, que têm diretrizes próprias (CNE/CEB, 2012; 2008). Assim é possível garantir uma educação integral a todos os estudantes para que eles possam, então, atuar de maneira autônoma e crítica no mundo.

Cultura de Paz e combate à violência

A Cultura de Paz iniciou-se oficialmente por meio da Resolução nº 53/243 da Organização das Nações Unidas (ONU), de 6 de outubro de 1999, que apresentou a Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz (ONU, 1999). Nesse documento, a Cultura de Paz é definida como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida que se baseiam em diferentes princípios, tais como no respeito à vida, no fim da violência, na promoção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, na promoção do direito ao desenvolvimento, na igualdade de direitos e em oportunidades de mulheres e de homens, entre outros. Mais precisamente no artigo 4º, a resolução expõe que "a educação, em todos os níveis, é um dos meios fundamentais para construir uma Cultura de Paz. Neste contexto, a educação sobre os direitos humanos é de particular relevância" (ONU, 1999, p. 4).

Corroborando a visão de que a educação tem um papel extremamente importante na consolidação da Cultura de Paz na comunidade escolar e na sociedade em geral, esta obra busca promover, em suas unidades com temáticas socialmente relevantes, o debate e o confronto de ideias respeitosos entre estudantes do Ensino Médio, valorizando a empatia e a cooperação, bem como a relação respeitosa com profissionais da educação e com a comunidade escolar.

Espera-se, com isso, fortalecer a possibilidade de diálogo democrático, a formação cidadã, a defesa dos direitos humanos e o compromisso dos jovens com o desenvolvimento da Cultura de Paz.

Desse modo, as atividades desta obra didática também contemplam uma educação linguística aliada ao combate à violência e, em especial, às práticas que afetam os jovens. Nós, educadores e educadoras,

precisamos estar atentos a todos os tipos de violência dentro e fora da escola. A intimidação sistemática (*bullying*) e a violência autoprovocada são problemas reais do cotidiano escolar que não podem ser ocultados ou entendidos como questões isoladas a serem resolvidas apenas fora da sala de aula. Na **Unit 17**, ambos os assuntos são foco de discussões que visam a trazer esses assuntos para o debate e a promover o enfrentamento a tais conflitos tanto no espaço escolar como fora dele.

Ao longo da obra, são abordadas diferentes temáticas que visam à proteção integral à criança e ao adolescente, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990), e que vão ao encontro da visão da Cultura de Paz na sociedade. O melhor exemplo está na **Unit 11**, que discute e promove reflexões sobre os direitos humanos.

Igualmente, são propostos textos e reflexões que possibilitam combater preconceitos diversos e promover positivamente grupos socialmente discriminados. Por exemplo, a **Unit 4** e a **Unit 7** abordam questões étnico-raciais, a **Unit 6** enfoca gênero e a **Unit 16** tematiza pessoas com deficiência. Além disso, em outras unidades, há reflexões sobre desigualdades e preconceitos socioeconômicos, regionais, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, entre outros. Assim, a obra busca contribuir para a construção de uma sociedade justa, igualitária e não sexista, combatendo a violência contra a mulher e o racismo estrutural.

Trazer esses temas para a sala de aula utilizando os objetos de ensino próprios de cada componente curricular – no caso da Língua Inglesa, os textos e discursos – é uma estratégia importante a ser levada em consideração. Assim como nos preocupamos em propor atividades que contribuam para a diminuição das desigualdades que assolam nossa sociedade, também nos voltamos para a promoção da solidariedade dentro da escola e para a garantia da saúde mental dos estudantes, ambas indispensáveis para o bom andamento do processo educativo e para a defesa de uma vida melhor para todos.

Leituras complementares

Recomendamos, caso tenha interesse, a leitura da *Declaração e Plano de Ação Integrado sobre a Educação para a Paz, os Direitos Humanos e a Democracia* (Unesco, 1994) e, ainda sobre esse tema, o livro organizado por Ebe Campinha, Fábio Simas e Rodrigo Lima intitulado *Trinta anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: balanço e perspectivas*.

Competências gerais da Educação Básica

Os direitos e as aprendizagens obrigatórias previstas para todo o território brasileiro estão definidos na BNCC (Brasil, 2018a). O documento aponta as competências gerais da Educação Básica, que visam a assegurar uma formação humana integral para uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Tais competências, entendidas como a "mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho" (Brasil, 2018a, p. 8), concorrem para assegurar ao estudante uma formação humana integral que lhe possibilite a inserção autônoma, ética e crítica no mundo e que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. São estas as dez competências gerais (Brasil, 2018a, p. 9-10):

> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
>
> 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
>
> 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
>
> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
>
> 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para

se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Esta obra, no conjunto das unidades propostas, contempla todas as dez competências gerais da Educação Básica, atentando tanto para as especificidades da educação linguística em Língua Inglesa quanto para a promoção da formação humana integral de todos os estudantes. Desse modo, a competência 5, por exemplo, que diz respeito ao desenvolvimento da cultura digital e ao uso das tecnologias da informação e da comunicação em nossas práticas sociais, é trabalhada em várias unidades da obra, como na **Unit 1**, em que os estudantes são levados a refletir sobre os usos das mensagens que são trocadas por meio de aplicativos no celular; na **Unit 2**, em que são convidados a produzir um vídeo de dicas de estudo; e na **Unit 11**, em que a escuta e a produção de episódios de *podcasts* os levam à reflexão sobre a relevância dos direitos humanos em nossa sociedade.

A valorização do fazer/saber científico, prevista na competência 2, está presente em várias unidades, como na **Unit 5**, que prioriza o gênero discursivo infográfico e a reflexão sobre questões relacionadas ao meio ambiente (como poluição, desperdício, reciclagem etc.), e na **Unit 18**, cujo objetivo é estimular a consciência crítica sobre hábitos de higiene e protocolos utilizados na prevenção do contágio de doenças, fomentando o pensamento crítico e desenvolvendo a capacidade de resolução de problemas.

A seguir, apresentamos a organização das competências gerais da BNCC (Brasil, 2018a) desenvolvidas nas unidades desta obra.

Competências gerais da BNCC

Unidade	Competências gerais da BNCC trabalhadas
0	1, 2, 4, 7, 10
1	1, 4, 5, 7, 8, 9, 10
2	1, 2, 4, 5, 7, 9, 10
3	1, 2, 4, 5, 7, 9, 10
4	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
5	1, 2, 4, 5, 7, 9, 10
6	1, 2, 4, 5, 7, 9, 10
7	1, 2, 4, 5, 7, 9, 10
8	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
9	1, 2, 4, 5, 7, 9, 10

Unidade	Competências gerais da BNCC trabalhadas
10	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
11	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
12	1, 2, 4, 5, 7, 9, 10
13	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10
14	1, 2, 4, 7, 9, 10
15	1, 2, 4, 7, 9, 10
16	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
17	1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10
18	1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10
19	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10
20	1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10
21	1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O Ensino Médio, segundo a LDB (Brasil, 1996), comporta quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Para cada uma dessas áreas, a BNCC (Brasil, 2018a) apresenta competências específicas que se relacionam com um conjunto de habilidades. Tais habilidades são entendidas como "conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados" (Brasil, 2018b, p. 3) e seu desenvolvimento deve ser garantido a todos os estudantes do Ensino Médio nos diferentes contextos escolares, atendendo às finalidades dessa etapa da educação e contribuindo para a construção do projeto de vida dos estudantes. Na próxima seção, comentaremos aspectos centrais da área em que se insere esta obra.

Área de Linguagens e suas Tecnologias

O Ensino Médio é a etapa escolar em que, em geral, os estudantes, oriundos de diversos contextos socioculturais e em plena adolescência, deparam-se com inúmeros questionamentos sobre si e sobre seus projetos de vida. Também é nesse período que eles ampliam as possibilidades de participação na vida pública e cultural, o que ocorre por meio de produções e práticas socioculturais que combinam diferentes linguagens.

Desse modo, na última etapa da Educação Básica é necessário proporcionar aos estudantes mais oportunidades de práticas de uso e de reflexão sobre as diferentes linguagens: artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita). São elas o objeto dos componentes curriculares obrigatórios em âmbito nacional da área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio: Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa (Brasil, 2018a). Embora esta seja uma obra do componente curricular Língua Inglesa, há um diálogo constante com outras disciplinas, dessa e de outras áreas do conhecimento, por meio da exploração de textos orais e escritos que são empregadas diferentes linguagens.

No Ensino Médio, a área de Linguagens e suas Tecnologias vai consolidar e ampliar a formação iniciada no Ensino Fundamental, nos componentes curriculares Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, por meio das competências específicas e das habilidades propostas para essa última etapa da Educação Básica.

As competências específicas explicitam como as competências gerais da Educação Básica se expressam nessa área de conhecimento. São elas (Brasil, 2018a, p. 490):

> 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
>
> 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e

atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Esta obra desenvolve todas as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, dialogando com Arte, Educação Física e Língua Portuguesa. Na **Unit 10**, por exemplo, a competência específica 3 é amplamente trabalhada. Nessa unidade, cujo objetivo é promover a reflexão sobre cultura, ativismo e expressões identitárias e artísticas, dialoga-se com Arte por meio da leitura de uma reportagem sobre a quinta edição da Festa Literária das Periferias, na subseção **Reading**, da leitura de uma entrevista com o artista plástico afro-brasileiro Maxwell Alexandre e da observação de duas de suas obras, na subseção **Texts in dialogue**. Na unidade mencionada, é trabalhada igualmente a competência geral 3, uma vez que as competências gerais e específicas são desenvolvidas conjuntamente.

As habilidades representam as aprendizagens que são essenciais aos estudantes e que devem ser asseguradas ao longo do Ensino Médio. São elas que garantem o desenvolvimento das competências específicas. Esta obra procura trabalhar todas as habilidades previstas na BNCC (Brasil, 2018a) para a área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, sempre de modo integrado às competências gerais e específicas. Assim, retomando o exemplo mencionado anteriormente, na **Unit 10**, ao serem trabalhadas a competência geral 3 e a competência específica 3, são desenvolvidas diversas habilidades, por exemplo, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303 e EM13LGG305. As discussões sobre cultura, ativismo e expressões identitárias e artísticas realizadas ao longo da **Unit 10** possibilitam aos estudantes, por meio de diferentes linguagens, o debate sobre questões socialmente relevantes e a participação em processos de produção individual e colaborativa, incentivando-os a se posicionar e a atuar criticamente, conforme preconizam tais habilidades.

Esta obra, portanto, além de considerar as especificidades curriculares da Língua Inglesa, assume como tarefa fundamental promover a articulação entre as competências gerais, as competências específicas e as habilidades propostas na BNCC (Brasil, 2018a) para a área de Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, não perde de vista a necessidade de articular também as competências específicas e habilidades do Ensino Médio com as do Ensino Fundamental e de outras áreas do conhecimento.

Destacamos que o desenvolvimento das competências e habilidades se relaciona com os objetivos principais definidos para cada uma das unidades, os quais estão sempre associados ao estudo de um gênero do discurso e de uma dada temática. Tanto a seleção dos temas quanto a escolha dos gêneros se justificam pela relevância que apresentam na vida social. Na **Unit 9**, por exemplo, cujo tema central é "melhorando o lugar onde vivemos", são definidos como objetivos: familiarizar os estudantes com o gênero do discurso notícia (*news story*) e fazê-los refletir sobre o lugar onde vivem, motivando-os a propor melhorias para a comunidade. Ao estimular o uso de diferentes linguagens para a expressão de ideias, a prática da argumentação para defender posicionamentos, o exercício do diálogo para a resolução de problemas e o agir autônomo e responsável com base em princípios éticos e democráticos, os objetivos definidos na unidade contemplam

as competências gerais 1, 2, 4, 5, 7, 9 e 10. Os objetivos da unidade também estão relacionados com as competências específicas 1, 2, 3, 4 e 7. Tomando como exemplo a competência específica 3, que consiste no uso de diferentes linguagens para agir discursivamente com autonomia e criatividade em prol da defesa de pontos de vista que respeitem o outro, observamos que a escuta, a leitura e a produção de notícias, propostas na **Unit 9**, contribuem diretamente para o desenvolvimento dessa competência. No que diz respeito às habilidades, podemos destacar a EM13LGG304, por exemplo, que consiste em "formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global". Essa habilidade é trabalhada na unidade mediante a produção de um programa de notícias no qual os estudantes possam relatar fatos recentes ocorridos na comunidade ou região onde vivem.

Ao coadunarmo-nos com a perspectiva dialógica da linguagem e tomarmos os gêneros do discurso como um dos eixos condutores desta obra, como será explicitado mais adiante, vemos uma constante aproximação dos objetivos das unidades e suas justificativas às competências e habilidades do currículo vigente (Brasil, 2018a). Numa perspectiva discursiva, ao trabalharmos com gêneros pertencentes a diferentes esferas, dialogamos com a vida social e contribuímos para a aproximação das práticas escolares aos projetos de vida dos estudantes do Ensino Médio, conforme afirma a BNCC (Brasil, 2018a, p. 67):

> Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas.

Concluímos esta seção expondo como todas as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, explicitadas na BNCC (Brasil, 2018a), são contempladas nas unidades desta obra por meio de suas habilidades:

Competências específicas e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias

Unidade	Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias	Habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias
0	1, 3, 4	EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG301, EM13LGG403
1	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701
2	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
3	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704
4	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG501, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604, EM13LGG701
5	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG703

Unidade	Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias	Habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias
6	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704
7	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704
8	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
9	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701
10	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG604, EM13LGG701, EM13LGG704
11	1, 2, 3, 4, 6, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
12	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
13	1, 2, 3, 4, 6	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG601, EM13LGG602, EM13LGG603, EM13LGG604
14	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG702, EM13LGG703, EM13LGG704

Unidade	Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias	Habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias
15	1, 2, 3, 4	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403
16	1, 2, 3, 4, 5, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG502, EM13LGG701
17	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
18	1, 2, 3, 4, 5, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG501, EM13LGG503, EM13LGG701, EM13LGG704
19	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG201, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG704
20	1, 2, 3, 4, 5, 7	EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG501, EM13LGG502, EM13LGG503, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704
21	1, 2, 3, 4, 7	EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, EM13LGG104, EM13LGG105, EM13LGG201, EM13LGG204, EM13LGG301, EM13LGG302, EM13LGG303, EM13LGG304, EM13LGG305, EM13LGG401, EM13LGG402, EM13LGG403, EM13LGG701, EM13LGG703, EM13LGG704

Língua Inglesa

No Ensino Fundamental, a Língua Inglesa busca possibilitar a ampliação das práticas de linguagem e dos repertórios dos estudantes. Nessa etapa, o componente curricular procura contemplar práticas de linguagem por meio da exploração de cinco eixos – oralidade, leitura, escrita, conhecimento linguístico e dimensão intercultural –, tratados de forma articulada e com base em uma visão do estudo da língua adicional em suas práticas de uso.

No Ensino Médio, devem-se possibilitar a consolidação e a ampliação dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores desenvolvidos na etapa anterior. Nessa etapa, a educação em Língua Inglesa, compreendida como uma língua de uso global, que possui multiplicidade de usos, usuários e funções, deve proporcionar aos estudantes a aproximação e a integração com outras culturas e possibilitar o uso da língua em estudos e pesquisas, na cultura digital e nas culturas juvenis, preparando-os para a vida profissional e pessoal por meio da contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação social. Para tanto, deve-se ir além do conhecimento de elementos gramaticais e lexicais para contemplar a reflexão e o uso de diferentes textualidades e discursividades, assim como suas condições de produção nos diferentes campos sociais de atuação.

"Trata-se, portanto, de expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência e reflexão críticas das funções e usos do inglês

na sociedade contemporânea" (Brasil, 2018a, p. 485). Tudo isso proporciona aos estudantes a ampliação das próprias vivências por meio do contato com diferentes formas de ver o mundo e lhes possibilita agir e posicionar-se criticamente nos âmbitos local, nacional e mundial, cooperando e partilhando informações em língua inglesa e aprofundando a compreensão que têm sobre o mundo, de modo a ampliar a própria capacidade discursiva em diversas áreas do conhecimento.

Nos documentos oficiais da educação brasileira, desde o final da década de 1990 (Brasil, 1998), assume-se a centralidade do princípio sociointeracionista da linguagem, segundo o qual a construção de sentidos ocorre por meio da interação entre o conhecimento sistêmico, o conhecimento de mundo e o conhecimento da organização textual. A adoção de tal perspectiva significou uma revisão da concepção de que o ensino de uma língua deve enfatizar o estudo de elementos gramaticais e a memorização de frases e palavras isoladas. Nesse contexto, a língua adicional, em uma perspectiva de educação linguística sintonizada com a educação integral preconizada na BNCC (Brasil, 2018a), deve promover o engajamento discursivo dos estudantes e contribuir para sua formação cidadã, possibilitando-lhes pleno desenvolvimento em suas singularidades e diversidades.

Isso não significa, contudo, que o conhecimento sistêmico deva ser negligenciado. Ao contrário, por sua importância dentro da perspectiva adotada, ele é trabalhado sempre de forma contextualizada (a partir do papel que desempenha nos gêneros do discurso e nos textos abordados em cada unidade), indutiva (levando o aluno a refletir sobre a língua e perceber regularidades e irregularidades) e gradativa (garantindo a progressão também quanto a esse tipo de conhecimento).

A recuperação de aprendizagens que não tenham sido consolidadas, parcial ou integralmente, inclusive no Ensino Fundamental, também é contemplada na obra. Isso ocorre tanto por meio do trabalho de ativação de conhecimentos prévios de todos os tipos com vistas à produção de sentidos, quanto nas seções intituladas **Practicing the language**, que podem funcionar tanto para a prática e consolidação do que já foi aprendido quanto para a recuperação de aprendizagens.

Esta obra, levando em consideração todas essas questões, busca expandir o repertório dos estudantes e contribuir para a reflexão sobre a multiplicidade de usos e de usuários da língua inglesa na sociedade contemporânea por meio de diversas práticas de linguagem, possibilitando o diálogo com outras culturas. Na **Unit 19**, por exemplo, a carta de motivação e o currículo apresentados foram produzidos por jovens brasileiras. Esse aspecto pode, portanto, suscitar a discussão sobre apropriações, usos e reinterpretações da língua inglesa em países nos quais ela não é a primeira língua ou a língua oficial, graças a sua expansão e sua transformação em língua de comunicação mundial, abordando a competência específica 4 da área de Linguagens e suas Tecnologias.

Leituras complementares

Recomendamos, caso tenha interesse, a releitura de documentos orientadores da educação brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), os Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira (Brasil, 1998), o capítulo dedicado à Língua Estrangeira das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Brasil, 2006), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (Brasil, 2013) e a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018a), especialmente a seção dedicada à Língua Inglesa e à área de Linguagens e suas Tecnologias.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Nesta parte, apresentamos os fundamentos teórico-metodológicos da obra a fim de facilitar o uso deste material nas aulas de Língua Inglesa. Por essa razão, a seguir, expomos os principais conceitos e as noções teóricas que adotamos, bem como a forma como eles são desenvolvidos nesta obra didática.

Educação linguística

SUCESORES DE JOAQUÍN S. LAVADO TEJÓN (QUINO), TODA MAFALDA/FOTOARENA

Quino. **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 71.

Essa tirinha ilustra uma prática pedagógica tradicional, visto que a professora estimula a turma a repetir frases descontextualizadas e que, portanto, não ensejam a construção de sentidos. O descontentamento da personagem Mafalda, por sua vez, vem à tona porque ela não considera relevante o que a professora reproduz mecanicamente no quadro. Conhecida por seu senso crítico aguçado, Mafalda tem outras expectativas em relação à aula. Sua reação demonstra que aquele conteúdo e aquela forma de ensinar não despertam seu interesse porque não aportam significados importantes.

A história humorística da célebre personagem do cartunista argentino Quino nos leva a repensar determinadas práticas educativas e nos propõe alguns questionamentos: em que medida conseguimos estabelecer pontes entre o que ensinamos, o que é relevante em termos formativos estar presente na escola e os interesses dos jovens? De que maneira determinados conteúdos abordados tradicionalmente nas aulas são relevantes no uso efetivo da língua estudada, seja nas práticas de compreensão, seja nas de produção de enunciados? Com que grau de objetividade compartilhamos com os estudantes a relação entre o que ensinamos em sala de aula e a vida social fora da escola? Como os estudantes participam? Eles atuam com autonomia e assumem um papel criativo no processo educativo? Questionamentos como esses conduzem à reflexão sobre a visão de educação linguística que fundamenta nossas escolhas didático-pedagógicas.

Assim como a língua portuguesa ou qualquer outra língua adicional, o inglês tem um importante papel na escola: contribuir para a formação de sujeitos discursivamente competentes, capazes de usar a língua para participar ativamente de diferentes situações da vida no presente e no futuro. Por isso, distanciamo-nos das práticas educativas que priorizam os aspectos formais da língua sem relação com práticas de linguagem. Em vez disso, estamos interessados em estudar criticamente os sentidos que se constituem nessa língua e ampliar as condições para que os estudantes do Ensino Médio avancem em sua atuação discursiva em diferentes espaços e tempos.

A crítica ao estudo meramente centrado nas palavras e nas frases isoladas em detrimento do uso efetivo da língua em contextos significativos não é propriamente uma novidade. No âmbito da educação linguística em português, por exemplo, destacamos a reconhecida obra de João Wanderley Geraldi (1997, 2006, 2010), que propõe a indissociabilidade entre o uso e a reflexão linguística. Segundo o autor, o ponto de partida e o ponto de chegada do estudo da língua deveriam ser o uso, enquanto a reflexão linguística é uma etapa intermediária importante no processo educativo. A vantagem da proposta uso-reflexão-uso (Geraldi, 2006) é evitar que partamos de conteúdos linguístico-gramaticais descontextualizados e usemos amostras da língua como mera exemplificação de regras previamente apresentadas aos estudantes. Tomar as práticas de uso como ponto de partida e de chegada, incluindo nesse processo a reflexão sobre o funcionamento da linguagem, orienta-nos em direção à dimensão concreta da língua tanto na oralidade quanto na escrita. Além disso, Geraldi nos propõe, em um texto escrito há mais de 40 anos, uma reflexão basilar que é sempre considerar os motivos da escolha do que ensinamos: "Para que ensinamos o que ensinamos?" (Geraldi, 2006, p. 40).

Como marco do debate sobre as especificidades e as prioridades do componente Língua Inglesa, referenciamos os estudos desenvolvidos por Moita Lopes (1996). O autor enfatiza a importância do ensino da compreensão leitora e a ruptura com uma visão de ensino de línguas advinda dos estudos das línguas clássicas na escola, com foco na gramática. Outro marco consiste na publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Estrangeira (Brasil, 1998), que defendem a formação cidadã mediante o engajamento discursivo dos estudantes como uma prioridade desse componente curricular na escola. Segundo os PCN (Brasil, 1998), aprender uma língua abarca desenvolver, além do conhecimento sistêmico (linguístico-gramatical), o conhecimento da organização textual e o conhecimento de mundo.

Voltando-nos para o currículo vigente, observamos que na BNCC (Brasil, 2018a), além do eixo linguístico, espera-se que sejam contemplados outros conhecimentos relativos à leitura, escrita, oralidade e interculturalidade. Em parte da BNCC destinada especificamente ao estudo da Língua Inglesa no Ensino Fundamental, mas que pode ser considerada também para o trabalho no Ensino Médio, apresenta-se a seguinte definição sobre o tratamento que se deve dar à língua no contexto escolar (Brasil, 2018a, p. 245, grifos do autor):

> É imprescindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada na explicitação da BNCC, estão intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar. Em outras palavras, é a **língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal** que leva ao estudo de suas características específicas, não devendo ser nenhum dos eixos, sobretudo o de Conhecimentos linguísticos, tratado como pré-requisito para esse uso.

No Ensino Médio, busca-se consolidar e ampliar os conhecimentos oriundos do Ensino Fundamental. Considerando a língua inglesa em sua multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções e contextualizando as diferentes práticas de linguagem nos diversos campos de atuação, espera-se que os estudantes explorem as inúmeras utilizações do inglês e aumentem suas possibilidades de aproximação e integração com outras culturas. Dentro dessa perspectiva, o ensino mecânico e descontextualizado da língua dá lugar

às práticas relacionadas ao universo discursivo e situadas dentro dos campos de atuação, expandindo os repertórios linguístico, multissemiótico e cultural dos estudantes e possibilitando-lhes uma melhor compreensão do mundo em que vivem e um posicionamento mais crítico nos âmbitos local e global.

Consonantes com essa perspectiva, apresentamos nesta obra didática uma seleção de textos de distintos gêneros do discurso (bilhete, *meme*, anúncio de campanha social, livreto, notícia etc.) para que os estudantes do Ensino Médio possam vivenciar diferentes práticas de uso da língua inglesa, abarcando sempre a discussão de temáticas socialmente relevantes e importantes para a construção de seus projetos de vida, tais como novas tecnologias, questões étnico-raciais, questões de gênero, meio ambiente, alimentação saudável etc. A ideia central é, mediante o desenvolvimento dessas temáticas, propor atividades variadas que estimulem, por meio da interação, o reconhecimento da diferença e o respeito à diversidade, bem como o convívio social republicano junto à família, à comunidade escolar e à sociedade em geral, especialmente em relação ao mercado de trabalho.

Leituras complementares

Sobre educação linguística, sugerimos os trabalhos de Britto (1997, 2006, 2012) e de Geraldi (1997, 2006, 2010). O texto na sala de aula (Geraldi, 2006) foi distribuído pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e, possivelmente, está disponível na biblioteca de sua escola. Também recomendamos as obras de Rangel e Rojo (2010) sobre a língua portuguesa, de Paiva, Maciel e Cosson (2010) sobre literatura e de Barros e Costa (2010) sobre a língua espanhola, todas publicadas pelo Ministério da Educação e igualmente distribuídas em escolas, pois consideramos que estudos sobre a educação em outras línguas e literaturas também podem trazer contribuições para a prática educativa em inglês. Para uma reflexão sobre o inglês na Educação Básica, indicamos os livros de Schlatter e Garcez (2012) e de Lima (2011). Este último traz contribuições interessantes de diversos autores.

Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso

Quando tratamos da educação em línguas adicionais, explicitar o nosso ponto de vista sobre a definição de língua é fundamental, pois sabemos que existem diferentes possibilidades de concebê-la de acordo com o viés teórico adotado. Frente a esse vasto leque de perspectivas, é do pensamento bakhtiniano (Bakhtin, 2003) que nos aproximamos nesta obra didática.

Mikhail Bakhtin é um crítico da concepção de língua como um sistema abstrato. O filósofo defende que a interação humana não se dá por meio de orações, mas pela produção de enunciados entre sujeitos historicamente situados. Considera os enunciados concretos como "unidade real da comunicação humana" (Bakhtin, 2003, p. 267), pois são eles que, em contato com o mundo social com plena significação, suscitam as respostas dos interlocutores. Em seus estudos, reconhece a indissociabilidade entre a criação verbal, a história e a sociedade. Para Bakhtin, o enunciado é sempre único, mesmo que possamos recuperá-lo em outras situações de enunciação, ou seja, em outros momentos e lugares, porque ele resulta do processo de interação entre sujeitos, em um tempo e um espaço determinados, e está sempre ancorado na situação de enunciação. Quando recuperado, mesmo que literalmente, por exemplo, se repetimos algo que nós mesmos dissemos no dia anterior, trata-se, de fato, de um novo enunciado, uma vez que ele assume outros sentidos, de acordo com o novo contexto em que está inserido (Bakhtin, 2003), ou seja, outro momento, lugar e outros interlocutores.

Nos livros didáticos, a transposição de enunciados, sejam eles orais, escritos ou multimodais, retirados dos mais diversos contextos, é necessária, pois busca-se apresentar aos estudantes práticas discursivas que integram o mundo social. Ao fazê-lo, no entanto, deve-se estar atento para que tanto docentes como estudantes sejam capazes de reconstituir as condições de produção dessas práticas e os sentidos dos enunciados.

Em consonância com esses princípios, os textos escritos e orais reproduzidos nesta obra foram cuidadosamente selecionados. Ao transpormos tais textos dos seus contextos de produção e circulação para o livro didático, atentamos para a existência de um inevitável deslocamento de sentidos. Por essa razão, nas atividades propostas aos estudantes, consideramos a necessidade de oferecer elementos suficientes para a recontextualização da situação de enunciação original desses textos e, portanto, para sua ressignificação.

Do mesmo modo, também tomamos o devido cuidado no que diz respeito às expectativas de resposta dos estudantes às atividades propostas. Como as interações entre os sujeitos são singulares, não se pode esperar que as respostas sejam únicas. Assim, é possível que as novas interações com os textos produzam novos sentidos igualmente aceitáveis, desde que sejam devidamente justificados e apoiados na materialidade textual.

O princípio da interação entre os sujeitos e também entre os enunciados fundamenta outro pilar do pensamento bakhtiniano: o dialogismo. Para o filósofo, ouvintes e leitores são participantes ativos da interação, isto é, os enunciados são produzidos considerando a quem eles se dirigem. Além dessa primeira dimensão do diálogo, Bakhtin (2003) destaca que existe uma segunda dimensão: trata-se da relação entre os próprios enunciados, os quais sempre resultam em respostas a outros enunciados, sejam anteriores, sejam posteriores a eles. Portanto, tudo o que dizemos está relacionado com o que já foi dito e com o que ainda será dito.

Os conceitos de intertextualidade e de interdiscursividade estão estreitamente relacionados ao conceito de dialogismo. Seguiremos a proposta de Fiorin (1994, 2010) para distinguir essas duas noções. Para o autor, a interdiscursividade se refere a uma característica constitutiva de todos os enunciados que não é necessariamente marcada de forma explícita, por isso se identifica com o conceito de dialogismo. Já a intertextualidade, entendida como uma forma de manifestação da interdiscursividade, é explicitada por meio de marcas efetivas que ocorrem na concretude do texto (Fiorin, 2010).

Esta obra, ao longo de todas as unidades, propõe atividades que buscam aguçar nos estudantes um olhar atento para a constituição dessa rede de enunciados e discursos, de marcas explícitas e implícitas, que fazem parte das construções discursivas e textuais, o que se pode observar de maneira mais explícita na subseção **Texts in dialogue**.

De acordo com o exposto, a língua, segundo a visão bakhtiniana, constitui-se pelo fenômeno social da interação verbal. Por conseguinte, práticas educativas que se coadunam com essa perspectiva teórica não priorizam o estudo de elementos léxico-gramaticais isolados, mas se voltam para os enunciados concretos. Estes, segundo o filósofo, materializam-se nos gêneros do discurso, outro conceito basilar em sua obra. Afirma o autor (Bakhtin, 2003, p. 261-262, grifos do autor):

> Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que, é claro, não contradiz a unidade nacional de uma língua. O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissoluvelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus **tipos relativamente estáveis** de enunciados, os quais denominamos **gêneros do discurso**.

Conforme a citação acima, os gêneros são tipos relativamente estáveis de enunciados, e sua existência está atrelada aos diferentes campos das atividades sociais historicamente situadas. Eles se constituem de três elementos principais: estilo, conteúdo temático e construção composicional. O estilo, para Bakhtin (2003), refere-se à seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua. O conteúdo temático resulta dos sentidos instituídos nos enunciados. E a construção composicional diz respeito à organização do texto e à interação entre os interlocutores.

Buscando dialogar com a perspectiva bakhtiniana, para este material didático foram selecionados gêneros do discurso que, em complementaridade com temas socialmente relevantes, funcionam como eixos condutores de cada uma das unidades da obra. Por isso, nas páginas de abertura das unidades, apresentam-se dois objetivos: um relacionado ao gênero discursivo principal e outro relacionado ao tema abordado na unidade. Na **Unit 2**, por exemplo, os estudantes são motivados a refletir sobre educação e estudo por meio do gênero discursivo vídeo de dicas de estudo, presente em plataformas de compartilhamento de vídeos na internet. Já na **Unit 9**, o objetivo é familiarizar os estudantes com o gênero discursivo notícia, buscando levá-los a uma reflexão crítica sobre iniciativas para melhorar o entorno. Na **Unit 15**, busca-se a familiarização dos estudantes com o gênero discursivo normas de conduta escolar, por meio de atividades que os levam a refletir sobre questões relacionadas à educação.

Ao longo das atividades, que abrangem práticas de compreensão e de produção relativas ao gênero principal de cada unidade, são contemplados elementos relacionados ao estilo, ao tema e à construção composicional desse gênero em diferentes seções das unidades. Tanto as atividades com estratégias de compreensão diversificadas quanto as atividades de produção textual estão vinculadas aos gêneros selecionados, exceto na subseção **Texts in dialogue**, conforme veremos mais adiante.

Com relação ao estilo, no intuito de sedimentar o estudo dos elementos linguísticos relativos às características dos textos das unidades, foi criada a seção **Inside the language**. Tomemos como exemplo a **Unit 6**, cujo gênero do discurso estudado é o informe (*report*). As atividades propostas nessa unidade têm o objetivo de conduzir os estudantes, indutivamente, a refletir sobre os usos e sentidos dos elementos linguístico-gramaticais *there is/there are*, *comparative and superlative forms of irregular adjectives* e *modal verb can*. Com a finalidade de fazer uma síntese do conteúdo estudado, são disponibilizadas tabelas e explicações resumidas na subseção **Grammatical synthesis**. Ainda que, em alguns contextos educativos, pode ser necessário consultar essa síntese antes da realização das questões presentes em **Inside the language**, a nossa proposta nesta obra é que o próprio estudante consiga, por meio das questões, chegar a uma síntese, ou seja, fazer a reflexão linguística após o uso, como propõe Geraldi (2006), autor que também se pauta em Bakhtin.

As práticas educativas que se filiam a uma perspectiva bakhtiniana, embora estejam fundamentadas em uma teoria sobre língua e sobre linguagem, sobretudo no que se refere ao conceito de gênero do discurso, não constituem um "método" para o ensino de línguas. Segundo Richards Rodgers (2014), o conceito de método se refere a um modo sistemático de ensinar línguas, o que inclui um enfoque ou uma abordagem (teoria sobre a língua e sobre a aprendizagem), um desenho (objetivos, programa, tipos de atividades, papel dos estudantes, do professor e dos materiais) e um conjunto de procedimentos (técnicas, práticas e condutas). Tendo como base essa definição, a teoria bakhtiniana, à qual esta obra se filia, não pressupõe necessariamente uma perspectiva, um desenho e um conjunto de procedimentos únicos com relação à aprendizagem.

Na verdade, tais práticas se aproximam mais daquilo que Kumaravadivelu (1994) nomeia como "situação pós-método". De acordo com essa concepção, cabe ao professor tomar as decisões que julgar mais adequadas e escolher como proceder em seu contexto de atuação, considerando limitações decorrentes do contexto institucional, dos documentos curriculares e dos materiais didáticos. Ainda na concepção de Kumaravadivelu (1994), da qual compartilhamos, é essencial que o professor, no exercício pedagógico, tenha autonomia tanto para teorizar com base na própria experiência quanto para praticar a sua teoria.

Considerando que os gêneros discursivos são abordados na escola há mais de um século (Rojo, 2005), a questão deixa de ser se eles devem ou não estar presentes nos materiais didáticos, deslocando-se para o tipo de uso que fazemos deles e, no nosso caso especificamente, em como os utilizamos nas aulas de Língua Inglesa. Nesta obra, entende-se que os gêneros do discurso são, ao mesmo tempo, objetos e "megainstrumentos" de ensino (Schneuwly; Dolz, 2004). Por isso, em nossa proposta, são os gêneros escolhidos que determinam a seleção dos outros conteúdos presentes ao longo das unidades, sejam eles relativos ao conhecimento linguístico-gramatical, aos saberes interculturais, às estratégias metacognitivas de compreensão e de produção textual etc.

Leituras complementares

Em seu livro *Estética da criação* verbal, Bakhtin (2003) expõe o princípio dialógico da linguagem e apresenta os conceitos de enunciado e de gênero do discurso. Rojo e Barbosa (2015) discutem sobre o conceito de gênero discursivo e sobre a concepção bakhtiniana de linguagem. Sugerimos também a leitura de *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*, livro de Marcuschi (2008) que foi distribuído pelo PNBE e deve estar disponível na biblioteca de sua escola. Se for de seu interesse conhecer o debate sobre os conceitos de gênero discursivo – opção desta obra – e gênero textual – de acordo com Marcuschi (2008) –, recomendamos a leitura do texto de Bezerra (2022). No que diz respeito ao conceito de método no ensino de línguas adicionais, recomendamos o texto de Kumaravadivelu (1994).

Englishes e educação escolar

O lugar da língua inglesa no cenário geopolítico tem se tornado cada vez mais complexo se comparado ao de outras línguas. Resultante da difusão planetária do inglês, que decorre de uma história de disputas econômicas, militares e culturais, hoje há no mundo mais falantes de inglês como segunda língua ou como língua adicional do que como primeira língua. Possibilitando a comunicação entre povos de diferentes bases linguísticas e culturais, o inglês passou a ser chamado de língua internacional ou língua franca, penetrando em diversos domínios da vida social, como a ciência, a tecnologia, os negócios, a diplomacia, os esportes etc.

No Brasil, assim como em diversos países do chamado mundo ocidental, o inglês impôs sua hegemonia sobre as demais línguas estrangeiras modernas (ainda não se usava o termo língua adicional) a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, com o estabelecimento da chamada Guerra Fria, que dividiu o mundo em dois grandes blocos geopolíticos que orbitavam cada qual em torno de uma das superpotências de

então: os EUA e a agora extinta URSS. Associada ideologicamente, por meio de sua indústria cultural, à liberdade, à modernidade e ao sucesso, a língua inglesa durante esse período se constituiu em um bem simbólico que conferia prestígio a quem a dominasse, transformando-se rapidamente em objeto de desejo das classes médias brasileiras. Saber inglês significava, então, demonstrar fluência e correção "nativas", especialmente em situações de interação oral face a face. Como todo bem simbólico valorizado socialmente, contudo, sua aprendizagem não era para todos: as condições da educação escolar não favoreciam a aquisição dessa tal fluência e correção "nativas". Com isso, deu-se a proliferação dos cursos privados de inglês, inacessíveis à maior parte da população. Ainda que desconectada da realidade da maioria dos brasileiros, essa crença na primazia da "conversação" e na existência de uma (ou poucas) pronúncia(s) correta(s) se manteve praticamente inabalável até o fim da Guerra Fria e os primeiros movimentos no sentido da valorização do inglês como língua franca. Ainda hoje, apesar do crescimento da percepção de que o inglês pode e deve ser apropriado para servir a objetivos estabelecidos pelos próprios aprendizes, a ideologia linguística apoiada na ideia de fluência e precisão "nativas" se mantém influente no Brasil, mesmo que agora seja questionada por pesquisadores, professores e estudantes.

A necessidade de enfatizar que não existe uma única variedade de língua inglesa hierarquicamente superior gerou o surgimento dos termos *world Englishes* ou *global Englishes*, usados por diversos estudiosos na atualidade. O uso do plural na palavra "*Englishes*" indica o reconhecimento de uma multiplicidade de alternativas de concretização dessa língua, extrapolando a visão redutora de que seriam mais adequadas as variedades de países e regiões em que o inglês é língua primária, especialmente os Estados Unidos, o Reino Unido e a Austrália (Rajagopalan, 2005).

Além dos países em que o inglês é a primeira língua, em muitas partes do mundo ele se tornou a segunda língua, com características próprias em cada uma delas; como língua adicional, faz-se presente em diversas esferas da comunicação internacional. Por conseguinte, nesse cenário de descentramento da língua inglesa, a visão de que existe um único inglês "melhor" é hoje inaceitável, acarretando a necessidade de mudanças efetivas no âmbito educacional, que incluem a representação das diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas e culturais de povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e em seus antagonismos. Portanto, a obra apresenta um conjunto de textos representativos das diversas comunidades falantes da língua inglesa, incluindo países do Norte e do Sul Global, não se limitando a Estados Unidos, Reino Unido, Irlanda, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Além de apresentar temas adequados ao Ensino Médio, jamais veiculando estereótipos ou preconceitos nem em relação às culturas estrangeiras envolvidas, nem à nossa própria em relação a elas. A **Unit 4**, por exemplo, trabalha a compreensão de trechos de um episódio da websérie nigeriana *Best Friends in the World*, trazendo ainda, como texto em relação dialógica e complementar com o principal, a sinopse do filme *The Color of Friendship*, que trata dos conflitos entre duas adolescentes, quando a família de um congressista afro-americano recebe em sua casa uma estudante de intercâmbio branca proveniente da África do Sul durante o período do *apartheid*. As atividades propostas para esses textos, por sua vez, envolvem frequentemente o trabalho colaborativo, em dupla ou em grupo, para produção de sentidos, de forma a favorecer uma formação intercultural e crítico-reflexiva quanto à diversidade de possibilidades e práticas sociais e discursivas no âmbito da anglofonia.

No documento curricular nacional (Brasil, 2018a), defende-se que os diferentes repertórios linguísticos e culturais sejam ensinados em oposição à perspectiva, por muito tempo consolidada, de que somente as variedades dos Estados Unidos e do Reino Unido deveriam ocupar o espaço escolar. Consonante a essa visão de educação em Língua Inglesa, esta obra, além de contemplar diversas variedades e diferentes contextos de uso do inglês, considera prioridade incentivar os estudantes a se apropriar do idioma, mediante práticas que estimulem a alteridade, para dar conta de suas necessidades comunicativas e dos interesses de suas vidas presente e futura. Nossa proposta, portanto, não está sintonizada nem com a transmissão de conteúdos desvinculados dos contextos de uso nem com a reprodução de padrões linguísticos e culturais que favoreçam valores de grupos hegemônicos em relação às minorias. Esperamos que os estudantes possam ampliar sua competência discursiva sob o viés do respeito às identidades diversas e do constante estímulo à resposta ativa aos textos e aos discursos que compõem este material didático.

Leituras complementares

Sobre o inglês como língua franca, *world* ou *global Englishes* e demais concepções relacionadas ao tema, sugerimos a leitura de Crystal (2007), Rajagopalan (2005), Galloway e Rose (2015) e Kachru (1992). Nessas publicações, os autores discutem questões relacionadas à proeminência da língua inglesa no mundo, aos lugares sociais ocupados por ela e às variedades de uso decorrentes de aspectos culturais próprios dos diferentes contextos em que ela é empregada.

Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade

O desenvolvimento de um leitor crítico extrapola a decodificação e reprodução de informações, pois abarca a possibilidade de compreender e produzir sentidos sobre os textos que circulam no mundo social. Soares (2002) define "letramento" como o estado ou a condição de quem não apenas sabe ler ou escrever, mas exerce as práticas sociais da leitura e da escrita. Essa visão explicita a necessidade de que tais práticas promovam, no contexto escolar, situações concretas de uso da língua, concebida aqui como uma prática social. Com esse propósito, apresentamos nas unidades didáticas desta obra diferentes atividades escritas e orais que viabilizam a participação dos estudantes em eventos discursivos diversificados.

Filiamo-nos mais especificamente à perspectiva do letramento crítico, que está estreitamente associada à formação ética e cidadã dos estudantes e vai ao encontro dos princípios e valores defendidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica – DCNGEB (Brasil, 2013). Por meio da vivência de diferentes práticas discursivas em língua inglesa, espera-se que os estudantes possam estabelecer relações com o contexto sócio-histórico em que elas são produzidas, engajando-se em práticas que promovam novos sentidos e efetivas mudanças sociais (Green, 1988). Dialogamos com Cassany e Aliagas Marín (2009), segundo os quais uma proposta de letramento crítico no contexto educativo deve seguir alguns princípios: utilizar textos cujas temáticas tenham utilidade social e sejam próximas aos estudantes; trabalhar com textos que circulam no mundo social; usar materiais multimodais, isto é, que abarcam outras semioses além da escrita; relacionar os textos com saberes interdisciplinares; estimular o reconhecimento de pontos de vista e de valores instituídos nos textos; promover a formulação de posicionamentos sobre o que se lê; confrontar ideias e discutir as práticas letradas (Cassany; Aliagas Marín, 2009).

Em conformidade com o exposto anteriormente, nesta obra foram selecionados textos e temáticas que buscam despertar nos estudantes do Ensino Médio o interesse pelo debate e pela manifestação de seus posicionamentos mediante a realização de diversas atividades, de modo que eles possam se engajar e participar de eventos discursivos em língua inglesa.

Para além do letramento verbal, esta obra leva em consideração a relevância da perspectiva do estudo dos multiletramentos – termo criado pelo *The New London Group* (1996) –, que está atrelada ao reconhecimento das transformações sociais e da ampliação do papel das tecnologias digitais de comunicação e informação na atual conjuntura. Nesse contexto, surgem novas práticas discursivas que abrangem desde os textos lineares, que contêm baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia.

No mundo digital, é notável o protagonismo dos jovens; portanto, não podemos deixar de considerar a importância dessa vivência para o espaço escolar. Percebemos, então, a necessidade de estabelecer mais espaços de efetivo diálogo e de instituir novos canais para trocas de saberes entre as gerações se quisermos fortalecer a reflexão e o uso dos pontos de vista ético, estético e político das práticas digitais.

Na pedagogia dos multiletramentos, as aulas de Língua Inglesa têm um papel educacional importante, pois potencializam as possibilidades de participação dos jovens em diferentes contextos. A ideia é que, partindo das culturas de referência dos estudantes, de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, possamos estimular uma abordagem crítica, plural, ética e democrática de textos e discursos que, além de ampliar o repertório cultural desses estudantes, os levem ao conhecimento de outros letramentos (Rojo; Moura, 2012).

O conceito de "multiletramentos" abrange a multimodalidade, isto é, a existência de recursos semióticos diversos no desenho de um evento ou produto comunicativo, levando-se em consideração a maneira particular pela qual esses recursos são combinados (Kress; Van Leeuwen, 2001). Na área de Linguagens e suas Tecnologias, refletir sobre tais recursos e sobre os letramentos que eles convocam, assim como saber utilizá-los adequadamente, é uma necessidade educacional, tendo em vista seu impacto no funcionamento da sociedade em geral e no mundo do trabalho. Desse modo, a proposta de elaboração de um *storyboard* ao longo das unidades busca contribuir para o multiletramento dos estudantes, abarcando as estratégias empregadas por eles para aprender inglês (**Units 1** a **7**), a observação atenta e crítica do que acontece à sua volta (**Units 8** a **14**) e a reflexão sobre o que esperam do futuro (**Units 15** a **21**). Essa também é uma oportunidade de desenvolver uma atividade que integra as habilidades de leitura, escrita e oralidade, por meio da ponte que pode ser estabelecida entre as temáticas das unidades e o universo dos estudantes fora da escola.

Nesta obra, soma-se ao trabalho com a multimodalidade o reconhecimento da multiculturalidade, dando visibilidade às práticas de letramentos que se constituem nos diferentes grupos sociais (Rojo; Moura, 2012). Além dos letramentos dominantes (Street, 2003), reconhecemos que os letramentos marginalizados e locais também devem ser alvo de reflexão nas aulas de línguas. Na **Unit 4**, por exemplo, cujo tema é a liderança e o protagonismo de jovens negros, compartilham-se com os estudantes produções artísticas e culturais de grupos sociais marginalizados. Com atividades desse tipo em sala de aula, esperamos que diferentes vivências e pontos de vista possam ser constantemente problematizados, visando contribuir para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, conforme pressupõe a BNCC (Brasil, 2018a).

O debate acerca da multimodalidade convoca à reflexão sobre as informações produzidas pela humanidade que, atualmente, estão em grande parte armazenadas digitalmente. Isso denota o quanto o mundo produtivo e o cotidiano estão sendo movidos por tecnologias digitais, situação que tende a se acentuar fortemente no futuro. Essa constante transformação ocasionada pelas tecnologias, bem como sua repercussão na forma como as pessoas se comunicam, impacta diretamente o funcionamento da sociedade e, portanto, o mundo do trabalho. Por essa razão, urge a necessidade de propiciar às juventudes uma formação que lhes possibilite atuar numa sociedade em constante transformação, com tecnologias diferentes e profissões inovadoras que hoje sequer concebemos.

A preocupação com as implicações dessas mudanças está presente na BNCC (Brasil, 2018a), inclusive nas competências gerais para a Educação Básica, e foram ampliadas pelo documento Computação – Complemento à BNCC (Brasil, 2022) e pela Lei nº 14.533/2023 (Brasil, 2023). Dentre as cinco dimensões presentes nessa lei (pensamento computacional, mundo digital, cultura digital, direitos digitais e tecnologia assistiva), a BNCC (Brasil, 2018a, p. 474) destaca três:

- pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos;
- mundo digital: envolve as aprendizagens relativas às formas de processar, transmitir e distribuir a informação de maneira segura e confiável em diferentes artefatos digitais – tanto físicos (computadores, celulares, tablets etc.) como virtuais (internet, redes sociais e nuvens de dados, entre outros) –, compreendendo a importância contemporânea de codificar, armazenar e proteger a informação;
- cultura digital: envolve aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, a construção de uma atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais, aos usos possíveis das diferentes tecnologias e aos conteúdos por elas veiculados, e, também, à fluência no uso da tecnologia digital para expressão de soluções e manifestações culturais de forma contextualizada e crítica.

Acreditamos na possibilidade de estabelecer relações entre essas dimensões das tecnologias digitais e da computação com as aulas de Língua Inglesa no Ensino Médio. Participantes da cultura juvenil, os estudantes, em geral, atuam nessas três esferas com mais ou menos autonomia, empregando a língua inglesa tanto no âmbito da produção quanto no da compreensão de sentidos. Buscar dados e informações de forma crítica nas diferentes mídias; apropriar-se das linguagens da cultura digital, dos novos letramentos e dos multiletramentos; usar diversas ferramentas de *software* e aplicativos; e propor soluções envolvendo diferentes tecnologias para diversos problemas são desafios da escola em geral e, portanto, também das aulas de Língua Inglesa. Por essa razão, empenhamo-nos em trazer temas, textos e atividades que favoreçam a ampliação do saber/fazer relacionado às tecnologias, tal como as propostas de trabalho com mensagens eletrônicas, vídeos, *podcasts*, entre outros, ainda que o formato primordial desta obra seja impresso e que, nas atividades de compreensão auditiva não seja possível incorporar vídeos.

Com relação ao pensamento computacional, partimos do conceito formulado por Brackmann (2017, p. 29):

> O Pensamento Computacional é uma distinta capacidade criativa, crítica e estratégica humana de saber utilizar os fundamentos da Computação, nas mais diversas áreas do conhecimento, com a finalidade de identificar e resolver problemas, de maneira individual ou colaborativa, através de passos claros, de tal forma que uma pessoa ou uma máquina possam executá-los eficazmente.

Buscamos adaptar esse conceito à aprendizagem da língua inglesa e aplicá-lo em atividades relacionadas aos conteúdos desenvolvidos nas unidades. Ao longo desta obra são explorados três pilares do pensamento computacional: decomposição, reconhecimento de padrões e abstração. O primeiro pilar diz respeito a dividir um problema em partes menores para que seja mais fácil a sua resolução; o reconhecimento de padrões visa à observação de características similares ou padrões em diferentes problemas para solucionar uma questão mais complexa; a abstração tem como propósito identificar detalhes que não são relevantes, centrar-se no principal e conseguir representar uma ideia do que é preciso resolver. Consideramos que a capacidade relacionada ao pilar algoritmos – quarto pilar do pensamento computacional mencionado por Brackmann (2017) – é uma consequência das três anteriores e poderá ser mais facilmente observável e aplicável no componente curricular Matemática.

Questões voltadas para o desenvolvimento do pensamento computacional estão presentes na **Unit 0** e na subseção **Self-learning** em **Your turn**, no final das demais unidades. A noção de "problema" é concretizada em tarefas cuja realização envolve pelo menos um dos três pilares explorados na obra. Por exemplo, a identificação de um gênero discursivo é possível mediante o reconhecimento de características semelhantes em diversos textos desse gênero. Tomando como exemplo o texto da questão 3 de **Você já sabe...**, na **Unit 0**, os elementos relativamente estáveis constituem padrões que servem de referência aos estudantes para que consigam identificar que esse texto é um folheto de supermercado e, assim, poderem localizar algumas informações nele, mesmo estando redigido em uma língua estrangeira pouco estudada no Brasil. Do mesmo modo, tomar notas ao ler um texto ou ao assistir a uma aula ou conferência é um procedimento que ativa a capacidade de abstração, visto que nem tudo é anotado. De tudo que lemos e ouvimos, selecionamos apenas o que nos parece relevante e representamos em tópicos, pequenos resumos, palavras-chave, esquemas etc. Na **Unit 2**, sugere-se aos estudantes o método *Cornell Notes* como opção para sistematizar informações. Fazer uma autoavaliação de aprendizagem baseada no que considerou mais fácil e mais difícil, como proposto na **Unit 4**, leva o estudante a "decompor" a unidade em pequenas partes para localizar as questões que conseguiu resolver com facilidade e aquelas que demandaram mais esforço. Desse modo, poderá centrar-se em estratégias para superar a dificuldade naquele determinado conteúdo ou em algum tipo específico de questão.

Assim, espera-se garantir o desenvolvimento do pensamento computacional ao longo do volume, de forma metódica e sistemática, por meio de diferentes processos cognitivos, de acordo com os diferentes perfis de estudantes, visto que as sugestões devem ser realizadas individualmente – ainda que algumas delas tenham etapas em grupos – e dependem, em grande parte, do estilo de aprendizagem de cada um. No Suplemento para o professor, você encontrará considerações sobre possibilidades de desenvolvimento de capacidades relacionadas aos pilares citados.

Leituras complementares

Recomendamos a leitura de Soares (2002) sobre o conceito de letramento e de Rojo e Moura (2012) sobre multiletramentos. O tema da multimodalidade pode ser ampliado pela leitura de Ribeiro (2021). Sobre os novos letramentos e os multiletramentos, também sugerimos Monte Mór (2010, 2012). Esses autores fazem uma abordagem dos temas mencionados, teoricamente fundamentada e acompanhada de exemplos, destacando a relevância de perspectivas pedagógicas que contemplam diferentes práticas de letramento.

Linguagem e argumentação

> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (Brasil, 2018a, p. 9)

A citação acima é uma das competências gerais da Educação Básica elencadas na BNCC. Ela ressalta que o estudante, ao longo do processo de escolarização, deve aprender a argumentar de forma ética, o que abrange, a um só tempo, o cuidado de si, dos outros e do planeta.

Na concepção de Bakhtin (2003), os enunciados são atravessados por visões de mundo diferentes, que estão sempre atreladas aos contextos sociopolíticos e econômicos da sociedade. A não neutralidade da linguagem é, portanto, um postulado para o pensamento bakhtiniano. Os discursos instituem, incessantemente, valores que se materializam nos enunciados em circulação e, por conseguinte, interferem diretamente na dinâmica da vida social. Sob essa perspectiva acerca da natureza da linguagem, concluímos que a prática argumentativa não se limita aos textos do tipo textual argumentativo, mas perpassa qualquer enunciado com marcas mais ou menos visíveis.

Dentre os diversos estudos que discutem a relação entre argumentatividade e discurso, recuperamos o trabalho de Koch (1983). Partindo do postulado de que a argumentatividade está inscrita no uso da linguagem, a autora defende a posição de que a argumentação constitui uma atividade estruturante de todo e qualquer enunciado. Ela afirma que:

> A interação social por intermédio da língua caracteriza-se, fundamentalmente, pela argumentatividade. Como ser dotado de razão e vontade, o homem, constantemente, avalia, julga, critica, isto é, forma juízos de valor. Por outro lado, por meio do discurso, tenta influir sobre o comportamento do outro ou fazer com que compartilhe determinadas de suas opiniões. É por esta razão que se pode afirmar que **o ato de argumentar** constitui o ato linguístico fundamental, pois **a todo e qualquer discurso subjaz uma ideologia**, na acepção mais ampla do termo. A neutralidade é apenas um mito: o discurso que se pretende "neutro", ingênuo, contém também uma ideologia – a da própria objetividade. (Koch, 1983, p. 7, grifos da autora).

Elaboramos este material didático reconhecendo a importância do desenvolvimento da competência argumentativa na Educação Básica e de sua implicação na formação de cidadãos críticos e capazes de produzir e de compreender sentidos explícitos ou implícitos nos mais diversos discursos. Sob uma perspectiva de educação linguística em que textos e discursos ocupam lugar central, concebemos as aulas de Língua Inglesa como espaço profícuo para o desenvolvimento da competência argumentativa em estudantes de diferentes perfis.

Além do estudo dos elementos e do funcionamento dos gêneros predominantemente argumentativos, é importante, nesse processo educativo, a escolha de textos cujas temáticas propiciem o engajamento dos estudantes. É o caso, por exemplo, da **Unit 11**, na qual buscamos promover a familiarização dos estudantes com o gênero discursivo episódio de *podcast*, a reflexão crítica e a prática da argumentação sobre o tema dos direitos humanos em nossa sociedade. A ideia é que, estimulados pelas temáticas propostas e pelo encaminhamento de atividades didaticamente adequadas, eles possam participar das discussões de forma ativa, negociando e defendendo democraticamente os próprios posicionamentos em sala de aula, no espaço escolar e em outros contextos. Espera-se que as atividades desta obra promovam, de forma recorrente, o pluralismo de ideias e a valorização das práticas de pesquisa para que os estudantes possam tomar decisões estando cientificamente informados e evitando reducionismos. Para isso, além do estudo de elementos linguístico-gramaticais, propusemos, ao longo das unidades, atividades que viabilizam a reflexão e o uso efetivo da língua inglesa em diferentes situações de interação oral e escrita. Além da argumentação, priorizamos tarefas que conduzem os estudantes a fazer inferências com base no conhecimento previamente construído na escola ou em outros contextos. Assim, em todas as seções de leitura e de audição, há questões que envolvem a produção de inferências, seja no âmbito da palavra, de fragmentos ou do texto em sua totalidade. Na **Unit 15**, por exemplo, além de trabalhar a inferência do sentido de palavras com base no contexto, pratica-se a inferência relativa às características do gênero normas de conduta escolar. Não só a inferência como diversos processos cognitivos (observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese, comunicação de ideias científicas) são trabalhados sistematicamente nas unidades, possibilitando a produção de análises críticas, criativas e propositivas, sempre incentivando o pluralismo de ideias e o uso de informações claras e precisas de base científica.

Interdisciplinaridade e transversalidade

Segundo a BNCC (Brasil, 2018a), a viabilização do projeto de vida dos estudantes é um eixo central em torno do qual a escola pode organizar suas práticas. Nesse documento, afirma-se que:

> Ao se orientar para a construção do projeto de vida, a escola que acolhe as juventudes assume o compromisso com a formação integral dos estudantes, uma vez que promove seu desenvolvimento pessoal e

> social, por meio da consolidação e construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre seus processos de tomada de decisão ao longo da vida. Dessa maneira, o projeto de vida é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória, uma construção que acompanha o desenvolvimento da(s) identidade(s), em contextos atravessados por uma cultura e por demandas sociais que se articulam, ora para promover, ora para constranger seus desejos. (Brasil, 2018a, p. 472-473)

O documento considera o ambiente escolar como o espaço em que os estudantes podem identificar suas potencialidades, aprender a se reconhecer como sujeitos capazes de concretizar seus projetos de vida e vislumbrar oportunidades para seu presente e seu futuro. Compartilhando dessa preocupação, esta obra valoriza a escolha de temáticas e de atividades que propiciem um trabalho pedagógico atento às culturas juvenis e aos projetos de vida dos estudantes do Ensino Médio com diferentes perfis. Para tanto, a inclusão de conhecimentos interdisciplinares e transversais fez-se necessária, rompendo com um processo educativo compartimentado e distanciado das transformações sociais e da vida dos estudantes.

Interdisciplinaridade, de acordo com as DCNGEB (Brasil, 2013), é uma perspectiva teórico-metodológica que promove a integração das áreas do conhecimento. Observa-se, porém, que ela está relacionada ao âmbito epistemológico, aos objetos de conhecimento, e não propriamente ao âmbito didático-pedagógico. Segundo Nicolescu (2000, p. 11), a interdisciplinaridade "diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina para outra". Essa transferência pode dar-se em três níveis: pela aplicação de métodos de uma disciplina em outra, por um intercâmbio epistemológico e pela geração de novas disciplinas.

No caso do componente Língua Inglesa, o diálogo com a Língua Portuguesa – e com outras línguas adicionais que sejam oferecidas em sua escola – é quase inevitável quando professores e estudantes são brasileiros. Os dois componentes curriculares voltam-se ao estudo da língua e ao desenvolvimento da competência discursiva dos estudantes. Ambos têm a preocupação de formar cidadãos que usem a língua de forma crítica e agentiva. E, ainda que se trate de línguas e culturas diferentes, não podemos deixar de destacar as constantes aproximações que se estabelecem no que diz respeito ao funcionamento das práticas discursivas, como as estratégias de leitura e de escrita, e aos saberes relativos aos gêneros do discurso, entre outros conhecimentos que são compartilhados. E isso sem contar as aproximações teóricas e metodológicas que se constituem entre o ensino da Língua Inglesa e o da Língua Portuguesa.

Cabe destacar que, nesta obra, a própria língua é vista em seu viés interdisciplinar ao adotarmos uma perspectiva discursiva, considerando as dimensões sociais e culturais nas atividades de compreensão, produção e análise. Por conseguinte, sua apreensão e seu estudo incorporam saberes, prioritariamente os advindos da área de Linguagens e das Ciências Humanas.

Quanto à transversalidade, ela difere da interdisciplinaridade, embora sejam conceitos complementares. A transversalidade relaciona-se ao contexto didático-pedagógico e ocorre quando diferentes temas e eixos temáticos atravessam as disciplinas (Nicolescu, 2000), viabilizando que saberes escolares dialoguem com saberes extraescolares, presentes nos demais âmbitos da vida social que não a escolar. É precisamente por essa articulação com temáticas socialmente relevantes que as práticas pedagógicas pautadas na transversalidade atuam na difusão de valores fundamentais que contribuem para a formação integral dos sujeitos e, consequentemente, ampliam as possibilidades de cumprimento de direitos e deveres dos cidadãos (Brasil, 2013).

Tanto a interdisciplinaridade quanto a transversalidade são previstas pelas DCNGEB (Brasil, 2013), segundo as quais a escola deve promover a interlocução dos diversos campos do conhecimento com a transversalidade. Esta obra vai ao encontro dessa proposta ao fazer a escolha dos temas das unidades didáticas e dos tipos de atividades individuais e coletivas propostas aos estudantes. Em todas as unidades didáticas valorizamos o trabalho em grupo, pois se trata de um procedimento bastante produtivo no contexto escolar, especialmente naqueles em que há estudantes com muitas diferenças de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Além disso, reconhecemos as contribuições do trabalho coletivo para a formação cidadã dos estudantes, que, organizados em grupos maiores ou menores, aprenderão a expor ideias, mas também a ouvir e a respeitar as opiniões e propostas dos colegas (Lüdke, 2003). Pela interação e pela troca de conhecimentos, esperamos que os estudantes possam aprender uns com os outros.

Nesta obra, acreditamos que uma visão educacional pautada no diálogo, na cooperação entre os sujeitos e na integração dos conhecimentos interdisciplinares e transversais é necessária para o engajamento discursivo e para a construção dos projetos de vida dos estudantes do Ensino Médio. Desse modo, na **Unit 2**, por exemplo, as atividades propostas sobre educação e estudo podem trazer contribuições diretas aos demais componentes curriculares ao levar os estudantes a refletir sobre as diferentes formas de estudar, individualmente ou em grupo, por meio da leitura, da tomada de notas ou da participação em discussões.

Os temas que pautam as unidades favorecem a construção de aulas com professores de outros componentes curriculares. Na **Unit 5**, por exemplo, promovem-se reflexões a respeito do meio ambiente e de questões a ele relacionadas, que proporcionam o diálogo com outras disciplinas, como Biologia, Química ou Geografia. O mesmo vale para a **Unit 8**, que enseja discussões sobre temáticas em torno das relações entre alimentação, saúde e sociedade, tais como alimentação saudável, direito à alimentação e segurança alimentar. Mediante o planejamento com professores de outras áreas ou componentes curriculares, os referidos temas favorecem a realização de aulas e, inclusive, de projetos interdisciplinares e transversais que podem envolver diferentes participantes da escola.

A abordagem por meio de temas que atravessam vários componentes curriculares não é uma novidade. Desde o final da década de 1990, com a publicação dos PCN (Brasil, 1998), vem se consolidando a proposta de inserção de questões sociais como objeto de ensino-aprendizagem e de reflexão dos estudantes por meio dos chamados Temas Transversais. A transversalidade aproxima os conhecimentos teoricamente sistematizados das questões da vida social e possibilita o tratamento dos diversos componentes curriculares de forma integrada.

A BNCC (Brasil, 2019) atualiza e amplia essa abordagem, evidenciando novos aspectos e práticas por meio dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), considerados como um conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis que perpassam e integram os diferentes saberes escolares e visam a garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes. Segundo o documento curricular atual (Brasil, 2019), a incorporação dos TCT é obrigatória e está disposta em seis macroáreas temáticas: Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde.

A seguir, indicamos a articulação das unidades desta obra didática com as macroáreas temáticas e seus respectivos TCT. Como já mencionamos, todas as unidades possuem um eixo temático principal que, em diferentes graus, dialoga com os TCT propostos pela BNCC (Brasil, 2019), conforme especificado a seguir:

- **Cidadania e Civismo** (Vida Familiar e Social; Educação para o Trânsito; Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso): está presente, por exemplo, na **Unit 1**, ao tratar da temática das interações na vida social mediante o estudo do gênero discursivo bilhete (*note*). Também pode ser observado na **Unit 6**, que tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero discursivo informe (*report*) e levá-los a refletir sobre o papel da mulher na sociedade. A **Unit 9** propõe o estudo de notícias em inglês e leva os estudantes a refletir sobre o lugar onde vivem, considerando aspectos infraestruturais, disponibilidade de serviços públicos e modos de impactar positivamente suas comunidades. Os direitos humanos em nossa sociedade são tema da **Unit 11**, por meio do estudo do gênero discursivo episódio de *podcast*. A **Unit 16** aborda a vida e a superação das dificuldades a ela inerentes, com destaque para aquelas enfrentadas por pessoas com deficiência.
- **Ciência e Tecnologia** (Ciência e Tecnologia): está presente na **Unit 2**, cujo tema é educação e estudo e que tem como objetivo familiarizar os estudantes com o gênero discursivo vídeo de dicas de estudo (*study hacks video*), encontrado em diversas plataformas digitais. As reflexões sobre o mundo digital são suscitadas também nas **Units 3** e **11**, as quais propõem o estudo dos gêneros *meme* e episódio de *podcast*, respectivamente. Na **Unit 12**, busca-se levar os estudantes a uma reflexão crítica sobre ciência e futuro por meio do estudo do gênero artigo jornalístico de divulgação científica (*science news article*). Na **Unit 14**, a discussão entre ciência e *fake news*, tão relevante nos dias atuais, é tematizada e permite a reflexão e o acúmulo de conhecimentos pelos estudantes.
- **Economia** (Trabalho; Educação Financeira; Educação Fiscal): **as Units 19** e **20** enfocam temáticas afins e que dizem respeito à vida social e econômica: o trabalho, os instrumentos necessários para a busca de emprego ou de estágio e o papel da geração de renda e da gestão das finanças na concretização do projeto de vida estão entre as questões que podem ser debatidas a partir dos textos orais e escritos dessas duas unidades.
- **Meio Ambiente** (Educação Ambiental; Educação para o Consumo): a **Unit 5** desenvolve esse tema ao favorecer a familiarização dos estudantes com o gênero discursivo infográfico) e a reflexão sobre o meio ambiente e sobre questões a ele relacionadas (como poluição, desperdício, reciclagem etc.), fomentando pensamento crítico e desenvolvendo a capacidade de resolução de problemas.
- **Multiculturalismo** (Diversidade Cultural; Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras): na **Unit 4**, tematizam-se a liderança e o protagonismo de jovens negros e são trazidas à tona produções artísticas e culturais de grupos sociais marginalizados. Na **Unit 7** o foco está no papel dos povos indígenas na sociedade atual, buscando promover a reflexão sobre sua presença em diferentes campos da sociedade, sem essencializá-los. A **Unit 10** é centrada no estudo do gênero discursivo reportagem (*feature article*) e na reflexão sobre cultura, ativismo e expressões artísticas, culturais e identitárias. A **Unit 13**, que tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero discursivo microconto (*flash fiction*) e levá-los a refletir sobre o mundo literário subjacente a esses textos, faz referência a autores de diversas culturas, de espaços e tempos diferentes.
- **Saúde** (Saúde; Educação Alimentar e Nutricional): a discussão sobre saúde pode ser aprofundada na **Unit 8**, que focaliza o gênero do discurso livreto (*brochure*) e aborda questões relativas à alimentação saudável e ao direito à alimentação por meio da discussão sobre a noção de segurança alimentar. Na **Unit 17**, busca-se familiarizar os estudantes com o gênero discursivo relato pessoal (*personal account*), estimulando o pensamento crítico e a reflexão sobre empatia, solidariedade e *bullying*. Na **Unit 18**, focaliza-se o gênero do discurso entrevista (*interview*) com o intuito de propor reflexões acerca de hábitos de higiene e protocolos utilizados na prevenção do contágio de doenças.

Reiteramos que as escolhas temáticas que fizemos nesta obra são passíveis de adaptações de acordo com as necessidades de cada contexto escolar. A ideia central é que, por meio da atualidade dos temas integradores, possamos contribuir para uma formação cidadã, consciente, crítica, criativa e propositiva dos estudantes. Além disso, com a finalidade de dialogar com diferentes saberes, trabalhamos no Livro do Estudante com a análise de textos das três outras áreas de conhecimento. Esperamos, assim, contribuir para a educação integral dos estudantes. A seleção dos textos e as atividades também se relacionam com problemas da vida cotidiana, oferecendo, sistematicamente, subsídios claros e precisos para a tomada de decisões de forma que eles estejam cientificamente informados e embasados em conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares.

Leituras complementares

Para aprofundar a leitura sobre transversalidade e interdisciplinaridade, sugerimos os trabalhos de Nicolescu (2000) e de Fazenda (2002). Ambas as obras enfatizam a transversalidade como um caminho promissor para a educação formal e estimulam a reflexão sobre modos de ensinar e de aprender por meio de uma perspectiva trans/interdisciplinar.

Avaliação

É por meio da avaliação que nós, docentes, temos a chance de repensar nossas escolhas didático-pedagógicas. Os estudantes, por sua vez, também têm a oportunidade de redefinir procedimentos de estudo e criar novas estratégias de aprendizagem. Daí a importância de concebermos a avaliação como uma etapa formativa e integrante do processo educacional.

Ao receber uma nova turma, uma das primeiras tarefas docentes é a avaliação diagnóstica, ou seja, um procedimento para verificar seus conhecimentos prévios, interesses e necessidades e, assim, poder replanejar as atividades docentes previstas para o ano letivo. A avaliação diagnóstica também pode ser realizada ao longo do processo educativo, sempre que necessário.

Consideramos que a avaliação não se restringe à testagem da aquisição de conteúdos disciplinares. Segundo as DCNGEB (Brasil, 2013), os procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado devem reconhecer atitudes e valores apreendidos pelos estudantes, além dos conhecimentos e das habilidades. Também é fundamental que atentemos para "os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos" (Brasil, 2018a, p. 17).

Nesta obra, recomendamos que você considere os aspectos a seguir, no que se refere ao desempenho dos estudantes durante o processo, sem perder de vista a diversidade das características deles: a participação nas atividades; a recepção de ideias e a comunicação com os colegas nas atividades em dupla, em grupo e com toda a turma; a iniciativa para propor ideias e realizar atividades; a contribuição e o respeito demonstrados nas aulas; e o engajamento na realização das tarefas. Isso indica que as atitudes e os valores manifestados pelos estudantes nas aulas não podem ser desconsiderados no processo avaliativo.

Durante esse processo, devemos verificar o desenvolvimento tanto das competências gerais da Educação Básica quanto das competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio (Brasil, 2018a). No quadro a seguir, buscamos relacionar as competências gerais e específicas da área, elaborando questões que, se adequadas às especificidades de cada contexto escolar, podem orientar a avaliação do processo de aprendizagem.

QUESTÕES PARA ORIENTAR A AVALIAÇÃO

Competências gerais	Competências específicas	O estudante...
1	1	• recupera conhecimentos adquiridos na escola ou em outros contextos na realização dos trabalhos escolares? • tem interesse em buscar entender e explicar a realidade criticamente? • se empenha na busca de relações sociais justas, democráticas e inclusivas dentro e fora da escola?
2	-	• manifesta interesse em adquirir conhecimentos mediante a prática da pesquisa? • tem iniciativa para buscar soluções articulando saberes interdisciplinares e transdisciplinares? • demonstra imaginação e criatividade para formular e resolver problemas?
3	6	• demonstra interesse e conhecimento sobre manifestações artísticas e culturais? • participa com regularidade de atividades artísticas e culturais?
4	4, 5	• se empenha na produção de textos e discursos sobre diferentes temáticas? • demonstra iniciativa para empregar outras linguagens além da verbal? • busca compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos? • reconhece e respeita a variedade linguística como forma de expressão identitária, pessoal ou coletiva?
5	1, 7	• revela interesse pelas tecnologias digitais de informação e comunicação? • expressa atitude crítica, reflexiva e ética em relação às tecnologias digitais? • utiliza tecnologias digitais para estudar, produzir novos conhecimentos, resolver problemas, exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Competências gerais	Competências específicas	O estudante...
6	-	• demonstra interesse por saberes e vivências diversos e pelas suas possíveis relações com o mundo do trabalho? • expressa interesse em refletir sobre seu projeto de vida e compartilhar expectativas sobre ele?
7	3	• revela capacidade para argumentar, formular, negociar e defender ideias? • manifesta posicionamentos baseando-se em informações e argumentos consistentes? • expressa interesse por questões relacionadas aos direitos humanos, à consciência socioambiental e ao consumo responsável?
8	-	• manifesta cuidados com a sua saúde física e a dos outros? • demonstra capacidade de compreender a diversidade humana, reconhecendo as próprias emoções e as dos outros? • demonstra atitudes de autocrítica e capacidade de agir com empatia?
9	2	• expressa empenho em cooperar e ser solidário? • mostra-se favorável à cooperação para resolver conflitos com base em princípios e valores assentados na democracia? • manifesta disposição para resolver situações de impasse em circunstâncias eventualmente conflituosas? • empenha-se em se fazer respeitar e promover o respeito ao outro, superando preconceitos de qualquer natureza?
10	-	• demonstra aptidão para fazer as atividades coletivamente? • procura ter atitudes éticas, democráticas, inclusivas, sustentáveis e solidárias? • mostra iniciativa para tomar decisões, mantendo-se flexível e resiliente?

Em relação à execução das atividades, sugerimos considerar na avaliação os seguintes aspectos em cada seção:

First of all: compreensão dos comandos das questões; engajamento na discussão inicial acerca do tema da unidade e contribuições espontâneas.

Time to read e **Time to listen**: atenção aos elementos verbais e não verbais dos textos; compreensão dos comandos das questões; adequação das respostas tanto em língua inglesa quanto em língua portuguesa; gerenciamento do tempo; pensamento crítico em relação aos temas e posicionamentos abordados.

Inside the language: compreensão dos comandos das questões; adequação das respostas em língua inglesa; gerenciamento do tempo; reflexão sobre usos e formas de categorias linguístico-discursivas.

Writing e **Speaking**: compreensão da proposta de produção escrita ou oral do gênero discursivo, seu tema e sua função; compreensão dos comandos das questões; fundamentação adequada de posicionamentos; respeito às opiniões divergentes; empenho e gerenciamento do tempo na realização da atividade.

Your turn: participação ativa e crítica na avaliação do tema e dos conteúdos da unidade em grupo; comprometimento na autoavaliação; interesse por desenvolver a autoaprendizagem.

Tendo em vista que no Ensino Médio muitos estudantes participam do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sugerimos que também seja avaliado o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nesse exame de larga escala, cujas provas estão disponíveis no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2024).

Como as provas do ENEM se restringem à modalidade escrita, com ênfase na compreensão leitora, os textos e as atividades propostas na seção **Time to read** podem ser utilizados como material para esse tipo de preparação e avaliação. No caso do ENEM, é importante verificar alguns quesitos, conforme especificado na tabela a seguir:

Quesitos para orientar a avaliação

Habilidades previstas no ENEM	O estudante...
H5	associa vocábulos e expressões de um texto em inglês ao seu tema?
H6	utiliza os conhecimentos de inglês e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas?
H7	relaciona um texto em inglês, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social?
H8	reconhece a importância da produção cultural em inglês como representação da diversidade cultural e linguística?

Também sugerimos a análise comparativa das produções dos estudantes, tanto no âmbito da escrita quanto no da oralidade, mediante a prática de refação das atividades. O contraste da versão inicial das produções com a respectiva versão final possibilitará verificar o desenvolvimento linguístico-discursivo dos estudantes. Nesse caso, é muito produtivo o uso de grades de correção – inclusive de autocorreção – com diferentes critérios que englobem conhecimentos acerca do gênero do discurso, da organização textual, da gramática, da ortografia, do desenvolvimento do tema etc., entre outros critérios relativos ao engajamento dos estudantes na realização das tarefas. A grade de correção de redações do ENEM pode ser adaptada aos diferentes gêneros do discurso propostos; com isso, os estudantes podem se familiarizar com esse importante instrumento para avançar nos estudos.

Ao término das unidades, destacamos a prática de avaliação coletiva e individual proposta na seção **Your turn**. Além de fazerem, na subseção **What did you learn?**, uma retrospectiva do que foi estudado, os estudantes têm a oportunidade de realizar uma autoavaliação. É indispensável que eles reconheçam a autoavaliação como uma etapa importante para diagnosticar as dificuldades e os avanços em relação às habilidades em língua inglesa. Em **Self-learning**, os estudantes refletirão sobre modos de estudar e de aprender. Assim, poderão traçar procedimentos e estratégias que beneficiem a própria aprendizagem. A seção **Your turn** também pode favorecer a realização de uma avaliação ipsativa, aquela em que o estudante verifica a progressão de sua aprendizagem considerando como ponto de partida o início e o final do trabalho naquela unidade ou, ainda, de uma unidade a outra.

Ainda que as avaliações formativa e diagnóstica sejam as mais próximas da proposta didático-pedagógica desta obra, é importante analisar outras possibilidades, inclusive porque alguns sistemas ou escolas têm normativas específicas quanto à avaliação. Em geral, nós, docentes, precisamos atribuir uma nota aos nossos estudantes, o que nos impõe a necessidade de uma avaliação somativa, quer dizer, uma soma dos resultados de instrumentos avaliativos diversos, como trabalhos e provas. Consideramos, entretanto, que é possível articular a avaliação formativa, se for essa sua preferência, com a somativa, que é obrigatória na maioria das escolas.

Outro tipo de avaliação que pode ser necessária em alguns contextos é a comparativa. Ela pode se basear na comparação da aprendizagem de um mesmo estudante, seja em momentos distintos ou seu desempenho em instrumentos avaliativos diferentes. Próxima à diagnóstica, que se realiza ao longo do ano letivo, ela pode sinalizar a necessidade de um replanejamento da docência. A avaliação comparativa também pode considerar os resultados de toda a turma com outras da mesma escola ou até mesmo com resultados de avaliações externas. No caso da Língua Inglesa, a única avaliação externa é o ENEM e essa pode ser uma sugestão para as turmas que estão no último ano do Ensino Médio.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DA OBRA

ORGANIZAÇÃO DA OBRA

Esta obra didática, apresentada em volume único, é constituída de 21 unidades, acrescidas de uma unidade introdutória, nove apêndices de revisão (um a cada duas unidades, com exceção das **Units 7** e **14**), além de outros apêndices ao final. Tem como público-alvo os estudantes do Ensino Médio. A obra é composta de Livro do Estudante Impresso, Material Digital do Estudante, Suplemento para o professor Impresso e Material Digital do Professor.

Livro do Estudante Impresso

O Livro do Estudante Impresso está organizado em um conjunto de 21 unidades, além de uma unidade introdutória. Há, também, nove apêndices de revisão intitulados **Practicing the language**, que estão presentes a cada duas unidades, excetuando-se as **Units 7** e **14**, e os apêndices **Transcrição dos áudios** e **Referências bibliográficas comentadas**.

As páginas de abertura de cada unidade explicitam seus dois principais objetivos, os quais estão relacionados ao estudo de um gênero discursivo principal, oral ou escrito, e a um tema central. Esses objetivos também são retomados e comentados no início de cada seção deste Suplemento para o professor dedicada a uma unidade do Livro do Estudante.

A presença permanente de um objetivo específico relacionado ao gênero discursivo está ancorada na concepção teórico-metodológica (de linha bakhtiniana) desta obra, detalhada anteriormente nesta **Conversa entre professores**. Assim, cada unidade se dedica a trabalhar um gênero do discurso socialmente relevante por meio de atividades que abrangem práticas orais, escritas e multimodais, contemplando elementos relacionados ao estilo, ao tema e à construção composicional.

No que tange ao segundo objetivo, sempre relacionado à temática desenvolvida nas unidades, justifica-se em função de sua relevância social, de seu alinhamento aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e do diálogo que estabelece com saberes escolares e com a cultura juvenil. A abordagem dos TCT possibilita a aproximação entre os conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida extraescolar, promovendo a integração dos diversos componentes curriculares. Desse modo, foram selecionados, para cada unidade, gêneros do discurso e temas atuais socialmente relevantes que, em complementaridade, funcionam como eixos condutores de cada uma das unidades desta obra, com vistas a contribuir para a formação cidadã, consciente, crítica, criativa e propositiva dos estudantes.

De acordo com esses objetivos, os elementos gráficos das unidades buscam dar relevância às seções e aos textos principais, facilitar a localização de informações e a realização das atividades. Nos contextos em que haja na turma estudantes com alguma deficiência auditiva ou visual, as atividades em duplas ou grupos podem favorecer o apoio coletivo na leitura ou análise de textos com linguagem não verbal e na formulação de respostas para questões de compreensão auditiva. Assim, estimula-se a cooperação entre estudantes, especialmente aqueles que têm alguma deficiência e precisam ser acolhidos pelo conjunto da turma, além do apoio já previsto pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Unidades

A cada gênero e a cada tema corresponde um objetivo. A seguir, apresentamos detalhes sobre a organização e os objetivos das seções que compõem as unidades.

First of all

As unidades são iniciadas por duas páginas de abertura, contendo imagens que possibilitam a familiarização com a temática que será desenvolvida. O objetivo dessa seção é propiciar uma reflexão inicial sobre o tema e, em alguns casos, sobre os gêneros abordados em cada unidade. Busca-se, dessa forma, a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes. Essas duas páginas iniciais consistem, portanto, em uma introdução à unidade, com perguntas que procuram estimular o debate e que podem ser ampliadas com as contribuições da turma. As três primeiras perguntas são sempre em português para facilitar o primeiro contato com o tema proposto, funcionam como uma espécie de aquecimento para ativar conhecimentos prévios e despertar a atenção da turma para o que será tratado na unidade.

Essa seção apresenta a proposta de elaboração, em grupos, de um *storyboard*. Esse gênero discursivo se caracteriza pela construção de um roteiro para a posterior produção de uma narrativa em forma de vídeo (animação, curta metragem e documentário, por exemplo), *game* ou história em quadrinhos. O roteiro funciona como um guia visual, composto de uma sequência de quadros com ilustrações correspondentes a cada cena, acompanhados de anotações com detalhes sobre as cenas, incluindo diálogos, se for o caso. O desafio é, portanto, contar uma história em formato audiovisual, lançando mão de diferentes modalidades de linguagem. O *storyboard* pode ser feito à mão ou por meio de algum aplicativo ou plataforma digital e, uma vez finalizado, deve servir de base para a realização do produto final definido previamente.

Os *storyboards* propostos se relacionam com os assuntos abordados nas unidades e sugere-se que sejam construídos ao longo de um período letivo. Por essa razão, são definidos três temas gerais, que podem ser desenvolvidos em cada ano do Ensino Médio: as estratégias usadas para aprender inglês, o mundo ao redor e o futuro almejado. Assim, a tarefa dos estudantes é, para cada tema geral, elaborar uma narrativa associando linguagem verbal (em inglês) e não verbal, que

contemple os assuntos das unidades, em uma sequência lógica. Por isso, torna-se importante observar tanto a transição, por meio das cenas, entre os diferentes tópicos estudados e o encaminhamento para um desfecho. No produto final – animação, curta metragem, *game*, ou história em quadrinhos – a narrativa deve ser coerente e ter começo, meio e fim.

Time to read/Time to listen

Após a seção **First of all**, inicia-se a seção **Time to read**, que tem como foco a leitura, ou a seção **Time to listen**, com foco na audição. Essas seções apresentam-se alternadamente nas unidades ao longo da obra, com a finalidade principal de possibilitar o desenvolvimento da compreensão de textos escritos e orais como um processo ativo de construção de sentidos, por meio de determinado gênero discursivo. Ambas as seções contêm as subseções **Starting point**, **Reading** ou **Listening**, **Inside the text**, **Texts in dialogue** e **Beyond the text**.

Em **Starting point**, propõem-se questões de pré-leitura ou pré-audição, com o objetivo de ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o gênero e a temática da unidade, preparando-os para a leitura ou a audição do(s) texto(s) da subseção seguinte. As subseções **Reading** ou **Listening** são compostas de textos para serem lidos ou ouvidos pelos estudantes. Em **Inside the text**, são propostas questões de compreensão leitora ou auditiva sobre os textos da subseção anterior. Essas questões têm objetivos diversificados, tais como compreender globalmente o(s) texto(s), identificar características do gênero discursivo, compreender detalhadamente por meio da identificação de informações específicas, fazer inferências etc. Em **Texts in dialogue**, busca-se explorar a interdiscursividade, dialogando com outros textos de gêneros diferentes e, sempre que possível, explorando outras linguagens. Por fim, em **Beyond the text**, propõem-se questões de pós-leitura ou pós-audição com vistas à reflexão crítica, ao debate e à prática da argumentação. Em várias unidades, as questões da seção **Time to read** ou **Time to listen** também levam os estudantes a relacionar a temática tratada nos textos à própria experiência pessoal ou ao contexto local.

Inside the language

Essa seção visa à reflexão e ao aprofundamento de questões gramaticais, lexicais e fraseológicas presentes nos textos abordados na unidade. Em geral, tais questões evidenciam o estilo do gênero discursivo central da unidade. Busca-se propiciar uma reflexão acerca de aspectos linguísticos em uso nos textos explorados, assim como a sua prática. A subseção **Grammatical synthesis** sistematiza, por meio de explicações sucintas e tabelas, os elementos linguísticos focalizados.

Writing/Speaking

As seções **Writing** e **Speaking** aparecem alternadamente nas unidades e abordam aspectos relativos à produção de textos escritos ou orais respectivamente.

Apresentadas em uma página cada, têm como propósito o planejamento e a elaboração de um texto escrito ou oral, na maior parte dos casos, pertencente ao gênero discursivo apresentado nas subseções **Reading** ou **Listening**.

Sendo a produção textual compreendida como um processo, a atividade abrange mais de uma etapa: no boxe **About the text**, os estudantes conhecem a proposta do texto a ser produzido; na subseção **Planning**, eles são estimulados a produzir o texto, levando em consideração os conteúdos e os elementos composicionais e estilísticos do gênero; e na subseção **Review**, são orientados a revisar o texto para verificar a adequação aos critérios relacionados ao conteúdo e ao uso da linguagem, de acordo com as convenções do gênero discursivo proposto, e a publicá-lo.

Your turn

A última seção de cada unidade, **Your turn**, é disposta em uma página e tem o objetivo de motivar os estudantes a refletir sobre o próprio processo de aprendizagem e a ampliar os conhecimentos. Nela, espera-se que os estudantes possam fazer uma retrospectiva da unidade, retomando reflexivamente tanto o tema quanto o conteúdo explorado nas atividades.

A seção divide-se em três subseções: **Call to action** , em que os estudantes discutem as experiências de aprendizagem com os colegas, por meio da realização de rodas de conversa, e são estimulados a compartilhar o que aprenderam de forma proativa com a comunidade; **What did you learn?**, na qual os estudantes fazem uma autoavaliação, refletindo individualmente sobre o que já conseguem fazer satisfatoriamente em inglês, favorecendo indiretamente a conscientização sobre o que ainda pode se configurar em conhecimento novo a ser construído; e **Self-learning**, em que eles são convidados a refletir sobre o próprio modo de aprender/estudar, por meio de questões relacionadas ao pensamento computacional, e a conhecer outras possibilidades de estudo e de obtenção de informações.

Conforme o propósito dessa seção, especialmente nas rodas de conversa, espera-se que os estudantes fiquem mais à vontade se puderem sentar-se em círculo ou formar pequenos grupos para a discussão, observando-se, sempre que possível, a mobilidade de estudantes com alguma dificuldade de locomoção.

Media Education

Seção desenvolvida nas **Units 7**, **14** e **21** em que, por meio do desenvolvimento de um projeto, promove a reflexão e o aprofundamento dos conceitos de "mídia" e "informação" fomentando o uso responsável, democrático, ético e crítico dos meios digitais, seja na interpretação, no compartilhamento ou na produção de conteúdo.

Practicing the language

Em **Practicing the language** encontram-se questões voltadas para a prática e para a ampliação dos conhecimentos léxico-gramaticais trabalhados, na maior parte dos casos, nas duas unidades que o antecedem.

Boxes

Em todas as unidades existem boxes com finalidades diversas. Além do boxe inicial, com o tema e os gêneros trabalhados na unidade, e os objetivos propostos, e do boxe dedicado ao **Storyboard**, há outros que aparecem em diferentes seções.

Um deles é o **Support**, com sugestões de estratégias que podem ser empregadas pelos estudantes, ao ler ou ouvir um texto e ao realizar as questões, e com informações sobre assuntos específicos tratados na unidade. O outro é o **Power-up**, localizado sempre antes da **Grammatical synthesis**, com referências complementares de recursos variados para ampliar o contato com a língua inglesa e aprofundar os conhecimentos relacionados ao tema da unidade. Por fim, **Youth 'n' employment** é um boxe que aborda atividades, ocupações ou profissões que possibilitem aos estudantes valorizar os conhecimentos em língua inglesa e mapear possibilidades de inserção profissional.

Trabalho com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS fazem parte da Agenda 2030, um documento global, no qual foram definidos pelos países membros da ONU 17 objetivos com a finalidade da construção de um mundo mais justo, sustentável e igualitário. A inclusão desses objetivos no conteúdo escolar pode contribuir para a formação de cidadãos agentes de uma sociedade mais solidária e sustentável.

Material Digital do Estudante

O Material Digital do Estudante é composto da coletânea de áudios necessários para a realização das atividades da seção **Time do listen**, presente nas unidades pares desta obra, e de objetos digitais diversos para enriquecer o processo de aprendizagem, que se encontram em sintonia com o material impresso e com a concepção pedagógica da obra.

Suplemento para o professor Impresso

O Suplemento para o professor Impresso tem como função principal proporcionar um espaço de troca entre o professor-autor desta obra e você, professor ou professora que a utiliza. Nele, você encontrará, além desta seção inicial com um debate sobre as perspectivas teórico-metodológicas da obra e sua organização, sugestões de encaminhamento de atividades, que devem ser aplicadas ou adaptadas de acordo com as singularidades de cada contexto educacional.

Você também encontrará orientações específicas sobre o conteúdo de cada unidade e possibilidades de trabalho com ela. Inicialmente, comentam-se os objetivos gerais da unidade, que estão sempre relacionados com o desenvolvimento do tema e do gênero discursivo estudados. Atenta-se para os possíveis conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero e o tema abordados, mencionando estratégias de introdução caso eles não os conheçam. Em alguns casos, sugerem-se possibilidades para contornar possíveis dificuldades, como ausência de conexão com a internet ou de outros recursos, quando esses seriam inicialmente necessários.

Os objetivos específicos de cada questão estão expressos na reprodução do Livro do Estudante presente neste volume, junto das atividades propostas e das respostas esperadas ou possíveis.

Após a introdução da unidade, encontram-se informações sobre o conteúdo de cada seção, com orientações de encaminhamento das propostas, que não devem ser encaradas de forma rígida. Elas seguem a ordem de atividades apresentada no Livro do Estudante. No entanto, essa sequência é apenas uma sugestão e você poderá modificá-la de acordo com as características da turma, com os recursos disponíveis etc. Caso julgue conveniente, você também deve alterar as questões propostas, ampliá-las ou reduzi-las, assim como propor que sejam feitas individualmente, em duplas, em grupos ou coletivamente, de acordo com o seu contexto escolar. Cabe a você, considerando o perfil e as necessidades da sua turma, avaliar a melhor forma de conduzir a unidade.

Em todo o percurso, o planejamento e a organização das diferentes atividades devem considerar os conhecimentos que os estudantes já possuem, o que inclui experiências, atitudes e valores, assim como possíveis conhecimentos de língua inglesa oriundos do Ensino Fundamental. É necessário, igualmente, atentar para as eventuais dificuldades dos estudantes, que podem ser atenuadas por meio do trabalho em dupla ou em grupo, da mudança de estratégia de ensino ou do tempo dedicado à realização das tarefas. Também é essencial que todos os estudantes se sintam motivados a participar e a manifestar opiniões, seja sobre o tema da unidade, sobre os conhecimentos adquiridos ou sobre dificuldades na aprendizagem da língua inglesa, se possível expressando-se nessa língua.

Há, em todas as unidades, um diálogo com outros componentes curriculares, não apenas os de Linguagens e suas Tecnologias, mas também de outras áreas. Observa-se, ao longo da obra, a escolha de textos e atividades que perpassam o interesse de várias áreas e que, por isso mesmo, requerem conhecimentos de diversos campos do saber. Recomendamos que não hesite em dialogar com os colegas de outras disciplinas, propondo-lhes trabalhar por meio de uma atuação conjunta. Nesse caso, o ideal é que o trabalho seja planejado previamente. De acordo com os temas abordados, é possível pensar em alternativas como: aulas compartilhadas entre dois ou mais componentes curriculares, realização de eventos culturais – exposições, feiras, festivais, fóruns –, elaboração de atividades complementares que abarquem conteúdos relacionados a diferentes disciplinas etc. É igualmente importante analisar os possíveis riscos de pôr em prática tais atividades, de modo a garantir a segurança e a integridade física dos estudantes e das demais pessoas envolvidas e, se necessário, a adequação dos espaços ao acesso de pessoas com deficiência.

Material Digital do Professor

O Material Digital do Professor tem caráter complementar. É composto da mesma coletânea presente no Material Digital do Estudante, com os textos orais necessários para a realização das atividades da seção **Time to listen**.

SUGESTÕES DE CRONOGRAMA

Levando-se em consideração que esta obra, em sua totalidade, é destinada aos três anos do Ensino Médio, sugerimos que sejam trabalhadas sete unidades por ano, com a **Unit 0** compondo também o cronograma do primeiro ano. Destacamos, contudo, que essa é apenas uma proposta e que ela pode ser modificada caso seja conveniente, conforme as necessidades e especificidades de cada escola ou mesmo de cada turma.

Sugestão de distribuição para uso nos três anos do Ensino Médio

Unidades e apêndices	Bimestral	Trimestral	Semestral
Unit 0 – Hands-on	1º ano, 1º bimestre	1º ano, 1º trimestre	1º ano, 1º semestre
Unit 1 – Interacting	1º ano, 1º bimestre	1º ano, 1º trimestre	1º ano, 1º semestre
Unit 2 – When I feel like I already know that	1º ano, 1º bimestre	1º ano, 1º trimestre	1º ano, 1º semestre
Practicing the language 1	1º ano, 2º bimestre	1º ano, 1º trimestre	1º ano, 1º semestre
Unit 3 – Think about technology and have a good laugh	1º ano, 2º bimestre	1º ano, 2º trimestre	1º ano, 1º semestre
Unit 4 – Young black lives matter	1º ano, 2º bimestre	1º ano, 2º trimestre	1º ano, 2º semestre
Practicing the language 2	1º ano, 3º bimestre	1º ano, 2º trimestre	1º ano, 2º semestre
Unit 5 – Reduce, Reuse, Recycle	1º ano, 3º bimestre	1º ano, 2º trimestre	1º ano, 2º semestre
Unit 6 – A woman's place is everywhere	1º ano, 3º bimestre	1º ano, 3º trimestre	1º ano, 2º semestre
Practicing the language 3	1º ano, 4º bimestre	1º ano, 3º trimestre	1º ano, 2º semestre
Unit 7 – Indigenous peoples, Indigenous voices	1º ano, 4º bimestre	1º ano, 3º trimestre	1º ano, 2º semestre
Unit 8 – Eat well, feel good	2º ano, 5º bimestre	2º ano, 4º trimestre	2º ano, 3º semestre
Unit 9 – A better place to live	2º ano, 5º bimestre	2º ano, 4º trimestre	2º ano, 3º semestre
Practicing the language 4	2º ano, 5º bimestre	2º ano, 4º trimestre	2º ano, 3º semestre
Unit 10 – Find your voice, change the world	2º ano, 6º bimestre	2º ano, 4º trimestre	2º ano, 3º semestre
Practicing the language 5	2º ano, 6º bimestre	2º ano, 5º trimestre	2º ano, 3º semestre
Unit 11 – We are all humans, we all have the same rights	2º ano, 6º bimestre	2º ano, 5º trimestre	2º ano, 4º semestre
Unit 12 – Climate change: scientific predictions	2º ano, 7º bimestre	2º ano, 5º trimestre	2º ano, 4º semestre
Unit 13 – The art of feeling the words	2º ano, 7º bimestre	2º ano, 6º trimestre	2º ano, 4º semestre
Practicing the language 6	2º ano, 7º bimestre	2º ano, 6º trimestre	2º ano, 4º semestre
Unit 14 – I believe in science	2º ano, 8º bimestre	2º ano, 6º trimestre	2º ano, 4º semestre
Unit 15 – Education for all	3º ano, 8º bimestre	3º ano, 7º trimestre	3º ano, 5º semestre
Unit 16 – Ordinary people, extraordinary lives	3º ano, 9º bimestre	3º ano, 7º trimestre	3º ano, 5º semestre
Practicing the language 7	3º ano, 9º bimestre	3º ano, 7º trimestre	3º ano, 5º semestre
Unit 17 – Would you like to be treated that way?	3º ano, 10º bimestre	3º ano, 7º trimestre	3º ano, 5º semestre
Unit 18 – Take care of you health and protect others	3º ano, 10º bimestre	3º ano, 8º trimestre	3º ano, 6º semestre
Practicing the language 8	3º ano, 11º bimestre	3º ano, 8º trimestre	3º ano, 6º semestre
Unit 19 – What are you going to do after finishing school	3º ano, 11º bimestre	3º ano, 8º trimestre	3º ano, 6º semestre
Unit 20 – The world of work	3º ano, 12º bimestre	3º ano, 9º trimestre	3º ano, 6º semestre
Practicing the language 9	3º ano, 12º bimestre	3º ano, 9º trimestre	3º ano, 6º semestre
Unit 21 – The future we desire	3º ano, 12º bimestre	3º ano, 9º trimestre	3º ano, 6º semestre

Sendo bimestral ou trimestral o calendário da sua escola, é possível trabalhar uma unidade por mês, reservando o primeiro mês de aulas para a **Unit 0**, no primeiro ano, e para uma revisão visando à recuperação da aprendizagem no segundo e no terceiro anos. No último mês de cada ano pode ser feita uma sistematização ou a retomada de conteúdos com que a turma apresentou mais dificuldades.

Caso os conhecimentos de língua inglesa adquiridos pelos estudantes no Ensino Fundamental favoreçam o aprendizado, você poderá optar, por exemplo, por trabalhar um número maior de unidades no primeiro ano, deixando mais tempo para as outras unidades, que podem apresentar um grau maior de dificuldade para os estudantes.

Outra possibilidade, ainda, é reservar um período ao final ou ao longo do terceiro ano para intensificar a preparação específica para a realização do ENEM.

Caso as aulas de língua inglesa sejam concentradas em apenas **um ano**, sugere-se a distribuição das unidades em bimestres, trimestres ou semestres de modo que um **Practice the language** sirva de encerramento para o período. Para o uso em **dois anos**, o volume pode ser trabalhado da **Unit 0** até o **Practice the Language 5** em um ano e da **Unit 11** à **Unit 21** no segundo ano.

SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES PARA PESQUISA OU CONSULTA

Professor/a, as referências a seguir dizem respeito às **Leituras Complementares** sugeridas em boxes presentes na **Conversa entre professores**. Nesses boxes, comentamos brevemente o conteúdo de cada artigo, documento e livro indicados. As publicações tratam de legislação e orientações oficiais para a Educação Básica, assim como de diversos assuntos relacionados à fundamentação teórico-metodológica desta obra. As indicações podem contribuir para que você aprofunde conhecimentos em temas de seu interesse.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (coord.). **Espanhol**: Ensino Médio. Brasília: MEC; SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 16).

BEZERRA, Benedito Gomes. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei n. 9.394, de 20 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Ocnem)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional de Educação; Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. **Língua Estrangeira**. Brasília: MEC; SEF, 1998.

BRITTO, L. P. L. **A sombra do caos**: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: Mercado de Letras; ALB, 1997.

BRITTO, L. P. L. Em terra de surdos-mudos (um estudo sobre as condições de produção de textos escolares). *In*: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**: leitura e produção. São Paulo: Ática, 2006.

BRITTO, L. P. L. **Inquietudes e desacordos**: a leitura além do óbvio. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas**: aprendizagem, ensino, avaliação. Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001.

CRYSTAL, D. **English as a Global Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

DECLARAÇÃO E PLANO DE AÇÃO INTEGRADO SOBRE A EDUCAÇÃO PARA A PAZ, OS DIREITOS HUMANOS E A DEMOCRACIA. **44ª Conferência Internacional de Educação**. Genebra: UNESCO, 1994.

FAZENDA, I. (org.). **Dicionário em construção**: interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.

GALLOWAY, N.; ROSE, H. **Introducing Global Englishes**. Abingdon: Routledge, 2015.

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**: leitura e produção. São Paulo: Ática, 2006.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KACHRU, B. World Englishes: Approaches, Issues and Resources. **Language Teaching**, v. 25, p. 1-14, 1992.

KUMARAVADIVELU, B. The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/ Foreign Language Teaching. **TESOL Quarterly**, v. 28, n. 1, p. 27-48, Spring, 1994.

LIMA, D. C. (org.). **Inglês em escolas públicas não funciona?** Uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MONTE MÓR, W. Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. **Letras & Letras**, v. 26, p. 469-478, 2010.

MONTE MÓR, W. O ensino de línguas estrangeiras e a perspectiva dos letramentos. *In*: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Se hace camino al andar**: reflexões em torno do ensino de espanhol na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 37-50.

NICOLESCU, B. Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade. *In*: NICOLESCU, B. *et al.* **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000.

PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. (coord.). **Literatura**: Ensino Fundamental. Brasília: MEC; SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 20).

RAJAGOPALAN, K. A geopolítica do inglês e seus reflexos no Brasil. *In*: LACOSTE, Y. (org.); RAJAGOPALAN, K. **A geopolítica do inglês**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

RANGEL, E. O.; ROJO, R. (org.). **Língua Portuguesa**: Ensino Fundamental. Brasília: MEC; SEB, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 19).

RIBEIRO, Ana Elisa. **Multimodalidade, textos e tecnologias**. Provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. *In*: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 184-207.

ROJO, R. Textos multimodais. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, FaE; Ceale, 2014.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, Ebe Campinha; SIMAS, Fábio do Nascimento; LIMA, Rodrigo Silva (org.). **Trinta anos do Estatuto da Criança e do Adolescente**: balanço e perspectivas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2022.

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. de M. As línguas adicionais na formação do cidadão. *In*: SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. de M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Erechim: Edelbra, 2012.

SOARES, M. **Português**: uma proposta para o letramento. São Paulo: Moderna, 2002.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ADICHIE, C. N. Janelle Asked to the Bedroom. **The New York Times Style Magazine**, October, 2017.

Nesse artigo, Chimamanda Ngozi Adichie destaca a forma como Janelle Monáe desafia normas de gênero e feminilidade. A autora elogia Monáe por sua autenticidade e impacto cultural, tornando-a uma figura inovadora na mídia e no entretenimento.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Em *Estética da Criação Verbal*, Bakhtin explora o caráter interativo da linguagem, destacando conceitos como dialogismo e polifonia. A obra mostra como o discurso é moldado por contextos sociais e históricos, sendo essencial para os estudos de literatura e comunicação.

BOY and the World. Directed by Alê Abreu. Produced by Tita Tessler, Fernanda Carvalho. Brazil: Filme de Papel, 2014. (85 min.)

É uma animação visualmente marcante que explora temas como globalização e desigualdade social. Por meio de traços simples e coloridos, o filme critica o impacto da industrialização de forma poética e emocionante.

BRACKMANN, C. P. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na Educação Básica**. 2017. Tese (Doutorado em Informática na Educação). Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

Esse estudo apresenta estratégias para ensinar lógica e resolução de problemas na Educação Básica sem o uso de tecnologia, reforçando a importância dessas habilidades.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].

A *Constituição* estabelece os princípios fundamentais do Estado brasileiro, garantindo direitos individuais e coletivos, e organizando os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Conhecida como "Constituição Cidadã", ela reforça a democracia, a liberdade e a justiça social, sendo um marco jurídico na história do país.

BRASIL. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos, 2006.

O Decreto estabelece diretrizes para a promoção e proteção dos direitos humanos no Brasil. Ele aborda temas como igualdade, justiça, educação e memória histórica, com o objetivo de fortalecer a cidadania e combater violações de direitos no país.

BRASIL. **Decreto nº 8.750, de 9 de maio de 2016**. Institui o Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário Oficial da União, Brasília, 10 maio 2016.

O Decreto visa a promover a participação e representação desses grupos nas políticas públicas. O conselho busca garantir os direitos e interesses dessas comunidades, reconhecendo sua diversidade cultural e contribuindo para a proteção de suas identidades e modos de vida.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

As Diretrizes visam a garantir uma educação que respeite e valorize a cultura, história e identidades das comunidades quilombolas. Promovem a inclusão, o reconhecimento dos saberes tradicionais e a construção de currículos que atendam às especificidades desses estudantes, contribuindo para a equidade no sistema educacional brasileiro.

BRASIL. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo** (Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

As Diretrizes visam a promover uma educação contextualizada e de qualidade para estudantes rurais. Elas enfatizam a valorização da cultura local, o respeito às especificidades do campo e a inclusão de saberes tradicionais, buscando garantir o direito à educação e à formação integral desses alunos.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

O Estatuto é um marco legal que garante direitos fundamentais a crianças e adolescentes no Brasil. O ECA estabelece princípios de proteção, promoção e defesa desses direitos, abordando questões como educação, saúde, e segurança, e enfatiza a importância da participação da sociedade na construção de um ambiente seguro e saudável para o desenvolvimento integral dos jovens.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Provas e Gabaritos**. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos. Acesso em: 1 set. 2024.

O Inep é responsável pela elaboração e aplicação de provas e gabaritos em avaliações educacionais no Brasil, como o ENEM e o SAEB. Essas avaliações são essenciais para medir o desempenho dos estudantes e a qualidade do ensino, além de fornecer dados importantes para a formulação de políticas públicas na área da educação.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei n. 9.394, de 20 dez. 1996.

Essa lei define os princípios fundamentais da educação brasileira. A lei organiza a educação em diferentes níveis e modalidades, assegurando o acesso e a permanência dos alunos, além de promover a diversidade cultural e a inclusão. Ela é um marco importante para a construção de um sistema educacional mais equitativo e de qualidade no país.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental.

Essa lei visa a promover a conscientização e a formação de cidadãos críticos em relação às questões ambientais. A lei estabelece diretrizes para integrar a educação ambiental em todos os níveis de ensino, ressaltando a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente como componentes essenciais da formação educacional.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003**, que estabelece o Estatuto do Idoso.

Essa lei garante direitos fundamentais a pessoas com 60 anos ou mais. O estatuto promove a dignidade, a inclusão social e a proteção dos idosos, abordando questões como saúde, assistência e acesso à cultura. Essa legislação é um importante avanço na defesa dos direitos da população idosa no Brasil.

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009**, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.

Essa lei garante o direito à alimentação adequada e saudável para estudantes da educação básica. A lei estabelece diretrizes para a elaboração de cardápios, priorizando a produção local e a compra de alimentos orgânicos, visando promover a saúde, a nutrição e o desenvolvimento integral dos alunos, além de contribuir para a agricultura familiar.

BRASIL. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010**, que institui o Estatuto da Igualdade Racial.

Essa lei visa a promover a igualdade de oportunidades e a valorização da cultura afro-brasileira. O estatuto estabelece diretrizes para combater a discriminação racial e garantir os direitos da população negra, abordando questões como educação, saúde, trabalho e acesso à justiça, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Essa lei também é conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência. A legislação estabelece direitos fundamentais e diretrizes para promover a inclusão social, acessibilidade e igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência. Com enfoque na autonomia e dignidade, a lei visa eliminar barreiras e garantir uma participação plena e efetiva na sociedade.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2018.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as diretrizes essenciais para a educação básica no Brasil. Com foco em garantir uma formação integral, ela define competências e conteúdos comuns que devem ser abordados em todas as escolas, promovendo equidade e qualidade no ensino.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC; CNE; CEB, 2018b.

Elaborada pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação, a resolução enfatiza a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a valorização dos saberes locais, visando preparar os estudantes para os desafios do século XXI e promover uma educação mais inclusiva e diversificada.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional de Educação; Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

As Diretrizes promovem a inclusão, a diversidade e a igualdade de oportunidades, orientando a construção de currículos que respeitem as especificidades regionais e culturais. O documento busca garantir uma educação de qualidade, que atenda às necessidades de todos os alunos e contribua para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: contexto histórico e pressupostos. Brasília: MEC; SEB, 2019.

O documento destaca a importância de abordar questões como diversidade, sustentabilidade e cidadania de forma interdisciplinar, preparando os estudantes para compreender e enfrentar os desafios contemporâneos. A proposta visa a enriquecer a formação dos alunos, promovendo uma educação crítica e reflexiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira. Brasília: MEC; SEF, 1998.

O documento enfatiza a importância do aprendizado de línguas como ferramenta para a formação integral do aluno, o documento promove uma abordagem que valoriza a comunicação e a interculturalidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais aptos a participar de um mundo globalizado.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004**, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

O Parecer busca combater o racismo e promover a igualdade racial nas escolas. A implementação dessas diretrizes é fundamental para garantir uma educação mais inclusiva, que reconheça e valorize a diversidade cultural do país, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de sua identidade e de seu papel na sociedade.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A Resolução representa um avanço crucial na promoção de uma educação que valoriza a dignidade, a justiça e a equidade. Ao integrar os direitos humanos no currículo escolar, a resolução busca formar cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, além de fomentar o respeito à diversidade e a cultura de paz.

CASSANY, D.; ALIAGAS MARÍN, C. Miradas y propuestas sobre la lectura. *In*: CASSANY, D. (org.). **Para ser letrados**: voces y miradas sobre la lectura. Barcelona: Paidós Educador, 2009.

A obra oferece uma rica reflexão sobre o papel da leitura na formação do indivíduo. Ao reunir diferentes perspectivas e propostas, o texto enfatiza a importância de práticas leitoras diversificadas e contextualizadas, que vão além da mera decodificação de palavras.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas**: aprendizagem, ensino, avaliação. Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001.

Documento fundamental que estabelece diretrizes claras para a educação linguística na Europa. Ao oferecer um modelo que abrange competências linguísticas em diferentes níveis, o Quadro facilita a mobilidade e a interculturalidade entre os países europeus. Além disso, suas orientações promovem práticas pedagógicas que valorizam a comunicação eficaz e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma ferramenta essencial para educadores e alunos no desenvolvimento de habilidades linguísticas.

DAHMER, A. **Malvados**. Rio de Janeiro: Desiderata, 2018.

A obra explora a complexidade da maldade humana por meio de narrativas que provocam reflexão e inquietação. Por meio de personagens multifacetados, o autor instiga o leitor a considerar as nuances do comportamento humano.

FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. *In*: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2010.

Esse segundo volume de conceitos-chave recupera mais conceitos que continuam produzindo conhecimento nos estudos linguísticos e literários e nas ciências humanas de maneira geral.

FIORIN, J. L. Polifonia textual e discursiva. *In*: BARROS, D. P. de. (org.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**: em torno de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Edusp, 1994.

O texto explora a interação das múltiplas vozes nos textos, fundamentando-se no conceito de polifonia de Bakhtin. Ele destaca como diferentes discursos se influenciam e enriquecem a comunicação, incentivando uma leitura crítica que valoriza o diálogo e as nuances presentes na literatura e na sociedade.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Obra essencial que defende a formação crítica na educação. Freire enfatiza a importância do diálogo e da conscientização, propondo uma prática educativa que valoriza a autonomia do educador e do educando. É um convite à construção de uma educação transformadora e emancipadora.

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

Nesse livro, o autor reflete sobre a aula como um momento significativo de interação e construção de conhecimento.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**: leitura e produção. São Paulo: Ática, 2006.

Essa coletânea de artigos traz como perspectiva o ensino de literatura como centro da preocupação pedagógica de forma integrada à uma prática em que os estudantes, sujeitos do dizer e do pensar, sejam estimulados a agir sobre o mundo para transformá-lo.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Elegendo o processo interacional como o espaço de construção de sujeitos e da própria linguagem, este livro aborda o trabalho linguístico a partir de três perspectivas que se entrelaçam: as ações que se fazem com a linguagem, as ações que se fazem sobre e as ações da linguagem na constituição dos sujeitos e dos contornos de possibilidades das duas outras ações linguísticas.

GLEZER, L. S. *et al.* Adding Words to the Brain's Visual Dictionary: Novel Word Learning Selectively Sharpens Orthographic Representations in the VWFA. **J Neurosci**, 35(12): 4965-4972, March 25, 2015.

O artigo investiga como o aprendizado de novas palavras aprimora as representações ortográficas na área de fusão visual de palavras (VWFA) no cérebro. Os autores mostram que a experiência linguística influencia a neuroplasticidade, contribuindo para a compreensão do processamento visual relacionado à leitura e linguagem.

GREEN, B. Subject-specific Literacy and School Learning: a Focus on Writing. **Australian Journal of Education**, v. 32, p. 156-179, August 1, 1988.

O artigo discute a importância do letramento específico em disciplinas escolares, com ênfase na escrita. O autor argumenta que habilidades de escrita variam entre áreas do conhecimento e enfatiza a necessidade de ensinar estratégias adaptadas a cada disciplina para promover um aprendizado mais eficaz.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2017. Brasília: IBGE, 2018.

O estudo revela disparidades regionais e socioeconômicas no acesso a tecnologias de comunicação, fornecendo informações essenciais para orientar políticas públicas voltadas à inclusão digital.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: PNAD Contínua: Educação 2018. Brasília: IBGE, 2019.

A pesquisa apresenta dados sobre matrícula, evasão escolar e níveis de escolaridade, destacando desigualdades regionais e sociais. Essas informações são cruciais para entender os desafios enfrentados pela educação no país e para o desenvolvimento de políticas públicas que visem melhorar a qualidade e o acesso à educação.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Básica 2019**: notas estatísticas. Brasília, 2020.

O relatório destaca tendências e desafios, essenciais para a formulação de políticas públicas que visem melhorar a qualidade e a equidade no acesso ao ensino.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO (IPM). **Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) Brasil 2018**: resultados preliminares. [*S. l.*]: Instituto Paulo Montenegro, 2018.

Os resultados do relatório destacam as competências de leitura e escrita necessárias para o dia a dia, evidenciando desafios persistentes na educação. Essas informações são essenciais para orientar políticas e práticas que busquem melhorar a alfabetização e a formação crítica dos cidadãos.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. **Global Employment Trends for Youth 2020**: Technology and the future of jobs. Geneva: ILO, 2020.

O relatório analisa o impacto das tecnologias emergentes no mercado de trabalho juvenil. A publicação destaca os desafios da automação e as desigualdades que afetam os jovens, além de ressaltar a necessidade de desenvolvimento de habilidades digitais.

KOCH, I. V. A argumentatividade no discurso. **Letras de hoje: estudos e debates de assuntos de linguística, literatura e língua portuguesa**. Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-158, 1983.

O artigo analisa a importância da argumentação na construção do discurso. Koch destaca as estratégias utilizadas para persuadir o interlocutor, oferecendo uma visão sobre a relação entre linguagem e contexto, fundamental para a análise do discurso e da comunicação.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Multimodal Discourse**: the Modes and Media of Contemporary Communication. London; New York: Arnold; Oxford University Press, 2001.

Os autores analisam a complexidade dos discursos multimodais, destacando a importância de elementos visuais e verbais. Essa obra é fundamental para entender como as novas formas de comunicação afetam a interpretação e a produção de significados na sociedade atual.

KUMARAVADIVELU, B. The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/ Foreign Language Teaching. **TESOL Quarterly**, v. 28, n. 1, p. 27-48, Spring, 1994.

O autor propõe uma abordagem flexível que integra diversas estratégias, adaptando-se às necessidades dos alunos e ao contexto de ensino. Essa perspectiva é fundamental para promover práticas mais eficazes e inclusivas no ensino de línguas, destacando a importância da autonomia do professor e do aluno.

LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

O autor discute as múltiplas dimensões da cultura, incluindo suas influências sociais, históricas e políticas. A obra é essencial para entender a diversidade cultural e suas implicações nas relações humanas, contribuindo para um aprofundamento nas discussões sobre identidade e sociabilidade.

LÜDKE, M. O trabalho com projetos e a avaliação na Educação Básica. *In*: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.

O capítulo discute a metodologia de projetos como uma ferramenta pedagógica eficaz. A autora argumenta que essa abordagem engaja os alunos e oferece uma avaliação mais significativa, integrando conhecimentos de forma contextualizada.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

A obra destaca a importância de compreender os contextos sociais nos processos de ensino e aprendizagem de línguas, promovendo uma abordagem crítica e reflexiva que enriquece a prática educativa.

NEW ZEALAND. Ministry of Health. **COVID-19**: Self-isolation for close contacts and travellers. Wellington: Ministry of Health, 2020.

O documento orienta sobre o autoisolamento para pessoas em contato próximo com casos de COVID-19 e viajantes. As diretrizes oferecem informações práticas para minimizar a propagação do vírus, destacando a responsabilidade individual na proteção da saúde pública.

NICOLESCU, B. **Um novo tipo de conhecimento**: transdisciplinaridade. *In*: NICOLESCU, B. *et al.* Educação e transdisciplinaridade. Brasília: UNESCO, 2000.

O texto apresenta a transdisciplinaridade como uma abordagem que supera as fronteiras das disciplinas tradicionais. Ele defende que essa integração de saberes é crucial para abordar questões complexas da sociedade contemporânea, promovendo uma educação mais holística e significativa.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz**. Resolução nº 53/243, aprovada por Assembleia Geral em 6 de outubro de 1999.

O documento enfatiza a importância da educação, dos direitos humanos e do diálogo intercultural como pilares para construir uma cultura de paz, inspirando ações coletivas que favoreçam a convivência pacífica entre os povos.

QUINO, J. L. **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

A obra combina humor e crítica social, abordando temas como política, desigualdade e a busca por justiça. Por meio da perspectiva infantil de Mafalda, Quino oferece reflexões profundas sobre a sociedade, tornando a leitura tanto divertida quanto provocativa.

RAJAGOPALAN, K. A geopolítica do inglês e seus reflexos no Brasil. *In*: LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. (org.). **A geopolítica do inglês**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

O autor discute as implicações da hegemonia do inglês, incluindo questões de identidade e acesso ao conhecimento. A obra destaca a importância de entender o contexto geopolítico da língua na formação de políticas linguísticas e educacionais.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

Os autores discutem as teorias e práticas de cada abordagem, oferecendo *insights* valiosos para educadores que buscam aplicar diferentes metodologias de forma eficaz em diversos contextos.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. *In*: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 184-207.

O capítulo analisa as concepções subjacentes às terminologias gênero discursivo e gênero textual, discutindo suas implicações teóricas e práticas. O texto oferece uma visão crítica sobre diferentes abordagens de gêneros.

ROJO, R. O letramento escolar e os textos da divulgação científica: a apropriação dos gêneros de discurso na escola. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, v. 8, n. 3, p. 581-612, set./dez. 2008.

O artigo discute a importância dos textos de divulgação científica no letramento escolar. Os autores analisam como esses textos podem promover uma compreensão crítica entre os alunos, ressaltando o papel da escola na mediação do conhecimento científico.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

A obra discute como integrar diferentes formas de letramento, incluindo digitais e culturais, para promover uma educação mais inclusiva e contextualizada, sendo essencial para educadores na adaptação de suas práticas pedagógicas.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

A obra analisa como o ensino de gêneros orais e escritos pode enriquecer a formação dos alunos, promovendo habilidades de comunicação eficazes. Os autores discutem possibilidades de integração desses gêneros no currículo escolar.

SELLES, S. E.; VILELA, M. L. Corpo humano e saúde nos currículos escolares: quando as abordagens socioculturais interpelam a hegemonia biomédica e higienista. **Bio-grafía: escritos sobre la Biología y su enseñanza**, v. 8, n. 15, p. 113--121, jul./dez. 2015.

O artigo discute como abordagens socioculturais desafiam a hegemonia biomédica no ensino. Publicado na *Biografía*, o texto destaca a importância de integrar essas perspectivas nos currículos, promovendo uma compreensão mais ampla e crítica da saúde.

SHAKESPEARE, W. **As You Like It**. New York: Dover Publications, 2011.

A obra é uma comédia que explora temas como amor, identidade e natureza humana. Por meio de diálogos espirituosos e personagens memoráveis, a obra apresenta uma reflexão sobre a vida no campo e as complexidades das relações sociais. A versatilidade do texto e suas questões universais continuam a ressoar, tornando a peça uma leitura relevante e atemporal.

SOARES, M. **Português**: uma proposta para o letramento. São Paulo: Moderna, 2002.

O texto apresenta uma abordagem reflexiva sobre o ensino de língua portuguesa, focando no desenvolvimento de competências de leitura e de escrita. A obra é essencial para educadores que desejam integrar práticas pedagógicas que promovam a compreensão crítica do texto e do contexto social.

STREET, B. V. What's "new" in new literacy studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, v. 5, n. 2, p. 77-91, 2003.

O artigo analisa as abordagens críticas de letramento, destacando a evolução do conceito além das habilidades de leitura e de escrita. O texto enfatiza a importância de considerar os contextos sociais e culturais nas práticas de letramento.

THE NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review**, v. 66, n. 1, p. 60-92, Spring, 1996.

O artigo propõe uma abordagem que integra diferentes letramentos em contextos sociais. O texto destaca a importância de ensinar habilidades de comunicação que reflitam a complexidade da sociedade contemporânea, promovendo a inclusão e a participação ativa dos alunos.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. **The Power of Culture for Development**. Paris: UN, 2010.

O relatório destaca a importância de integrar a diversidade cultural nas políticas, promovendo criatividade, coesão social e economias inclusivas. A obra enfatiza o papel crucial da cultura na construção de sociedades resilientes.

UNITED NATIONS SPECIAL RAPPORTEUR ON MINORITY ISSUES. **Language Rights of Linguistic Minorities**: A Practical Guide for Implementation. Geneva: UN, 2017.

O guia oferece orientações práticas para garantir os direitos linguísticos de minorias. O documento enfatiza a importância de políticas inclusivas que respeitem e promovam a diversidade linguística, assegurando que as comunidades minoritárias tenham acesso a serviços e educação em sua língua materna.

WICKHAM, A. The Silence. *In*: MONROE, H. (ed.). **Poetry**. A Magazine of Verse. Chicago, vol. IX, n. IV, p. 182, January 1917.

A poesia reflete sobre a ausência de som e suas implicações na vida humana, evocando sentimentos de introspecção e contemplação. A obra utiliza uma linguagem sensível para capturar a beleza e o peso do silêncio, tornando o poema uma meditação sobre a condição humana.

WONG, H. W. L. **A Riveting "Rosie"**: J. Howard Miller's We Can Do It! Poster and Twentieth-century American Visual Culture. Dissertation (Master of Arts). University of Maryland, 2007.

A dissertação analisa o famoso pôster da Segunda Guerra Mundial e seu impacto na cultura visual americana do século XX. O texto explora como a imagem de "Rosie the Riveter" simboliza a força feminina e a mobilização social, refletindo mudanças nos papéis de gênero e na identidade americana. A pesquisa destaca a relevância histórica e cultural do pôster, revelando sua ressonância contínua na sociedade contemporânea.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Respect Women**: Preventing Violence against Women. Geneva: WHO, 2019.

O relatório aborda a violência de gênero como uma questão de saúde pública e direitos humanos. O documento destaca a importância de implementar estratégias eficazes para prevenir a violência contra mulheres, promovendo a igualdade de gênero e conscientizando sobre os impactos físicos e psicológicos da violência.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR UNIDADE

UNIT 0 HANDS-ON

O objetivo principal desta unidade é levar os estudantes a refletir sobre a importância dos conhecimentos prévios para a formulação de hipóteses e a realização de inferências, estratégias fundamentais para a compreensão de textos e para a aprendizagem da língua inglesa. Partimos do pressuposto de que sua turma já estudou esse idioma nos anos finais do Ensino Fundamental e que tem contato com palavras em inglês em diferentes situações do cotidiano. No entanto, você conhece melhor os estudantes e pode avaliar mais adequadamente o que eles já sabem.

Algumas questões têm caráter lúdico, com o propósito de mostrar a aprendizagem da língua inglesa como algo prazeroso, que pode fazer parte do dia a dia dos estudantes, inclusive fora da sala de aula. Se você achar conveniente, estimule-os a pensar em outras brincadeiras ou jogos para motivar o contato com a língua inglesa.

Esta unidade não tem o mesmo tamanho nem a mesma organização das demais por se tratar de uma introdução com foco na reflexão sobre estratégias de leitura. Ela contém questões formuladas em português e seções diferentes das presentes nas unidades seguintes. Entre as seções, encontram-se boxes cujo propósito é chamar a atenção dos estudantes para aspectos relacionados aos objetivos da unidade.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

Os comentários sobre as atividades e as sugestões para explorá-las têm o propósito de auxiliar seu trabalho. Contudo, cabe a você avaliar a pertinência do que é proposto para seu planejamento e para atender as características da turma, considerando inclusive a possibilidade de fazer adaptações nas questões.

Inglês em seu dia a dia

Provavelmente, os estudantes têm contato com diversas palavras ou mesmo textos em inglês no dia a dia. Por essa razão, a questão apresentada objetiva levá-los a perceber em que momentos do cotidiano o inglês pode estar mais presente.

Sugerimos chamar a atenção da turma para os boxes **Support** ao final de cada seção, pois neles há algumas questões para reflexão individual e pistas sobre o que será tratado na seção seguinte.

Nesta unidade, a turma é convidada a criar uma narrativa em forma de animação, *game* ou história em quadrinhos sobre sua aprendizagem de inglês. Para isso, deve organizar-se em grupos e elaborar primeiramente um *storyboard* (roteiro gráfico), que será construído ao longo das unidades e concluído na **Unit 7**. Se achar conveniente e for possível, apresente modelos de *storyboard* e estimule a turma a pesquisar e a compartilhar seus conhecimentos sobre esse tipo de roteiro.

Você já sabe...

Nesta seção, são propostos alguns desafios aos estudantes. O propósito é levá-los a se dar conta dos conhecimentos que já possuem e de como usam os saberes já adquiridos para compreender textos e, consequentemente, para aprender mais.

A **questão 1** levanta a discussão sobre uma crença muito comum, especialmente em língua adicional, de que é preciso saber o significado de todas as palavras de um texto para conseguir compreendê-lo. Espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que é possível, com base nas palavras

conhecidas, entender a ideia geral de um texto e inferir o sentido de palavras desconhecidas, como pode ser comprovado mais adiante.

Na **questão 2**, os estudantes são desafiados a ler um pequeno texto no qual as palavras estão com as letras embaralhadas. Essa é uma atividade lúdica com o objetivo de chamar a atenção dos estudantes para estratégias que são usadas na leitura de textos. Em geral, não temos consciência dessas estratégias porque as empregamos automaticamente. Segundo Glezer *et al*. (2015), nosso cérebro vê as palavras conhecidas como imagens, não sendo necessário processar letra por letra. Dificilmente conseguiremos decifrar uma palavra da nossa língua com as letras fora de ordem se não a conhecermos, pois não teríamos a imagem dela registrada no cérebro.

As perguntas dessa questão buscam suscitar a reflexão por parte dos estudantes, e várias respostas são possíveis, já que cada um poderá falar da própria experiência. A discussão sobre o que é conhecimento prévio e sobre por que ele é importante pode ser feita usando-se situações simples do cotidiano.

Pensamento computacional

Esta questão leva os estudantes a reconhecer padrões, ativando conhecimentos prévios relacionados à formação de palavras e à organização textual: ordem das letras, combinação de vogais e consoantes, delimitação de palavras por meio de espaços, sequência de palavras em sintagmas nominais e verbais etc. As perguntas são um estímulo para que eles procurem verbalizar de alguma forma as operações realizadas mentalmente para decifrar as palavras.

A **questão 3** parte de uma lógica parecida com a da questão anterior, pois motiva o estudante a reconhecer palavras em inglês que já conhece, ordenando as letras. É uma tarefa para ser realizada em dupla justamente para que os conhecimentos sejam compartilhados e para favorecer a inclusão de estudantes com algum tipo de deficiência. Por isso, sugerimos atenção especial à formação dos pares.

Objeto digital

Se considerar oportuno, explore o mapa clicável *Linguistic colonization* com os estudantes e incentive-os a discutir o histórico de alguns países que sofreram colonização inglesa e a imposição do inglês como língua oficial.

A **questão 4** apresenta um desafio um pouco mais difícil, pois os estudantes vão se deparar com um texto escrito em alemão, uma língua com a qual eles provavelmente não têm contato. No entanto, usando saberes prévios, a turma certamente reconhecerá o texto como um folheto de supermercado, identificará o nome do estabelecimento e os produtos anunciados; poderá, inclusive, inferir o nome dos produtos e o mês de vigência dos preços.

Pensamento computacional

Esta questão, tal como a anterior, busca propiciar o reconhecimento de padrões, visto que fomenta a reflexão sobre os componentes presentes em um texto que favorecem a compreensão. Quem conhece um folheto de supermercado poderá identificar várias informações em um texto desse gênero, mesmo em uma língua completamente desconhecida. Certamente, os estudantes se surpreenderão com a leitura global que farão do folheto e possivelmente com a identificação de algumas informações específicas nele. Poderão então constatar que são capazes de fazer o mesmo tipo de leitura com textos em inglês, empregando estratégias semelhantes.

Teste seus conhecimentos

As **questões 1** e **2** têm a finalidade de continuar chamando a atenção da turma para os conhecimentos já adquiridos. Ao respondê-las, é possível que cada estudante tenha mais vocabulário relativo a algumas áreas do que a outras, conforme seus interesses e as situações que vivenciam diariamente. Nesse caso, as áreas de interesse da turma podem ser uma pista para quando você propuser atividades voltadas à ampliação dos conhecimentos em língua inglesa.

A **questão 3** apresenta uma proposta simples de reconhecimento de vocabulário que propicia a produção de inferências. As palavras de cada item fazem parte de campos semânticos normalmente explorados no início da aprendizagem da língua inglesa; por isso, não devem representar obstáculos para a turma. No entanto, caso os estudantes tenham dificuldade, avalie a possibilidade de consultar dicionários para resolver a questão.

Saiba +

Nesta seção, as questões focalizam textos curtos em vez de apenas palavras. O propósito é que os estudantes possam fazer uma leitura global valendo-se dos conhecimentos já adquiridos acerca tanto dos gêneros discursivos quanto do vocabulário. Como destaca a dica na **questão 1**, não é necessário saber o significado de cada uma das palavras nas manchetes para entender o assunto de que elas tratam. Contudo, pode ser que, mesmo com essa dica, os estudantes manifestem alguma resistência e digam de antemão que não entendem o que está escrito caso julguem não ter conhecimento de inglês suficiente para fazer a leitura. Se esse for o caso, sugerimos que você encaminhe a realização da questão, pedindo que observem as palavras com grafia parecida com a do português (ou seja, os cognatos), tais como *conspiracy*, *theories*, *economy* e *banks*. O sentido de outras palavras pode ser inferido com algumas perguntas que dirijam a atenção para alguns termos possivelmente conhecidos, como *green* e *black*. Essa forma de encaminhar a leitura pode ser um pouco demorada, mas certamente possibilitará a conscientização da turma sobre estratégias para ler textos em inglês.

Pensamento computacional

Esta questão se fundamenta em um dos pilares do pensamento computacional: a decomposição. Assim, centrar a atenção primeiro nas palavras que têm alguma similaridade com o português significa observar antes as partes menores, para identificar seus significados e suas funções, e depois voltar ao todo – a manchete – e construir o sentido global.

A **questão 2** avança um pouco mais no trabalho com textos curtos. Uma vez mais, dependendo dos conhecimentos prévios de inglês, pode ser que no primeiro momento a turma ache a tarefa difícil, mas as próprias perguntas propostas funcionam como pistas para que os estudantes encontrem as respostas. Se depois de ler as perguntas eles ainda tiverem dificuldade em compreender o título e o subtítulo, considere se é conveniente ajudá-los a usar algumas estratégias.

Por exemplo, para responder ao **item a**, eles podem observar as palavras iniciadas com letra maiúscula no título e analisar quais delas seriam o nome e o sobrenome da pessoa à qual se refere a notícia; para responder ao **item b**, a identificação de cognatos é útil (*author*, *poet*). Caso os estudantes não conheçam a palavra *death* e o verbo *to die* e não consigam inferir a resposta do **item c**, um bom procedimento pode ser resolver primeiro o **item d**. Localizar a idade do escritor e o ano em que a doença foi diagnosticada é simples, pois são numerais facilmente reconhecíveis. Do mesmo modo, identificar a doença é relativamente fácil, pois a palavra *leukaemia* pode ser associada a "leucemia", em português. Depois de responder às últimas perguntas, será possível inferir a resposta do **item c**, caso os estudantes não o tenham respondido antes.

O propósito da **questão 3** é levar os estudantes a tornar explícitas as estratégias usadas para responder à **questão 2**. Portanto, as respostas vão depender de como eles localizaram as informações. De qualquer modo, é importante que eles pensem sobre o processo, ou seja, sobre o percurso cognitivo feito para encontrar as informações solicitadas. Por mais simples que essa tarefa possa parecer, ela é fundamental para que os estudantes se deem conta de que conseguem, na maior parte dos casos, formular hipóteses razoáveis sobre um texto escrito em inglês, pois não só os saberes sobre a língua permitem a compreensão, como também outros conhecimentos são úteis, conforme foi demonstrado em outras seções desta unidade.

Se você julgar oportuno e for viável, leve para a sala de aula outros textos curtos para fazer um trabalho semelhante ao proposto nas **questões 2** e **3**. Alguns gêneros discursivos são bastante propícios para essa finalidade, sobretudo os multimodais: anúncios de campanhas educativas e sociais, capas de revista, primeira página de jornais, folhetos publicitários, *memes* etc.

Para avaliar o trabalho feito até este ponto da unidade, sugerimos uma roda de conversa com a turma para discutir o comentário e as perguntas presentes no boxe que encerra a seção.

UNIT 1 INTERACTING

Esta unidade tem como objetivo aproximar os estudantes do gênero do discurso bilhete (*note*), em língua inglesa.

O tema focalizado diz respeito a interações escritas do dia a dia que podem ser das mais diferentes naturezas, desde um bilhete para membros da família na porta da geladeira até uma conversa entre amigos por meio de um aplicativo de mensagens no celular.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As atividades e o percurso propostos nesta unidade devem ser vistos como sugestões. As atividades de leitura, por exemplo, podem ter a ordem alterada caso considere vantajoso iniciar pelo gênero complementar mensagem de texto. É possível, também, modificar questões de compreensão do gênero bilhete, incluindo desafios mais complexos ou trazendo discussões que não estejam explicitamente propostas. A mesma lógica se aplica à reflexão sobre a língua inglesa: dependendo do grau de conhecimento que a turma demonstrar, pode ser relevante enfocar inicialmente os *subject pronouns* e os *possessive adjectives* ou até mesmo revisar o verbo *to be* no *present simple*.

First of all

Esta seção tem como objetivo ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre diferentes formas de interação cotidiana escrita, na vida pessoal e em família, do passado e do presente, em mídias diversas, promovendo a contextualização e o início do debate sobre o tema da unidade.

As imagens apresentadas nas páginas de abertura são gêneros discursivos e suportes que estão presentes em muitos contextos da atualidade. A partir desse *input*, inicia-se uma reflexão sobre a temática e sobre os gêneros abordados na unidade com a finalidade de possibilitar o avanço no trabalho proposto. As perguntas iniciais em português procuram estimular o debate e podem ser ampliadas com as contribuições da turma.

Recomendamos enfatizar aos estudantes, já neste momento, a importância de estarem atentos aos boxes presentes ao longo das unidades e aos verbos principais nos comandos das questões, que nesta unidade estão destacados com realce amarelo.

Quanto ao *storyboard*, sugerimos que verifique se a turma está iniciando o planejamento e se há alguma dúvida.

Time to read

A finalidade desta seção é possibilitar o desenvolvimento da competência leitora em língua inglesa por meio do trabalho com o gênero do discurso bilhete, na esfera familiar, especialmente o tipo que é afixado em porta de geladeira ou deixado em outros lugares da casa.

Em **Starting point**, uma forma de conhecer um pouco da realidade dos estudantes é perguntar se eles ou os familiares deles costumam deixar bilhetes na geladeira ou em outros lugares da casa e o que normalmente escrevem.

Em **Reading**, são apresentados dois textos do gênero bilhete, com funções e temas muito diferentes: o primeiro, relacionado à realização de tarefas domésticas, foi provavelmente redigido por adultos e dirigido aos filhos ou aos jovens pelos quais são responsáveis; o segundo foi provavelmente dirigido ao próprio enunciador, como um estímulo à alimentação saudável. Antes de passar para as questões de compreensão leitora, se considerar conveniente, verifique se os estudantes compreenderam os textos dos bilhetes, retomando o objetivo de leitura.

Em **Inside the text**, as questões não devem representar grandes dificuldades para estudantes do Ensino Médio e podem ser usadas como um diagnóstico do conhecimento da turma. Caso observe que a turma ou alguns estudantes têm dificuldade, avalie a possibilidade de as questões serem respondidas em duplas, em grupos ou mesmo por toda a turma, coletivamente.

O propósito de **Texts in dialogue** é mostrar a mensagem de texto, enviada entre amigos ou pessoas próximas por meio de aplicativos de celular, como um gênero do discurso que dialoga com outros tipos de mensagens, como o bilhete, que é o gênero do discurso principal da unidade.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua (IBGE, 2022), 84,4% da população brasileira maior de 10 anos de idade tem celular para uso pessoal. Além disso, entre 14 e 19 anos, idade padrão dos estudantes do Ensino Médio, o uso da internet chega a 91,6% da população. Ainda de acordo com a pesquisa, a segunda principal finalidade do acesso à internet é enviar ou receber mensagens de texto, mensagens de voz e imagens por aplicativos, tendo sido indicada por 94,9% das pessoas com mais de 10 anos de idade que utilizam a internet. Assim sendo, trata-se de um gênero que, provavelmente, faz parte do dia a dia da turma.

Os textos apresentados são duas conversas entre jovens por meio de mensagens de texto, abordando temas do cotidiano. A escolha de uma conversa mais simples e outra um pouco mais elaborada foi proposital, considerando a diversidade dos conhecimentos prévios de inglês que pode haver em uma turma de Ensino Médio.

Em **Beyond the text**, estimula-se primeiramente a reflexão crítica sobre os temas dos dois bilhetes lidos em **Reading**, aproximando-os do contexto dos estudantes, e, em seguida, sobre a comunicação mediada pela tecnologia digital. Essa reflexão é muito relevante em função dos dados sobre o uso desse tipo de interação por jovens, de acordo com a pesquisa do IBGE (2022) já citada. As indagações propostas podem suscitar um interessante debate sobre os modos de comunicação na atualidade e seus efeitos na interação entre as pessoas.

Inside the language

Esta seção visa ao aprofundamento de características gramaticais e lexicais dos textos explorados na unidade, por meio de questões que tratam do verbo *to be* no *present simple*, dos *subject pronouns*, dos *possessive adjectives* e do *imperative*. Se os estudantes já dominam os conteúdos abordados na seção, esta é uma oportunidade para revisá-los e tirar possíveis dúvidas. Na **questão 1**, por exemplo, ao ler as mensagens de texto, considere se é necessário chamar a atenção dos estudantes para o número de interlocutores aos quais se referem as perguntas nos diálogos, como modo de identificar se o pronome *you* é empregado no singular ou no plural, o que implica o emprego dos pronomes *I* ou *we* nas respostas. Já na **questão 2**, os estudantes precisam estar atentos aos *possessive adjectives* para inferir qual é o *subject pronoun* adequado e a forma verbal correspondente para completar os enunciados. As **questões 3** e **4** propiciam aprofundar o trabalho com a função dos *possessive adjectives* como elemento de coesão. Se julgar relevante para seu contexto, na **questão 4**, leve os estudantes a observar a diferença entre esses enunciados e outros semelhantes em português, que podem ser construídos com "dele(s)" e "dela(s)". Em alguns casos, uma observação desse tipo ajuda a entender que uma língua tem recursos linguísticos e discursivos diferentes da outra.

As **questões 5** a **8** focalizam o *imperative*, um modo verbal que costuma ser de fácil compreensão para os estudantes em relação tanto à forma quanto ao uso. Destacam-se as funções de dar instruções e de dar conselhos; contudo, se você considerar pertinente, estimule os estudantes a pensar em outros usos possíveis do imperativo e a dar exemplos.

O boxe **Power-up** oferece sugestões de dicionários *online* de língua inglesa para que os estudantes, caso tenham acesso à internet, possam usar quando necessário.

A subseção **Grammatical synthesis** sistematiza os conteúdos gramaticais abordados na unidade. Sugerimos avaliar a conveniência de dedicar mais ou menos tempo a ela, visto que se trata, principalmente, da revisão de conteúdos aprendidos no Ensino Fundamental. Para contemplar diferentes estilos de aprendizagem, considere a possibilidade de motivá-los a fazer outros tipos de sistematização, acrescentando exemplos, montando esquemas ou elaborando sínteses comentadas, por exemplo.

Writing

Esta seção tem como propósito a produção escrita de um texto do gênero bilhete. Os estudantes são estimulados a produzir uma mensagem positiva para os colegas de classe na forma de um bilhete a ser afixado no mural da sala de aula ou da escola. Na **questão 1** em **Reading** (seção **Time to read**), foi apresentado um texto semelhante **(texto B)**, provavelmente escrito para o próprio enunciador ou para toda a família dele, como um incentivo à alimentação saudável.

Por meio de um procedimento que compreende a escrita como um processo, os estudantes conhecem a proposta em **About the text** e, em **Planning**, são levados a produzir, em duplas, o bilhete para o mural. Como apenas um exemplo de texto dessa natureza foi dado na unidade, apresentam-se outros

de temas variados nesta subseção para permitir à turma aprofundar o conhecimento e a reflexão sobre o gênero em foco. Os estudantes podem ter como referência, também, as dicas de boas maneiras na **questão 6** da seção **Inside the language**.

O tema proposto para o bilhete e a sequência de passos para o encaminhamento da produção escrita são apenas sugestões. De acordo com os conhecimentos de língua inglesa já adquiridos pela turma, você pode avaliar diferentes possibilidades, tais como indicar outros temas, motivar os estudantes a escrever mensagens para si mesmos etc.

Review, o momento da revisão, é importante para que os estudantes se comprometam com a prática tanto de ler atentamente o que foi produzido pelos colegas quanto de verificar se os textos atendem aos critérios relacionados ao conteúdo e ao uso da linguagem, de acordo com as convenções do gênero do discurso. Por esta ser uma unidade inicial do livro, considere a pertinência de dedicar mais tempo à realização dessa etapa da produção textual.

Your turn

Esta seção tem o propósito de levar os estudantes a fazer uma retrospectiva da temática da unidade, como forma de retomá-la reflexivamente. Eles são estimulados, ainda, a realizar uma autoavaliação, analisando os conhecimentos adquiridos, e a adotar práticas simples para incluir o inglês no dia a dia deles.

A roda de conversa proposta em **Call to action** pode ser uma boa oportunidade para a interação entre os estudantes e para aproximá-los mais de você. Sugerimos incentivá-los a manifestar as próprias opiniões sobre o tema da unidade e, principalmente, sobre os conhecimentos adquiridos e eventuais dificuldades na aprendizagem da língua inglesa. É recomendável, neste momento, chamar a atenção dos estudantes para a importância do respeito às opiniões os outros.

Depois de compartilharem experiências com os colegas, os estudantes fazem uma autoavaliação, refletindo individualmente em **What did you learn?**. Pode ser que eles não estejam acostumados com esse tipo de atividade; por isso, talvez seja preciso orientá-los a dedicar a atenção ao que é solicitado, pensando no que conseguem fazer de forma satisfatória ou razoável em inglês e no que eventualmente necessitem melhorar. Assim, essa autoavaliação também funciona como uma forma de identificar as razões das possíveis dificuldades dos estudantes e de procurar modos de amenizá-las nas unidades seguintes.

A sugestão apresentada em **Self-learning** visa a motivar os estudantes a personalizar, de forma lúdica e utilizando a língua inglesa, a primeira folha do caderno ou da agenda. Se eles colocarem em prática essa ideia, podem acrescentar outras informações e outros *designs*, ativando conhecimentos prévios e exercitando a criatividade.

UNIT 2 WHEN I FEEL LIKE I ALREADY KNOW THAT

Esta unidade tem como objetivo familiarizar os estudantes com o gênero do discurso vídeo de dicas de estudo (*study hacks video*) em inglês.

O tema enfocado busca não apenas aproximar as atividades propostas dos estudantes e do seu conhecimento de mundo, mas também possibilitar que as aulas de Língua Inglesa tragam contribuições diretas aos demais componentes curriculares ao ampliar a habilidade dos estudantes de tomar notas para estudar.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As sugestões a seguir, acerca das atividades e dos percursos propostos para a unidade, não devem ser vistas como impositivas. Recomendamos que você avalie a necessidade de incluir, expandir ou excluir questões e atividades. Observamos, no entanto, que, no caso da seção **Time to listen**, convém não inverter a ordem, pois as duas faixas de áudio foram extraídas de um mesmo texto audiovisual e obedecem à sequência do material original.

First of all

Esta seção tem como objetivo ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre diferentes formas de estudar, favorecendo, assim, a contextualização e a reflexão sobre o tema da unidade. As imagens presentes nas páginas de abertura ilustram situações vivenciadas pelos estudantes no cotidiano. As questões iniciais têm o propósito de incentivar os estudantes a pensar de modo mais abrangente sobre formas de estudar, inclusive sobre as alternativas representadas nas imagens.

A discussão pode ser ampliada com outras perguntas, por exemplo, se eles gostam de estudar sozinhos ou se preferem estudar em grupo; se fazem anotações quando leem um texto; se acham mais fácil entender um assunto lendo ou ouvindo as explicações do professor etc. As possibilidades de formas de estudar são muitas e os estudantes podem mencionar outras opções, apresentando argumentos sobre suas vantagens e eventuais desvantagens. Sugerimos que você relembre os estudantes da importância de estarem atentos aos boxes presentes ao longo da unidade e, em especial, ao sentido dos verbos destacados nos enunciados das questões.

Em relação ao *storyboard*, sugerimos verificar com a turma o que já foi feito até agora e, se for o caso, sugerir replanejamento.

Time to listen

A finalidade desta seção é possibilitar aos estudantes o desenvolvimento da competência auditiva em inglês.

Em **Starting point**, busca-se ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero do discurso vídeo de dicas de estudo. Atualmente muitos jovens usam celular e têm acesso à internet. É comum assistirem a vídeos que dão instruções ou dicas de como realizar alguma tarefa satisfatoriamente. Assim, a etapa da pré-audição incentiva a turma a falar das próprias experiências com esse tipo de vídeo. Caso essa não seja a realidade de seus estudantes, sugerimos adaptar as questões, de modo que elas funcionem como uma introdução ao gênero a ser estudado.

Em **Listening**, apresentamos a primeira parte do áudio de um vídeo com dicas para fazer anotações. Sugerimos que, na primeira audição, os estudantes ouçam o áudio completo.

Depois, para explorar o conteúdo do áudio e realizar as **questões 4** a **6** de **Inside the text**, você pode optar por reproduzir o áudio completo novamente ou reproduzi-lo pausando após alguns trechos, de acordo com as possíveis dificuldades dos estudantes e com as informações que devem ser identificadas. A segunda parte do áudio, que menciona as três dicas para tomar notas, é apresentada na **questão 8** desta subseção.

Novamente, sugerimos reproduzir o áudio com pausas, se necessário, com o propósito de auxiliar os estudantes na resolução das **questões 7** a **10**.

Em **Inside the text**, as questões exploram estratégias variadas, como a localização de informações, a compreensão global e a inferência. Para que os estudantes identifiquem informações específicas e explícitas no texto, sugerimos avaliar quantas vezes é necessário repetir a gravação. Quanto à inferência, é importante chamar a atenção dos estudantes para o contexto em que os termos são empregados.

Texts in dialogue apresenta um *mind map* (mapa mental) cujos tema e propósitos dialogam com as dicas para tomar notas, contribuindo, assim, para a percepção das relações entre textos de diferentes gêneros discursivos.

Como se trata de um gênero verbo-visual, convém lembrar aos estudantes que não são apenas as palavras que produzem sentidos nesse texto. Setas, cores, desenhos e demais elementos visuais são tão importantes quanto as palavras e expressões escritas ali.

As questões propostas referem-se à compreensão global e específica do texto e dependem, em primeiro lugar, da identificação, pela turma, do gênero do discurso e da sua função. O significado de palavras desconhecidas pode ser inferido com o apoio dos elementos visuais, como já mencionado; contudo, se ainda assim houver dificuldade, considere a conveniência de estimular os estudantes a consultar um dicionário, caso haja essa possibilidade.

Em **Beyond the text** as questões propõem a reflexão sobre a importância de fazer anotações e as possíveis formas de fazê-lo. Como os estudantes estão iniciando o Ensino Médio, fazer anotações de modo adequado pode ser bastante útil como estratégia de estudo.

Inside the language

Esta seção propõe a prática e a reflexão acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos abordados na seção **Time to listen**: *present simple* e *noun phrases*.

As atividades propostas não devem ser vistas como exercícios mecânicos de manipulação gramatical da língua, mas, sim, conduzir à percepção de regularidades e de sua relação com sentidos e funções discursivas. Sugerimos, portanto, a discussão sobre a relação entre a gramática e seus efeitos de sentido sempre que perceber que os estudantes estão se deixando levar pela resolução superficial das atividades. Essa relação entre a linguagem e o que ela expressa se apresenta explicitamente nas **questões 1** a **4**, em que os estudantes são conduzidos da reflexão à prática do uso de verbos no *present simple*.

Em relação às *noun phrases*, o objetivo principal é que os estudantes observem a ordem dos termos e o fato de o adjetivo (*modifier*) não sofrer variação de número, esteja o substantivo no singular ou no plural. As **questões 5** e **6** buscam chamar a atenção para esse aspecto.

Seguem-se, então, o boxe **Power-up**, com dicas de como utilizar vídeos com legendas para aperfeiçoar a capacidade de compreensão oral, e as tabelas e explicações da **Grammatical synthesis**, que explicitam as formas do *present simple* e das *noun phrases*. Recomendamos enfatizar que é sempre útil recorrer a essas sistematizações para tirar dúvidas ou relembrar pontos específicos acerca dos elementos gramaticais trabalhados na unidade.

Speaking

Esta seção tem como propósito a produção de um vídeo, em inglês, com dicas para estudantes do Ensino Médio estudarem a língua inglesa.

A ideia de produção oral restrita às interações cotidianas preponderantemente no âmbito das relações pessoais tende a ignorar a existência de diversos gêneros orais ou multimodais (nos quais a oralidade seja proeminente) que envolvem alto grau de planejamento e ocupam lugar de destaque nas práticas mais ligadas à esfera pública. A produção de um vídeo de dicas de estudo busca aproximar a escola de práticas relevantes das culturas juvenis contemporâneas.

Para facilitar a compreensão da situação comunicativa e da produção indicada em **About the text**, considere a possibilidade de exibir para os estudantes alguns vídeos do gênero, promovendo conversas sobre suas características após a exibição. Em **Planning**, pode ser interessante convidar, para uma conversa com os estudantes, alguém que utilize métodos e técnicas de estudo pouco conhecidos da turma, a fim de ampliar os recursos e as possibilidades de estudo. Após a elaboração inicial do roteiro do vídeo, incentive a interação saudável e positiva entre as duplas, de forma que uma possa oferecer sugestões e comentários construtivos acerca da produção da outra. Em **Review**, lembre os estudantes da importância de fazer a *checklist* proposta com cuidado, a fim de garantir que todo o planejamento tenha sido contemplado na produção final. Caso seu contexto de ensino não permita a publicação do vídeo em uma plataforma de compartilhamento na internet, marque um dia para a exibição, na própria escola, dos vídeos produzidos pelos estudantes ou, ainda, para uma apresentação ao vivo, caso não seja possível realizar a gravação e a exibição dos vídeos.

Your turn

Esta seção tem o propósito de levar os estudantes a fazer uma retrospectiva da unidade, retomando reflexivamente tanto o tema quanto o conteúdo explorado nas atividades.

Em **Call to action**, a roda de conversa pode ser um momento de descontração e interação entre os estudantes. É importante, portanto, que todos se sintam motivados a participar e a manifestar as próprias opiniões, observando sempre a hora de falar e a hora de ouvir os demais respeitosamente. Se você julgar mais adequado, proponha primeiro a discussão das questões em pequenos grupos e, depois, a ampliação da conversa entre todos.

Além disso, propõe-se, em **What did you learn?**, que cada estudante pense no aprendizado propiciado pela unidade. Esta é uma atividade pensada para ser realizada individualmente, justamente porque a resolução das questões depende do que cada um conseguiu alcançar e de como lidou com as informações novas. Assim, as respostas provavelmente vão variar, e a diversidade serve para demonstrar que aprendemos de modos diferentes e que o grau de dificuldade ou facilidade em relação aos conteúdos depende de vários fatores.

A subseção **Self-learning** apresenta uma sugestão para organizar anotações. Trata-se do método Cornell Notes, criado pelo Prof. Walter Pauk, da Cornell University (Estados Unidos), na década de 1940. Esse método é indicado não só para sistematizar e fixar conhecimentos, mas também como um modo de se preparar para avaliações. O teor das anotações nas colunas da direita e da esquerda depende do conteúdo, então podem ser perguntas e respostas, palavras-chave de conceitos e suas definições, datas e acontecimentos etc. Caso você considere viável, estimule a turma a experimentar esse tipo de tomada de notas e a compartilhar as anotações que fizerem.

Pensamento computacional

A tomada de notas é importante para os estudantes organizarem e sistematizarem informações, contribuindo para que eles desenvolvam a capacidade de abstrair. Ao fazer anotações quando lemos um texto, ouvimos uma palestra ou assistimos a uma aula, selecionamos o que consideramos mais relevante e registramos o que conseguimos apreender. Cada estudante pode ter um estilo próprio de tomar notas; no entanto, é possível explorar formas de sistematização funcionais, de modo que os conteúdos sejam facilmente visualizados e recuperados. O método Cornell Notes é apenas uma possibilidade, mas seguramente ajudará os estudantes a fazer abstrações.

Objeto digital

Considere a pertinência de explorar o carrossel de imagens *Learning log* com os estudantes e incentivá-los a colocar em prática as dicas apresentadas.

Practicing the language

Nesta obra, a cada duas unidades (excetuando-se as unidades 0, 7 e 14), há apêndices intitulados **Practicing the language**, cuja finalidade é propor aos estudantes atividades para a prática de elementos gramaticais. Em **Practicing the language 1** a **8**, são focalizados conteúdos abordados nas duas unidades que antecedem cada um deles, e em **Practicing the language 9** há também uma revisão geral de tempos verbais, com questões relativas a conteúdos explorados em várias unidades.

Sugerimos que você avalie a melhor forma de trabalhar com este apêndice: em sala de aula, para complementar as atividades das unidades; como tarefa de casa, para fixar os conteúdos; ou, ainda, como um instrumento de avaliação. Em sala, a resolução das questões pode ser feita individualmente, em duplas ou em grupos, conforme a dinâmica que você julgar mais adequada para a turma.

Orientações para o desenvolvimento do apêndice

Apresentamos a seguir algumas orientações para o encaminhamento das atividades, bem como sugestões para ampliá-las. Você pode adaptá-las a seu contexto, considerando o conhecimento prévio dos estudantes e a necessidade de aprofundar os conteúdos.

Practicing the language 1

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *possessive adjectives*, *present simple*, *imperative* e *noun phrases*.

Caso queira aprofundar a **questão 1**, sugerimos incentivar os estudantes a produzir outros bilhetes de geladeira, procurando diversificar o uso dos *possessive adjectives*. Da mesma maneira, na **questão 2**, se a turma tiver dificuldades quanto ao uso das formas verbais na terceira pessoa do singular, avalie se convém incluir mais itens para os estudantes formarem frases, como "*A caring person…*", "*Taking notes…*" ou outros tópicos relacionados à realidade deles. Se a **questão 3** for realizada em sala de aula e você julgar propício, peça previamente aos estudantes que providenciem imagens representando tarefas domésticas para compor um mural com as instruções correspondentes, usando diferentes verbos no *imperative*. Para ampliar a **questão 4**, os estudantes podem escrever bilhetes para os colegas usando o *imperative* na forma negativa, sempre observando o respeito mútuo.

Quanto à **questão 5**, considere a alternativa de realizar o trabalho em duplas e de incluir nomes de *school supplies* formados por *noun phrases*, tais como *spiral notebook*, *colored pencils*, *pencil sharpener*, *ballpoint pen*, *blunt-tipped scissors*, *glue stick* etc., para ampliar o vocabulário de uso diário dos estudantes.

UNIT 3 THINK ABOUT TECHNOLOGY AND HAVE A GOOD LAUGH

Esta unidade tem como objetivo familiarizar os estudantes com o gênero do discurso *meme*, em inglês.

O tema abordado tem como propósito motivar a reflexão sobre o papel das tecnologias digitais de informação e comunicação no mundo contemporâneo, dando continuidade a algumas discussões propostas na **Unit 1**.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

A sequência das atividades na unidade é uma possibilidade que você pode considerar ou não, segundo o contexto em que atua.

Conforme a maior ou menor familiaridade da turma com *memes*, pode ser necessário ampliar as questões da subseção **Starting point** da seção **Time to read**. Quanto à seção **Inside the language**, verifique se é necessário dedicar mais tempo a ela ou se as questões propostas podem funcionar como uma revisão de conteúdos já estudados em anos anteriores.

First of all

Esta seção busca introduzir o tema da unidade, levando os estudantes a iniciar suas reflexões sobre o uso dos meios de comunicação e de informação.

O boxe inicial propõe questões que permitem a você realizar uma sondagem acerca de alguns hábitos dos estudantes. É possível que, em razão da faixa etária, muitos dos estudantes não tenham opiniões formadas sobre modificações nos modos de se informar, de se comunicar e de se divertir ocorridas nos últimos anos. Se for esse o caso, as imagens da abertura podem ajudá-los a refletir, por exemplo, sobre as diferenças entre produzir um texto usando uma máquina de escrever e digitando em um computador, *tablet* ou celular.

Quanto ao *storyboard*, verifique se a turma está conseguindo inserir os temas trabalhados nas unidades anteriores em seu desenvolvimento e se o planejamento está sendo seguido de forma a criar uma narrativa coerente.

Time to read

Esta seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e a compreensão leitora do gênero *meme*, especificamente daqueles que têm como tema a tecnologia. Ela também permite abordar o papel do idoso na sociedade, conforme previsto no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), e sua relação com a juventude, aspecto suscitado pelo ***meme* A**. Por outro lado, o ***meme* B** possibilita avançar na discussão acerca das diferenças geracionais e, com isso, combater o etarismo, que é a discriminação baseada na idade.

A ativação do conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema tecnologia no mundo contemporâneo e sobre o gênero *meme* é realizada em **Starting point**. Neste momento, é importante estimular a reflexão sobre o *meme* como um texto de humor que também pode abordar aspectos críticos, a exemplo de outros gêneros humorísticos, como charges e tiras. Em **Reading**, apresentam-se alguns *memes*. Cabe destacar que esses textos, em geral, não têm autoria definida, uma vez que circulam pelas redes sociais por meio de compartilhamento. Não é incomum vermos *memes* muito semelhantes em circulação, em função da facilidade de produzi-los em *websites* geradores de *memes*.

A subseção **Inside the text** enfoca estratégias de leitura, com destaque para a compreensão global. Caso perceba alguma dificuldade da turma ao responder às questões, sugerimos que avalie a necessidade de realizar uma leitura compartilhada com todos os estudantes, na qual se possam explorar elementos verbais e não verbais importantes para a compreensão dos *memes*.

Texts in dialogue propõe a leitura de charges, gênero próximo ao dos *memes* em relação tanto à função social quanto aos elementos composicionais e estilísticos. Os estudantes provavelmente conhecem as charges, pois é um gênero que costuma ser trabalhado no Ensino Fundamental. Se surgirem dúvidas quanto ao texto na língua inglesa, avalie se vale a pena fazer um encaminhamento que os leve a observar as palavras parecidas com as da língua portuguesa e a inferir sentidos apoiando-se nas imagens.

Em **Beyond the text**, sugerimos avançar na discussão sobre o tema dos textos lidos e, se possível, estimular os estudantes a fazer comentários em inglês. No entanto, caso isso não seja viável em seu

contexto, a reflexão e expressão sobre os temas propostos na língua em que se sentem à vontade são suficientes neste momento ainda inicial do Ensino Médio.

Inside the language

Esta seção objetiva promover a prática e a reflexão acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso no gênero abordado: *present continuous*, *present simple* nas formas negativa e interrogativa e *adverbs of frequency*.

Na **questão 1**, caso julgue adequado, chame a atenção deles para o aspecto formal desse tempo verbal, motivando-os a observar como ele é constituído. Desse modo, os estudantes terão mais facilidade para resolver as **questões 2** e **3**.

Os estudantes já aprenderam na **Unit 2** a conjugação do *present simple* na forma afirmativa. Assim, a **questão 4** enfatiza dois elementos novos: o uso do verbo auxiliar *do* nas formas negativa e interrogativa e, especialmente, o emprego da forma *does* na terceira pessoa do singular. É possível que os estudantes identifiquem os itens que estão na terceira pessoa do singular com base exclusivamente nos *subject pronouns*. No entanto, é importante que a turma seja motivada a se deter na constituição dos enunciados e a observar o emprego dos verbos auxiliares nos **itens c** a **f**.

Na **questão 5**, considere a relevância de explorar a subseção **Grammatical synthesis**. Para a resolução da **questão 6**, caso eles tenham dúvida, podem consultar a **questão 1** de **Starting point**, na seção **Time to read**.

O boxe **Power-up** oferece sugestão de *site* gratuito de jogos que ajudam a aprender inglês. A reflexão sobre a língua iniciada por meio das atividades propostas na seção conduz às sistematizações apresentadas na subseção seguinte, intitulada **Grammatical synthesis**. Caso considere necessário, apresente outros exemplos a fim de ampliar a observação e a reflexão sobre os elementos abordados e seus usos e motive os estudantes a sintetizar os conteúdos novos de um modo mais personalizado.

Youth 'n' employment

Avalie o melhor momento para a leitura do boxe e para a discussão sobre o tópico. Se for pertinente, motive os estudantes a justificar suas opiniões.

Writing

Esta seção tem como propósito a produção de um *meme* em inglês abordando o tema tecnologia.

É possível que alguns estudantes já conheçam *websites* geradores desse gênero do discurso, e, muitas ideias podem surgir na turma já durante a apresentação da proposta em **About the text**. Caso seja viável a publicação *online* dos textos elaborados, o engajamento da turma pode ser ainda mais efetivo, aumentando a autoestima da turma.

Em **Planning**, sugerimos motivar os estudantes a enfocar algum aspecto da tecnologia que ainda não tenha sido tratado nos *memes* das seções **Time to read** e **Inside the language**. Sugerimos também ajudá-los a decidir sobre seguir ou não um padrão de *meme* preexistente.

Ao fazer as atividades propostas em **Review**, seria interessante que as duplas se centrassem especialmente no efeito de humor produzido pelo *meme*; afinal, ele precisa ser engraçado para cumprir sua função social. Caso seu contexto não permita a publicação *online*, sugerimos que utilizem o mural da escola ou da sala de aula para a divulgação dos *memes*.

Your turn

Esta seção visa a dar aos estudantes a oportunidade de realizar uma roda de conversa para retomar o tema abordado na unidade com mais argumentos e considerando diferentes pontos de vista.

Na subseção **Call to action**, estimule os estudantes a ampliar as questões propostas e a comentar aspectos sobre tecnologias digitais de informação e comunicação, sobre o uso do celular e sobre *memes* como forma de humor e de crítica.

A subseção **What did you learn?** promove a reflexão dos estudantes sobre os avanços na aprendizagem. Sugerimos que reforce com a turma a importância da autoavaliação.

Na subseção **Self-learning**, a **questão 3** apresenta possibilidades de sistematização dos novos conhecimentos usando um *mind map*, aprendido na **Unit 2**. Caso os estudantes não queiram usar essa sugestão, podem lançar mão de outros métodos da preferência deles. Caso haja estudantes que já usem a internet para estudar inglês, esse pode ser um momento propício para que compartilhem as

próprias experiências. É importante observar que a aprendizagem da língua pode se dar de modo incidental. Ou seja, aqueles estudantes que ouvem música, assistem a filmes e séries, jogam *videogames* em inglês podem ter mais conhecimentos sobre esse idioma do que imaginam, como as atividades da **Unit 0** procuram demonstrar.

Pensamento computacional

Criar um *mind map* para sistematizar conhecimentos pode ajudar os estudantes a desenvolver a abstração, ao selecionar o que é relevante sobre os assuntos focalizados. Assim, uma forma de orientar a resolução da **questão 3** é levá-los a pensar na melhor maneira de selecionar informações importantes relativas ao *present simple*, ao *present continuous* e aos *adverbs of frequency*. A abstração pode ser verificada quando o estudante é capaz de dispor os conhecimentos, organizando-os e representando-os visualmente, de modo consistente.

Na **questão 4** apresentam-se sugestões de como usar o celular para estudar inglês. Caso os estudantes já as pratiquem, eles podem compartilhar com os colegas o que considerarem relevante e, inclusive, apresentar outras possibilidades.

UNIT 4 YOUNG BLACK LIVES MATTER

Esta unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso cena de diálogo entre colegas (*dialogue scene between classmates*), por meio de cenas extraídas de uma websérie e de um filme em inglês, e levá-los a refletir sobre a liderança e o protagonismo da juventude negra. Séries e filmes fazem parte da vida diária de muitos jovens, sobretudo pela facilidade de acesso a plataformas de vídeos *online* e *streaming* e pela diversidade de temas que abordam. Desse modo, os estudantes provavelmente já têm contato com uma rica fonte de insumos em língua inglesa, visto que grande parte das opções de maior circulação para cinema, televisão e canais em plataformas *online* é produzida nessa língua.

A unidade contempla o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004), bem como as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, ao estimular a reflexão sobre o direito dos negros à igualdade social e ao incentivar a pesquisa sobre a história da população negra no Brasil.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

Apresentamos algumas sugestões de encaminhamento das atividades e de percursos que podem ser feitos.

Algumas possibilidades que você pode considerar quanto à seção **Time to listen** são: apresentar os **Best Friends – Ep. 3** e **Best Friends – Ep. 1** de uma só vez aos estudantes e, depois, explorá-los separadamente na resolução das questões; propor as **questões 9**, **10** e **11** e depois seguir com o **Best Friends – Ep. 1** e as questões correspondentes; trabalhar primeiro a subseção **Texts in dialogue** e depois as demais subseções.

First of all

Esta seção tem como objetivo convidar os estudantes à reflexão sobre a presença e o protagonismo de pessoas negras nas artes, introduzindo, assim, o tema da unidade e fazendo a contextualização das atividades que serão realizadas.

Este pode ser um bom momento para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as formas de arte contempladas nas imagens de abertura e, ao mesmo tempo, sobre a representação de negros e negras nessas e em outras manifestações artísticas. As questões iniciais são um ponto de partida para refletir sobre a liderança e o protagonismo de jovens negros. É possível ampliá-las com outras perguntas, sobre os tipos de arte que os estudantes apreciam, se eles fazem parte de algum projeto,

se integram algum grupo ou coletivo artístico, entre outras. Caso considere conveniente, motive-os a refletir sobre o título da unidade, inspirado no movimento internacional de origem afro-americana Black Lives Matter ("Vidas negras importam"), iniciado em 2013 nas redes sociais por meio do uso da *hashtag #blacklivesmatter*, contra a violência e o preconceito racial.

Com relação ao *storyboard*, sugerimos reforçar tanto a necessidade de uma boa interação entre o elemento verbal e o não verbal, quanto a necessidade de o aspecto humorístico presente no texto, se for o caso, não ser ofensivo a algum grupo da sociedade ou a algum indivíduo.

Time to listen

A finalidade desta seção é possibilitar o desenvolvimento da competência auditiva em inglês por meio do trabalho com o gênero do discurso cena de diálogo entre colegas.

Em **Starting point**, busca-se ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre webséries em geral e levá-los a formular hipóteses sobre a websérie da qual foram extraídos os diálogos que eles vão ouvir em **Listening** e em **Inside the text**. Conforme o engajamento da turma e o tempo disponível, os estudantes podem ser motivados a falar das séries a que costumam assistir e a comentar seus filmes favoritos.

A websérie escolhida para essa tarefa se chama *Best Friends in the World* e foi produzida pelas jovens nigerianas Jemima e Jesimiel Damina. A história se passa em uma turma de Ensino Médio de um colégio da Nigéria. Alguns aspectos que podem ser destacados são o fato de o elenco ser composto, em sua totalidade, de adolescentes negros e o orçamento limitado para a produção do seriado. A série tem quatro temporadas e pode ser vista gratuitamente na internet.

As duas faixas de áudio correspondem a trechos de duas cenas da websérie. Caso haja a possibilidade, seria interessante que a turma pudesse assistir às cenas. Sugerimos que, na primeira audição de cada faixa, os estudantes escutem os diálogos integralmente. Para a realização das questões de **Inside the text**, você pode optar por reproduzir cada áudio completo novamente ou apenas alguns trechos, de acordo com as informações que devem ser identificadas. Dependendo de seu contexto e das possíveis dificuldades na compreensão dos áudios, avalie a conveniência de solicitar aos estudantes a leitura das transcrições.

Em **Inside the text**, as questões privilegiam as estratégias de localização de informações, de inferência e de compreensão global, buscando enfocar aspectos relevantes dos textos. Quanto à inferência, é importante chamar a atenção da turma para o contexto em que os termos são empregados e para os dados mais gerais da situação comunicativa.

SS2 é a abreviação de "Senior Secondary School Class 2", que é um dos níveis da educação secundária na Nigéria.

Texts in dialogue apresenta a sinopse do filme intitulado *The Color of Friendship* (EUA, 2000). Além da consonância com os temas abordados na unidade, esse texto viabiliza uma discussão sobre o racismo e outras formas de intolerância que ainda precisam ser combatidas. Desse modo, é importante o debate sobre o diálogo da **questão 18** extraído do filme, devido às reflexões que pode suscitar. Embora se trate apenas de um fragmento, a contextualização propiciada pela sinopse na **questão 13** e pelo boxe **Support** fornece elementos para que os estudantes possam inferir os motivos da reação da personagem Piper, quando Mahree usa o termo *bantu*. Como se trata de um aspecto cultural e sociológico, se houver possibilidade, sugerimos a discussão sobre como as palavras podem ser utilizadas para empoderar ou para privar as pessoas de seus direitos à dignidade, à igualdade e ao respeito.

Em **Beyond the text** as questões retomam assuntos que perpassam os textos apresentados na seção. Considere a possibilidade de dedicar mais tempo às questões, inclusive chamando a atenção para os aspectos culturais, para o combate ao racismo e para a importância do respeito. Além disso, essa é uma oportunidade de ressaltar que, no Brasil, a discriminação de pessoas negras ainda se faz presente em vários contextos e que, especialmente em relação aos jovens, o preconceito muitas vezes dificulta ou impede oportunidades para o exercício da liderança.

Objeto digital

Reproduza o vídeo *Angela Davis: discovering racism*. Em seguida, peça aos estudantes que expliquem o que compreenderam sobre o vídeo e opinem sobre seu conteúdo.

Inside the language

Esta seção propõe a prática e a reflexão acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos da seção **Time to listen**: *question words*, *prepositions of time*, *genitive case* e *short answers*.

As atividades propostas procuram conduzir à percepção de sentidos e de funções discursivas dos elementos gramaticais focalizados. Para isso, é fundamental considerar os contextos dos quais os fragmentos foram extraídos, sobretudo nas **questões 1**, **4** e **6**, posto que a relação entre a linguagem e o que ela expressa se apresenta explicitamente nessas questões. As demais questões buscam a prática dos conhecimentos construídos com base na reflexão proposta e na consulta à subseção **Grammatical synthesis**.

Para a resolução da **questão 2**, conforme os conhecimentos prévios da turma sobre *question words*, considere se é mais produtivo primeiro consultar a subseção **Grammatical synthesis** relativa a esse tema. Na **questão 5**, pode ser conveniente levar os estudantes a observar as palavras do boxe, pois é importante que eles percebam as relações adequadas entre as palavras antes de fazerem a combinação usando apóstrofo + *s* (*'s*) ou somente apóstrofo (*'*). Em alguns itens pode haver mais de uma resposta adequada; nesse caso, o critério principal é observar a coerência. A **questão 6** chama a atenção para a forma das *short answers* e pode ser complementada com outros exemplos, se você julgar apropriado.

Sugerimos que você avalie a possibilidade de apresentar à turma o filme sugerido no quadro **Power-up** para avançar nas discussões proporcionadas por esta unidade.

Quanto à subseção **Grammatical synthesis**, em relação às *prepositions of time*, cabe destacar que há variações e que o quadro mostra apenas alguns usos como referências. Sobre o uso da preposição *in* para especificar partes do dia, convém mencionar a exceção *at night*. A respeito do *genitive case*, sugerimos comentar com os estudantes que, depois de nomes próprios terminados em *s*, também é possível utilizar *'s*, mas é mais comum incluir somente o apóstrofo. Recomendamos, ainda, avaliar a necessidade de explicar aos estudantes o que são os verbos modais na parte dedicada às *short answers*. Esse elemento gramatical será abordado nas **Units 6**, **15** e **18**.

Speaking

Esta seção tem como propósito a produção e a encenação de um diálogo no qual sejam discutidas as habilidades relativas à liderança ou sobre como promover o protagonismo da juventude negra.

A proposta se relaciona às cenas da websérie *Best Friends in the World* e ao trecho do diálogo entre as personagens Piper e Mahree extraído do filme *The Color of Friendship*, apresentados em **Time to listen**. Assim, em **About the text**, considere a possibilidade de apresentar outros episódios da websérie e outras cenas do filme ou recomendar à turma que os veja previamente em casa. Em **Planning**, pode ser interessante sugerir aos estudantes *sites* nos quais eles podem obter os *scripts* completos de filmes e séries, especialmente relacionados ao tema da unidade, observando a classificação indicativa, para que tenham exemplos de como preparar as falas de cada personagem. Após a elaboração inicial, é recomendável ensaiar a encenação para adequar os gestos, a entonação e a pronúncia, bem como o posicionamento de cada um no lugar onde a cena será representada. Em **Review**, avalie qual é a melhor forma de os grupos se organizarem para apresentar a primeira versão do roteiro da cena e comentar os aspectos que podem ser aprimorados. Para a versão final do diálogo que será encenado, é sempre bom lembrar a importância de fazer com cuidado a *checklist* proposta. Se houver condições, incentive os estudantes a apresentar a cena deles para outras turmas e a promover uma roda de conversa sobre os pontos abordados nos diálogos.

Your turn

Esta seção tem o propósito de levar os estudantes a retomar assuntos discutidos na unidade, refletindo criticamente e avaliando os conhecimentos construídos.

Em **Call to action**, a roda de conversa oferece uma oportunidade de interação entre todos os estudantes. O ideal é que todos se sintam incentivados a contribuir com seus pontos de vista e a respeitar as opiniões dos demais. Se houver tempo e você considerar adequado, sugira outros pontos de discussão ou estimule a turma a propor outras questões relevantes.

Espera-se que cada estudante avalie o próprio aprendizado de maneira reflexiva e sincera. Para isso, é indispensável que eles estejam conscientes da importância da autoavaliação em **What did you learn?**, não só para o reconhecimento dos avanços na aprendizagem, como também para identificar conteúdos que não foram bem assimilados, estratégias que não foram bem aplicadas ou habilidades que ainda precisam ser desenvolvidas. A **questão 3** de **Self-learning** também favorece esse tipo de análise.

Pensamento computacional

A reflexão encaminhada na **questão 3** de **Self-learning** favorece o desenvolvimento do pensamento computacional, especialmente no que diz respeito à decomposição. Para isso, é preciso que os estudantes, primeiro, "decomponham" a unidade, ou seja, reconheçam o propósito de cada seção e de cada subseção dentro dela. Portanto, pode ser necessário que você os auxilie, levando-os a identificar as diferentes partes da unidade, o que é feito em cada uma e o objetivo das diferentes questões. Em seguida, cabe aos estudantes avaliar as partes ou os tipos de questões em que sentem mais facilidade ou mais dificuldade, para tirar mais proveito de alguma estratégia de aprendizagem.

A **questão 4** de **Self-learning** visa a motivar os estudantes a aprender inglês assistindo a filmes e séries. As sugestões dadas apontam algumas estratégias úteis, mas cada estudante pode verificar o melhor jeito de aprender segundo os próprios gostos e interesses.

Practicing the language 2

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *present continuous*, *present simple*, *short answers*, *adverbs of frequency* e *question words*.

A **questão 1** pode ser ampliada com o uso de outras imagens que ilustrem ações do cotidiano dos estudantes ou uma foto na qual apareçam várias pessoas, em um parque ou *shopping center*, por exemplo, realizando atividades diferentes. A sinopse de filme é um gênero discursivo em que geralmente os verbos são usados no *present simple*; assim, uma forma de complementar a **questão 2** é apresentar outras sinopses, substituindo os verbos no *present simple* por lacunas para que os estudantes as completem. Com base nas sinopses, é possível formular perguntas que propiciem o emprego de *short answers*, aprofundando, assim, a **questão 3**. Aproveitando a sinopse do filme *Queen of Katwe*, pode-se perguntar, por exemplo, "*Does the missionary teach children how to play dominoes?*" e "*Does Phiona learn to play chess?*".

Para expandir o uso de *adverbs of frequency*, além do que é proposto na **questão 4**, avalie a conveniência de estimular os estudantes a falar de atividades que realizam *always*, *sometimes*, *rarely* etc. Se durante a realização da **questão 5** os estudantes demonstrarem dificuldades em relação ao uso das *question words*, considere a pertinência de propor um jogo: organizar a turma em dois grupos; um deles formula uma resposta e o outro, então, deve formular uma pergunta usando a *question word* adequada, dentro de um tempo previamente estipulado. Se conseguir, o grupo marca um ponto; se não conseguir, o ponto é do outro grupo. Depois de alguns turnos do jogo, os estudantes devem inverter os papéis: o grupo que formulou as respostas passa a elaborar as perguntas e vice-versa. A **questão 6** pode ser resolvida em duplas ou grupos, para que os estudantes façam outras perguntas aos colegas e, assim, pratiquem tanto *question words* como respostas a esse tipo de pergunta. Por fim, se for necessário reforçar a forma negativa do *presente simple* na **questão 7**, as frases das questões anteriores podem ser usadas com essa finalidade.

UNIT 5 REDUCE, REUSE, RECYCLE

Esta unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso infográfico (*infographic*), em inglês, e ensejar a reflexão sobre o meio ambiente e sobre questões afins, como poluição, desperdício, reciclagem etc., fomentando o pensamento crítico e desenvolvendo a capacidade de resolução de problemas. A inclusão do tema, relevante por si só para a formação do jovem no mundo de hoje, vai ao encontro do que prevê a Lei nº 9.795/1999, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental, e a Resolução CNE/CEB nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Espera-se que os estudantes já conheçam infográficos, mesmo que ainda não saibam nomear o gênero, uma vez que é recorrente em *sites* de notícias, redes sociais e livros didáticos. No entanto, se essa não for a realidade de sua turma, a função dos textos presentes na unidade pode ser facilmente compreendida por sua principal característica: conjugar as linguagens verbal e não verbal para facilitar a compreensão de fenômenos por um público determinado, cumprindo, assim, uma função predominantemente didática.

O tema abordado tem como propósito motivar o debate sobre questões ligadas ao meio ambiente, principalmente as relativas à ação humana na natureza e suas consequências.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

A sequência das atividades na unidade, bem como as orientações sobre como encaminhá-las, apresentadas a seguir, são alternativas que você pode seguir ou não, de acordo com o contexto em que atua. Sugerimos que leve em conta o tempo necessário para a leitura dos textos e para a realização das questões, pense na melhor maneira de trabalhar com a unidade em sala e avalie o que pode ser feito pelos estudantes em casa.

Caso julgue conveniente, sugerimos que considere mudar a ordem das atividades e/ou adaptar as questões para adequá-las ao perfil da turma. Dependendo das características de seu grupo de estudantes, algumas questões indicadas para realização em duplas ou em grupos podem ser resolvidas individualmente, e há também a possibilidade de que atividades sinalizadas para resolução individual sejam realizadas com um ou mais colegas. Conforme a maior ou menor familiaridade da turma com infográficos e com os aspectos do tema abordados mais diretamente, pode ser necessário ampliar as questões da subseção **Starting point** de **Time to read**. Da mesma forma, ler as questões de **Inside the text** antes da leitura dos infográficos pode ser importante para dirigir a atenção dos estudantes de forma mais efetiva e facilitar a compreensão. Na seção **Inside the language**, verifique, conforme os conhecimentos prévios da turma, a que tópicos e questões é preciso dedicar mais tempo, assim como quais questões podem funcionar como revisão de conteúdos estudados em anos anteriores.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados às ODS 12 – Consumo e produção e ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima.

First of all

Esta seção busca introduzir o tema da unidade, levando os estudantes a iniciar suas reflexões sobre problemas ambientais.

As questões iniciais propostas possibilitam realizar uma sondagem acerca dos conhecimentos prévios dos estudantes, verificando se entendem a produção e o tratamento do lixo como parte do cotidiano local, a relação do ser humano com o ambiente e a questão ambiental como central no século XXI. A seção propõe, ainda, discussões a fim de ativar conhecimentos prévios sobre problemas ambientais, que podem ter sido objeto de estudo em outras disciplinas, como Biologia, Química ou Geografia. Na **questão 5**, observe se as respostas dos estudantes incluem queimadas ligadas às atividades agropecuárias e fogueiras feitas em acampamentos, rompimento de barragens usadas na mineração e descarte irregular de lixo.

Conforme o engajamento da turma, considere a relevância de ampliar a discussão proposta na **questão 6**, por meio de outras questões voltadas para ações necessárias à preservação dos bens naturais. Se considerar relevante e for viável em seu contexto, proponha atividades multidisciplinares, como uma aula conjunta com os professores de História e de Biologia sobre o uso de combustíveis fósseis nas sociedades contemporâneas, bem como suas implicações históricas e ambientais. Sugerimos que avalie a possibilidade, ainda, de buscar a participação do professor de Matemática para auxiliar com os cálculos relacionados ao consumo e à disponibilidade de recursos, com a projeção de cenários em consequência do gerenciamento inadequado do meio ambiente e com o impacto provocado pelo tempo de decomposição de materiais e produtos descartáveis.

Em relação ao *storyboard*, é conveniente verificar como os grupos estão construindo sua narrativa de aprendizagem em consonância com os temas tratados nas unidades, observando especialmente a sequência das cenas planejadas.

Time to read

Esta seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e o exercício da habilidade de compreensão escrita a partir dos tópicos discutidos anteriormente na unidade.

Em **Starting point**, estimula-se a reflexão sobre o tema poluição, relacionando-o com subtemas como produção e tratamento do lixo e poluição do ar. Dependendo do nível de familiaridade e de reflexão da turma acerca das campanhas envolvendo os chamados três Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), pode ser recomendável incluir, na subseção, um momento de exposição sobre o tema, seguido de uma reflexão acerca das relações entre problemas ambientais e padrões de consumo, como forma de construir ou aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre a questão. Em **Reading**, apresentam-se três infográficos. Cabe destacar que esses textos buscam fornecer ao leitor informações importantes sobre

um assunto, como é característica do gênero; portanto, devem estar sempre apoiados em fontes confiáveis. Observe que dois dos infográficos apresentados são da Organização Mundial da Saúde (World Health Organization), reconhecida por se ater a dados e estatísticas produzidos e aceitos pela comunidade científica mundial. Esse pode ser um bom momento para lembrar os estudantes da necessidade de checar as fontes (e sua confiabilidade) de todo e qualquer texto informativo.

A subseção **Inside the text** enfoca a compreensão global e detalhada dos textos, assim como a realização de inferências. Caso perceba alguma dificuldade da turma para responder às questões, sugerimos que avalie a necessidade de realizar uma leitura compartilhada com todos os estudantes, na qual se possam explorar elementos verbais e não verbais importantes na compreensão dos infográficos, especialmente no que se refere às informações centrais, além de procurar por cognatos e termos conhecidos. Na **questão 5**, caso seja necessário, remeta os estudantes ao primeiro infográfico, no qual aparecem os substantivos *peel*, *cotton* e *can* em outras expressões e acompanhados de imagens.

Assim, é possível mostrar à turma que a relação entre texto verbal e não verbal na leitura de infográficos permite inferências e, inclusive, como nessa questão, auxilia a compreensão do mesmo substantivo usado em outras expressões.

Texts in dialogue propõe a leitura de outros textos, que dialogam com os infográficos ao destacar a importância da redução e da reutilização de produtos como forma de preservar os recursos naturais necessários à vida no planeta. Além disso, a imagem na **questão 9** estimula a discussão sobre o engajamento das pessoas em causas que afetam a vida de todos. Essa pode ser uma oportunidade para sondar como os estudantes se posicionam em relação a esse assunto. Nas questões seguintes, a reflexão pode envolver alternativas viáveis para reduzir o consumo.

Em **Beyond the text**, sugerimos que considere a opção de estimular os estudantes a argumentar brevemente em inglês. Talvez seja útil escrever na lousa algumas frases que podem ser utilizadas com esse fim. Por outro lado, caso isso ainda não seja viável em seu contexto, é possível fazer a discussão em português.

Objeto digital

Avalie o melhor momento de explorar o infográfico clicável *Global Waste Management Outlook 2024* com os estudantes. Para que se engajem no tema, vale a pena incentivá-los a dar exemplos de como podem ajudar a colocar em prática as ações necessárias para solucionar o problema dos resíduos.

Inside the language

Esta seção objetiva promover a prática e a reflexão acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos da unidade: *plural nouns*, *definite and indefinite articles* e *comparative and superlative forms of adjectives*. A antecipação da explicação de alguma regra específica (preferencialmente propondo perguntas cujas respostas conduzam os estudantes à sua percepção) pode ser conveniente, caso algum estudante pergunte sobre o plural de uma palavra terminada em vogal + *y* (durante a realização da **questão 2**) ou sobre alguma palavra que aparentemente contradiga a regra de uso dos *indefinite articles* (**questões 3** e **4**). Avalie, durante o processo de reflexão, prática e sistematização de *comparative and superlative forms of adjectives*, se há necessidade de entrar em mais detalhes acerca das especificidades apresentadas por adjetivos de duas sílabas, apresentar outros exemplos ou propor mais questões para a assimilação do conteúdo.

Se houver condições, avalie a possibilidade de apresentar na sala de aula o documentário sugerido no boxe **Power-up**.

Writing

Esta seção tem como propósito a produção de um infográfico em inglês abordando problemas ambientais que afetem a cidade ou a região dos estudantes. Vale a pena reforçar, em **Planning**, a necessidade da pesquisa e da verificação acerca da fidedignidade das informações.

Este é um momento propício para instruir os estudantes a buscar fontes confiáveis, como *sites* de universidades e publicações jornalísticas ou de divulgação científica que gozem de boa reputação entre a comunidade científica, o que pode ser verificado com os professores de cada área envolvida, como Geografia e Biologia. Caso os estudantes realizem entrevistas com moradores de sua região, pode ser necessário enfatizar que as perguntas devem requerer informações objetivas, uma vez que as opiniões dos entrevistados, por terem viés subjetivo, não seriam de grande utilidade para a produção do infográfico.

Em **Review**, considere a conveniência de instruir os estudantes a verificar se as informações estão evidentes para os leitores, já que esta é a principal função do gênero: informar com objetividade.

Recomendamos que peça ajuda ao professor de Matemática, se for o caso, para conferir as questões que envolvam quantificação, comparação, porcentagem ou raciocínio estatístico. Por fim, como o infográfico é um gênero bastante usado na internet, sugerimos sua publicação *online*, preferencialmente no *site* da escola. Se essa proposta não estiver de acordo com sua realidade, afixar os infográficos no mural da escola ou da sala de aula é uma ótima opção. Caso seja viável, considere a possibilidade de marcar um dia para que os estudantes apresentem os infográficos produzidos à comunidade escolar.

Your turn

Esta seção visa a dar aos estudantes a oportunidade de realizar uma roda de conversa para retomar os temas abordados na unidade com mais argumentos e considerando diferentes pontos de vista. É sempre bom estimulá-los a pensar sobre o que aprenderam e a usar o inglês como ferramenta de aprendizado. Além disso, o chamado à ação pode ser uma forma de verificar o nível de engajamento dos estudantes em relação ao tema tratado na unidade.

Na subseção **What did you learn?**, caso você considere conveniente, estimule os estudantes a ampliar os itens propostos e a comentar outros conhecimentos que adquiriram. Pode ser interessante reforçar com a turma a importância da autoavaliação, destacando o fato de que esse é um processo que permite a cada um tomar posse de sua própria aprendizagem.

A autoavaliação, ao promover o aumento da consciência acerca daquilo que foi aprendido e de em que medida ocorreu a aprendizagem, abre caminho para outras reflexões, acerca de estilos de aprendizagem (como se aprende), objetivos e relevância do que se aprende (para que se aprende). Dessa forma, ela capacita os estudantes a, gradualmente, estabelecer suas próprias prioridades e verificar estratégias que funcionem melhor na sua aprendizagem, contribuindo para sua autonomia.

Pensamento computacional

Buscar novas estratégias para a percepção de regularidades auxilia os estudantes a manter o interesse no estudo da língua e a desenvolver a capacidade de reconhecer padrões. Dessa forma, a subseção **Self-learning** apresenta uma possibilidade de sistematização dos novos conhecimentos por meio da construção de um jogo da memória para a fixação do conteúdo. Caso os estudantes demonstrem interesse, eles podem também criar outros tipos de jogos para observar características comuns aos elementos gramaticais.

UNIT 6 A WOMAN'S PLACE IS EVERYWHERE

Esta unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso informe (*report*) em inglês e levá-los a refletir sobre o papel da mulher na sociedade. Esse gênero do discurso normalmente busca divulgar informações relacionadas a um conceito educativo mais amplo, em geral com o propósito de suscitar a reflexão e estimular ações sociais.

O tema enfocado busca não apenas proporcionar a interação entre os estudantes com autonomia para o pleno desenvolvimento da argumentação, mas também possibilitar que as aulas de Língua Inglesa ampliem seu conhecimento de mundo por meio de reflexões sobre a diversidade de gênero e, sobretudo, sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea. Assim, promove positivamente a imagem da mulher, reforçando sua presença em diferentes contextos profissionais e em múltiplas atividades, assumindo uma posição de protagonismo, além de combater todo tipo de violência contra a mulher, estando, portanto, em harmonia com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As sugestões a seguir, acerca das atividades e dos percursos propostos para o trabalho com a unidade, não devem ser vistas como impositivas. Somente os próprios docentes conhecem sua realidade de ensino e, portanto, têm condições de avaliar o conhecimento prévio e os interesses dos estudantes.

Assim, recomendamos que você considere a necessidade de incluir, expandir ou excluir questões e atividades. Com relação à seção **Time to listen**, sugerimos que avalie se os estudantes devem ouvir em sequência os dois áudios nos quais o texto foi dividido, em vez de ouvi-los separadamente, fazendo em seguida as questões que dizem respeito a cada um deles.

First of all

Esta seção tem como objetivo ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre a atuação da mulher em diferentes áreas profissionais da sociedade atual, favorecendo, assim, a contextualização e a reflexão sobre o tema da unidade. As imagens apresentadas ilustram diversas situações profissionais vivenciadas por mulheres, mas que nem sempre são vistas como atividades "femininas". Elas foram selecionadas cuidadosamente, de modo não apenas a possibilitar a discussão sobre a importância da igualdade de gênero, mas também a considerar, para isso, aspectos étnico-raciais e de condição social. Nesse sentido, cabe a você avaliar a necessidade de inserir na discussão outras perguntas que levem os estudantes a refletir sobre como esses aspectos dialogam com a questão da igualdade de gênero e quais são as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres na atualidade.

Com a aproximação do final do primeiro *storyboard*, considere a possibilidade de verificar, junto com os estudantes, se a narrativa apresenta coerência desde o seu início. Se considerar conveniente, discuta com eles também que recursos serão necessários para transformar o *storyboard* no produto final que escolheram.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados à ODS 5 – Igualdade de gênero.

Time to listen

A finalidade desta seção é possibilitar o desenvolvimento da competência auditiva em inglês, entendida como um processo ativo de construção de sentidos, por meio do trabalho com o gênero do discurso informe.

Na subseção **Starting point**, inicia-se a discussão sobre o desempenho escolar de meninos e meninas, se a questão do gênero teria influência ou não sobre esse desempenho e se há estereótipos que precisam ser superados a esse respeito. Essa subseção também pode ser uma oportunidade para trabalhar (ou revisar) o vocabulário relativo aos componentes curriculares e às atividades escolares mais frequentes.

O PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Programme for International Student Assessment) – é um estudo comparativo realizado com o objetivo de permitir a cada país avaliar, com base nos resultados obtidos em âmbito internacional, os conhecimentos e as habilidades de seus estudantes. O estudo é realizado a cada três anos pela OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (Organisation for Economic Co-operation and Development). O Brasil participa desde sua primeira edição, em 2000.

Em **Listening**, apresenta-se a primeira parte de um informe em formato de vídeo. Caso haja a possibilidade, seria interessante a turma assistir ao vídeo, considerando que o texto verbal integra uma produção audiovisual. Se não for possível, as **questões 4** e **9** de **Inside the text** contêm imagens que permitem um trabalho de análise do texto não verbal.

Para explorar o conteúdo do texto e orientar a realização das questões propostas em **Inside the text**, sugerimos que você avalie a possibilidade de reproduzir os dois áudios em sequência caso a turma compreenda o primeiro fragmento com certa facilidade. Se necessário, contudo, você pode optar por reproduzir apenas o primeiro áudio, pausando após alguns trechos, de acordo com possíveis dificuldades dos estudantes e com as informações que devem ser identificadas. Nesta seção, as questões exploram estratégias variadas, como identificar informações, relacionar linguagem verbal (oral e escrita) e não verbal e inferir o sentido de palavras no texto. Quanto à inferência, é importante chamar a atenção dos estudantes para o contexto em que os termos são empregados, chamando-os à reflexão

sobre o que conseguiram compreender no trecho em questão e sobre os dados mais gerais da situação de enunciação, como propósito, público-alvo etc.

Em **Texts in dialogue**, os estudantes terão contato com textos que ampliam, por meio do diálogo com diferentes gêneros do discurso, a discussão sobre o tema da unidade, explorando estratégias como compreensão global, reflexão crítica e prática da argumentação. Nas questões propostas, aborda-se brevemente o papel da mulher nos campos da ciência e da tecnologia, a paridade de gênero em âmbito global e alguns aspectos da diversidade de gênero na educação formal em ambiente escolar. No que diz respeito às **questões 12** e **13**, convém lembrar os estudantes de que não são apenas as palavras que produzem sentido em textos verbo-visuais.

Além disso, as questões iniciais de **First of all** podem ser aqui retomadas e ampliadas, com o propósito de sensibilizar os estudantes sobre o papel da mulher na ciência e na tecnologia, especificamente.

Em **Beyond the text**, as questões propõem levar os estudantes a pensar no tratamento que os jovens devem receber na escola, a respeito de seu gênero, além de estimular a reflexão sobre como pais e professores podem contribuir com o desenvolvimento da autoconfiança nos jovens.

Essas questões são desenvolvidas por meio do uso de estratégias de reflexão crítica e prática da argumentação. Sugerimos que avalie, de acordo com seu contexto, se é viável levantar uma discussão, por meio de uma roda de conversa, sobre quais outros impactos a baixa autoestima de jovens pode ter em suas vidas pessoal e profissional, bem como sua relação com a violência contra a mulher.

Objeto digital

Considere o momento mais adequado para explorar o infográfico clicável *Women's independence* com os estudantes. Para que faça mais sentido, pode ser interessante incentivá-los a relacionar as informações do infográfico com exemplos de suas vidas e seu cotidiano.

Youth 'n' employment

Avalie a pertinência de promover uma discussão sobre o tópico e incentivar os estudantes a justificar suas opiniões.

Inside the language

Esta seção propõe a prática e a reflexão acerca dos seguintes tópicos linguísticos em uso nos gêneros do discurso presentes na seção **Time to listen**: os usos de *there is* e *there are* e de *more* e *less*, as *comparative and superlative forms of irregular adjectives* e o *modal verb can*. As atividades propostas têm o objetivo de conduzir os estudantes, indutivamente, aos usos e sentidos dos tópicos gramaticais em questão.

No caso do estudo das *comparative and superlative forms of irregular adjectives*, pode ser importante revisar a **Unit 5**, na qual os *regular adjectives* foram abordados. A **questão 5** retoma esse conteúdo por meio da prática para, em seguida, encaminhar o olhar dos estudantes para as formas irregulares.

As tabelas e explicações da subseção **Grammatical synthesis** apresentam uma sistematização das formas e dos usos de *there is* e *there are*, das *comparative and superlative forms of irregular adjectives* e do *modal verb can*, observados pelos estudantes ao longo das atividades propostas anteriormente na seção. Tais sínteses podem ser necessárias para consulta, caso a turma faça alguma atividade em casa.

Caso seja possível, considere mostrar algum artigo de divulgação científica em inglês, como forma de ilustrar e motivar os estudantes para a leitura das publicações sugeridas pelo boxe **Power-up**.

Speaking

Esta seção tem como objetivo a produção, em inglês, de um informe em vídeo para os colegas com o propósito de disseminar informações e aumentar a conscientização do público sobre o tema da unidade. Em **Planning**, sugerimos que você reforce a importância da busca por informações fidedignas e ressalte a gravidade de um vídeo com dados incorretos ser disponibilizado na internet. Além disso, como se trata de um trabalho coletivo, é relevante que os grupos dividam as tarefas de forma equânime, mas aproveitando os talentos e conhecimentos de cada um de seus membros. Seria interessante

por exemplo, que cada grupo contasse com um estudante capaz de fazer a edição do vídeo e um com boa dicção e pronúncia para a leitura do roteiro.

Já em **Review**, lembre os estudantes da importância de fazer a *checklist* proposta com cuidado, a fim de garantir que tudo o que foi planejado seja contemplado na produção final. Caso seu contexto não permita a publicação do vídeo em uma plataforma na internet, marque um dia para a exibição dos vídeos produzidos pelos estudantes na própria escola ou, ainda, para uma apresentação ao vivo, caso não seja possível realizar a gravação e a exibição de vídeos.

Your turn

Nesta seção, os estudantes fazem uma retrospectiva da unidade, retomando reflexivamente tanto o tema quanto o conteúdo explorado nas diversas atividades realizadas.

Em **Call to action**, a roda de conversa foi pensada para ser um momento de descontração e de conversa franca entre os estudantes, sempre com respeito às opiniões diversas. Logo, é importante que todos se sintam motivados a participar e a manifestar seu posicionamento.

As atividades de autoavaliação propostas em **What did you learn?** podem ser realizadas individualmente e por escrito, pois levam em conta o que cada estudante conseguiu alcançar e como lidou com as informações novas obtidas com o estudo da unidade. Nesse sentido, a diversidade das respostas mostrará aos estudantes que eles aprendem de modos diferentes e que o sucesso da aprendizagem depende de vários fatores. Sugerimos que, de acordo com sua realidade e o tempo disponível, solicite aos estudantes que compartilhem suas respostas com os colegas e promova uma discussão sobre as diferentes percepções acerca do que foi explorado na unidade.

Em **Self-learning**, os estudantes são estimulados, na **questão 3**, a elaborar um glossário e *flashcards* para estudar.

Pensamento computacional

Para que os estudantes possam desenvolver a capacidade de abstração, seria interessante estimulá-los a ilustrar ou exemplificar as palavras novas no glossário. Eles podem usar desenhos, símbolos, *emojis*, cores etc. para reforçar ou destacar os contextos em que as palavras são usadas, assim como seus diferentes significados (se for o caso) e principais usos.

Os *flashcards* podem contribuir para o reconhecimento de padrões em relação às *comparative and superlative forms of irregular adjectives*. Ademais, a exemplificação e o uso da linguagem não verbal nos *flashcards* são fundamentais para a prática da abstração.

Na **questão 4**, os estudantes são convidados a refletir sobre a importância de reconhecer e utilizar fontes confiáveis ao buscar informações em meios digitais. Tendo isso em mente, eles poderão utilizar com mais consciência as diversas e ricas fontes que a internet fornece.

Practicing the language 3

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *plural nouns*, *definite and indefinite articles*, *comparative and superlative forms of adjectives* e *modal verb can*.

Para aprofundar a reflexão sobre *plural nouns* e *definite and indefinite articles*, iniciada na **Unit 5**, você pode aproveitar os textos das unidades anteriores para exemplificação ao propor a realização das **questões 1** e **2**. Ainda, se for necessário ampliar a prática e houver condições, considere a opção de organizar a turma em pequenos grupos e entregar a eles diferentes textos curtos com lacunas para preencher. Depois, você pode pedir aos grupos que troquem os textos entre si e corrijam as respostas uns dos outros, observando as explicações da subseção **Grammatical synthesis** da **Unit 5**. Uma maneira de ampliar as **questões 3** a **5** é utilizar diversas imagens, incluindo gráficos e infográficos, em que apareçam dados, objetos, pessoas e situações que possam ser comparados, para praticar as *comparative and superlative forms of adjectives*, aproveitando também para propor uma reflexão crítica sobre os assuntos que forem relevantes, a exemplo do gráfico na **questão 5**. O *modal verb can* é focalizado nas **questões 6** a **9** e os estudantes podem ser motivados a explorar os diferentes usos desse verbo para falarem de si mesmos, de pessoas que conhecem e de situações de seu dia a dia, no sentido do que pode ou não ser feito, de acordo com habilidades, permissões ou possibilidades. O uso de imagens, como fotos ou cenas de filmes, novelas e séries, também costuma ser uma alternativa produtiva para estimular a participação da turma.

UNIT 7 INDIGENOUS PEOPLES, INDIGENOUS VOICES

Esta unidade tem como objetivo a tarefa colaborativa dos estudantes na elaboração de um projeto cujo produto final é um informe em vídeo sobre o papel dos povos indígenas na sociedade atual. Para isso, a turma ampliará seu conhecimento sobre o gênero informe, além de familiarizar-se com o gênero ficha informativa.

O projeto é proposto para reforçar o reconhecimento da diversidade étnica do Brasil e valorizar as culturas que não seguem o padrão hegemônico. Assim, busca-se aumentar a conscientização sobre a relevância das contribuições dos povos originários na formação histórica, social, econômica e cultural do Brasil.

O trabalho realizado contribui, portanto, para o conhecimento da história e da cultura indígena, conforme determinam a Lei nº 11.645/2008, bem como o Parecer CNE/CP nº 3/2004 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

O desenvolvimento de um projeto requer o engajamento dos estudantes. Assim, sugerimos que avalie se a sequência das atividades proposta contempla o seu contexto, as necessidades da sua turma e se consegue envolver os estudantes. Se julgar pertinente, convide os docentes responsáveis por Geografia, História e Artes para a realização do projeto em conjunto ou para uma roda de conversa, como forma de introduzir o tema abordado.

Dependendo das caraterísticas da turma, pode ser conveniente alterar a sequência das atividades propostas, adaptá-las, ampliá-las, ou disponibilizar mais tempo para pesquisa e debate. Considere também se as propostas de trabalho em grupo, em dupla e individual estão de acordo com as características do seu grupo de estudantes e, se for o caso, proponha mudanças no sentido de otimizar a participação e o desenvolvimento individual e coletivo dos estudantes. Em **Time to read**, considere a possibilidade de ler com a turma as perguntas de **Inside the text** antes da primeira leitura do texto em **Reading**, de forma a direcioná-la, facilitando a compreensão.

First of all

Esta seção busca introduzir o tema da unidade, levando os estudantes a iniciar suas reflexões sobre o papel dos povos indígenas na sociedade atual.

As imagens de abertura mostram indígenas em atividades diversas, tanto em rituais das suas comunidades, quanto em outras, como usando computadores e celulares. Há, também, uma imagem do intelectual indígena Ailton Krenak dando uma palestra. Essas imagens têm a finalidade de provocar a reflexão da turma sobre os povos originários de forma não essencialista, mostrando sua diversidade não apenas étnica, mas também em formas de viver no mundo atual.

As questões iniciais propostas possibilitam realizar uma sondagem acerca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os povos indígenas e sobre a importância de estudar sobre eles na escola.

Conforme o engajamento da turma, considere a relevância de ampliar a discussão proposta por meio de outras questões voltadas para o conhecimento da turma sobre os povos originários. Caso haja estudantes indígenas na escola, seria muito importante que pudessem falar com a turma. Outra possibilidade seria levar algum indígena de comunidades próximas à escola, para uma roda de conversa antes de seguir adiante na elaboração do projeto.

A **questão 6** também pode se tornar tema de roda de conversa, a partir da sugestão de uma pesquisa mais aprofundada, seguida de discussão coletiva acerca de seu papel na desconstrução de imagens negativas dos povos originários construídas e reforçadas desde a colonização portuguesa.

Em relação ao *storyboard*, este momento final é importante para a última revisão, sua transformação no produto planejado e para a divulgação do material elaborado. Também é importante que haja um momento de autoavaliação, individual e coletiva, para que todos possam analisar sua atuação no projeto.

Time to read

Nas unidades com projetos, esta seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e o conhecimento dos estudantes sobre a temática a ser desenvolvida no produto final.

Objeto digital

Avalie o melhor momento de explorar o mapa clicável *Indigenous peoples in Brazil* com os estudantes e, se achar pertinente, incentive-os a opinar sobre o conteúdo a partir de uma perspectiva crítica.

Em **Starting point**, apresentam-se dados sobre a quantidade de indígenas que vivem nas terras indígenas e a dos que vivem fora delas. O debate sobre atividades realizadas por indígenas, dentro e fora de suas comunidades, pode ser ampliado, de acordo com o conhecimento prévio dos estudantes. A formulação de hipóteses proposta pela **questão 3** pode ser guiada e ampliada por meio de intervenções orais que chamem atenção, por exemplo, para a autoria do texto e suas implicações acerca da abrangência geográfica das populações indígenas de que ali se trata.

Em **Reading**, o texto é uma ficha informativa sobre os povos Indígenas, elaborado pelo Fórum Permanente das Nações Unidas sobre Questões Indígenas (UNPFII). O texto aprofunda a reflexão sobre a identidade dos povos originários, respondendo a questionamentos sobre quem eles são e o que significa o termo "indígena".

A subseção **Inside the text** tem como foco a compreensão global e detalhada dos textos, assim como a realização de inferências. Considerando o trabalho de leitura realizado nas unidades anteriores, a turma não deve ter dificuldades significativas na leitura da ficha informativa. Entretanto, caso perceba problemas pontuais, pode ser interessante estimular a realização das questões em duplas ou trios. Na **questão 9**, de inferência lexical, vale a pena lembrar da importância de observar o sentido das palavras já conhecidas que circundam a expressão, bem como a relação do texto com o contexto. A **questão 9** leva à reflexão sobre a história da colonização e suas práticas, tanto no Brasil, quanto em outras terras. Esse pode ser um bom momento para, dependendo das possibilidades, propor um trabalho em conjunto com o docente responsável por História. Por fim, considere a possibilidade de trazer outras fichas informativas sobre temas diversos, a fim de facilitar a construção de conhecimentos sobre esse gênero do discurso, conforme propõe a **questão 10**.

Em **Texts in dialogue** propõe-se a audição de uma notícia, transmitida por um telejornal estadunidense, sobre os Jogos dos Povos Indígenas brasileiros ocorridos em 2022 na Amazônia. Avalie a necessidade de repetir o áudio tantas vezes quantas forem necessárias para que os estudantes consigam responder às questões. Considere, ainda, ler, a partir da **questão 13**, a questão a ser respondida antes de tocar o áudio (e repeti-lo quantas vezes achar adequado), para guiar mais diretamente a escuta.

A reflexão sobre os textos avança em **Beyond the text**. Sugerimos que considere a opção de estimular os estudantes a argumentar brevemente em inglês ao responder às questões. Contudo, caso essa opção se mostre restritiva demais para o debate de ideias, permita que ele se dê na língua em que os estudantes se sentirem mais confortáveis para fazê-lo. A última questão traz uma importante reflexão acerca da complexidade cultural em que os povos estão inseridos no mundo de hoje, considerando o contato cada vez maior entre as culturas. Considere a possibilidade de enriquecer esse debate com a participação dos docentes responsáveis por Arte e História.

O boxe **Power-up** recomenda a navegação pela versão em inglês de *site* da ONU que traz muitas informações sobre os povos indígenas.

Media education

Project: Indigenous Peoples

Esta seção tem como propósito a elaboração de informes em vídeo, produto final desta unidade.

O trabalho colaborativo é muito importante nesta etapa. É preciso que juntos compreendam bem a proposta em **About the project**. A turma precisa entender que os informes vão ser responsáveis por divulgar para a comunidade escolar informações sobre povos indígenas que podem ser diferentes daquelas que costumam ser vistas em outras produções audiovisuais. Portanto, devem preocupar-se com o conteúdo do informe, sua correção e sua fidedignidade ao longo do encaminhamento para sua elaboração na subseção **Planning**.

O informe pode ser publicado em uma plataforma de compartilhamento de vídeos na internet, caso seja viável em seu contexto. Se isso não for possível, pode ser apresentado à comunidade escolar em um evento. A etapa de revisão e reformulação, **Review**, é fundamental para que o produto final seja conforme o planejado.

Ainda que esta unidade não conte com uma seção de autoavaliação, sugerimos que proponha esse momento após a divulgação do trabalho. Pode ser por meio de uma roda de conversa sobre o processo e o produto final.

UNIT 8 EAT WELL, FEEL GOOD

Nesta unidade, por meio do trabalho com o gênero do discurso livreto (*brochure*), são abordadas temáticas que envolvem, especialmente, a alimentação.

Por um lado, são enfocadas questões relativas à alimentação saudável, assunto fundamental para a saúde que requer reflexão, em especial na adolescência, momento da vida em que hábitos diversos ainda estão sendo construídos. Por outro lado, a unidade também aborda o direito à alimentação por meio da discussão sobre segurança alimentar, uma noção que pode ser desconhecida de grande parte dos estudantes do Ensino Médio. As questões têm o propósito de levar os estudantes a refletir sobre as relações que podem ser estabelecidas entre alimentação, saúde e sociedade.

Ao abordar tal temática, a unidade inclui a educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, conforme previsto na Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009).

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As orientações apresentadas podem ser adaptadas ou complementadas de acordo com seu contexto particular de ensino, com o perfil da turma e com os recursos disponíveis para o desenvolvimento da unidade. Pode ser importante, portanto, avaliar a melhor forma de trabalhar as atividades propostas, observando aspectos como tempo necessário para leitura, análise dos textos e resolução das questões em sala de aula e considerando o que pode ser feito pelos estudantes em casa. Se julgar oportuno, convide os docentes responsáveis por Geografia e Sociologia para debater com os estudantes questões como insegurança alimentar e soberania alimentar.

Na subseção **Inside the text** e na seção **Inside the language**, busca-se priorizar a progressão gradativa da construção de conhecimento. Entretanto, caso julgue conveniente, avalie a possibilidade de mudar a ordem das questões, de modo a adaptá-las aos propósitos comunicativos da seção e ao nível de interesse dos estudantes.

First of all

Nesta seção, as atividades propostas buscam, por meio de imagens, levar os estudantes a refletir sobre o tema da unidade e a praticar a argumentação. Nesse sentido, pode ser interessante avaliar a possibilidade de incluir outras questões às apresentadas na seção, a fim de estimular a reflexão sobre a alimentação como uma prática associada à diversidade e ao respeito à cultura e à história dos povos de diversas partes do mundo, possibilitando um constante contraponto com as múltiplas culturas brasileiras. Em razão da faixa etária, é provável que muitos dos estudantes não tenham opiniões formadas sobre esse assunto. Assim, se considerar conveniente, procure maneiras de ampliar as discussões com base nas imagens de abertura, estimulando os estudantes a perceber como a alimentação se traduz em uma prática sociocultural, refletindo diferentes costumes e hábitos de diversos povos. Caso julgue pertinente, essas questões podem ser retomadas em um momento posterior do trabalho com a unidade, sobretudo na subseção **Beyond the text**. Espera-se, assim, articular o que os estudantes já sabem com o conhecimento novo, construído por meio da reflexão sobre as imagens de abertura e dos aspectos discutidos durante a leitura e a análise dos textos. Caso seja possível, sugerimos mostrar outras fotos de Steve McCurry, além da menina afegã, mencionada no boxe **Support**.

Nesta unidade, a turma deve começar a produzir um novo *storyboard*, que será construído ao longo das unidades e concluído na **Unit 14**.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados à ODS 3 – Saúde e bem-estar.

Time to read

Esta seção objetiva ampliar a reflexão sobre a temática da alimentação e sua relação com questões de saúde, bem como trabalhar a compreensão leitora do gênero do discurso livreto.

Em **Starting point**, as atividades buscam ativar conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema do texto e levá-los a formular hipóteses relacionadas ao gênero do discurso apresentado. As perguntas propostas na **questão 4** podem servir como estímulo à reflexão sobre o gênero livreto e seu papel de colocar textos informativos em circulação. Nesse sentido, sugere-se orientar os estudantes a observar como o uso das fotos e dos demais elementos visuais, característica importante do gênero em destaque, ajuda a produzir efeitos de sentido.

Em **Reading** e em **Inside the text**, o objetivo é levar os estudantes à compreensão do propósito comunicativo e da função social do livreto, especialmente por meio da identificação de suas principais características. Nas questões sobre o texto, busca-se focalizar as seguintes estratégias: compreensão global do texto, identificação de informações, inferência e identificação das principais características do gênero do discurso livreto. O texto tem uma versão *online*, que pode ser usada, caso haja possibilidade em seu contexto, para que a turma conheça o documento completo e analise suas características e seus conteúdos.

Objeto digital

Considere a melhor forma de explorar o infográfico clicável *Food classifications* com os estudantes e de incentivá-los a opinar sobre o conteúdo, justificando suas ideias.

Texts in dialogue amplia a discussão sobre o tema da unidade com enfoque na questão da segurança alimentar. A **questão 11** possibilita levantar a discussão sobre o acesso à alimentação, sobretudo a formas saudáveis de se alimentar. Dessa maneira, torna-se possível sensibilizar os estudantes para a importância dessa temática em nossa sociedade, especialmente se considerarmos a questão da alimentação no amplo contexto das políticas públicas de combate à fome.

Caso considere conveniente, estimule os estudantes a pesquisar outras informações que dialoguem com as questões levantadas, incentivando sempre o desenvolvimento do trabalho em grupo e a discussão das pesquisas com a turma toda. Na **questão 12**, esses aspectos ganham a forma de um questionário. Sugerimos verificar a melhor maneira de apresentar as perguntas, pensando em formas de levar os estudantes a avaliar como elas poderiam ser aplicadas ou adaptadas para sua região.

A subseção **Beyond the text** tem como objetivos relacionar os textos com a experiência pessoal e o contexto local dos estudantes, além de levá-los a refletir criticamente sobre o tema dos textos e a praticar a argumentação. Pode ser produtivo retomar as imagens das páginas de abertura nesse momento, tendo em vista a riqueza sociocultural e a sensibilidade que emanam.

Inside the language

Esta seção objetiva promover a reflexão e a prática acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos da unidade: *countable and uncountable nouns*, *partitives* e *quantifiers*.

A **questão 1** tem como propósito incitar os estudantes a refletir sobre usos e formas de *countable and uncountable nouns* com base em sua função discursiva nos enunciados. Como forma de facilitar o reconhecimento dos *uncountable nouns* e a compreensão de suas especificidades de uso para exprimir quantidade, optamos por apresentar os *partitives*, como *a bottle of*, *slices of* etc. Caso considere adequado, chame a atenção dos estudantes para o fato de que os *partitives* podem ser utilizados no singular e no plural, tanto com *countable* quanto com *uncountable nouns*. Isso pode ser mais bem explorado nas atividades de prática da **questão 2**.

Pode ser interessante avaliar a possibilidade de ampliar as atividades, mostrando a eles que existem substantivos que podem tanto ser *countable* quanto *uncountable*, a depender do contexto de uso, como *coffee*, *fish*, *fruit*, *food* e *juice*. Uma informação que poderia ajudar os estudantes na compreensão desses casos é a de que alguns dicionários indicam se a palavra é um *countable* ou um *uncountable noun* na definição. Essas questões podem ser retomadas em um momento posterior, visto que os usos e as formas de *countable* e *uncountable nouns* são aspectos que se relacionam aos demais tópicos linguístico-discursivos abordados na unidade. As questões seguintes, que abordam *a lot of*, *a little*, *a few*, *how much*, *how many*, *some* e *any*, dependem da compreensão de *countable and uncountable nouns* e, ao mesmo tempo, permitem um aprofundamento do assunto. Caso considere pertinente, sempre que

notar alguma eventual dificuldade dos estudantes para realizar as atividades sobre os tópicos linguístico-discursivos apresentados, considere a relevância de dar mais exemplos e propor atividades complementares (uma possibilidade seria pedir aos estudantes que, em duplas, façam perguntas uns aos outros utilizando os conteúdos estudados na seção).

O boxe **Power-up** apresenta duas sugestões de consulta e aprofundamento. Se possível em seu contexto, seria interessante que a turma pudesse assistir ao curta-metragem *Ilha das Flores,* que, embora tenha mais de 30 anos, ainda provoca reflexões muito pertinentes sobre segurança alimentar.

A reflexão sobre a língua iniciada por meio das atividades propostas em **Inside the language** culmina com a apresentação sistematizada dos conceitos e aspectos linguísticos da subseção **Grammatical synthesis**, que deve ser consultada sempre que for pertinente.

Writing

Esta seção propõe a elaboração de um livreto em inglês sobre alimentação saudável, com foco nos hábitos alimentares da região onde os estudantes vivem, priorizando, assim, saberes locais e reforçando a interlocução entre a língua inglesa e a vida cotidiana da turma. Além disso, reforça a importância de valorizar uma alimentação saudável e viável. Sobre esse assunto, é fundamental que os estudantes compreendam que o aspecto biológico deve vir associado ao social e ao cultural, como reforça o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014). Esse documento pode, inclusive, ser sugerido à turma para consulta, pois também está disponível *online*.

Em **Planning**, as orientações visam a ajudar os estudantes a planejar os conteúdos e a decidir quais elementos composicionais e estilísticos devem ser explorados, considerando a finalidade comunicativa e a função social do texto a ser produzido. Tendo em vista o trabalho conjunto da turma, é provável que sua participação, auxiliando a articulação dos grupos na elaboração do documento final, seja ainda mais necessária. Em **Review**, as atividades conduzem à revisão da produção textual, orientando os estudantes a observar se os elementos composicionais e estilísticos utilizados estão adequados à produção de sentidos pretendida ao colocar o livreto em circulação.

Your turn

Esta seção visa a promover uma reflexão sobre o processo de aprendizagem. Na subseção **Call to action**, a proposta de replicar a entrevista presente em **Texts in dialogue** na comunidade local visa a aprofundar o conhecimento dos estudantes acerca do tema e dos conteúdos da unidade, permitindo-lhes discutir as questões com mais informações. Se julgar pertinente, acrescente outras questões que ajudem a ampliar a visão de mundo dos estudantes sobre o tema alimentação, dialogando com demandas locais relacionadas às temáticas discutidas ao longo da unidade.

Em **What did you learn?**, os estudantes também têm a possibilidade de refletir sobre os novos conhecimentos, construídos por meio das atividades propostas na unidade. É possível avaliar aspectos como o engajamento dos estudantes em práticas discursivas com livretos e de que forma eles interagem comunicativamente para produzir enunciados cotidianos sobre alimentação e gostos pessoais.

Na subseção **Self-learning**, propõe-se a sistematização do que foi aprendido ao longo da unidade e são apresentadas sugestões sobre o uso de livretos na aprendizagem de inglês. Pode ser interessante estimular os estudantes a trocar ideias sobre suas estratégias de aprendizagem e a considerar a possibilidade de selecionar materiais que apresentem temas de seu interesse, facilitando, dessa forma, o gosto e o contato com a língua inglesa no dia a dia.

Pensamento computacional

Estudar para ter condições de simular uma aula sobre um tópico da matéria pode ajudar os estudantes a desenvolver tanto a capacidade de decomposição como a de abstração, uma vez que precisarão retomar o tópico gramatical, identificar os itens relacionados ao conteúdo e, então, selecionar o que é mais importante. Ao dispor os conhecimentos de forma organizada e sistematizada, a abstração pode ser desenvolvida.

UNIT 9 A BETTER PLACE TO LIVE

Esta unidade tem como objetivos propiciar que os estudantes se familiarizem com o gênero do discurso notícia (*news story*) em inglês e levá-los a refletir sobre o lugar onde vivem, considerando aspectos como infraestrutura, disponibilidade de serviços públicos e modos de impactar positivamente as comunidades onde estão inseridos.

As notícias circulam por toda parte, em jornais impressos, televisão, rádio, internet, e, portanto, são de fácil acesso em diversos contextos. Por meio delas, é possível ter contato com uma rica fonte de insumos em língua inglesa, visto que há grande diversidade de canais de informação nesse idioma. Espera-se que os conhecimentos prévios dos estudantes favoreçam as discussões sobre o lugar onde vivem e que, a partir delas, eles se sintam motivados a propor melhorias para a vida das pessoas da comunidade à qual pertencem.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As orientações para o encaminhamento da unidade devem ser vistas como sugestões que você pode ampliar ou modificar. De acordo com as características de sua turma, considere a melhor forma de propor a realização das atividades, principalmente no que diz respeito à sequência das seções e subseções, à organização dos estudantes em duplas ou grupos, ao que deve ser feito em sala de aula e ao que pode ser realizado em casa.

Com relação à seção **Time to listen**, caso você julgue mais adequado, deixe a turma ouvir primeiramente o áudio completo, para identificar as informações principais.

Na subseção **Inside the text**, é possível repetir o áudio em partes, quantas vezes você considerar necessário, de acordo com o grau de dificuldade das questões.

Outra possibilidade de trabalho com essa seção é começar pela subseção **Texts in dialogue**, depois passar ao **Starting point** e seguir com os áudios e as questões relativas a eles. Nesse caso, o trabalho iniciaria com a notícia escrita e seguiria com a notícia oral.

First of all

Esta seção tem como objetivo ensejar nos estudantes a reflexão sobre a comunidade na qual eles vivem. Desse modo, eles terão o primeiro contato com o tema, o que provavelmente facilitará o engajamento nas atividades das seções seguintes.

É importante que eles observem atentamente as imagens das páginas de abertura para distinguir as que representam a ausência de determinado serviço básico e as que mostram a presença desse serviço. As questões propostas possibilitam não só observar os conhecimentos dos estudantes acerca do lugar onde vivem, mas também verificar a perspectiva crítica deles em relação a locais e serviços considerados indispensáveis para o bem-estar de uma comunidade.

Caso considere conveniente, proponha uma reflexão em pequenos grupos sobre o título da unidade, solicitando que indiquem – se possível, em inglês – as características de um bom lugar para viver. Depois, a turma pode discutir em conjunto o que cada grupo apontou.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados à ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.

É importante que os estudantes tenham a oportunidade de falar sobre o desenvolvimento do *storyboard*. As perguntas propostas no boxe são apenas um ponto de partida para motivar a discussão, outras podem ser feitas com relação a aspectos mais específicos do roteiro.

Time to listen

Esta seção tem como propósito possibilitar aos estudantes o desenvolvimento da competência auditiva em inglês, entendida como um processo ativo de construção de sentidos, por meio do trabalho com o gênero discursivo notícia.

Caso os estudantes estejam familiarizados com esse gênero discursivo, considere a pertinência de ampliar as questões da subseção **Starting point** pedindo previamente que pesquisem notícias relacionadas a iniciativas, individuais ou de coletivos, para melhorarem as condições de vida na comunidade em que vivem.

A notícia escolhida para o trabalho de compreensão auditiva informa sobre a campanha iniciada pela jovem Destiny Watford quando uma grande empresa planejou a construção de um incinerador industrial próximo à escola onde ela estudava, nos Estados Unidos. O assunto abordado propicia a discussão sobre o protagonismo dos jovens, sobre consciência ambiental e sobre o envolvimento deles com as comunidades em que vivem e estudam; contribui também para a formação dos estudantes no que diz respeito à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

Em **Listening**, é apresentado um trecho da notícia. Na primeira audição, se você achar conveniente, os estudantes podem ser motivados a identificar as informações relacionadas a quem, onde, quando e por quê. Na subseção **Inside the text**, as faixas de áudio podem ser repetidas de acordo com o solicitado nas questões.

As questões de **Inside the text** têm graus de dificuldade variados, conforme as estratégias de compreensão auditiva exploradas. Para resolver as questões que requerem a localização de informações específicas, pode ser necessário ouvir os áudios mais de uma vez. Quanto às questões relativas à estratégia de fazer inferências, os fragmentos em que as palavras aparecem são reproduzidos para recuperarem o contexto, mas é essencial não perder de vista a compreensão global da notícia. Por essa razão, considere se é necessário repetir a gravação com pausas.

Texts in dialogue apresenta uma notícia escrita sobre a jovem cientista Anna Luisa Beserra, a única brasileira já premiada na competição Jovens Campeões da Terra, da Organização das Nações Unidas. O texto dialoga com a notícia sobre a premiação recebida por Destiny Watford. Para complementar a leitura, caso haja condições, assista com a turma ao vídeo *Young Champion of the Earth 2019: Anna Luisa Santos*, no qual a estudante explica como funciona o sistema Aqualuz.

Em **Beyond the text**, as questões objetivam levar os estudantes a assumir uma postura crítica em relação aos temas das notícias. A discussão sobre as iniciativas de Destiny Watford e de Anna Luisa Beserra e os impactos das ações dessas jovens em suas respectivas comunidades está relacionada às experiências dos estudantes com o intuito de estimulá-los a aplicar em seu contexto os conhecimentos construídos nas atividades anteriores. Conforme o interesse da turma, avalie a pertinência de dedicar mais tempo às questões e de estimular os estudantes a falar em inglês sempre que possível.

Youth 'n' employment

Avalie o melhor momento de propor aos estudantes que leiam o boxe. Se achar pertinente, promova uma discussão sobre o tópico e motive-os a justificar suas opiniões.

Inside the language

Esta seção propõe a prática e a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos em uso nos textos da seção **Time to listen**: *past simple* do verbo *to be* e de *regular verbs*, *short answers* com o verbo *to be* no *past simple* e *linking words*. As questões em **Inside the language** buscam induzir a turma ao reconhecimento da função discursiva dos elementos gramaticais conforme os contextos nos quais são empregados. Para isso, recorre-se à análise de fragmentos das notícias trabalhadas em **Time to listen** e de exemplos elaborados para ampliar e diversificar as ocorrências dos itens gramaticais abordados. Se for possível e você julgar conveniente, leve outras notícias para a sala de aula, de forma que a turma possa observar verbos usados no passado, sobretudo o verbo *to be* e verbos regulares, e as *linking words* focalizadas nesta seção. A prática das *short answers* pode ser intensificada com perguntas entre os próprios estudantes.

O boxe **Power-up** sugere alguns canais de notícias e jornais eletrônicos para que os estudantes tenham mais contato com textos em inglês. Se for possível o acesso à internet no seu contexto, pode ser interessante criar um momento de *breaking news* nas aulas para que os estudantes apresentem sucintamente as notícias que ouviram ou leram.

A subseção **Grammatical synthesis** apresenta, de modo resumido, os elementos gramaticais focalizados ao longo das atividades. É uma fonte de consulta para que os estudantes tirem dúvidas e também uma forma de introduzir os conteúdos antes da resolução das questões, caso você julgue necessário ou conveniente. As sínteses apontam o principal sobre cada tópico gramatical, em linguagem acessível aos estudantes. Você pode aprofundar os tópicos, ampliar as explicações e fornecer outros exemplos, de acordo com o perfil e os interesses da turma.

Speaking

Esta seção tem como propósito a realização de um programa de notícias, que pode ter o formato de um noticiário de TV, no qual os estudantes possam narrar fatos recentes ocorridos na comunidade ou região em que vivem.

A proposta busca propiciar a difusão tanto de iniciativas semelhantes às das jovens estudantes mencionadas nas notícias em **Time to listen** quanto de serviços básicos que tenham sido instalados na comunidade, como a construção de um posto de saúde ou de uma área de lazer; ou informar sobre um fato ocorrido em virtude da falta de um serviço básico. Na apresentação da tarefa em **About the text**, essas opções podem ser apresentadas aos estudantes. Em **Planning**, talvez seja interessante sugerir o acesso a alguns jornais eletrônicos ou *sites* que disponibilizem telejornais em inglês. Além da elaboração da notícia escrita, é importante que os estudantes ensaiem a apresentação, observando a postura, a leitura em ritmo adequado, a pronúncia e a entonação.

Em **Review**, incentive os estudantes a ler cuidadosamente os textos escritos pelos colegas, prestando atenção às características do gênero notícia, e a apontar os aspectos que eventualmente precisem de adequações. Para a versão final do texto, alerte a turma para a importância de considerar atentamente a *checklist* proposta na **questão 4**, a fim de verificar se cada item foi cumprido. Se houver condições, avalie se convém estender a apresentação do noticiário para outras turmas da escola e promover uma roda de conversa sobre os fatos noticiados.

Your turn

Esta seção tem o propósito de levar os estudantes a fazer uma breve retrospectiva da unidade, a discutir sobre os assuntos abordados e a retomar os conhecimentos construídos.

Na **questão 1** de **Call to action**, espera-se que a turma considere interessante a oportunidade de interagir e manifestar as próprias opiniões. Quanto mais à vontade os estudantes se sentirem para opinar, concordar e discordar, em clima de respeito, mais produtiva será a roda de conversa. Se for viável, estimule a turma a propor outras questões para ampliar a discussão. Na **questão 2**, é importante que os estudantes se sintam motivados a engajar-se em campanhas de conscientização acerca de problemas no bairro onde moram, pois ações desse tipo contribuem para a formação cidadã.

Para a realização da **questão 3** de **Self-learning**, é necessário que os estudantes disponham de tempo; por isso, avalie a pertinência de solicitar a realização da atividade em casa.

Pensamento computacional

A **questão 3** propicia o desenvolvimento da capacidade de decomposição, um dos pilares do pensamento computacional. O estudante precisa "decompor" a unidade no que se refere aos conhecimentos adquiridos, consultando o livro e organizando os conhecimentos gramaticais, lexicais e temáticos. O resumo sugerido no **item b** explora a capacidade de abstração, visto que os estudantes precisarão converter as notícias em um pequeno texto com as informações essenciais. Se você considerar que pode ser uma boa prática de estudo, estimule-os a usar os mesmos procedimentos em outras unidades.

A **questão 4** visa a motivar a turma a aprender inglês lendo notícias e assistindo a noticiários, e as sugestões de **Power-up** podem ser aproveitadas. As orientações são um ponto de partida para que cada estudante encontre opções adequadas aos interesses pessoais e ao próprio estilo de aprendizagem. Se houver condições e você julgar adequado, os estudantes podem apresentar em sala as atividades que fizerem.

Practicing the language 4

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *likes and dislikes*, *partitives* e *quantifiers*, *countable and uncountable nouns*, *short answers*, *past simple* e *linking words*.

Comentar sobre *likes and dislikes* normalmente empolga os estudantes, pois é um tema que lhes permite falar de si mesmos e conhecer melhor os outros. Assim, a **questão 1** pode ser expandida com outros itens sugeridos por eles para interagirem com os colegas. Para introduzir a prática dos *partitives*, caso isto não tenha sido feito na seção **Inside the language** da **Unit 8** e você julgue apropriado, motive os estudantes a pensar em nomes de alimentos em português que normalmente são usados no

singular – como açúcar, arroz, chocolate, feijão, leite, óleo e outros – e nos recursos que usamos para nos referir a eles no plural ou para estipular quantidades quando fazemos uma lista de compras ou enumeramos os ingredientes de uma receita, por exemplo. Essa introdução certamente facilitará a resolução das **questões 2** e **3**. Na **questão 4**, os estudantes devem responder às perguntas com *short answers*, usando o verbo *to be* no *past simple*. O conhecimento prévio sobre *short answers* para perguntas com verbos no *present simple*, focalizadas na **Unit 4** e no **Practicing the language 2**, será importante para a resolução da questão, que pode ser ampliada com fotos de outras personalidades. Para aprofundar o uso do verbo *to be* e de verbos regulares no *past simple*, assim como de *linking words*, outros fragmentos de textos literários, como os usados nas **questões 5** e **6**, podem ser empregados, assim como notícias e reportagens. Nesse caso, sugerimos a leitura integral dos textos sempre que possível.

UNIT 10 FIND YOUR VOICE, CHANGE THE WORLD

Esta unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso reportagem (*feature article*) em inglês e incentivar a reflexão sobre ativismo e expressões artísticas, culturais e identitárias, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico. Reconhecer diferentes manifestações culturais é uma forma de valorizar a própria comunidade, percebendo a existência das tradições, linguagens e identidades heterogêneas que a compõem. Além disso, ao trazer o debate sobre arte, cultura e identidade, a unidade também visa a contribuir com a busca dos estudantes por formas de expressão que lhes propiciem o exercício de suas formas de ser e de estar no mundo contemporâneo. Considerando a complexidade e a amplitude do tema, pode ser interessante buscar embasamento teórico. Caso sinta essa necessidade, recomendamos a leitura de Laraia (2001).

Orientações para o desenvolvimento da unidade

A ordem das orientações propostas a seguir obedece à sequência de atividades apresentada no Livro do Estudante. Entretanto, ela é apenas uma das possibilidades para sua ação pedagógica e recomendamos que seja modificada, caso necessário, a fim de melhor se adequar a seu contexto. Se julgar oportuno, convide o docente responsável por Arte para um trabalho em conjunto, como sugerir que os estudantes façam uma pesquisa sobre outros artistas brasileiros que explorem em suas obras questões sociais, de gênero e de raça, entre outras.

Dependendo da familiaridade da turma com o tema, pode ser interessante ampliar as questões da subseção **Starting point**. Também pode ser útil ler com a turma as questões de **Inside the text** antes da leitura da reportagem, para guiar a atenção dos estudantes e facilitar a compreensão do texto. Em **Inside the language**, observe quais pontos devem receber mais atenção, de acordo com os conhecimentos prévios dos estudantes. Note que algumas questões funcionam como revisão de conteúdos estudados em anos anteriores; assim, é possível avançar com mais rapidez e desenvolver propostas que permitam aprofundar o assunto.

First of all

Esta seção tem como objetivo introduzir o tema da unidade, buscando levar os estudantes a iniciar uma reflexão sobre arte e cultura. No boxe inicial, são apresentadas questões que possibilitam uma avaliação dos conhecimentos e posicionamentos prévios dos estudantes sobre o que entendem por arte e cultura, o que identificam como parte integrante de uma cultura e que percepção eles têm (ou não têm) da interação entre culturas diversas. Observe se os estudantes estão mais ou menos familiarizados com o debate e o tema propostos. No que diz respeito às manifestações artísticas apresentadas na seção, pode ser interessante recordar a **Unit 4**, pelo foco em gêneros ligados às artes audiovisuais.

Considere, ainda, se possível, ampliar a discussão sobre manifestações culturais para a comunidade escolar, por meio de um trabalho interdisciplinar e com outros docentes de línguas adicionais, como a realização de um sarau ou de uma exposição artístico-cultural. Outra possibilidade, sempre dependendo da receptividade dos demais professores e da direção, seria promover um passeio escolar a um centro cultural local ou a um evento de arte e cultura.

Nesta unidade, a turma deve avançar na produção do *storyboard* por meio da reflexão sobre a temática das manifestações artísticas. Pode ser interessante estimulá-los a pesquisar mais sobre o assunto.

Objeto digital

Avalie a melhor maneira de explorar o carrossel de imagens *Festivals* com os estudantes. Pode ser interessante incentivá-los a falar de suas próprias experiências com os eventos mostrados.

Time to read

Os objetivos principais desta seção são ampliar a reflexão sobre o tema da unidade e promover o exercício da compreensão leitora, partindo de discussões prévias.

Em **Starting point**, busca-se ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema da reportagem. A ideia é que eles reflitam sobre arte e cultura por meio de considerações relativas a um festival artístico, sendo capazes de perceber que papel as artes e a cultura desempenham em sua realidade.

Na subseção **Reading**, encontra-se uma reportagem sobre a quinta edição da Festa Literária das Periferias, realizada na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro. A festa foi identificada como "FLUPP" até 2016, mas atualmente é conhecida como "FLUP". Na unidade, fazemos referência à festa como "FLUPP", pois é o termo usado no texto lido em **Reading**. A reportagem foi publicada pelo projeto RioOnWatch, que veicula matérias, tanto em português quanto em inglês, com o objetivo de levar temas que interessam às comunidades das periferias cariocas ao conhecimento da comunidade internacional, ampliando, assim, o debate dessas questões para a esfera global. Dessa forma, o texto constitui um bom exemplo das apropriações, dos usos e das reinterpretações da língua inglesa que são feitos hoje em países não falantes de inglês como primeira língua, a partir de sua expansão e transformação em *lingua franca*, ou seja, em uma língua de comunicação mundial. A leitura desse texto pode constituir uma ótima oportunidade para trabalhar com os estudantes a competência específica 4 da área de Linguagens e suas Tecnologias da BNCC (BRASIL, 2018a), visto que facilita a percepção da língua "como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades [...] como formas de expressões identitárias" (BRASIL, 2018, p. 494). Sendo em muitos casos escritos por falantes de inglês como língua adicional, textos como esse nem por isso se distanciam da língua padrão. Sua sintaxe, contudo, por vezes se aproxima das línguas faladas pelas comunidades que se apropriam do inglês para fins próprios, podendo até mesmo se assemelhar a usos do inglês em séculos passados, mas, acima de tudo, afirmando a identidade desses povos, sem permitir que sejam assimilados de forma acrítica pelas culturas anglofalantes.

Em **Inside the text**, o foco são estratégias de leitura. Se perceber que os estudantes têm dificuldade para responder às questões, considere fazer uma leitura compartilhada com toda a turma, explorando trechos que considerar importantes para a compreensão das informações centrais do texto.

O termo "favela" tem sido cada vez mais utilizado – em substituição a *slums* – em textos de língua inglesa para se referir às comunidades das periferias urbanas brasileiras. O termo já consta em diversos dicionários de língua inglesa.

Na subseção **Texts in dialogue**, a temática do ativismo artístico e cultural passa a ser vista pelo prisma da chamada "arte engajada", que ganha forma a partir da leitura de uma entrevista com o artista plástico afro-brasileiro Maxwell Alexandre, seguida da leitura de duas de suas obras.

Em **Beyond the text**, se possível, incentive os estudantes a responder em inglês. Se não for possível, é válido que o façam em português, visto que o objetivo principal da subseção é o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de argumentação. A **questão 11** abre a possibilidade do debate sobre as comunidades quilombolas e indígenas, valorizando as manifestações artísticas produzidas por elas e promovendo sua visibilidade e seu necessário protagonismo na sociedade.

Inside the language

Nesta seção, busca-se promover a prática e a reflexão sobre os seguintes aspectos linguísticos, trabalhados nos textos ao longo da unidade: verbos regulares no *past simple* nas formas interrogativa e negativa e *short answers* (*past simple*).

Observe que o *past simple* dos verbos regulares na forma afirmativa foi desenvolvido na **Unit 9**; portanto, caso os estudantes sintam necessidade, peça que revejam as explicações daquela unidade antes de fazerem as atividades desta seção.

Se julgar necessário, considere explorar previamente com os estudantes a subseção **Grammatical synthesis**.

O boxe **Power-up** prossegue com dicas sobre a temática da unidade e sobre a FLUP. Sugerimos que avalie a possibilidade de usar um dos vídeos do canal da FLUP em sala de aula.

Writing

O propósito desta seção é produzir uma reportagem em inglês, cobrindo um evento cultural ou uma celebração que tenha acontecido na escola ou na cidade, como detalhado em **About the text**. Na subseção **Planning**, incentivamos os estudantes a escolher o evento, além de produzir a reportagem, incluindo fotos e, se possível, entrevistas. Considere trazer opções de eventos da cidade, talvez mostrando algum encarte da prefeitura. Em **Review**, os estudantes devem focar na construção do texto: o leitor precisa ser capaz de entender qual foi o evento, qual o seu objetivo, quando, onde e como ocorreu. Sendo a reportagem um gênero comum em jornais e *blogs*, caso sua escola não disponha desses suportes, talvez esta seja uma boa oportunidade para propor a criação de ambos ou de pelo menos um deles, o que poderá ser feito coletivamente por diversas turmas e disciplinas.

Your turn

O objetivo desta seção é permitir a autoavaliação e a ampliação de conhecimentos, de forma autônoma, pelos estudantes. A subseção **Call to action** visa a promover uma roda de conversa entre os estudantes, na qual eles possam aprofundar a discussão sobre o tema abordado na unidade, considerando perspectivas diferentes e aprendizados recentes. Incentivamos, também, a discussão sobre novos conhecimentos adquiridos em língua inglesa, procurando relacionar tais conhecimentos com a promoção de diversas culturas ao redor do mundo. Considere ampliar a discussão para eventos culturais locais que ainda acontecerão, ou que já aconteceram, e os estudantes consideraram marcantes. A subseção **What did you learn?** incentiva os estudantes a avaliar o próprio aprendizado. Avalie reforçar a importância desse momento para o reconhecimento dos avanços e dos conhecimentos que precisam ser aprofundados. Em **Self-learning**, a **questão 3** estimula a prática do *past simple* por meio de uma atividade lúdica.

Pensamento computacional

A **questão 3** sugere uma forma lúdica de sistematizar os conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de decomposição, visto que é necessário identificar diferentes características de um personagem e, ao mesmo tempo, combinar todas as características identificadas para adivinhar quem ele é.

Nesta subseção, o objetivo é aproximar ainda mais o estudo da língua do cotidiano dos estudantes por meio da prática escrita e/ou falada. Na **questão 4**, apresentamos sugestões que cada estudante pode colocar em prática de acordo não só com seu estilo de aprendizagem, mas também com seus interesses.

UNIT 11 WE ARE ALL HUMANS, WE ALL HAVE THE SAME RIGHTS

Esta unidade visa à familiarização dos estudantes com o gênero do discurso episódio de *podcast* (*podcast episode*) em inglês, levando-os à reflexão sobre a relevância dos direitos humanos em nossa sociedade. Por se tratar de um conteúdo em formato de áudio bastante comum nos dias de hoje, esperamos que os estudantes, mesmo aqueles que porventura estejam tendo contato com o gênero pela primeira vez, identifiquem as características dos *podcasts* e se interessem pelo gênero. Entretanto, devem-se reconhecer as limitações de determinados contextos em que a utilização desse gênero tende a ser dificultada pela ausência de recursos e meios adequados de acesso à internet. Nesse caso, se julgar necessário apresentar outros exemplos à turma, uma sugestão seria usar, em sala de aula, arquivos baixados em locais onde há internet pública. Dessa forma, o conteúdo poderá ser acessado por você e pelos estudantes sempre que acharem conveniente, a qualquer hora e em qualquer lugar.

Podcasts podem oferecer aos estudantes a oportunidade de contato com diversos temas de interesse dos jovens, enriquecendo significativamente as possibilidades de aprendizagem, entretenimento e protagonismo juvenil.

Ao enfocar o relevante tema dos direitos humanos, a unidade cumpre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) e o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009).

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As orientações apresentadas nesta unidade podem ser ampliadas e modificadas a depender do seu contexto educativo. Recomenda-se, portanto, levar em conta aspectos como as características da turma, o tempo de execução das atividades e os recursos disponíveis para sua realização.

Uma sugestão seria avaliar a possibilidade de explorar as imagens de abertura em interlocução com as xilogravuras presentes na **questão 2** da subseção **Texts in dialogue**, de modo a sensibilizar os estudantes para aspectos que serão apresentados e discutidos ao longo da unidade. Em seguida, sugerimos passar à seção **First of all** e encaminhar os estudantes para a seção **Time to listen**, apresentando o áudio e as questões relativas a ele, a fim de ampliar as discussões e construir conhecimentos acerca de aspectos trabalhados na unidade.

First of all

Esta seção propõe introduzir a questão dos direitos humanos a partir de um diálogo com as imagens das páginas de abertura da unidade. Destacamos que as imagens escolhidas, conforme sintetizado no boxe **Support**, fazem parte de um projeto com representações artísticas dos trinta artigos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* (1948). Em comemoração aos setenta anos da publicação do documento pela ONU, completados em 2018, um grupo de trinta artistas do Coletivo Mutirão, de Recife (PE), participou desse projeto, evidenciando, por meio das ilustrações, direitos inalienáveis e que, portanto, devem ser preservados como forma de garantir a liberdade, a justiça e a paz mundial.

Caso julgue adequado, a fim de ampliar as discussões propostas pelas questões da seção **First of all**, sugerimos consultar outras ilustrações produzidas pelo Coletivo Mutirão sobre a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, disponíveis em vários *sites* na internet, e incluir outras perguntas que ajudem a enriquecer a reflexão acerca do tema da unidade, relacionando-as, sempre que achar pertinente, ao contexto local dos estudantes. Esse aspecto será retomado em **Texts in dialogue**.

Quanto ao *storyboard*, esta unidade é o momento ideal para a reflexão crítica sobre a narrativa que estão desenvolvendo. Aproveite para estimular a criticidade da turma.

Objeto digital

Considere alternativas para explorar o infográfico *A brief history of human rights* com os estudantes. Uma possibilidade é motivá-los a escolher um dos temas apresentados e a pesquisar mais informações sobre o assunto. Na aula seguinte, se for viável, podem apresentar os resultados de suas pesquisas.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados à ODS 10 – Redução das desigualdades.

Time to listen

Nesta seção, busca-se favorecer o desenvolvimento da competência auditiva em inglês por meio do trabalho com o gênero do discurso episódio de *podcast*.

Em **Starting point**, as **questões 1** e **2** são dedicadas a introduzir o tema da migração, levando os estudantes a refletir sobre essa condição social, histórica e profundamente humana, concebida ao longo da unidade como um processo que envolve motivos diversos: culturais, econômicos, políticos, religiosos e naturais (como enchentes, secas, terremotos etc.). Nesse sentido, avalie a possibilidade de incluir outras perguntas, caso os estudantes se sintam familiarizados com essa temática, a fim de ampliar o debate.

Os áudios em **Listening** são fragmentos de um episódio de *podcast* com aproximadamente uma hora de duração, em que participam vários convidados, retirado de uma série organizada por um jornalista e um economista que é professor da Universidade de Chicago. Pode ser importante reforçar para os estudantes a seriedade da fonte. Caso seja viável em seu contexto, peça aos estudantes que ouçam outros fragmentos do episódio em casa ou mesmo durante a aula.

Caso julgue mais propício, os estudantes podem ouvir os fragmentos (**Migration – Part 1, Part 2, Part 3**) juntos. Já para a resolução das questões de **Inside the text**, sugere-se reproduzir cada fragmento de áudio novamente, quantas vezes achar conveniente, dependendo do grau de dificuldade que os estudantes demonstrarem em relação à compreensão do texto oral da seção.

Considerando o grau de dificuldade variado das questões, recomendamos avaliar a melhor maneira de orientar sua realização. As estratégias trabalhadas se propõem, sobretudo, a levar os estudantes à compreensão global, à identificação de informações e à inferência. Já a identificação de características do gênero do discurso episódio de *podcast* pode ser trabalhada de forma mais detida na **questão 8**. Na subseção **Texts in dialogue**, as atividades propostas objetivam levar os estudantes a fazer inferências e a identificar relações de interdiscursividade presentes nos textos. A **questão 11** apresenta a transcrição de um trecho do mesmo episódio de *podcast* de **Listening**, com outra entrevistada.

Esta subseção também apresenta um conjunto de ilustrações produzidas pela artista estadunidense Meredith Stern com base nos artigos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. As obras podem ser encontradas na internet e tendem a enriquecer as discussões e reflexões fomentadas pelo que preconizam os artigos da declaração. Assim, como sugestão, pode ser interessante consultar as demais xilogravuras sobre o tema e relacioná-las às questões em diálogo ao longo da unidade. Outra ideia para enriquecer a subseção é convidar o docente responsável por História para a aula. Assim, ele poderia apresentar informações e análises sobre o contexto de produção da declaração.

Em **Beyond the text**, as atividades propõem uma reflexão crítica sobre o tema tanto do episódio de *podcast* quanto dos artigos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* apresentados em **Texts in dialogue** e a prática da argumentação. Sugerimos avaliar a pertinência de dedicar mais tempo à resolução das questões e pensar em formas de criar um ambiente favorável à realização de atividades em grupo, estimulando os estudantes a falar em inglês sempre que possível. Uma boa dica é criar uma roda de conversa utilizando as perguntas propostas.

Inside the language

Esta seção propõe a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos em uso nos textos: *irregular verbs* no *past simple*, *have to* e *adverbs of manner*. As questões foram formuladas de modo a induzir ao reconhecimento da função discursiva desses elementos gramaticais, levando em conta os contextos nos quais eles são empregados.

Para a resolução das questões com o *past simple*, sugerimos, caso julgue pertinente, estimular os estudantes a consultar a subseção **Grammatical synthesis**. No que diz respeito à reflexão sobre as formas e os usos de *have to*, avalie a possibilidade de ampliar as questões, fornecendo exemplos que apresentem o contraste com a forma *must*, que será abordada mais adiante, na **Unit 15**. Nas **questões 5** e **6**, o foco incide sobre os *adverbs of manner*. Caso julgue necessário, amplie as questões exemplificando usos e formas conforme as especificidades desse tipo de advérbio.

A subseção **Grammatical synthesis** apresenta, de modo sistematizado, os elementos gramaticais abordados ao longo das atividades. Os estudantes podem consultá-la sempre que necessário, durante a resolução das questões, ou mesmo antes da introdução dos conteúdos, conforme sua avaliação e o interesse da turma.

Speaking

Esta seção propõe a produção de um episódio de *podcast*. As produções dos estudantes podem ser compartilhadas no *podcast* da turma ou da escola, caso haja um, a fim de estimular a conscientização sobre aspectos relacionados aos direitos humanos. Se não for possível disponibilizar o episódio *online*, ele pode ser divulgado no espaço escolar, em algum evento específico, tanto gravado previamente quanto, se não houver recursos para isso, apresentado ao vivo.

Em **Planning**, apresentamos algumas orientações que têm a finalidade de conduzir os estudantes ao melhor planejamento de conteúdos e à utilização adequada de elementos composicionais e estilísticos característicos do gênero do discurso episódio de *podcast*. Já em **Review**, é importante motivar os estudantes a refletir sobre a relevância, a correção e a criatividade do material produzido, de forma a entreter o público com informações de qualidade.

Your turn

Nesta seção, os estudantes têm a oportunidade de fazer uma breve retrospectiva da unidade, debater sobre os assuntos abordados e retomar os conhecimentos construídos de forma significativa.

Em **Call to action**, espera-se que os estudantes sejam estimulados a interagir e a manifestar as próprias opiniões, respeitando os pontos de vista divergentes. Nesse momento, é importante estabelecer um ambiente favorável à interação, com respeito e espírito de coletividade, para que eles se sintam à vontade para opinarem, concordarem e/ou discordarem.

Após a roda de conversa, é o momento de cada estudante realizar sua autoavaliação em **What did you learn?**, procurando identificar o que já consegue fazer satisfatoriamente em inglês e o que ainda pode se configurar em conhecimento novo a ser construído.

Pensamento computacional

Para produzir um *quiz* com gabarito sobre um tema de alguma disciplina escolar, o estudante precisará retomar o assunto, buscar informações e selecionar os elementos mais importantes. Esse procedimento contribui para o desenvolvimento do processo de decomposição. Ao elaborar as questões com base nos tópicos escolhidos, o estudante poderá desenvolver sua capacidade de abstração.

Na subseção **Self-learning**, apresentam-se sugestões para o uso de episódios de *podcasts* na aprendizagem de inglês. Sugere-se estimular a busca de episódios de *podcasts* em fontes confiáveis, em primeiro lugar para ouvir e praticar a compreensão auditiva; com o tempo e o costume, os estudantes poderão aproveitar, de fato, os conteúdos para se informarem e estudarem.

Practicing the language 5

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *past simple*, *short answers* no *past simple*, *expressions of time*, verbo *have to* e *adverbs of manner*. Para a resolução da **questão 1**, é importante que os estudantes usem seus conhecimentos prévios sobre o gênero entrevista. Antes de completar as lacunas, é aconselhável ler o fragmento procurando identificar os assuntos mencionados nas perguntas e compreender globalmente as respostas. Desse modo, haverá mais subsídios para definir a forma verbal adequada em cada lacuna. Perguntas relacionadas ao cotidiano da turma, tais como "*Did you have fun over the weekend?*", "*Did Renata come to class yesterday?*" e "*Did you have an English class last week?*", são opções para estimular a participação e introduzir a **questão 2**. Da mesma maneira, com o intuito de contextualizar o uso de *expressions of time* na **questão 3**, considere a possibilidade de pedir aos estudantes que criem frases relacionadas a suas próprias atividades.

O emprego de verbos no *past simple*, focalizado na **questão 4**, pode ser ampliado com outros gêneros discursivos em que esse tempo verbal seja predominante, como biografias, notícias e relatos pessoais. Caso você julgue apropriado e haja condições, peça aos estudantes que pesquisem previamente a biografia de alguma personalidade que eles admiram ou uma notícia recente para apresentarem oralmente um resumo aos colegas. Para expandir os usos do verbo *have to* na **questão 5**, avalie a conveniência de sugerir outros assuntos para que os estudantes apontem o que os diferentes sujeitos *have to do* (*or do not have to do*): *environment*, *healthy lifestyle*, *respect for diversity*, *social equality*, *solidarity*, *tolerance* etc.

UNIT 12 CLIMATE CHANGE: SCIENTIFIC PREDICTIONS

O objetivo desta unidade é familiarizar os estudantes com o gênero do discurso artigo de divulgação científica (*pop science article*), buscando levá-los a uma reflexão crítica sobre os impactos das mudanças climáticas e o que pode ser feito para minimizá-los. Reconhecer o papel da ciência na construção do mundo moderno e perceber que o futuro é mutável conforme as atitudes humanas são maneiras de buscar um mundo melhor nas próximas décadas. Além disso, reforçar a importância do saber científico, baseado em estudos e dados, é essencial para desenvolver o pensamento crítico dos estudantes diante de novas informações.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

Aqui as atividades são apresentadas na mesma sequência do Livro do Estudante. Entretanto, é importante observar que essa ordem é apenas uma sugestão para sua ação pedagógica, podendo ser adaptada de acordo com as necessidades de seu contexto escolar. Considere as características da turma em seu planejamento, identificando quais seções necessitam de mais tempo para serem desenvolvidas e distribuindo as atividades entre sala de aula e tarefas para serem realizadas em casa.

A depender da reação da turma ao tema, leve em conta a possibilidade de ampliar as questões de **Starting point**. A leitura prévia das questões de **Inside the text** pode ajudar a guiar a leitura dos estudantes, facilitando a compreensão do texto. Ao chegar a **Inside the language**, analise quais pontos gramaticais precisam ser revisados e quais serão estudados pela primeira vez.

First of all

Nesta seção, o tema da unidade é introduzido de forma a promover uma reflexão inicial sobre o assunto, fazendo os estudantes imaginarem a vida humana, a tecnologia e o planeta Terra daqui a várias décadas, considerando as mudanças climáticas em curso.

Dependendo da atitude dos estudantes, considere a possibilidade de complementar as **questões 1**, **2** e **3** com uma proposta de pesquisa e, em seguida, de debate acerca das mudanças climáticas. Essas questões estimulam os estudantes a traçar um paralelo entre o passado, o presente e o futuro, refletindo tanto sobre as mudanças que já ocorreram quanto sobre as que poderão ocorrer.

Sugerimos que observe o nível de familiaridade dos estudantes em relação ao tema e considere ampliar as discussões, incluindo assuntos relevantes ao contexto local.

Aproveite a discussão sobre as relações entre passado, presente e futuro, para enfatizar a necessidade de manter a coerência narrativa do *storyboard*.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados às ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima e ODS 15 – Vida terrestre.

Time to read

O objetivo principal desta seção é ampliar a reflexão dos estudantes sobre o tema da unidade e desenvolver a compreensão leitora, partindo do resgate dos conhecimentos prévios que tiverem sobre o assunto discutido.

A subseção **Starting point** busca levar os estudantes a explicitar as expectativas que têm acerca do futuro do planeta, além de, na **questão 2**, refletir sobre as transformações em práticas sociais e econômicas que serão necessárias para minimizar os impactos das mudanças climáticas.

Na **questão 3**, os estudantes são convidados a formular hipóteses sobre o texto que irão ler. Essa pode ser uma boa oportunidade para chamar a atenção deles para o caráter científico das informações do texto.

Em **Reading** os estudantes lerão um artigo de divulgação científica do Centro para Educação Científica da UCAR, um consórcio sem fins lucrativos de universidades estadunidenses que administra o Centro Nacional de Pesquisas Atmosféricas dos EUA. Conforme Rojo (2008), textos como o desta seção são de divulgação científica, pois são produzidos fundamentalmente pelos próprios pesquisadores, embora sejam destinados ao público em geral, não apenas a cientistas.

Inside the text enfoca estratégias de leitura, incluindo a compreensão global. Caso os estudantes apresentem dificuldades, considere retomar trechos do texto com eles ou mesmo sugerir que discutam as questões com um colega. A subseção **Texts in dialogue** traz comentário, seguido de resposta, a um vídeo de divulgação científica, postado em canal de rede social, sobre os modelos computacionais utilizados em previsões científicas sobre o clima, como as apresentadas no texto principal. É esperado que os estudantes tenham familiaridade com o gênero comentário em rede social.

Nas atividades de **Beyond the text**, a ideia é que os estudantes já sejam capazes de argumentar brevemente em inglês. Caso não seja possível, é válido que argumentem sobre o tema da unidade na língua em que se sentirem mais à vontade, uma vez que o objetivo das questões propostas é estimular o pensamento crítico e a capacidade argumentativa.

Inside the language

Esta seção promove a reflexão e a prática dos seguintes aspectos linguísticos presentes nos textos da unidade: *future simple* e *future with going to*, com ênfase nas funções de expressar previsões e planos para o futuro, respectivamente. As **questões 3** e **5** buscam estimular os estudantes a se apropriar das formas, após reflexão e prática mais controlada, a fim de que possam utilizá-las para seus próprios propósitos de forma autônoma. Na **questão 5**, pode ser necessário fornecer um ou dois exemplos, ou, ainda, caso julgue necessário, considere explorar previamente com os estudantes a subseção **Grammatical synthesis**, que encerra a seção com breves considerações e tabelas explicativas sobre os conteúdos linguísticos abordados. Apesar de a ênfase da seção estar, como explicitado anteriormente, no uso dessas formas do futuro para expressar previsões e planos, outras funções expressas pelas formas verbais em questão também são abordadas, destacando-se o uso de *will* para fazer pedidos e convites.

O boxe **Power-up** chama a atenção para a necessidade de buscar informações fidedignas quando se busca aprender sobre fenômenos científicos, como é o caso das mudanças climáticas, a fim de combater a desinformação veiculada por disseminadores de *fake news* e teorias conspiratórias. Indica, portanto, que a pesquisa seja feita em páginas eletrônicas de universidades e de revistas de divulgação científica reconhecidas pela comunidade acadêmica.

Youth 'n' employment

Considere a melhor forma de promover um debate com os estudantes após a leitura do boxe. Este pode ser um momento importante para que eles expressem suas ideias e expectativas com relação ao mundo do trabalho.

Writing

Nesta seção, a proposta é que os estudantes produzam um comentário de rede social em inglês, no qual expressem a própria opinião sobre o artigo de divulgação científica trabalhado na unidade, como detalhado no boxe **About the text**. Na subseção **Planning**, os estudantes são orientados a refletir sobre o texto lido, a expressar as próprias opiniões em relação a ele e a refletir sobre elas, especificando detalhes do que lhes interessa para estruturarem o comentário que redigirão. Aspectos como o tom e a linguagem também são observados. Caso os estudantes apresentem dificuldades, considere propor a observação de outras postagens e comentários em inglês nas redes sociais, a fim de tirarem dúvidas acerca do tom e das características da linguagem utilizada nesse gênero discursivo.

Na subseção **Review**, os estudantes devem não apenas buscar, mas também oferecer *feedback* aos colegas. O objetivo é garantir que o leitor seja capaz de entender o posicionamento do autor do comentário em relação ao artigo de divulgação científica. Se a escola tiver um *website* ou constituir um grupo em rede social, o ideal é que os comentários, acompanhados pelo *link* para o artigo, sejam feitos nesses espaços virtuais. Caso isso aconteça, incentive os estudantes a reagir aos comentários dos colegas e a interagir com eles por meio de respostas. Se isso não for possível, expor os comentários em um jornal ou mural na escola é uma alternativa satisfatória.

Your turn

Nesta seção, o objetivo é que os estudantes consigam aprofundar as reflexões iniciais da unidade, trazendo novas ideias para a discussão sobre futuro, clima, ciência e tecnologia. Há questões em **Call to action** que discutem esses temas com base no artigo de divulgação científica trabalhado na unidade, mas considere ampliar a discussão com elementos da realidade local. Notícias recentes relacionadas a clima, ciência e tecnologia também podem enriquecer o debate.

Em seguida, em **What did you learn?**, os estudantes são convidados a refletir sobre o próprio aprendizado e avaliá-lo. Se necessário, reforce a importância deste momento para a construção da autonomia e a apropriação do conhecimento para uso além dos muros escolares.

Pensamento computacional

Conforme discutido ao longo das unidades, pretendemos incentivar os estudantes a buscar novas estratégias para o desenvolvimento do pensamento computacional. Na **questão 3** de **Self-learning**, sugerimos um jogo que estimula a oralidade e a produção escrita, além de exercitar a prática das formas verbais de futuro por meio da elaboração, do sorteio e da leitura de previsões, seguida da formulação de planos que possam contemplar possibilidades de tais previsões se tornarem realidade. Para isso, é necessário que os estudantes trabalhem a abstração e saibam expressar esses planos com o tempo verbal correto. É interessante complementar as orientações contidas no Livro do Estudante com considerações acerca da importância do respeito aos colegas, tanto na elaboração e na reação à leitura das previsões sorteadas quanto na formulação dos planos ligados a elas.

Em **Self-learning**, também convidamos os estudantes a inserir cada vez mais a língua inglesa no próprio cotidiano. Além disso, pretendemos que eles sejam capazes de aprimorar os estudos de forma autônoma, organizando-se individualmente ou com os colegas para aprofundarem os estudos de sala de aula. Caso haja demanda por parte dos estudantes, considere disponibilizar algumas listas de tarefas em inglês como exemplo.

UNIT 13 THE ART OF FEELING THE WORDS

Esta unidade tem como objetivos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso microconto (*flash fiction*) e levá-los a refletir sobre o mundo literário. Entre as variadas linguagens artísticas, a literatura é provavelmente uma das mais próximas da vida dos estudantes, seja por intermédio dos livros didáticos e paradidáticos, seja por leituras feitas na infância ou no cotidiano. Quanto a microcontos, é possível que os estudantes já tenham lido textos desse gênero em português; caso contrário, a unidade será uma boa oportunidade para que o conheçam. Por se tratar de uma narrativa com características semelhantes às de um conto, a turma poderá usar os conhecimentos prévios que tiver sobre esse gênero literário na realização das atividades.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

Estas orientações são sugestões para auxiliar seu trabalho. De acordo com sua realidade, você pode ampliar, adaptar e ressignificar as propostas feitas, caso julgue necessário. As especificidades de cada turma e o contexto educacional são fatores importantes a considerar no momento de propor as atividades e escolher como realizá-las. Na seção **Time to listen**, caso você queira alterar a sequência das atividades, uma possibilidade é iniciar por **Texts in dialogue**, passando, então, à subseção **Starting point** para prosseguir com o áudio e as questões referentes a ele.

First of all

Nesta unidade, as páginas de abertura apresentam dez citações de autores e autoras de diferentes países: Charlotte Brontë (1816-1855), romancista e poeta inglesa, autora de *Jane Eyre*; Chimamanda Ngozi Adichie (1977), escritora nigeriana reconhecida como uma das mais importantes jovens autoras de seu país; Conceição Evaristo (1946), romancista e poeta brasileira cuja obra coloca em evidência a cultura negra; Dorothy Parker (1893-1967), contista e poeta estadunidense, conhecida pelo viés sarcástico de seus textos; Franz Kafka (1883-1924), escritor nascido em Praga, considerado pelos críticos literários um dos mais influentes do século XX; J. R. R. Tolkien (1892-1973), escritor sul-africano, autor de diversos livros e conhecido mundialmente pela obra *O senhor dos anéis*; Maya Angelou (1928-2014), escritora e poeta estadunidense, considerada umas das figuras contemporâneas mais influentes da cultura e da literatura afro-americanas; Toni Morrison (1931-2019), escritora estadunidense e primeira mulher negra vencedora do prêmio Nobel de Literatura, em 1993; Victor Hugo (1802-1885), escritor francês cuja obra abarca romance, poesia e teatro; William Shakespeare (1564-1616), escritor inglês considerado um dos maiores dramaturgos em língua inglesa.

As perguntas que abrem esta seção, assim como a **questão 4**, são uma oportunidade para você conhecer o grau de familiaridade da turma com a literatura. Para a realização da **questão 5**, se houver possibilidade, sugerimos uma pesquisa rápida na internet. Caso não seja viável, avalie a pertinência de oferecer algumas pistas aos estudantes, como observar primeiro um título provavelmente mais conhecido (*The Lord of the Rings*, por exemplo) ou identificar o título que está escrito em português.

Na **questão 6**, as citações podem ser exploradas para que os estudantes reflitam sobre a subjetividade como uma das principais características de textos literários. Caso você considere conveniente e o assunto seja de interesse dos estudantes, proponha uma pesquisa sobre a vida dos autores citados, suas obras, citações famosas e contribuições para a literatura.

Quanto ao *storyboard*, nesta unidade, já está próximo do final. Então, além de verificar como está a produção do roteiro, pode ser interessante averiguar como os grupos estão planejando a elaboração do produto final, na **Unit 14**.

Time to listen

Nesta seção, busca-se propiciar o desenvolvimento da compreensão auditiva em inglês, entendida como processo de construção de sentidos, por meio da abordagem do gênero discursivo microconto.

As **questões 1** e **2** de **Starting point** visam a ativar conhecimentos prévios dos estudantes sobre gêneros literários, ficcionais e não ficcionais, como forma de prepará-los para o trabalho que será desenvolvido na seção. Na resolução da **questão 3**, caso a turma fique em dúvida quanto à alternativa correta, uma boa estratégia é observar o sentido da palavra *flash*, possivelmente conhecida pelos estudantes.

Não existe limitação acerca do número de palavras em um microconto, mas a brevidade é sua principal característica. Ainda assim, os textos desse gênero mantêm a estrutura de uma narrativa com personagens e conflito. O microconto que os estudantes ouvirão é de Franz Kafka, cuja obra mais conhecida, *A metamorfose*, é focalizada na **questão 4**. Se mesmo com a ajuda da imagem os estudantes

tiverem dificuldade de identificar a resposta, uma pista para ajudá-los é que o livro conta a história de um caixeiro-viajante que um dia acorda e se vê transformado em um inseto enorme.

Em **Listening**, vale a pena destacar que, embora ***Give it up!*** seja um texto curto, é necessário que os estudantes fiquem atentos para identificar os elementos da narrativa: a personagem principal, que é também o narrador, o lugar onde está e a situação que precisa resolver, o personagem secundário e a quebra de expectativa da possível solução.

O objetivo das questões propostas na seção **Inside the text** é levar os estudantes a desenvolver estratégias de compreensão textual. Algumas das questões são voltadas para o aprofundamento do vocabulário, propiciando a produção de inferências, e outras, para a identificação de informações específicas. Essas questões, associadas às de compreensão global, contribuem para o reconhecimento dos elementos da narrativa e para a construção de sentidos da história contada. Especialmente durante a realização das **questões 7**, **8** e **9**, sugerimos que você avalie a necessidade de repetir a gravação, fazendo pausas para facilitar o reconhecimento das informações solicitadas.

A **questão 12** motiva os estudantes a refletir sobre as emoções suscitadas pelo microconto de Kafka. Várias respostas são possíveis além da indicada; no entanto, é importante que as emoções apontadas sejam coerentes com a narrativa.

Texts in dialogue apresenta um trecho da peça *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare. A obra foi adaptada algumas vezes para o cinema; por isso, se houver condições, avalie a possibilidade de recomendar aos estudantes que assistam a uma das adaptações cinematográficas existentes.

Outro texto selecionado para a seção é um poema de Dorothy Parker. Como se trata de um texto curto, pode ser interessante explorar a leitura em voz alta como uma preparação para a proposta da seção **Speaking**. Avalie a pertinência de convidar algum estudante a fazer a leitura. Uma alternativa, já que os estudantes podem não se sentir à vontade para ler diante dos colegas, é pedir que gravem a leitura como uma forma de prática, se houver recursos para isso.

A **questão 16** desta subseção instiga a reflexão sobre o poema. Cabe ressaltar mais uma vez que as interpretações podem variar porque são subjetivas; contudo, a coerência deve ser observada, sobretudo considerando-se os sentidos possíveis para as palavras *heart*, *love* e *broke* no contexto do poema.

Em **Beyond the text**, as **questões 18** e **19** propiciam um posicionamento crítico em relação ao microconto e ao poema, buscando levar os temas dos textos para a realidade dos estudantes. Esse é um momento que pode ser aprofundado e enriquecido com outros textos literários que a turma conheça ou que você julgue oportuno indicar para leitura. Quanto à **questão 20**, os temas que emergem de obras literárias convertidas em filme costumam propiciar excelentes oportunidades para discussão em sala. Conforme o interesse da turma, avalie a pertinência de dedicar mais tempo a essas questões.

Inside the language

Esta seção propõe a prática e a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos relacionados aos textos da seção **Time to listen**: *past continuous*, *there was/there were* e formas de indicar direções.

Para o aprofundamento dos elementos gramaticais abordados, conforme o perfil da turma e eventuais dificuldades que os estudantes apresentem, avalie a conveniência de ampliar os exemplos. A prática também pode ser expandida com trechos de canções, enunciados relacionados ao contexto dos estudantes e fragmentos de textos diversos. A **questão 6** pode ser enriquecida com outras perguntas de localização elaboradas e respondidas pelos próprios estudantes, tomando como referência o lugar onde a escola se situa.

O boxe **Power-up** pode ser ampliado com outras sugestões de leitura, caso haja possibilidade de acesso.

A subseção **Grammatical synthesis** resume os conteúdos gramaticais abordados nas questões anteriores. Serve como referência e pode ser ampliada, caso considere necessário, de acordo com o perfil da turma. Se julgar conveniente, explique aos estudantes que a regra para a formação do gerúndio com a terminação consoante + vogal + consoante não se aplica a *to happen*, *to listen*, *to open*, *to visit* e outros verbos com mais de uma sílaba cuja sílaba tônica não seja a última.

Speaking

Esta seção propõe aos estudantes que façam a leitura em voz alta de um poema, um microconto ou um fragmento de outro texto literário escolhido por eles. Sugere-se uma apresentação para a comunidade escolar ou uma gravação em áudio para ser disponibilizada no *site* ou nas redes sociais da escola, se houver.

Por meio dessa atividade, os estudantes poderão conhecer novos autores e obras, assim como compartilhar com os colegas os próprios gostos e predileções literárias. Na apresentação da tarefa em **About the text**, o gênero a ser escolhido e as características literárias podem ser avaliadas. Na subseção **Planning**, considere a melhor dinâmica para a seleção dos textos. Depois de escolhidos, é impor-

tante chamar a atenção para os aspectos que devem ser observados na leitura, de acordo com o gênero literário. Com o intuito de propiciar aos estudantes a oportunidade de observar diferenças entre a leitura de texto em prosa e um texto em verso, indica-se a audição mais uma vez de ***Give it up!*** e do poema *A very short song*, de Dorothy Parker. Sugerimos que o poema seja ouvido mais de uma vez e, se você achar apropriado, oriente os estudantes a observar as rimas e a sonoridade dos versos.

É relevante lembrar a importância de ensaiar antes da apresentação ou da gravação do áudio. Em **Review**, incentive o *feedback* crítico e respeitoso entre os estudantes. A *checklist* apresentada pode auxiliar a conferência dos itens necessários para a atividade. Caso haja possibilidade, proponha aos estudantes que promovam na escola um recital literário e uma roda de conversa sobre literatura.

Your turn

Nesta seção, os estudantes poderão refletir sobre os assuntos discutidos ao longo da unidade e sobre os conhecimentos construídos por meio dela.

Na **questão 1** de **Call to action**, o foco recai sobre a apreciação estética de textos literários. Quanto mais os estudantes se sentirem confortáveis para opinar, concordar e discordar, em clima de respeito, mais produtiva será a roda de conversa. Se for viável, estimule a turma a ampliar a discussão, propondo outras questões acerca do papel da literatura, mencionando textos, autores, filmes baseados em livros etc. Na **questão 2**, espera-se que os estudantes se entusiasmem com a ideia de selecionar fragmentos de textos literários para divulgar por meio de cartazes e *cards*. Considere a viabilidade de promover essa atividade uma vez por mês.

A **questão 3** visa a motivar a turma a aprender inglês por meio da leitura de textos literários. Pode ser uma iniciativa motivadora criar com os estudantes um clube de leitura para compartilhar poemas, contos, microcontos e *fanfictions*, e estimular o gosto pela literatura por intermédio das fichas de leitura produzidas.

Na **questão 4**, a sugestão do caderno poético é uma ideia para que os estudantes não só usem o vocabulário que já aprenderam, como também explorem e aprendam outras palavras.

Pensamento computacional

A **questão 4** de **Self-learning** enseja o desenvolvimento da capacidade de abstração. Para isso, é importante estimular os estudantes a explorar as percepções sensoriais das palavras, as emoções que elas suscitam e as lembranças que evocam. Essa é uma atividade associada à subjetividade de cada estudante; por isso, se você julgar propício e se for possível, combine um dia para que a turma apresente as palavras anotadas e as associações feitas. Certamente, será interessante para os estudantes observar as diferentes percepções e emoções que uma mesma palavra ou palavras do mesmo campo semântico podem provocar.

Practicing the language 6

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *future simple*, *future with going to*, *making requests and invitations with will*, *there was* e *there were* e *past continuous*.

Antes da realização das **questões 1** e **2**, talvez seja conveniente revisar as atividades de **Inside the language** e a subseção **Grammatical synthesis** da **Unit 12**. Pode ser também uma boa estratégia refletir sobre as formas de expressar o futuro em português. Na **questão 1**, é importante ler todos os fragmentos antes de completá-los e refletir sobre as diferenças entre eles quanto a intenções, planos ou previsões para o futuro.

Na **questão 2**, o **item 2.1** pode ser desdobrado em subitens, por exemplo, predições sobre a vida no futuro em relação a meios de transporte, uso de tecnologias, formas de lazer, novas profissões etc. Na **questão 3**, se você julgar necessário, outros itens relacionados ao cotidiano dos estudantes podem ser acrescentados com o propósito de ampliar a prática de *making requests and invitations with will*: convidar para uma competição esportiva, uma comemoração ou uma sessão de cinema; pedir ajuda para a realização de diferentes atividades, tais como fazer uma pesquisa, organizar uma confraternização, realizar uma campanha solidária etc. Caso haja tempo e você considere necessário diversificar os contextos de uso de *there was* e *there were*, focalizados na **questão 4**, e propiciar a prática das formas negativa e interrogativa, mostre fotos antigas de cidades para que a turma as descreva apontando o que havia e o que não havia nelas. Oriente os estudantes a perguntar aos colegas o que havia e o que não havia no bairro ou na comunidade onde moravam quando eram crianças ou em outras escolas em que estudaram. Na **questão 5**, caso você queira reforçar a prática do *past continuous*, avalie a opção de pedir previamente aos estudantes que providenciem fotos de quando eram crianças, realizando alguma atividade ou brincadeira, para que uns descrevam as fotos dos outros dizendo o que os colegas estavam fazendo na cena retratada.

UNIT 14 I BELIEVE IN SCIENCE

Esta unidade tem como objetivo a tarefa colaborativa dos estudantes na elaboração de um projeto cujo produto final é um jornal escolar com notícias e reportagens sobre ciência e *fake news*. Para isso, a turma ampliará seu conhecimento sobre os gêneros reportagem, notícia e entrevista, além de familiarizar-se com o gênero *how-to article*.

Ainda que uma pesquisa recente sobre a confiança na ciência no Brasil (INCT-CPCT, 2022) demonstre que a maioria da população brasileira acredita ou acredita muito na ciência, há uma parcela significativa de brasileiros que não confia ou confia pouco: 29,3%. Dessa forma, é necessário que a educação escolar ocupe seu papel formativo nessa temática, ampliando a confiança da população na ciência e combatendo a desinformação em todos os componentes curriculares, não somente na área de ciências naturais. A **Unit 12**, que trabalhou o gênero artigo de divulgação científica e o tema mudanças climáticas, traz algumas questões que podem ser utilizadas novamente, agora como introdução ao tema. Considere essa possibilidade.

Referência

MASSARANI, Luisa; POLINO, Carmelo; MOREIRA, Ildeu; FAGUNDES, Vanessa; CASTELFRANCHI, Yurij (coord.). Confiança na ciência no Brasil em tempos de pandemia: Resumo executivo. Pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT).

Orientações para o desenvolvimento da unidade

O desenvolvimento de um projeto requer o engajamento dos estudantes. Assim, sugerimos que avalie se a sequência das atividades proposta contempla o seu contexto, as necessidades da sua turma e se consegue envolver os estudantes.

Dependendo das caraterísticas da turma, pode ser conveniente alterar a sequência das atividades propostas, adaptá-las, ampliá-las, ou disponibilizar mais tempo para pesquisa e debate. Considere também se as propostas de trabalho em grupo, em dupla e individual estão de acordo com as características do seu grupo de estudantes e, se for o caso, proponha mudanças no sentido de otimizar a participação e o desenvolvimento individual e coletivo dos estudantes. Em **Time to read**, considere a possibilidade de ler com a turma as perguntas de **Inside the text** antes da primeira leitura do texto em **Reading**, de forma a direcioná-la, facilitando a compreensão.

First of all

Esta seção busca introduzir o tema da unidade, levando os estudantes a iniciar suas reflexões sobre ciência e *fake news*.

As imagens de abertura mostram manchetes de notícias publicadas em três continentes sobre *fake news* relativas a conhecimentos científicos. Essas informações falsas circulam mundialmente pela internet e são reproduzidas também em nosso país. Partindo de uma manchete mais ampla, sobre a *fake news* afetando a ciência, há outras, sobre temáticas que circulam na nossa sociedade, como a reafirmação do formato esférico da Terra e da mudança climática, a existência de mitos sobre a covid-19 e a força de grupos antivacinas. No Brasil, segundo a pesquisa *Percepção pública da C&T no Brasil* (CGEE, 2024), 19% dos entrevistados não concordaram plenamente sobre o formato da Terra; 95,4% afirmam perceber as mudanças climáticas, mas 19,6% acreditam que são mudanças naturais e não derivadas da ação humana; 20,8% dos entrevistados acreditam que vacinas causam autismo. Na pesquisa sobre a confiança na ciência no Brasil (INCT-CPCT, 2022), somente 64,9% dos entrevistados acreditam que os cientistas forneceram informações confiáveis sobre a covid-19, enquanto 44,6% creem que a ciência oferece informações contraditórias ou tendenciosas sobre o assunto.

As questões iniciais propostas permitem que o debate sobre a temática seja iniciado, bem como realizada uma sondagem sobre as crenças dos estudantes acerca das *fake news* sobre ciência. Caso considere relevante, leve para a turma os dados das pesquisas citadas. Considere, ainda, a possibilidade de propor uma pesquisa, seguida de roda de conversa, sobre a oscilação nas taxas de vacinação no

Brasil verificada após o surto de *fake news* antivacinas intensificado a partir da pandemia de covid-19 e o ressurgimento de casos de doenças que já haviam sido erradicadas de nosso país.

Em relação ao *storyboard*, este momento final é importante para a última revisão e para a divulgação do material elaborado. Também é importante que haja um momento de autoavaliação individual e coletiva para que todos possam analisar sua atuação na elaboração do roteiro e criação do produto planejado.

Referência

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). **Percepção pública da C&T no Brasil** – 2023. Resumo Executivo. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2024.

Time to read

Nas unidades com projetos, esta seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e o conhecimento dos estudantes sobre a temática a ser desenvolvida no produto final.

Em **Starting point**, retomam-se as temáticas abordadas na seção anterior e se amplia a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes. Na **questão 2**, há um *meme* com a imagem de Abraham Lincoln e uma frase falsamente atribuída a ele sobre *fake news*. Caso conheça outros *memes* semelhantes sobre o assunto, avalie se poderia trazê-los para a aula ou pedir que os estudantes tragam, mesmo em português. Pode ser um momento divertido e relacionado ao projeto da unidade. Caso considere adequado, proponha, a partir dessa questão, uma roda de conversa abordando, de forma ainda introdutória, as relações entre as redes sociais digitais e o crescimento das crenças em *fake news* e teorias da conspiração: os estudantes consideram que existe essa relação? Em caso afirmativo, como fazer para combater essas tendências nas redes?

O texto da subseção **Reading** é um *how-to article* que ensina a identificar histórias falsas. Trata-se de um artigo retirado da seção *Ask a Biologist*, projeto de extensão da Arizona State University financiado pela National Science Foundation. Outros textos desse projeto podem ser usados em sala, caso seja do seu interesse. Os estudantes não devem ter dificuldades significativas na leitura do artigo, mas, caso perceba problemas de compreensão, pode ser interessante estimular uma leitura colaborativa e, igualmente, a realização das questões de **Inside the text** em duplas ou trios. Essa subseção tem como foco a compreensão global e detalhada dos textos, assim como a realização de inferências. Na **questão 5**, de inferência lexical, vale a pena lembrar da importância de observar o sentido das palavras já conhecidas que circundam a expressão, bem como a relação do texto com o contexto. Na **questão 8**, considere a possibilidade de trazer outros *how-to articles* sobre temas diversos, a fim de facilitar a construção de conhecimentos sobre esse gênero do discurso.

Em **Texts in dialogue** propõe-se a leitura de um infográfico sobre *information disorder*. Pode ser interessante uma reflexão crítica mais aprofundada sobre a tipologia proposta pelo documento do Conselho da Europa. Em seguida, há uma questão com *memes* que podem divertir os estudantes enquanto refletem sobre ciência e *fake news*. Caso não tenha levado ou pedido à turma outros *memes*, pode ser o momento de fazê-lo.

Objeto digital

Avalie a pertinência de explorar o mapa clicável *The science of fake news* em sala de aula, se for possível no seu contexto. Este pode ser um momento para aprofundar o tema da desinformação e motivar os estudantes a expressar seus pontos de vista criticamente.

Na subseção **Beyond the text** a reflexão sobre os textos avança. Sugerimos que considere a opção de estimular os estudantes a responder e argumentar em inglês sempre que possível. Contudo, caso essa opção se mostre restritiva demais para a exposição de ideias e a argumentação coerente, permita que ela se dê na língua em que os estudantes se sentirem mais confortáveis para fazê-lo.

Media education

Project: No More Fake News

Esta seção tem como propósito a elaboração de um jornal escolar, produto final desta unidade.

Em **About the project** os estudantes precisam compreender a importância do jornal escolar e, mais ainda, da temática proposta para a edição. Não pode haver erro de conteúdo ou o jornal pode acabar fazendo o contrário do que o projeto propõe, que é combater a desinformação. Essa conscientização da turma é fundamental.

Na subseção **Planning**, o trabalho colaborativo é muito importante, com uma etapa em que toda a turma trabalhará junta e outra em que os estudantes estarão organizados em grupos, produzindo seus textos. A etapa de **Review** também é muito importante, feita por meio de uma troca de textos entre os grupos da turma, sempre de forma respeitosa com os colegas.

O jornal pode ser publicado em formato impresso para circular na escola ou para ser afixado em um mural. Outra possibilidade é ter formato digital, publicado na internet. Ao final, avalie a relevância de realizar uma roda de conversa para autoavaliar o trabalho coletivo.

UNIT 15 EDUCATION FOR ALL

Esta unidade busca a familiarização dos estudantes com o gênero discursivo normas de conduta escolar (*school rules and regulations*), por meio de atividades que os levem a refletir sobre questões relacionadas à educação. Acreditamos que os aspectos explorados tendem a sensibilizar os estudantes para o papel e a importância das normas em sociedade, por meio do contato com textos que regulam comportamentos e condutas para o bem-estar coletivo no ambiente escolar. Entende-se que a escola seja o lugar onde os estudantes podem vir a exercitar de forma mais intensa – durante os primeiros passos de sua formação cidadã – a vida em sociedade, dividindo os mesmos espaços, compartilhando experiências, aprendendo com a diversidade e respeitando as diferenças. Nesse sentido, as propostas apresentadas possibilitam levar os estudantes a compreender que a convivência pacífica e organizada faz parte do pleno exercício da cidadania e que, portanto, o respeito às regras se torna fundamental para a garantia do bom convívio e do bem-estar social da coletividade.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

O encaminhamento aqui apresentado não deve ser entendido como um processo engessado. As atividades da unidade foram elaboradas de modo a dar sequência à progressão da construção do conhecimento, mas podem ser adaptadas, ampliadas ou mesmo reordenadas de acordo com seu contexto particular de ensino.

Avalie a melhor maneira de abordar as questões propostas, considerando o tempo necessário para a leitura e a análise dos textos, além da resolução das atividades em sala de aula. Considere, também, o que pode ser feito pelos estudantes em casa, de modo a reservar mais tempo em sala para as atividades que dependem da interação entre os estudantes e das discussões em grupo.

Conforme o engajamento da turma, estimule o desenvolvimento de dinâmicas em duplas ou em equipes, despertando nos estudantes o interesse pelo trabalho coletivo. É importante, sempre que possível, relacionar as temáticas abordadas, que tratam de regras e regulamentos escolares de contextos específicos, com a realidade particular dos estudantes. Caso julgue pertinente, avalie a possibilidade de ampliar as questões abordadas na subseção **Starting point**, observando que elas podem ser discutidas em interlocução com os textos apresentados em **Time to read** e recuperadas posteriormente em **Beyond the text**.

A subseção **Inside the text** e a seção **Inside the language** priorizam a progressão gradativa do conhecimento. Entretanto, caso julgue conveniente, avalie a possibilidade de fazer ajustes e adaptações nas questões, alterando sua ordem a fim de melhor contemplar os propósitos das atividades e suscitar o interesse dos estudantes.

First of all

Esta seção se propõe, por meio do trabalho com as imagens de abertura, a levar os estudantes à reflexão sobre o tema da unidade e à prática da argumentação. As imagens possibilitam discussões sobre diferentes ambientes de aprendizagem, levando em conta contextos específicos que podem se assemelhar ou não ao contexto particular dos estudantes, ainda que todas elas sejam de escolas públicas brasileiras. Sugere-se, portanto, avaliar a possibilidade de ampliar as questões da seção de modo a considerar aspectos que busquem contemplar a realidade escolar dos estudantes, despertando o interesse e o engajamento deles nas discussões. Caso julgue conveniente, recomenda-se recorrer às imagens de abertura como forma de enriquecer as discussões e ajudar os estudantes a refletir sobre questões mais amplas, sempre em diálogo com aspectos referentes a suas particularidades escolares.

Objeto digital

Reproduza o vídeo *School history*. Em seguida, peça aos estudantes que expliquem o que compreenderam sobre o vídeo e opinem sobre seu conteúdo.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

Esta unidade oferece oportunidades para o desenvolvimento e a articulação de conhecimentos relacionados à ODS 4 – Educação de qualidade.

O planejamento de um novo *storyboard* é sempre um momento estimulante e desafiador. Auxilie os estudantes a pensar no futuro que desejam para si mesmos e para o mundo. Em seguida, verifique se o planejamento está coerente e consistente com os temas abordados nas unidades seguintes.

Time to read

Nesta seção, busca-se ampliar a reflexão sobre educação por meio de atividades que visam a desenvolver estratégias de leitura e compreensão do gênero do discurso normas de conduta escolar.

Em **Starting point**, as atividades propõem ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema dos textos e levá-los à formulação de hipóteses. Na **questão 2**, os estudantes têm a possibilidade de expressar suas opiniões acerca de normas específicas. Sugere-se estimular os estudantes a relacionar as normas propostas na questão àquelas vigentes em seu contexto particular, discutindo com os colegas sobre o impacto delas em suas vidas.

Nas subseções **Reading** e **Inside the text**, o objetivo é levar os estudantes à compreensão do propósito comunicativo e da função social do gênero do discurso normas de conduta escolar, a partir da identificação de suas principais características. Foram utilizados dois fragmentos textuais que podem ser lidos separadamente ou em sequência. Os enunciados das questões indicam se os estudantes devem respondê-las de acordo com ambos os textos ou apenas um deles. O foco recai sobre as seguintes estratégias de leitura: compreensão global, identificação de informações, inferência de sentidos e identificação de características do gênero do discurso.

Em **Texts in dialogue**, amplia-se a discussão sobre o tema da unidade, focalizando tanto as tarefas escolares por meio do humor quanto a responsabilidade dos estudantes por sua própria educação.

Em **Beyond the text**, as questões propostas têm como objetivos levar a turma a uma reflexão crítica sobre o tema dos textos, relacionando-os com a experiência pessoal e praticando a argumentação. Pode ser interessante retomar as imagens das páginas de abertura, com foco na observação atenta de aspectos como utilização de aparelhos eletrônicos em sala de aula, uso de uniforme, disposição dos estudantes no ambiente de aprendizagem, utilização de acessórios estéticos etc. Acreditamos que abordar essas questões sob a perspectiva dos estudantes será uma forma produtiva de enriquecer as discussões.

Inside the language

Nesta seção, objetiva-se promover a reflexão e a prática acerca dos seguintes aspectos linguísticos em uso nos textos: as *zero* e *first conditionals* e os *modal verbs of obligation and prohibition*.

Na **questão 1**, o propósito é levar os estudantes a refletir sobre usos e formas das *zero* e *first conditionals* com base em sua função discursiva nos enunciados apresentados para análise. Recomendamos que avalie, de acordo com seu contexto, se é o momento de mostrar à turma que, por vezes, o sentido a ser produzido nos permite utilizar tanto a *zero* quanto a *first conditional*.

Com o propósito de facilitar a compreensão, sugere-se apresentar outros exemplos, com foco no uso da *zero conditional* para tratar de instruções, fatos científicos, verdades incontestáveis etc. Da mesma forma, recomenda-se incluir, caso julgue conveniente, atividades que evidenciem o uso da *first conditional* para se referir a possibilidades ou prováveis consequências futuras. A **questão 2** favorece a observação de que a oração condicional com *if* pode ou não aparecer no início do enunciado.

Nas **questões 4** e **5**, os estudantes são levados à reflexão e à prática, respectivamente, sobre usos e formas de verbos modais de obrigação e proibição. Para trabalhar a noção de obrigação, utilizamos o verbo modal *must*. Caso julgue conveniente, amplie as atividades, relembrando os estudantes da possibilidade de usar *have to* para produzir sentido semelhante. Já *may not* aparece nas atividades para trabalhar a noção de não permissão.

O boxe **Power-up** sugere assistir a filmes em inglês que se passam em escolas fictícias. Caso as condições da escola e de seu planejamento permitam, considere a possibilidade de assistir com a turma a algum desses filmes (ou a trechos significativos deles).

Youth 'n' employment

Sugerimos que você instrua os estudantes a ler o boxe e promova uma discussão sobre o tópico. Avalie a melhor forma de motivar os estudantes a justificar suas opiniões.

A reflexão sobre a língua, iniciada no trabalho com as atividades propostas em **Inside the language**, é sistematizada com a apresentação dos conceitos e aspectos linguísticos na subseção **Grammatical synthesis**, que pode ser consultada e ampliada sempre que você e os estudantes considerarem pertinente.

Writing

Esta seção propõe a elaboração de normas de conduta para as aulas de Língua Inglesa, com enfoque no que deve ser permitido ou proibido na sala de aula e nas possíveis consequências em caso de violação das normas. O objetivo, conforme explicitado em **About the text**, é informar a turma sobre o que se considera conduta aceitável nas aulas de Língua Inglesa.

Em **Planning**, as orientações visam a ajudar os estudantes a planejar os conteúdos e a decidir quais elementos composicionais e estilísticos devem ser explorados, considerando a finalidade comunicativa e a função social do gênero normas de conduta escolar. Já em **Review**, as atividades conduzem à revisão da produção textual, orientando os estudantes a verificar os elementos composicionais e estilísticos utilizados no gênero produzido e conduzindo à publicação das normas. É importante, neste momento, levá-los à observação do conjunto do texto, além de sua coesão e coerência.

Your turn

Nesta seção, objetiva-se promover a reflexão sobre o processo de aprendizagem por meio da realização de uma roda de conversa na subseção **Call to action**. A proposta da roda é ampliar conhecimento dos estudantes acerca do tema e dos conteúdos trabalhados na unidade com mais argumentos, considerando as opiniões diversas sobre as questões. Uma boa ideia pode ser retomar as páginas de abertura para observar como a perspectiva crítica dos estudantes sobre o que foi discutido ao longo da unidade avançou daquele momento até este, de término do trabalho com o tema e o gênero discursivo em questão.

Na **questão 2** os estudantes são estimulados a pesquisar sobre a educação em países que têm o inglês como primeira língua ou língua oficial, para posterior compartilhamento e discussão dos resultados com a turma. Para tanto, os estudantes devem considerar a possibilidade de selecionar documentos em bibliotecas e na internet, sempre lembrando que as fontes consultadas devem ser confiáveis. A pesquisa pode ser aproveitada para uma reflexão sobre a quantidade de falantes de inglês no mundo, sobre a diversidade de países que falam inglês – e os motivos de terem essa língua como principal ou como oficial – e sobre a forma como a educação escolar acontece nesses lugares.

Na subseção **What did you learn?**, os estudantes também têm a oportunidade de articular o que já sabem fazer em inglês com os novos conhecimentos construídos nas atividades propostas na unidade. Sugerimos que reforce com eles a necessidade de uma autocrítica madura a fim de reconhecerem o que poderia ter sido melhor na aprendizagem para, assim, criarem condições de avançar nas próximas unidades.

Na subseção **Self-learning**, a **questão 3** apresenta uma brincadeira por meio da qual os estudantes poderão praticar as *conditionals* de forma leve e divertida.

Pensamento computacional

A brincadeira proposta na **questão 3** contribui para que os estudantes desenvolvam a capacidade de reconhecer padrões. Para isso, é importante que todas as frases produzidas sejam anotadas, se possível no quadro. No final da brincadeira, a turma deverá analisá-las e separá-las de acordo com o tipo de condicional. O ideal é que essa análise seja feita individualmente, para que cada estudante possa verificar as características comuns (ou seja, os padrões) entre as frases e classificá-las. Depois, as respostas podem ser compartilhadas e discutidas com os colegas.

UNIT 16 ORDINARY PEOPLE, EXTRAORDINARY LIVES

Nesta unidade, por meio da abordagem do gênero do discurso história inspiradora (*inspiring story*), apresentamos relatos de pessoas comuns que, de alguma maneira, venceram obstáculos ou limitações para realizar feitos extraordinários. Se julgar pertinente, convide o docente responsável por Física para uma roda de conversa com os estudantes sobre como funciona a energia eólica e, se possível, desenhar com os estudantes uma maquete desse mecanismo pensado por William Kamkwamba.

As histórias selecionadas contemplam superações relacionadas à deficiência física e a restrições socioeconômicas e inspiram, cada uma a sua maneira, a reflexão sobre como podemos enxergar as situações que nos rodeiam. Elas certamente servirão de inspiração para os estudantes por apresentarem contextos interessantes de resiliência e criatividade. As questões referentes aos textos buscam suscitar reflexões que motivem os estudantes a contar suas próprias histórias.

As atividades propostas ao longo da unidade contemplam o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

Orientações para o desenvolvimento da unidade

Considerando a heterogeneidade das turmas e as diversas realidades existentes nas escolas, as sugestões feitas aqui não pretendem ser prescritivas; ao contrário, devem ser vistas como possíveis caminhos para o desenvolvimento das atividades.

Assim, ao levar em conta o perfil de sua turma, as especificidades do trabalho que realiza e os interesses dos estudantes, considere a pertinência de ampliar determinados aspectos e propor outra sequência para as atividades. Na seção **Time to listen**, uma sugestão é a escuta dos **Ezra Frech – Part 1 e Part 2** seguidamente, pois são dois trechos da mesma história. Conforme o engajamento da turma nas questões de **First of all** e **Starting point**, encorajamos a ampliação das discussões e reflexões acerca do tema, estimulando, sempre que possível, o trabalho em duplas ou em pequenos grupos. Chamamos a atenção para a necessidade de certo tato na realização das atividades, caso em sua turma haja estudante(s) com algum tipo de deficiência.

Por se tratar de um tema que pode ser delicado conforme as circunstâncias, é preciso evitar qualquer tipo de constrangimento ou preconceito.

First of all

Nesta unidade, as páginas de abertura apresentam capas de livros baseados em histórias de vida. Marley Dias é uma jovem estadunidense que, quando estava no sexto ano da escola, iniciou uma campanha que repercutiu internacionalmente, chamada *#1000BlackGirlBooks*. Seu objetivo era coletar, e posteriormente doar, mil livros nos quais garotas negras fossem as protagonistas.

Em poucos meses, ela reuniu quase dez mil livros. O livro de memórias *The Boy Who Harnessed the Wind* (*O menino que descobriu o vento*) conta a história de William Kamkwamba, que inventou um moinho de vento para gerar eletricidade em sua comunidade no Malauí, África. Marla Lee Runyan é uma corredora estadunidense com deficiência visual e tricampeã nacional nos 5.000 metros femininos. Gabrielle Douglas é uma atleta negra que fez parte da seleção estadunidense de ginástica artística, tendo recebido a medalha de ouro na final por equipes do Mundial de 2011 em Tóquio, Japão, e nas Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016. Stephen James Miller é um atleta paralímpico britânico que compete na categoria de lançamento de discos e conquistou três medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze em Paralimpíadas.

As perguntas iniciais introduzem o tema da unidade, buscando motivar a reflexão. Conforme o interesse dos estudantes pela discussão, se eles quiserem contar histórias pessoais ou de alguém que conheçam, avalie a conveniência de dedicar mais tempo a essa introdução, assim como à **questão 3**.

> Todas as citações apresentadas na **questão 4** foram retiradas dos livros cujas capas estão reproduzidas nas páginas de abertura. As referências bibliográficas estão indicadas próximo às fotos das capas.

Na realização da **questão 4**, uma estratégia para identificar os livros aos quais pertencem as citações é a observação cuidadosa dos elementos presentes em cada capa e a leitura atenta dos fragmentos. Há palavras e frases nas citações que podem servir de pistas para a identificação da respectiva capa, a saber: a) *tower*, *climb*, *top*; b) *read*, *books*, *share*; c) *disabled*, *peripheral vision*, *footrace*; d) *cartwheel*, *Olympic podium*, *journey*; e) *cerebral*, *palsy*, *affecting virtually every part of my body*. Uma parte da história de William Kamkwamba é apresentada na subseção **Texts in dialogue**; por isso, caso julgue adequado, explore com os estudantes o título do livro, levando-os a formular hipóteses sobre o que seria explorar (*to harness*) o vento.

Quanto ao *storyboard*, se for viável, é importante que cada grupo tenha oportunidade de falar sobre o roteiro que está desenvolvendo, se tem alguma dúvida e se precisa de ajuda para incrementá-lo.

Time to listen

Nesta seção, em que são trabalhadas diferentes estratégias de compreensão auditiva, os estudantes ouvirão a história de um jovem que nasceu com deficiência física. O relato revela uma atitude positiva dele frente à vida e mostra como a prática de esportes o faz sentir-se.

A **questão 1** de **Starting point** propõe uma reflexão em torno dos desafios e preconceitos sofridos por pessoas com deficiência. As perguntas apresentadas podem ser aprofundadas, caso a turma ma-

nifeste interesse pelo assunto. É importante, nesse momento, ler com atenção o boxe **Support**, para evitar o uso de expressões inadequadas.

Na **questão 2**, as informações sobre Ezra Frech contextualizam e preparam os estudantes para a audição em **Listening**, servindo como ponto de partida para que eles possam formular hipóteses sobre a história e sobre palavras que aparecerão nela. Se julgar conveniente, leia as palavras em voz alta para que a turma se familiarize com a pronúncia e, assim, identifique-as com mais facilidade durante a audição.

Na primeira audição, para que os estudantes possam compreender globalmente o texto, pode ser mais interessante, como já sugerido, que os **Ezra Frech – Part 1 e Part 2** sejam ouvidos em sequência.

As questões da subseção **Inside the text** dão prioridade às estratégias de compreensão global do texto e de produção de inferências. Avalie a conveniência de ouvir os áudios mais de uma vez e de propor a realização das atividades em duplas. De acordo com o tempo disponível, considere se é necessário explorar outras palavras que não foram focalizadas nas questões.

A subseção **Texts in dialogue** contém dois fragmentos da história de William Kamkwamba, contada no livro *The Boy Who Harnessed the Wind*. Caso você julgue pertinente e haja possibilidade, apresente o *trailer* do filme baseado no livro e incentive os estudantes a assistir ao filme completo. As questões propostas em **Beyond the text** podem ser aprofundadas e ampliadas, de modo a possibilitar o compartilhamento das histórias pessoais dos estudantes e das opiniões deles acerca do tema. Considere a relevância de discutir, de modo mais aprofundado, se feitos extraordinários estão associados somente com capacidades individuais e com talentos ou se também dependem de circunstâncias econômicas e sociais favoráveis.

Inside the language

Esta seção propõe a reflexão sobre *demonstratives* e *object pronouns*, por meio de alguns exemplos extraídos dos textos explorados na unidade ou relacionados a eles, seguidos da prática. Se considerar conveniente, introduza a seção com exemplos de uso desses elementos gramaticais em português. Para a reflexão, outros exemplos em inglês podem ser dados e outras questões para a prática podem propiciar aos estudantes mais referências de usos.

O quadro **Power-up** indica o filme *The Boy Who Harnessed the Wind*, baseado no livro explorado em **Texts in dialogue**. Se houver recursos no seu contexto, considere a possibilidade de fazer uma sessão de cinema e projetar o filme para que os estudantes o vejam juntos.

Quanto à subseção **Grammatical synthesis**, avalie a pertinência de ampliar a tabela com a inserção de exemplos, sobretudo para realçar a função referencial dos pronomes demonstrativos, além da dêitica. Essa síntese pode ser usada para consultas durante a realização das questões ou posteriormente, da maneira que for mais adequada e conveniente para sua turma.

Objeto digital

Avalie o melhor momento para apresentar o *podcast Paralympic Games*. Uma alternativa para explorá-lo é pedir aos estudantes que opinem sobre seu conteúdo. Também é possível aproveitar a oportunidade para conversar com os estudantes sobre a Olimpíada Paralímpica: se eles tiveram a oportunidade de acompanhar a última edição, quais modalidades mais gostam de ver etc.

Speaking

Nesta seção, propomos aos estudantes que contem uma história inspiradora. Sugerimos chamar a atenção deles para o fato de que a história de todos é importante, mesmo se eles considerarem que não têm nada interessante para contar. A proposta é valorizar a singularidade de cada pessoa e, certamente, eles conhecem alguém com uma história inspiradora. Esses aspectos podem ser discutidos e aprofundados especialmente na **questão 1** de **Planning**. Pode ser conveniente retomar com os estudantes as histórias apresentadas nas páginas de abertura para, caso desejem, pesquisar mais acerca delas e ter mais elementos para elaborar suas próprias histórias.

Vale a pena chamar a atenção para o uso da primeira pessoa, se o estudante for contar a própria história (como Ezra Frech e William Kamkwamba), ou da terceira, caso opte por contar a história de alguém.

Em **Review**, tanto os comentários dos colegas sobre a versão inicial da história quanto a revisão feita pelo próprio estudante são passos fundamentais do processo de produção textual. Por essa razão, os itens indicados na **questão 4** podem ser modificados ou ampliados de acordo com o que você considerar mais relevante a ser contemplado na versão final do texto.

Your turn

As questões de **Call to action** preveem um momento de avaliação coletiva. De acordo com o perfil dos estudantes, verifique a melhor forma de encaminhá-las. Para a **questão 1**, uma discussão prévia

em pequenos grupos pode ser uma dinâmica interessante; a **questão 2** pode propiciar a descoberta de histórias inspiradoras na comunidade, que podem servir de motivação para os estudantes.

A autoavaliação, por sua vez, contribui não só para que o estudante faça uma retrospectiva de sua aprendizagem, mas também para que você e a turma tenham uma visão global dos avanços e das eventuais dificuldades.

Em **Self-learning**, o propósito é que cada estudante pratique inglês falando de si mesmo e pesquisando sobre histórias inspiradoras. Elementos composicionais e estilísticos próprios desse gênero discursivo ou de biografias podem ser aprofundados por meio das indicações feitas.

Pensamento computacional

A **questão 3** propicia o desenvolvimento da capacidade de abstração. Os estudantes precisarão selecionar momentos significativos da própria vida e representá-los em vídeo ou utilizando outro meio. Para a realização da tarefa, é recomendável que sejam usados diferentes recursos (fotos, objetos, canções etc.), além da própria narração, como indicado nas orientações.

O vídeo é apenas uma sugestão, pois outras formas de construir relatos, além das indicadas no último item da questão, podem ser colocadas em prática, como um álbum de fotos com legendas ou uma história em quadrinhos.

Practicing the language 7

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *zero conditional*, *first conditional*, *modal verbs must and may not*, *object pronouns* e *demonstratives*.

A prática da *zero conditional* na **questão 1** pode ser expandida com imagens sobre acessórios para a proteção do corpo na prática de esportes (tais como *elbow brace*, *knee pad*, *goalkeeper gloves*, *cycling helmet*) ou relacionadas a outros temas. Depois que os estudantes resolverem a **questão 2**, considere a conveniência de apresentar resultados de possíveis ações (a parte da *first conditional* que é construída com o *future simple*) para que os estudantes completem com uma condição: *You will learn more vocabulary in English if…*, *We will have more time for leisure if…*, *Our friends will be happier if…* Desse modo, a turma poderá observar que a ordem das duas partes do enunciado pode variar (resultado + condição, ou condição + resultado), conforme a intenção do enunciador de dar mais ênfase ao resultado ou à condição. Se achar necessário reforçar a prática de *must* e *may not* na **questão 3**, avalie a opção de acrescentar contextos e itens para que os estudantes empreguem esses verbos modais: *hospitals* (*noise*, *speak in a low voice*), *movie theaters* (*cell phones*, *silence*), *restaurants* (*consume food*, *pay the bill*).

Object pronouns são elementos gramaticais que, normalmente, requerem mais reflexão sobre os usos e, consequentemente, mais prática pelo fato de que, em língua portuguesa, não empregamos pronomes oblíquos quando falamos ou escrevemos coloquialmente. Por essa razão, antes de propor a realização das **questões 4** e **5**, avalie se é conveniente enfatizar a importância de estar atento tanto à forma quanto ao uso dos *object pronouns* a fim de evitar o emprego inadequado de *subject pronouns* com a função de objeto, como fazemos em português em situações informais, e para utilizar o *object pronoun* apropriado, de acordo com o referente. A **questão 4** pode ser ampliada com outras imagens e a **questão 5**, com textos diversos, sobretudo aqueles em que predominam descrições e narrações. A realização satisfatória da **questão 6** depende da distinção entre os usos dos demonstrativos, conforme a proximidade ou a distância entre o enunciador e o objeto (no tempo ou no espaço). Considere se é necessário destacar as diferenças entre *this*/*these* e *that*/*those* e, se os estudantes manifestarem dificuldade, propor outros enunciados baseados na realidade da turma para eles completarem com *demonstratives*: *this*/*that haircut*, *this*/*that English book*, *this*/*that winter*, *these*/*those sneakers*.

UNIT 17 WOULD YOU LIKE TO BE TREATED THAT WAY?

Nesta unidade, buscamos familiarizar os estudantes com o gênero do discurso história de vida (*life story*) em inglês, incentivando o pensamento crítico e a reflexão sobre empatia, solidariedade e *bullying*. O gênero não deve ser novidade para os estudantes, mas, caso sinta necessidade, considere chamar a atenção deles para algumas de suas características, como a possibilidade de escrita em primeira ou terceira pessoa e o conteúdo pessoal.

No que diz respeito ao tema da unidade, a reflexão sobre empatia – isto é, a capacidade de se colocar no lugar do outro – é extremamente importante não só como embasamento para a discussão sobre *bullying* e sobre a inclusão de pessoas com deficiência ou neurodivergentes, como autistas, mas também para o desenvolvimento dos estudantes como sujeitos e cidadãos.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As orientações a seguir são sugestões para o desenvolvimento das atividades. Caso julgue relevante e haja a possibilidade, considere também ampliar as discussões propostas na unidade, de forma a aprofundar a formação para a democracia, o respeito e a cidadania, ensejada por seu tema central.

Observe que, por tratarem do *bullying* e de suas consequências, os textos apresentados em **Reading** e **Texts in dialogue** podem ser sensíveis para alguns estudantes; portanto, cabem cuidado e monitoramento atento às reações deles durante a discussão do tema. Essa atenção deve ser redobrada ao discutir sobre saúde mental, incluindo o tema suicídio, uma das possíveis consequências do *bullying*, sendo sua abordagem cuidadosa recomendada visando à prevenção. Sugerimos, como alternativa para encontrar informações e materiais, consultar os *sites* do Instituto Vita Alere e da campanha Setembro Amarelo.

First of all

Esta seção busca introduzir o debate sobre a empatia e a solidariedade por meio de questões que convidam os estudantes a refletir sobre a importância do tema na vida em sociedade. Avalie a importância de reservar algum tempo para trabalhar com a turma os sentidos de "empatia", incluindo as diferenças entre essa palavra e "solidariedade". A forma que esse trabalho assumirá (orientação para pesquisa, escrita de definição, tempestade de ideias seguida de debate etc.), contudo, deverá ser escolhida com base nas características da turma e do contexto de sua escola.

As imagens de abertura são reproduções de obras de arte que expressam sentimentos, como tristeza, sofrimento e desespero. Pode ser interessante observar detalhes das pinturas com a turma. Além disso, é recomendável fornecer breves informações sobre os autores e as obras, a fim de contextualizá-las, ainda que minimamente, facilitando sua interpretação. Os sentimentos expressos pelas obras de arte se relacionam com os temas da unidade por representarem momentos em que se necessita não só da solidariedade alheia, mas da compreensão proveniente da empatia. Os sentimentos ali representados também podem ser facilmente relacionados àqueles experimentados por vítimas de *bullying*, assunto que integra a temática da unidade.

Outras expressões artísticas, como músicas e filmes, que abordem esses sentimentos ou os temas da empatia e da solidariedade também podem ser discutidas, caso haja tempo e você julgue conveniente.

Se você considerar relevante, pode ampliar a discussão proposta, levando a turma a refletir sobre empatia e solidariedade com base em projetos ou eventos específicos da cidade ou da comunidade em que vive.

Time to read

Nesta seção, busca-se favorecer o desenvolvimento da compreensão leitora em inglês, por meio de um trabalho com o gênero do discurso relato pessoal.

A partir desta seção, a discussão passa a enfocar mais particularmente a questão do *bullying*, sem deixar de envolver os temas da empatia, da solidariedade e da inclusão de neurodivergentes, buscando aproximar o debate da realidade dos estudantes por meio de situações concretas.

Em **Starting point**, as atividades propostas buscam ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema. A **questão 1** traz algumas situações de *bullying*, mas existem outras que podem ser relevantes em seu contexto. Considere trazê-las para a discussão, incentivando os estudantes a se ater ao debate de casos de *bullying* na própria escola, tendo o cuidado, no entanto, de evitar situações que possam ser constrangedoras para alguns deles.

Em **Reading**, há uma história de vida de uma pessoa com deficiência que cresce tendo que lidar com *bullying* e discriminação. A proposta é trabalhar a empatia na prática, com o objetivo de ajudar os estudantes a se colocar no lugar das vítimas de *bullying* e a entender a gravidade da situação.

Caso o *bullying* seja um problema na turma, avalie a possibilidade de trabalhar a unidade em parceria com a orientação pedagógica da escola, oferecendo suporte para os estudantes que sejam vítimas dessa prática e promovendo conscientização para os demais, enfocando de maneira mais específica a conscientização das testemunhas acerca da importância de não se manter em silêncio, mas assumir a responsabilidade de agir contra a opressão gerada pela situação.

É preciso, também, buscar subsídios para o trabalho com quem pratica o *bullying*: ações punitivas, por si só, tendem a ignorar os conflitos emocionais que costumam se ocultar sob a máscara da agressão. Uma vez salvaguardada a integridade física e psicológica da vítima, é preciso atender a todos os envolvidos, buscando construir uma cultura de paz e não violência no ambiente escolar.

Em **Inside the text**, são enfocadas estratégias de leitura, incluindo a compreensão global sem, contudo, limitar-se a ela. Se notar dificuldade por parte dos estudantes para compreender o texto e realizar as tarefas, considere fazer uma leitura compartilhada com toda a turma, destacando trechos relevantes para resolver as questões.

Em **Texts in dialogue**, os textos buscam aprofundar a reflexão sobre o *bullying*, suas consequências e a importância de falar sobre esse assunto e compartilhar experiências para lidar com essa prática e lutar contra ela. É importante enfatizar que o *bullying* envolve sempre assimetrias de poder e é praticado de forma sistemática. A discussão sobre suas consequências inclui inevitavelmente falar sobre a necessidade de manter a saúde mental.

Em **Beyond the text**, incentive a turma a argumentar em inglês. Se não for viável em seu contexto, contudo, a argumentação pode ser feita na língua materna dos estudantes, uma vez que o objetivo principal desta subseção é desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de argumentação em geral. Nesta subseção pode ser produtivo organizar a sala de aula em uma roda.

Inside the language

Esta seção propõe a reflexão e a prática acerca dos seguintes elementos linguísticos em uso nos textos da seção **Time to read**: conjunções *when* e *while* e *would like*. As questões foram formuladas de modo a induzir os estudantes ao reconhecimento das funções discursivas desses elementos, levando em conta o contexto nos quais eles são empregados. A condução das atividades de reflexão e prática dos usos de *when* e *while* deve levar à compreensão das diversas possibilidades em que essas conjunções podem ocorrer, partindo das situações mais comumente ensinadas, que geralmente envolvem uma oração no *past continuous* ligada a outra no mesmo tempo verbal (com a conjunção *while*) ou no *past simple* (com *when* ou *while*), mas buscando não se limitar a elas. No que se refere ao emprego de *would like*, pode ser conveniente apresentar mais exemplos, a fim de demonstrar seu uso desempenhando diferentes funções na comunicação, a saber: fazer ofertas e convites e expressar desejos e preferências.

No boxe **Power-up**, sugerimos fontes de informação confiáveis sobre *bullying*. Sugerimos que avalie a possibilidade de usar algum texto disponível nesses *sites* em sala de aula.

A subseção **Grammatical synthesis** apresenta, de modo sistematizado, os elementos gramaticais abordados ao longo das atividades.

Writing

Nesta seção, a proposta é a produção de uma história de vida com o objetivo de motivar os colegas a desenvolver a empatia e a solidariedade, como detalhado no boxe **About the text**. Por ser uma história de vida, trata-se de um texto narrativo. Pode ser conveniente, então, chamar a atenção dos estudantes para a organização canônica da narrativa (cenário, personagens, conflito, acontecimentos, resolução e avaliação), dialogando com as orientações encontradas em **Planning**. Não se deve perder de vista, contudo, que o objetivo dessa narrativa é motivar os colegas a desenvolver atitudes mais empáticas e solidárias. Dessa forma, em **Review** pode ser adequado pedir que releiam a história de vida tendo esse objetivo em mente, a fim de avaliar a capacidade de persuasão do texto produzido.

Peça aos estudantes que perguntem aos colegas quais foram os efeitos da narrativa sobre eles: o texto foi convincente o suficiente para levá-los a se posicionar e tomar alguma atitude em favor de quem precisa? Caso a resposta seja negativa, os estudantes devem reescrever os pontos fracos levantados pelos colegas, de modo a aumentar a capacidade de persuasão do texto.

Your turn

Nesta seção, os estudantes são incentivados a avaliar e ampliar o processo de aprendizagem. Na subseção **Call to action**, a proposta é uma roda de conversa na qual possam debater os assuntos abordados, considerando as reflexões e os aprendizados recentes. Busca-se estimular os estudantes a tomar atitudes que ajudem a evitar o *bullying* na escola e na comunidade deles, assim como a reconhecer a importância da empatia e da solidariedade em seu cotidiano.

Em **What did you learn?**, os estudantes são incentivados a fazer uma autoavaliação, identificando o que são capazes de realizar satisfatoriamente em inglês e o que ainda pode ser aprendido ou desenvolvido.

Em **Self-learning**, busca-se incentivar os estudantes a desenvolver a autonomia por meio da criação de um jogo e da escuta de entrevistas e relatos pessoais.

Pensamento computacional

Para sistematizar o aprendizado sobre *bullying*, os estudantes são incentivados a criar um jogo de tabuleiro. A proposta é que, de forma lúdica, eles sejam capazes de avaliar atitudes positivas e negativas a respeito do tema, reconhecendo as consequências de ações e compilando o vocabulário adquirido na unidade. Dessa maneira, a atividade pode contribuir para desenvolver a capacidade de decomposição, uma vez que atitudes ligadas ao fenômeno do *bullying* devem ser identificadas e classificadas como negativas ou positivas, o que permite pensar em possíveis soluções para combater comportamentos indesejáveis e, ao mesmo tempo, reforçar atitudes que favoreçam uma cultura de paz.

Na **questão 4**, sugere-se aos estudantes que exercitem a habilidade de escuta em inglês por meio de entrevistas e relatos pessoais. Eles são também incentivados a buscar, reconhecer e identificar os diferentes sotaques nas vozes que escutam, o que pode ser interessante debater em sala de aula para a compreensão da língua como um "fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso" (BRASIL, 2018a, p. 494).

UNIT 18 TAKE CARE OF YOUR HEALTH AND PROTECT OTHERS

Esta unidade focaliza o gênero do discurso entrevista (*interview*) em inglês. Esse é um gênero bastante difundido, e os estudantes devem estar familiarizados com ele em português, em diferentes mídias. O tema abordado tem o intuito de propor reflexões acerca de hábitos e protocolos utilizados na prevenção do contágio de doenças.

A premência desse tópico se evidencia quando olhamos para o curso da história e lembramos os vários episódios nos quais doenças se espalharam e se tornaram epidemias ou pandemias que custaram a vida de milhões de pessoas ao redor do mundo. Tomamos a covid-19 (*coronavirus disease 2019*) como referência para desenvolver o tema devido às mudanças radicais, decorrentes do isolamento social para conter a disseminação da doença, que afetaram a vida de todos. A entrevista com uma médica da Organização Mundial da Saúde (OMS), na seção **Time to listen**, e as orientações que foram divulgadas por essa instituição contêm informações que certamente contribuirão para o processo de aprendizagem dos estudantes.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As sugestões propostas a seguir foram elaboradas com o objetivo de apontar alguns caminhos que podem ser percorridos no desenvolvimento das atividades. Você pode ampliá-las ou adaptá-las de acordo com as especificidades de seu contexto educacional, considerando o perfil da turma e os interesses dos estudantes. Para o trabalho com a subseção **Listening**, sugerimos que primeiramente seja feita a audição das duas faixas, na sequência, de modo a facilitar a compreensão global da entrevista. Se houver condições de acesso à internet e você julgar conveniente, a entrevista pode ser assistida pelos estudantes para que eles tenham a oportunidade de observar outros aspectos, como expressões faciais e gestos da entrevistada. Uma alternativa para a sequência de atividades proposta é iniciar pelos textos apresentados na subseção **Texts in dialogue**, passando depois para o áudio. Antes de começar a seção **Inside the language**, você pode optar por fazer uma revisão dos *modal verbs* estudados nas **Units 6** e **13**.

First of all

As perguntas iniciais objetivam recuperar lembranças do período de isolamento social devido à covid-19. Embora sejam tristes recordações e os estudantes talvez não se lembrem de detalhes, é recomendável falar do assunto para realçar a importância de cuidados com a saúde, como estar em dia com as vacinas, entre outros cuidados para combater doenças contagiosas. As imagens contribuem para introduzir o tema da unidade e motivar a reflexão sobre a responsabilidade de cada um de nós quanto à preservação da saúde, a nossa e a das pessoas que nos cercam.

Conforme a realidade de sua turma, e especialmente caso tenha havido casos da doença próximos aos estudantes, avalie a melhor forma de encaminhar a discussão e a conveniência de dedicar mais tempo ao assunto. Por conta da relevância dos tópicos, é aconselhável reforçar as vantagens de estar atento às campanhas de vacinação e de buscar informações confiáveis sobre sintomas e formas de tratamento de doenças.

Objeto digital

Considere a relevância de apresentar o *podcast The history of the vaccine* e promover uma discussão sobre ele. Esta pode ser também uma oportunidade para conversar com os estudantes sobre o calendário de vacinação do Brasil. Você encontra mais informações em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao. Acesso em: 3 set. 2024.

Sobre o *storyboard*, talvez seja um bom momento de pensar sobre como as ações do presente podem interferir no que vai acontecer no futuro. Os temas tratados nas unidades devem ser aprofundados no sentido de imaginar um mundo melhor para todos nos próximos anos.

Time to listen

Nesta seção, cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento de estratégias de compreensão auditiva, os estudantes escutarão uma entrevista com uma médica sobre os sintomas da covid-19 e alguns procedimentos de higiene que foram recomendados para evitar a propagação da doença. Cabe destacar que a entrevista é de fevereiro de 2020, quando não havia tanta informação sobre essa enfermidade e ela ainda não tinha sido declarada como pandemia, pois estava presente em poucos países do mundo. Pelo mesmo motivo, o isolamento social só havia sido adotado como medida preventiva em algumas regiões da China.

As informações apresentadas são, portanto, relativas a estudos iniciais baseados nos primeiros casos relatados. As questões em **Starting point** visam a ativar conhecimentos prévios da turma sobre a importância de manter um estilo de vida saudável, bem como de observar e adotar hábitos de higiene para a prevenção de doenças. Busca-se, também, ampliar o vocabulário dos estudantes e, na **questão 2**, apresentar algumas palavras que serão empregadas pela médica na entrevista. Considere a pertinência de ler cada item em voz alta para que os estudantes se familiarizem com a pronúncia dessas palavras e tenham mais facilidade para identificá-las durante a audição.

Em **Listening**, se você considerar pertinente, incentive os estudantes, na primeira audição, a identificar os sintomas da doença que são mencionados. O conhecimento prévio certamente auxiliará a realização dessa tarefa.

As questões da subseção **Inside the text** centram-se em elementos lexicais e no conteúdo da entrevista. Para a realização de cada uma delas, você pode avaliar, de acordo com a estratégia empregada, se é necessário reproduzir os áudios novamente (e, nesse caso, quantas vezes), se é mais conveniente que os estudantes trabalhem em duplas ou individualmente, se é mais proveitoso corrigir cada questão assim que ela for realizada ou todas de uma vez no final.

Texts in dialogue apresenta três *cards* e um áudio sobre campanha de vacinação no Nepal. Os três primeiros textos são fundamentais para reforçar a importância dos cuidados para evitar a proliferação de doenças graves, que podem ser evitadas com vacinas. Infelizmente, nos últimos anos, doenças que já haviam sido controladas, como o sarampo, tiveram aumento de casos registrados. Por isso, é fundamental insistir que as vacinas são seguras e efetivas. Já o *card* sobre descarte de lixo eletrônico chama a atenção para um assunto pouco comentado e favorece a conscientização sobre procedimentos que podem ser adotados com eletrônicos fora de uso. Se achar conveniente, motive os estudantes a pesquisar mais sobre o assunto e compartilhar em aula as informações que encontraram. De acordo com o contexto, as questões propostas em **Beyond the text** podem ser aprofundadas e ampliadas, de modo a contemplar a realidade dos estudantes em relação aos assuntos tratados na unidade. Pode ser um momento favorável também para falar sobre o papel das pesquisas científicas no campo da produção de remédios e vacinas.

Inside the language

Esta seção propõe a reflexão e a prática dos *modal verbs can*, *could*, *may*, *might* e *should*, elementos linguísticos presentes nos textos da seção **Time to listen**.

Os contextos nos quais os *modal verbs* são empregados variam, assim como seus significados e matizes; por essa razão, os exemplos explorados são somente um ponto de partida para a abordagem do tema. Conforme os conhecimentos prévios dos estudantes, avalie a possibilidade de apresentar outros contextos e usos, diversificando as referências nas quais a turma possa se basear ao falar ou escrever em inglês. É importante chamar a atenção da turma para o fato de que o uso dos verbos depende da perspectiva temporal, da situação em que o enunciado é produzido e da intenção comunicativa da pessoa que fala ou escreve. Por isso, é preciso analisar cuidadosamente os exemplos dados e verificar os diferentes sentidos que esses verbos podem assumir. Caso considere produtivo, avalie a conveniência de motivar a reflexão sobre o emprego de verbos similares em português antes de começar o trabalho com a seção.

O boxe **Power-up** destaca publicações relacionadas com saúde de instituições confiáveis. Os documentos indicados são de acesso gratuito e, se houver recursos no seu contexto, pelo menos conhecer essas

publicações e verificar seu conteúdo propiciam a ampliação de conhecimentos e um contato diversificado com a língua inglesa.

A subseção **Grammatical synthesis** apresenta alguns dos significados mais comuns atribuídos aos *modal verbs*. Avalie a possibilidade de ampliar a tabela com a inclusão de exemplos que ilustrem os diferentes usos. A síntese serve como referência e pode ser consultada durante a realização das questões ou depois, como forma de sistematização, de acordo com o que você julgar mais adequado.

Speaking

Nesta seção, é proposto aos estudantes que se reúnam em grupos e pesquisem informações acerca de algumas doenças para responder a perguntas dos colegas durante uma entrevista. Os dois primeiros passos propostos na **questão 1** da subseção **Planning** podem ser realizados em uma roda de conversa, de modo que todos os grupos definam em comum acordo a enfermidade que cada um pesquisará. Neste momento, podem ser combinados também aspectos relativos à realização e à dinâmica das entrevistas, tais como: quantas perguntas cada grupo fará, qual será a ordem das entrevistas e se será necessário estipular tempo para as respostas.

Em **Review**, os grupos são orientados a apresentar a você as anotações feitas e as perguntas formuladas. No entanto, é possível propor outro procedimento para a revisão, por exemplo, a troca das anotações e dos roteiros entre grupos de turmas diferentes. Outros itens podem ser incluídos na *checklist* sugerida na **questão 4** a fim de contemplar pontos que você considere relevantes. Caso seja viável, avalie a pertinência de propor aos estudantes que, depois das entrevistas, compartilhem os resultados das pesquisas em murais na sala de aula ou na escola e promovam rodas de conversa ou seminários sobre prevenção de doenças.

Your turn

Nesta seção, os estudantes poderão refletir sobre os conhecimentos construídos ao longo do trabalho com a unidade. Na **questão 1** de **Call to action**, espera-se que a turma retome o tema abordado e as atividades realizadas, posicionando-se criticamente, por meio de uma conversa na qual todos tenham voz, sobre o que discutiram e o que aprenderam.

A **questão 2** visa incentivar o engajamento dos estudantes com o tema discutido na unidade. É uma excelente oportunidade de aplicar no seu próprio contexto o que aprenderam com as pesquisas feitas em **Speaking**.

Na subseção **Self-learning**, procura-se motivar os estudantes, por um lado, a sistematizar e ampliar o vocabulário aprendido na unidade e, por outro, a aprender inglês por meio de entrevistas. Vídeos podem ser um bom recurso para a aprendizagem, sobretudo quando é possível ativar legendas, pois tanto a compreensão escrita quanto a oral podem ser desenvolvidas.

Pensamento computacional

A **questão 3** busca favorecer o desenvolvimento da capacidade de abstração, pois, para a elaboração de *vocabulary worksheets*, cada estudante precisará encontrar a melhor forma de representar o vocabulário que quer focalizar na atividade. Para isso, é fundamental que todos se sintam motivados a usar a criatividade, trabalhando com ilustrações ou criando contextos para o emprego das palavras, por exemplo. Se você considerar que esta é uma boa sugestão, motive os estudantes a usar *vocabulary worksheets* em outras unidades.

Practicing the language 8

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *when* e *while*, *making offers and invitations* e *modal verbs*.

A prática de *when* e *while*, elementos gramaticais abordados nas **questões 1**, **2** e **3**, pode ser reforçada com situações do cotidiano. Para estimular o uso de *while* em enunciados criados pelos próprios estudantes, avalie a opção de usar estes exemplos como ponto de partida: *I set the table while my mom prepares lunch.*; *My brother likes to listen to music while he is studying.*; *Some people reuse packaging while others produce more and more waste*. Para o uso de *when*, considere pedir aos estudantes que falem de momentos importantes, tentando lembrar o que sentiram ou como se comportaram, como nestes exemplos: *When I started studying English*, *I thought it was very difficult.*; *When I moved to another city*, *I really missed my friends.*; *When my team lost the game*, *I got sad*. Na **questão 4,** avalie se é necessário acrescentar outros itens para a turma praticar *making offers and invitations*, se possível com sugestões dos próprios estudantes. A distinção entre os usos de alguns modais em língua inglesa é sutil. Por essa razão, antes de completar as lacunas da **questão 5**, é aconselhável ler o texto e observar atentamente qual é a função do

modal em cada caso: expressar uma possibilidade (*may*, *might*), uma impossibilidade (*can't*) ou uma recomendação (*should*). Nas respostas, indicamos os *modal verbs* empregados no texto original. Para reforçar os usos desses verbos, outros exemplos podem ser dados tomando o mesmo texto como base.

Uma maneira de ampliar a prática de *should* e *shouldn't* na **questão 6** é apresentar outras imagens com situações opostas, como: *cross the street at/outside the crosswalk*, *wash your hands before eating/eating without washing your hands*, *listen to high/low volume sound on public transport*. Quanto à **questão 7**, outros itens podem ser acrescentados para que os estudantes pratiquem perguntas e respostas usando o *modal can*: *help preserve the environment*, do *volunteer work*, *learn to play an instrument* etc.

UNIT 19 WHAT ARE YOU GOING TO DO AFTER FINISHING SCHOOL?

Nesta unidade, o objetivo é familiarizar os estudantes com o gênero do discurso carta de motivação (*motivation letter*), incentivando a reflexão sobre planos de vida e possibilidades para o futuro em um momento em que eles se aproximam da conclusão do Ensino Médio. A carta de motivação é comumente requisitada para se candidatar a programas de intercâmbio ou pesquisa, a estágios e a atividades voluntárias. Como o gênero deve ser novidade para os estudantes, considere chamar a atenção deles para algumas de suas características, como a escrita em primeira pessoa, o direcionamento a uma instituição e o conteúdo pessoal, já que o candidato deve explicitar os motivos de seu interesse por aquela vaga ou curso, bem como suas metas profissionais.

Em relação ao tema da unidade, a proposta é motivar os estudantes a refletir sobre as próprias vidas e carreiras futuras de forma ampla. Considere a pertinência de oferecer mais opções ligadas à continuação dos estudos e ao mundo do trabalho que sejam concretas para o contexto da turma, de forma a ampliar efetivamente os horizontes dos projetos de vida dos estudantes.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

As orientações e a sequência de atividades propostas são apenas sugestões, podendo ser modificadas de acordo com as necessidades de seu contexto escolar. No momento de planejar o tempo a ser dedicado a cada atividade, considere as características da turma, analisando quais atividades demandarão mais tempo, quais deverão ser realizadas em sala de aula, quais poderão ser realizadas em casa e quais podem ser adaptadas para que se tornem mais adequadas ao grupo.

Dependendo do engajamento da turma, pode ser interessante ampliar as discussões propostas, incentivando os estudantes a buscar novas perspectivas e a aprofundar a reflexão sobre seus projetos de vida.

Em **Time to read**, considere a possibilidade de antecipar a leitura do *curriculum vitae*, apresentado na subseção **Texts in dialogue**, a fim de tirar proveito da maior familiaridade da turma com o gênero do discurso, se for o caso. Pode, ainda, ser interessante ampliar o tempo dedicado às discussões iniciais em **First of all** e em **Starting point**, a fim de permitir aos estudantes que falem sobre suas realidades. A adaptação ou inserção de questões nessas etapas, com o objetivo de aproximar as reflexões do contexto da turma, deve ser analisada caso os estudantes se mostrem pouco participativos, já que se trata de um tema de suma importância para quem está prestes a concluir o Ensino Médio.

First of all

Nesta seção, busca-se introduzir o debate sobre o tema da unidade por meio de questões que apresentam algumas alternativas para a vida após o Ensino Médio. Pode ser um momento propício para incentivar os estudantes a prestar vestibulares ou pesquisar sobre cursos e universidades, além de refletir sobre possibilidades ligadas ao mundo do trabalho, como programas de aprendizagem, cursos de formação profissional e opções de emprego.

As imagens de abertura representam algumas dessas alternativas: programa de intercâmbio, projeto de voluntariado, continuação dos estudos na universidade e estágio. De acordo com o contexto da turma, considere explicar ou propor uma pesquisa acerca do funcionamento e do processo de seleção para universidades públicas, programas de intercâmbio e estágios.

Caso considere relevante e seja viável em seu contexto, leve a turma para visitar universidades e institutos técnicos de sua região; uma excursão escolar para conhecer alguma instituição desse tipo pode auxiliar os estudantes a pensar com maior clareza sobre as opções existentes, além de ter o potencial de ampliá-las.

Quanto ao *storyboard*, encoraje os estudantes a rever o que foi feito até o momento, verificando se há a necessidade de alguma retificação.

Time to read

Nesta seção, busca-se favorecer o desenvolvimento da compreensão leitora em inglês por meio do gênero do discurso carta de motivação.

Em **Starting point**, as questões propostas objetivam ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os documentos necessários para se candidatar a programas de aprendizagem, intercâmbio, pesquisa ou trabalho voluntário. Na **questão 1**, pode ser que eles não conheçam os termos específicos, mas você pode incentivá-los a tentar descobrir, com base nas palavras que compõem cada item, a função do respectivo documento, estabelecendo relações com o que conhecem das próprias vivências e deixando a consulta ao dicionário apenas para confirmação.

Em **Reading**, sugira aos estudantes que leiam o boxe **Support** sobre o que é um estágio de pesquisa antes de iniciar a leitura da carta, caso julgue mais apropriado. Se a turma demonstrar interesse, pode ser oportuno conversar sobre essa opção, inclusive no Brasil, e sobre como tais programas são importantes para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país. Se houver tempo, considere a pertinência de comentar que esses programas existem tanto para as Ciências Exatas e Biológicas como para as Ciências Humanas, de modo a desconstruir estereótipos acerca do que é e de quem faz pesquisa. Caso perceba essa possibilidade como ainda distante dos horizontes da turma, considere familiarizar os estudantes com tal discussão, perguntando sobre o que sabem acerca da universidade e se desejam dar prosseguimento aos estudos após a conclusão do Ensino Médio. Certifique-se, entretanto, de que a conversa se encaminhe para a ampliação de horizontes do grupo, evitando a caracterização da universidade como algo inatingível.

Em **Inside the text**, o foco são as estratégias de leitura. Caso os estudantes apresentem dificuldades, considere fazer uma leitura compartilhada com a turma, dando destaque aos trechos mais relevantes do texto para que os estudantes entendam as informações centrais e possam resolver as atividades de compreensão propostas.

Se considerar conveniente, aproveite a **questão 7** para perguntar sobre outros itens lexicais da carta que não tenham sido compreendidos. Anote-os no quadro e busque conduzir os estudantes por meio de perguntas direcionadas à inferência de seus significados.

Em **Texts in dialogue**, três textos continuam a discussão sobre planos futuros. O primeiro é um currículo; por ser relevante que os estudantes se familiarizem com esse gênero, seria interessante fazer uma leitura comentada do texto, explicando as seções que o compõem e a importância das informações ali contidas. Os dois últimos têm o objetivo de funcionar como guias para ajudar a escrever uma carta de motivação, sendo o primeiro o excerto de um guia escrito, e o segundo de áudio extraído de vídeo. Avalie a conveniência de informar aos estudantes, já neste momento, que a leitura desse guia também será útil para a produção textual em **Writing**.

Em **Beyond the text**, é importante incentivar os estudantes a argumentar em inglês. Entretanto, caso isso não seja viável, a argumentação pode ser feita em português, uma vez que esta subseção objetiva, principalmente, o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de argumentação.

Se for possível, peça que falem sobre o que pretendem fazer após o término da Educação Básica e que documentos imaginam que vão precisar para iniciar essa nova etapa de vida.

Inside the language

Esta seção propõe a reflexão e a prática de *verb patterns*, especialmente *verbs followed by infinitive*, e a revisão de *future simple*, *future with going to* e *modal verbs* com base em seu uso nos textos da seção **Time to read**. Nesta unidade, o foco de *verb patterns* recai explicitamente sobre os verbos que podem ser seguidos de infinitivo. Assim, evitamos tratar de verbos que podem ser seguidos tanto pelo infinitivo quanto pela *-ing form*, deixando esse tópico para a próxima unidade. Caso algum estudante levante a questão, sugerimos indicar que ela será discutida na **Unit 20**. A ideia é permitir a construção sólida de conhecimento acerca da forma *verb* + *infinitive*, mais próxima dos conhecimentos que os estudantes trazem de sua língua materna, antes de partir para formas mais distantes, como *verb* + *-ing form*. Lembramos, ainda, que o trabalho com os tempos verbais *future simple* e *future with going to* é de revisão e prática, não sendo necessário, salvo imprevistos, dedicar maior tempo à reflexão sobre as formas e os usos desses tempos verbais. Contudo, caso os estudantes não demonstrem domínio suficiente do tópico, pode ser conveniente rever as explicações presentes na **Unit 12**. O mesmo se aplica aos verbos modais, cujas explicações, se houver necessidade de revê-las, encontram-se nas **Units 15** e **18**.

Em **Power-up**, são apresentadas algumas instituições internacionais que oferecem oportunidades de estágio ou voluntariado.

Em **Grammatical synthesis**, apresentamos, de modo sistematizado, as estruturas dos *verbs followed by infinitive*. Recomendamos ampliar a lista de verbos que podem ser seguidos de infinitivo com outros verbos que os estudantes já conheçam.

Writing

Nesta seção, propomos aos estudantes a produção individual de uma carta de motivação, com o objetivo de se candidatar a uma vaga de estágio, intercâmbio ou voluntariado, como detalhado em **About the text**. Caso saiba de algum programa que esteja aberto a inscrições para seleção, pode ser interessante trazer essa informação para os estudantes e pedir que pesquisem mais sobre o programa e seu processo seletivo. Contudo, a ausência de um programa real com processo seletivo aberto em nada interfere na realização da atividade.

Considere reler com a turma o excerto do guia para escrever uma carta de intenções em **Texts in dialogue**, caso sinta necessidade. Em **Review**, os estudantes devem observar detalhes que podem ser melhorados na carta, levando em conta seu objetivo: convencer o(s) leitor(es) de que o candidato que a escreveu é uma ótima escolha para a vaga oferecida. A publicação no *blog* ou no mural da escola pode vir a ampliar o *feedback* recebido por meio das atividades da subseção **Review**. É preciso, contudo, monitorar todos os comentários de forma a evitar qualquer forma de utilização inadequada desse espaço de interação, garantindo que ele se mantenha respeitoso e construtivo.

Your turn

O início da subseção **Call to action** pode ser uma oportunidade ímpar para que os estudantes expressem suas esperanças e apreensões em relação ao próprio futuro. Caso você considere pertinente, auxilie-os a conduzir o debate na direção do planejamento do futuro que desejam, incentivando-os a expor seus projetos de vida e como pensam desenvolvê-los.

Na subseção **Self-learning**, a ideia é fomentar a autonomia estudantil no que diz respeito à aprendizagem tanto da língua inglesa quanto dos conhecimentos necessários à elaboração de documentos requeridos para a participação em processos seletivos.

Pensamento computacional

Para sistematizar os conhecimentos sobre *verb patterns*, especialmente *verbs followed by infinitive,* os estudantes são incentivados, na subseção **Self-learning**, a confeccionar um jogo de cartas sobre o tópico. Essa atividade contribui para o desenvolvimento das capacidades de decomposição e de abstração. O objetivo é, portanto, que os estudantes sejam capazes de classificar, sintetizar e abstrair as estruturas de forma lúdica e interativa. Caso haja tempo, a atividade pode ser feita em sala de aula.

Na **questão 2**, a ideia é a de que, além da prática da língua inglesa, os estudantes também possam aprofundar o planejamento do futuro e as reflexões acerca dos próprios projetos de vida. Se julgar conveniente, indique alguns *sites* ou projetos que conheça e considere apropriados à pesquisa.

UNIT 20 THE WORLD OF WORK

Esta unidade busca familiarizar os estudantes com o gênero do discurso videocurrículo (*video résumé*) em inglês, levando-os à reflexão sobre questões relacionadas ao mundo do trabalho. A escolha dessa temática permite promover um diálogo com as Ciências Humanas e Sociais na contemporaneidade, de forma transversal e interdisciplinar.

As atividades propostas pretendem ampliar a visão dos estudantes acerca do tema, levando-os à compreensão do trabalho como princípio educativo, que integra a dimensão humana e produz saberes diversos. A abordagem do gênero videocurrículo se justifica pelo fato de que esse tipo de produção provavelmente faz parte da realidade dos estudantes neste momento do Ensino Médio. A inserção no mercado de trabalho tende a ocupar um espaço considerável na vida dos egressos dessa etapa escolar, os quais são estimulados a fazer escolhas entre a continuidade dos estudos em ambiente universitário ou em cursos técnicos e a busca por uma experiência profissional. Nesse sentido, espera-se que a familiarização dos estudantes com o gênero em questão, que tem circulado com bastante frequência no meio digital, possa vir a contribuir significativamente para sua formação.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

A organização da unidade foi pensada considerando um possível sequenciamento lógico das seções e subseções e, sobretudo, a progressão da construção do conhecimento. Entretanto, o ordenamento proposto pode não ser viável em seu contexto; se for esse o caso, sugerimos que as atividades sejam ampliadas ou modificadas de acordo com as especificidades de sua realidade de ensino.

First of all

Esta seção propõe introduzir o tema trabalho no mundo contemporâneo por meio de imagens que focalizam diferentes profissões, algumas delas que nem sequer são socialmente reconhecidas como atividades laborais, pois também podem ser exercidas como *hobby*. Além disso, as imagens buscam retratar homens e mulheres profissionais, de modo que as questões apresentadas para discussão possam ser ampliadas, promovendo uma reflexão sobre a dinâmica da inserção de mulheres no mundo do trabalho ou, ainda, sobre o predomínio de homens em determinados cargos.

Caso você julgue adequado, a fim de ampliar as discussões propostas pelas questões presentes em **First of all**, sugerimos apresentar outras imagens que contemplem a diversidade de postos de trabalho nas zonas rural e urbana, levando os estudantes a refletir sobre as especificidades do mundo do trabalho em diferentes contextos e de que modo elas produzem sentido na vida das pessoas.

No que diz respeito ao *storyboard*, nesta unidade, além das orientações presentes no Livro do Estudante, é o momento de iniciar uma revisão do trabalho feito até agora, já que ele deve ser concluído na **Unit 21**.

Objeto digital

Considere a pertinência de apresentar o vídeo *Job market*. Em seguida, pode ser feito um trabalho em grupo para que os estudantes comentem o vídeo.

Time to listen

Esta seção promove o desenvolvimento da competência auditiva em inglês por meio do trabalho com o gênero do discurso videocurrículo. Consideramos que a escolha desse gênero reforça a importância do uso de textos audiovisuais em sala de aula, pois se trata de um formato muito recorrente na atualidade. Assim, sempre que possível, recomendamos que verifique a viabilidade de apresentar vídeos em sala.

Na subseção **Starting point**, as **questões 1** e **2** objetivam ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema abordado no texto a ser ouvido. Já na **questão 3**, a proposta visa a contemplar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero do discurso videocurrículo.

Sugerimos que avalie a necessidade de ressaltar que os termos *CV* e *video CV* são também muito utilizados para designar esses gêneros discursivos em inglês. Considere a possibilidade de incluir outras perguntas, de modo a abarcar aspectos de relevância social relativos ao mundo laboral, tais como: condições adequadas de trabalho, garantia de direitos trabalhistas, exploração do trabalho etc. Além disso, caso os estudantes se sintam estimulados pela temática, avalie a pertinência de discutir sobre trabalho e continuidade dos estudos e sobre a legalidade do trabalho de menores (a partir de 14 anos) como aprendizes, pois essa tem sido uma realidade bastante comum em muitos contextos brasileiros.

A escolha de um videocurrículo realizado por um italiano falante de inglês como língua adicional pode ser uma oportunidade para reforçar o fato de que as línguas não são de domínio apenas de seus falantes como primeira língua, mas pertencem a todos que as usam, em suas mais diversas práticas sociais. Pode ser importante, ainda, destacar para a turma que o jovem apresenta algumas informações pessoais relacionadas a seus familiares, característica que não é muito usual no gênero. Nesse caso, sugerimos levar os estudantes a refletir sobre quais aspectos devem ser incluídos em videocurrículos, a fim de causar uma boa impressão aos possíveis empregadores ou a quem avaliará o material. No caso do videocurrículo em **Listening**, o avaliador é de um curso universitário. Além disso, convém considerar de que modo o formato tradicional de currículo – em texto impresso – pode ser transformado em um material audiovisual criativo e original.

Recomendamos avaliar a melhor maneira de orientar a turma na resolução das questões de **Inside the text**, dado o grau de dificuldade variado. Como as questões se relacionam a dois fragmentos de áudio, caso você julgue mais conveniente, a turma pode ouvir de uma só vez, pois são parte de um mesmo videocurrículo. No que diz respeito à resolução das questões, recomendamos explorar cada trecho do áudio novamente, quantas vezes achar necessário, conforme a maior ou menor facilidade dos estudantes para compreenderem o gênero do discurso contemplado na unidade.

Na **questão 9** são utilizadas imagens com o objetivo de levar os estudantes a identificar informações específicas no texto, relacionando a linguagem oral verbal com a escrita e com a linguagem não verbal. Se julgar pertinente, repita o áudio mais de uma vez para facilitar a resolução das atividades, favorecendo o engajamento dos estudantes ao estabelecerem relações com as modalidades textuais.

Em **Texts in dialogue**, as atividades propostas objetivam levar os estudantes à compreensão global de anúncios de emprego. Sugerimos estimulá-los a debater sobre quais informações geralmente circulam nesse tipo de texto; para isso, podem ser recuperadas, por exemplo, as informações discutidas nas **questões 1** e **2** da subseção **Starting point**.

Em **Beyond the text**, as atividades promovem uma reflexão crítica sobre o conteúdo dos textos e a prática da argumentação. Avalie a possibilidade de dedicar mais tempo à resolução das atividades desta subseção e pense em formas de criar um ambiente acolhedor e favorável à interação, que sensibilize os estudantes a discutir mais francamente as questões, com a turma organizada em uma roda. Além

disso, estimule-os a falar em inglês sempre que possível, recorrendo livremente ao dicionário quando tiverem dúvidas, de forma a ampliar seu vocabulário.

Inside the language

Nesta seção, as atividades buscam promover a reflexão acerca dos seguintes elementos linguísticos em uso nos textos: *verb patterns*, especificamente, verbos seguidos de *-ing form* e de *infinitive* e revisão de *present and past tenses*. As questões foram formuladas de modo a levar os estudantes a reconhecer a função discursiva desses elementos gramaticais, considerando o contexto em que eles são empregados. Sugerimos que avalie a necessidade de dizer à turma que, com os verbos *hate*, *like*, *love* e *start*, que podem ser seguidos de *-ing form* ou de *infinitive*, pode haver uma ligeira diferença de significado no uso de cada forma: com *-ing form*, o foco está na ação ou na experiência, enquanto com *infinitive,* a ênfase está no resultado. Além disso, a forma com *infinitive* expressa hábitos ou preferências.

No quadro **Power-up** sugerimos dois portais na internet com muita informação relevante. Algum texto pode ser, inclusive, usado em aula, caso deseje aprofundar a temática com a turma.

A subseção **Grammatical synthesis** promove a sistematização dos elementos gramaticais abordados na unidade. Os estudantes podem consultá-la sempre que necessário, durante a resolução das atividades ou mesmo antes da introdução dos conteúdos, conforme sua avaliação e o interesse da turma.

Speaking

Esta seção propõe a produção de um videocurrículo, que poderá de fato ser utilizado pelos estudantes como complemento ao currículo escrito, para concorrerem a vagas de estágio ou de emprego, já que diversas empresas solicitam materiais em inglês para a seleção de novos profissionais.

É importante ressaltar o potencial desse gênero do discurso por possibilitar aos estudantes que exercitem sua criatividade e originalidade ao utilizarem ferramentas audiovisuais para produzir seu próprio vídeo de candidatura. Caso a produção de vídeos seja inviável em seu contexto, mesmo com o uso apenas de aparelhos celulares, a apresentação oral para a turma pode ser uma alternativa.

Em **Planning**, apresentamos algumas orientações que objetivam levar os estudantes ao planejamento adequado dos conteúdos e à melhor utilização dos elementos composicionais e estilísticos característicos do gênero do discurso videocurrículo. A criatividade e o uso adequado das linguagens gestuais e corporais são diferenciais que podem ser estimulados.

Objeto digital

Considere a possibilidade de apresentar o carrossel de imagens *Tips for a video résumé* para que os estudantes possam colocar em prática as dicas durante a produção do videocurrículo.

Já em **Review**, é importante motivar os estudantes a refletir sobre a relevância, a correção, a adequação e a originalidade do material audiovisual produzido.

Your turn

Esta seção pretende conduzir os estudantes a fazer uma breve retrospectiva da unidade, discutir os assuntos abordados e retomar os conhecimentos construídos de forma significativa.

Na subseção **Call to action**, os estudantes devem ser estimulados a organizar uma roda de conversa com toda a turma. Neste momento, é importante estabelecer um ambiente favorável à interação, a fim de permitir o desenvolvimento do espírito de coletividade para que eles opinem, concordem e/ou discordem com naturalidade.

Na subseção **What did you learn?**, cada estudante tem a oportunidade de fazer sua autoavaliação, procurando identificar o que já consegue produzir satisfatoriamente em inglês e o que ainda precisa reforçar como conhecimento novo a ser construído.

Em **Self-learning**, a **questão 3** pode ser um belo momento de integração da turma em que os estudantes expõem suas esperanças e expectativas para o futuro. Mesmo que você tenha optado por alterar a ordem das unidades e esta não seja a última a ser trabalhada, provavelmente o final do Ensino Médio estará próximo e a validade da proposta permanece.

Pensamento computacional

Para produzir o mural com as expectativas positivas para o futuro, os estudantes precisarão retomar o momento atual e o passado, refletir e projetar o que esperam alcançar. Ao representar suas projeções, os estudantes poderão desenvolver sua capacidade de abstração.

Na **questão 4**, são apresentadas sugestões para a busca de informações sobre como conseguir um emprego ou estágio. Recomenda-se orientar os estudantes a ter cuidado redobrado nas pesquisas sobre esse assunto, pois há muitos *sites* que apresentam informações sem fundamento.

Practicing the language 9

O objetivo deste apêndice é possibilitar a prática de *verb patterns*, especificamente *verbs and phrases followed by infinitive and/or by -ing form*, *past*, *present and future tenses* e *modal verbs*.

Neste último apêndice, apenas a primeira questão focaliza um elemento gramatical novo, abordado nas **Units 19** e **20**: *verb patterns*, especificamente *verbs and phrases followed by infinitive and/or by -ing form*. As demais questões incidem sobre elementos gramaticais estudados ao longo da obra. Para ampliar a **questão 1**, outros verbos podem ser acrescentados em cada item. Antes da resolução de cada uma das questões seguintes, considere a pertinência de estimular os estudantes a consultar a subseção **Grammatical synthesis** das unidades em que os elementos gramaticais foram estudados a fim de revisar o conteúdo e esclarecer dúvidas que ainda persistirem. Se houver necessidade de aprofundar algum dos tempos verbais, sugerimos apresentar outros textos e propor atividades orais, possibilitando aos estudantes que se expressem livremente para relatar fatos, contar histórias, descrever pessoas e lugares, falar de hábitos, de gostos e preferências, de objetivos, de planos e projetos etc. É importante que eles se sintam motivados a falar, mesmo que tenham medo de empregar alguma palavra de modo inadequado, pois as dúvidas e os equívocos fazem parte da aprendizagem.

UNIT 21 THE FUTURE WE DESIRE

Esta unidade tem como objetivo a finalização do *storyboard* proposto na **Unit 15**. A proposta, desenvolvida ao longo das últimas unidades, era a de que a turma produzisse um docuficção ou um RPG com foco nos objetivos, planos e sonhos para o futuro, contando a história do futuro que desejam para suas vidas e para o mundo.

A unidade também vai permitir uma ampliação do conhecimento da turma sobre gêneros do discurso que circulam na esfera da divulgação científica (*popular science*), cuja função é a disseminação de conhecimento científico para o público em geral (cf. Rojo, 2008). Na **Unit 12**, trabalhamos o gênero artigo de divulgação científica; agora, o gênero em foco é o artigo jornalístico de divulgação científica. Consideramos que se trata de ampliação de conhecimento porque os dois gêneros possuem a mesma função social (o que em última análise é a característica mais importante na definição de um gênero), distinguindo-se apenas por conta dos locutores, do estilo e suporte. Ou seja, enquanto o artigo de divulgação científica é produzido por cientistas e educadores científicos e publicado em suportes ligados às áreas da ciência e da educação científica, o artigo jornalístico de divulgação científica pode ser produzido por jornalistas, cientistas, ou pela colaboração entre eles e costuma ser publicado em suportes associados à esfera jornalística, como jornais e revistas, que podem ou não ser especializados em divulgação científica, adotando estilo jornalístico. A unidade visa, também, promover a reflexão sobre objetivos, planos e sonhos para o futuro.

Orientações para o desenvolvimento da unidade

O desenvolvimento de um projeto requer o engajamento dos estudantes. Assim, sugerimos que avalie se a sequência das atividades proposta contempla o seu contexto, as necessidades da sua turma e se consegue envolver os estudantes.

Dependendo das caraterísticas da turma, pode ser conveniente alterar a sequência das atividades propostas, adaptá-las, ampliá-las, ou disponibilizar mais tempo para pesquisa e debate. Considere também se as propostas de trabalho em grupo, em dupla e individual estão de acordo com as características do seu grupo de estudantes e, se for o caso, proponha mudanças no sentido de otimizar a participação e o seu desenvolvimento individual e coletivo. Em **Time to read**, considere a possibilidade de ler com a turma as perguntas de **Inside the text** antes da primeira leitura do texto em **Reading**, de forma a direcioná-la, facilitando a compreensão.

First of all

Esta seção busca introduzir o tema da unidade, levando os estudantes a iniciar suas reflexões sobre diferentes aspectos da vida: trabalho, família, lazer e amizade.

As imagens de abertura mostram fotos de Walter Firmo, importante fotógrafo brasileiro, sobre esses diferentes aspectos da vida. Sugerimos que aproveite a oportunidade para estimular a fruição dos

estudantes, considerando que fotografia, como faz parte do nosso cotidiano, nem sempre é entendida como uma linguagem artística. Estimule-os a analisar a disposição dos elementos na imagem, a iluminação, incluindo luzes e sombras, o enquadramento dos objetos e personagens, o foco, as cores e tonalidades, além de detalhes do que se pretende representar.

As questões iniciais propostas permitem que o debate sobre a temática seja iniciado e, caso considere relevante, leve para a turma outras questões para reflexão.

Com relação ao *storyboard*, este momento final é importante para a última revisão, sua transformação no produto planejado e para a divulgação do material elaborado. Também é importante que haja um momento de autoavaliação, individual e coletiva, para que todos possam analisar sua atuação no projeto. Como se trata da última unidade e do último projeto de inglês no Ensino Médio, recomendamos que este momento seja estendido e tenha seu escopo ampliado, para que os estudantes possam retomar e reavaliar tudo o que viveram nesse período da Educação Básica e, a partir daí, projetar seus planos para a vida futura.

Time to read

Nas unidades com projetos, esta seção tem como objetivo principal ampliar a reflexão e o conhecimento dos estudantes sobre a temática a ser desenvolvida no produto final.

Em **Starting point**, amplia-se a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes por meio da discussão acerca de desigualdade social e possibilidades de vida adulta. O debate da **questão 2**, sobre o acesso ampliado ao ensino superior promovido pela Lei de Cotas, é muito importante na sociedade e, mais ainda, nas escolas públicas. A turma precisa saber que pode aspirar à formação superior, que, após a criação das cotas, suas possibilidades, na qualidade de estudantes de escolas públicas, estão maiores.

Objeto digital

Considere a melhor forma de explorar o *podcast Myths about the quota program*. Sugerimos que você peça aos estudantes que expliquem o que compreenderam e compartilhem suas experiências pessoais com a Lei de Cotas.

O texto da subseção **Reading** é um artigo jornalístico de divulgação científica. Assemelha-se, contudo, também a um artigo de opinião, já que defende uma tese, baseado em argumentos científicos. De autoria de duas sociólogas, o artigo permite uma importante reflexão sobre a relação entre raça, classe, gênero e sonhos para o futuro. Caso a turma tenha dificuldades na leitura do artigo, que apresenta a complexidade de um gênero jornalístico argumentativo de divulgação científica, sugerimos estimular uma leitura colaborativa e, igualmente, a realização das questões de **Inside the text** em duplas ou trios. Esta subseção tem como foco a compreensão global e detalhada dos textos, assim como a realização de inferências.

Em **Texts in dialogu**e propõe-se a leitura de charges e uma tirinha que tematizam a desigualdade e possibilidades na vida. As imagens da **questão 9** levam à reflexão sobre a diferença entre igualdade e equidade, que também já pode ter surgido na pré-leitura, quando houve a discussão sobre a política de ações afirmativas e as cotas no acesso ao ensino superior. Na **questão 10**, a tirinha de Armandinho permite um debate sobre a ascensão social que pode ser oferecida pela educação. Caso seja do seu interesse, uma boa discussão pode ser produzida, a partir da tirinha, quanto à noção de meritocracia em diálogo com o texto de **Reading**.

Na subseção **Beyond the text**, a reflexão sobre o texto avança. Sugerimos que considere a opção de estimular os estudantes a responder e argumentar em inglês sempre que possível.

Media education

Project: The future we desire

Esta seção tem como propósito a finalização do docuficção ou RPG, produto final desta unidade e do *storyboard* iniciado na **Unit 15**.

Em **About the project** são retomados os elementos do *storyboard* para sua finalização e apresentação à comunidade escolar. Se possível, seria interessante pensar na apresentação como parte de alguma atividade da escola que já estivesse planejada para a mesma época.

Na subseção **Planning**, considerando que o docuficção ou RPG já vem sendo elaborado desde a **Unit 15**, as orientações e os encaminhamentos maiores dizem respeito à organização do evento. A etapa de **Review**, feita por meio de uma troca de produtos finais entre os grupos da turma, é essencial para uma análise crítica do trabalho dos colegas.

Ao final, avalie a relevância de realizar uma roda de conversa para autoavaliar o trabalho coletivo.

ISBN 978-85-16-14128-8